TEMPO: bom. TEMPERATURA: estável. VENTOS: norte, fracos. VISIB.: moderada. MÁXIMA: 28.6. MÍNIMA: 13.3. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 13 de setembro de 1968

Ano LXXVIII — N.º 134

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110|112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex n.ºs 431 — 432 — 433 — Sucursais S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602|7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto 116, grupos 703|704. Tels. 5 509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s|1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s| 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS. VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60 Estados do Sul: Dias úteis: NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre, NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai, $8, Dias úteis e $15 Domingos; Chile, Dias úteis, 1,50 escudos, Domingos, 2,70 escudos.

RETIRADA SIMBÓLICA

Radiofoto UPI

Parece a desocupação de Praga — mas os soldados soviéticos que cruzam a ponte perto do aeroporto já se encontram concentrados nos subúrbios

Feira da Providência abre hoje

Só crianças de colo não pagarão ingresso — NCr$ 0,10 — na Feira da Providência, que começa hoje à tarde e se encerra domingo à noite. É que a renda precisa ser grande, pois sustentará por todo um ano o Banco da Providência em seu trabalho pela pobreza.

Para não ir até a Lagoa na incerteza, consulte o roteiro da Feira na página 5. Lá encontrará os horários, o local das bilheterias, as alterações no tráfego, o local dos sorteios, o que e onde comprar objetos ou comer especialidades dos Estados e de 33 países. (página 5).

Chefe testa Polícia com roubo no Sul

Policiais de plantão em uma delegacia de Pôrto Alegre ficaram atônitos depois de perseguir e prender, na madrugada de ontem, o ladrão que furtava o estepe do jipe da Polícia, pois êle era o próprio superintendente dos Serviços Policiais, que efetuava teste para verificar a vigilância de seus subordinados durante a noite.

Em outra delegacia, onde os plantões estavam dormindo, o tenente-coronel Pedro Américo Leal, sem incomodá-los, fechou à chave a única porta, deixando-os presos. Horas mais tarde, quando acordaram, os policiais tiveram que sair do prédio por uma janela, a mesma que saltara o superior depois da silenciosa inspeção noturna. (Pág. 14)

Dinheiro da ponte volta duas vêzes

A firma inglêsa Rothschild and Sons concordou em emprestar NCr$ 100 milhões ao Govêrno brasileiro para a construção da ponte Rio—Niterói, mas fechou questão em tôrno de uma exigência: o Brasil terá de adquirir equipamentos na Inglaterra na mesma quantia.

A imposição da firma inglêsa foi revelada ontem pelo diretor-geral do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, Almirante Luís Clóvis de Oliveira, que foi à Inglaterra estudar a compra dos equipamentos britânicos. O Almirante assegurou que só comprará equipamentos sem similar nacional e "absolutamente imprescindíveis para o Departamento Nacional de Portos." (Página 4)

Chanceler tcheco renuncia e Assembléia reforma Govêrno

O Chanceler da Tcheco-Eslováquia, Jiri Hajek, renunciou ontem ao cargo e novas mudanças na composição do Govêrno deverão ser anunciadas hoje, quando da reunião da Assembléia Nacional, em Praga.

Fala-se numa possível renúncia forçada de Alexander Dubcek e sua substituição pelo líder do PC eslovaco, Gustav Husak, que ontem se demitiu das funções de Vice-Primeiro-Ministro.

A Assembléia aprova hoje os projetos de lei de censura à imprensa e as medidas impostas para a normalização do país. Uma nova comissão governamental para o contrôle de jornais, rádios e televisão foi criada ontem, com a tarefa de fazer cumprir integralmente os acôrdos de Moscou. É chefiada pelo vice-presidente do Conselho, Peter Colotka.

Em troca do rigoroso contrôle à imprensa, a URSS prometeu a desocupação total de Praga, guardada ainda por um cinturão de tanques à sua volta. As fronteiras continuam sob estrita vigilância dos oficiais soviéticos e os pedidos de asilo político na Áustria se registram na média diária de 50.

O Primeiro-Ministro albanês, Mehmet Shehu, declarou em Tirana que seu país deixará o Pacto de Varsóvia, pois conta com "700 milhões de amigos chineses" para se defender de uma eventual agressão dos "revisionistas soviéticos."

A Comissão Política da Conferência Interparlamentar Mundial, reunida em Lima, condenou os países do Pacto de Varsóvia pela ocupação da Tcheco-Eslováquia e, na ONU, a União Soviética procura impedir a qualquer preço que a crise seja levada a debate durante o período de sessões da Assembléia-Geral. (Pág. 8)

Saigon envia plano de paz por U Thant

O plano de paz do Chanceler sul-vietnamita Tran Chanh Thanh foi levado ontem pelo Secretário-Geral U Thant a Argel e Paris, para ser apresentado aos representantes norte-vietnamitas. Segundo a proposta, as tropas norte-americanas e aliadas deixariam o Vietname depois da retirada das fôrças comunistas para o norte do Paralelo 17.

Na guerra, as fôrças aliadas, apoiadas pela ação combinada da artilharia e aviação, conseguiram reconquistar os subúrbios da importante cidade de Tay Ninh, capital provincial de 200 mil habitantes, situada a 70 quilômetros de Saigon. Outras batalhas tiveram lugar em Thai Hoa e em Can Tho. (Página 2)

DOIS MONÓLOGOS

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, impedido de falar, não terminou o debate sôbre o vestibular porque os estudantes tumultuaram a reunião

Juiz armado prende padre na igreja

Curitiba (Correspondente) — Para espanto dos fiéis, o juiz de Direito de Terra Rica, Sr. Antônio Pereira, entrou de revólver em punho na igreja do município — localizado no norte paranaense — e encostou o cano da arma na barriga do vigário, padre Eduardo. O sacerdote empurrou o braço da autoridade e o revólver disparou e caiu no chão.

Indignado, o juiz prendeu o padre e levou-o para sua residência, onde obrigou-o a ler e traduzir trechos de latim até as duas horas da madrugada. Enquanto os dois estavam na casa do juiz, a população de Terra Rica permaneceu acordada, curiosa para saber o que acontecia. O problema agora está transferido para o Tribunal de Justiça e a Secretaria de Segurança Pública.

Papa poderá mediar no Oriente Médio

Paulo VI poderá ser solicitado a funcionar como mediador no conflito do Oriente Médio, segundo afirmaram ontem observadores do Vaticano, após a conferência entre o diretor-geral da presidência do Conselho de Israel, Yaacov Herzog, e o Encarregado de Negócios Exteriores do Vaticano, D. Agostino Casaroli.

O **Premier** israelense Levi Eshkol — cuja visita ao Brasil, confirmada oficialmente pelo Chanceler Magalhães Pinto, deverá ocorrer em dezembro — encarregou Yaacov Herzog de apresentar à Santa Sé o relato dos últimos acontecimentos na região. Foi comunicada também a libertação de mais 16 condenados árabes, em troca da libertação do Boeing-707 pelos argelinos.

Na margem egípcia do canal de Suez, as autoridades começaram ontem a evacuação urgente de 25 mil civis da cidade de Suez. A população será reduzida ao mínimo necessário para fazer funcionar os serviços públicos e as fábricas, "permitindo às fôrças armadas o emprêgo de defesa preventiva contra Israel."

Em Lima, Peru, o Conselho da União Interparlamentar Mundial aprovou a viagem de uma comissão aos territórios jordanianos ocupados por Israel desde 1967. A delegação israelense esclareceu que o seu Govêrno não fará quaisquer objeções à visita. (Página 9)

Remoção de Brasília punirá oficial pela invasão da UB

Como desfecho das investigações do General Garrastazu Medici, por determinação do Presidente Costa e Silva, é provável que dentro de alguns dias um oficial superior das Fôrças Armadas seja removido de Brasília — punição moral por sua responsabilidade na invasão da Universidade.

Ignora-se ainda se haverá punições no escalão executório da operação contra a Universidade. De qualquer maneira, o grupo de execução, que abrange oficiais em chefia na Polícia Civil e em comando na Polícia Militar, já passou por sua provação ao ser interpelado na CPI da Câmara.

No despacho de ontem com o Ministro da Educação, o Presidente Costa e Silva assinou decreto formando um Grupo de Trabalho que deverá estudar, no prazo de 30 dias, as reformas e a atualização das instituições culturais do país.

Na manhã de ontem, na Reitoria da UFRJ, o Ministro Tarso Dutra não pôde concluir os debates sôbre os problemas do vestibular com secundaristas e universitários porque alguns líderes começaram a tratar de temas políticos. Ao sair, o Ministro recebeu vaias.

O Primeiro-Ministro francês, Couve de Murville, advertiu ontem, em La Baule, que seu Govêrno não tolerará nova rebelião estudantil como a de maio. Acrescentou que a ordem pública "não será alterada nem na rua, nem na universidade, nem em qualquer outro local."

Na Argentina, a ordem de greve geral lançada pela Federação Universitária foi acatada, o que determinou rigoroso policiamento nos estabelecimentos de ensino de dez importantes cidades. Em Montevidéu, as autoridades fecharam vários liceus, em consequência da greve desencadeada pelos professôres. (Páginas 7, 12 e Coluna do Castello na página 4)

Abelhas atacam com o calor

Cinco pedidos de socorro para exterminar enxames de abelhas que, alvoroçadas pelo calor, voltaram a atacar a população, foram ontem atendidos pelos bombeiros, todos êles na zona norte. Na Rua Jorge Rudge, onde o enxame era de africanas, os bombeiros do pôsto de Vila Isabel levaram meia hora na operação de extermínio.

As outras ocorrências foram nas Ruas Martins Laje, atendida pelo pôsto do Méier, Sargento Lima, em Turiaçu, João de Sousa Carvalho, em Guadalupe, e Itirapina, em Tomás Coelho, tôdas socorridas pelo pôsto de Campinho. Os bombeiros usaram fogo e extintores de gás gelado que imobilizam as abelhas.

Resgatados 17 corpos do Caravelle

Nice (UPI — AFP — JB) — Durante todo o dia de ontem, grupos de resgate vasculharam a área próxima às costas de Nice, no Mediterrâneo, onde caiu quarta-feira um Caravelle, e só conseguiram retirar 17 corpos, das 95 vítimas. Não há esperanças de se localizar o gravador instalado a bordo, devido à profundidade das águas, superior a 2 mil metros.

Restos e corpos flutuavam em uma área de uns mil metros de diametro, indicando que o aparelho explodiu antes de cair. A última informação do pilôto, feita pelo rádio, anunciava que um motor estava em chamas.

INVESTIGAÇÃO

Até às 11h (hora local) tinham sido resgatados 15 corpos, segundo informou um porta-voz da Gendarmeria Nacional. Os médicos revelaram que vários corpos estavam cortados em dois pela cintura, concluindo que estavam com cinturões de segurança colocados quando ocorreu o acidente.

O pormenor indica que o pilôto teve tempo de prevenir os passageiros de que se preparassem para o impacto de uma descida de emergência no mar.

Conforme os últimos cálculos, o Caravelle caiu a 16 quilômetros do litoral francês, durante a última etapa de sua rota de 225 quilômetros e meia hora de vôo. A maioria dos passageiros era constituída de turistas francesas, 13 dêles crianças de três a 12 anos de idade.

Líderes sindicais inglêses criticam Govêrno trabalhista

Robert Dervel Evans
Especial para o JB

O Trade Union Congress (TUC — Congresso dos Sindicatos) realizou sua centésima reunião na estação balneária de Blackpool.

Em seu discurso de inauguração, o presidente da TUC, Lorde Wright, atacou o Govêrno trabalhista, criticando sua política de Preços e Rendas, que, segundo êle, constituíam uma violação dos direitos tradicionais dos trabalhadores de suscitarem dissídio coletivo. Isto é uma posição de luta nos moldes da tradição do sindicalismo clássico. Alguns dos líderes sindicais mais agressivos, com o apoio de alguns parlamentares trabalhistas, estão dispostos a desafiar ao Primeiro-Ministro Wilson a respeito dêste problema, que, no entender dos membros dos 175 sindicatos representados em Blackpool, é a razão de ser do movimento sindical.

O problema é importante, e a luta entre os sindicatos e o Govêrno se tornará mais aguda durante os próximos seis meses.

A limitação nos aumentos salariais, a menos que justificados por aumento de produtividade, até 3,5% no máximo por ano, está se chocando com os aumentos de preços, provocados por novos impostos e pelo impacto da desvalorização da libra. O Tesouro não é contrário à majoração de preço, sempre que tal aumento implique a redução do consumo interno, liberando, assim, maiores produtos para exportação, e, ao mesmo tempo, diminua a demanda de bens importados, de luxo.

Mas tal medida é difícil de ser aceita pelos membros de um movimento condicionado por cem anos de lutas por melhores salários e condições de vida, e que se encontram agora colhidos nas malhas de uma moderna sociedade de consumo.

A verdade é que o TUC, além dos problemas de salários e benefícios, enfrenta uma variedade de problemas — os problemas de reivindicação de igualdade salarial pelas mulheres; de imigração e relações inter-raciais; as disputas inter-sindicais a respeito da classificação das categorias profissionais, práticas restritivas, greves não oficiais e exigências de voto secreto para decretação de greves.

Há certa dúvida quanto à capacidade da liderança do TUC em solucionar êstes problemas. Ainda tolhidos pela lembrança de desemprêgo maciço e salários baixos na década dos 30, ela tende a olhar para trás ao invés de para o futuro, para a era tecnológica.

Outro problema do TUC é modernizar sua imagem pública, tornando-a mais compatível com a nova era tecnológica e mais aceitável pela nova geração, que, na Inglaterra, rompeu decididamente com a tradição. Em nenhuma parte do país, o abismo entre as gerações é tão profundo quanto no movimento sindical.

Um movimento sindical dinâmico e progressista é, contudo, essencial nas modernas sociedades industriais. Na Inglaterra, é parte vital de sua estrutura social e industrial. O TUC é regularmente consultado pelo Govêrno sôbre os assuntos nacionais de maior importância. Tais consultas iniciaram-se em 1932, quando dois representantes do TUC foram convidados para assistir à Conferência Econômica Imperial em Ottawa. Mas só em 1940, quando Winston Churchill tornou-se Primeiro-Ministro é que o TUC, passou não só a ser ouvido, mas a participar do Govêrno. Ernest Bevin, Herbert Morrison e Aneuryn Bevan, representantes legítimos do sindicalismo, ocuparam postos no Gabinete e desempenharam importante papel na vida pública do país nos últimos 30 anos.

Após a guerra, os sindicatos, com a eleição de Clement Attlee, ascenderam realmente ao poder. Entre os 393 parlamentares do Partido Trabalhista eleitos naquela oportunidade, 120 eram candidatos indicados pelos sindicatos. Ainda agora, apesar da tendência do Partido Trabalhista em escolher parlamentares com formação acadêmica, a influência sindical permanece considerável tanto no Parlamento quanto no Govêrno.

Mas, muito poucos sindicalistas foram eleitos para a diretoria de companhias industriais, com exceção de algumas companhias nacionalizadas.

Em consequência disto, o instinto político do TUC é mais desenvolvido do que sua compreensão dos fenômenos econômicos, ao contrário do que acontece com os sindicatos norte-americanos, que estão se tornando verdadeiros sócios das grandes emprêsas no que tange à melhoria da produtividade e à expansão da economia na era tecnológica.

Harold Wilson está consciente dêste fato. Nomeou uma comissão integrada de sindicalistas, acadêmicos, economistas, banqueiros, industriais para fazerem um estudo amplo do movimento sindical na Inglaterra. O resultado foi desapontador. Os críticos disseram que êles diagnosticaram os problemas, mas não indicaram a solução.

Mas como afirmou Ray Gunter, ex-Ministro do Trabalho, nem uma comissão de arcanjos poderia encontrar a solução definitiva para todos os problemas do movimento sindical britânico. O primeiro passo foi dado. A existência dos problemas foi reconhecida, e as respostas devem partir dos próprios sindicatos.

Desde à primeira reunião do TUC em 1868, em Manchester, houve grande progresso, sem planejamento preestabelecido. O método tem sido pragmático, no estilo inglês, infenso a planejamento central: e esta será pròvàvelmente a maneira em que o TUC caminhará para o futuro, nos próximos 100 anos.

Aliados expulsam os guerrilheiros da cidade de Tay Ninh

Saigon (UPI-AFP-JB) — Fôrças aliadas apoiadas pela artilharia e aviação desalojaram ontem contingentes comunistas que haviam ocupado os subúrbios de Tay Ninh, capital provincial de 200 mil habitantes, situada a 70 quilômetros de Saigon.

Os sul-vietnamitas que participaram da operação puseram em fuga mil guerrilheiros que ocupavam posições nos arredores da cidade. Uma companhia vietcong, ao encontrar bloqueada sua via de retirada perto de Thait Hong, ao sul de Tay Ninh, foi forçada a voltar à sua posição original para enfrentar unidades de infantaria aliada.

FOGO CERRADO

Os comunistas, ao tentarem lançar sua segunda ofensiva no curso de um mês contra Tay Ninh, abandonaram postos de metralhadora para cobrir sua retirada. No início do combate, as fôrças sul-vietnamitas foram recebidas com nutrido fogo, mas a fôrça aérea e a artilharia dos Estados Unidos, em operação conjunta, conseguiram dominar a situação.

A maior parte dos guerrilheiros tirou proveito da noite para a retirada, procurando evitar contato com as tropas aliadas que avançavam pelo leste, sul e oeste de Tay Ninh. O chefe das fôrças norte-americanas no Vietname do Sul, General Creighton W. Abrams, inspecionou a área de combate pouco depois de reconquistada. Logo depois da partida de Abrams, ocorreu um nôvo choque entre a companhia vietcong cercada e os soldados norte-americanos.

RESISTÊNCIA

Durante sete horas consecutivas, os soldados sul-vietnamitas, apoiados pela artilharia, caças-bombardeiros e helicópteros equipados de metralhadoras e foguetes, tentaram em vão a reconquista de Thai Hoa. Êsses combates custaram 22 mortos ao Vietcong e 2 mortos e um ferido aos sul-vietnamitas, segundo um porta-voz governamental.

No Delta, um batalhão de infantaria do Govêrno de Saigon, ajudado por carros blindados, abateu ontem 39 vietcongs perto de Can Thieu, enquanto a artilharia dos guerrilheiros bombardeava o aeroporto de Tra Noc, perto de Can Tho, a maior cidade do Delta.

Conforme informação fornecida em Saigon, norte-vietnamitas e estadunidenses combateram quarta-feira ao sul da Zona Desmilitarizada. Nos altiplanos, terminaram as operações-de-limpeza iniciadas há 16 dias em tôrno da base de fôrças especiais de Duc Lap, atacada em três ocasiões desde o dia 24 de agôsto.

GUERRA AÉREA

Os pilotos norte-americanos efetuaram 117 missões contra o Vietname do Norte, na quarta-feira, encontrando uma defesa antiaérea que foi considerada de "moderada a intensa." Um Phanton foi alcançado pelas baterias norte-vietnamitas e um de seus pilotos foi considerado desaparecido enquanto o outro era recuperado por um helicóptero.

O total de baixas fatais dos Estados Unidos declinou apreciàvelmente durante a semana que passou, atingindo 195 em comparação com os 408 mortos da semana anterior. O Exército do Vietname do Sul teve, em 7 dias, 375 mortos e 1 081 feridos, segundo anúncio do Govêrno de Saigon.

A queda verificada no número de combatentes que morreram e receberam ferimentos foi conseqüência direta de uma redução notável no nível da atividade bélica. O tufão *Bess* foi, em boa parte, responsável pela pausa, já que seus ventos e aguaceiros pràticamente paralisaram a contenda no norte do Vietname do Sul.

As fôrças comunistas, conforme a mesma fonte, experimentaram 1 664 mortos contra 5 292 do comunicado anterior.

Saigon apresenta na ONU seu plano de paz

Nações Unidas e Paris (UPI-JB) — Plano de paz oferecendo a retirada das tropas norte-americanas e negociações para reunificação dos dois Vietnames em troca da saída das tropas comunistas para o norte do Paralelo 17 foi apresentado ontem pelo Govêrno de Saigon ao Secretário-Geral da ONU.

Horas depois do recebimento da proposta, U Thant embarcou para Argel e Paris a fim de manter contatos com representantes de Hanói. Na capital francesa, a delegação norte-vietnamita qualificou de "pilhéria grosseira" a versão de que êles estão retardando as conversações com os delegados norte-americanos sôbre a guerra, até que seja eleito um nôvo presidente dos Estados Unidos.

ESPERANÇA

Entre outras coisas, o plano de paz apresentado por carta do Ministro das Relações Exteriores do Vietname do Sul, Tran Chanh Thanh, ao Secretário-Geral das Nações Unidas, propõe a retirada das tropas norte-americanas e a abertura de negociações para a reunificação do país, em troca da retirada das tropas comunistas para o Norte do paralelo 17 e a cessação total das hostilidades.

O plano de paz sul-vietnamita inclui os seguintes pontos:

1 — Respeito ao Paralelo 17 como linha divisória entre o Norte e o Sul até a reunificação "por livre escolha de todos os vietnamitas."

2 — Respeito à integridade territorial do Vietname do Sul.

3 — Término de tôdas as hostilidades e atividades subversivas. Os elementos militares e subversivos comunistas se retirariam para o Vietname do Norte.

4 — Respeito estrito ao princípio de não intervenção entre o Vietname do Norte e do Sul.

5 — Garantia e supervisão internacional para êstes pontos.

RECIPROCIDADE

O Govêrno de Saigon promete, em troca, negociar a saída das tropas dos Estados Unidos, Austrália, Nova Zelândia, Filipinas, Coréia do Sul e Tailândia do Vietname do Sul, logo que terminarem os ataques e as infiltrações comunistas.

Em seguida, seriam iniciadas conversações diretas entre os dois Governos vietnamitas sôbre a reunificação do país e "a normalização gradual das relações econômicas, culturais e de parentesco."

Em sua carta, o Chanceler sul-vietnamita rejeita qualquer possibilidade de ser implantado um Govêrno de coligação.

INGERÊNCIA

Na vigésima primeira sessão das Conversações Preliminares de Paz, que vêm sendo realizadas em Paris, porta-voz norte-vietnamita respondeu aos negociadores estadunidenses que "as eleições presidenciais na América do Norte são assunto privado do povo norte-americano."

"Porém, quem quer que venha a ser o nôvo Presidente dos Estados Unidos, a menos que resolva corretamente o problema do Vietname, com base no respeito aos direitos fundamentais do povo vietnamita, não terá êxito."

O Embaixador itinerante norte-americano, Averell Harriman, respondeu que "nem a violência do Exército norte-vietnamita, nem o terrorismo desatado pela Frente de Libertação Nacional, dará vitórias ao Govêrno de Hanói."

A reunião de duas horas e meia de quarta-feira foi a mais curta desde que tiveram início as conversações no dia 13 de maio.

Ho está com novos problemas

K. C. Thaler
Especial para o JB

Londres (UPI-JB) — Segundo revelaram algumas fontes diplomáticas, a política de paz do Vietname do Norte apresenta um futuro incerto em face das crescentes incertezas surgidas nas mais altas fileiras do regime do Presidente Ho Chi Minh com relação às intenções dos russos e dos norte-americanos.

A invasão da Tcheco-Eslováquia feita pelos russos parece ter causado considerável mal-estar em Hanói. Alguns líderes aparentemente receiam que a contínua preocupação dos russos com seus indisciplinados aliados na Europa Oriental possa enfraquecer o interêsse de Moscou pelo Vietname do Norte.

Ao mesmo tempo, revelou-se que determinadas áreas do Govêrno norte-vietnamita acham-se preocupadas com a incerteza do resultado da eleição presidencial norte-americana e suas conseqüências sôbre a estratégia de Washington no Vietname.

Fontes diplomáticas que mantêm contato com Hanói adiantaram que a agressão soviética contra um dos aliados mais chegados a Moscou causou severo impacto nas fileiras do regime norte-vietnamita. Oficialmente, porém, Hanói se apressou a apoiar a atitude soviética, mas êsse fato parece ter aumentado a vigilância do regime e sua decisão de manter um curso de ação diferente, tanto de Moscou quanto de Pequim.

Hanói, porém, continua a depender militarmente de Moscou em grande escala e nada será ou poderá ser feito em caráter oficial que possa vir a irritar a liderança do Kremlin.

Ao mesmo tempo, permanece a ansiedade de que a preocupação russa com a segurança européia venha a se refletir de maneira adversa nos interêsses do Kremlin no Extremo Oriente em futuro próximo.

Aparentemente, Hanói vem procurando obter de Moscou garantias discretas de que seu compromisso de conceder apoio militar e ajuda econômica integral continuará a ser mantido. Considera-se certo que, em princípio, Moscou o ratifique independente do que pretenda ou seja forçado a fazer à luz da crise européia e de suas previstas tentativas de convencer os Estados Unidos de que deseja melhorar as relações leste-oeste.

Moscou, na realidade, pouco tem-se referido ao Vietname nestas últimas semanas, principalmente após a invasão da Tcheco-Eslováquia, o que contrasta com os ataques vigorosos e persistentes anteriormente desencadeados contra a "agressão" norte-americana na Ásia.

Os diplomatas esperam que nas próximas semanas se faça um pouco mais de luz sôbre as intenções soviéticas, e a atual especulação diplomática é que Moscou venha a exercer sua influência sôbre Hanói a favor da negociação de um acôrdo no Vietname.

As referidas fontes deram a entender que a crescente incerteza sôbre o resultado da eleição presidencial norte-americana está forçando Hanói a rever alguns de seus cálculos anteriores, já que tinha esperança de se verificar uma mudança drástica na estratégia norte-americana no Vietname.

Hanói vinha se mantendo otimista com a possibilidade de uma completa reviravolta na política norte-americana sôbre o Vietname após a eleição presidencial. Agora, porém, segundo as mesmas fontes, ela se acha vez mais confusa, se bem que não espere que as conversações de Paris tragam qualquer contribuição valiosa no futuro próximo até que se proceda a uma revisão dessa política e que os últimos acontecimentos de Moscou, Washington e de Pequim também, sejam completamente reavaliados.

Na opinião dessas fontes, as próximas semanas poderão revelar se Hanói, e a que ponto, está realmente pronta para entabolar negociações de paz.

Cunha Melo devolve crítica de Gastone Righi à "fonte execrável" que a forneceu

Brasília (Sucursal) — O Ministro Cunha Melo, do Tribunal Federal de Recursos, disse ontem, a propósito das acusações que lhe foram feitas da tribuna da Câmara pelo Deputado Gastone Righi (MDB-SP), que devolve "à fonte execrável onde encontrada pelo desavisado parlamentar a crítica venenosa e infundada de que foi alvo."

O Ministro disse que nada teve com a indicação de seu filho para juiz federal em Sergipe — que o Senado rejeitou. Os juízes federais foram "quase todos indicados por um Partido político, por eminentes e nobres deputados e senadores, sem qualquer propósito subalterno."

DEFESA

Na crítica ao Ministro Cunha Melo, o Deputado Gastone Righi disse que a rejeição do Senado à indicação do Sr. José Benício Tavares da Cunha Melo foi ato de "repúdio à desonestidade e à corrupção", acusando o Ministro de ter negociado seu voto contra o habeas-corpus do Sr. Jânio Quadros.

O Sr. Cunha Melo declarou, ontem, que seu filho José Benício teve antes indicação da Arena de São Paulo, por interferência do Governador Abreu Sodré e do Deputado Arnaldo Cerdeira, e o Senador Daniel Krieger convidou-o para juiz substituto federal no Rio Grande do Sul.

O Deputado Henrique La Rocque (Arena-Maranhão) contestou ontem, na Câmara, as acusações que o Sr. Gastone Righi (MDB-SP) fêz, na véspera, ao Ministro Cunha Melo, do TFR.

JANIO

Sôbre a atuação daquele Ministro no caso do habeas-corpus impetrado em favor do Sr. Jânio Quadros, declarou o Deputado.

— O Ministro Cunha Melo, é verdade, concedeu, meses atrás, o habeas-corpus requerido a favor do combativo jornalista Hélio Fernandes, assim ditando que procedesse a sua consciência jurídica. Porém, recentemente, sem que machucasse a esteira da coerência, denegou medida requerida por um ex-Presidente da República, mas exauriu de forma irretorquível o porquê das duas condutas, explicando-as e fundamentando-as de forma inconteste.

Advogado de Lacerda diz que juiz voltará à carga se habeas fôr denegado

O advogado do Sr. Carlos Lacerda, professor Virgílio Donnici, revelou ontem que o Juiz da 14.ª Vara Criminal informou à 3.ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça que, se fôr negado o habeas-corpus em favor do ex-Governador, mandará expedir nôvo mandado de prisão contra êle.

Segundo o professor Virgílio Donnici, o habeas-corpus será julgado na próxima segunda-feira, às 13 horas, pois o Desembargador Alberto Mourão Russel já está de posse de todos os documentos necessários à instrução do processo.

INSISTÊNCIA

Todos na Justiça pensavam que o incidente que envolveu o Sr. Carlos Lacerda estava encerrado desde anteontem, quando o ex-Governador compareceu para depor, mas volta o Juiz Raul de San Tiago Dantas Quental a movimentar o Fôro com a afirmação de que mandará prender a testemunha que já cumpriu sua obrigação.

Embora não se saiba ao certo em que têrmos o magistrado justificou sua afirmação, pois as informações que prestou à 3.ª Câmara Criminal são longas e não foram divulgadas, os membros do Tribunal de Justiça receberam com certa incredulidade a notícia. Hoje à tarde, com a divulgação das informações, os responsáveis pelo Tribunal deverão decidir quais as providências cabíveis para evitar que o magistrado continue criando casos.

Também hoje à tarde o Professor Virgílio Donnici deverá dar entrada num pedido de autorização para que o Sr. Carlos Lacerda possa viajar domingo para os Estados Unidos.

Peracchi desocupa ala do Palácio Piratini para receber Presidente amanhã

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Governador Peracchi Barcelos desocupou, ontem pela manhã, a ala presidencial do Palácio Piratini, a fim de permitir os arranjos finais visando a hospedagem do Presidente da República, que ali pernoitará amanhã, domingo e segunda-feira.

Em seguida, o governador gaúcho reuniu-se com o secretariado, pedindo que todos ultimassem até a manhã de hoje um balanço sôbre o atendimento pelo Govêrno federal das reivindicações estaduais formuladas em abril.

COMITIVA

O Govêrno gaúcho ainda não recebeu a relação definitiva dos acompanhantes do Marechal Costa e Silva, mas se afirma que virão três Ministros militares e mais o Ministro Costa Cavalcânti e Ivo Arzua. Como o Presidente da República não virá acompanhado de D. Iolanda, nenhum membro de sua comitiva trará espôsa.

Foram mobilizados para o transporte do Presidente e de sua comitiva todos os veículos do Palácio e mais três automóveis de Secretários de Estado. As bombas de gasolina oficiais estão autorizadas a fornecer 1 500 litros de gasolina.

O DOMINGO

Especulações continuam sendo feitas sôbre como o Presidente da República passará o domingo, que é dia livre para êle. Até o momento sabe-se apenas que ao meio-dia êle participará de churrasco oferecido pelo Senador Daniel Krieger em seu sítio no Passo do Lami. Do almôço participarão também dirigentes da Arena gaúcha. É provável que o Marechal, após o churrasco, vá ao Hipódromo Cristal para assistir às corridas.

Comissão de Justiça veta medida contra mandato de deputado que falta muito

Brasília (Sucursal) — Por 17 votos contra 5 e 3 em branco, em votação secreta, a Comissão de Justiça decidiu, ontem, que a Mesa da Câmara não deve aceitar a representação do primeiro suplente Andrade Lima Filho, de se declarar a perda do mandato do Deputado Adelmar Carvalho (MDB-PE) por excesso de faltas.

Prevaleceu o ponto-de-vista do relator, Deputado Pedroso Horta (MDB-SP), segundo o qual o Regimento Interno não foi ainda regulamentado, a fim de definir o que seja "motivo relevante", que dá direito à justificação de faltas.

FALTAS

O relator admitiu, contudo, que o Sr. Adelmar Carvalho faltou a mais da metade do período legislativo, o que, segundo a Constituição, implica na perda do mandato. Contudo, o Regimento Interno até agora não regulamentou o dispositivo constitucional (Art. 37 — item III), que estabelece a perda do mandato do parlamentar que deixar de comparecer a mais da metade das sessões ordinárias da Câmara a que pertencer, em cada período de sessão legislativa, salvo doença comprovada, licença ou missão autorizada pela respectiva Casa "ou outro motivo relevante previsto no Regimento Interno."

A decisão da Comissão de Justiça deverá provocar o indeferimento de representações da Deputada Nísia Carone (MDB — MG) e do suplente Abel Rafael, pedindo que seja declarada a perda do mandato do Deputado Gilberto Faria (Arena — MG), também por excesso de faltas.

O ÚLTIMO ACENO

Sob aplausos do público que iludiu a segurança, Frei acena, sorridente, antes da partida

Frei volta ao Chile com os aplausos que teve ao chegar

São Paulo (Sucursal) — O Presidente Eduardo Frei embarcou ontem às 12h10m, no aeroporto de Viracopos, de regresso a seu país, depois de sua visita de oito dias ao Brasil. Ao acenar da escada do avião presidencial para o pequeno público e jornalistas presentes, foi aplaudido várias vêzes.

A casa onde o Presidente se hospedou em São Paulo amanheceu guardada por um dispositivo de segurança formado por mais de cem soldados da Fôrça Pública e agentes da Polícia Federal e DOPS, à paisana. Nas proximidades da residência presidencial havia também *brucutus* da Fôrça Pública.

VISITAS PELA MANHA

O Presidente, que acordou às 8 horas, recebeu pela manhã as visitas do Governador Abreu Sodré e do Prefeito Faria Lima. O seu ajudante de ordens, comandante da Marinha Pedro Soler, estava muito preocupado com a viagem e não escondia o fato, conversando com os criados e seus assessôres.

Nas ruas que levam à Via Anhangüera, rodovia de acesso ao aeroporto de Viracopos, de 200 em 200 metros havia dois guardas da Fôrça Pública. Outra norma de segurança empregada pelos agentes da Polícia Federal e DOPS foi não permitir a entrada de jornalistas no São Paulo Clube.

Embora o horário marcado para a saída do Presidente Frei fôsse 8h30m, êle só seguiu com destino a Viracopos às 10h45m. A comitiva, composta de 18 automóveis, ao sair do São Paulo Clube foi saudada por alguns colegiais e pelo povo que se aglomerava na porta, procurando ver o Presidente.

Na Via Anhangüera, por norma de segurança, os 18 carros seguiram em fila única, e os caminhões encontrados na estrada eram afastados pelos batedores, para o acostamento.

Ao chegar às proximidades de Viracopos, os jornalistas pensavam que o Presidente Frei fôsse visitar a Fazenda São Quirino, em Campinas, mas a comitiva seguiu direto para o aeroporto.

DESPEDIDA COM APLAUSOS

No aeroporto de Viracopos, diante da quebra do protocolo por parte do Presidente chileno, o esquema de segurança foi novamente burlado pelo público e jornalistas presentes. O Presidente, com simplicidade, cumprimentou todos, indistintamente.

O Governador Abreu Sodré afirmou: "Durante três dias recebemos o Presidente Frei, que possui o poder máximo de um político, o poder das idéias."

O Presidente Frei declarou-se "feliz e emocionado pela recepção que teve no Brasil." A Sra. Héctor Correa, espôsa do Embaixador do Chile, disse ao Presidente estar "agradecida em nome de tôda a colônia chilena no país, por sua visita."

O Sr. Frei autografou para o Governador Abreu Sodré o livro *Desafio na América Latina*, com a seguinte dedicatória: "Para um grande governador, espero e considero, admiro e tenho verdadeiro afeto."

Antes de embarcar, o Presidente chileno foi abordado pelo Cônsul do Chile em São Paulo e o Embaixador de seu país no Brasil, sendo cumprimentado por ambos. Ao conversar com o Sr. Abreu Sodré, o Sr. Frei disse: "Ficarei muito satisfeito em recebê-lo no Chile."

Quando o avião presidencial se encaminhava para a cabeceira da pista, o Sr. Abreu Sodré comentou: "A visita de Eduardo Frei demonstrou o estreitamento de amizade entre os países, não através de palavras, mas de ação. E ensinou que o tempo vale muito, devemos sair da retórica e partir para a prática."

Além do Governador, estavam presentes em Viracopos o Prefeito Faria Lima, o Embaixador do Chile, Sr. Héctor Correa, o Cônsul do Chile em São Paulo, Sr. Herman Santandreu, e outras autoridades.

Recepção chilena foi carinhosa

Santiago do Chile (AFP-JB) — O público chileno rompeu tôdas as normas protocolares e tributou carinhosa recepção ao Presidente Eduardo Frei, à sua chegada, ontem, às 15 horas, no aeroporto de Pudahuel, procedente de São Paulo.

Esperavam-no o Vice-Presidente Edmundo Perez Zujovic, todos os Ministros de Estado, altos funcionários do Govêrno, representantes das Fôrças Armadas, dos sindicatos e dos Podêres Legislativo e Judiciário.

Quando Frei deixou o aeroporto, o povo rompeu os cordões de isolamento e deteve os automóveis da comitiva. O Presidente teve de apertar numerosas mãos, antes de a comitiva reencetar a marcha para o Palácio Presidencial. Ali, Frei recebeu o poder das mãos do Sr. Zujovic, que é também Ministro do Interior.

"AGRESSIVA"

A declaração conjunta brasileiro-chilena "é a mais agressiva que já aceitou em sua história a cautelosa e sábia chancelaria brasileira", disse ontem o diário governamental **La Nación**, que a publicou sob o título **Unidade do Terceiro Mundo Propõem o Chile e o Brasil**.

Tôda a imprensa chilena destaca que o acôrdo firmado pelos Presidentes reforça a política de integração econômica latino-americana e reafirma o princípio tradicional de não intervenção nos assuntos internos de um país.

Lucena sugere ao MDB recurso contra Estatuto dos Cassados

Brasília (Sucursal) — A adoção de uma providência urgente, junto ao Poder Judiciário, por parte do MDB, no sentido da declaração de inconstitucionalidade do chamado "estatuto dos cassados", foi sugerida, ontem, pelo vice-líder oposicionista Humberto Lucena, ao presidente do Partido, Senador Oscar Passos.

Se tal atitude não fôr a melhor, propôs o Sr. Humberto Lucena que se solicite habeas-corpus preventivos, em favor de todos os que foram cassados ou tiveram seus direitos políticos suspensos, a partir de 1964.

OS MAIS VISADOS

O vice-líder do MDB enviou ao Senador Oscar Passos a seguinte carta:

"Venho à sua presença, por um imperativo da minha consciência, para fazer uma sugestão, que me parece muito oportuna, ao Movimento Democrático Brasileiro.

Trata-se da adoção de uma providência urgente, junto ao Poder Judiciário, por parte do Partido oposicionista, no sentido da declaração de inconstitucionalidade do Art. 16 do Ato Institucional n.º 2, de 27 de outubro de 1965, editado pelo poder discricionário que, na ocasião, dominava inteiramente o país.

Convencionou-se chamar tais dispositivos de "estatuto dos cassados", uma vez que se tratavam de normas disciplinadoras da conduta daqueles que tiveram os seus direitos políticos suspensos. Ocorre, porém, como é do conhecimento geral, que o referido Ato Institucional limitou a sua vigência até 15 de março de 1967, quando entrou em vigor a nova Constituição do país, segundo a qual as medidas de segurança de liberdade vigiada, proibição de freqüentar certos lugares e domicílio determinado só podem vigorar durante o estado de sítio.

Apesar disso, porém, o que sabemos é que o atual Govêrno vem insistindo em aplicá-los contra os que tiveram os seus direitos políticos suspensos, como ocorreu com o jornalista Hélio Fernandes, confinado em Fernando de Noronha e, mais recentemente, com o ex-Presidente Jânio Quadros, confinado em Corumbá, o que implica num total desrespeito aos direitos e garantias individuais dos cidadãos brasileiros.

Cumpre salientar que, no episódio Hélio Fernandes, quando o Supremo Tribunal Federal se aprestava para dar a decisão final sôbre o habeas-corpus impetrado, o Govêrno, com receio de uma derrota judicial de grande repercussão política, suspendeu, antes do julgamento, a penalidade imposta àquele jornalista. Tudo indica que o Govêrno, agora, fará o mesmo em relação ao Sr. Jânio Quadros, isto é, diminuirá o prazo do seu confinamento, contanto que o Supremo Tribunal Federal não venha, também, a julgar o seu habeas-corpus.

"Então, a mim me parece que cumpre ao MDB, como o Partido da Oposição brasileira, a seguinte alternativa: dirigir-se ao Sr. Procurador-Geral da República, solicitando representar, no Supremo Tribunal Federal, no sentido da declaração de inconstitucionalidade dos Atos Institucionais e Complementares, ou então requerer habeas-corpus preventivos, em favor de todos os que foram cassados ou tiveram seus direitos políticos suspensos, a partir de 1964 e, sobretudo, em favor daqueles que estão mais visados, segundo o noticiário da imprensa, por estarem todos na iminência de sofrer coação do Govêrno, através do Sr. Ministro da Justiça, sob a invocação do mesmo Art. 16 do Ato Institucional n.º 2, de 27 de outubro de 1965."

Dona Sara transfere seu título

Belo Horizonte (Sucursal) — O pedido de transferência do título eleitoral de Dona Sara Kubitschek, da Guanabara para esta capital, deu entrada ontem no TRE, devendo ser publicado hoje o edital respectivo, com prazo de dez dias para contestações.

O ex-Deputado Carlos Murilo Felício dos Santos foi quem encaminhou ao Tribunal o pedido de transferência, que está acompanhado de atestado de residência nesta capital da mulher do ex-Presidente.

NÃO É CANDIDATA

Ao tomar tal providência, o Sr. Carlos Murilo afirmou que Dona Sara Kubitschek não pretende se candidatar a cargo eletivo em Minas; apenas formalizou a transferência do seu título porque já está residindo há algum tempo em Belo Horizonte.

O ex-Presidente Juscelino Kubitschek é esperado amanhã nesta capital, a fim de comemorar seu aniversário em companhia de sua mãe, Dona Júlia. Ontem foi aprovado um voto de congratulações da Assembléia Legislativa com o ex-Presidente pelo seu aniversário, por iniciativa do Deputado Sebastião Fabiano (MDB).

Deputados festejam Juscelino

Brasília (Sucursal) — Na Câmara dos Deputados, o aniversário do Sr. Juscelino Kubitschek foi registrado pelos emedebistas Getúlio Moura (ex-PSD) e Fernando Gama (ex-PTB), os quais disseram que o construtor da nova capital "foi, sem favor algum, o maior e melhor Presidente que já teve o Brasil desde a Proclamação da República."

— Na hora em que êle se encontra num ostracismo forçado, pela má vontade, pela prevenção, pela inveja, pela incapacidade e pela frustração dos chamados revolucionários, queremos render, aqui, a nossa homenagem muito sincera a essa figura extraordinária de homem público — ressaltaram ainda os deputados.

COMPOSIÇÃO DE FÔRÇAS

São Paulo (Sucursal) — O Deputado Ademar de Barros Filho (Arena-SP) disse ontem que está estudando a possibilidade de uma composição das fôrças do extinto PSP com o Sr. Juscelino Kubistchek, "para fortalecimento mútuo."

O parlamentar explicou que uma aliança dêsse tipo beneficiaria as duas partes, levando em conta que, embora tenha grande prestígio popular em todo o país e bons esquemas políticos em alguns Estados, o ex-Presidente não dispõe de um dispositivo político em São Paulo.

O extinto PSP possui, atualmente, a mais ampla organização de fôrças do Estado, pois a maioria dos diretórios municipais da Arena é controlada por ex-pessepistas.

Prefeito cassado em Goiás volta ao cargo por fôrça de armas e acusa Govêrno

Goiânia (Correspondente) — Na ausência do interventor e munido da liminar deferida pelo Tribunal de Justiça para sustar a intervenção estadual em seu município, o Prefeito de Heitoraí, Sr. Ari Teodoro, voltou ao cargo, ontem, à fôrça de homens em armas.

Depois de despachar em seu gabinete, o Prefeito foi à porta do prédio, subiu a uma mesa e fêz violento discurso contra o Govêrno, perante grande multidão que logo se formou.

TEMOR

O delegado de Polícia e os quatro soldados do destacamento local tentaram impedir o prefeito, mas foram repelidos por êste e pelos "voluntários" armados à sua volta, desencadeando-se na cidade, em conseqüência, discussões que poderão gerar tumultos e mortes, segundo informações chegadas à noite a Goiânia, e ainda não levadas ao conhecimento das autoridades do Estado.

CRISE PROSPERA

O Tribunal de Justiça confirmou ontem as liminares deferidas em processos de mandados de segurança para sustar os atos governamentais de intervenção nos municípios de Heitoraí e Alto Paraíso. Ao mesmo tempo o Tribunal Pleno foi convocado pelo advogado dos dois prefeitos, Sr. Antônio Sá Peixoto, a realizar sessão extraordinária destinada ao estudo do pedido de intervenção federal no Estado, medida solicitada "a fim de que o Govêrno cumpra as ordens judiciais expedidas."

Ao ratificar as liminares, o Tribunal de Justiça admitiu ontem, através de alguns de seus membros, a possibilidade de encaminhar ao Supremo requerimento de intervenção federal, reforçando a medida com denúncia do governador à Assembléia Legislativa, por crime de responsabilidade. As relações entre o Executivo e o Judiciário continuam tensas, mas já ontem tiveram início conversações mediadoras para pôr fim ao dissídio.

ACATAMENTO PREVISTO

O Governador Otávio Lage admitiu ontem a possibilidade de acatar as medidas liminares, já que elas foram reafirmadas pelo Tribunal de Justiça através de decisão do desembargador Everardo de Sousa, que indeferiu os dois recursos interpostos pela Procuradoria-Geral do Estado contra a suspensão das intervenções. Os recursos alegaram falsidade documental, afirmando que muitas das peças constantes do processo de mandados de segurança contra os decretos governamentais foram forjadas pelos prefeitos destituídos e apresentadas ao Tribunal.

Ao mesmo tempo, o Governador Otávio Lage endossou as declarações de seu procurador-geral Sr. Jaci de Assis, sôbre o caráter moral das intervenções executadas. Afirmou que os decretos visaram resguardar os interêsses públicos de atos desonestos de prefeitos, lamentando que o Tribunal de Justiça, por motivo que não deseja examinar no mérito, desautorize "atos moralizadores da administração pública."

Cerdeira anuncia presença de Costa e Silva em almôço com todos os governadores

O presidente da Arena paulista, Deputado Arnaldo Cerdeira, revelou que o Presidente Costa e Silva se dispôs a comparecer a um almôço em São Paulo, dia 3 de outubro, com todos os Governadores, Ministros de Estado e presidentes dos diretórios do Partido.

O Marechal Costa e Silva condicionou o seu comparecimento ao almôço à exigência de que tôdas as providências sejam tomadas de acôrdo com o Senador Daniel Krieger. Pretende ir não como Presidente da República, mas como membro do Partido.

UNIDADE

O almôço, segundo o Sr. Arnaldo Cerdeira — que ontem se avistou com o Senador Krieger — terá por objetivo demonstrar a unidade da Arena e seu perfeito entrosamento com o Govêrno.

A propósito da tese de pacificação política ainda defendida pelo Governador da Bahia, disse o Deputado Cerdeira: "Antes de cuidar da pacificação em âmbito nacional, é necessário que se cuide de pacificação da Bahia, onde o Governador está brigando com o ex-Governador Lomanto Júnior."

Arena gaúcha ameaça MDB se êste não concordar com homenagem a Castelo

Pôrto Alegre (Sucursal) — A bancada da Arena na Assembléia gaúcha ameaçou a Oposição com uma série de represálias caso obstrua hoje a votação do requerimento propondo que a primeira parte da sessão do dia 19 seja dedicada à memória do ex-Presidente Castelo Branco.

Ontem, quando o requerimento foi apresentado à Mesa, todos os deputados oposicionistas se retiraram do plenário, não dando número para votação. O líder da Arena, Sr. Getúlio Marcantônio, criticou a atitude do MDB.

AMEAÇA

Lembrou o Sr. Marcantônio que a Arena e os Partidos antigos jamais se opuseram a que fôssem prestadas nas Assembléias homenagens póstumas ao ex-Presidente Getúlio Vargas nos dias 24 de agôsto. Se a obstrução do MDB persistir hoje, a bancada da Arena radicalizará seu comportamento em plenário, passando a hostilizar a própria Mesa, que é composta exclusivamente de oposicionistas. Além disso, tudo fará, no próximo ano, para evitar o caráter solene da homenagem a Getúlio Vargas.

Os Deputados Ari Delgado e Otávio Cardoso, da Arena, e Airton Barnasque e Brusa Neto, do MDB, fecharam ontem aposta eleitoral sôbre as eleições municipais de novembro: dez cruzeiros novos por voto a mais que cada Partido fizer no Estado.

A aposta foi oficializada em documento firmado pelos representantes dos dois Partidos e por testemunhas. Os têrmos do ajuste diferem um pouco do desafio lançado no dia anterior pelo Deputado Ari Delgado a seus colegas da Oposição, propondo NCr$ 100 por vitória em cada um dos 236 municípios.

Nos 214 municípios gaúchos onde se realizarão eleições para prefeito será computada a votação integral, enquanto nos 21 municípios declarados área de segurança e em Pôrto Alegre será considerada apenas a votação dos candidatos à vereança, segundo os têrmos da aposta.

Coluna do Castello

Esperada remoção de oficial superior

Brasília (Sucursal) — E' possível que um oficial superior das Fôrças Armadas seja removido de Brasília como desfecho das investigações realizadas pelo General Garrastazu Médici. Não se sabe em que momento será efetivada a remoção, que corresponde a uma punição moral, mas admite-se em esferas altamente situadas que ela poderá ocorrer dentro de alguns dias.

Não está esclarecido ainda se haverá punições no escalão executório da operação contra a Universidade de Brasília, ou se ficará apenas na responsabilidade mais alta que teria sido apurada pelo chefe do Serviço Nacional de Informações. O grupo de execução, que abrange oficiais em chefia na Polícia Civil e em comando na Polícia Militar, já teve de certo modo seu momento de provação ao ser entregue às interpelações da Comissão Parlamentar de Inquérito, mas tem-se ainda como possível que alguns dêles sejam "pinçados" e mandados para outros postos.

A prevalecer a linha de informações correntes nas últimas vinte e quatro horas relativamente à apuração de responsabilidades, fica-se com a impressão de que, em substancia, ocorreu na Capital da República o mesmo tipo de coisas que, de 1964 para cá, tem ocorrido em vários Estados, ora no Ceará, ora em Goiás, ora aqui, ora ali. E' um grupo militar que se arroga o direito de policiar o regime e de manter viva a ação revolucionária, que delibera e deflagra operações de intimidação de setores civis, utilizando-se para tanto da totalidade do aparelho de repressão em cujo comando há sempre companheiros de formação revolucionária. Essas operações têm a assistência distante e prudente de tropas federais, que dão mais arrimo moral do que material ao grupo combatente.

Afirma-se através dêsse tipo de operação a persistência do poder militar paralelo, insubmisso ao poder civil, ao qual se limita a dar conhecimento, através de escalões adequados, de que algo vai ocorrer, ou de que se realizará com uso de instrumentos competentes diligência indispensável.

No primeiro momento, quando a operação parecia um êxito do ponto-de-vista dos seus executores e de que envolvia em sua responsabilidade a própria responsabilidade do Govêrno, autoridades civis mais açodadas se prontificaram a assumir responsabilidades e a fornecer munição aos líderes parlamentares para sustentar cerrado fogo no Congresso. Quando se verificou que o Presidente reagia indignadamente e não se dispunha a acobertar a invasão da Universidade, os candidatos a responsáveis bateram em retirada e deixaram os acontecimentos se cozinharem no seu próprio caldo.

O Marechal Costa e Silva confiou a investigação a pessoa da sua estrita confiança e tem agora os elementos para agir. Sua ação não deverá, contudo, fundamentar-se na divulgação dos fatos apurados em diligências sigilosas. Os fatos ficarão do seu estrito conhecimento e a nação poderá apenas fazer deduções a partir das providências que adotar, deduções relativas aos próprios fatos e ao comportamento político extremamente prudente do Chefe do Govêrno.

Contida a CPI

A Comissão Parlamentar de Inquérito que apura as violências policiais contra estudantes foi contida e não poderá explorar uma das picadas abertas na investigação. A indignação da Camara foi parcialmente atendida nos primeiros dias, quando o Govêrno permitiu que se convocassem à CPI todos os militares com postos de comando nas polícias civil e militar. Já agora, com o contrôle da situação parlamentar e o conhecimento do que se passou, preferiu o Govêrno evitar que a Comissão enveredasse por caminhos perigosos.

Alguns homens-problemas foram retirados do órgão e substituídos por condutos dóceis da vontade governamental. E já agora parece patente que não se procurou apenas resguardar pessoas do mais alto escalão de Govêrno, como o chefe da Casa Militar e o Ministro da Justiça, contra a agressividade de deputados radicais. Procura-se também impedir que a investigação afete órgãos das Fôrças Armadas sediadas em Brasília. Isso explicará por que o Chefe do Estado-Maior da região, apesar de ter seu nome citado em depoimentos, não pode ser convocado.

Poder triste e poder sombrio

O Senador Milton Campos conversava com o Ministro Aliomar Baleeiro sôbre a frase de Camus (que o Senador não leu em Camus mas ouviu numa conferência do Ministro Prado Kelly), já aqui publicada: "No século XX, o poder é triste." O Sr. Baleeiro perguntava ao Senador se não achava que o poder sempre foi triste. Não só no século XX, mas em todos os tempos o poder é triste. O Sr. Milton Campos respondeu: "Antes, êle não era triste, mas sombrio."

Congresso, êsse desconhecido

Inspirado no livro do Ministro Baleeiro — Supremo Tribunal Federal, Êsse Desconhecido *— o Deputado Rui Santos está escrevendo, na mesma linha, um livro sôbre o Congresso Nacional. Já está com vários capítulos prontos e pretende lançá-lo até o fim do ano.*

Obstrução contra fôrça política

A bancada do Nordeste resistiu, na base da obstrução, ao poder político de Minas e à capacidade de articulação dos seus líderes, derrotando-os na batalha do Barreiro Grande.

Carlos Castello Branco

Críticas da Oposição ao Ministro do Trabalho foram refutadas no Senado

Brasília (Sucursal) — As críticas formuladas pela oposição contra o Ministro do Trabalho foram consideradas no Senado, ontem, pelo Sr. Eurico Resende, não só improcedentes, como insensatas e de todo infundadas.

Afirmando que o Sr. Jarbas Passarinho merecería críticas se mostrasse omissão no cumprimento dos seus deveres, o Sr. Eurico Resende observou que o Ministro do Trabalho tem tido atuação firme desde que assumiu a pasta, não se omitindo em momento algum. Continuando, disse que, por mais desagradáveis que sejam os problemas, o Ministro os enfrenta, sempre com ânimo, espírito democrático e firmeza.

ACUSAÇÕES

Sôbre críticas feitas ao Sr. Jarbas Passarinho pelo Senador Josafá Marinho, pela intervenção no Sindicato dos Empregados na Refinaria de Mataripe, o Sr. Eurico Resende considerou estranho o procedimento do líder da Oposição, uma vez que a intervenção foi feita após ter sido comprovado, gasto ilícito de dinheiro daquele sindicato. "O que houve — disse o Sr. Eurico Resende — foi roubo, foi corrupção comprovada e documentada pela Delegacia do Trabalho da Bahia."

Acrescentou: "Apurou-se que a diretoria daquele sindicato cometeu ilícito penal, através do seu presidente, que retirou dos cofres da instituição mais de NCr$ 3 500,00. Êste o fato documentado, sem sombras de dúvidas e de forma alguma se pode criticar o Ministro do Trabalho por agir contra os responsáveis por essa situação."

SUBVERSÃO

Adiante, afirmou que a apuração do desvio de dinheiro do Sindicato de Mataripe veio descobrir e comprovar um plano de agitação do meio operário, tendo o Ministro Jarbas Passarinho feito sua denúncia e sua advertência após possuir comprovação segura dos planos subversivos.

Estabeleceu-se, na ocasião, um longo debate, reclamando o Sr. Josafá Marinho que o Govêrno exiba os planos de subversão, para que comprove a procedência de suas afirmativas e sôbre êles possa se pronunciar o país.

Em aparte, o Sr. Dinarte Mariz declarou que o Ministro do Trabalho é democrata e pessoa das mais acessíveis. Tôda dúvida que o Sr. Josafá Marinho tiver quanto às declarações por êle feitas à imprensa, poderá êste ir ao gabinete do Ministro, que lá estará pronto a prestar-lhe tôdas informações que queira.

Retornando a seu discurso, o Sr. Eurico Resende afirmou que a Nação pode ficar tranqüila, pois os órgãos do Govêrno estão atentos a tôda tentativa de subversão, que será sempre esmagada, mantendo o Govêrno a paz pública. Lamentou que a minoria, em vez de se preparar para a disputa eleitoral, se desespere e se lance em conspirações contra o regime e a democracia, numa inútil tentativa de obter pela fôrça o que não têm esperanças de alcançar pelo voto popular.

Sodré não recebeu nenhuma interpelação presidencial sôbre sua ação política

São Paulo (Sucursal) — O Governador Abreu Sodré não havia recebido, até o final da tarde de ontem, nenhum emissário do Presidente da República, que, segundo notícias procedentes do Rio, iria interpelá-lo a respeito de sua movimentação política.

Os assessôres do Governador que deram esta informação acrescentaram que todos os contatos do Sr. Abreu Sodré são do conhecimento do Marechal Costa e Silva e que "tôdas as suas articulações visam fundamentalmente a proporcionar cobertura política e administrativa ao Chefe da Nação."

FRENTE DEMOCRÁTICA

A movimentação do Sr. Abreu Sodré no campo político, de acôrdo com os mesmos informantes, tem como objetivo central a formação de uma frente democrática de civis e militares, cujo propósito essencial seria o de criar uma "fôrça expressiva de contestação às investidas dos grupos radicais de direita ou de esquerda."

Além dêsse objetivo, a frente democrática que o governador paulista pensa compor, aliado a outros governadores de Estado e militares da ativa, visaria também a apoiar o Marechal Costa e Silva em sua resistência aos grupos que pretendem levar o país à radicalização.

Um dos pontos dêsse movimento consiste, segundo os assessôres do Dr. Abreu Sodré, em promover as reformas estruturais de que o país necessita, através de ações administrativas independentes mas simultâneas.

Êsse ponto-de-vista seria conseqüência do entendimento de alguns governadores, segundo os quais a realização de administrações estaduais eficientes evidenciaria que o país não permanece estagnado, ao contrário da pregação dos setores oposicionistas.

Isso porque, a ação positiva simultânea dos Governos estaduais seria vista pela opinião pública como resultado da orientação do Govêrno revolucionário.

O Governador Abreu Sodré viajará esta manhã para o Rio, onde, após assistir à posse do Sr. Eduardo de Camargo Aranha, ex-subchefe de sua Casa Civil para Assuntos Jurídicos e Parlamentares, na presidência do Instituto de Resseguros do Brasil, intensificará os contatos políticos com vistas a ampliar o movimento.

Informou-se também que os setores políticos e militares identificados com a idéia da frente democrática, pretendendo desenvolver esforços para que o comandante do I Exército, General Siseno Sarmento, quando êste cair na compulsória, pròximamente.

Êste dado é visto por aquêles setores como de grande importância para a tese que promovem, pois consideram que o General Siseno Sarmento é um dos militares que mais se identificam com seus pontos-de-vista.

Inglaterra financia ponte mas exige que equipamento seja comprado aos inglêses

Para conseguir o financiamento de cêrca de NCr$ 100 milhões, destinados à construção da ponte Rio—Niterói, o Brasil comprometeu-se a adquirir da Inglaterra a mesma quantia em equipamentos, de acôrdo com o empréstimo assinado em Londres.

A revelação foi feita ontem pelo diretor-geral do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, Almirante Luís Clóvis de Oliveira. A firma inglêsa Rothschild and Sons, ao fazer o financiamento, condicionou-o à abertura de uma linha suplementar de crédito, no mesmo valor, para a compra de equipamentos inglêses pelo Brasil.

EQUIPAMENTOS

O diretor-geral do DNPVN disse, em entrevista coletiva, que foi à Inglaterra para estudar a compra de equipamentos inglêses pelo órgão, já que lhe foram destinados NCr$ 69,4 milhões, dentro desta linha suplementar de crédito.

Considerou "normal" a condição imposta para o financiamento, "que é usual nas operações internacionais de crédito." O Almirante Luís Clóvis de Oliveira assegurou que só comprará equipamentos sem similar nacional e "absolutamente imprescindíveis para o Departamento."

O financiamnto, segundo informou, compreende 85% do valor do crédito, pois 15% terão de ser pagos à vista. O juro é de 5,5% ao ano, e a carência de dois anos.

AS COMPRAS

O DNPVN deverá comprar na Inglaterra pelo menos dois guindastes para movimentação de **containers** — modernas embalagens usadas no transporte marítimo — a serem utilizados nos portos de Santos e Rio de Janeiro, além de quatro ou cinco cábreas — guindastes flutuantes — com capacidade para 100 e 150 toneladas, inexistentes no Brasil e necessários à descarga de equipamentos pesados, muito importantes na implantação de indústrias no Nordeste.

Revelou ainda o Almirante Luís Clóvis de Oliveira que o DNPVN deverá adquirir três veículos anfíbios **Hovercraft**, para levantamentos de dados nos rios da bacia Amazônica, sobretudo o Araguaia e o Tocantins.

MAIS DINHEIRO

Também serão compradas dragas do tipo **Hopper**, sem número definido. O diretor do DNPVN disse que enviou em maio um ofício à Associação Brasileira de Indústrias de Base, indagando das possibilidades de fabrico de alguns dos produtos que agora pretende importar, não tendo recebido até agora nenhuma resposta.

— Faço a ressalva porque quando importamos guindastes alemães, há dois anos, a Associação disse que estávamos desprezando a indústria brasileira, embora na época o equipamento não tivesse nenhum similar nacional.

O Almirante Luís Clóvis de Oliveira revelou ainda que conseguiu na França, um empréstimo do Banco de Lyon no valor de NCr$ 14 milhões, destinados às obras de regularização do rio Taquari, no Rio Grande do Sul, para torná-lo mais navegável e ao mesmo tempo, através da construção da barragem do Bom Retiro, possibilitar um acréscimo no poder energético do oeste do Rio Grande do Sul. Êste acôrdo, afirmou, nada tem a ver com o crédito inglês.

Instituto de Psiquiatria da UFRJ funciona graças à ajuda de particulares

O Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro é sustentado quase totalmente por particulares e suas pesquisas são financiadas por laboratórios interessados no uso de produtos ainda não conhecidos.

Esta é, segundo o diretor, professor Cincinato Magalhães, a situação atual do Instituto.

— Nossos planos — acrescentou — não passam de sonhos, porque na realidade, houve corte de 20% nas verbas. Compramos êste mês os remédios que os doentes deveriam receber em janeiro.

ATRASO

— Só depois de nove meses é que podemos fazer os primeiros pedidos de remédios, dentro da verba orçamentária, isto porque sòmente em agôsto foi publicado o orçamento da universidade — afirmou o diretor do Instituto de Psiquiatria.

Para contornar a situação, a Sociedade dos Amigos do Instituto de Psiquiatria promove festas beneficentes, e dentro de alguns dias será iniciado, com a mesma finalidade, um ciclo de debates sôbre cinema.

Belle de Jour vai ser o primeiro da série. Os filmes serão apresentados, em sessões especiais, para que psiquiatras conhecidos possam discutir seus temas.

O diretor do Instituto de Psiquiatria da UFRJ disse que o problema de verba é tão grave que a expansão daquela unidade, "extremamente necessária em todos os setores" aguarda verbas para sua execução. O nôvo prédio ainda está no esqueleto e existem diversos planos sem concretização.

— O Instituto, dentro do conceito moderno de psiquiatria da comunidade, quer criar o hospital dia-e-noite, isto é, manter equipes que cuidem de certos tipos de doentes que possam ser tratados durante parte do tempo, mantendo sua vida normal no resto do dia. Outro plano é o de conseguir o funcionamento do seu ambulatório em três turnos, "de modo a permitir que pessoas que trabalhem na parte da manhã também possam receber tratamento. Pretendemos também criar o Serviço de Emergência Psiquiátrica."

Ministério diz que Gama não é competente para informar sôbre a Panair

O Ministro da Justiça não dará resposta ao pedido de informações do Senador Lino de Matos sôbre a Panair do Brasil porque, segundo o consultor jurídico do Ministério, êle "deveria ser endereçado à Justiça da Guanabara e não ao Ministro Gama e Silva."

Explicou o Sr. Paulo Fernandes Vieira que o Senador Lino de Matos, "procedendo como procedeu, comete um êrro gritante, pois está retornando aos tempos do Império, quando os Ministros de Estado podiam mandar nos juízes."

COMPETÊNCIA DO ESTADO

Após destacar que Ministro da Justiça, no caso, não tem qualquer ingerência, e sim a Justiça da Guanabara, lembrou o consultor jurídico do Ministério da Justiça que a Panair do Brasil era uma emprêsa privada, apesar de ser subvencionada pelo Govêrno. Como o fôro da Guanabara foi o escolhido para a tramitação do processo, só êle poderá prestar informações.

— O que o Ministério da Justiça poderá fazer quando o pedido de informações do Senador Lino de Matos aqui chegar é enviá-lo ao juiz que julga a matéria — disse o Sr. Paulo Fernandes Vieira.

O pedido do Senador Lino de Matos, feito anteontem no Senado, indaga do Ministro da Justiça quantos advogados foram contratados para o processo da Panair, qual a natureza de seus serviços e qual o gasto mensal da massa falida.

CENSURA

Apesar de ter prometido em entrevista coletiva que falaria ontem aos jornalistas sôbre o anteprojeto da Censura, o Ministro da Justiça, em seu despacho com o Presidente da República, não entregou o anteprojeto.

No Ministério não se informou quando será o dia da entrega do anteprojeto, que já está há mais de 5 meses com o Ministro Gama e Silva.

Na Guanabara dinheiro vai reequipar Polícia

Pelo contrato de financiamento da ponte Rio—Niterói, o Govêrno da Guanabara será obrigado a adquirir materiais ou equipamentos inglêses no valor de dez milhões de dólares — uma parte do empréstimo.

Como a despesa tem de ser feita, o Govêrno escolheu a Secretaria de Segurança para ser aquinhoada com os novos equipamentos. O DER abriu mão de seu repasse em favor daquela Secretaria.

— O caso não foi bem exposto, mas foi mais ou menos assim — respondeu o Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, quando lhe pediram confirmação para o fato.

ENCOMENDAS

Segundo o General Luís de França Oliveira, as encomendas feitas à Inglaterra estão sendo ultimadas, e obedecerão a uma escala de prioridade, até alcançar o teto da despesa.

— Dentro da escala, vem primeiro a compra de material cirúrgico e médico-hospitalar, seguindo-se transporte especializado — viaturas e três helicópteros a turbo-hélice — comunicações e equipamento técnico-científico — explicou o General.

Vida e obra literária de Álvares de Azevedo foi tema de aula na Biblioteca

Gênio aos 13 anos, nascido numa biblioteca, autor de obra fundamental no Romantismo brasileiro e sempre atormentado pela idéia da morte, que o atingiu antes de completar a maioridade, Álvares de Azevedo foi o tema de conferência do crítico Hildon Rocha, ontem, na Biblioteca Nacional.

A vida do autor de *Noites na Taverna, Lira dos 20 Anos* e *Se Eu Morrer Amanhã* foi o tema da palestra do crítico para as alunas do curso de Biblioteconomia. Álvares de Azevedo nasceu na biblioteca da casa de seu avô, e, constantemente reprimido por seus pais, liberava suas emoções na obra que só foi editada depois de sua morte.

COMEMORAÇÃO

A palestra foi parte das comemorações pela passagem da data de nascimento de Álvares de Azevedo. A analogia de sua obra literária com a de Rimbaud foi a tese do conferencista, que procurou demonstrar a semelhança das condições psicológicas geradoras da obra dos dois autores.

— Os dois — disse Hildon Rocha — produziram obras históricas, no terreno literário, antes de completarem 20 anos. A atividade artística de Álvares de Azevedo foi interrompida pela morte, enquanto a de Rimbaud cessou com a esquizofrenia, comparável à morte.

A obra literária de Álvares de Azevedo, segundo o crítico, apesar de ser do século passado, "tem uma atualidade impressionante."

Reprimido pelos pais, que procuravam mantê-lo na posição de prodígio, como forma psicológica de projeção e compensação, Álvares de Azevedo, segundo depoimentos da época, estava constantemente em estado de melancolia, que hoje se define como depressão.

Embora alternasse êsse estado de espírito com fases de bom humor e alegria, sua obra foi marcada por problemas psicológicos, além de um temor mórbido pela morte, iniciado na adolescência.

A importância da obra literária de Álvares de Azevedo, de acôrdo com a palestra do crítico, levou o estudioso Antônio Cândido a incluí-lo, juntamente com Gonçalves Dias e Castro Alves, entre as três maiores expressões do Romantismo literário no Brasil.

— Redescobrindo o valor de sua obra — disse Hildon Rocha — vários grupos de teatro, em breve, levarão à cena diversas peças de Álvares de Azevedo, como *Macário* e *Conde de Lopo*.

Valfredo voa para os E. Unidos

Belém (Correspondente) — Passou ontem por esta capital, com numerosa comitiva, o Governador do Rio Grande do Norte, Monsenhor Valfredo Gurgel, que visitará durante trinta dias alguns estados norte-americanos, Canadá, México e Peru.

Monsenhor Valfredo Gurgel retribuirá "com outros companheiros da Aliança", segundo disse, a visita do Governador Kenneth Curtis, do Maine, ao Rio Grande do Norte, em maio do ano passado. Na sua ausência, o Vice-Governador Clóvis Mota assumiu o poder.

Tráfico do café ganha vigilância

O Conselho Internacional do Café decidiu ontem, em Londres, fechar o mercado às manobras ilegais na comercialização do café, principalmente evitando o trânsito dos chamados "café turista", ou seja, fora das cotas fixadas pelo Acôrdo Internacional.

Criou ainda uma comissão para examinar em outubro ou novembro as implicações político-administrativas que a medida de contrôle possa acarretar.

A ÁREA DA BONDADE

Todos os Estados e 33 paises estarão reunidos por três dias na Avenida Borges de Medeiros, à beira da lagoa

Lagoa abre hoje Feira da Providência

A Feira da Providência começa hoje, às 17 horas. Durante três dias, 206 barracas divididas em sete setores venderão, a preços acessíveis, mercadorias, pratos típicos e especiarias de todos os Estados e de 33 paises, reunidos na Lagoa em benefício do Banco da Providência.

Além dos pequenos sorteios a serem realizados até a meia-noite de domingo, quando a Feira se encerra, uma extração especial da Loteria Federal sorteará, no dia 19, 14 grandes prêmios — dos quais os primeiros são três apartamentos e uma casa pré-fabricada.

O FUNCIONAMENTO

A abertura da Feira será feita em uma solenidade a que comparecerão os Governadores da Guanabara, São Paulo e Paraná, Srs. Negrão de Lima, Abreu Sodré e Paulo Pimentel, todo o Corpo Diplomático, as representações estaduais e muitas outras autoridades.

A cerimônia constará do hasteamento das bandeiras dos paises e dos Estados participantes, seguida de um desfile, em trajes típicos, dos representantes internacionais e estaduais.

A Feira funcionará nos seguintes horários: hoje, de 17 às 24h; amanhã, de 14 às 24h; domingo, de 12 às 24h. O ingresso custará NCr$ 0,10 por pessoa, "e só não pagarão as crianças de colo."

Duas bilheterias darão acesso à Feira. A primeira, junto à Sociedade Hípica Brasileira, perto da Rua Neves da Rocha, e a outra próxima ao Clube Piraquê, na Av. General Garzon.

As 206 barracas estão divididas por sete setores: Internacional (22), Nacional (23), Guanabara (19), Umuarama (43), Diversos (14), Alimentação (44) e Direção (41).

Espalhadas por tôda a Feira, haverá cabines de telefones públicos, sanitários e sete barracas de informações, que funcionarão com telefones internos e servidas por rapazes da Escola Naval e moças do Colégio Santa Ursula. Nessas barracas poderão ser conseguidas quaisquer informações sôbre a Feira, inclusive onde e o que comprar e pedidos de auxilio.

A direção da Feira, com a experiência dos anos anteriores, quando em média foram feitos cinco mil chamados pelo serviço de comunicações internas, pede aos pais que marquem pontos de encontro com seus filhos, para o caso de êles se perderem.

O QUE COMPRAR

Poderão ser comprados os seguintes artigos — entre muitos outros — nas barracas do Setor Nacional:

Amazonas — leques de penas, cuias pintadas, arcos e flexas, bichos empalhados;

Pará — esteiras, abanos, bolsinhas de castanha do Pará, cheiros.

Piauí — farinha de goma e de mesa, sandálias de couro, bôlsas de couro, chapéus de couro, sandálias de palha de carnaúba, rêdes de fibra de côco e de linha, vários objetos de madeira.

Ceará — rendas, bôlsas de palha, objetos de couro, jangadas em miniatura, rêdes de todos os tipos, mesas e cadeiras de couro.

Rio Grande do Norte — objetos de palha, madeira e barro, rêdes.

Paraíba — rêdes, chapéus de couro, facas de pão, garrafas de vinho de caju, tapetes de sisal, artesanato de barro.

Pernambuco — garrafas coloridas, artesanato, talha de Olinda, cerâmica vitalino, bordados, rêdes, louças de barro dos frades de Olinda.

Alagoas — tolhas de chá e jantar de renda renascença, jogos americanos, objetos de tartaruga em ouro ou prata, objetos de palhas, reproduções dos tipos populares alagoanos.

Sergipe — objetos de arte popular em madeira, palha e barro.

Bahia — azeite de dendê, tapioca, pimenta, camarão sêco, objetos de cerâmica, jacarandá e prata, berimbaus.

Espírito Santo — sabonetes, sabão, panelas de barro, artigos de jacarandá, cachaça, licor de genipapina, arte popular, objetos de conchas de Guarapari, biscoitos, mel, chocolates.

Minas Gerais — laticínios, artigos de palha, cerâmica, pedra-sabão, prata mineira.

São Paulo — malhas e tecidos, artesanato de Ubatuba, café.

Paraná — brinquedos, bonecas com enxovais, cadeiras de palha tipo italiano, cestas polonesas, cerâmicas alemãs, tapêtes ucranianos, artigos de couro e palha, louça para ser pintada, café solúvel, vinhos.

Santa Catarina — cestas, rendas, cerâmicas, gaitas, tecidos, toalhas de banho.

Rio Grande do Sul — produtos industriais, artesanato de couro.

Mato Grosso — rêdes trançadas e lavradas à mão, cintos de couro, chicotes, botas, cerâmica primitiva, cestaria, plumaria, arcos, flechas, chocalhos das diversas tribos.

Amapá — cerâmica marajoara, tecelagem em juta.

O QUE VEM DE FORA

Nas barracas do setor internacional poderão ser encontradas, entre muitas outras coisas:

Argélia — bijuteria antiga bérbere de prata e coral, artigos de couro, adagas, fuzis, lustres do Século XVII, gongos e sinos trabalhados, cáftans e minicáftans, tapêtes feitos no tear e à mão, bandejas cinzeladas de cobre amarelo e vermelho, colares de missangos bérberes, tâmaras recheadas de pistache, sucos de frutas, corações de alcachôfras, vinhos de vários tipos.

India — caixas de sândalo e nogueira, figuras em marfim, dançarinas de Shiva, peças de metal, prata e cobre.

China — vinho de arroz (NCr$ 20,00), bandejas grandes redondas, médias e pequenas (NCr$ 30,00, NCr$ 15,00, NCr$ 12,00 e NCr$ 6,00), tecidos brocados (NCr$ 50,00), lanternas (NCr$ 8,00), lanternas pequenas (NCr$ 4,00), máscaras de Ópera (NCr$ 8,00), conjunto de sete máscaras (NCr$ 20,00), lata de chá (NCr$ 25,00), pacote (NCr$ 3,00), cigarros (NCr$ 10,00), bonecas (NCr$ 15,00), enfeites de sisal (NCr$ 10,00), ventarolas (NCr$ 6,00), gravuras (NCr$ 20,00), vasos (NCr$ 10,00), cinzeiros de metal (NCr$ 20 e 30,00), agulheiros (NCr$ 15,00), bôlsas de sisal (NCr$ 20,00), jogos americanos bordados (NCr$ 3,00), bôlsas e chapéus de praia (NCr$ 30,00).

Polônia — vodca e licores, peixes enlatados, compotas e geléias, bonecas, brinquedos, sêlos, doces diversos e pratos típicos.

Inglaterra — **posters** (cartazes).

Alemanha — vinhos, brinquedos, bonecas, bichos de pelúcia, automóveis com pilha, cartazes, bonecas típicas.

França — vinhos, queijos, óculos para sol, livros para crianças, livros de bôlso, revistas de arte, cartazes turísticos, **posters**, miniaturas de perfumes, champanhes, latarias.

Estados Unidos — bolos, massas para bolos, calças em algodão e veludo, jogos americanos de plástico, comidas enlatadas, toalhas de papel, baralhos de plástico, brinquedos, cartazes psicodélicos, discos.

Paraguai — cachaça, lenços, blusas e camisas bordadas.

Casa Romena — cerâmica, doces, salgados, bebidas.

Barraca Internacional — uísque, brândi, aquavit, tequila, cherry, marrasquino, vinho do Pôrto, licor holandês, vinhos chilenos, italianos, iugoslavos, sul-africanos e portuguêses, chocolates suíços e holandeses, peixe enlatado sueco e português, legumes em lata, frutas sêcas, toalhas de mesa, flôres artificiais, moedas de todos os países, tamancos holandeses, **posters**, bôlsas de papel da Inglaterra, caixas de fósforos decorativas, selos de todos os países, alfinêtes decorativos do Canadá, objetivos típicos da India e Japão.

O QUE COMER

As barracas internacionais e dos estados servirão refeições com pratos típicos. Nas barracas estaduais, poderá se encontrar, entre outros pratos, os seguintes:

Amazonas — tartaruga, pirarucu, matrinchão, tambaqui, doce de milho, cupuaçu, doce de castanha, tucumaré.

Pará — pato no tucupi, maniçoba, casquinha de caranguejo e de mussuá, tacacá, assaí, bacuri, cupuaçu, rosquinha de goma, mungusá, além de batida de cupuaçu.

Maranhão — cuscus, arroz de cuchá, socado com farinha sêca, caruru, torta de camarão, bôlo podre e de macacheira, licores de genipapo e cachaça.

Piauí — passoca, Maria Isabel, canjiquinha, arroz de leite, bôlo de goma, tijolo (rapadura com doce cristalizado), doces de buriti, caju sêco, cajuá sêco, refresco de buriti, batida de buriti, cajuína.

Ceará — passoca, canjica, pamonha, pastéis, rapadura de côco, castanha do caju, caju cristalizado, doce de goiaba, banana sêca, suco de caju, caldo de cana, côco verde.

Rio Grande do Norte — feijão verde, carne de sol, siri, vatapá, bôlo de camarão, requeijão e manteiga do sertão, pamonha, cuscus, bôlo prêto, melado.

Paraíba — picado, carne de sol, bobó de camarão, fritadas de caranguejo, peru, sarapatel de porco, pato assado, tapioca, quindins, pé de moleque, pastéis de nata.

Pernambuco — sarapatel, vatapá, cocada, munguzá, carne de sol, milho cozido, pé-de-moleque, cartola (banana e queijo), bôlo de rôlo, bôlo Sousa Leão, água de côco, caldo de cana, pitu.

Alagoas — sururu com arroz de côco e sobremesas regionais, bolinhos de milho, macaxeira, cocada, fritada de camarão, batidas, refrescos de maracuá, mangaba, caju, caldo de cana.

Sergipe — caruru, vatapá, sarapatel, fritada de siri, aratu, manuê de massa e de milho.

Bahia — comidas típicas baianas, cuscuz, cocada puxa, bolos de milho e aipim, batidas de limão, côco e caju.

Espírito Santo — torta capixaba, peixadas, doces típicos.

Minas Gerais — comida mineira em geral, doces típicos, queijos e manteiga.

São Paulo — **pizzas**, cuscuz-paulista, quindins.

Paraná — pratos quentes e frios, frios de Curitiba, polenta de galinha, rizoto, pão de queijo, bolos de polvilho, café e mate, chope e vinhos.

Santa Catarina — saladas alemãs, chucrute com salsichas, linguiças, doces típicos de Blumenau, chope.

Rio Grande do Sul — churrasco, arroz de carreteiro, churrasqueto, vinhos, chope.

Mato Grosso — rapaduras, leite, doces de caju e laranja.

Amapá — pato-ao-tucupi, casquinha de mussuá, vatapá e tacacá.

RIFAS E SORTEIOS

Além das rifas pequenas, serão sorteados os seguintes grandes prêmios: um apartamento na Av. N. S. de Copacabana n.º 1 145, pela barraca da Guanabara, custando o bilhete NCr$ 3,00; dois minifórmulas Vê, pela barraca Esso, bilhete a NCr$ 2,00; um barco Cobra-Whaler, na barra da Guanabara, NCr$ 2,00; um GT-Puma, um minifórmula Vê-Casari, uma jóia, uma geladeira GE 9,5 pés e uma radiovitrola, na barraca da Guanabara, NCr$ 3,00; uma excursão Rio-Pôrto Alegre-Montevidéu-Buenos Aires-Mar del Plata, na barraca Cariocas Honorários, NCr$ 2,00; um apartamento na Rua Voluntários da Pátria n.º 264, no Setor Habitação, NCr$ 3,00; um Ford Galaxie, Setor Habitação, NCr$ 3,00; um Volkswagen, Setor Habitação, NCr$ 1,00; um Volkswagen, na barraca da Marinha, NCr$ 1,00; um Volkswagen, no Setor Umuarama, NCr$ 1,00; um Volkswagen, na barraca de São Paulo, NCr$ 1,00; uma casa pré-fabricada, na barraca do Paraná, NCr$ 3,00; um apartamento mobiliado na Rua Joaquim Nabuco, n.º 189 e um Volkswagen, na barraca do Rio Grande do Sul, NCr$ 5,00; e uma viagem Rio-Londres-Rio pela BUA, na barraca da Inglaterra, NCr$ 5,00.

Esses sorteios serão realizados dia 19 próximo, às 19 horas, pela Loteria Federal, em extração especial, na Rua Riachuelo n.º 208.

SEGURANÇA

Cem soldados da PM ficarão encarregados da segurança na Feira que contará ainda com a ajuda de escoteiros e bandeirantes, 200 guardas de trânsito e vários carros do Corpo de Bombeiros. Para qualquer eventualidade, haverá ainda um Pôsto Médico de Urgência dentro da Feira e uma barraca do Juizado de Menores, para cuidar dos menores que se perderem.

TRANSITO

A partir das 14 horas, o tráfego em diversas ruas da Lagoa será alterado. O esquema funcionará amanhã depois das 11 horas e no domingo a partir das 9 horas.

O tráfego será proibido nas seguintes vias: Avenidas Borges de Medeiros e Lineu de Paula Machado, entre as Ruas General Tasso Fragoso e General Garzon; Rua Doutor Neves da Rocha; Rua Saturnino de Brito; Rua Oliveira da Rocha, no trecho entre a Avenida Borges de Medeiros e a Rua Jardim Botânico; Ruas J.J. Seabra e Batista da Costa. No trecho entre a Avenida Lineu de Paula Machado e a Rua Jardim Botânico será permitido apenas o tráfego dos carros dos moradores, que deverão ser guardados nas garagens, e os carros de abastecimento da Feira. Na Rua General Garzon só será interditada a alamêda do lado da numeração par. Na Avenida Lineu de Paula Machado, entre J. J. Seabra e General Garzon, também poderá ser utilizada a alamêda do mesmo lado, de vez que a outra servirá aos carros da Feira.

Em várias ruas será adotado o regime de mão única: Avenida Alexandre Ferreira, entre as Ruas Professor Abelardo Lôbo e Frei Leandro, neste mesmo sentido; Rua General Garzon, na alamêda junto ao Jóquei Clube, no sentido da Rua Jardim Botânico para a Avenida Borges de Medeiros; Rua General Tasso Fragoso, no sentido da Avenida Borges de Medeiros para a Rua Jardim Botânico; Rua Custódio Serrão, no sentido da Rua Frei Leandro para a Rua Professor Saldanha; Rua Professor Saldanha, entre as Ruas Professor Abelardo Lôbo e Jardim Botânico, neste sentido; Avenida Borges de Medeiros, entre a Rua General Garzon e o Cine Drive-in, também neste sentido. No trecho entre a Rua Mário Ribeiro e o Drive-in, os carros que se destinarem a êste último poderão trafegar neste sentido.

O estacionamento será proibido nas Ruas Jardim Botânico, General Garzon, Saturnino de Brito, Batista da Costa, J. J. Seabra, Oliveira da Rocha (entre a Avenida Borges de Medeiros e a Rua Jardim Botânico), Doutor Neves da Rocha, Aguató, General Tasso Fragoso, Maria Angélica, Frei Leandro, Custódio Ferreira (no lado direito da mão de direção), Professor Saldanha (com a mesma ressalva) e nas Avenidas Borges de Medeiros e Lineu de Paula Machado, podendo os carros de abastecimento da Feira parar no trecho desta última situado entre as Ruas General Garzon e J. J. Seabra, do lado da numeração par.

ESTACIONAMENTO

Na parte aterrada da Lagoa Rodrigo de Freitas, junto à Avenida Borges de Medeiros, no trecho entre as proximidades do Drive-in e a Rua General Garzon, o estacionamento será permitido. Cinquenta vagas ficarão para os moradores das ruas interditadas ou abrangidas pelas instalações da Feira. Cem serão destinadas aos carros dos participantes da Feira, que deverão ter no pára-brisas um cartão com autorização da administração da Feira. As restantes serão para os carros dos visitantes. O acesso a essas áreas deverá ser feito pelas Ruas Jardim Botânico e General Garzon, saindo os carros pela Avenida Borges de Medeiros, Mário Ribeiro e outras, sempre à esquerda.

Também no Parque Laje, na Rua Jardim Botânico, haverá áreas de estacionamento, com entrada pelo primeiro portão de quem vem de Botafogo e saída pelo segundo. O terreno da CTC que fica em frente ao Parque também poderá ser utilizado.

Para os veículos vindos do Túnel Rebouças, o trajeto para atingir a Rua Jardim Botânico será o seguinte: Avenida Borges de Medeiros e Rua General Tasso Fragoso. O retôrno será pela Rua Maria Angélica, Avenida Borges de Medeiros e Avenida Epitácio Pessoa.

Sursan faz nôvo viaduto em Botafogo

A inauguração do Viaduto da Praça Paraguai, marcado pela Sursan para o fim dêste ano, permitirá o acesso de todos os veículos que passam pelo Mourisco às pistas externas da Praia de Botafogo.

Quando o nôvo viaduto estiver pronto, o tráfego no local entre Botafogo, Urca e Copacabana será modificado, e o Túnel do Pasmado passará a dar mão única, no sentido da cidade para Copacabana, e o acesso à Urca sòmente poderá ser feito através do túnel. Os veículos que vêm de Copacabana passarão pelas Avenidas Venceslau Brás e Pasteur, para chegar à Praia de Botafogo.

CUSTO

O custo da construção do Viaduto da Praça Paraguai será de NCr$ 40 milhões e deverá estar pronto na mesma data da inauguração do Viaduto Pedro Álvares Cabral, no Mourisco. A Sursan realizou anteontem a concorrência pública para sua construção, que caberá à firma Erge.

Cedag nada diz sôbre Juramento

A Cedag não divulgou ontem nenhuma informação sôbre o andamento dos trabalhos de complementação da instalação do nôvo equipamento da elevatória do Juramento.

Fontes da Companhia informaram que o restabelecimento do funcionamento da elevatória está previsto, em princípio, para têrça-feira da próxima semana, mas os próprios operários que estão trabalhando em Juramento informaram que os serviços seriam terminados na noite de hoje.

NORMALIZAÇÃO

A paralisação da elevatória do Juramento, para a instalação de roto-válvulas, provocou falta dágua em muitos bairros da cidade. A Cedag resolveu fazer o serviço agora, para não criar um período contínuo de falta dágua.

Sunab fecha açougue clandestino

Fiscais da Sunab e do Departamento de Abastecimento da Secretaria de Economia fecharam ontem e apreenderam 100 quilos de carne de um açougue clandestino que funcionava nos fundos de uma emprêsa de aparelhos elétricos, à Avenida Copacabana, 510, loja 7.

O proprietário da emprêsa Sonoro Aparelhos Elétricos Limitada e do açougue clandestino, Neil Chaves, ao ver seu negócio descoberto, tentou agredir os fiscais e o fotógrafo que acompanhava as autoridades, conseguindo avariar a maquina fotográfica.

O AÇOUGUE

O açougue que funcionava nos fundos da loja de aparelhos elétricos não possuía nenhuma condição legal, como alvará de localização. A carne, ao que se supõe procedente também de um matadouro clandestino localizado na Pavuna, era acondicionada numa geladeira domiciliar e em geladeiras de isopor, enroladas em um pano imundo.

O proprietário, Neil Chaves, foi autuado e a carne apreendida e distribuída, mais tarde, a quatro asilos para menores.

Favela pede urbanização em Cordovil

Moradores na Favela de Cordovil, com 400 barracos, reclamam prioridade idêntica à concedida à Favela de Brás de Pina para urbanização da área, alegando que as duas favelas são separadas apenas pelo canal do rio Irajá.

Os favelados da Cordovil afirmam que a situação no local é até pior do que na de Brás de Pina, porque existem aglomerados de barracos desordenados, a maioria de madeira frágil, e são muitas as poças de água que apodrecem no local.

SEM PROJETO

Informam os favelados da Cordovil que, há tempos, foi feita uma pesquisa no local, que êles pensaram ser para um plano de urbanização, mas até agora não tiveram qualquer informação sôbre os resultados. Em alguns barracos existem números pintados por funcionários do Estado, com tinta preta, mas que desbotaram, com o tempo.

O plano de urbanização de favelas da Companhia de Desenvolvimento de Comunidades não faz qualquer referência à Favela de Cordovil. A prioridade é para a Favela Morro União e, em seguida, deverá ser urbanizada a Favela Mata Ma-

Lúcio Costa aprontará em 3 ou 4 meses plano para urbanizar Barra da Tijuca

Em três ou quatro meses o urbanista Lúcio Costa deverá concluir os estudos sôbre os problemas da Barra da Tijuca para, em seguida, apresentar o seu plano-pilôto da região.

A informação é do Diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, Sr. Segadas Viana, que adiantou estarem os diversos órgãos do Estado — DER, Sursan, CEPE-4 e Coordenação de Planos e Orçamentos — se preparando para, já no início da próxima semana, começar a fornecer ao urbanista todos os dados disponíveis sôbre a baixada de Jacarepaguá.

RELUTANCIA

Acrescentou o Sr. Segadas Viana que o urbanista Lúcio Costa relutou em aceitar a incumbência, mas quando se decidiu, não fêz qualquer exigência, deixando o Govêrno do Estado muito à vontade, inclusive na questão do preço do trabalho — assunto que sempre, em todos os projetos que executa, faz questão de não discutir.

O urbanista ontem procurou se esquivar de tôdas as formas a um contato com a imprensa, tendo inclusive solicitado ao diretor do DER que desse uma nota confirmando que êle aceitara a incumbência, "pois os repórteres não cansam de me procurar pedindo informações."

No Patrimônio Histórico, onde o urbanista trabalha, os seus companheiros desestimulavam qualquer entrevista:

— O Dr. Lúcio Costa costuma fugir ao contato com jornalistas. Para falar com êle, só com muito **jeitinho**.

Também disseram que o urbanista costuma se recusar a elaborar qualquer projeto, nos primeiros dias.

— Se insistirem, êle começa a ser tentado pela idéia e, mesmo sem o querer, seu pensamento começa a formular soluções. Mais tarde, o projeto o empolga e êle vai transpondo tudo para o papel. Assim surgiram seus grandes projetos, inclusive o de Brasília.

NOTA OFICIAL

A Secretaria de Obras divulgou ontem a seguinte nota oficial: "O professor Lúcio Costa aceitou o convite do Governador Negrão de Lima, através do Secretário de Obras, Sr. Paula Soares, para tomar conhecimento dos problemas da Barra da Tijuca e da Baixada de Jacarepaguá.

O urbanista comprometeu-se a elaborar, em caráter estritamente pessoal, um plano-pilôto para a região que, na eventualidade de sua aprovação pelo Govêrno, será desenvolvido pelo Estado, da forma julgada mais conveniente, sob a supervisão intelectual do autor."

Leia Editorial "Pé Direito"

Rua Aníbal Reis está sem luz, com lixo acumulado e tem até favela crescendo

A Rua Aníbal Reis, em Botafogo, próxima ao Túnel Velho, está com montes de lixo nas calçadas, sem luz elétrica e com uma favela crescendo no local, sem que a Administração Regional do bairro tome qualquer providência.

As reclamações dos moradores ao administrador são diárias, mas a resposta é sempre a mesma: "Não adianta colocar luz e limpar esta rua, porque o Túnel Velho vai ser fechado e a Rua Real Grandeza será tôda esburacada com essa obra."

MONTES DE LIXO

O lixo se acumula na Rua Aníbal Reis, formando montes de quase dois metros de tôda a espécie de detritos e objetos imprestáveis, inclusive colchões rasgados, que são incendiados pelos desocupados.

As reclamações dos moradores são endereçadas, também, ao 4.º Distrito de Limpeza Urbana, que há mais de seis meses não limpa a rua, limitando-se a retirar o lixo na porta das residências. O diretor do Distrito da LU afirma que de nada adianta limpar a rua, "porque o lixo é jogado pelos próprios moradores."

Como os lixeiros não retiram o lixo na favela que cresce no local, com o beneplácito do administrador regional, os favelados não têm outra alternativa, a não ser atirar o lixo nas calçadas.

O mau cheiro é tanto na Rua Aníbal Reis que seus moradores são obrigados a dormir com as janelas fechadas, mesmo nas noites de maior calor.

SEM LUZ

Também a falta de luz elétrica nas ruas intranqüiliza os moradores, sempre ameaçados de assalto depois que escurece. Os desocupados se reúnem na rua e já houve ameaças de roubo, o último dos quais ao apartamento 301 do n.º 90.

Os postes de iluminação nunca foram colocados na Rua Aníbal Reis e as autoridades que recebem reclamações dos moradores afirmam que o local sòmente será iluminado depois que terminarem as obras do Túnel Velho.

Anatom terá fábrica em Francforte

O representante geral para a Europa dos colchões Anatom, Sr. Mauricio Cassuto, informou que brevemente será instalada uma fábrica de colchões em Francforte, para atender o Mercado Comum Europeu.

Disse que o contrato firmado com a Semperit Osterreichisch Amerikanische Gummiwerke Aktiegesellschaft, que tem sede em Lintz, na Austria, permite atender às demandas dos países da Europa do Norte. Por algum tempo os colchões fabricados na Austria terão peças importadas do Brasil, mas até o fim do ano o material será fabricado lá mesmo, segundo indicações de técnicos brasileiros.

Rio vai ter presídio só para jovens

A primeira penitenciária do Brasil para jovens de 18 a 21 anos, que será construída em Bangu, estará pronta em seis meses e funcionará em regime de colégio interno, com capacidade para 160 detentos.

A informação foi prestada pelo Secretário de Justiça, Sr. Cotrin Neto, ao anunciar para hoje, às 11 horas, a assinatura do contrato de construção da nova penitenciária, orçada em NCr$ 500 mil. Os internos terão celas individuais, oficinas e escolas.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 13 de setembro de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara

Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Cotação do cacau

"O JORNAL DO BRASIL suspendeu de repente a publicação, na coluna Bôlsas e Mercadorias, das cotações do cacau. Residem no Rio muitos produtores de cacau, todos leitores do JB, que lhes oferecia uma informação preciosa. Cabe, pois, um apêlo à volta do cacau àquela coluna.

Carlos Pereira — Rua México, 111, sala 607 — Centro, Rio."

Abandono de menores

"Com referência à notícia **Juizado é responsável pelo grande abandono de menores**, com o subtítulo **Deputados estranham ação contra o JB** (JB, dia 11), venho esclarecer que a 2.ª Curadoria de Menores, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, representou ao M.M. Dr. Juiz contra o JB, providência já tomada, em outras oportunidades, também contra inúmeros órgãos da imprensa e um repórter, todos infratores do Artigo 89 do Código de Menores.

A Curadoria de Menores cumpriu, apenas a lei — Artigos 127 e 147, I, do Código de Organização Judiciária; Artigo 32, I, do Código do Ministério Público e Artigos 89 e 149, **in fine**, do Código de Menores — não havendo pois motivo para a estranheza manifestada na publicação em aprêço.

Newton de Barros e Vasconcelos — 2.º Curador de Menores, em exercício — Rio."

A urbanização da Barra da Tijuca

"Com grande satisfação tomei conhecimento dos editoriais e reportagens do JORNAL DO BRASIL para abrir os olhos do Govêrno acêrca do perigo que paira sôbre a Barra da Tijuca, prestes a se transformar em verdadeiro cortiço, por inexistência absoluta de planificação urbanística.

A campanha do JB tem entusiasmado a todos os cariocas. Nossa esperança é ver a Barra da Tijuca urbanizada.

Flávio Bruno von Sperling — Rua Castro Silva, 22, apto. 301 — Copacabana, Rio."

Atuação de advogados

"Assíduo leitor do JORNAL DO BRASIL, li no dia 6 sob o título **Justiça da 1.ª RM absolve 5 militares e 3 civis processados por currupção** — a notícia da absolvição do Cel. Rabelo e outros, em julgamento realizado a 4 do corrente, na 1.ª Auditoria de Guerra. Pela notícia se vê que os acusados — todos — teriam sido defendidos pelos ilustres advogados Drs. Ivo de Aquino Augusto Susskind de Morais Rego e Mário Soares Mendonça, quando, em verdade, tal não se deu.

O Dr. Ivo de Aquino defendeu os militares Cel. Rabelo, Major França e o Cel. Walter Monteiro de Oliveira; o Dr. Augusto Sussekind, defendeu um outro militar e o civil Francisco Masson. Por seu turno, o Defensor de Ofício da Justiça Militar junto à 1.ª Auditoria defendeu o Major Plauto Matos Macedo. Finalmente, os dois últimos civis — José Luiz Nogueira e Jair Vicente da Costa — foram defendidos, respectivamente, pelo Dr. José Roberto Machado, de Juiz de Fora, e por mim. Todos os advogados, além das razões escritas, fizeram sustentação oral, em plenário.

Entendo que essa retificação é necessária, porque nossos clientes tiveram nossa assistência desde à denúncia até à audiência final de seu julgamento. O processo durou mais de quatro anos, não sendo justo, portanto, que se omita o trabalho e a presença dos demais advogados.

Álvaro Vianna Filho (OAB, 3 028 — Avenida Tiradentes, 737 — São João del-Rei, MG."

Campanha das bandeirantes

"A Federação das Bandeirantes do Brasil agradece a valiosa colaboração recebida do JB por ocasião do lançamento da Campanha Nacional de Educação para a Saúde, comemorativa do ano do Jubileu de Ouro de nossa associação, que decorrerá de 13 de agôsto de 1968 a 13 de agôsto de 1969.

Graças ao apoio e prestígio que recebemos por parte de tôdas as entidades a quem solicitamos colaboração, as Bandeirantes comemoraram com alegria mais um aniversário em sua já longa vida de dedicação ao próximo e trabalho educativo junto à mocidade feminina do Brasil.

Margot dos Reis Fontes — Vice-Presidente — Rio."

Mensagem a Carlos Castello Branco

"A Associação Comercial do Distrito Federal congrega as classes produtoras da Capital da República e tem como uma de suas finalidades, a defesa da comunidade brasiliense.

Em nome dessa comunidade, é que nos dirigimos a V. Sa. para nos congratular com a atitude desassombrada e plena de civismo, tomada por V. Sa. em sua coluna, contra o assalto policial à Universidade de Brasília.

Sendo V. Sa. um dos nomes de maior expressão no jornalismo brasileiro, essa posição adquiriu dimensões nacional, que a valoriza sobremaneira, ao mesmo tempo que com sua corajosa atitude, presta à democracia brasileira relevantes serviços.

Denunciando, pùblicamente, o bárbaro assalto à Universidade, V. Sa. mais uma vez se coloca como dos mais dignos e respeitáveis jornalistas da imprensa do Brasil.

Ildeu Cordeiro Valadares — presidente — Brasília, Rio."

Orgulho e Ilusão

O General De Gaulle, durante os terríveis dias de maio, quando enfrentou, da maneira mais vigorosa e mais hábil, a pior crise de seu regime, reconquistou o respeito e a admiração da opinião pública mundial, até então bastante abalados pela sucessão de atitudes desconcertantes que têm marcado a sua "grande politique mondiale", iniciada em 1.º de janeiro de 1963. Era de esperar-se que as vicissitudes da grande crise e a percepção da fragilidade da estrutura de seu poder político levassem o Presidente De Gaulle a concentrar-se agora na solução verdadeira dos complexos problemas de um país que construiu uma imagem de prosperidade para uso externo, carcomida por dentro pela insatisfação e pela revolta. Mas apenas assentada a poeira da guerra de rua e desmontadas as barricadas de maio, num fundo de quadro ainda de insatisfeitas expectativas, o General De Gaulle volta a tresvariar no plano da política internacional.

Na sua conferência anual de imprensa, embora condenando a invasão da Tcheco-Eslováquia pela União Soviética, De Gaulle declarou que o êrro básico, gerador da Europa dividida de hoje, foi o dos aliados ocidentais na Conferência de Ialta. Em matéria de rancôres obsoletos o General tem memória de elefante. Até hoje não perdoa sua exclusão da Conferência de Ialta, de fevereiro de 1945. Mas as origens da dramática divisão ideológica da Europa nada têm a ver com o papel de Roosevelt e Churchill na Conferência. Êste último, no célebre discurso de 16 de agôsto daquele mesmo ano, denunciava a obstinação russa em estabelecer nos territórios liberados pelo Exército Vermelho regimes comunistas títeres como a grande ameaça que criou a "cortina de ferro" e que impossibilitou definitivamente o entendimento entre as grandes potências. A presença de De Gaulle em Ialta em nada modificaria êsse quadro, que foi a matriz da guerra fria.

Por outro lado, De Gaulle não abandonou as suas incríveis idéias de intromissão na vida interna do Canadá. O Primeiro-Ministro canadense, Pierre Trudeau, acaba de acusar o Govêrno francês de enviar a seu país um agente para agitar a população de língua francesa na província de Manitoba.

O mais grave, entretanto, é a atitude de De Gaulle com relação aos planos ocidentais de fortalecimento da OTAN, em face do agravamento das ameaças militares soviéticas na Europa, decorrentes da ocupação da Tcheco-Eslováquia. A França vem de informar seus aliados da Organização de que não participará da reunião especial dos Ministros do Exterior e da Defesa do Atlântico Norte. A reunião pedida pelas autoridades alemãs, extremamente preocupadas com a presente situação de inferioridade de poderio militar das fôrças da OTAN, posta em evidência pela rapidez e a eficiência com que as fôrças do Pacto de Varsóvia utilizaram 600 mil homens para ocupar a Tcheco-Eslováquia, está ameaçada de malôgro pela oposição francesa. A brutalidade da invasão da Tcheco-Eslováquia e a temeridade com que os soviéticos desafiaram a opinião pública mundial, não conseguiram despertar De Gaulle de seus sonhos de manutenção de uma terceira posição equidistante entre Moscou e Washington. Uma OTAN enfraquecida e solapada pelo desinterêsse francês deixará De Gaulle, em têrmos de política de poder, confinado à sua *force de frappe*, dispositivo liliputiano, se comparado com os gigantescos arsenais nucleares do Pacto de Varsóvia. Compreende-se que o orgulho do General De Gaulle o leve às ilusões de um poderio militar que não possui. Mas é lastimável que sua obstinação em agir por conta própria abra uma brecha irrecuperável nas defesas ocidentais ao longo da crítica fronteira ideológica da Europa.

Pé Direito

A escolha do grande arquiteto e urbanista Lúcio Costa para fazer o planejamento da região da Barra da Tijuca é uma decisão auspiciosa do Govêrno da Guanabara. Todos os cariocas, que acompanhavam com crescente preocupação o desenvolvimento caótico da vasta baixada que é o prolongamento natural da zona sul, vendo surgir às margens da mais linda praia de nossa cidade um gigantesco mafuá de edificações desordenadas, se alegram com o acertado convite.

Lúcio Costa é uma figura singular de extraordinário artista, respeitado e conhecido no mundo inteiro. O plano-pilôto de Brasília, fôrma da primeira grande urbe construída para a vida contemporânea, é uma das maiores obras de arte da criação humana. Em todos os seus pormenores, inclusive na admirável linguagem tersa e exata do relatório que o acompanha, se sente a marca do gênio autêntico. É realmente incrível que a cidade onde habita Lúcio Costa jamais se tivesse lembrado de chamá-lo para planejar o seu crescimento. Fomos buscar no estrangeiro urbanistas para esboçar planos diretores do desenvolvimento do Rio de Janeiro, cujo trabalho, pelo irrealismo e pela falta de conhecimento dos problemas de nossa terra, dos limites de seus recursos e da maneira de operar de nossas administrações, nunca foi além dos custosos amontoados de papelório inútil. Mas antes tarde do que nunca. Foi o Govêrno bater às portas de nosso grande urbanista e conseguiu convencer o arredio e solitário gênio do Parque Guinle a aceitar a tarefa.

O planejamento urbanístico da região da Barra da Tijuca não será encargo fácil. Os erros de muitos anos de abandono e de edificação sem qualquer orientação oficial, acumularam na Barra um montão de aleijões que será difícil poupar. É preciso que o Govêrno se impregne de vontade verdadeira de realizar, pois Lúcio Costa não é homem para fazer um plano destinado a ser exibido dentro de uma redoma como peça de museu. Aliás, essa moda é muito do gôsto da administração federal, em que proliferam os planos e as realizações andam vasqueiras. Lúcio Costa terá que ter carta branca e mão forte para que se recupere a Barra da Tijuca, retalhada pela voracidade dos especuladores imobiliários e conspurcada pelos monstrengos de pedra e cal que ali brotaram à sombra da incúria do Govêrno estadual.

O êxito do planejamento na Barra da Tijuca pode ser a grande lição para o Rio de Janeiro, que necessita urgentemente de um plano-diretor de seu desenvolvimento. Não podemos continuar construindo obras e mais obras desordenadamente, aproveitando farrapos de idéias antigas e superadas como o famoso Plano Agache. Só um ordenamento geral permitirá estabelecer uma escala de prioridade para as obras e assegurar o progresso harmônico da cidade.

Através da indicação de Lúcio Costa entramos com o pé direito no caminho do planejamento racional. Esperemos que outras medidas tão acertadas como essa não tardem.

Arte de Engarrafar

Uma das exigências mais absurdas do trânsito é a que se refere à perícia. Ninguém é contra os peritos, evidentemente. Pelo contrário: ideal seria que fôssem peritos mesmo todos os que lidam com o trânsito. Mas o que não faz sentido é a paralisação completa ou parcial do tráfego, tôda vez que ocorre uma batida de carros — o que ocorre a tôda hora — simplesmente porque a perícia, que nunca chega na hora, deve encontrar os veículos na exata posição em que colidiram.

Não há dúvida de que êsse método facilita a identificação do culpado. Mas traz o grande inconveniente de sacrificar tôda a maioria dos motoristas, que nada têm com os desastres e até procuram evitá-los, dirigindo com prudência. Numa cidade cujo escoamento de carros é difícil e até penoso, o método devia ser abolido, cabendo aos técnicos encontrar uma fórmula para substituí-lo.

Êste é apenas um dos aspectos que contribuem para tornar confuso, complicado e, às vêzes, impraticável, o fluxo de veículos na Guanabara. Na Avenida Atlântica — por exemplo — e na Praça 15, onde houve alterações recentes no percurso, o trânsito está criando graves embaraços aos que se utilizam dessas vias. A instabilidade das normas dificulta aos motoristas a aquisição do automatismo na prática de direção. Quando êles se acostumam com um roteiro, vem uma portaria e obriga-os a ir por outro.

As ruas transversais de Copacabana, da Prado Júnior a Rodolfo Dantas, são um verdadeiro quebra-cabeças. Até Viveiros de Castro, umas dão mão para Barata Ribeiro, outras para a Avenida N. S. de Copacabana. E vice-versa. Convenhamos que, assim, não há condições para criar um mecanismo de automação.

Para completar êsse quadro, que de louvável só tem mesmo a boa vontade do diretor de Trânsito, até hoje a cidade continua sem guardas em quantidade suficiente para fazer cumprir a lei, evitando abusos, desastres e mortes. Assim, de nada vale possuirmos um Código Nacional de Trânsito, rigoroso e bem intencionado na sua dialética, mas absolutamente inócuo à falta de meios para executá-lo. E tôda a boa vontade e mesmo a ciência do comandante Celso Franco de nada valem sem polícia para impor as suas teses.

Não defendemos, òbviamente, que o trânsito seja questão de polícia. Seu planejamento, a nosso ver, sobretudo numa cidade como a nossa, asfixiada pelo número excessivo de veículos, deve ser feito por urbanistas e engenheiros especializados em tráfego. Só com a medição do fluxo de carros nas vias mais sensíveis a engarrafamentos haverá condições para evitá-los.

Reclamamos a presença da polícia apenas para execução das medidas preconizadas pelas autoridades. Porque o problema do trânsito, êsse deve ser solucionado em têrmos racionais por técnicos, sem medidas de exceções e sem concessões de qualquer espécie.

Coisas da Política

MDB sente-se oprimido pela Mesa da Câmara

Brasília (*Sucursal*) — *A Oposição não se conforma com o procedimento que a Mesa da Câmara pretende consagrar em matéria de concessão dos pedidos de urgência e iniciou ontem a batalha que anunciara logo depois da votação do projeto de anistia. Numa atitude que a liderança do MDB diz ser mais de "homem de Partido do que de magistrado", o presidente da Câmara se nega a incluir na ordem do dia qualquer pedido de urgência formulado pela bancada oposicionista.*

Invoca o Sr. José Bonifácio um acôrdo de cavalheiros entre os líderes das duas bancadas, segundo o qual a dois pedidos de urgência do Govêrno corresponderia um da Oposição. "Mas êste entendimento não existe" — alega o Sr. Mário Covas. "E se existisse eu o denunciaria."

Com efeito, em 1963 estabeleceu-se uma norma extra-regimental atribuindo-se três urgências a projetos de interêsse do Govêrno, dois à Minoria e um aos pequenos Partidos. Mas naquela época, segundo alegam os oposicionistas, as condições eram outras, a começar pelo fato de que nem sempre o Govêrno conseguia vencer as votações no plenário. Hoje, no sistema do bipartidarismo, o Govêrno dispõe da Mesa, do plenário e até mesmo da prerrogativa de invocar prazo para tramitação dos seus projetos, o que já equivale a um regime de urgência prévia e pacìficamente estabelecido.

Poder de arbítrio

O que a liderança do MDB está pedindo à Mesa da Câmara, com o recurso ontem submetido à Comissão de Justiça e que pretende levar até à instância derradeira do plenário, é que se aplique simplesmente o regimento, segundo o qual "o requerimento de urgência sòmente poderá ser submetido à deliberação do plenário se fôr apresentado pela Mesa, por dois terços de seus membros: pelos líderes da Maioria e da Minoria ou de bloco parlamentar e por cinqüenta deputados."

A liderança da Oposição vê neste dispositivo uma clareza elementar e, como em nenhuma outra parte do Regimento existe qualquer referência a pedidos de urgência — a não ser o impedimento da tramitação de mais de duas matérias simultâneas — sustenta que aí se resumem tôdas as regras do jôgo. O que lhe parece inadmissível é aceitar a tese de que a Mesa da Câmara pode avocar-se o arbítrio incontestável de decidir sòzinha o ritmo do processo parlamentar.

Encontram-se atualmente engavetados na Câmara diversos projetos que a Oposição considera de interêsse palpitante, inclusive sete sôbre anistia e alguns sôbre problemas de Educação, a Lei de Segurança Nacional e a Lei de Imprensa.

Reabilitação

No esfôrço em que agora está empenhada, a bancada oposicionista considera que se encontra em jôgo o próprio conceito do Poder Legislativo perante a opinião pública. Ao Govêrno não terá passado despercebido o fato de que o episódio recente do projeto da anistia reabilitou sensivelmente o prestígio da instituição nas esferas em que sua atuação já não vinha despertando maior interêsse.

Ora, se espera que mereçam crédito as manifestações de que outra coisa não deseja senão prestigiar o Congresso, então o Govêrno terá que desejá-lo vivo e dinâmico, até mesmo porque isto não compromete nas circunstâncias atuais a sorte de suas iniciativas.

Se esta última esperança do MDB não encontrar compreensão no plenário da Câmara, entende o líder da bancada que à Oposição não restarão condições para uma atuação parlamentar normal, já que estará impedida de promover o debate dos grandes problemas políticos.

Obscurantistas e poetas

Tristão de Athayde

Ainda em tôrno do movimento nacional de protesto, ou de *contestação*, como hoje se diz, da mocidade contra as estruturas decrépitas de nossa sociedade burguesa capitalista, dois artigos recentes merecem não passar despercebidos. Foram ambos publicados na *Nouvelles Littéraires* de 16 de maio, em consequência da *revolução cultural* que em 12 dias quase derrubou De Gaulle, o último dos grandes chefes carismáticos do momento, e apenas salvou, por um tempo, o *degaullismo* pela manobra esperta de o terem oposto, com *slogan* eleitoral, ao *comunismo*. Como Hitler ao obter 98% de votos favoráveis no seu famoso plebiscito, quando reduziu o voto popular a um *sim* ou *não* em tôrno do *diktat* de Versalhes! São soluções que não rimam nem resolvem, como diria o nosso Carlos Drummond.

No primeiro dêsses artigos, o historiador Edmond Pognon nos reporta... ao século XIII. Houve, em Paris, no ano de 1200, um conflito entre estudantes alemães e um taverneiro, que terminou com a morte de um dêles. Os colegas quiseram vingar-se. O *prévot*, isto é, o chefe de Polícia, tal qual os nossos de hoje, atacou os estudantes. Êstes se organizaram, tendo à testa um grupo de violentos, que tomaram o nome de *enragés*, tal e qual como hoje um dos grupos avançados do movimento de 22 de março da Sorbonne! Os estudantes recorreram ao Rei Felipe Augusto. Êste, ao contrário dos nossos presidentes ou governadores *democratas* de hoje, deu mão forte... aos estudantes, contra o chefe de Polícia! Imaginem que escândalo! Um rei absoluto aceitando os protestos da mocidade contra a Polícia! E o mundo não veio abaixo, como viria hoje. Quem veio abaixo... foi o chefe de Polícia, o *prévot*. Paris contava então 40 mil habitantes. A Universidade, que era a têrça parte de Paris — *la ville, l'isle et l'Université* — representava *metade* dessa população. Vinte mil estudantes!

Nesse próprio ano de 1200 o Rei concedeu à Universidade a famosa *Charte*, que lhe dava tão grande autonomia que a Polícia *não tinha o direito* de penetrar no âmbito da Sorbonne! Só 800 anos mais tarde foi êsse privilégio quebrado, sob o domínio do sucessor de Felipe Augusto, o *Grand* Charles.

Pouco depois, em 1215, Robert Courçon, enviado do Papa, redige os primeiros estatutos oficiais da Universidade. E em 1231, quando os alunos se declararam em greve (sic), em conflito já agora com o Arcebispo de Paris, o Papa Gregório IX, pela bula *Parens Scientiarum*, em vez de apoiar o bispo, concede à Universidade, perante o próprio Arcebispo, a mesma autonomia que Felipe Augusto lhe concedera perante as fôrças policiais! Estudantes e professôres coligados haviam conquistado uma autonomia que é hoje, entre nós, uma palavra quase sem sentido. E que mesmo em França, *mater et magistra* das universidades de todos os tempos, é hoje um problema pôsto de nôvo em questão. Sôbre ela, no mesmo número da revista, escreve Pierre Emmanuel, o grande poeta católico e exegeta exímio de Baudelaire, recentemente eleito para a Academia Francesa, um artigo magistral de crítica à universidade burguesa: *Comment Sortir du Ghetto*.

"A noção de juventude como um absoluto — e daí como uma abstração sem sentido — é um mito hipertrofiado pela sociedade de consumo (a nossa) e que se volta contra ela... (Nesse tipo de *universidade neutra*)... o ensino nada tem a ver com a educação. A sensibilidade, a afetividade, a imaginação, a faculdade criadora do adolescente e, em seguida, do estudante são ignoradas pelos professôres. Mesmo nas humanidades, transformadas em parentes pobres, a mentalidade universitária nada sabe das almas (dos estudantes) porque nada quer saber da alma. E daí a impessoalidade de uma *cultura* fóssil... Se (a Universidade) não pertence aos professôres, também não pertence aos alunos. Ela é mais do que uma instituição; deveria ser uma das formas de existência nacional, o local dinâmico de uma relação sempre renovada entre o saber teórico e a experiência, a cultura e a criação... Não apenas o estudante deve ter uma parte dominante (sic) na orientação da vida universitária, mas a capacidade de ensinar pode deixar de depender ùnicamente da hierarquia bizantina dos diplomas... A mocidade não é a anti-sociedade, mas talvez o banho de juventa de tôda a sociedade. Ela o será se a Universidade souber converter-se em uma comunidade orgânica onde os jovens não sejam mais trancados no *ghetto* estreito de sua idade." E por aí afora.

Mas isso é linguagem de poetas e atos de obscurantistas medievais. Hoje o lugar do estudante é na carteira ou na cadeia.

— Nada grave minha senhora, é só eliminar a televisão!
(charge de LAN)

Habeas-corpus de Vladimir só será decidido 4a.-feira

Brasília (Sucursal) — O julgamento do habeas-corpus em favor do estudante Wladimir Palmeira, iniciou-se ontem no Supremo Tribunal Federal e será concluído na próxima quarta-feira, porque o Ministro Tompson Flôres, após o voto do relator, Ministro Adauto Lúcio Cardoso, concedendo a ordem, pediu vista dos autos.

O relator concedeu a ordem porque entende que as autoridades militares não têm competência para investigar crimes contra a segurança nacional ou a ordem política e social. O inquérito desses delitos, para o Ministro Adauto Lúcio Cardoso, é da competência da Polícia Federal de acôrdo com a Constituição do Brasil.

INCOMPETÊNCIA

Sôbre a incompetência, o Ministro Adauto Lúcio Cardoso afirmou que "o certo é que a Constituição nega competência à autoridade policial-militar para apurar infrações contra a segurança nacional, uma vez que defere essa mesma competência à Polícia Federal.

— O Decreto-Lei n.º 314 não transferiu e nem podia transferir às autoridades militares a fase inquisitória, investigatória ou de apuração das infrações penais contra a segurança nacional e a ordem política e social. Isso cabe normalmente à Polícia Federal, segundo a Constituição vigente.

— O paciente, que é civil, está submetido a um inquérito policial-militar para a apuração de possível infração da Lei de Segurança Nacional. A autoridade militar que instaurou êsse inquérito prendeu o paciente, como preliminar das diligências. Exatamente como na antiga prisão para averiguações. Depois pediu e obteve sua prisão preventiva à autoridade judiciária que será competente para o processo e o julgamento de que fala a Constituição no Art. 122.

— O que se argui é a ilegalidade da prisão. Não se visa sòmente o inquérito e nem se nega que um inquérito nulo possa servir de elemento informativo para uma denúncia, como no caso da segunda turma, que o procurador-geral lembrou na sua sustentação oral. Uma coisa é utilizar-se de um inquérito feito por autoridade incompetente como elemento de informações para se instaurar uma ação penal. Outra é servir-se dêle para decretar prisão preventiva. Antes da denúncia.

— Existe só a apuração ou inquérito de que fala a Constituição para o fim de atribuí-lo à competência da Justiça Federal. Mas existe na área militar. É um IPM, que o comando do I Exército mandou abrir na 1.ª Divisão de Infantaria.

— A autoridade é incompetente e o inquérito é nulo. A prisão preventiva foi decretada com base num inquérito nulo e solicitada por autoridade incompetente. Daí por que concedo a ordem para cassá-la, sem prejuízo de outra. Que seja decretada pela autoridade competente, com a necessária e suficiente fundamentação — concluiu o Ministro Adauto Lúcio Cardoso.

Terrorismo será apurado por três vice-reitores

O Conselho de Coordenação Executiva da UFRJ, por indicação de seu Reitor, professor Moniz de Aragão, nomeou uma comissão composta por três vice-reitores para apurar as denúncias da existência de terrorismo cultural na Universidade Federal.

O Reitor Moniz de Aragão considera a comissão capaz de solucionar não apenas êsse impasse surgido entre alunos e professôres, mas também qualquer outro que, eventualmente, venha a surgir no futuro.

A COMISSÃO

Formada na têrça-feira passada, por decisão do Conselho de Coordenação Executiva, a comissão encarregada de apurar as denúncias da existência de terrorismo cultural em algumas escolas da UFRJ é formada pelos professôres Amaral Osório, da Escola de Engenharia; Paulo Emídio Barbosa, da Escola de Química, e Atos da Silveira Ramos, da Escola e do Instituto de Química. Os três professôres são, respectivamente, Vice-Reitor de Desenvolvimento, Vice-Reitor de Ensino e Graduação e Vice-Reitor de Pós-Graduação.

Afirmando "não poder encampar nem deixar de lado as denúncias do Instituto de Filosofia", o Reitor considera a escolha dos nomes a mais acertada possível, "pois são os professôres mais ligados ao assunto, realmente."

O professor Moniz de Aragão evitou dar sua opinião pessoal "para não influir de modo algum nas decisões da comissão" e preferiu não abordar o assunto dos últimos acontecimentos no Instituto. Disse, entretanto, não serem aquelas as únicas denúncias e reclações existentes.

— A Faculdade de Letras também está sendo palco de manifestações e origem de inúmeras reclamações por se encontrar inacabada e com suas obras paralisadas há mais de um ano.

A comissão instaurada para a apuração das denúncias recebidas pelo Reitor está apurando também as reclamações de alunos do Instituto de Psicologia relativas a deficiências nas instalações da escola.

FILOSOFIA

Os membros da comissão do Conselho de Coordenação Executiva da UFRJ visitaram na manhã de ontem o Instituto de Filosofia e Ciências Sociais, saindo de lá — segundo declaração de uma professôra — "convencidos de que está tudo na mais absoluta ordem."

Os Vice-Reitores tiveram seu primeiro contato com os fatos — a ausência dos alunos em sala, o livro de registro de presenças e a posição da atual diretoria em relação à atitude dos alunos — e saíram prometendo conclusões dentro em breve.

Os cartazes permaneciam até ontem nas paredes. Alguns professôres queixavam-se ainda dos desafios pessoais lançados por alguns alunos no pátio da escola, enquanto outros desmentiam as ofensas diretas.

A diretora do Instituto, professôra Marina São Paulo de Vasconcelos, continua não recebendo a imprensa, dizendo não ter nada a declarar.

— Essa atitude — disse um professor do Instituto — é a confissão da conivência com êsses baderneiros.

Entre a maioria dos professôres a comissão da Reitoria para apurar as denúncias do terrorismo cultural não alcançou repercussão favorável. Para grande parte dêles, "não se vai apurar nada; vai tudo permanecer como está."

Mais Estudantes na pág. 12

Reitor acha que IPM só desagrada

Brasília (Sucursal) — O Reitor da Universidade Católica de Minas Gerais e Bispo-Auxiliar de Belo Horizonte, D. Serafim Fernandes, falando ontem na CPI da Câmara sôbre violências contra estudantes, disse que os IPMs "têm o condão de desagradar a todos os estudantes."

Acrescentou que nas faculdades brasileiras, há pequenos grupos — de esquerda ou de direita — que fizeram opções políticas e se utilizam do impacto dos acontecimentos, tais como "os atos infelizes do Govêrno — violência, repressão, prisões — para "massificar" os demais.

CONSCIÊNCIA JUSTA

Interpelado pelos membros da CPI, D. Serafim disse não acreditar na existência de "estudantes subversivos", salientando que, na sua opinião, o que existe é um pequeno grupo de alunos "desejosos de derrubar o Govêrno e implantar o socialismo." Mas não sabe se pode classificar êsse grupo de subversivo.

— Acho que os estudantes devem ser conscientizados, para tomar o rumo que desejarem. Isso já começa a se concretizar e pode ser demonstrado nas manifestações contra as violências. O Govêrno não deve julgar que existe, por trás disso, um pensamento de direita ou de esquerda. O que há é uma consciência justa do momento.

A madre Cristina Maria, da Faculdade de Filosofia Sedes Sapientiae, de São Paulo, no depoimento que prestou na CPI do ensino superior, defendeu a constituição de comissões paritárias de mestres e alunos para o exame da reforma universitária, considerando a universidade, no Brasil, na prática, "um instrumento do Govêrno."

Disse a madre que a reforma que está sendo elaborada só poderá vingar se imposta pela fôrça, "porque os alunos não querem e os professôres não sabem como aplicá-la" e o Congresso deve rejeitá-la. Preconizou uma revolução no ensino superior brasileiro. Em caso contrário, a crise universitária não será superada tão cedo."

Garrastazu viaja sem o relatório

Brasília (Sucursal) — O chefe do SNI, General Garrastazu Medici, viajou ontem à noite para o Rio e, segundo informou, não levava o relatório final da sindicância sôbre a invasão da Universidade de Brasília, pois êle ainda não está pronto.

Lembrou que nunca foi fixado prazo para a entrega dos resultados, afirmando ainda que continuava desenvolvendo seu trabalho, inclusive com a feitura de novas versões dos acontecimentos por pessoas citadas nos primeiros depoimentos. Admite-se que só após o retôrno do Presidente a Brasília, na têrça-feira próxima, poderia haver o anúncio da conclusão da sindicância.

O PRAZO

A informação foi prestada ontem à tarde, num corredor do Palácio do Planalto, pelo General Garrastazu, que à noite viajou para o Rio. Hoje êle vai se encontrar com o Presidente Costa e Silva, com quem viajará para o Rio Grande do Sul, amanhã.

Após comentar que nem o decreto de criação da sindicância fixaram prazo para a conclusão das averiguações e que, portanto, não tem cabimento que se fale em atraso, o chefe do SNI afirmou que continuava ouvindo as pessoas envolvidas na invasão da UB. Dêstes primeiros depoimentos surgiu a necessidade de ouvir outras pessoas, que já estavam comunicadas suas versões por escrito.

Anteriormente, havia sido divulgado que a entrega do relatório seria feita na quinta-feira (ontem). Depois, informou-se que poderia ser quinta ou sexta-feira (hoje).

Coronel Munhoz diz que não falou da invasão com Gama

Brasília (Sucursal) — O coronel Raul Munhoz, chefe de gabinete do diretor-geral do DPF, disse na madrugada de ontem, na CPI da Câmara sôbre violências contra estudantes, que não tratou, no encontro que teve na véspera com o Ministro Gama e Silva, da invasão da Universidade de Brasília.

Esclareceu que foi ao gabinete do Ministro da Justiça para se apresentar, porque respondia pelo Departamento devido à viagem do titular, General Bretas Cupertino. Frisou o coronel Munhoz que foi um encontro "de velhos companheiros da Revolução de 64, quando fazia parte do gabinete do então General Costa e Silva."

GAMA NÃO SABIA

Aos Deputados Mário Covas, Hermano Alves, Hélio Navarro, Lurtz Sabiá e Paulo Campos, o coronel Raul Munhoz, em diversas oportunidades, declarou que não deu conhecimento prévio ao Ministro da Justiça da diligência da Polícia federal na Universidade de Brasília.

— Não havia razão para isso. A operação era de rotina. Tratava-se, apenas, de dar execução a mandado de prisão contra cinco estudantes, entre os quais o líder subversivo Honestino Guimarães.

Ao que disse, só deu notícia ao Ministro Gama e Silva quando da presença de parlamentares no campus da UnB, quando para lá enviou o General Dionísio Nascimento, para contornar a situação.

TAMBEM LAMENTA

O coronel afirmou que se a Polícia pudesse imaginar que irromperia na Universidade o conflito que surgiu "a diligência não seria realizada." Para o futuro, frisou, serão tomadas várias precauções para que casos como êstes não mais se repitam. Mas não declarou que a deficiência tivesse cessado. Aguardará, apenas, uma melhor oportunidade, para evitar repercussões como as do dia 29 de agôsto.

— Será evitada nova diligência que possa gerar fatos iguais. No momento atual, uma outra operação na Universidade não é recomendável, porque os estudantes se sentem fortalecidos.

— Coronel, se o Ministro da Educação teve conhecimento que o Reitor Caio Benjamim Dias permitia reuniões subversivas na Universidade e, mesmo assim, deu sua opinião de que a ação da Polícia não deveria ter ocorrido, êle também será considerado compassivo e complacente, como o foi o Reitor pela Polícia? — indagou o líder Mário Covas.

— Não sei se o Ministro Tarso Dutra teve conhecimento de que o Reitor permitia reuniões de elementos subversivos. Nada tenho com o Ministro da Educação — respondeu.

— E as declarações do Presidente da República, lamentando os fatos e dizendo que nunca mais episódios como êste se repetirão?

— O Presidetne Costa e Silva falou e nesse momento cessa qualquer palavra do Departamento de Polícia Federal. Acatamos e respeitamos o que o Presidente afirmou. Serão evitadas diligências que possam provocar acontecimentos iguais ao da Universidade de Brasília. O Presidente não disse que não estava de acôrdo com o cumprimento do mandado de prisão e sim com as ocorrências. Estas são também contrárias aos meus sentimentos pessoais.

REITOR ACUSADO

Por diversas vêzes, ao responder ao interrogatório dos deputados, o coronel Raul Munhoz declarou que o Reitor Caio Benjamim Dias não colaborou com a Polícia e foi complacente ao permitir reuniões subversivas nos auditórios, cedidos mediante requisição "do subversivo Honestino Guimarães."

— O Reitor poderia ter colaborado, apresentando à Polícia os estudantes com prisão preventiva decretada ou, pelo menos, persuadido a que não resistissem à prisão. Acho que êle nem tentou isso.

E ainda:

— O Reitor não colaborou nas diversas vêzes que foi procurada sua intervenção. Vinha sempre com evasivas, dizendo que na Universidade não havia qualquer estudante com mandado de prisão e que não era verdade que se realizavam reuniões subversivas. Dizia ainda que não achava oportuna a entrada de agentes federais na Universidade, para dar execução ao mandado de prisão.

Ao Deputado padre Nobre, disse ignorar se Honestino Guimarães, presidente da FEUB, residia ou não na Universidade, salientando que seria o ideal que sua prisão tivesse sido realizada fora do estabelecimento ou antes que as aulas se iniciassem.

— Mas as informações que recebemos, naquela manhã, diziam que Honestino e outros com prisão decretada estavam na FEUB, confeccionando panfletos. Foi então considerada a hipótese de prendê-los com rapidez, sem que os demais estudantes, nas salas de aulas, se apercebessem. Infelizmente, dois colegas que foram encontrados com êle fugiram e gritaram por socorro. Os estudantes da guarda de segurança vieram armados de paus, pedras e barras de ferro, para evitar que fôsse concretizada a prisão.

Informou, a seguir, que pelo relato que recebeu do agente Deusdedit, os estudantes passaram a agredir os policiais, que só conseguiram retirar Honestino fazendo uso de bombas de gás. Logo depois, chegou a PM e os estudantes se retiraram. À distância, passaram, também, a agredir as tropas até à bala.

— Se os dois que fugiram não tivessem gritado por socorro, nada teria acontecido.

PRONTIDÃO ETERNA

— Coronel, a Polícia federal estava de prontidão há quanto tempo? — Perguntou o padre Nobre.

— Minha Polícia está eternamente de prontidão, a serviço do país.

— Não digo prontidão patriótica, mas bélica.

— Bélgica? Não dispomos de fôrças.

— O senhor não acha que, para a lisura das investigações do General Garrastazu Medici, todos os implicados deveriam se demitir de suas funções?

— Não entro nesse mérito. O General Garrastazu ainda não apresentou o resultado do seu trabalho.

Ao Deputado Hélio Navarro, revelou que não foi inquirido pelo chefe do SNI, mas lhe enviou, a pedido, "um relato confidencial do que ocorreu na UB."

Após sucessivas perguntas do líder Mário Covas, o coronel Munhoz acabou por dizer que houve "discordância" entre a segunda nota oficial da Polícia e o seu relato de ontem. A nota disse que Honestino fôra prêso fora da FEUB e o coronel, no depoimento, informou que a prisão se deu no interior da Federação dos Estudantes. Explicou, depois, que a segunda nota fôra autorizada pelo General Cupertino, diretor do DPF, e não por êle.

Mas na nota que o coronel Munhoz autorizou — a primeira — está dito que tão logo os agentes policiais chegaram à UB, foram recebidos pelos estudantes a pedradas. No depoimento, êle disse que a agressão dos estudantes foi após a prisão de Honestino.

— No momento em que autorizei a redação da nota, era a informação de que dispunha. Expedi logo a nota à imprensa para evitar futuras explorações. Só depois recebi de um agente um relato com maiores detalhes.

NÃO ATIROU EM NINGUEM

Disse que a Polícia Federal não agrediu e nem atirou contra estudantes e tão logo a PM chegou à Universidade seus agentes se retiraram. Voltaram depois para colaborar na triagem e identificação, porque conheciam os estudantes com mandado de prisão.

— Por falta dêste conhecimento, Honestino fugiu uma vez de uma viatura, quando foi prêso.

O coronel Munhoz revelou que na perícia feita na Universidade, após os acontecimentos — com a participação, inclusive, do 1.º secretário da Câmara, Deputado Henrique La Roque — "apurou-se que o aparelho que a imprensa diz ter custado 6 mil dólares, fôra danificado, não é verdade."

— Houve danos na fiação do aparelho. A reparação de todos os danos causados ao laboratório pelas bombas de gás não custará mais de NCr$ 500,00.

Verificou-se a existência de dois orifícios de bala, uma de calibre 32 e outra de que não foi possível precisar o calibre, "porque um jornalista levou o cartucho."

— E os danos sofridos pelas nossas viaturas?

Confirmou, a certa altura, que apoiara as "precauções" tomadas pelo General Dionísio de pedido de cobertura à PM e à 11.ª RM, "para auxiliarem a Polícia Federal, em caso de reação dos estudantes."

— De quem são as responsabilidades pela invasão? — indagou o Sr. Hélio Navarro.

— Não houve invasão. Houve diligência para dar cumprimento ao mandado de prisão. A responsabilidade da Polícia Federal era executar a ordem e essa foi executada dentro da lei. Se há responsáveis, são vários: os estudantes, que reagiram à ordem legal; os que incitaram os estudantes a reagir; o Reitor, que não colaborou; a Justiça, que decretou a prisão; e os que cumpriram. Não creio, assim, que haja responsáveis.

— Nem os que exorbitaram?

— A Polícia não exorbitou. Não vejo como.

— Coronel — indagou o Sr. Mário Covas — o senhor confirma a nota da Polícia de que môças e rapazes foram vistos na Universidade, depredando móveis e aparelhos, para que a culpa recaísse na Polícia?

— Esta nota não foi a que eu autorizei. Quando isso deve ter acontecido, após a prisão de Honestino, meus agentes não deveriam estar na Universidade. Assim, essa informação não poderia ter sido fornecida por êles — respondeu o coronel Munhoz.

DPF recebeu ordens de militares

Brasília (Sucursal) — Em relatório distribuído à imprensa ontem, o coronel Raul Munhoz, da Polícia Federal, informou que "as autoridades militares da 11.ª Região Militar pediram, em várias oportunidades, providências dêste Deparamento (DPF) quanto à prisão dos elementos indiciados."

Citando trechos do depoimento do estudante Honestino Guimarães e de uma entrevista de Vladimir Palmeira, afirmou que "o movimento estudantil que se processa na Universidade de Brasília e em todo o Brasil está vinculado a movimento que ultrapassa o âmbito nacional."

INFORMAÇÕES

Em seu relatório, que serviu em sua quase totalidade como intróito ao depoimento prestado na CPI da Câmara, o coronel Raul Munhoz afirma, entre outras coisas:

1 — Os órgãos de informações do DPF só conseguiram precisar as presenças dos estudantes citados no mandado judicial fora da Universidade de Brasília excepcionalmente, durante a noite, não sabendo como entravam e saíam da Universidade;

2 — A 23 de agôsto último, o diretor do DOPS, coronel Newton Braga, falou por telefone, em sua frente, com o Reitor Caio Dias. Comunicou-lhe, novamente, a disposição da Polícia Federal de executar os mandados judiciais e que "constituía crime de favorecimento a proteção de elementos sob ordem de prisão." O Reitor concordou, então, em determinar a um de seus assessôres que colocasse ciente na ordem;

3 — As autoridades militares da 11.ª Região Militar reiteraram em várias oportunidades providências dêste Departamento quanto à prisão dos elementos indiciados que, segundo informações, reuniam-se com tôda a liberdade no interior da Universidade de Brasília, em auditórios cedidos para êsse fim pela administração da Universidade, em trabalhos conjuntos dos elementos da FEUB, inclusive com Luís Travassos, presidente da UNE, também com mandado de prisão decretado.

4 — Os agentes só deveriam cumprir (de acôrdo com diretrizes baixadas) o mandado quando tivessem informações precisas sôbre local e hora em que poderiam encontrar os estudantes procurados.

5 — As 9h30m do dia 29, foi informado pelo General Dionísio Nascimento de que "tinham informações precisas de que naquele momento Honestino Guimarães e outros estudantes com prisão preventiva decretada estavam reunidos numa sala da FEUB, próximo ao edifício da administração da Universidade, preparando panfletos.

6 — Foram empregadas quatro equipes, de três a quatro homens, na diligência. Ao chegar à Universidade, uma das equipes foi ao gabinete do Reitor; sendo recebida por um assessor, que propôs, ainda, uma mesa-redonda para debater o assunto.

7 — Os agentes federais, que haviam colocado Honestino na viatura, "clamavam por refôrço da Polícia Militar através dos rádios portáteis de seus chefes, defedendo-se como podiam contra mais de uma centena de estudantes."

DOPS faz provocações na UB

Brasília (Sucursal) — O vice-líder do MDB, Deputado Mário Piva, denunciou ontem, na Câmara, que automóveis de "chapa fria" do DOPS estão fazendo evoluções em tôrno da Universidade de Brasília, "no propósito de provocar os estudantes."

Ressaltou que êsses veículos, em número de três, estão também "desrespeitando a CPI instaurada e as ordens do próprio Presidente da República." Em nome da liderança da Oposição, o Sr. Mário Piva protestou, com veemência, "contra êsse comportamento insólito daqueles que, no momento, deveriam estar cuidando da segurança e da tranquilidade da população de Brasília."

COMISSÃO EXTERNA

O presidente José Bonifácio designou, ontem, os cinco membros da comissão externa que, em nome da Câmara, visitará os estudantes presos durante a invasão da Universidade de Brasília e apresentará minucioso relatório do que fôr observado.

Pela Arena, foram escolhidos os Deputados Janari Nunes, Aureliano Chaves e Lauro Cruz; pelo MDB, os Srs. Erasmo Martins Pedro e padre Nobre.

RECUPERAÇÃO LENTA

Telefoto JB-UPI

Valdemar, 13 dias após a operação, ainda pensa com dificuldade

Estudante baleado da UB é apresentado à imprensa pelo Hospital Distrital

Brasília (Sucursal) — O estudante Valdemar Alves da Silva Filho, baleado durante a invasão da Universidade de Brasília, foi apresentado à imprensa na manhã de ontem, no Hospital Distrital.

Valdemar foi trazido em uma cadeira de rodas até a porta da sala onde estavam repórteres e fotógrafos, e depois, ajudado por seu pai e um funcionário do hospital, deu alguns passos até uma poltrona. Comentário de Valdemar ao ver tanta gente reunida à sua espera: "Ôba."

SEM FALAR

A administração do Hospital logo depois de anunciar que o estudante seria apresentado à imprensa, tomou providências para que nenhuma pergunta lhe fôsse feita, exceto aquelas que estivessem ao alcance da percepção de Valdemar.

A apresentação não durou mais do que 15 minutos e o estudante mostrava-se com a parte superior do ôlho esquerdo roxa e um pouco fechada. Seu pai, sempre ao seu lado, mostrou-se muito satisfeito com a presença dos jornalistas e agradeceu aos médicos "por terem salvo o Valdemar."

Contrariando o que fôra estabelecido pela administração do hospital, um repórter perguntou ao estudante como se sentia. Valdemar gesticulcu um pouco com as mãos e respondeu: "Eu, não é por mim, foi Deus que me deu." Pediram que repetisse a frase, mas êle não entendeu o que lhe haviam dito.

Enquanto Valdemar era fotografado, entrou na sala o professor Antônio Luís Adamin, da Faculdade de Tecnologia da Universidade de Brasília, que o estudante apresentou como "meu irmão mais velho".

DIFICULDADES

Grande parte do tempo que Valdemar passou com os jornalistas foi tomada por um funcionário do hospital, que dava explicações sôbre o estado de saúde do estudante e suas possibilidades de recuperação. A única pessoa que Valdemar reconheceu, além do seu pai, foi um dos fotógrafos, que explicou ter sido companheiro do estudante em um time de futebol.

O universitário está com certa dificuldade para concatenar qualquer raciocínio e as palavras que consegue pronunciar são, na maioria dos casos, incompreensíveis.

Mas, segundo nota oficial distribuída pela direção do Hospital Distrital, o estudante "no momento, apresenta-se consciente, alimenta-se normalmente por via oral, e a elocução e deambulação se fazem de forma satisfatória para o tempo decorrido após a operação. Apresenta ainda algumas alterações neurológicas, que com o decorrer do tempo poderão em parte ser sanadas."

APÊLO DE PAI

O pai de Valdemar, falando à imprensa, fêz um apêlo ao Govêrno para que o ajude na recuperação do filho, "pois sou um modesto funcionário público e não tenho condições de custear todo o tratamento."

— Os médicos — afirmou o pai de Valdemar — disseram que vão dar alta ao meu filho dentro de pouco tempo, e recomendaram que eu o levasse para descansar em algum lugar fora de Brasília.

A seguir reiterou seu apêlo "ao meu Presidente Costa e Silva, que também é gaúcho como eu, para que me ajude nessa hora difícil para minha família." Disse o Sr. Valdemar que logo que seu filho tenha alta do hospital pretende levá-lo "para passear em Cachoeira, no Rio Grande do Sul, terra de seu pai."

CONGRESSO

A Federação dos Estudantes da Universidade de Brasília anunciou para amanhã a realização do seu congresso extraordinário, com participação de 60 delegados que serão escolhidos em assembléias de cursos, programadas para a manhã de hoje.

A Reitoria permanece na sua posição de reinício imediato das aulas, e informou-se que por sua determinação os alunos que não comparecem às aulas desde segunda-feira passada estão tendo suas faltas computadas, o que poderá prejudicar a aprovação no fim do ano.

Albânia vai tentar retirada oficial do Pacto de Varsóvia

Viena (UPI-JB) — O Govêrno albanês solicitou ontem à Assembléia Nacional que aprovasse a retirada do país do Pacto de Varsóvia, como protesto contra a invasão à Tcheco-Eslováquia.

O pedido foi feito através do Primeiro-Ministro Mehmet Shehu, que alegou: "O Pacto se viu transformado pela União Soviética de tratado de paz em tratado para a guerra escravizadora."

A Albânia estava pràticamente afastada do Pacto de Varsóvia, desde que se manifestou a favor da República Popular da China quando de sua cisão com a União Soviética. O Govêrno de Tirana procura, agora, fazer com que êsse afastamento passe à realidade jurídica.

Segundo o Primeiro-Ministro, o Pacto de Varsóvia agora nada mais é que um tratado de agressão contra os próprios países socialistas.

Urânio

Varsóvia (AFP-JB) — Em longa análise dos problemas da fronteira ocidental da Tcheco-Eslováquia, o coronel polonês Boguslaw Kolodziejczak fala — pela primeira vez nesta crise – no urânio tcheco e no desejo dos "revanchistas alemães de disporem de armas atômicas."

Acredita o coronel, opinião que partilha também o comandante Edward Wojcik, que um possível ataque da OTAN ao bloco oriental se dirigiria à Tcheco-Eslováquia, o que possibilitaria operações posteriores contra a Alemanha Oriental, Polônia, Hungria e União Soviética.

Por isso, a OTAN concentrou em frente à Tcheco-Eslováquia fôrças bem mais importantes do que as atualmente existentes na República Democrática Alemã.

Críticas

Moscou (AFP-UPI-JB) — A imprensa tcheca continua sob as críticas de Moscou, embora ontem começassem a ser destacados "aspectos positivos" do atual processo de normalização.

O *Izvestia* queixou-se do "tom tendencioso" do jornal do Partido Socialista tcheco-eslovaco *Svobodnie Slovo* mas o *Pravda*, pela primeira vez nestas semanas, deixou de falar na "lentidão da normalização."

Entre os aspectos positivos citados pela imprensa soviética está o acôrdo firmado em Moscou, pelos Primeiros-Ministros Cernik e Kossiguin, do qual dá alguns detalhes.

Os jornais de Moscou também informam que o contrôle do tráfego aéreo já voltou às mãos dos funcionários tchecos.

PC francês

Paris (AFP-JB) — O Partido Comunista francês reiterou ontem suas críticas à "brutal invasão da Tcheco-Eslováquia", em artigo de Louis Aragon publicado na revista soviética **Literaturnaya Gazeta**.

Também Jacques Duclos, membro do Bureau Político do PC francês (tido como fiel moscovita do Partido), protestou contra a publicação de um artigo seu no **Pravda**, no qual elogiava o PCUS. Fôra escrito antes da invasão, mas divulgado depois, de modo a dar a entender que apoiava a ocupação.

Brasil se define

O Brasil não tomará nenhuma iniciativa isolada de represália, política ou econômica, contra os países do Pacto de Varsóvia que invadiram a Tcheco-Eslováquia, segundo fontes militares ligadas ao Presidente Costa e Silva.

A declaração do Chanceler Magalhães Pinto, de que a intervenção dos países signatários do Pacto de Varsóvia criou uma situação de revolta na consciência internacional, expressa o ponto-de-vista do Govêrno brasileiro.

AÇÃO COLETIVA

O Brasil já adotou como princípio não aceitar uma ação isolada contra nações, "a menos que a soberania nacional brasileira seja ferida ou ameaçado seu território."

O objetivo dessa posição é fortalecer os organismos multinacionais, como a Organização das Nações Unidas e a Organização dos Estados Americanos, na suposição de que "tôdas as contingências graves podem ser solucionadas ou sensivelmente atenuadas mediante o diálogo entre as nações, o que permitirá que se preserve a paz."

No caso da invasão da Tcheco-Eslováquia, de acôrdo ainda com os mesmos informantes militares, "o Brasil agirá dentro de uma coletividade de nações." Admitiu-se que, se a OEA ou a ONU deliberarem medidas de represália aos países do Pacto de Varsóvia, o Brasil, como signatário de ambas as Cartas, não poderá e nem tolerará o descumprimento da recomendação."

Iugoslávia reforça as suas fronteiras

Paul Hofmann
do *New York Times*

Belgrado — A Itália e a Grécia deram garantias diplomáticas à Iugoslávia no sentido de que não tirariam partido da atual pressão do bloco soviético sôbre ela para reviver velhas queixas ou criar outras complicações, disseram aqui fontes estrangeiras bem informadas.

Um porta-voz do Govêrno iugoslavo, consultado a respeito disso, não quis fazer comentários

As promessas confidenciais de que as fronteiras iugoslavas não seriam perturbadas são citadas por peritos aqui como fatôres do atual reagrupamento das Fôrças Armadas iugoslavas, que estão maciçamente guarnecendo as fronteiras com a Hungria, Romênia e particularmente a Bulgária.

Motoristas chegando aqui de Sófia contam que viram unidades do Exército iugoslavo em posições camufladas próximos à estrada internacional que vai ter à capital búlgara. No princípio do mês essa estrada estêve congestionada com unidades blindadas iugoslavas.

O refôrço militar na fronteira iugoslavo-búlgara foi aparentemente ordenado por Belgrado dentro da teoria de que, por causa da tensão existente entre os dois países, incidentes de fronteiras podem fàcilmente ocorrer, fornecendo o pretexto à União Soviética para intervir a fim de evitar a ampliação de "um conflito entre dois Estados socialistas."

De acôrdo com notícias não confirmadas, unidades militares soviéticas foram recentemente vistas na Bulgária. Não se tinha notícia ùltimamente da presença de fôrças soviéticas na Bulgária.

Funcionários do PC búlgaro e jornais do país vêm se esmerando em ataques à Iugoslávia pelas denúncias que esta tem feito contra a ocupação soviética da Tcheco-Eslováquia.

A Iugoslavia também reforçou suas fronteiras com a Romênia porque êsse país — crítico da intervenção do bloco soviético na Tcheco-Eslováquia e aliado de fato do regime iugoslavo — também está sob forte pressão soviética. Uma invasão soviética da Romênia seria considerada aqui uma ameaça imediata à Iugoslávia.

Os reforços iugoslavos na fronteira da Hungria são ligados à presença de tropas russas naquele país, que podem invadir o Norte da Sérvia e a Croácia.

Grande número de tropas iugoslavas que há muito tempo estavam acantonadas no nordeste do país, guardando a fronteira com a Itália, foram transferidas, segundo consta, para áreas que estariam expostas em caso de ataque do bloco soviético.

Tanto a Itália como a Grécia, cujos Governos disseram a Belgrado para não se preocupar com suas fronteiras comuns, são membros da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN). Todavia, as garantias oferecidas à Iugoslávia são consideradas decisões individuais dos Governos em Roma e Atenas e nada têm que ver com a OTAN.

As relações entre a Itália e a Iugoslávia têm melhorado desde 1954 quando a velha disputa a respeito de Trieste foi solucionada por um acôrdo concedendo o pôrto da cidade à Itália e a maior parte do território contestado a sudeste à Iugoslávia. Todavia, grupos de direita da Itália ainda estão mantendo as velhas reivindicações aos territórios cedidos. Grécia e Itália sempre têm mantido fôrças consideráveis nas fronteiras com a Iugoslávia.

A tensão entre a Grécia e a Iugoslávia nasceu durante a guerra civil grega depois da segunda guerra mundial, quando o PC grego foi derrotado e pôsto fora da lei. Em 1953, a Iugoslávia, a Grécia e a Turquia se associaram no Pacto dos Balcãs, mas as relações entre Belgrado e Atenas esfriaram novamente quando um regime militar assumiu o poder na Grécia em abril do ano passado. Desde então as fronteiras estavam fortemente guarnecidas.

Pormenores dos preparativos militares da Iugoslávia não foram publicados e porta-vozes do Govêrno se negam a discuti-los assim como as noticiadas garantias da Grécia e da Itália. Todavia, o Govêrno declarou no fim da semana passada que a ocupação da Tcheco-Eslováquia e "as ameaças abertas na propaganda de certos países do Pacto de Varsóvia" impunham ao Govêrno imprevistas "e particularmente sérias e complexas tarefas."

O Govêrno deu a entender na declaração que essas medidas militares acarretavam consideráveis despesas imprevistas.

Chanceler tcheco renuncia e mais alterações são previstas

Praga (AFP-UPI-JB) — Submetido a fortes pressões da União Soviética, o Ministro do Exterior tcheco-eslovaco, Jiri Hajek, renunciou ontem e outras mudanças se anunciarão, hoje, após a reunião do Parlamento.

Há indícios de que o recém-eleito secretário-geral do PC eslovaco, Gustav Husak, apresentaria igualmente sua renúncia do cargo de Vice-Primeiro-Ministro. Há cêrca de uma semana, Husak é apontado como sucessor de Dubcek, e essa renúncia poderia ser a medida pró-forma.

PREÇO A PAGAR

Jiri Hajek estava de férias em Belgrado, Iugoslávia, quando se deu a ocupação soviética. Imediatamente, dirigiu-se a Nova Iorque, onde apresentou ao Conselho de Segurança da ONU pedido formal de condenação da agressão das potências do Pacto de Varsóvia a seu país, encabeçadas pela União Soviética.

Sábado, o Chanceler regressou a Praga, em companhia da mulher e do filho. A imprensa soviética, pródiga em acusações desde o início da crise, continuou a não poupá-lo. Sob pressão, o Govêrno de Praga já havia retirado a queixa da ONU.

A renúncia de Jiri Hajek, tal como a de Ota Sik, teórico das reformas econômicas, foi uma parcela do preço a pagar pelos tchecos, para o país voltar à normalização.

O comunicado oficial da renúncia de Hajek será feito hoje, no Parlamento. Igualmente as demais modificações programadas.

Assembléia Nacional concentra a atenção

François Fetjo
Especial para o JB

Viena (AFP-JB) — O interêsse da opinião tcheco-eslovaca se concentra sôbre a reunião da Assembléia Nacional, que deverá aprovar ou rejeitar uma série de projetos de lei destinados a dar forma jurídica à normalização imposta pelo acôrdo de Moscou.

Segundo os artigos publicados na imprensa de Praga, estima-se que as novas leis limitarão a liberdade de imprensa e de palavra e o direito de reunião, garantidos pela Constituição.

As restrições exigidas por Moscou serão apresentadas pelo Govêrno como "medidas provisórias."

Com efeito, os dirigentes tchecos querem evitar a impressão de que, ao limitar as liberdades para obter a evacuação das tropas do Pacto de Varsóvia, consideram necessário renunciar ao programa de democratização, cujo espírito continua aceso.

Outro ponto da ordem do dia da Assembléia Nacional consiste nas modificações na estrutura do Govêrno, como consequência dos acôrdos de Moscou, e, em particular, a substituição de Ota Sik e Josef Pavel, respectivamente, Vice-Presidente do Conselho de Ministros e Ministro do Interior.

Segundo rumôres que circulam em Praga, Jiri Hacek, a quem a imprensa soviética atacou com violência, reprovando-o por haver tentado construir uma política internacional independente para seu país, e com a intenção de reconstituir a pequena **entente** com a Iugoslávia e Romênia, teria apresentado sua renúncia ao Ministério das Relações Exteriores. Aliás, a agência iugoslava Tanjung anunciou ontem a demissão de Hajek.

A evacuação das tropas soviéticas de Praga, Brno e Bratislava, demonstra que as negociações conduzidas em Moscou pelo Primeiro-Ministro Oldrich Cernik e pelo diplomata soviético Vasili Vasilievich Kuznetsov em Praga não foram inúteis.

Em que pêse os ataques da imprensa soviética e polonesa, que continuam insistindo sôbre "a sempre ativa contra-revolução", as autoridades de Moscou, ao ordenarem a evacuação das cidades, pareceram reconhecer implicitamente que a Tcheco-Eslováquia começou a cumprir com os compromissos assumidos.

Com efeito, já começaram a se observar os efeitos das medidas soviéticas. O semanário **Maldito**, o **Literarni Listy**, desapareceram, e seus principais redatores refugiaram-se no exterior. A censura à imprensa começou, ainda que imperfeitamente, a funcionar.

Os acôrdos econômicos firmados por Cernik — ainda que se afirme em Praga que não excluem a intensificação do comércio tcheco com o Ocidente — comprometem ainda mais o país com a organização econômica dos países socialistas — o Comecon.

Por outro lado, parece que as tropas soviéticas não abandonaram as posições que ocupam na fronteira tcheco-germânica.

A reforma econômica de Sik foi posta de lado. Milhares de "cérebros nocivos" se exilaram.

O Govêrno tcheco, graças à sua unidade e ao consenso da população, conseguiu firmar sua autoridade nos ministérios-chave, Interior e Defesa, que parecem ter sido libertados de qualquer submissão indireta por parte dos soviéticos.

Os altos funcionários de segurança, fiéis ao primeiro-secretário Alexander Dubcek, e que foram detidos no dia da invasão, com a ajuda do chefe de Segurança (pró-soviético), M. Salgovski, acabam de ser liberados e reocuparam seus cargos, enquanto Salgovski foi destituído de suas funções e se acha desaparecido.

Normalização tem uma alternativa

Lauro Kubelik
Correspondente do JB

Praga — Os soviéticos têm uma alternativa política, que parece ser a mais viável. Para consolidar a situação na Tcheco-Eslováquia, sua atuação, agora, contando com a colaboração dos *realistas* tcheco-eslovacos, visa a afastar Alexander Dubcek e substituí-lo por Gustav Husak, também eslovaco.

Informes de bastidores revelam que, apesar de sua posição não ter sido oficialmente ratificada, Husak é o nôvo homem forte do Partido. Um dos indícios se encontra em sua assinatura, na declaração publicada ontem pelo *Rude Pravo*, chamando de volta ao país os quadros que se afastaram durante os episódios da ocupação.

Dubcek, acusado diretamente por Moscou de "traição", não tem mais meios de dirigir o Partido nas novas condições ditadas pelos acôrdos de Moscou. Mas, por outro lado, sua saída não pode ser rápida, para não traumatizar mais ainda a nação. Sabe-se que o primeiro-secretário do Partido tem consciência disso e, pessoalmente, não oferecerá qualquer resistência. Dentro da tradição dos países do leste, é possível que seja designado para uma missão diplomática no exterior, para que sua popularidade seja pouco a pouco esvaziada e sua presença no país não ofereça dificuldades ao nôvo curso.

Sabe-se também que Moscou pretende considerar como os "contra-revolucionários" que dizia existir na Tcheco-Eslováquia os que abandonaram o país durante os últimos acontecimentos. De qualquer forma, estas são especulações que se fazem os observadores, diante de alguns indícios. As fontes de informações, tomadas atualmente de cautela, não as desmentem nem as confirmam. Mas os fatos parecem autorizá-las.

O LÍDER DE TODOS

Radiofotos UPI

Svoboda recebe flôres na visita às fábricas de Pilsen

Os operários aclamaram estrondosamente seu presidente

Husak acusa jornais de discordarem das atuais diretrizes

Praga (AFP-JB) — Muitos jornais e revistas tcheco-eslovacos continuam a discordar do PC e do Govêrno de Praga, causando descontentamento em Moscou.

A declaração foi feita pelo secretário-geral do PC eslovaco, Gustav Husak, durante uma reunião do Presidium em Bratislava. Anunciou, então, que os órgãos do PC e do Govêrno se viram por isso, obrigados a adotar severas medidas políticas e administrativas.

Também a classe operária se mostra descontente, pois a resistência da imprensa faz temer um agravamento da situação.

CENSURA

O Diretor do Departamento de Imprensa e Informações do Govêrno de Praga, Josef Bohnout, divulgou as instruções principais a serem obedecidas pela imprensa tcheca:

1) — não publicar o que deixar entrever críticas à União Soviética, Bulgária, Alemanha Oriental, Polônia e Hungria ou os Partidos comunistas dêsses países;

2) — não publicar o que possa ser tomado como ataque contra os princípios do socialismo, do PC da Tcheco-Eslováquia, outros Partidos políticos, o sistema e a posição da Frente Nacional, bem como a posição do Exército e fôrças de segurança. A medida também se aplica às informações do estrangeiro, que não podem ser citadas nem mesmo entre aspas;

3) — não publicar informações ou artigos que ataquem os exércitos estrangeiros no território da Tcheco-Eslováquia ou lancem apelos a uma ação contra êles;

4) — não usar os têrmos ocupante e ocupação;

5) — em se tratando de política externa, não advogar a neutralidade, a ação do Conselho da ONU contra a situação, e basear todo, o noticiário apenas na posição oficial do Govêrno tcheco-eslovaco, especialmente quando se relacionar às ligações com o Pacto de Varsóvia;

6) — rever e verificar tôdas as notícias relacionadas a indivíduos, etc.;

7) — respeitar a lista dos segredos econômicos e de Estado enviadas aos editôres.

Dubcek está disposto a aplicar os acôrdos

Praga (AFP-JB) — O líder do PC tcheco-eslovaco, Alexander Dubcek, se disse ontem firmemente decidido a aplicar os acôrdos de Moscou, "com honestidade e sem mesquinharias."

Dubcek rompeu o silêncio de já alguns dias para falar aos operários do bairro de Vysocany, em Praga, aos quais assegurou que não será permitido o retôrno à situação que prevalecia antes de janeiro (O líder comunista tcheco se referia à ocasião em que Novotny foi derrubado).

"Se conseguirmos preservar as relações democráticas e humanitárias entre as pessoas, o processo iniciado em janeiro não será bloqueado. O Partido Comunista conserva seu papel de líder e conta com o apoio da esmagadora maioria de cidadãos. Com êsse apoio, o Partido Comunista tcheco-eslovaco normalizará a situação no país e aplicará, ao mesmo tempo, uma política socialista em nível nacional e internacional, uma verdadeira política operária."

REUNIÕES

Reuniões partidárias se realizaram ontem em todo o país, a fim de que os líderes regionais fizessem novos apelos à calma e explicassem o nôvo programa de normalização.

"Se continuamos insistindo na necessidade de calma, é para evitar provocações, venham de onde vierem" — disse Vaclav Simecek, um dos membros recentemente eleitos para o nôvo Presidium, em discurso na Boêmia do Sul.

Em Praga, o Prefeito Ludvik Cerny recebeu o enviado especial do Kremlin, Vasili Kuznetsov. O comunicado publicado ao final falava de "conversações sinceras" sôbre os problemas de Praga, inclusive a construção de um trem subterrâneo.

Ambos constataram — segundo o comunicado — o cumprimento dos acôrdos de Moscou e a vida da capital em vias de normalização.

Russos e americanos conseguem igualar arsenal de foguetes

Londres (AFP-UPI-JB) — A União Soviética pràticamente igualou-se aos Estados Unidos no arsenal de balísticos intercontinentais, e a megatonelagem de suas ogivas nucleares é superior à dos foguetes americanos.

A conclusão é do Instituto de Estudos Estratégicos de Londres, em seu relatório anual — divulgado hoje — sôbre o equilíbrio de fôrças das duas superpotências.

RUSSOS X AMERICANOS

Prevê o relatório que a União Soviética disponha, em fins dêste ano, de mil foguetes intercontinentais em terra; os Estados Unidos contam com 1 054 Minuteman tipos 1 e 2.

O número de balísticos intercontinentais soviéticos foi duplicado no ano passado. Para contrabalançar essa vantagem, os Estados Unidos dispõem de 650 Polaris colocados em submarinos nucleares em permanente imersão, enquanto a URSS só tem 125 projéteis dêsse tipo.

A vantagem em foguetes médios e intermediários, bombardeiros de raio de ação médio e submarinos clássicos continua com Moscou. Os Estados Unidos estão à frente em volume de tropas: 3 milhões e meio de soldados contra 3 milhões e 220 mil soviéticos e 2 milhões e 761 mil chineses.

VARSÓVIA X OTAN

Pela primeira vez, o Instituto de Estudos Estratégicos estabelece um balanço entre as fôrças estacionadas na Europa, excetuando os foguetes e bombardeiros estratégicos.

Soldados — número igual, embora os países comunistas disponham do duplo de brigadas e tanques. É que as brigadas ocidentais têm o dôbro de efetivos.

Blindados — os países ocidentais contam com a metade. Mas são superiores na defesa antitanques.

ESTRATÉGIA

Os russos aperfeiçoaram uma nova estratégia, que nada mais é que uma adaptação à teoria da "resposta flexível" adotada pelos Estados Unidos.

Consiste no equilíbrio de fôrças nucleares e convencionais. A URSS tem, agora, maior número de fôrças clássicas e, ao redor de Moscou, construiu uma rêde limitada de foguetes antifoguetes, com base nos teleguiados.

CHINA

Quanto à China, a Revolução Cultural e conseqüentes problemas internos retardaram seu programa nuclear, até agora restringido a foguetes de alcance curto e intermediário.

A situação política é das mais sérias na província de Sinkiang, onde se encontram os centros atômicos do país. Além disso, não tem a China capacidade ainda para produzir o material físsil necessário para aumentar o total de suas bombas atômicas e construir bombas de hidrogênio.

EUA se decidem a fortalecer OTAN

Washington (AFP-JB) — O Departamento de Estado publicou uma declaração sôbre a necessidade de fortalecer a OTAN, após uma entrevista do emissário especial do Govêrno de Bonn, Kurt Birrenbach.

A decisão é resultado de uma série de encontros entre o Presidente Johnson e personalidades dos Podêres Executivo e Legislativo. Quarta-feira, o candidato republicano à presidência, Richard Nixon, culpou Johnson pela dissolução proprogressiva da OTAN.

CRÍTICAS

"As nações da Europa Ocidental foram tratadas como associados de segunda ordem. Em numerosas ocasiões, passamos por cima de nossos melhores aliados para tratar diretamente com o inimigo comum" — disse Nixon no Congresso da Legião Americana.

A seu ver, a reconstituição da OTAN deve ser o assunto prioritário da política norte-americana, aproveitando o momento da tomada de consciência européia, criada pela invasão à Tcheco-Eslováquia.

Sôbre o fortalecimento da OTAN, o porta-voz da Casa Branca insistiu em que há completa identidade de opinião entre Alemanha Ocidental e Estados Unidos, no que se refere à importância inadiável de sua consolidação.

RAU evacua população civil de Suez

Cairo (AFP-UPI-JB) — As autoridades egípcias iniciaram ontem, em caráter de urgência, a evacuação compulsória da população civil da cidade de Suez, no extremo sul do canal, em meio a uma atmosfera de tensão crescente.

A medida, segundo anunciou o Governador de Suez, Hamid Mahmoud, tem por finalidade permitir "às fôrças armadas o emprêgo de meios de defesa preventiva contra Israel." A população da cidade, que era de 260 mil pessoas antes da guerra de 1967, será reduzida a 35 mil.

PREPARATIVOS

Apenas os moradores necessários ao funcionamento dos serviços públicos e das fábricas poderão permanecer na cidade. Segundo o jornal oficioso **Al Ahram** a própria administração civil será reduzida a um mínimo. Trens especiais e máximas facilidades de alojamento foram prometidas aos habitantes transferidos. Os jovens terão transporte gratuito, alojamentos universitários e bôlsas-de-estudos, informaram os jornais.

O jornal **Al Ahram** informou que a decisão foi tomada na reunião de Gabinete realizada na quarta-feira, em face de um relatório sôbre "defesa preventiva" apresentado pelo Ministro da Guerra, Mohamed Fawzi. Foi essa a primeira reunião de Gabinete presidida por Gamal Abdel Nasser, desde que êste retornou da União Soviética.

RISCO

O delegado norte-americano no Conselho de Segurança da ONU, Embaixador George Ball, advertiu ontem durante os debates, que "isto está se tornando muito violento e não me atrevo a ignorar possibilidades mais sérias. Devemos fazer todo o possível para evitá-las."

"O recrudescimento da violência no Oriente Médio comprometeria sèriamente não sòmente a cessação de fogo, mas também a demasiadamente precária busca da paz", afirmou Ball, acrescentando esperar, no entanto, que os incidentes sejam apenas violações isoladas, e sem consequências, da ordem de cessar fogo."

URGENTE

O delegado norte-americano criticou o Conselho de Segurança, que "demorou muito" e "perdeu muito tempo" nas negociações entre Israel e seus vizinhos árabes. George Ball recomendou ao Conselho a aprovação da proposta do enviado da Índia, E. Makkonen, no sentido de que o Conselho ordene a cessação das hostilidades e fortaleça o mecanismo fiscalizador das Nações Unidas para vigiar o cumprimento da trégua.

A medida incluiu o pedido a ambas as partes para que intensifiquem seus contactos com o enviado especial das Nações Unidas, Embaixador Gunnar Jarring.

FEITIÇO CONTRA FEITICEIRO

Radiofoto UPI

O árabe Hamzi Touan tentou explodir o QG de Israel. Teve sua casa destruída

De Gaulle não aprova a reforma

Paris (UPI-JB) — As mudanças radicais que o Ministro da Educação, Edgar Faure, pretende implantar na França continuam provocando séria oposição da maioria do Gabinete e, segundo se informou, do próprio Presidente Charles De Gaulle.

Os membros do Gabinete resolveram submeter a debate, por uma semana, o problema em questão, a fim de ter mais tempo para apresentar seu projeto definitivo à consideração da Assembléia Nacional, enquanto que os estudantes e professôres continuam demonstrando sua contrariedade ante a ausência de um pronunciamento oficial a respeito.

O Govêrno francês mantem-se cauteloso ante o problema da reforma da educação, no qual figura a *descentralização* do sistema universitário e a participação dos estudantes em decisões que envolvam os centros superiores de ensino. Por outro lado, o plano de Edgar Faure permitirá o debate político livre nos estabelecimentos de ensino superior.

Membros do grêmio dos professôres da Faculdade de Medicina da Universidade de Paris são favoráveis ao boicote aos exames a partir da próxima segunda-feira. Os professôres da Faculdade de Ciências também estão de acôrdo com seus colegas de Medicina.

Terrorismo se alastra no Uruguai

Montevidéu (UPI-AFP-JB) — Quatro bombas colocadas por terroristas explodiram ontem à noite em diversos estabelecimentos bancários da capital uruguaia, causando grandes danos. Segundo informou porta-voz da Polícia, não se registraram vítimas.

Enquanto isso, o Conselho de Ensino Secundário ameaçou ontem fechar vários liceus, caso persistirem os movimentos de greve desencadeados pelos professôres, que afetaram escolas dos Departamentos de Salto, Colocia, Flórida e San José.

Três das explosões quebraram os vidros de bancos localizados no centro de Montevidéu e o quarto petardo detonou num estabelecimento bancário sediado no subúrbio de Malvin.

Estudantes agitam na Argentina

Buenos Aires (UPI-AFP-JB) — Rigoroso policiamento foi mantido, ontem, em tôrno das instalações universitárias de pelo menos 10 importantes cidades argentinas, onde as organizações estudantis decretaram greve geral pelo segundo aniversário da morte de um jovem.

Em La Plata, capital da província de Buenos Aires, grupos estudantis que atenderam ao apêlo de greve geral entraram em choque com elementos contrários ao movimento. Fôrças da Polícia Federal especialmente treinadas para a repressão de distúrbios foram enviadas a Córdoba e Resistência, onde espera-se novos episódios de violência.

EUA sofrem protesto no Equador

Guaiaquil e Quito (AFP-JB) — Estudantes equatorianos entraram, ontem, em conflito com a Polícia quando realizavam manifestações antinorte-americanas. Os jovens criticavam o Senado de Washington pela sua posição contrária à venda de armas ao Equador que as utilizava contra os pesqueiros norte-americanos em operações em águas territoriais equatorianas.

Em Quito, 300 estudantes candidatos ao ingresso na Universidade Central apossaram-se de tôdas as dependências administrativas e edifícios da Cidade Universitária, em sinal de protesto por não suprimirem os exames vestibulares.

Jordanianos provocam quatro incidentes

Telaviv (AFP-UPI-JB) — Fôrças jordanianas provocaram ontem quatro incidentes em horas diferentes contra fôrças de Israel na proximidade dos **kibbutzin** Jardena, Kfar Ruppin e Heit Yosef, disse um porta-voz militar de Israel.

O primeiro tiroteio foi travado às 11 horas da manhã, hora local, quando os jordanianos abriram fogo contra o **kibbutz** de Achdod Yaacov, no vale do Jordão, onde agricultores trabalham sob a proteção de um veículo blindado, acrescentou o porta-voz.

VISITA

Na reunião do Conselho da União Parlamentar Mundial, na capital peruana, a delegação israelense facilitou a aprovação de um projeto sôbre a ida de uma comissão à Cisjordânia, afirmando que seu Govêrno não tinha objeções a receber missões parlamentares como havia comunicado à União Interparlamentar Mundial.

O Conselho da União decidiu enviar uma missão de sindicância aos territórios jordanianos ocupados, em consequência de um projeto da Líbia, que lamentava a negativa do Govêrno israelense à entrada da comissão. Após o protesto dos israelenses, a União suprimiu essa frase e aprovou a ida da comissão ao local.

Santa Sé informada da posição de Israel

Roma, Telaviv (AFP-UPI-JB) — O Primeiro-Ministro de Israel, Levi Eshkol, que deverá visitar o Brasil em dezembro, enviou ontem um dos seus principais assessôres a Roma, para apresentar à Santa Sé o ponto-de-vista israelense sôbre os últimos acontecimentos.

O diretor-geral da presidência do Conselho de Israel, Yaacov Herzog, foi recebido ontem pelo Secretário de Negócios Exteriores do Vaticano, D. Agostino Casaroli, a quem comunicou a decisão israelense de indultar 16 árabes, palestinenses ou não, em troca da liberação do Boeing-707 pelos argelinos.

PROBLEMAS

As entrevistas entre o enviado israelense e as autoridades do Vaticano prosseguirão hoje, abordando os problemas do Oriente Médio, segundo indicara o próprio Herzog antes da partida.

A Embaixada de Israel em Roma informou que seu Govêrno apresentou seus pontos-de-vista ao Vaticano, considerando o interêsse pessoal de Paulo VI numa solução para o conflito árabe-israelense.

D. Agostino Casaroli, Secretário da Congregação para Assuntos Eclesiásticos Extraordinários, recebeu juntamente com Herzog o Encarregado de Negócios da Embaixada israelense, Nissim Yosha, e o primeiro-secretário, Meir Mendes.

Como está o poderio bélico dos egípcios

Londres (UPI-JB — A República Arabe Unida tem atualmente 180 projéteis antiaéreos teledirigidos, do tipo SA-2, divididos em 30 baterias de seis plataformas.

Esses projéteis estão apoiados por uma rêde de radar e também por seis esquadrões de caças interceptadores Mig-21.

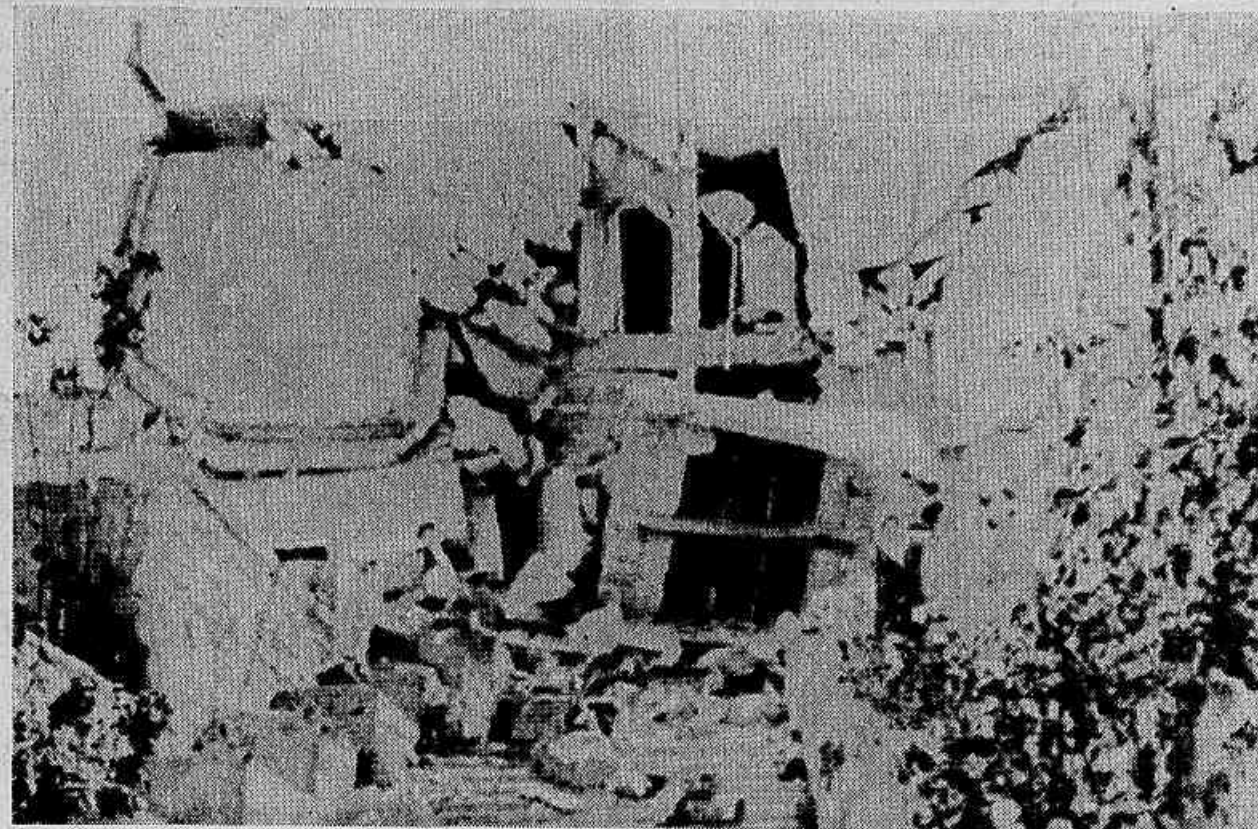
A RAU conta ainda com dez bombardeiros médios a reação TU-6, 40 bombardeiros leves a reação Il-28, um total de 110 interceptadores Mig-21, 80 Mig-18 e 40 modernos caças-bombardeiros Su-7 para voar em quaisquer condições atmosféricas.

O relatório do Instituto britânico assinala que foram construídos cem projéteis, inclusive o Al-Zafir e o Al-Kahir, o primeiro com carga nuclear útil de cêrca de 450 quilos para alcançar a cêrca de 375 quilômetros, e o segundo com uma carga mais pesada, para atingir cêrca de 600 quilômetros, embora se acredite que nenhum dos dois chegou a uma capacidade operacional significativa.

O Instituto menciona ainda 15 projéteis antiaéreos Rana-3 e 20 Samlet de curto alcance, assim como 500 tanques pesados soviéticos T-54/55 e 20 tanques superpesados Js-3, entre outros, e ainda 13 submarinos, seis corvetas, 42 torpedeiras, 18 patrulheiras dotadas de projéteis e uma unidade para o desembarque de formações blindadas.

A Síria, por sua vez, recebeu entre outros equipamentos, cem plataformas de lançamento de projéteis teledirigidos soviéticos SA-2, seis lanchas patrulheiras Komar dotadas de projéteis, 60 Mig-21 e 20 caças-bombardeiros Su-7.

O Iraque possui 300 tanques Tu-54/55, oito bombardeiros médios a reação TU-16, 60 Mig-21, e 20 Su-7, entre outros.

Quanto a Israel, o Instituto enumera entre outras unidades 130 tanques Patton M-48, cem tanques Centurion Mark-7, três submarinos, 12 canhoneiras rápidas, 15 bombardeiros leves a reação Vautour, 40 caças-bombardeiros a reação Skyhawk, 65 caças-bombardeiros Mirage-III, 15 caças Super-Mystere, 35 caças-bombardeiros Mystere-IV, 45 caças-bombardeiros Ouragan e 50 plataformas de projéteis com foguetes antiaéreos Hawk.

Nasser manobra para ganhar nova concessão

Georges Horiat
Especial para o JB

Londres (AFP-JB) — O Egito endurece sua posição no Oriente Médio para obrigar a União Soviética a fazer pressão sôbre os Estados Unidos e êstes, por sua vez, arranquem concessões de Israel, afirmaram fontes diplomáticas.

Os observadores admitiram que, há várias semanas, a tensão cresce perigosamente no Oriente Médio, e a situação sempre confusa se torna cada vez mais complexa.

DESPROPORÇÃO

Tais fontes recordaram que, em princípios de agôsto, Israel golpeou com rudeza as instalações militares de Salt, na Jordânia, sem muitas esperanças de decapitar a resistência palestina. Telaviv arriscou-se, assim, a pôr em perigo o regime do Rei Hussein da Jordânia, um dos poucos elementos moderados naquela agitada região.

O Conselho de Segurança da ONU, em vista da desproporção das represálias israelenses, condenou Telaviv severa e unanimemente.

Uma das consequências desta atitude foi o aumento da desconfiança de Israel em relação à Missão Jarring, que, até o momento, constitui a única esperança de se obter uma paciente conciliação.

Em fins de agôsto e início de setembro, multiplicaram-se, ao mesmo tempo, as operações dentro da Cisjordânia ocupada, as da resistência palestina, e os incidentes provocados, ao que parece, por elementos vindos da República Árabe Unida, na zona do canal de Suez. Consciente da inutilidade de um litígio exasperante, e da esterilidade dos debates paralisados pelo veto soviético, o Conselho de Segurança parece não compreender o assunto, assinalaram as fontes. Observadores se perguntam se houve uma modificação na tática dos árabes, e em particular, na do Cairo. No que se refere à resistência dos palestinos, parece exato que ela não pode obter vitórias militares decisivas, conforme declarou Mohammed Hassanein Haikal, jornalista de confiança de Gamal Abdel Nasser, do *Diário Al-Ahraman.*

Pelo que parece, o objetivo da resistência é despertar o arabismo e impressionar a opinião pública mundial, o que pode ser decisivo. Esta tese da resistência, defendida por Túnis, choca-se com a posição do Cairo, sustentaram as fontes. O Egito não acredita na resistência, principalmente porque não pode controlá-la.

Em troca, a RAU deposita suas esperanças no fortalecimento de seus armamentos clássicos, e no patrocínio da União Soviética, aliada no campo diplomático e abastecedora dêsses apetrechos.

BARGANHA

Moscou, no entanto, tem outras preocupações mais agudas: Vietname, o problema da Tcheco-Eslováquia, e, acima de tudo, seu jôgo frente aos Estados Unidos. E' muito possível, disseram as fontes, que Moscou tenha multiplicado seus esforços a fim de conduzir Washington a um compromisso para pôr fim à guerra no Sudeste asiático. No momento atual, entretanto, a União Soviética, comprometida em Praga, se sente isolada, enfrentando a animosidade da maioria do Terceiro Mundo e a agressividade dos chineses. As fontes calcularam que talvez se pense no Cairo que é chegado o momento de os árabes aproveitarem a situação: pode-se oferecer a Moscou uma oportunidade de romper seu isolamento.

Em consequência, não é de todo impossível uma barganha: se Moscou aumenta seu apoio ao Egito, o mundo árabe aumentará sua compreensão das necessidades da União Soviética em Praga.

Ao mesmo tempo, o agravamento da tensão no canal de Suez pode fazer ver aos soviéticos que devem aumentar sua ajuda, muito contida, segundo a opinião de Nasser, em que pêse sua insistência durante a última viagem à União Soviética, no início de sua doença.

Por sua vez, os Estados Unidos dispõem de uma estreita margem de manobras: os dois candidatos à Presidência confirmaram sua boa vontade em relação a Israel.

Em decorrência, as esperanças de uma reconciliação no Oriente Próximo se esfumam: a Missão Jarring está diante de perspectivas medíocres. Êste pode ser o momento, admitiram os observadores, de uma demonstração de fôrça. Se os Estados Unidos não querem permiti-la, a União Soviética poderia forçar Washington a arrancar concessões de Israel.

Se o Cairo atua de acôrdo com esta hipótese, é provável que esteja exagerando o pêso do mundo árabe nos assuntos mundiais, sustentaram as fontes. Sua belicosa atividade no canal demonstra, na falta de outras explicações, que o Cairo pretende pressionar Moscou, com a certeza de que o Kremlin não pode abandonar sua clientela árabe. A aposta, além de incerta, é muito perigosa. E', como se afirmou hoje, em Jerusalém, uma política de "à beira do abismo", principalmente porque pretende averiguar "até onde pode ir o Egito", com seu fustigamento a Israel.

Americano de 12 anos já é universitário

Nova Iorque (UPI-JB) — Um menino de 12 anos de idade iniciou ontem o seu curso universitário como o estudante mais jovem registrado na Universidade de Nova Iorque neste século.

Matthew Marcus, que desde os quatro anos revelou aptidões extraordinárias, seguirá estudos avançados de matemática, física, e inglês, além de participar de um projeto de química para jovens excepcionais.

Matthew aprendeu a ler aos 4 anos de idade, ensinado por um irmão 18, passando automàticamente do quinto ano elementar para o curso de ensino médio, devido aos seus conhecimentos. Dois anos depois seus professôres convenceram seus pais para que solicitassem seu acesso ao nível universitário o que conseguiram no início do atual ano acadêmico.

Em apenas uma disciplina o garôto precoce não conseguiu as primeiras notas de classe: ginástica. Matthew explica que prefere ler livros de ciência e ficção.

Indiano sacrifica filho aos deuses

Nova Deli (AFP-UPI) — Um menino de 12 anos foi sacrificado em holocausto aos deuses numa localidade do interior do país, segundo informou ontem o Ministro do Interior Hiralal Devpura.

O sacrifício foi executado pelo pai da criança, um pedreiro residente na aldeia de Kotr, distrito de Udaipur, que dessa maneira queria obter o beneplácito das divindades para a construção de um depósito de água.

Criança ficou 9 dias soterrada

Teerã (UPI-JB) — Uma criança de seis anos foi encontrada viva entre os destroços da aldeia de Khakhk, destruída há nove dias pelo terremoto que matou cêrca de 12 mil pessoas no Irã. Segundo o jornal **Kayhan**, o menino foi encontrado inconsciente mas os médicos estão otimistas quanto à sua recuperação.

Indira quer mais comércio com Hemisfério

A Primeira-Ministra da Índia, Indira Gandhi, afirmou que sua visita à América Latina, no fim dêste mês, servirá para aumentar o intercâmbio comercial e científico com a América do Sul, especialmente com os países que visitará: Brasil, Argentina, Chile, Colômbia, Peru, Uruguai e Venezuela.

Discursando durante o jantar oferecido em honra de Indira Gandhi pelos embaixadores dêsses sete países, o representante do Peru acentuou o interêsse com que é aguardada a visita e descreveu a Primeira-Ministra indiana como chefe de um Govêrno "de uma das mais importantes democracias do mundo, um imenso país que está exercendo papel de destaque nos assuntos internacionais, como membro ativo das Nações Unidas."

Informe JB

A razão desconhece

Não há razão capaz de traduzir em explicação o mecanismo que orienta as decisões da Censura. No filme Os Anos Loucos, *o Serviço de Censura e Diversões Públicas decidiu fazer cortes que não exprimem sequer coerência.*

Trata-se de um documentário extraído de jornais de atualidade passada, abrangendo o período de 1917 a 1930. Aparecem em rememoração Maurice Chevalier, Churchill, Dillinger, Al Capone, D'Annunzio, Hitler, Mussolini, Lloyd George, Dempsey, Lênine, Stalin, Josephine Baker e várias outras personalidades mundiais.

* * *

Pois bem, nesse amontoado de uma época, reconstituída por um fio meramente histórico, a Censura entendeu de barrar o comparecimento de três figuras: Lênine, Stalin e Josephine Baker.

O filme foi premiado com o Leão de Ouro de S. Marcos, no Festival de Veneza. Não é justo, nem racional, nem faz qualquer sentido, mutilar uma reconstituição histórica.

Para preservar o sentido da obra, as exibições só podem ser integrais, por imposição dos produtores.

* * *

A Censura, porém, só libera o filme com os cortes. O Brasil dá um atestado de atraso, privando o público de assistir ao filme Os Anos Loucos, *onde não há qualquer direta ou indireta que nos diga respeito.*

Por que Lênine, Stalin e Josephine Baker não podem passar nas telas? Se a História acolhe as figuras dos dois dirigentes do Estado soviético, que adianta expulsá-los de um filme?

Se foram barrados os líderes vermelhos, por que a Censura poupou Hitler e Mussolini? A lógica exigiria então o expurgo dos dois ditadores e, por via de conseqüência, também Dillinger e Al Capone. Também o pugilista Dempsey, para quem considera antipedagógica a apologia do boxe, mereceria figurar no corte.

Seria melhor de uma vez vetar o filme inteiro, por constituir documentário de uma época. A realidade, no entanto, não faz mal; ao contrário, é profundamente pedagógica.

* * *

Os distribuidores do filme pediram reconsideração do despacho da Censura. Esfôrço baldado.

Os advogados recorreram ao Ministro da Justiça. O assunto remancha, apesar das qualidades intelectuais do Ministro da Justiça, que o habilitam a uma decisão capaz de honrar o nível cultural brasileiro.

O mais caro

O Rio de Janeiro vai deixar São Paulo de água na bôca, com um jantar em que cada presença custará a bagatela de duzentos cruzeiros novos.

Trata-se de iniciativa, através da campanha financeira em andamento, para dar ao Rio a maior Universidade Católica da América Latina.

* * *

Um grupo de patronos da campanha, onde figuram os Srs. Nestor Jost, presidente do Banco do Brasil, Rui Gomes de Almeida, presidente de honra da AC do Rio, Joel de Paiva Côrtes, diretor do Banco de Crédito Real, Marcelo Leite Barbosa, presidente da Bôlsa de Valôres, e João Alberto Leite Barbosa, diretor do *Boletim Cambial*, resolveu fazer êste alto lance.

O jantar mais caro do país será dia 17, a partir das 21 horas, na sede do Country.

Decidido em Moscou

Para o Brasil a decisão mais importante da VII Conferência Mundial de Energia foi marcar para o Rio a reunião de todos os executivos do Conselho Internacional da CME, em 1970.

O Brasil foi um dos sete países admitidos a falar no plenário da Conferência em Moscou, encerrada com sessão plenária no Kremlin.

* * *

Depois de terem falado os delegados da Polônia, Turquia e Romênia, fêz-se ouvir o eng. Mário Behring, presidente da Eletrobrás e representante do Comitê Nacional Brasileiro.

Em seguida falaram os delegados da França, Malásia e URSS.

* * *

A delegação brasileira foi composta de 16 figuras, sob a presidência do eng. Mário Behring, e integrada, entre outros, pelos Srs. Lucas Nogueira Garcez, presidente da CESP, coronel César Cals de Oliveira, presidente da Coehb, e Ronaldo Moreira Rocha, presidente da Caeb.

Tôdas as delegações somadas reuniam 4 700 pessoas.

Redescoberta do imóvel

Imóvel volta a ser considerado na França objeto de investimento e recobra a confiança dos franceses, depois de ter sido encarado por muitos anos como simples método de especulação financeira.

Isto é o que revela uma pesquisa sôbre o melhor emprêgo de capital, publicada pelo *Journal du Dimanche*.

* * *

Setenta e três por cento dos consultados declararam-se favoráveis à aplicação de poupança em imóvel, 17% preferem títulos, 7% agarraram-se ao ouro e três por cento não se definiram.

Esconderam o jôgo.

De acôrdo com a análise feita pelo jornal, em tôrno da pesquisa, a instabilidade dos valôres móveis, bem como os altos e baixos da cotação do ouro, e o mêdo da desvalorização, são os fatôres que conferem ao imóvel a preferência na aplicação da poupança, já que apresenta maior valor de segurança.

* * *

Entre os partidários do investimento imobiliário, há três diferenças de características: 39 por cento preferem aplicar em terreno para construção, 22% ficam com prédios já construídos e 12% a terra bruta, como lastro de poupança.

A pesquisa mostra que a classe média francesa opta pela compra de terreno para construção posterior. As pessoas de renda segura e elevada dão preferência às construções antigas, visando a sua reforma (sem ônus fiscal) e revenda com vantagens.

* * *

Fecha a pesquisa um comentário de diretor de importante organização bancária de Paris, o qual não vacilou em definir a situação presente como "um momento em que a pedra é o ouro."

Cinza e cimento

As cinzas que resultam da queima do carvão brasileiro, nas usinas termoelétricas, já começaram a ser utilizadas na produção do cimento com propriedades posolônicas, de acôrdo com a comunicação passada pela Comissão do Plano do Carvão Nacional ao Ministério das Minas e Energia.

Isto mesmo, propriedades posolônicas.

A política do Ministério é promover o maior aproveitamento possível do carvão brasileiro.

Lance-livre

● Os nacionalistas suspicazes olham com instintiva desconfiança a presença do Sr. Adolf Berle no Brasil, onde já foi Embaixador dos Estados Unidos (até 1945). Acham que o Presidente Costa e Silva deve cuidar-se.

● O Conselho Diretor do Clube de Engenharia condenou ontem a invasão soviética da Tcheco-Eslováquia, depois de ouvir um relato feito pelo eng.º Aníbal Alves Bastos, que estava em Praga na ocasião, porque ali se realizava um congresso técnico-científico. A indignação se alastrou. O presidente do Clube, eng.º Hélio de Almeida, arrematou, dizendo que os países do Pacto de Varsóvia feriram o princípio da autodeterminação dos povos.

● Não é por acaso que o penteado do advogado Miguel Lins e do prosador Aluísio Sales se torna objeto de elogios e curiosidade: entregaram suas cabeças aos cuidados de González, um técnico de mão cheia que funciona na arte de fígaro, nas termas do Leblon.

● Com a palavra a estatística, para falar em favor da exportação brasileira de manufaturados: enquanto em 1960 exportamos 21 milhões de dólares, no ano passado vendemos no mercado internacional 142 milhões.

● O Espírito Santo entrou na era do telefone. "Afinal, não mandaremos mais recados por automóvel", disse o Governador Dias Lopes, ao assinar convênio com a CTES, de acôrdo com o qual todos os municípios capixabas, até 70, estarão interligados por telefone com Vitória. O custo total do plano é de 3,8 milhões de cruzeiros novos. O Governador do Espírito Santo está no Rio tratando dos assuntos capixabas e hoje prestigiará com sua presença a inauguração da barraca que representa seu Estado na Feira da Providência.

● Guiomar Novais aplaudiu de pé e entusiàsticamente a pianista Eunice Katunda, quarta-feira, na Sala Cecília Meireles, depois da execução de **Estudos** de Chopin e de Vila-Lôbos, numa platéia igualmente entusiasmada.

● **O Empresário Nacional e a Navegação de Longo Curso** será abordada numa exposição que o Sr. Roberto Pena, presidente da Associação dos Armadores Brasileiros fará têrça-feira, às 17h30m, no Instituto de Pesquisas e Estudos Sociais da Guanabara. O Sr. Roberto Pena é também da diretoria da Companhia Aliança de Navegação.

● Uma sequência completa da caça à baleia nas costas brasileiras será mostrada pela primeira vez na televisão brasileira: às 22 horas, hoje, no Canal 6. Amaral Neto apresentará a filmagem que fêz a bordo de um barco, das cinco da manhã às 8 da noite, a 30 milhas de Cabedelo, na segunda-feira. Duas baleias foram arpoadas, uma de cinco e outra de oito metros, e 4 tentativas falharam. Amaral Neto sente-se como se tivesse tomado parte num documentário planejado e executado à melhor maneira de Walt Disney.

Aliás, a revista *Manchete* adquiriu as fotografias coloridas da caça à baleia no litoral da Paraíba.

● Hoje é dia do Ministro dos Transportes na Escola Superior de Guerra: os estagiários vão ouvir, às 9 horas, a exposição do coronel Mário Andreazza sôbre as realizações e planos do Ministério dos Transportes, seguida de debates; e à tarde, o Embaixador do Senegal, Sr. Henri Senghor, falará sôbre **A África de Hoje**.

● Sem apresentação de atestado de vacinação contra varíola, tifo, tétano e difteria, nenhuma criança poderá se matricular nas escolas da Guanabara. O aviso está sendo difundido na época das matrículas, a tempo de possibilitar aos pais tomar providências.

● Voltou da França o eng. Luís Ferreira e Silva, armado com os ensinamentos do estágio de um ano no Centre d'Etudes et des Travaux Publics e no Centre d'Essais des Structives.

● Está marcada para o dia 18 a estréia da peça *Os Horácios e os Curiácios*, de Bertold Brecht, pelo Teatro Universitário Carioca. Essa peça, que constitui o que Brecht chamou seu *Ensaio n.º 19*, ao que se sabe, só foi encenada uma vez: na Alemanha. No Brasil, o espetáculo é dirigido por Reinúncio Lima e Ricardo Silva. A estréia será no Teatro Mesbla, às 21h30m.

● Está programada para o início de novembro a inauguração da Agência do Banco Industrial de Campina Grande S. A., em Pôrto Alegre. Neste semestre, será entregue ao público a 30.ª agência do banco, em Belém do Pará.

O INTERÊSSE PELO ÍNDIO

O Ministro do Interior quis saber cada detalhe da viagem até os xavantes

Albuquerque dá recursos para estudantes irem até xavantes

O Ministro do Interior, General Afonso de Albuquerque Lima, prometeu ontem todo o apoio aos universitários que participam da Campanha pró-Índio Brasileiro e que excursionarão êste mês à região de Areões, Mato Grosso, onde vive um grupo de xavantes.

— Estou muito satisfeito com a preocupação que vocês demonstram com os índios. Esse assunto, já que índio não pode votar, era antes da alçada exclusiva do Ministério do Interior — disse-lhes o General Afonso de Albuquerque Lima.

APOIO LOGÍSTICO

Os universitários, alunos da PUC, Universidade Federal, Universidade do Estado, Universidade Rural e algumas faculdades independentes, foram pedir ao Ministro apoio logístico e transporte aéreo para a expedição a Areões, às margens do Rio das Mortes, além de convidá-lo para patrono da campanha.

O Ministro aceitou e ofereceu o apoio, afirmando que não cumpria mais que sua obrigação, "porque o atendimento aos índios é problema do nosso Ministério."

DETALHES

Os chefes de cada uma das sete equipes que irão aos xavantes fêz um relato breve das atividades programadas. Êles foram aparteados freqüentemente pelo General Albuquerque Lima, que procurava saber mais detalhes do programa.

Os chefes das equipes, que foram à região fazer um levantamento, informaram que 50 estudantes participarão desta primeira expedição, que levará duas toneladas de carga.

Revelaram os chefes de equipe que o quociente de inteligência dos garotos indígenas, segundo testes realizados entre êles, alcança a média de 87%, enquanto o dos filhos dos colonos da região não passou de 66%.

O chefe da equipe de engenharia informou que o trabalho de sua equipe será coordenado com o de educação, voltando-se mais para a parte sanitária. A construção de um pôsto médico e de um cais nas margens do rio também está no programa.

NACIONALISMO

Depois de elogiar a iniciativa, afirmando que ela mostrava o surgimento de nova mentalidade entre os estudantes, o General Albuquerque Lima disse que se sentia perfeitamente identificado com êles e com sua posição nacionalista, "pois entre nós existe apenas uma diferença de idade."

Disse depois que o próximo Projeto Rondon, que será desenvolvido no final do ano e comêço do próximo, está sendo estruturado dentro de um plano integrado, permitindo minucioso levantamento da Amazônia, cujos problemas são fichados para serem constatados na prática, pelos estudantes.

O coordenador-geral da campanha, Sr. Jacques Weyne, informou que o atendimento aos 178 xavantes da região será do tipo guerrilha, pois a operação terá a duração de apenas três dias.

Numa primeira etapa, será formada uma banca com componentes de tôdas as equipes, onde os índios serão identificados, fotografados e submetidos a exame de sangue e Raio X, e a testes psicológicos. Os xavantes receberão atendimento médico e odontológico e noções de agronomia e assistência social.

O Ministro Albuquerque Lima prometeu conseguir com a FAB um avião para o transporte dos universitários, ajuda financeira para a compra de equipamentos e ração do Exército para a alimentação.

Entre as pesquisas que os estudantes farão está o levantamento das terras dos índios, que progressivamente estão sendo ocupadas pelos fazendeiros da região.

IBAM TERÁ NOVA SEDE ATÉ 70

O contrato de construção do nôvo prédio do Instituto Brasileiro de Administração Municipal foi assinado ontem em solenidade realizada na atual sede da entidade. A maquete da obra, que deverá estar pronta em 1970, foi apresentada pelo Diretor-Executivo do IBAM, Sr. Diogo Lordello de Mello aos representantes da Aliança para o Progresso e da USAID, que "tanto auxiliaram no desenvolvimento do IBAM". Presentes ainda o Presidente do Banco Central, Sr. Dênio Nogueira e o Sr. Saturnino Braga, da Fundação Getúlio Vargas. (Da esquerda para a direita: Cleantho de Paiva Leite — fundador do IBAM, Frederick Bergier — USAID, José Rubem Fonseca — Conselho Fiscal do IBAM, Eng, Saturnino de Brito — Fundação Getúlio Vargas, Diogo Lordello de Mello — Diretor-Executivo do IBAM, Albino Malzone — Presidente da Emprêsa Construtora Centenário, George Lawson — USAID)

Minas divulga programa do festival de cinema e dará NCr$ 14 mil a vencedores

Belo Horizonte (Sucursal) — O programa oficial do I Festival do Cinema Brasileiro de Belo Horizonte foi estabelecido ontem, e a direção do festival informou que serão distribuídos aos vencedores prêmios no valor de NCrS 14 mil.

O festival será aberto às 18h do dia 19, no saguão da Prefeitura Municipal, e às 21h acontecerá a abertura solene, com a apresentação do primeiro filme, no cinema Palladium. Para esta ocasião será exigido traje a rigor. As exibições de gala serão diàriamente às 21h30m e as comerciais, para o público em geral, serão às 14, 16 e 18 horas.

O PROGRAMA

Do programa oficial consta uma viagem a Ouro Prêto e Mariana, com almôço em Ouro Prêto, oferecido pelo prefeito, Visitas aos principais clubes de Belo Horizonte e recepções em casas particulares, após as sessões de gala.

A partir do dia 23, no saguão do Hotel Del Rei, serão realizados seminários que reunirão críticos, diretores e estudiosos do cinema de todo o Brasil. Haverá debates relacionados com a produção de filmes no Brasil e os caminhos do nôvo cinema brasileiro.

Um baile de gala no Iate Tênis Clube encerrará o festival. Antes disso será feita a entrega, no cinema Paladium, dos prêmios de NCrS 10 mil ao melhor filme em longa metragem e NCrs 2 mil ao melhor curta em 35mm. O melhor curta de 16mm receberá, também NCrS 2 mil.

Senhoras da sociedade mineira serão as **patronnesses** do festival, e na ocasião do estabelecimento do programa, a presidente das Amigas da Cultura anunciou a concessão de um prêmio especial ao melhor filme em longa metragem, escolhido por um júri paralelo composto de membros da entidade. O OCIC, Office Catolique International du Cinéma, confirmou sua presença no festival. Premiará o filme que contiver "uma mensagem de conteúdo humano cristão."

Música do Paraná não chega e Festival da Canção põe "Dois Dias" para concorrer

A direção do III Festival Internacional da Canção Popular informou ontem que a composição *Dois Dias*, de Nélson Mota e Dori Caimi, primeira da lista de reserva, irá concorrer na fase nacional.

Esta decisão foi tomada porque até ontem o representante do Paraná ainda não havia se comunicado com a direção do Festival para indicar a representante daquele Estado na fase nacional. Com a proximidade da realização do concurso, os coordenadores viram-se obrigados a cancelar a participação do Paraná.

JORNALISTAS

O Sr. Augusto Marzagão confirmou ontem a vinda de vários jornalistas estrangeiros para cobrir o Festival e, entre êles, estão Rex Reed, editor de Artes e de Música da revista **Time**; Lee Zhito, da revista **Billboard**; Marty Ostrow, da revista **Cashbox**; Aaron Sternsiel, colunista em 174 jornais dos Estados Unidos, Canadá, Inglaterra, Alemanha e países escandinavos; Derek Johnson, do **New Musical Express**, de Londres e Philipe Adler, do **L'Express**.

A cantora Dinah Shore chegará ao Rio dia 27 de setembro e se apresentará no Maracanãzinho em um dos shows da fase internacional. Segundo informou o Sr. Augusto Marzagão, no telegrama que recebeu da cantora ela dizia interessada em assistir a uma partida de futebol e também em conhecer as escolas de samba.

Disse ainda o diretor do Festival que o Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves, está intercedendo junto às boates para que, durante o período do concurso, elas só toquem músicas brasileiras por causa dos concorrentes e convidados estrangeiros, que nos anos anteriores reclamaram porque as boates só apresentavam músicas estrangeiras e um reduzido número de composições brasileiras.

No último dia da fase internacional será sorteado um Galo de Ouro entre o público pagante.

Levi acha que Secretaria de Turismo não deve fazer a fiscalização de hotéis

O Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves, afirmou ontem que não concorda com a transferência para a sua Secretaria da fiscalização aos hotéis considerados exclusivamente para turistas.

A proposta de transferência da fiscalização foi feita pelo presidente do Sindicato dos Hotéis ao Governador Negrão de Lima, sem prejuízo da fiscalização feita pela Secretaria de Justiça aos hotéis de outras categorias.

CONFUSAO

— Ora, se fôssemos fazer nossa fiscalização e a Secretaria de Justiça a dêles, no final poderia haver confusão de atribuições. Assim, como êles já fiscalizam, e bem, é melhor que continuem — afirmou o Secretário de Turismo.

Quanto à minuta de decreto regulamentando o funcionamento, licenciamento e fiscalização dos hotéis, em estudo pelo Governador Negrão de Lima, disse o Sr. Levi Neves que o decreto veio facilitar o funcionamento dos hotéis especìficamente turísticos.

Afirmou o Secretário de Turismo que um hotel, quase sempre, possui restaurante, bar e joalheria, tipos de comércio que só podem ser fiscalizados pelo Departamento de Fiscalização.

Durante audiência no Palácio Guanabara, o Sr. Levi Neves conversou com o Governador Negrão de Lima a respeito das decorações da cidade para o Natal e Carnaval.

Informou o Secretário de Turismo que está sendo feito um levantamento das despesas para decoração no Natal e carnaval. No ano que vem o carnaval começará 14 dias antes para que a festa possa interessar às agências de turismo, pois os quatro dias oficiais limitam muito a capacidade hoteleira.

Garantiu, em seguida, que a decoração do próximo ano ficará pronta 17 dias antes de 15 de fevereiro, sábado de carnaval.

Farmácia faz congresso em Resende

Niterói (Sucursal) — Foi instalado ontem, em Resende, o I Congresso Brasileiro de Farmácia Industrial, com o presidente da Comissão de Saúde da Câmara federal, Deputado Breno da Silveira, defendendo a abertura do diálogo entre o Ministro Leonel Miranda e a Academia Nacional de Medicina, em tôrno do Plano Nacional de Saúde.

Os debates estão sendo realizados no auditório das Indústrias Químicas Resende, sob a presidência do diretor da Academia Nacional de Farmácia, professor Evaldo de Oliveira. O Deputado Breno da Silveira lamentou que "o Brasil exporte antibióticos, enquanto grande parte de sua população não tem acesso a êsse medicamento."

O Congresso examina, entre outras teses, a da humanização da indústria farmacêutica, através da pesquisa.

Regime racista sul-africano precisa ser isolado do mundo

Arthur J. Goldberg

Ex-Embaixador dos EUA na ONU e ex-Juiz da Suprema Côrte dos EUA, Goldberg fêz uma série de artigos propondo uma nova política externa norte-americana. O de hoje analisa o regime sul-africano.

À luz da inflexível e intensificada política da África do Sul de **apartheid** (segregação racial) — tão abominável para o nosso compromisso de igualdade para tôdas as raças — o Govêrno dos Estados Unidos deveria imediatamente se desenredar dos restantes vínculos econômicos, militares e científicos com aquêle país.

Há muito tempo reconhecemos que a política racial da União Sul-Africana ofende hoje a dignidade humana e pode ameaçar a paz amanhã. Procuramos há muito tempo através de canais diplomáticos induzir mudanças na política racial sul-africana. Infelizmente, nossos esforços têm tido pequeno impacto de conseqüência.

O Govêrno sul-africano não tem tomado conhecimento das representações dos Estados Unidos enquanto continua a fomentar seu repugnante sistema de total segregação racial — o **apartheid**. Tem aumentado sua supressão de liberdades democráticas para seu povo, tanto para negros como para brancos.

Agora, mesmo com algum custo para nós mesmos, nosso Govêrno deveria tomar providências que nos desengajassem visivelmente da União Sul-Africana.

Fazendo isso protegeremos nossa posição moral e política no mundo. Também daríamos apoio prático àqueles que estão trabalhando no sentido da reconciliação e igualdade das raças na África do Sul. E fortaleceríamos a defesa dos interêsses americanos no resto da África e no mundo não branco, inclusive o alto nível, ali, de investimentos e comércio dos Estados Unidos.

Entre êsses interêsses econômicos americanos, de grande magnitude e que estão crescendo depressa, estão o petróleo na Líbia e na Nigéria, o cobre em Zâmbia, a borracha e o minério de ferro na Libéria, a bauxita em Gana.

Frequentemente deixamos passar despercebido o fato de que o valor dêsses interêsses na África ao Norte da Rodésia agora excedem consideràvelmente nossos interêsses econômicos no Sul da África. E tendemos também a não perceber o valor político de fomentar a boa vontade de mais de trinta governos negros africanos, representando mais de 150 milhões de pessoas. Não deveria ser assim.

Proponho as seguintes principais providências governamentais:

Embargo de armas. Mais rigorosa aplicação do embargo de armas para a União Sul-Africana, inclusive uma proibição de vendas de artigos americanos de "dupla utilização", tais como caminhões e aviões do tipo "executivo" que podem ser usados para fins militares.

Deveríamos fechar brechas tais como a recente autorização de vendas de componentes americanos de alguns equipamentos militares que não constituem armamento, vendidos à União Sul-Africana por outros países.

Deveríamos usar nossa influência para sustar tais vendas pelo Japão, França e outros países. No Conselho de Segurança das Nações Unidas, deveríamos providenciar para que tais violações sejam citadas pelo nome se não cessarem. Assim procedendo, podíamos ajudar a assegurar que as encomendas não atendidas por fornecedores americanos não sejam em conseqüência perdidas para competidores estrangeiros.

Mísseis e programa espacial. Deveríamos fechar nossas estações de mísseis e rastreamento espacial na União Sul-Africana e mudar as instalações para outros lugares tão logo isso fôsse fisicamente possível.

Acôrdo nuclear. Deveríamos examinar cuidadosamente se a continuação do acôrdo de cooperação nuclear entre os Estados Unidos e a União Sul-Africana é de nosso interêsse global.

Abastecimento por navios oficiais. Nenhum navio oficial norte-americano deveria usar portos sul-africanos. Arranjos substitutivos de abastecimento de combustível deveriam ser providenciados para navios de pesquisa e comunicação assim como também para unidades da Marinha como o porta-aviões Franklin D. Roosevelt. Valem a pena as despesas adicionais.

(O porta-aviões FDR escalou na segregada Cidade do Cabo, União Sul-Africana, em fevereiro de 1967. Depois de protestos por líderes negros norte-americanos e 40 membros do Congresso, o desembarque em folga para terra foi cancelado para 3 800 marinheiros).

Vínculos econômicos. As garantias de empréstimos e investimentos do Banco de Exportação e Importação, do Govêrno, para a União Sul-Africana deveriam ser repudiadas imediatamente. O atual exame caso por caso deveria ser suspenso.

Os Estados Unidos deveriam ativamente desencorajar empréstimos e investimentos particulares por homens de negócio e banqueiros americanos na União Sul-Africana. Os que se empenham em tais empreendimentos, estão obtendo lucros do sistema e fortalecendo-o, o que é fomentar o racismo (como nossos discursos oficiais tornam claro).

As publicações de fomento de comércio para a África do Sul pelo Departamento de Comércio deveriam ser suspensas.

A quota de açúcar dos Estados Unidos para a União Sul-Africana deveria ser abolida.

Deveríamos também apoiar um programa da ONU, realista e pacífico, para trazer a independência ao Território do Sudeste da África, agora ilegalmente em poder da União Sul-Africana.

Como no caso da União Sul-Africana, insisto pelo visível desengajamento de Portugal dos territórios africanos com Govêrno português na Angola, Moçambique e Guiné Portuguêsa.

Deveríamos tornar uma política anunciada a rejeição das garantias de investimento da AID a empreendimentos portuguêses na África.

Deveríamos rejeitar a participação, no futuro, do Banco de Exportação e Importação na África Portuguêsa. A redução recente dessa participação num projeto americano de grande envergadura em Angola não foi suficiente.

Como resultado de uma ação do Conselho de Segurança da ONU, entramos numa política semelhante de desengajamento e dessassociação com relação à Rodésia. Não deveríamos, em nenhuma circunstância, afrouxar o nosso apoio a êsse embargo da ONU.

Tudo o que eu proponho com relação à União Sul-Africana é ação pacífica. Não defendo o uso da fôrça; ao contrário, oponho-me a êle.

Mas ao mesmo tempo que rejeitamos a fôrça, devemos oferecer mais do que palavras para provar nossa condenação moral do câncer racista na União Sul-Africana.

Devemos tomar tôdas as providências pacíficas e práticas, dentro da capacidade de nosso Govêrno, para ajudar a sustar a disseminação dêsse câncer e, com tôda a rapidez razoável, para erradicá-lo.

O calvário da Sra. Joseph

José Auto

A União Sul-Africana vem se tornando merecidamente famosa pelos feitos cirúrgicos do Dr. Barnard, do maior interêsse para a ciência e a humanidade, mas isso não nos deve fazer esquecer a extrema crueldade da política de segregação do país para com os seus negros e os que ousam defender os seus direitos humanos e políticos.

Um número recente da revista *Newsweek* dá notícia do caso revoltante e comovedor da Sr.ª Helen Joseph, que merece ser melhor conhecido e meditado. A Sr.ª Joseph, residente num bangalô suburbano de Johannesburg, pode ser fàcilmente tomada por pessoa razoàvelmente próspera da classe média, mas não de modo algum uma suburbana comum.

Há dez anos ela é uma espinha atravessada na garganta do Govêrno de supremacia branca do país. E no meado de dezembro do ano passado, a frágil senhora, de 62 anos, se tornou um caso vivo, para estudo, do estado da "justiça" na União Sul-Africana.

Inglesa de nascimento que adquiriu a nacionalidade sul-africana, a Sr.ª Joseph chamou a atenção das autoridades não muito depois da Segunda Guerra Mundial por causa de suas atividades em favor dos direitos políticos da maioria negra do país, há séculos oprimida pela minoria branca.

Com 155 outras pessoas (inclusive Albert Luthuli, que iria mais tarde ganhar o Prêmio Nobel da Paz e faleceu atropelado por um trem no ano passado), ela foi processada por "traição" nos últimos anos da década de 50 a absolvida sòmente depois de um processo que durou quatro anos.

Mas o Govêrno sul-africano, como se viu depois, não tinha deixado de se preocupar com a "subversiva." Um ano e meio mais tarde, pouco depois da Sr.ª Joseph ter publicado um relatório sôbre a situação dos africanos banidos para regiões remotas do país por motivos políticos, dois policiais se apresentaram a ela no momento em que regava plantas à sua janela e a colocaram sob prisão domiciliar.

Desta vez, reza a notícia, o Govêrno não quis correr os riscos de um processo e uma absolvição. Dentro da Lei de Sabotagem de 1962, o então Ministro da Justiça, e agora Primeiro-Ministro, Baltazar J. Vorster, agindo como promotor, júri e juiz, simplesmente decretou a prisão domiciliar da Sr.ª Joseph por cinco anos sob o fundamento de que suas atividades "promoviam" os objetivos do comunismo. Não houve necessidade de provas nem oportunidade de apelação.

O Govêrno nem ao menos se deu ao trabalho de acusá-la realmente de comunista ou simpatizante comunista. Fêz simplesmente uso descarado da Lei de Sabotagem para pôr têrmo à sua campanha pública contra a segregação racial, política que para os sul-africanos brancos tem o nome de *apartheid*.

Desde 1962, a detenção da Sr.ª Joseph tem sido aplicada incansàvelmente. De 6h 30m da tarde até 6h 30m da manhã, de segunda a sexta-feira, e de 2h 30m de sábado à tarde até 6h 30m da manhã de segunda-feira, ela fica confinada em seu bangalô.

Com exceção de seu médico ou advogado ninguém pode visitá-la. Durante o dia, permitem-lhe trabalhar numa variedade de atividades de assistência social. Mas não pode falar a ninguém mais que esteja no index do Govêrno, o que, no seu caso, são todos os seus amigos, nem tampouco lhe é permitido comparecer a reuniões de mais de duas pessoas.

E todos os dias, não importa o estado do tempo ou o de sua saúde, ela deve comparecer a um pôsto policial de Johannesburg.

Mas isto é apenas parte do calvário da pobre senhora que ousou apiedar-se de negros naquêle país de orgulhosa crença na superioridade da supremacia branca.

Nas 100 horas semanais em que ela é obrigada a ficar sòzinha, ela tem seus livros, o aparelho de rádio, o telefone. Mas o telefone não lhe chega a ser um consôlo pois ela recebe incessantes chamadas de estranhos que, com as vozes carregadas de ódio, gritam na língua da terra o equivalente de "paparicadora de negros."

Durante a noite, a Polícia passeia pelo seu jardim e, através de suas janelas, lança a luz de suas lanternas elétricas para se assegurar de que ela não tem visitantes, os quais de resto, se se arriscassem a tão subversiva emprêsa como a de visitar a perigosa velhinha, não poderiam transpor a barreira policial.

Porém há mais na minuciosa operação de sadismo do Govêrno que se pretende civilizado.

Uma vez, quando a Sr.ª Joseph teve um atraso de três horas na sua visita diária ao pôsto policial, deram-lhe ali uma sentença de um ano de prisão com sursis — a ser aplicado se ela jamais se atrasasse novamente.

O historiador sul-africano Leo Marquard pergunta: "Indago-me se o Sr. Vorster (o Primeiro-Ministro) e seus colegas têm qualquer idéia da crueldade mental que estão infligindo à Sr.ª Joseph? Um sistema de justiça que pode perseguir por mais de dez anos alguém da estatura da Sr.ª Joseph, que pode privá-la de sua liberdade sem que ela possa recorrer aos tribunais, não pode ser chamado de civilizado. Pode ser melhor descrito com as palavras de Gladstone como "a negação de Deus erigida em sistema de Govêrno."

Embora sofrendo tudo isso, diz a notícia que a Sr.ª Joseph tem permanecido "estòicamente desafiadora." Poucas semanas atrás, quando o seu período de cinco anos de prisão domiciliar estava para terminar, ela e alguns de seus amigos chegaram a planejar a realização de uma festa de comemoração à meia-noite. Mas então, no último dia do confinamento, o Govêrno atacou de nôvo sua vítima indefesa. Com estudada naturalidade, a Sr.ª Joseph foi informada pela autoridade policial que o seu período de detenção havia sido prorrogado por mais cinco anos.

Tornou-se claro para a Sr.ª Joseph que ela pode escapar a essa vida de solidão, como outros detidos sob a Lei de Sabotagem têm feito, abandonando o país com um visto de saída, sem direito a retôrno. Mas Helen Joseph ainda se recusa firmemente a dar ao Govêrno sul-africano essa vitória.

— É isto o que o Govêrno gostaria que eu fizesse — disse ela uma vez a um amigo. — E é por isto que eu não cederei. Meu lar é aqui e não no estrangeiro.

E contra o que luta essa brava mulher? Contra os mais insidiosos métodos de opressão que cérebros doentios podiam ter imaginado para que 3 milhões de brancos possam humilhar à vontade a maioria de doze milhões de negros do país. A Lei de Grupos e Áreas, que os confina em regiões remotas; a Lei de Separação de Eleitores; a Lei de Proibição de Casamentos Mistos; a Lei da Imoralidade, que proíbe relações entre brancos e mulatos na Província do Cabo e uma série de outros monstrengos legais.

É nesse país incrível que o Dr. Barnard faz um milagre de integração: planta o coração de um mulato no peito de um branco. É verdade que o branco é ainda um judeu, pois talvez um **afrikander** de boa cepa não aceitasse tal mácula nem para tentar salvar a vida.

Africanos se reúnem hoje para condenar colonialismo branco

Argel (AFP-UPI-JB) — Sob o signo da condenação ao racismo e a determinação de "varrer todos os governos de minoria branca" da África, instala-se hoje, em Argel, a V Conferência da Organização da Unidade Africana (OUA).

A comissão política dos Chanceleres africanos submeterá à decisão dos Chefes de Estado uma moção que considera 1969 como "o ano contra o racismo e a discriminação racial." O secretário-geral da ONU, U Thant, chegou ontem a Argel, procedente de Nova Iorque, para assistir à conferência. Regressará a Paris no domingo, depois de conceder entrevista coletiva à imprensa.

ANTICOLONIALISMO

A Argélia encabeçará uma série de veementes proposições de condenação ao colonialismo, à Rodésia e África do Sul. Uma dessas exposições — tôdas redigidas pela comissão política — condena a Grã-Bretanha "sem reservas, pela demora em assumir suas responsabilidades, a negativa de utilizar a fôrça e a tentativa de fugir à totalidade de suas responsabilidades." A acerba linguagem é empregada a propósito da posição britânica ante o caso rodesiano.

Também serão condenados os países que continuam a manter relações econômicas, financeiras e de outra espécie com a Rodésia, país ainda dominado pela minoria branca do Primeiro-Ministro Ian Smith. A censura é estendida aos países que, direta ou indiretamente, possibilitam a continuação do regime rodesiano.

Uma outra resolução critica Portugal, as potências da OTAN e "os interêsses econômicos ocidentais, por imporem obstáculos à independência dos territórios sob domínio português." Também a França é condenada, pela manutenção de colônias na África.

TSHOMBE

Na escala que fêz em Paris, antes de chegar a Argel, U Thant recusou-se a comentar os rumôres de que o ex-Primeiro-Ministro congolês Moisés Tshombe — atualmente prêso em Argel — poderia ser libertado, durante a realização da Conferência.

Ontem, sete países pediram que Biafra seja convidada para a reunião, mas a Nigéria considerou a idéia "absolutamente ilegal."

Sudão está há dez anos em guerra civil

William McAteer
Especial para o JB

Gulu, Uganda (*AFP-JB*) — *Enquanto o drama de Biafra monopoliza a atenção do Ocidente, a minoria negra do Sudão iniciou o décimo ano de luta sem quartel contra o muçulmanos do norte, empenhados em exterminá-los.*

Trata-se de uma guerra quase desconhecida, na qual as tropas de Cartum combatem sem quartel, dispostas a afogar em sangue as aspirações de autonomia das populações negras do sul do país.

INTERÊSSE

Como na Nigéria, a Grã-Bretanha e a União Soviética apóiam o govêrno central.

Londres, porque assim defende seus interêsses no Oriente Médio. Moscou, fiel a sua política de infiltração na África, age através de sua aliança com a República Árabe Unida, que também apóia Cartum.

A população do Sudão, um pouco mais de 10 milhões de habitantes, compreende quatro quintos de muçulmanos. O resto é constituído por tribos negras que praticam o animismo e o catolicismo.

O campo de batalha estende-se pelas três províncias meridionais de Bahr el Ghazal, Alto Nilo e, particularmente, Equatória, que tem fronteiras com a República Central Africana, República Democrática do Congo (Kinshasa), Uganda e Quênia.

Em 1955, pouco antes de o Sudão tornar-se independente, os soldados e oficiais negros do corpo de Equatória, sob comando de chefes árabes, rebelaram-se em armas e, num dado momento, chegaram a controlar as três províncias do Sul.

Mas a revolta foi ràpidamente sufocada por tropas britânicas e egípcias.

O nôvo govêrno sudanês dissolveu o corpo de Equatória e o substituiu por tropas muçulmanas, que impediram que as populações negras se proclamassem autônomas no momento da independência. Entre 1958 e 1959, com a ajuda dos egípcios, o Govêrno de Cartum iniciou uma política de arabização e procedeu à expulsão de todos os missionários cristãos do Sudão e os sacerdotes negros foram encarcerados ou fuzilados.

LIBERTAÇÃO

O árabe foi proclamado idioma oficial no Sul e passou a ser falado obrigatòriamente na administração pública; assim os negros, que falam inglês, ficaram impossibilitados de trabalhar para o Govêrno.

Ao mesmo tempo, Cartum decidiu instalar um milhão e meio de árabes no Sul, e fêz a expropriação das terras dos camponeses árabes.

Nesse momento começou a guerra de libertação das minorias negras sudanesas.

A maioria dos dirigentes políticos do sul exilou-se para escapar à morte e à prisão, e logo foram seguidos por 500 mil pessoas, que se instalaram em Uganda, Congo, Etiópia e Quênia.

Os que ficaram, lançaram-se à guerrilha, dirigida por El Anya-Nya, ou Exército de Libertação do Sudão do Sul.

Calcula-se que seus efetivos atingem a cêrca de 40 mil homens, equipados com armas deixadas pelos simbas que se rebelaram no Congo ou com armas de fabricação local.

A guerrilha dura nove anos. Os árabes estão instalados nas aldeias e centros urbanos, mas os Anya-Nya dominam o interior.

Os observadores mais objetivos consideram que desde o início da guerra, pelo menos 500 mil sudaneses do sul morreram em combate, fuzilados ou de fome, desnutrição e moléstias.

O conflito é total. O Sudão do Sul foi declarado por Cartum zona militar proibida e suas colheitas consideradas objetivos estratégicos, que devem ser destruídos para obrigar os homens a se renderem pela fome.

Os sudaneses meridionais instalaram um govêrno no exílio, em Kinshasa, denominado Frente de Libertação de Azânia, cujo braço militar é o Anya-Nya. Azânia é o antigo nome do Sudão Meridional.

Seu objetivo é a independência do Sudão negro com o nome de República de Azânia.

SEGUNDO CONCORDE

Radiofoto UPI

Alguns dos milhares de operários que trabalharam na fabricação do Concorde 002, avião comercial franco-britânico, compareceram à cerimônia de exibição do aparelho, em um hangar da British Aircraft Corporation, em Bristol. O Concorde 001, montado em Toulouse, França, deverá fazer seu vôo inaugural em outubro próximo

A POSIÇÃO DE CADA UM

O diálogo entre o Ministro e estudantes foi tranqüilo no início, transformando-se depois em discussão e até vaias

Discussão sôbre política não deixa Tarso concluir debate com estudante

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, não conseguiu ontem, no Teatro de Arena da Reitoria da UFRJ, chegar ao fim do debate com os candidatos sôbre os problemas do vestibular, pois alguns líderes estudantis passaram a tratar de política nacional e internacional.

Durante o encontro, que ficou agitado quando foi abordado o problema das vagas, o Sr. Tarso Dutra foi vaiado várias vêzes e chamado de "palhaço e demagogo" pelos estudantes e, perdendo a calma, tachou-os de mal educados. Os jovens promoveram depois uma passeata que, apesar da ameaça de protesto de alguns candidatos ao vestibular, ganhou rumos políticos.

A CHEGADA

Acompanhado dos agentes de segurança do Ministério da Educação, chefiados pelo major do Exército Olavo Abreu Teixeira, o Ministro Tarso Dutra chegou à Reitoria da UFRJ às 9h30m, trazendo ainda na comitiva seu secretário particular, Sr. Favorino Mércio, e o assessor Odin Cases.

Assim que chegou foi direto ao gabinete do Reitor Moniz de Aragão, que já o esperava. Enquanto isso, os candidatos ao vestibular de 1969 iam ocupando a escadaria do Teatro de Arena da Reitoria. Também estavam presentes inúmeros estudantes das diversas Faculdades da UFRJ.

Ao deixar o gabinete do Reitor e se dirigir para o Teatro de Arena, o Ministro da Educação levava duas pastas contendo dados estatísticos sôbre diversos assuntos relacionados com o vestibular. O terno que vestia era bastante pesado para o tempo quente que fazia na manhã de ontem e o Ministro se viu forçado a permanecer debaixo do sol durante quase duas horas.

Então, os funcionários da Reitoria arranjaram para o Sr. Tarso Dutra um guarda-sol gigante, semelhante aos que se usam na praia.

O pessoal de segurança do MEC ficou em volta do Sr. Tarso Dutra, a fim de protegê-lo, enquanto os guardas da Reitoria ocupavam posições estratégicas em volta do Teatro de Arena.

O DEBATE

A orientação dos estudantes nos debates coube a um vestibulando apelidado Gaiola. Usando sempre as expressões "a gente faz" e "a gente diz", à moda do líder Vladimir Palmeira, e procurando pronunciar as palavras pausadamente, Gaiola iniciou o debate com o Ministro Tarso Dutra pedindo sua opinião sôbre o edital de convocação do vestibular feito pelos estudantes.

— Há algumas coisas aqui que realmente são interessantes e que podem ser aproveitadas. Mas eu vou dar minha opinião pessoal, quero deixar isso bem claro — disse o Ministro.

Falando em nome dos candidatos, Gaiola pediu ao Sr. Tarso Dutra que desse seu parecer sôbre o sistema eliminatório no vestibular, que êles achavam arbitrário e "já feito com intenção de limitar o número de estudantes dentro das universidades."

— Se a lei que rege o edital diz que o critério deve ser o eliminatório, eu não posso mudá-lo para o classificatório. Existe um conselho em cada faculdade que rege o assunto. Além disso, cada faculdade tem a sua própria conveniência. Agora, eu pergunto a vocês: o sistema eliminatório é conveniente ou inconveniente para vocês?

Ouviu-se um "não" ecoar por todo o teatro. Alguns estudantes levantaram-se para gritar "fora, fora", mas os líderes pediram calma.

Os estudantes deixaram de lado a palavra Ministro e passaram a chamar o Sr. Tarso Dutra de "seu Tarso."

— Por que as universidades brasileiras não levam em conta as notas tiradas no curso colegial para aproveitá-las no exame vestibular? Será que elas não valem nada na vida de um estudante?

— É claro que valem — respondeu o Ministro. Mas não existem nas universidades brasileiras vagas suficientes para atender à demanda. É uma pena que seja assim.

Ouviu-se uma vaia que irritou o Ministro, forçando-o a deixar a cadeira e a sombra do guarda-sol para se dirigir ao grupo que o vaiou.

— Este pelo menos tem sido o esfôrço do nosso Govêrno. Gostaríamos nós que as vagas fôssem tantas quantos são os alunos.

O debate, que vinha sendo feito em ambiente mais ou menos tranqüilo, mudou quando surgiu o problema vaga. Os alunos interromperam o Ministro por diversas vêzes, vaiando cada vez que suas explicações não agradavam. Mas foi quando o Sr. Tarso Dutra desaconselhou-os de estudarem Arquitetura que os ânimos começam realmente a se exaltar.

As explicações do Ministro de que o mercado para os arquitetos é fraco em todo o país e que a Arquitetura não era uma profissão prioritária para o desenvolvimento do Brasil tumultuaram mais ainda o encontro, e por alguns momentos a voz do Sr. Tarso Dutra se perdeu entre as vaias.

Um estudante mais exaltado levantou-se e, de dedo em riste, gritou para o Ministro:

— O Sr. acaba de dizer aí que não existe mercado de trabalho para os arquitetos. E o que faz o Govêrno brasileiro que não cria êsse mercado?

Em meio a novas vaias o Sr. Tarso Dutra tentou explicar que o desenvolvimento do mercado de trabalho dependia muito mais da iniciativa privada do que do próprio Govêrno.

— Então como é que o senhor explica que os maiores indústrias brasileiras têm em seus altos postos técnicos estrangeiros, enquanto os nossos ocupam sempre posições inferiores?

O Ministro Tarso Dutra lembrou aos estudantes que o assunto em pauta era vestibular, e não mercado de trabalho.

— Então, pessoal — disse Gaiola, virando-se para os companheiros — a gente tem que colocar a coisa nesses têrmos. A gente tem que pedir que o edital nosso seja aceito. Ou melhor, a gente exige que o edital seja aceito. Tem verba aí nesse país para uma porção de coisas, menos para se estudar. A gente tem de brigar por isso...

— E eu brigo por vocês — interrompeu o Ministro Tarso Dutra, que havia deixado o sol para voltar à sombra da barraca que um agente de segurança do MEC segurava com um certo esfôrço. A cena provocou risos dos estudantes, o que irritou mais ainda o Ministro da Educação.

AS FLÔRES

No meio dos debates entre estudantes e o Ministro da Educação, uma mulher usando um turbante vermelho penetrou no palco do Teatro de Arena e se encaminhou para o Sr. Tarso Dutra com um ramo de cravos brancos na mão.

Ouviu-se uma vaia geral. A mulher tremia bastante e disse ao Ministro que era descendente do Barão do Rio Branco e estava ali para se solidarizar com os dirigentes do país. Ofereceu as flôres ao Ministro e se retirou dizendo que se chamava Maria Lívia Paranhos e que graças ao Sr. Tarso Dutra conseguira se matricular na Faculdade de Medicina.

Irritado com as vaias, o Ministro avançou para junto dos estudantes, chamando-os de mal-educados e irresponsáveis, acrescentando que tinha comparecido ao debate atendendo a um convite para um diálogo, que estava tentando levar à frente, mas sem muito resultado.

As palavras do Ministro se perderam com a chegada dos líderes estudantis Franklin Martins, Marcos Nascimento e Jean-Marc von der Weid, que passaram a discursar sôbre as políticas educacional e externa do Govêrno. O Ministro sentou-se em sua cadeira e ficou ouvindo os comícios dos estudantes, enquanto seus auxiliares o pressionavam para que deixasse o local.

O Sr. Tarso Dutra ainda permaneceu no Teatro de Arena por mais uns 15 minutos ouvindo os discursos dos líderes estudantis.

Às 12h25m, o Reitor Moniz de Aragão, que havia se retirado para seu gabinete no início dos debates, veio buscá-lo. Meio contrariado, o Ministro se deixou levar, saindo debaixo de vaias e de gritos de "palhaço e demagogo. Ao subir as escadarias que levam à porta da saída ainda acenou para os estudantes, que responderam com novas vaias.

Permanecendo no local, os líderes estudantis se reuniram com os candidatos aos exames vestibulares e decidiram ir até Copacabana em passeata de protesto "pela falta de definição do Ministro durante os debates." O trajeto à última hora foi mudado. Os estudantes saíram pela Venceslau Brás e entraram na Rua Lauro Sodré, em Botafogo.

Alguns estudantes paravam os carros, subiam neles e faziam discursos. Uma estudante se encarregou de pichar os ônibus pedindo mais verbas. Ao passarem defronte de uma obra na Rua Lauro Sodré, alguns se municiaram com paus, ferros e pedras.

Entrando na Rua da Passagem, os estudantes prosseguiram a passeata aos gritos de "queremos verbas" e "menos flôres e mais professôres." Franklin Martins e Jean-Marc von der Veid fizeram vários discursos relâmpago. No final da Rua da Passagem, a passeata se dispersou.

REUNIÃO

A comissão coordenadora dos vestibulandos deverá realizar uma reunião hoje, em local não revelado, para decidir o prosseguimento das atividades pela aprovação do edital por ela elaborado.

Os componentes da comissão estão dispostos a convocar novas assembléias dos secundaristas, para a tomada de novas decisões, pelo fato de não terem ficado satisfeitos com os resultados obtidos nos contatos com o Ministro da Educação.

Reunião mostra a alguns o fracasso do diálogo

Muitos lamentaram, mas nem todos ficaram tristes com o fracasso do encontro do Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, com os secundaristas e universitários, na UFRJ.

Em ambos os lados — Ministério da Educação e movimento estudantil — o malôgro do encontro foi apontado como comprovação da impossibilidade do diálogo e de que é necessária a radicalização. Mas houve também quem lastimasse sinceramente o fracasso e o atribuísse à incompreensão "do outro lado."

O MÊDO AO DIÁLOGO

— Eu não disse? São uns baderneiros e subversivos. Eu bem que avisei que o Ministro ia se expor a ser vaiado e talvez até a uma agressão, se não se retirasse — êsse foi o comentário de um assessor do Ministro Tarso Dutra que estêve com êle na Reitoria.

Desde o momento em que a palavra diálogo ficou na moda, para definir a necessidade de troca de pontos-de-vista entre estudantes e autoridades, o Sr. Tarso Dutra é aconselhado a evitar os perigos do contato com a classe estudantil.

Alguns, em diversas ocasiões, foram mais longe do que simplesmente aconselhar. Tôdas as vêzes em que foram anunciadas concentrações no pátio do Ministério da Educação — quando essas e as passeatas ainda não eram proibidas expressamente — os responsáveis pela segurança do Ministro se anteciparam, pedindo a presença de policiamento ostensivo.

Essa ação, que o Serviço de Segurança e Informações classifica de preventiva, independeu sempre de autorização ministerial. Levou o Sr. Tarso Dutra a responder a uma comissão de acadêmicos de Direito que o acusaram de "esperar os estudantes com policiais" com a seguinte frase: "Mas eu nunca pedi a presença da Polícia no MEC."

Segundo os informantes — que revelaram ainda que os encarregados da segurança, ao solicitar o policiamento, nunca esqueciam de recomendar "o máximo rigor" — essa prática só foi relaxada ùltimamente por causa de ordem do próprio Ministro.

O Sr. Tarso Dutra, em conversa com jornalistas, auxiliares e estudantes, tem afirmado se orgulhar de "nunca deixar de receber todos os que me procuram, principalmente estudantes". Mas a verdade é que, na prática, muitas vêzes êsse contato tem falhado, por falta ou excesso. Falta de maior vontade de alguns que o solicitam e excesso de zêlo de outros que deveriam encaminhar a solicitação.

O TEMOR AO DEBATE

Os desencontros entre as autoridades e os estudantes têm sido cuidadosamente incentivados e inteligentemente explorados por alguns líderes estudantis, que fazem dêsse desencontro uma das bases da sua preponderância.

Isso não quer dizer que, em todos os setores do Ministério da Educação e até do próprio Ministro, exista grande boa vontade para dialogar em todos os instantes e sôbre todos os problemas. Mas, na maioria das ocasiões, êsse contato poderia ter ocorrido, contribuindo para aliviar a pressão em momentos críticos.

Depois do projeto da reforma universitária, documento que, pelo seu volume, contexto e implicações não pode ser considerado uma reforma, tão pura e simples, as chamadas lideranças estudantis sentiram que o comando à política educacional perderá algo de sua substância, uma vez que o próprio Govêrno realizara um esfôrço para a sua alteração.

Embora em círculos fechados seja possível chamá-la de demagogia, a reforma universitária só poderá ser negada no estágio da aplicação, ou então através de uma análise crítica profunda, para a qual não houve ainda tempo nem reflexão.

Surge então o dilema: parar para esperar a fase de aplicação da reforma universitária será perder terreno e liderança. O remédio, então, é a negação e a busca de outros ângulos que possam fornecer a motivação à continuidade do movimento.

Alguns líderes estudantis são de opinião que deve ser iniciado, imediatamente, um estudo aprofundado do projeto de reforma universitária, porém mesmo aí, existe a dificuldade de que se trata de um estudo ainda em elaboração, sem característica definida, exceto em suas linhas básicas.

A êsses problemas é preciso acrescentar que, pelo menos no Rio, a nova massa de manobra atraída — os secundaristas — nos contatos que manteve com as autoridades, primeiro com o secretário do Ministro e depois com êle mesmo, defrontou-se com uma situação para a qual não fôra preparada: a verificação de que havia uma manifestação de interêsse e promessa, objetiva, de medidas para atender às suas reivindicações.

Além do mais, a palestra com o Sr. Tarso Dutra, que pode ser acusado de mau Ministro mas sempre foi bom político, abalou algumas convicções. Como produziu abalo também a sua disposição de comparecer a um encontro com os estudantes, "onde vocês quiserem."

Recusar o encontro seria má política. Mas as lideranças — que já enfrentam o problema da dissenção expressiva de um grande número de secundaristas que se recusa a aderir ao movimento — não poderiam admitir que o Ministro se tornasse simpático.

A melhor solução, seria boicotar o diálogo. O que, como se viu, é mais fácil do que poderia parecer. Bastaria introduzir algumas perguntas de difícil resposta, comandar umas vaias, gritar que suas afirmações eram "demagogia" e exigir uma resposta imediata que o Ministro já informara não poder dar.

Meira Matos vê estudante como revolucionário

O inspetor-geral das Polícias Militares, General Meira Matos, distribuiu a alguns parlamentares documentação provando que "os estudantes constituem peça importante na engrenagem da guerra revolucionária, já deflagrada no Brasil pelas esquerdas."

Um documento apreendido em três cidade — Rio, Brasília e Salvador — explica "a técnica da guerrilha urbana em todos os seus estágios, desde a luta contra a repressão policial até o atendimento e os primeiros socorros de estudantes", segundo disse um parlamentar da Arena.

A GUERRILHA

O General Meira Matos entregou a documentação a alguns parlamentares para mostrar que se os estudantes não orientam a guerra revolucionária, pelo menos formam sua vanguarda.

A maioria dos teóricos do Estado-Maior acredita que a guerrilha rural fracassou na América Latina — a morte de Guevara foi "seu último suspiro" — e por isso as esquerdas decidiram transferir o movimento das montanhas para as grandes cidades. Nelas, a massa estudantil, motivada por uma série de contradições em que é envolvida nas grandes sociedades, talvez seja a vanguarda da luta.

Entre as provas apresentadas aos parlamentares pelo General Meira Matos estão as instruções sôbre as diversas técnicas de guerrilha urbana. Explicou que o documento, com os mesmos têrmos, foi apreendido por policiais em três cidades diferentes — Rio, Brasília e Salvador. Serve para colocar os parlamentares a par da situação, permitindo-lhes defender o Govêrno nos debates.

Costa e Silva cria grupo para atualizar entidades culturais

Em despacho com o Ministro Tarso Dutra, o Presidente Costa e Silva assinou ontem decreto constituindo um Grupo de Trabalho que estudará as reformas e a atualização das instituições culturais do país.

As medidas prioritárias da reforma universitária — como a supressão dos cortes de verbas no orçamento do Ministério da Educação e a regulamentação do tempo integral nas universidades — serão mandadas imediatamente para o Presidente da República, a fim de entrarem em vigor ainda êste ano, informou o Ministro da Educação.

MOTIVOS

Eis a íntegra da exposição de motivos apresentada pelo Ministro da Educação e Cultura ao Presidente Costa e Silva:

"Excelentíssimo Senhor Presidente da República:

No momento em que o Grupo de Trabalho da Reforma Universitária, instituído por Vossa Excelência, e que tive a honra de presidir, encerra as suas atividades, apresentando as sugestões necessárias às mudanças estruturais do ensino superior em nosso país, cremos ser da maior importância estender iguais providências ao campo cultural, visto as duas áreas — a do ensino e a da cultura — se harmonizam e completam.

Não seria aconselhável cuidar dos problemas do ensino superior, em têrmos de atualização e reforma nacional, sem completar essa tarefa com o equacionamento correspondente dos problemas da cultura.

O Conselho Federal de Cultura houve por bem apreciar a matéria, no setor que lhe é próprio, e submeter à consideração do MEC a sugestão de instituir um Grupo de Trabalho, composto de membros do referido colegiado e de diretores de instituições de cultura, com o fim de apresentar a Vossa Excelência as providências fundamentais para a modernização e eficácia dos órgãos de cultura, entrosados com a nova realidade universitária do país.

É o que estou neste momento propondo, com o projeto de decreto em anexo, ressaltando na oportunidade o interêsse sempre demonstrado por Vossa Excelência no sentido de dar o melhor amparo à cultura nacional.

Aproveito a oportunidade para reiterar a Vossa Excelência as expressões do meu profundo respeito a) Tarso Dutra."

O DECRETO

Eis a íntegra do decreto que institui o Grupo de Trabalho para estudar a reforma e atualização das instituições culturais:

"O Presidente da República, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 83, item II da Constituição Federal, decreta:

Art. 1.º — Fica instituído, no Ministério da Educação e Cultura, um Grupo de Trabalho, incumbido de estudar a reforma e atualização das instituições culturais, de modo a atender às exigências do nosso progresso e desenvolvimento.

Parágrafo Único — O Poder Executivo solicitará do Congresso Nacional a indicação de um representante, em caráter de missão cultural, para integrar o Grupo de Trabalho.

Art. 2.º — O Grupo de Trabalho será presidido pelo Ministro da Educação e Cultura e deverá convocar a colaboração de membros do Conselho Federal de Cultura, de diretores de instituições culturais e ainda de personalidades representativas das referidas instituições, além de servidores públicos diretamente ligados ao assunto.

Art. 3.º — Os estudos e projetos deverão estar concluídos dentro de 30 dias, após a instalação do Grupo de Trabalho, cujos encargos constituirão matéria de alta prioridade e relevante interêsse nacional.

Art. 4.º — Os funcionários públicos requisitados para prestar serviços aos membros do Grupo de Trabalho ao mesmo deverão indicar todo o seu tempo.

Art. 5.º — Decorrido o prazo de 30 dias, os Ministros da Educação e Cultura, do Planejamento e de Coordenação Geral da Fazenda, que representam os setores integrados na Reforma Cultural, promoverão em conjunto e a curto prazo a revisão dos projetos elaborados.

Art. 6.º — O Conselho Federal de Cultura será ouvido nas matérias relacionadas com suas atribuições específicas.

Art. 7.º — Revogadas as disposições em contrário, o presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação."

LISTA

O Ministro Tarso Dutra entregou ao Presidente Costa e Silva uma lista na qual indica nomes para integrarem o Grupo de Trabalho.

São êles os Srs. Josué Montello e Pedro Calmon, do Conselho Federal de Cultura; Iolanda Penteado, do Museu de Arte; Donatello Grieco, chefe do Departamento Cultural do Ministério das Relações Exteriores, Renato Soeiro, diretor do Patrimônio Histórico Nacional; Humberto Peregrino, diretor do Instituto Nacional do Livro; Joraci Camargo e dois representantes, a serem nomeados, dos Ministérios da Fazenda e do Planejamento.

Segundo informação do gabinete do Ministro da Educação os objetivos prioritários do Grupo de Trabalho para assuntos relativos à cultura, são a reforma da Biblioteca Nacional, com a implantação de um sistema de micro-filmagem e departamento nos Estados; da Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, com maior apoio e assistência às organizações e cidades históricas; do Museu Histórico e dos Museus de Belas-Artes, de Arte Moderna, e de Artes de São Paulo.

Construção de novos teatros, inclusive nos Estados; edição de livros e divulgação da leitura, com a instalação de bibliotecas, assistência ao folclore, além de reformulação dos Institutos do Teatro, Cinema e Livro.

O Grupo de Trabalho, no desdobramento das suas atividades, poderá vir a sugerir o desmembramento do setor cultural, com a criação de um Ministério da Cultura.

Além da exposição sôbre a necessidade de reorganização das entidades culturais, o Ministro da Educação entregou ao Presidente Costa e Silva mais cinco projetos: 1) instituição do Prêmio Roquete Pinto para os melhores roteiros cinematográficos, desde que baseados em obras de autores nacionais; 2) nomeação do conselho curador da Universidade Federal de S. Paulo, com sede em São Carlos; 3) encaminhando a proposta orçamentária da Universidade de Viçosa, Minas Gerais para 1969; 4) propondo a desapropriação de imóvel para localização do campus da Universidade Federal de Santa Maria, Rio Grande do Sul; propondo a atualização financeira dos prêmios nacionais de literatura.

MAIS GRUPOS

Um assessor do Sr. Tarso Dutra informou que os nomes que constituirão o Grupo de Trabalho, para estudar a reformulação dos ensinos primário e médio, e a articulação dêste com o superior, já estão em poder do Ministro da Educação.

Adiantou que, no decorrer da próxima semana, possìvelmente durante o despacho de quinta-feira, em Brasília, o Presidente da República deverá assinar o decreto de constituição do Grupo de Trabalho.

Através de portaria, o Sr. Tarso Dutra constituiu ontem um grupo de estudos de terminologia científica e técnica em língua portuguêsa, à semelhança do que existe em Portugal, para estudar a unificação e a correção do vocabulário adotado e a criação de novas palavras nos ramos da ciência em que o idioma ainda não as possua adequadas.

Foram designados para integrar o grupo os professôres Celso Cunha, do Conselho Federal de Educação; Artur César Ferreira Reis, do Conselho Federal de Cultura e Lélio Gama, do Conselho Nacional de Pesequisas.

Deputado quer reformar o CFE

Brasília (Sucursal) — O presidente da Comissão de Educação da Câmara, Deputado Braga Ramos (Arena—Paraíba), fêz, ontem, no plenário, uma análise do problema do ensino, salientando que para se fazer a Reforma Universitária a primeira coisa a ser reformulada é o Conselho Federal de Educação.

Lamentou o Deputado a "timidez" das autoridades federais com relação àquele órgão e frisou: "Muitos consideram um sacrilégio e um atrevimento investir alguém contra o Conselho Federal de Educação."

DENÚNCIAS

Dentre as denúncias que fêz sôbre má destinação de verbas, assinalou o Sr. Braga Ramos que o orçamento federal para a Universidade do Ceará é um dos maiores que existem no país e não é proporcional ao número de estudantes que lá existem.

— Um estudante da Universidade do Ceará custa cêrca de NCr$ 4 500,00 por ano, enquanto existem outras escolas no país que não atingem a NCr$ 2 mil por aluno-ano, frisou, acrescentando que na Universidade do Paraná êste custo é de NCr$ 1 800,00.

E concluiu:

— Se o Govêrno quer reformar o ensino superior, deve, antes de tudo, reformar com urgência e sem a timidez notada nas conclusões do Grupo de Trabalho, o Conselho Federal de Educação.

Forum vai debater a Reforma

Na próxima semana, professôres universitários e secundários realizarão um forum de debates em tôrno das resoluções governamentais sôbre reforma universitária e suas implicações no ensino médio.

A hora, local e data serão posteriormente divulgados. Participarão do forum professôres da Guanabara e São Paulo, entre êles Florestan Fernandes, Emília Vioti, Rui Fausto, Lauro de Oliveira Lima.

Os professôres falarão sôbre articulação do ensino médio com o superior, representação do corpo discente, expansão do ensino superior, contratação do corpo docente e recursos e financiamento.

Colégio vê temor em quem atenta

A direção do Colégio Brasil classificou de "ato criminoso que denuncia o temor dos que estão contra qualquer esfôrço de libertação através da melhoria da cultura" o atentado a bomba que o estabelecimento sofreu na madrugada do último dia 7.

Em nota oficial, os diretores afirmam que o colégio prossegue "tranquilamente na realização da tarefa a que se propôs". Justificam o atentado, o assassinato de John Kennedy, a guerra do Vietname e a invasão soviética como "conseqüência da irracionalidade que se torna uma constante na sociedade moderna."

AGRESSÃO

— Mais uma agressão à família brasileira — afirma a nota assinada por tôda a diretoria, integrada pelo professor João Alfredo, escritor Adonias Filho, e Srs. José Linhares e Letácio Jansen Júnior.

A instituição é destinada à pesquisa e ensino especializado, em nível de "reflexão crítica ou científica, para elevação dos quadros técnicos e profissionais do país, na tentativa de preencher um vazio na vida cultural brasileira."

Escolas do Estado vão pedir vacina

A Secretaria de Saúde está alertando aos pais para que iniciem a vacinação de seus filhos a partir de agora, nos postos de saúde, pois será pedido o atestado antes dos exames de saúde dos matriculados para 1969 nas escolas primárias da rêde do Estado.

Segundo o Departamento de Ensino Primário da Secretaria de Educação e Cultura, os exames médicos serão marcados após a matrícula e serão feitos nos Distritos de Saúde Escolar das Administrações Regionais. Para êsse exame, a ser realizado a partir de dezembro, os alunos deverão apresentar atestados de vacinação contra varíola, tétano e difteria.

A Superintendência de Saúde Pública, através de uma nota divulgada ontem, faz um apêlo aos pais para que vacinem seus filhos desde já nos postos de saúde, a fim de evitar o acúmulo de interessados por ocasião da matrícula nas escolas do Estado, que atingirá uma média de 700 mil crianças.

DOPS do Estado do Rio pôs em liberdade Édson Soares, vice-presidente da ex-UNE

Niterói (Sucursal) — O vice-presidente da extinta UNE, universitário Édson Gonçalves Soares, foi pôsto em liberdade ontem pelo Departamento de Polícia Política e Social do Estado do Rio.

A libertação do estudante, que estêve envolvido nas manifestações de há cêrca de um mês nesta Capital, ocorreu imediatamente após o relaxamento de sua prisão, determinado pela 2.ª Auditoria da Marinha.

NADA CONSTA

Sôbre uma reunião de líderes estudantis que estaria programada para hoje, às 19 horas, numa das salas do prédio da Reitoria da Universidade Federal Fluminense, em Icaraí, o diretor do DPPS, capitão Rafael Serieiro, disse ao JORNAL DO BRASIL que nada sabe. Explicou não haver motivo, pelo menos por ora, para articular esquemas especiais de prevenção a distúrbios ante o anúncio de reuniões em recinto fechado.

Disse o capitão Serieiro que não tem oficialmente conhecimento da provável presença do presidente da extinta UNE, Luís Travassos, na reunião prevista para hoje em Niterói, nem de qualquer outro líder estudantil nacional. Limitou-se a observar que o DPPS mantém o seu ritmo normal de trabalho, sem outra novidade, além da libertação de Édson Soares.

Belo Horizonte (Sucursal) — Em prosseguimento à fase preparatória do XXX Congresso da extinta UNE, foram formadas nas Faculdades da UFMG comissões de reforma de ensino, cujo trabalho consiste em reunir tôdas as críticas formuladas à estrutura de cada curso.

Igreja vai dar o rumo pela Celam

O Bispo-Auxiliar do Rio de Janeiro, Dom José de Castro Pinto, que participou da Conferência-Geral do Episcopado Latino-Americano, reúne-se hoje com o Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara para tratar da futura orientação às paróquias em concordância com as normas do encontro continental.

Dom José de Castro Pinto anunciou que outras reuniões serão realizadas com a finalidade de preparar normas práticas de orientação, delas devendo participar também os vigários episcopais da Arquidiocese. O conhecimento do conteúdo dos documentos aprovados pela CELAM é considerado essencial para o desenvolvimento do trabalho que hoje será iniciado.

Igreja no Ceará está contra TFP

Fortaleza (Correspondente) — A Arquidiocese local distribuiu ontem nota oficial em que acusa a Sociedade de Defesa da Tradição, Família e Propriedade de ter trazido à Igreja apenas um grande saldo de contra-testemunhos visando a exasperar os ânimos do povo brasileiro contra o esquerdismo, pondo-se, assim, a serviço da extrema direita.

A Arquidiocese de Fortaleza acusa, ainda, a TFP de apontar ao país uma suposta Igreja inimiga de Bispos, sacerdotes e leigos, afirmando injustamente que essa mesma Igreja é subversiva e comunista.

ACUSAÇÃO

A nota oficial da Arquidiocese refuta os têrmos de um documento divulgado há dias, num matutino local, e em que elementos do laicato e membros da TFP fazem acusações a dignitários da Igreja do Ceará. Afirma a nota que faltou aos signatários do documento a necessária humildade, discordando de várias expressões nêle contidas e defende a liberdade de pensamento.

Invoca a nota, ainda, resolução do Concílio Vaticano II e termina por advertir a todos os signatários do documento que a hora é de união em tôrno da Igreja e de seus legítimos pastôres. Defende, ao mesmo tempo, a necessidade do diálogo aberto e sincero, isento de fanatismo.

Racismo é com Justiça gaúcha

O consultor jurídico do Ministério da Justiça, Sr. Paulo Fernandes Vieira, disse que o caso de racismo no Clube Rio-Grandense, na cidade gaúcha de Montenegro, deverá ser resolvido pela Justiça daquele Estado, caso os estudantes processem o clube, baseados na Lei Afonso Arinos.

O clube, cujos associados são na maioria alemães, não permitiu, na semana passada, que estudantes negros participassem de uma festa em seus salões. Os estudantes faziam parte de uma banda de Pôrto Alegre que fôra fazer exibições em Montenegro.

ESTATUTO ILEGAL

Segundo o consultor jurídico do Ministério da Justiça o clube tem seus estatutos irregulares, pois vão contra a Constituição, "que em seu Art. 150, § 1.º, diz que todos os brasileiros são iguais perante a lei, sem distinção de sexo, raça, trabalho, credo religioso ou convicções políticas."

A notícia publicada ontem pelos jornais do Rio informava que o estatuto do clube proíbe a participação de negros em atividades sociais.

— O juiz não poderia ter legalizado êsse estatuto — finalizou o Sr. Paulo Vieira.

Tratores da Iugoslávia vêm êste ano

Niterói (Sucursal) — Os cinqüenta tratores importados pelo Govêrno do Estado do Rio, à Iugoslávia, deverão chegar ainda êste ano.

A importação foi aprovada pelo Senado e aprovada pelo Govêrno federal, que garantirá o financiamento da ordem de NCr$ 1 715 milhões, para pagamento em oito anos, com carência de dois.

PLANO DE AÇÃO

Os tratores iugoslavos com 55HP e pêso médio de 6 800 quilos cada um, serão empregados nos serviços de açudagem, drenagem, irrigação e abertura de estradas. O objetivo é escoar a produção, de acôrdo com o Plano Estadual Agrícola, criado por decreto do Govêrno do Estado.

Dom Jaime é homenageado na Assembléia pelos seus 25 anos na Arquidiocese

A Assembléia Legislativa da Guanabara homenageou ontem, em sessão solene, o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara pelos seus 25 anos na direção da Arquidiocese do Rio de Janeiro.

A solenidade teve a presença de representantes de outras igrejas e o Cardeal, agradecendo a homenagem, disse que sempre ressaltou a necessidade de o homem viver com otimismo e lembrou uma frase sua: "Em vez da rosa ter espinhos, Deus concedeu ao espinho o privilégio de ter uma rosa."

ECUMENISMO

Assistiram à sessão solene em homenagem ao jubileu de Dom Jaime na Arquidiocese do Rio de Janeiro o pastor Benjamim de Morais; o Grão-Rabino Henrique Lemle; o bispo auxiliar maronita, D. João Chedid; o rabino Rachmiel Blumenfeld; padre Nicolau Jonkabar, da Igreja de São Nicolau; o secretário de Administração, Sr. Álvaro Americano; o secretário sem pasta, Sr. Amaral Peixoto; Dom José de Castro Pinto e padre Laércio Moura, da Pontifícia Universidade Católica.

Discursaram saudando Dom Jaime o deputado José Bonifácio, em nome da mesa diretora da Assembléia; os deputados Gama Lima e Nina Ribeiro, da Arena; e MacDowell Leite de Castro, do MDB, que disse ter o cardeal manifestado a seu secretário o desejo de, quando morrer, ser sepultado sem qualquer pompa, em cova rasa, defronte a uma igreja.

Os oradores elogiaram o trabalho de D. Jaime na Arquidiocese, citando a criação da Fundação Leão XXIII, da Cruzada São Sebastião e do Banco da Providência, além da instalação de 40 novas paróquias. Referiram-se, também, à realização do Congresso Eucarístico Internacional na Guanabara e ao programa radiofônico *A Voz do Pastor*.

Agradecendo, o cardeal afirmou que se obteve algum sucesso nos seus 25 anos de trabalho na Arquidiocese foi devido à colaboração que recebeu de todos e porque nunca tomou posição política em suas atividades pastorais.

PALAVRAS DE OTIMISMO

Dom Jaime de Barros Câmara agradeceu a homenagem dos deputados em discurso no qual destacou a importância do otimismo

Intervenção na Caixa do Estado do Rio só aguarda decreto de Costa e Silva

Niterói (Sucursal) — A intervenção no Conselho Administrativo da Caixa Econômica do Estado do Rio está sendo considerada como fato consumado, aguardando-se apenas a divulgação, nas próximas horas, do decreto assinado pelo Presidente Costa e Silva.

Além do presidente da Caixa, General Hugo Silva, serão afastados também os diretores das carteiras de Hipotecas, Habitação e Consignação, Srs. Otero Junqueira, Renê Traches e Nilo Neves, êste acumulando também o cargo de vice-presidente da entidade.

ÚLTIMO DESPACHO

Os diretores das Carteiras de Habitação e Hipotecas, autores da representação ao Conselho Superior das Caixas, contra o General Hugo Silva, acusando-o de praticar irregularidades, despacharam ontem os últimos processos de suas Carteiras, depois de se reunirem com vários funcionários a portas fechadas, reunião que começou às 9 horas e só terminou às 14 horas.

O afastamento dêsses diretores foi debatido anteontem no Conselho Superior das Caixas, no Rio, sendo uma medida acertada, já que o General Hugo Silva, em seu depoimento perante comissão de sindicância, presidida pelo Marechal Augusto Magessi, contestou as acusações contra sua administração, apontando aquêles diretores como elementos ligados a grupos políticos interessados no contrôle da Caixa. Êsses diretores ficarão agastados de seus cargos até que a comissão de sindicância conclua as investigações, que abrangerão todos os setores da Caixa, já que no Departamento de Loteria Federal, várias irregularidades foram comprovadas.

No gabinete do presidente, General Hugo Silva, observa-se o mesmo clima de expectativa, com os processos e expedientes internos sendo despachados a todo o momento. O Conselho Administrativo não se reuniu quarta-feira por falta de número, ficando importantes assuntos pendentes de solução.

INSTRUÇÃO

O interventor no Departamento de Loteria Federal, Sr. Alcides Cunha Andrade, elaborou nova instrução disciplinando a distribuição, venda e o pagamento de prêmios de bilhetes, que entrará em vigor na próxima semana, em todo o Estado.

Na reunião dos agentes de agências da Caixa no Estado do Rio, presidida pelo Sr. Aurélio da Nova Castelo, foram tomadas várias medidas com vista à aplicação da nova instrução sôbre a distribuição de bilhetes, examinando-se alguns casos denunciados sôbre irregularidades no setor de Loteria Federal, objeto de investigações por parte do interventor.

Paralelamente às medidas que serão adotadas pela nova instrução disciplinando a distribuição, venda e pagamento de prêmios de bilhetes, o interventor já examinou inúmeros processos de casas lotéricas e de vendedores ambulantes, determinando a suspensão sumária de cotas de bilhetes a várias pessoas e firmas, incluindo a Deirtibuidora de Bilhetes, que funciona nesta capital, e com várias filiais no Estado, que recebia bilhetes ilìcitamente.

Planejamento verá tabela de salários de órgão do Ministério do Interior

Brasília (Sucursal) — O Ministério do Planejamento deverá pronunciar-se nos próximos dias sôbre a tabela de salários (que se elevam ao triplo dos vencimentos máximos fixados para os funcionários federais) e gratificações do pessoal da Superintendência do Desenvolvimento Centro-Oeste (Sudeco).

A tabela, que é idêntica à adotada pela Sudam e Sudene, foi encaminhada pelo Ministério do Planejamento, mas os salários estão bem acima do nível de retribuição do funcionalismo público e suas classes são maiores que as estabelecidas pelo sistema de classificação de cargos vigente para a União e Autarquias federais.

TRIPLO

De acôrdo com os estudos em poder do Ministério do Planejamento, a tabela apresentada pelo Ministério do Interior prevê salários que se elevam ao triplo dos vencimentos máximos fixados por lei para os funcionários públicos federais da mesma categoria, inclusive nos níveis técnico-científicos.

Em conseqüência dessa orientação, os salários para dirigentes da Superintendência poderão ser mais altos do que os correspondentes a Ministro de Estado, caso a tabela seja aprovada.

A dificuldade maior para aprovação dessa tabela, é a decisão do Presidente Costa e Silva de conter as despesas com o funcionalismo público. Recentemente, o Presidente vetou projeto-de-lei aprovado pelo Congresso Nacional concedendo aos engenheiros, químicos e outras categorias de funcionários de nível universitário, o salário mínimo profissional correspondente a seis salários mínimos comuns.

Segundo essa tabela, o salário-base de 20 categorias será superior (em muito) aos dos níveis técnicos do funcionalismo e aos dos Oficiais-Generais das Fôrças Armadas. Estas categorias são: economista, sociólogo, assistente-social, técnico em educação, médico sanitarista, odontólogo, engenheiro, redator, urbanista, tradutor, técnico de administração, arquiteto, geólogo, geógrafo, estatístico, contador, advogado, biologista, veterinário e botânico.

Chefe da Polícia gaúcha testa vigilância noturna fazendo papel de ladrão

Pôrto Alegre (Sucursal) — Policiais da 12.ª Delegacia perseguiram por dois quarteirões e prenderam, na madrugada de ontem, um ladrão que roubava a estepe do jipe da Polícia, mas ficaram mais espantados quando êle se identificou como sendo o superintendente dos Serviços Policiais.

O tenente-coronel do Exército Pedro Américo Leal, que está usando métodos próprios para verificar a eficiência da Polícia, resolveu percorrer as delegacias distritais à noite para ver como reagem os policiais de plantão. Mostrou-se satisfeito com a vigilancia dos dois inspetores da 12.ª Delegacia, embora tenha ponderado que reagiram um pouco tarde ao furto do pneu do jipe.

SONO TRANQUILO

Mais desprevenidos estavam os policiais de plantão na 7.ª Delegacia Distrital, que foram apanhados dormindo pelo Superintendente dos Serviços Policiais e assim continuaram até mais tarde, sem serem incomodados. Quando acordaram e tentaram sair à rua descobriram que estavam trancados no interior do prédio, sem possibilidades de abrir a porta, porque a chave desaparecera. Acabaram saindo por uma janela, casualmente a mesma que o superior usara para deixar a Delegacia, após chavear a porta.

O tenente-coronel Pedro Américo Leal é professor de psicologia na Universidade Católica e autor de diversas inovações nos métodos de treinamento da Polícia gaúcha.

Govêrno receberá estudo que propõe fiscalização por meio de computadores

Estudo propondo a racionalização dos serviços burocráticos do fisco e dos contribuintes, através de métodos eletrônicos, será encaminhado ao Govêrno, por participantes do I Congresso Nacional de Processamento de Dados.

O congresso, que vem reunindo diàriamente mais de 500 pessoas, será encerrado hoje, às 12 horas, com palavras do Ministro Delfim Neto sôbre aspectos do progresso tecnológico e dos problemas do desenvolvimento econômico. Serão realizadas outras quatro palestras.

CUSTO MENOR

Realizada pela Comissão de Integração Fisco-Contribuinte, o estudo foi apresentado ontem ao plenário do Congresso, que depois de aprová-lo providenciará a sua remessa, o mais breve possível, ao Govêrno.

Tal sistema permitirá ao Fisco contrôles mais rápidos e seguros, além de grande economia operacional e possibilidade de fiscalização orientada. Segundo o estudo, o contribuinte também será beneficiado.

A base do sistema é o envio de um cartão perfurado ao Fisco, contendo os elementos básicos da nota fiscal, ao invés da cópia. A nota fiscal seria emitida sòmente com duas vias: a primeira seria entregue com a mercadoria, e a segunda via ficaria com o emitente, para efeitos de comprovação.

De acôrdo com o estudo, simultâneamente à emissão da nota fiscal seria perfurado um cartão que contivesse os elementos básicos. As referências ao emitente da nota fiscal e ao cliente seriam sempre feitas em relação ao Cadastro Geral do Contribuinte do Ministério da Fazenda.

Para o fornecimento de elementos estatísticos ao Fisco seria eliminada a via do IBGE, e substituída por um cartão — resumo de classificação fiscal do impôsto sôbre produtos industrializados (IPI), que acompanharia os cartões — detalhes de nota fiscal.

O sistema prevê — com a finalidade de permitir um melhor contrôle pelo Fisco — o envio de um cartão que traria totalizados os valôres dos cartões-detalhes de nota fiscal de cada dia. De posse dêsses cartões o Fisco poderia emitir relatórios de fiscalização orientada e também de índices de conjuntura econômica, baseados nos cartões-resumo por classificação fiscal do IPI.

Quanto ao problema das devoluções de mercadoria, isto seria resolvido incorporando aos cartões-detalhe de nota fiscal um código de cartão que pode ser tanto positivo (vendas), como negativo (devoluções).

VERSATILIDADE

"Já que os cartões-detalhe são um espelho fiel das notas fiscais emitidas, pode o fisco controlar também o emitente pela simples comparação das listagens obtidas dos cartões-detalhe com os livros fiscais do emitente. Prossegue o estudo: ainda existe, para uma segunda conferência, em caso de dúvida, o arquivo de cópias de notas fiscais em poder do emitente.

Como tôda a simplificação do sistema está baseada na nota fiscal, com sòmente duas vias, foi dada a maior versatilidade possível a êste documento, que apresenta inovações como a ausência da impressão tipográfica do nome da firma emitente e o número da nota fiscal. Estas informações seriam impressas pelo computador."

A medida, de acôrdo com o estudo, permitirá às firmas que enviam nota fiscal também para suas filiais, emiti-las sem a necessidade de trocas de formulários. Da mesma forma como a integração fisco-contribuinte é feita através de cartão perfurado, foi sugerida a integração dos sistemas de cobrança pelo mesmo meio.

Para isso, foi criado o documento de cobrança, que poderá ser feito em cartão perfurado e conterá bàsicamente os elementos que a duplicata hoje contém. Se fôr alcançada a padronização dêste documento, poderia ser acelerada a velocidade de obtenção do dinheiro, diminuindo, ainda mais os custos operacionais dos bancos.

O CÊRCO DA FOME

"Paga um sanduíche?" é o apêlo que garotos famintos fazem a tôda hora

A RUA COMO ESCOLA

Abandonados enfrentam agora a sociedade que irá enfrentá-los mais tarde

Juizado de Menores mantém reduzido quadro de agentes

Por temer a corrupção entre seus comissários, o Juizado de Menores evita ampliar aquêle quadro, pois o órgão não dispõe de número suficiente de pessoal efetivo para controlá-los, segundo informação prestada pelo Chefe do Serviço de Fiscalização, Sr. Carlos Lavigne Lemos.

— Não há uma fiscalização mais efetiva sôbre os menores abandonados porque, dos 80 comissários existentes, 68 são voluntários, os únicos que integram as turmas de ronda. Os 12 restantes exercem funções burocráticas e de chefia no Juizado — acrescentou o Sr. Carlos Lavigne Lemos.

FALTA DE MEIOS

O juiz de menores, Sr. Alberto Cavalcânti de Gusmão justificou ontem ao JORNAL DO BRASIL a falta de providências para um efetivo recolhimento dos menores abandonados nas ruas e dos que exercem atividades e comércio incompatíveis com a lei e os costumes.

— Não existe espaço na Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor, cujas instalações estão sempre lotadas. O problema não é só do Juizado, mas das condições subdesenvolvidas no país e de tôda a sociedade, pois as causas do problema do menor abandonado são de origens econômico-sociais — disse o Sr. Alberto Cavalcânti de Gusmão.

— Não podemos fazer internamentos em massa. O pouco que fazemos, procuramos fazê-lo bem feito. Já solicitamos meios e recursos das autoridades competentes mas, apesar das insistências, nada conseguimos. Acho que as críticas ao Juizado são profundamente injustas.

Para fiscalizar as casas noturnas, boates, cinemas e ruas, o Juizado conta com uma viatura nos dias de semana e quatro aos sábados e domingos. Seus comissários fazem em média quatro e cinco rondas por semana, visitando cêrca de 40 estabelecimentos por noite. As rondas noturnas começam às 20 horas e terminam geralmente às duas horas.

TRABALHO VOLUNTARIO

Os comissários voluntários que realizam as rondas obedecem a escalas de serviços que utiliza quatro a seis por dia. Não são remunerados e estão sob contrôle do chefe do serviço que, por sua vez, faz todo o serviço burocrático da seção, inclusive datilografia. Os comissários efetivos se consideram muito mal remunerados, ganhando em média NCr$ 480,00. Em conseqüência disso, segundo confessaram, a maioria é obrigada a trabalhar em bicos em outros lugares.

Os voluntários são selecionados por uma comissão integrada pelo Juiz, o chefe e o subchefe do Serviço e dois comissários efetivos. Para a admissão é feita uma sindicância sôbre a vida particular e são aceitos os que têm situação econômica estável, situação familiar definida, idade máxima de 50 anos, instrução de nível secundário ou equivalente e profissão compatível com o exercício do cargo, a critério da comissão. Não são aceitos os que exercem trabalho em estabelecimentos de diversão, bares, restaurantes e todos os outros sujeitos à fiscalização do Juizo.

Antes de serem admitidos, êles são colocados em experiência durante os festejos do carnaval, trabalhando num dos 14 postos instalados pelo Juizado na cidade.

Além das rondas, os comissários realizam ainda sindicâncias em processo, apreensão de menores e plantões no Juizado e na Central do Brasil. Até há dois anos, o quadro de comissários voluntários era de 800, mas o Juiz Alberto Cavalcânti de Gusmão verificou a existência de corrupção no quadro, por falta de contrôle, e resolveu reduzi-lo para 80. Nos últimos três anos, o Juiz cassou as carteiras de 20 comissários por corrupção e falta grave, demitindo-os sumàriamente, e nomeou quatro comissários efetivos nas vagas de aposentados. Os voluntários trabalham cêrca de seis horas por dia e os efetivos obedecem a horário integral.

SEM TRADIÇÃO NEM FAMÍLIA

Muitos favelados vêm do morro e vivem da caridade

Reaver filhos na Vivenda é difícil por faltar certidão

Niterói (Sucursal) — A dificuldade para reaver os filhos internados na Vivenda da Luz é o drama por que passam agora seus pais, que enfrentam dificuldades para prova da paternidade. A maioria das internações era feita sem licença do Juizado de Menores de Nova Iguaçu.

O encarregado do processo — ainda em sua fase policial — desistiu de providenciar a exumação do cadáver da menina Eliete, apontada como necessária à prova material do crime de homicídio em que poderão ser enquadrados Abel Marques e sua mulher, Edilsa.

EXIGENCIAS

Para a retirada dos filhos que entregaram aos cuidados da Vivenda da Luz, o Juizado de Menores de Nova Iguaçu está exigindo dos pais a prova da paternidade, a ser feita com as certidões de registro dos menores. A maioria das crianças, filhos de pessoas de baixo nível social, não chegou a ser registrada e a feitura dessa prova é agora difícil.

Há três crianças reclamadas por seus supostos pais, que não podem ser entregues, demandando diligências demoradas e custosas, para as quais o Juizado não conta com recursos, segundo admitiram ontem servidores da Justiça de Nova Iguaçu, onde o Juiz de Menores, Sr. Alberto Nader, não quer mais receber repórteres, com os quais se considera rompido desde uma entrevista coletiva que deu e cujas palavras foram, no seu entender, deturpadas.

O Juizado de Menores de Nova Iguaçu não tem elementos para as sindicâncias que provariam a paternidade, pois conta com um quadro de 10 comissários que prestam serviços sem remuneração; não tem viaturas e nem verbas de transporte para sua mobilização.

Êsse fato é considerado pelo Sr. Alberto Nader como a principal causa da falta de fiscalização nos orfanatos existentes no município, que permitiram a Abel manter, durante 10 anos, a Vivenda da Luz funcionando irregularmente, aceitando crianças sem autorização judiciária.

DESISTÊNCIA

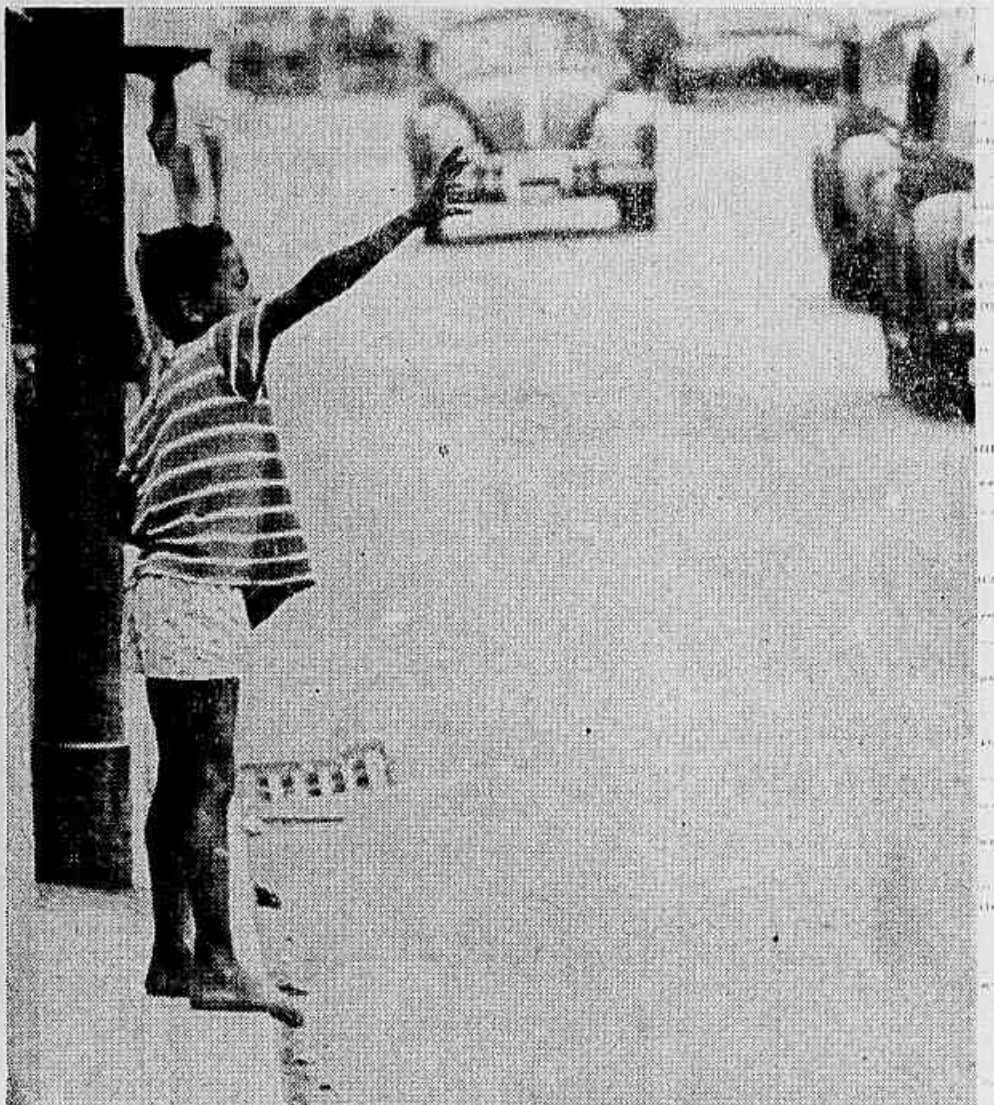
O delegado Maurício Coutinho, que preside o processo na fase policial, disse ontem que não vai realizar a exumação do corpo de Eliete, que teria morrido em conseqüência de um pontapé desferido por Abel, por não estar convencido da autoria do homicídio, preferindo reforçar a prova de sevícias contra as crianças e esperar que surjam provas mais convincentes, deixando a Justiça apreciar a conveniência dessa medida.

Formalmente, para a conclusão do processo policial, resta ouvir três testemunhas de acusação: o ex-subdelegado de Comendador Soares (antigo Morro Agudo), Gilbaldo Dantas de Melo, o comissário de Menores Cassiano Pedro da Silva e o auxiliar de polícia Ivã Teixeira.

Os três foram acusados por Edilsa de obrigarem-na a maltratar os menores, para obterem o fechamento da Vivenda da Luz. Na versão dela, os três a abordaram quando saía, à noite, de uma sessão espírita realizada na Casa Fraternidade Nova Era, no Rio, encapuzados, transmitindo-lhe a recomendação.

DEFESA

Abel Marques e Edilsa deram ontem procuração ao advogado Wolmen Braga, que tem escritório em Belfort Roxo, para defendê-los. Negaram, na conversa com êle, que sejam autores dos crimes de sevícias e de homicídios de que são apontados.

O Sr. Wolmen Braga anunciou para a próxima semana, possivelmente na têrça-feira, um pedido de habeas-corpus no Tribunal de Justiça do Estado em favor do casal, no qual alega falta de justa causa para a prisão preventiva decretada pelo Juiz Moacir Marques Morado.

Lúcio Cardoso sofre nôvo derrame

Pela segunda vez em poucos meses o poeta e pintor Lúcio Cardoso sofreu uma trombose, e essa ocorreu na manhã de ontem, obrigando o seu internamento na Casa de Saúde São Sebastião, onde, apesar do seu estado grave, os médicos disseram acreditar em recuperação.

O autor de Crônica da Casa Assassinada foi internado às 9 horas de ontem (colocado em tenda de oxigênio, e recebendo sôro) levado à casa de saúde por seu irmão, o médico Fausto Cardoso.

GRAVIDADE

Apesar dos médicos da Casa de Saúde São Sebastião considerarem grave o estado de Lúcio Cardoso, acreditam na possibilidade de recuperação, pois, à noite, o seu teste de reflexos foi bom, a pressão arterial e a temperatura voltavam a níveis normais.

Entretanto, os médicos disseram que antes de 48 horas não será possível afirmar nada.

Lúcio Cardoso, que já tem o braço e a perna do lado direito semiparalisados em decorrência do primeiro derrame, está em repouso absoluto, não podendo receber visitas.

A Sra. Helena Cardoso disse às enfermeiras que o derrame que atingiu seu irmão foi completamente inesperado, pois, nos últimos tempos, sua atividade era quase normal, tendo há poucas semanas orientado um documentário cinematográfico do Instituto Nacional do Cinema sôbre sua obra como artista plástico.

Foniatria mundial elege Bloch

Paris (Do Correspondente) — O Sr. Pedro Bloch, do Brasil, foi eleito, por unanimidade, vice-presidente da Association of Logopedics and Phoniatrics, durante o 14.º Congresso Internacional de Foniatria aqui realizado.

Entre os temas básicos discutidos naquele encontro de especialistas de 49 países constaram a taquifemia (a fala atropelada), o retardamento mental na criança, o estudo radiológico no exame da fonação e foram examinados os relatórios sôbre a análise dos fissurados e o seu tratamento, sôbre a audição dos recém-nascidos e sôbre a fisiologia da laringe.

CONFERÊNCIA

Durante o congresso em Paris, o médico brasileiro Pedro Bloch, autor do trabalho sôbre os tipos de tratamento de fissurados, proferiu uma conferência no instituto especializado do Dr. Perdoncini. Tratou, então, sôbre a educação da criança surda, mostrando como o organograma da linguagem inventado pelo especialista francês pode ser estendido aos disfásicos e oligofrênicos. O próximo encontro será realizado em Buenos Aires, estando prevista a realização de cursos, conferências e mesas-redondas no Rio.

Por dentro do negócio

COMÉRCIO — A missão comercial do Marrocos que se encontra no Rio, a primeira daquele país a visitar o Brasil, integralmente composta de gente jovem, traz idéias que poderão dar um nôvo matiz às nossas relações comerciais, especificamente com os países em desenvolvimento. Os membros da missão, que desde a sua chegada vêm tendo sucessivos contatos com empresários brasileiros, defendem um ponto-de-vista que parece do maior interêsse para o Brasil: é o estreitamento, mesmo, das relações comerciais entre as chamadas nações "subdesenvolvidas." Explicam que só entre si êsses países têm condições de se tratar de igual para igual, sem ceder a exigências que normalmente fazem a êles os centros mundiais mais adiantados.

O principal produto que a missão traz para vender no Brasil é fosfato. E êsse mesmo produto lhes dá o exemplo necessário para exemplificar sua idéia. As principais importações brasileiras de fosfato são feitas da Holanda. Recentemente, uma emprêsa nacional comprou 10 mil toneladas do produto holandês e êsse produtor, mesmo tendo fechado o contrato, não tendo a quantidade suficiente para cumpri-lo, comprou 6 mil toneladas no Marrocos e depois mandou tudo para o Brasil. Por que, então, dizem os delegados do Marrocos, não compramos diretamente a êles?

Outra coisa que no seu entender deve mudar — e consideram bastante estranha — é a pouca agressividade brasileira na venda de seus produtos manufaturados nos mercados asiático e africano. São mercados virgens, que crescem dia a dia, e o Brasil, apesar de estar aumentando também, quase dia a dia, a sua produção, não faz esfôrço nenhum para tentar colocá-la. Outro ponto que no entender da missão merece ser tratado com maior atenção é o açúcar. Justamente o chefe da missão, ex-Ministro do Marrocos, dirige a emprêsa encarregada da produção e importação de açúcar em seu país. O Marrocos, até agora, tem feito as importações do produto, cujo consumo é grande, quase que exclusivamente de Cuba, tal como acontecia antes do advento de Fidel Castro. Mas agora o Marrocos está plantando grandes áreas de beterraba e montando quatro usinas açucareiras em quatro pontos do país. Duas chances se apresentariam no Brasil: vender o produto e fornecer o konw-how para a sua industrialização.

Finalmente, os delegados do Marrocos dão a última idéia: agora é a vez dos empresários brasileiros conhecerem o Marrocos.

ANÚNCIO — Vendem-se oito libras de urânio 235, para bomba atômica, entrega no Oriente Médio, contra pagamento — vários milhões de libras esterlinas — depositado em banco do diminuto estado de Liechtenstein, Principado entre a Áustria e a Suíça.

Informação: oito libras de urânio bastariam para produzir quatro bombas atômicas, das de Hiroxima.

Apesar das aparências, não se trata de science-fiction e sim de uma singularíssima proposta que um misterioso senhor Z está fazendo há várias semanas a governos e traficantes de armas, segundo informava o Evening Standard, jornal londrino. O senhor Z, faz uma única exigência para fechar negócio: que o urânio não seja entregue, em nenhum caso, à União Soviética, aos Estados Unidos ou à Grã-Bretanha.

Os serviços de contra-espionagem norte-americano e britânico, não se sabe se o soviético também, já estão investigando ativamente o caso.

MERCADO — O Conselho de Administração da Bôlsa de Valôres do Rio deverá examinar estudo feito por grupo de trabalho composto de membros do próprio Conselho, que estabelece a função de Especialista no Mercado Fracionário e introduz modificações nas normas de negociação. Pelo que estabelece o projeto, o Especialista terá como normas: que o preço das negociações seja o de cobertura, no mercado principal, com margem de mais 2% para a venda e menos 2% para a compra; sempre que a cobertura, no mercado, fôr a vários preços, o preço-base será o da maior quantidade negociada pelo Especialista; uma vez de posse das ofertas, o Especialista "casará" as de compra com as de venda e o saldo será dividido em duas parcelas.

O primeiro, redondo, que será negociado no mercado principal e cujo preço servirá de base para os preços das negociações das frações (preço base); e o segundo, de uma fração, que o Especialista será obrigado a comprar ou a vender, conforme o caso. O projeto estabelece ainda que as ações ao portador só poderão ser negociadas em lotes redondos e sòmente em cautelas de 100, 200, 500 e 1 000

BÔNUS — O Banco Interamericano de Desenvolvimento lançou na Suíça uma emissão pública de bônus no valor de 60 milhões de francos suíços, a prazo de 15 anos e juros de 5,5% ao ano. Os juros serão pagos anualmente, a cada 30 de setembro. O BID resgatará a emissão ao par, em seis prazos anuais de 10 milhões de francos suíços, de 1978 até 1983. Terá, ainda, o direito de resgatar a totalidade ou parte dos bônus, ao par, a 30 de setembro de 1978 ou em qualquer data posterior que corresponda à assinalada para o resgate. As receitas dessa emissão serão livremente conversíveis e utilizadas em operações de empréstimos na América Latina.

INDÚSTRIA — A companhia Alterosa de Cervejas, empreendimento lançado recentemente em Minas e que já conta com 2 500 acionistas, acaba de eleger o Sr. Drault Ernanny para a vice-presidência da emprêsa. A Alterosa de Cervejas está, atualmente, construindo sua primeira unidade industrial no município de Vespasiano, a apenas 15 quilômetros de Belo Horizonte e seu plano é lançar os produtos no mercado a partir do primeiro semestre de 1970, com uma produção inicial de 150 mil dúzias de cervejas e 100 mil dúzias de refrigerantes, mensalmente. O investimento total para a implantação da nova fábrica é da ordem de NCr$ 16 milhões.

Comissão recusa capital mínimo para debêntures

Não será necessário ter capital mínimo de NCr$ 15 milhões para uma instituição financeira coobrigar-se em debêntures conversíveis em ações, segundo emenda aprovada ontem por unanimidade na Comissão Consultiva de Mercado de Capitais.

Esta condição, contida no projeto inicial feito pelo Banco Central, impediria que instituições pequenas e médias — e especialmente aquelas situadas em regiões menos desenvolvidas do país — pudessem participar do sistema, que ficaria reservado apenas aos bancos de investimentos e aos grandes bancos comerciais.

OUTRAS DECISÕES

A Comissão acolheu ontem, ainda, duas sugestões, ambas tendo em vista facilitar a implantação do título, a que se pretende dar o máximo destaque no mercado de capitais:

1. Na Resolução a ser levada ao Conselho Monetário ficarão apenas as linhas essenciais, devendo os detalhes ser tratados em circulares regulamentadoras que o Banco baixará posteriormente. Consideraram os integrantes da Comissão Consultiva que tratando-se de um título de características novas, cuja implantação acarretará provàvelmente muitas surprêsas, deveriam ser fixados pelo Conselho Monetário apenas as linhas fundamentais do título; os detalhes ficariam para ser tratados através de medidas de menor responsabilidade — circulares — que podem ser alteradas com maior facilidade em caso de eventualmente isto se mostrar necessário. Não se justifica, por exemplo, que as características do contrato de lançamento das debêntures sejam previstas na Resolução — que é medida de menor flexibilidade.

2. As debêntures não deverão ser conversíveis em ações necessàriamente ordinárias, como é previsto no art. 9.º do trabalho inicial do Banco Central. Esta medida, aprovada pela Comissão Consultiva, se enquadra igualmente na linha de se atribuir flexibilidade à regulamentação. Consideram os integrantes desta Comissão que as debêntures conversíveis em ações têm um papel a cumprir no mercado de capitais: o de habituar os investidores em títulos de renda fixa a praticar um outro tipo de aplicações: tornar-se acionistas de emprêsas poderosas. O título terá, por isso, de ser interessante tanto para as emprêsas emissoras como para os compradores da emissão — e qual seria o limite dêste interêsse? Preferiu a Comissão deixar a cargo das emprêsas emissoras, que serão para isto condicionadas pelo mercado, definir se suas debêntures serão conversíveis em ações ordinárias ou preferenciais.

FINANCEIRAS

O presidente da Comissão Consultiva de Mercado de Capitais, Prof. Teófilo de Azeredo Santos, declarou ontem que não devem as financeiras temer que a regulamentação negue a essas instituições o direito de co-obrigar-se no lançamento de debêntures conversíveis em ações.

A dúvida foi levantada ontem na reunião da ADECIF pelo Sr. Osvaldo Antunes Maciel, que indicou não estar explícita na regulamentação ora em debate a autorização para que as financeiras possam subscrever êsses títulos. Além disso, a seu ver, como as financeiras não são autorizadas a conceder fiança ou aval, haveria o perigo de lhe ser negada também a possibilidade de co-obrigar-se nas debêntures.

O presidente da Comissão Consultiva declarou a êste jornal, no entanto, que a interpretação não procede, pois as autoridades em nenhum momento pensaram em afastar as financeiras do sistema.

IMPOSTOS DAS LETRAS

O presidente da Associação das Emprêsas de Crédito, Financiamento e Investimento — Adecif — Sr. José Luís Moreira de Sousa, disse ontem, na reunião desta entidade estar informado que embora haja projetos em estudo, visando alterar a sistemática dos impostos incidentes sôbre as letras de câmbio, o problema ainda não tem decisão final e estaria condicionado a duas circunstâncias:

a) trata-se de matéria que não pode ser regulada por medidas normativas do Banco Central nem, ao menos, por decreto-lei: se houver qualquer alteração terá de ser concretizada através de projeto de lei aprovado pelo Congresso Nacional.

b) ainda em razão da natureza da matéria, terá de ser aprovada no exercício anterior à sua vigência, ou seja: sendo aprovada a lei êste ano, ela terá vigência sòmente a partir do orçamento de 1969.

Segundo ainda o Sr. José Luís Moreira de Sousa, o Ministro Delfim Neto lhe assegurara, por intermédio do Sr. Rui Gomes de Almeida, que debateria o problema com os dirigentes das financeiras, antes de uma decisão final a respeito.

Produção de petróleo de companhias estatais na A. Latina cresceu de 26%

A produção de petróleo por companhias estatais na América Latina cresceu de 26% entre 1962 e 1967, segundo uma publicação inglêsa especializada, mas sua participação no total produzido pelas emprêsas petrolíferas — aí incluídas as pertencentes a particulares — subiu de 11,5 para 12,5%.

Segundo a mesma publicação, a capacidade de refino das companhias estatais expandiu-se durante o período em análise de 36%, contra 24% para tôdas as demais companhias de petróleo.

O ESTUDO

Na América do Sul, o problema tem variáveis peculiares e curiosas: as oito companhias petrolíferas estatais têm poucos pontos comuns. Tôdas elas — e a Pemex, do México, também — são membros da Associação de Ajuda Mútua das Companhias Estatais da América Latina (Arpel), organização fundada há quatro anos para incentivar a cooperação e a pesquisa conjunta pelas emprêsas, mas que até hoje — na opinião de **Petroleum Press Service** — não tem sido feliz nas suas intenções.

Considera ainda a mesma revista que o fato não é de estranhar, pois as condições políticas, sociais e econômicas sul-americanas, variam notàvelmente de um país para o outro, e êstes países têm preferido comerciar com os Estados Unidos ou com a Europa, do que entre êles mesmos, sendo êsse um dos maiores problemas para o real desenvolvimento da Associação Latino-Americana de Livre Comércio (ALALCA), pois revelaria, dessa forma, os poderosos interêsses locais.

Ainda com base na análise da revista inglêsa, sente-se que os processos de crescimento dessas emprêsas têm variado bastante. Suas atividades variam entre o monopólio total, quase total ou alguma operação de menor importância, mas nenhuma companhia tem o monopólio completo da produção, refino e distribuição, com exceção da Pemex, do México.

AS EMPRÊSAS

A Petrobrás, por exemplo, tem o monopólio apenas da produção; outras como a Ancap, do Uruguai, têm o monopólio do refino; e outras ainda, como a Enap, do Chile, têm o monopólio de ambas as atividades, mas nenhuma delas possui o monopólio da comercialização e distribuição. Durante os últimos cinco anos — lembra ainda a Petroleum Press Service — tem havido pouca participação das companhias estatais na produção e na capacidade refinadora latino-americana (os totais continentais omitem o Equador, que não tem companhia estatal), mas verifica-se que a produção dessas emprêsas elevou-se em cêrca de 26% entre 1962 e 1967 (comparado com um aumento de 14% para o total geral das companhias), sua participação no total subiu sòmente desde 11,5% até 12,5%. Sua capacidade refinadora expandiu-se durante o mesmo período em 36%, contra os 24% para tôdas as companhias, e 34,5% comparado com os 31,5% no final de 1962. Êsses totais gerais porém, têm que ser tratados com reservas, pois estão poderosamente influenciados pela Venezuela, onde a produção e o refino se desenvolvem em grande escala, mas onde o papel desempenhado pela sua emprêsa estatal é muito reduzido.

A Venezuela é o mais importante produtor de petróleo da América Latina, com uma produção só superada pela dos EUA e da URSS, mas que sòmente há oito anos estabeleceu sua própria companhia estatal de petróleo, a Companhia Venezuelana de Petróleo (CVP). Com uma produção atual de 20 mil barris diários, a OVP espera terminar êste ano com uma produção de 70 mil barris diários, mas já participa de 20% do mercado interno.

PRODUÇÃO E CAPACIDADE DE REFINO DAS COMPANHIAS ESTATAIS

(Em milhares de barris diários)

	Ano de Fundação	PRODUÇÃO 1962	1966	1967
ARGENTINA				
Yacimientos Petrolíferos Fiscales (YPF)	1962	258,8	281,8	312,3
Total do país		269,0	287,0	314,5
BRASIL				
Petrobrás	1953	91,5	116,3	146,0
Total do país		91,5	116,3	146,0
CHILE				
Emprêsa Nacional de Petróleo (Enap)	1950	32,0	34,0	33,0
Total do país		32,0	34,0	33,0
COLOMBIA				
Emprêsa Colombiana de Petróleo (Ecopetrol)	1951	28,8	25,6	20,2
Total do país		141,5	199,6	193,4
PERU				
Emprêsa Petrolífera Fiscal (EPF)	1934	3,8	6,7	6,7
		58,0	63,0	66,6
URUGUAI				
Administração Nacional de Combustíveis, Alcool e Cimento (Ancap)	1931	—	—	—
Total do país		—	—	—
VENEZUELA				
Corporação Venezuelana de Petróleo (CVP)	196[illegible]	1,0	4,4	8,1
Total do país		3 199,8	3 371,1	3 542,1
BOLÍVIA				
Yacimientos Petrolíferos Fiscales Bolivianos (YPFB)	1936	7,1	8,7	9,0
Total do país		7,1	16,7	40,0
Total das companhias estatais ..		433,0	477,5	544,3
Total de tôdas as companhias ..		3 798,9	4 087,7	4 335,6

Plataforma pode tornar o país auto-suficiente

São Paulo (Sucursal) — A auto-suficiência na extração e produção de derivados de petróleo poderá ser atingida "muito em breve" pelo Brasil com a exploração da plataforma continental submarina, pois uma sonda que perfura a costa de Sergipe já encontrou sinais de óleo e gás em grande quantidade.

Esta informação foi prestada ontem aos empresários paulistas pelo General Adolfo Roca Diegues, diretor da Petrobrás, ao fazer uma conferência na sede da Associação Brasileira dos Distribuidores de Gás Liquefeito de Petróleo — Associgás. Disse ainda que a Refinaria Presidente Bernardes, em Cubatão, terá a maior unidade do mundo para a produção de gás pelo processo de **cracking** catalítico.

EUFORIA GEOLÓGICA

O General Adolfo Roca Diegues afirmou que a Petrobrás, com o auxílio da emprêsa Sapata Overseas, trouxe do gôlfo do México para o Brasil uma plataforma para perfuração submarina que, no primeiro furo realizado na costa do Espírito Santo, atingiu a profundidade de 3 800 metros, constatando a existência de uma camada de 1 800 metros de sal-gema puro associado a enxôfre, com traços de óleos e vestígios de gás, depois dos primeiros mil metros de perfuração.

Disse que êsse furo foi feito apenas com o objetivo de estudar a estatigrafia geológica da área e que, depois dos exames de laboratório, os geólogos ficaram "incomumente eufóricos com a descoberta."

Essa sonda-plataforma deslocou-se depois para as costas de Sergipe, onde encontrou sinais de óleo e gás em grande quantidade. Acrescentou que o programa de exploração da plataforma continental submarina é superior a todos os outros programas da Petrobrás realizados em bacias petrolíferas terrestres e foi baseado num intercâmbio de informações com a Nigéria. Estes estudos revelaram que os dois países tem uma grande identidade das camadas geológicas, "o que poderá comprovar a velha teoria da separação dos dois continentes há muitos milênios."

IDENTIDADE GEOLÓGICA

— Depois de comprovada essa identidade geológica só por muito azar o Brasil não encontraria petróleo em sua plataforma submarina. Tôda a nossa costa está sendo levantada por um recobrimento sismográfico e as locações e furos a serem realizados já estão programados. A Petrobrás, muito em breve, espera poder resolver o problema da auto-suficiência na extração e produção de derivados de petróleo.

O General Adolfo Roca Diegues disse que a Petrobrás produz atualmente 186 mil barris por dia, correspondendo a 42% do consumo nacional, e pretende atingir até o fim do ano um total de 200 mil, ou seja, 51%. Para o próximo ano, se não forem descobertas novas bacias de petróleo, a produção chegará até 220 mil barris por dia, ou seja, 53% do consumo nacional.

Explicou também que a construção, ampliação e modernização das refinarias obedecerá a estrutura da geoeconomia brasileira quanto ao consumo de petróleo. Dentro dêsse esquema, está a construção de uma refinaria no planalto paulista, situada no município de Paulínia, perto de Campinas.

Desenvolvimento orientado é defendido por Magrassi para economia brasileira

— Num país de economia incipiente, o desenvolvimento deve ser orientado, cabendo ao Estado, em nações de forma democrática de govêrno e onde ocorre ação da livre iniciativa, traçar os rumos gerais da evolução a perseguir bem como programar eficientemente os seus próprios dispêndios.

Esta afirmação é do presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, Sr. Jaime Magrassi de Sá, durante conferência pronunciada ontem na Escola Superior de Guerra, acrescentando que "o desenvolvimento exige racionalidade no esfôrço de poupança para que se diversifique a produção."

A REVELAÇÃO

Ao se referir à ação do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico em favor do crescimento nacional, o Sr. Jaime Magrassi de Sá arrolou números que revelam "significativo aumento das operações da entidade."

Em valôres corrigidos, as operações alcançaram, em 1952 a 1966, 3,613 milhões de cruzeiros novos e de 1967 a 30 de junho dêste ano, 1,151 milhão de cruzeiros novos. Comparados as duas cifras, disse, em 15 meses o BNDE deferiu cooperações financeiras em montante equivalente a um têrço da deferida nos 15 anos anteriores.

O presidente do BNDE fêz referência ao "grande desenvolvimento das operações" do Finame, do Fipeme e do Funtec, que ao fim dêste ano "devem estar apresentando um volume equivalente a quatro vêzes os níveis alcançados em 1966."

Pécora acha improcedente denúncia de que contrôle de preços devassa firmas

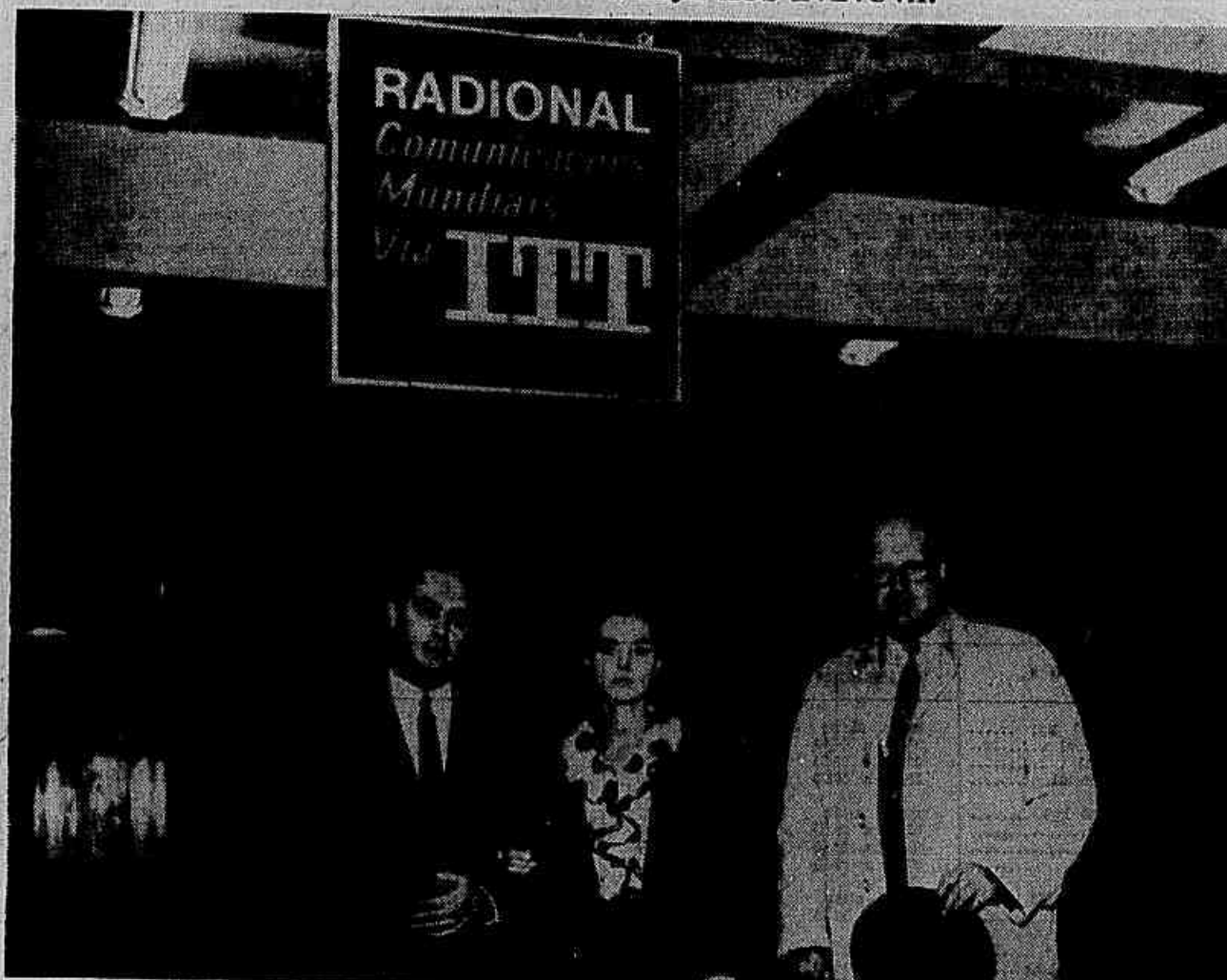
À notícia de que um industrial da Federação das Indústrias do Estado da Guanabara reclamara contra a possibilidade de intervenção do Conselho Interministerial de Preços no mecanismo interno das emprêsas, o secretário-executivo do Grupo de Análise de Custos do Ministério da Fazenda, Sr. José Flávio Pécora, mostrou-se "surprêso, pois o nôvo sistema foi elaborado em conjunto com empresários e Govêrno."

Disse que durante tôda a fase de preparação do projeto que criou o CIP os industriais foram representados pelo Sr. Sérgio Ugolini, indicado pela Confederação Nacional da Indústria, que acompanhou desde o início os trabalhos e, quando foi divulgado o decreto de criação do CIP, "os mais significativos empresários de São Paulo e Guanabara aplaudiram as normas da sistemática."

COMO SERÁ

Segundo o Sr. José Flávio Pécora, o Conselho Interministerial de Preços vai implantar uma nova filosofia na política de preços do Govêrno, com a adoção de critérios técnico-econômicos no estudo dos fenômenos de elevação de custos e seus reflexos nos preços de venda, ao invés da orientação do contrôle de caráter policial, buscando-se remover as causas dessa elevação.

Assim, o CIP, no entender do Sr. Pécora, acompanhará a evolução dos preços no mercado interno, nos diferentes estágios de produção, comercialização e de serviços. Na análise e avaliação do comportamento dos preços, o CIP terá por base o princípio da compatibilização entre a evolução de preços e a correspondente variação de custos, observadas as diretrizes da política econômica do Govêrno federal, bem como as peculiaridades dos diferentes setores, seus níveis de rentabilidade e características de mercado.

GERENTE GERAL DA ITT NO BRASIL VIAJA AOS E.E.U.A.

O Sr. Jorge A. Lengruber Emerick Gerente Geral da ITT — Comunicações Mundiais S/A no Brasil viajou para N. York, em companhia do Dr. R. Peixoto, Gerente de Pessoal, onde juntamente com outros executivos locais, traçará as diretrizes da ITT — Comunicações Mundiais S/A no Brasil, durante o ano de 1969

Relatório da ONU diz que aumento da produção de alimentos foi de 3% em 67

Nações Unidas (UPI-JB) — Estima-se que a produção mundial de alimentos aumentou em três por cento aproximadamente em 1967, segundo o relatório anual da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação — FAO.

A publicação, sob o título *O Estado Mundial da Agricultura e da Alimentação*, foi dado na tarde de ontem em espanhol, inglês e francês, e em suas 225 páginas de valiosos estudos e quadros estatísticos estão incluídas informações correspondentes até meados de julho de 1968.

O AUMENTO

— Nas regiões em desenvolvimento — diz sôbre a produção agrícola — depois das más colheitas dos dois anos precedentes, houve um aumento de seis por cento.

Explica com satisfação que êste aumento foi o maior dos havidos nestas regiões em muitos anos e, calculado por pessoa, permitiu recuperar quase todo o terreno perdido em 1965 e em 1966.

Assinala que êstes excelentes resultados da produção nas regiões em desenvolvimento, durante 1967, se deveram em boa parte às melhores condições metereológicas, embora também outros fatores tivessem contribuído, entre êles as variedades de cereais de grande rendimento.

Na taxa de crescimento da produção alimentícia, a América Latina ocupou o terceiro lugar, sendo superada sòmente entre as regiões em desenvolvimento pela África e o Extremo Oriente, menos a China Comunista.

Projeto vai beneficiar municípios

Brasília (Sucursal) — O Deputado Aniz Badra (Arena — SP) apresentou, ontem, na Câmara, projeto de Lei que institui a correção monetária nas dívidas dos Estados aos municípios, relativos aos 30% sôbre o antigo impôsto de vendas e consignações.

Na justificativa ressaltou o deputado paulista que "é absolutamente inadmissível que os Estados se locupletem mediante injusta retenção da parte de sua arrecadação que, por fôrça constitucional, cabe de direito aos municípios, aproveitando-se da corrosão inflacionária que avilta o poder de compra do dinheiro devido, para só efetuar o pagamento anos depois, quando então o cumprimento nominal da obrigação já nada mais significa de prático."

EUA não querem ajuda com vetos

Washington (UPI — JB) — O Secretário de Estado Adjunto para Assuntos Interamericanos, Covey Oliver, advertiu que a adoção por parte dos Estados Unidos de medidas restritivas do comércio produzirá um efeito desastroso na América Latina.

Oliver fêz seus comentários durante uma reunião segunda-feira com um grupo de homens de negócios norte-americanos no Centro de Estudos Estratégicos desta Capital. Uma cópia de suas declarações foi obtida ontem.

"Mesmo pequenas restrições em nossa política comercial poderiam produzir grandes repercussões na América Latina, que já está ficando atrás do resto do mundo em intercâmbio comercial", disse Oliver.

O Secretário Adjunto disse que um retôrno às medidas comerciais protecionistas da década de 1930 "seria um desastre para todo o mundo ocidental — inclusive especificamente para os Estados Unidos."

Centrais elétricas buscam maior consumo de energia 6 anos após racionamentos

Belo Horizonte (Sucursal) — As donas-de-casa que ainda guardam na memória os famosos *comunicados* de racionamento emitidos há seis anos pelo Almirante Magaldi, estão sentindo como os tempos mudaram, pois agora recebem mensalmente um folheto da Centrais Elétricas de Minas Gerais incentivando-lhes a consumir mais energia elétrica e ensinando-lhes a aproveitar, ao máximo, o confôrto proporcionado pelos modernos aparelhos elétricos, mesmo contrariando o chamado horário de verão, que objetiva reduzir o consumo de eletricidade.

Esta campanha, inédita no Brasil, está atingindo aos 233 mil consumidores residenciais da Cemig, inclusive as formandas do curso normal e aos alunos do terceiro ano do curso primário, porque o objetivo é formar uma "mentalidade de consumo" em Minas Gerais, que se caracteriza pelo subconsumo, embora seja um Estado com fartura de energia elétrica e possua um dos maiores potenciais hidrelétricos do mundo.

AS RAZÕES

Em Minas Gerais as 4 985 indústrias servidas pela Cemig consomem 65,6% do total de energia elétrica por ela gerada, enquanto seus 223 432 consumidores residenciais representam apenas 6% do total. A necessidade de elevar o consumo é fundamental para o desenvolvimento da Cemig, já que seu crescimento é diretamente proporcional à expansão da demanda.

Além disso — o que os consumidores não sabem em Minas — o custo do quilowatt-hora é inversamente proporcional ao consumo. Isto significa que à medida em que o consumo aumenta a tarifa diminui, porque um milhão de kwh para a Cemig tem quase o mesmo custo do fornecimento de 800 mil kwh.

A capacidade instalada da Cemig (520 mil kwh) é bem superior à energia por ela gerada atualmente. Mesmo assim ela compra energia de emprêsas particulares, porque em Minas existe fartura de energia elétrica. Os 50% da energia gerada pela usina de Furnas, a que tem direito a Cemig, não estão sendo integralmente comprados pela emprêsa mineira, porque não há consumo que justifique esta utilização.

CAMPANHA

A Cemig estipulou em 30 kwh por mês o mínimo a que uma residência monofásica tem direito de consumir, e em 100 kwh para as bifásicas. Mas poucos consumidores sabem que pagarão por aquêle mínimo mesmo se êle não fôr consumido durante o mês. E a Cemig descobriu, em pesquisa, que a tendência de todos os consumidores mineiros é racionar o consumo de energia elétrica, achando que assim estará reduzindo suas despesas caseiras.

A primeira reação dos consumidores à campanha é de surprêsa e desconfiança, pois sempre estiveram acostumados a economizar energia elétrica, considerada por êles muito cara. A princípio não entendem por que uma campanha incentivando a consumirem mais, quando o Brasil está numa época de poupança, contrariando, inclusive, as antigas determinações de racionamento feitas pelo Govêrno, e mesmo o horário de verão. E lembram os racionamentos e cortes de energia impostos pelo Almirante Magaldi, através dos comunicados. Aí ficam mais confusos ainda.

Mas chegam novos folhetos da Cemig e, então, começam a compreender: mesmo se não consumirem 30 kwh por mês, terão de pagar por êles. Então, é um direito que têm de consumir um mínimo de energia. Em seguida vêm outros folhetos mostrando o confôrto proporcionado pelos aparelhos elétricos "A gostosura de um banho quente." Num terceiro mês chegam outros folhetos mostrando "como a energia elétrica é barata." E com isto a Cemig já conseguiu, em poucos meses, aumentar em mais de um milhão de kwh o consumo residencial nas 371 localidades mineiras a que ela fornece energia elétrica.

MENTALIDADE DE CONSUMO

A campanha Promoção de Consumo da Cemig não visa apenas a elevar o consumo de energia elétrica, mas também formar uma mentalidade de consumo. Cada uma das 223 432 residências servidas pela Cemig recebem, juntamente com a conta de luz um folheto diferente a cada mês. Uns mostrando, comparativamente, quanto custa um quilowatt-hora (igual a meio copo de cerveja, ou a quatro cigarros de qualidade média, ou a menos de dois cafezinhos, ou ainda, a um ôvo), e outros dizendo o que se pode fazer com um quilowatt-hora (tomar um banho à temperatura de 63 graus centígrados, ou ordenhar 40 vacas, ou acionar uma máquina de lavar roupa durante três horas, ou secar o cabelo de 7 pessoas, ou, ainda, passar 10 camisas). Até mesmo a utilização de aparelhos elétricos para a beleza da mulher e o fornecimento de receitas para preparar iguarias são entregues, de casa em casa, pelos funcionários da Cemig.

As professôras do terceiro ano primário dos grupos escolares das 371 localidades mineiras que a Cemig serve já mandaram agradecer à emprêsa estatal a colaboração que deu no ensinamento de seus alunos. A Cemig distribuiu 100 mil *kits* para os alunos do terceiro ano primário, material que, segundo as professôras facilitou o ensinamento das matérias, Noções Elementares sôbre Eletricidade e Potencial Hidrelétrico de Minas.

Os *kits* são saquinhos de plástico contendo um caderno com uma capa mostrando como é que surge a eletricidade e na contracapa um teste para os sabichões, com perguntas sôbre energia elétrica e sôbre a Cemig; dois lápis e uma borracha, e um mapa de Minas Gerais, mostrando a localização das usinas da Cemig e outras curiosidades sôbre energia elétrica. Com isto a Cemig está formando nas crianças uma mentalidade de consumo para o futuro.

Além das residências urbanas a campanha está sendo levada também aos proprietários de cêrca de 2 mil fazendas, que hoje são srevidas pela Eletricidade Rural de Minas Gerais — Ermig — emprêsa subsidiária da Cemig e encarregada de levar energia elétrica ao meio rural.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 3,63
Venda 3,65

LIBRA

Compra 8,50
Venda 8,80

O Banco do Brasil e os bancos particulares operavam às seguintes taxas:

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,63	3,65
Dólar Can.	3,38134	3,41822
Libra Esterl.	8,65573	8,72167
Marco Alemão	0,91330	0,92016
Florim	0,99728	1,00221
Franco Belga	0,072332	0,072933
Franco Franc.	0,72963	0,73547
Franco Suíço	0,84361	0,85006
Lira	0,005822	0,005872
Coroa Dinam.	0,48246	0,48694
Coroa Nor.	0,50711	0,51173
Coroa Sueca	0,70160	0,70729
Xelim Aust.	0,139936	0,142532
Escudo Port.	0,126324	0,128345
Peseta	nominal	nominal
Pêso Arg.	0,000438	0,011434
Pêso Urug.	nominal	nominal

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Bolivar	0,70	0,71
Dólar Canad.	3,30	3,40
Libra	8,50	8,30
Coroa Dinam.	0,46	0,49
Coroa Sueca	0,67	0,71
Escudo Port.	0,125	0,130
Escudo Chil.	0,125	0,130
Florim Carac.	1,50	2,00
Florim Hol.	0,98	1,10
Franco Belga	0,065	0,071
Franco Franc.	0,60	0,71
Franco Suíço	0,835	0,855
Guarani	0,023	0,029
Lira	0,0057	0,006
Marco	0,90	0,92
Peseta	0,051	0,051
Pêso Argent.	0,010	0,011
Pêso Boliv.	0,20	0,30
Pêso Urug.	0,012	0,016
Solis	0,63	0,060

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO — O mercado de ações se apresentou em ligeira baixa no dia de ontem, com o índice BV se fixando em 190,4 pontos, com baixa de 1,6 pontos em relação ao anterior. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 871 mil, tendo sido negociadas 504 mil ações, sendo que as mais negociadas foram as da Brahma-preferenciais, Belgo Mineira, Docas de Santos, Mesbla-preferenciais e Siderúrgica Nacional. Entre as ações que compõe o índice BV, 5 estiveram em alta, 9 baixaram, 7 permaneceram estáveis e 2 não foram negociadas.

MÉDIA S. N. DOS TITULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

12-09-63	11-09-63	05-09-68	30-08-63	Setembro de 1967
6573	6710	6559	6529	4360

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da Cota	Últ. Distribuição		Valor do Fundo
CRESCINCO	11-09-63	0,955	30-08-68	(0,03)	73 632 733,74
DELTEC	18-06-63	0,530	12-03-68	(0,12)	9 222 586,00
FEDERAL	17-05-63	2,109	22-03-68	(0,05)	8 307 403,00
ATLANTICO	06-09-63	1,19	28-06-68	(0,20)	2 514 190,68
TAMOYO	11-09-68	1,19	28-06-63	(0,20)	1 139 339,67
S. B. SABBA	10-09-63	0,143	28-06-63	(0,01)	3 222 278,59
VERA CRUZ	11-09-63	5,30	28-06-63	(0,32)	1 519 721,55
NORTEC	04-05-68	0,240	31-11-67	(0,17)	75 660,00
SUL BRASIL	30-03-63	1,79	29-12-67	(0,04)	41 578,85
IPIRANGA	11-09-63	1,43	—	—	1 985 677,51
F. F. CRESCINCO	31-03-63	1,30	—	—	8 600 171,8
F. F. ATLANTICO	30-03-63	1,34	—	—	824 919,20
B. G. I. (157)	11-09-63	1,444	—	—	1 420 431,10
GREFINAN	10-09-63	13,676	28-02-63	(0,70)	2 412 273,78
DIB (157)	12-09-63	1,42	16-05-68	(0,03)	12 429 444,37
DELTEC	12-09-63	0,442	15-05-68	(0,015)	9 749 845,25
HALLES	09-09-68	0,582	28-06-68	(0,03)	1 370 304,01
HALLES (157)	09-09-68	1,214	26-06-68	(0,030)	5 171 889,67

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
ALPARGATAS, nom., ex-Div.	1,81	14 666
ALPARGATAS	1,87	1 000
AMERICA FABRIL	0,25	5 000
ANT. PAULISTA	1,00	22 400
ARNO, c/40	0,76	5 100
ATLAS INC. ADM.	110,00	4
B. A. ARNAUD, Ex/Div.	3,25	537
B. DO BRASIL	8,72	6 230
B. E. GUANABARA	2,95	966
BELGO-MINEIRA	0,47	49 900
BRAHMA, Pref.	1,64	51 900
BRAHMA, Ord.	1,54	19 500
BRAS. DE E. ELETRICA	0,80	5 900
CBUM	0,21	16 000
CIMENTO ARATU	3,85	600

Ações	Cot. Média	Quantidade
CIMENTO ITAÚ, Pref. c/Div. Int.	3,34	27 500
D. DE SANTOS	1,04	40 806
D. ISABEL, Pref.	0,79	4 800
D. ISABEL, Ord.	0,71	3 000
DUCAL ROUPAS, C/23	0,80	681
EDITÔRA JOSÉ OLYMPIO, Pref., Nom., Endossável, Ex-Div.	1,15	1 800
ESTRELA, Pref. C/54	1,40	300
ESTRELA, Pref.	1,58	1 600
F. BRASILEIRO, c/Div. parcial	1,40	1 000
F. BRASILEIRO ex-Div.	1,37	100
F. E LUZ DE M. GERAIS	0,71	1 800
HIME, Ord.	0,30	1 200

Ações	Cot. Média	Quantidade
IND. VILARES, Pref. c/A. nom.	2,55	345
IND. VILARES, Pref., nom., c/B, nova	2,20	148
KIBON	3,35	10 900
LISTAS TELEFÔNICAS, C/62, C/Bon.	0,82	1 387
L. AMERICANAS	3,92	13 600
MESBLA, Pref., Novas	1,02	17 600
MESBLA, Ord., Novas	1,01	200
MESBLA, Pref.	1,08	35 900
MESBLA, Ord.	1,03	700
M. FLUMINENSE	0,89	2 600
M. SANTISTA	1,30	200
N. AMERICA, Port.	1,28	3 400
PAULISTA DE F. E LUZ	0,75	21 600
PETROBRAS, Pref.	1,11	28 885

Ações	Cot. Média	Quantidade
PETROBRAS, Ord.	0,75	18 840
PETR. IPIRANGA, Pref.	1,55	125
SAMITRI	0,52	300
S. B. S. SABBA, Pref., nom.	1,00	210
SOUZA CRUZ	2,89	13 500
SIDER. NACIONAL, Port.	0,71	29 300
SIDER. NACIONAL, Nom.	0,64	874
UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS, Pref.	1,05	562
UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS, Ord.	1,05	561
V. RIO DOCE, Port.	3,96	9 000
WHITE MARTINS	4,07	2 300
WILLYS, Pref.	0,52	2 600
WILLYS, Ord.	0,54	5 300

São Paulo (Sucursal) — O mercado de títulos transcorreu nesta oportunidade com boa movimentação e regular agitação, não tendo o índice Bovespa acusado alterações, mantendo-se em 178,7 pontos, apesar de algumas ligeiras modificações. Das companhias que o compõem, 10 subiram, 10 baixaram e 7 permaneceram estáveis. O movimento negociado em ações foi de NCr$ 713,010, um dos mais elevados ùltimamente. Inclusive podemos observar que, dia a dia, vem aumentando a sua participação no mercado, o que indica boas perspectivas. Ações que mais subiram: Aços Vilares, ordinárias (mais 7,4%); Aços Vilares, preferenciais, classe B, mais 2,8%; Artex, preferenciais, cupão 23, mais 5,5%; Brasmotor, ordinárias, cupão 39, mais 9,1%; Brasmotor, preferenciais, cupão 8, mais 6,1%; Estrela, preferenciais, cupão 53, mais 3,1%; Maná, ordinárias, com bonificaçãão, mais 3,1%; Paulista de Fôrça e Luz, mais 2,7%; Petróleo União, preferenciais, mais 1,9%; Willys, ordinárias, cupão 30, mais 1,8%; Antártica Paulista, cupão 8, mais 4,2%. Ações que mais baixaram: Arno, preferenciais, cupão 40, menos 1,3%; Arno, preferenciais, cupão 42, menos 1,4%; Cimaf, antigas, menos 3,7%; Cimento Itaú, preferenciais, (Div. 2,5%), menos 1,5%; Indústrias Vilares, preferenciais, classe A, menos 1,4%; Lojas Americanas, menos 2,0%; Ferro Brasileiro, com dividendos, menos 3,4%. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 1 817 550, a quantidade de 1 460 613 títulos e a realização de 379 operações.

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem: 12-09-68.

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	916,71	923,38	903,07	915,65	— 3,73
20 FERROVIAS	256,36	257,87	254,80	256,49	+ 0,74
15 CONCESSIONÁRIAS	131,71	132,22	130,24	131,26	— 0,16
65 AÇÕES	327,39	329,49	324,61	327,10	— 0,41

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 970 500 Ferrovias 202 700; Concessionárias Serviços Públicos 169 800.

Indice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26) (representa 100). Final 135,11.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

A J Ind	12-1/2	Col Gas	30	Int Nick	37-1/8	RCA	48-1/4	Utd Fruit	49-3/4
Allied Chem	38-1/8	Con Ed	33-3/8	Int Tel & Tel	55-1/2	Rep Stl	41-7/8	U S Steel	40-1/8
Allis Chal	26-5/8	Cont Can	54-3/8	Johns Manville	76-7/8	Rey Tob	40	U S Gypsum	93
Am Can	48-3/4	Cont Stl	48-1/4	Kennecott	39-1/8	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

LONDRES

O mercado londrino do açúcar se consolidou hoje nitidamente, depois da decisão do Comitê Consultivo do Açúcar de reunir a conferência internacional a 23 de setembro corrente, em Genebra, apesar do pedido de adiamento feito pelos Estados Unidos. Embora as possibilidades de elaboração de um acôrdo internacional do açúcar sejam mínimas, devido à ausência do primeiro importador mundial, os vendedores se mostraram extremamente reservados. Por seu lado, os compradores efetuaram operações de cobertura em face da eventualidade da elaboração de quotas de exportação no próximo ano. Como conseqüência, o mercado de Londres operou hoje com tom firme, a alta foi particularmente acentuada nos contratos correspondentes às entregas nos últimos meses de 1969.

MERCADORIAS

ALGODÃO—RIO — O mercado de algodão em rama funcionou ótimo ontem e bastante estável, tendo chegado 128 fardos de São Paulo e 87 de Minas, num total de 213. Saíram 200 e permaneceram 1 048 fardos.

AÇÚCAR—RIO — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 13 633 sacos do Estado do Rio. Saíram 10 000 sacos e permaneceram em estoque 33 573 sacos.

CAFÉ—RIO — O mercado disponível continuou ontem sustentado, com o grupo 7, safra 1968-69, mantendo-se ao preço de NCr$ 6,00 por dez quilos. Não houve vendas.

CAFÉ—NOVA IORQUE — No mercado do café do produto disponível não se observou nenhum acontecimento particular. Os preços não se alteraram pràticamente, ao passo que a atividade foi muito reduzida e sòmente se negociaram pequenas quantidades.

CEREAIS E DIVERSOS — São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelo S. I. M. A. — Ministério da Agricultura, Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola. (Convênio M. A. — CONTAP/USAID/ETA).

PRODUTOS	12-09-68 GUANABARA	12-09-68 SÃO PAULO	12-09-68 MINAS	12-09-68 PARANÁ	12-09-68 R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 kg)	merc. firme	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão Especial	39,00 a 44,00	36,80 a 45,50	46,00 a 48,00	35,00 a 40,00	x x x
Agulha Especial	32,00 a 38,50	32,70 a 37,00	43,00	38,00	32,00 a 34,00
Blue-Rose Especial	35,00 a 37,00	31,80 a 34,00	x x x	37,00 a 38,00	28,00 a 30,00
FEIJÃO (Sc. 60 kg)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	35,00 a 36,00	38,00 a 39,80	43,00 a 45,00	28,00 a 30,00	32,00 a 36,20
Prêto	22,00 a 23,50	22,00 a 24,30	27,00 a 28,00	22,00 a 23,00	22,00 a 24,50
Mulatinho	27,00 a 30,00	25,00 a 28,50	merc. estáv. 9,00 a 10,00	23,00 a 24,00	x x x
FARINHA MAND. (50 kg)	merc. estáv.	9,00 a 10,00	merc. estáv.	merc.	merc. estáv.
Fina e Grossa	10,50 a 12,00		12,00 a 13,00	x x x	9,50 a 11,00
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Grande	25,00 a 26,00	28,00	30,00	27,00	27,00 a 29,00
Médio	24,00 a 25,00	26,00	29,00	26,00	25,00 a 27,00
AVES (p/quilo)	merc. fraco	merc. estáv.	merc. estáv.	merc.	merc. estáv.
Vivas	2,10	1,50 a 1,60	1,80	x x x	1,40 a 1,50

ATIVO		
DISPONIVEL		6.567.798,34
REALIZÁVEL		
Depositado no Banco Central	9.036.479,66	
Empréstimos	41.517.445,93	
Cheques e Documentos em Compensação	4.881.061,24	
Adiantamentos sôbre Cambiais	82.256,27	
Correspondentes no País	429.836,43	
Outras Contas	11.282.035,96	
Valôres e Bens	4.477.089,41	71.706.204,90
IMOBILIZADO		
Imóveis de Uso, Reavaliação e Imóveis em Construção	5.875.136,31	
Móveis e Utensílios e Almoxarifado	554.749,07	
Instalação da Sociedade	94.152,24	6.524.037,62
RESULTADO PENDENTE		1.303.831,44
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		93.807.980,14
TOTAL		179.909.852,44

PASSIVO		
NÃO EXIGIVEL		
Capital	7.500.000,00	
Aumento de Capital	—	
Correção Monetária do Ativo	71.630,52	
Reservas e Fundos	4.056.792,00	11.628.422,52
EXIGIVEL		
Depósitos:		
à vista	47.176.873,43	
a prazo	2.159.379,35	
	49.336.252,78	
Outras Exigibilidades:		
Redescontos e Empréstimos no Banco Central	1.647.187,45	
Depósitos Obrigatórios — FGTS	655.037,35	
Outras Contas	19.851.804,39	71.500.281,97
RESULTADO PENDENTE		2.973.167,81
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		93.807.980,14
TOTAL		179.909.852,44

Franco sobe e o ouro cai na Bôlsa de Paris

John L. Hess
do New York Times

Paris — O franco voltou à sua taxa oficial nos mercados do exterior e o preço do ouro caiu na Bôlsa, como decorrência da eliminação dos contrôles monetários.

Com os franceses novamente livres para enviar fundos para o exterior, o ágio de cêrca de 10% pago aqui pelo ouro e pelos títulos estrangeiros desapareceu por um passe de mágica.

O ouro caiu, na abertura da Bôlsa, de um pouco menos de 44 dólares a onça para um pouco menos de 40 dólares — que era o preço no mercado livre de Londres. Então, em ambos os mercados, agora firmemente ligados pelo processo de arbitragem, subiu para cêrca de 44,10 dólares.

A imprensa francesa e os comentários nos centros financeiros no exterior unânimemente receberam a liberalização como um sinal de confiança no poder de recuperação da economia francesa.

Isto refletiu-se numa rápida consolidação do franco. Como quer que seja, o Banco de França, está agora comprometido a comprar quaisquer notas de franco oferecidas, à taxa oficial de 4,9 em relação ao dólar.

Um retôrno de confiança na economia limitaria as ofertas. Os preços de títulos domésticos reagiram. A confiança nos meios empresariais parece ter aumentado em virtude do orçamento de 1969, já anunciado. Êle oferece grandes reduções tributárias para os investimentos e pequenos consumidores, enquanto aumenta a tributação sôbre as rendas mais elevadas e gastos suntuários.

Os comentadores observaram que se tratava de um orçamento expansionista, prevendo um deficit de 2,3 bilhões de dólares e um aumento de 7% no Produto Nacional Bruto, além de um aumento de 4% nos preços.

Os números, se atingidos, são considerados toleráveis. Mas se os preços aumentarem mais que a previsão, o efeito sôbre o balanço de pagamentos francês poderá ser sério.

O govêrno, contudo, está contando com que um pequeno freio nos salários e preços, e um aumento nos investimentos restaurem a economia, tornando-a competitiva.

Entrementes, êle tem 4,5 bilhões de dólares em reserva para fazer face a um moderado deficit em pagamentos externos.

Notícia-se abertamente aqui que o Banco de França, preparando-se para a eliminação dos contrôles, comprou francos *quentes*, secretamente na Suíça. O pagamento teria sido feito em ouro.

Os ministros da Alemanha Ocidental desmentiram os rumôres de uma iminente revalorização do marco, considerando tal medida fora de cogitações, em 1968.

Ao ser indagado, em uma entrevista formal à imprensa, se o marco será revalorizado êste ano, o Ministro das Finanças Franz Josef Strauss respondeu: "Minha resposta é um não radical."

O Ministro da Economia, Karl Schiller comentou: "Minha resposta aos rumôres de revalorização é não, até o fim do ano."

Anteriormente, um porta-voz do Govêrno havia dito aos jornalistas que êle não via necessidade de um desmentido dos rumôres de revalorização, que circulavam nos centros financeiros mundiais, nas últimas duas semanas.

A especulação começou em Londres, antes das conversações ali realizadas no mês passado entre o Ministro do Tesouro Roy Jenkins e Schiller, quando os círculos financeiros acreditavam que os dois Ministros fixariam os detalhes de uma revalorização do marco.

F Francforte, neste interim, a especulação a respeito da revalorização do marco continuou, fazendo com que o dólar norte-americano se mantivesse em sua taxa mais baixa, ou seja 3 9675 marcos.

O Bubdesbank (o Banco Alemão) continuou a absorver a maioria do dinheiro que entrava, comprando o dólar por 3.9725, apenas 25 por cento acima de seu ponto mínimo obrigatório de 3.9700.

Os cofretores anunciaram que, após o Bundesbank haver deixado o mercado, houve algumas transações à taxa de 3.9740 marcos.

"A situação está agitada e continua sem alteração de quadro. O dinheiro continua fluindo do exterior. Parece que todos estão esperando que a revalorização venha cedo", declarou um corretor.

A libra caiu para 9.45875 marcos, enquanto o franco francês permaneceu em 79,790 marcos por 100 francos.

Obstrução nordestina não deixa deputados aprovarem o plano-diretor da Sudene

Brasília (Sucursal) — A Camara dos Deputados encerrou ontem, pràticamente, a votação da 4.ª etapa do Plano Diretor da Sudene e, devido à obstrução da bancada nordestina, não houve quorum para a rejeição da emenda do Senado que negou ao município mineiro de Barreiro Grande os benefícios dos incentivos fiscais daquele organismo.

O prazo final para a votação do projeto termina hoje à meia-noite, mas a emenda do Senado que frustrou o dispositivo que a Camara havia aprovado, em julho, será incorporado ao projeto pelo decurso do prazo constitucional para a apreciação da matéria, considerando-se que prevalecerá a ausência de quorum. O plenário ratificou tôdas as demais emendas, que tinham parecer favorável das comissões técnicas.

OBSTRUÇÃO

A discussão da *emenda Barreiro Grande* começou quarta-feira, às 22 horas, em sessão que foi levantada às 3 horas da madrugada de ontem e que prosseguiu às 9 horas. Por volta das 12 horas, foi submetida à primeira votação, registrando-se a falta de quorum: 92 deputados votaram a favor, 17, contra, 7 abstenções, totalizando 116 votos (são necessários 205 para a aprovação de qualquer matéria).

A tarde, o resultado foi o seguinte: 81 a favor, 6 contra e 3 abstenções, num total de 90 votos.

Assim, os deputados de Minas Gerais foram derrotados pelos representantes das bancadas nordestinas.

REBELIÃO

Os deputados mineiros, quer da Arena quer do MDB, rebelaram-se contra as posições fixadas pelas respectivas lideranças, exercidas pelos Srs. Luís Garcia e Mário Piva, ambos nordestinos e igualmente contrários à inclusão de Barreiro Grande na área da Sudene.

No caso da Arena, segundo declarações do Sr. Israel Pinheiro Filho, a liderança do Partido, antes do início da discussão do projeto havia decidido "questão fechada" o voto contrário. No meio da discussão, o assunto passou a ser "questão aberta" e, no final, voltou a ser "fechada."

Face à afirmação do Sr. Luís Garcia, de que o Govêrno conclamava a maioria a rejeitar a proposição, retrucou o arenista mineiro Último de Carvalho:

— Lastimo que isso ocorra, porque o procedimento da Arena deveria ter sido o mesmo que teve o MDB, que declarou a questão aberta. O Govêrno quer forçar a votação de elementos que poderiam votar livremente e o senhor líder não está, absolutamente, interpretando o pensamento da maioria do nosso partido.

E concluiu:

— Lamento que isto aconteça e lamento pertencer a êste Partido que dá uma palavra e, depois, volta atrás. Como já disse certa ocasião, êste é um Partido de partidos.

O Deputado José Maria Magalhães acusou a liderança do MDB, exercida pelo Sr. Mário Piva de "investir contra os seus próprios liderados", porque êle se manifestou contra o projeto, sem ressalvar que o fazia em seu nome próprio.

— Vossa Excelência — declarou, indignado, o Sr. José Maria Magalhães — está usando a liderança contra seus companheiros. Acho indigno e antiético o comportamento de Vossa Excelência.

Defendendo a inclusão de Barreiro Grande na zona de incentivos fiscais da Sudene, o Deputado Milton Reis (MDB-Minas) disse que aquêle município foi escolhido pela direção de grande emprêsa de aviação internacional, para sede de suas instalações.

Reforma agrária de Costa e Silva não é a de Goulart

São Paulo (Sucursal) — Ao desembarcar ontem no Aeroporto de Congonhas o Ministro do Planejamento afirmou que a reforma agrária a ser implantada pelo Govêrno Costa e Silva não tem nenhuma semelhança com os planos do Govêrno João Goulart.

O Sr. Hélio Beltrão explicou que a constituição do grupo de trabalho "de alto gabarito" por um decreto examinará o que impede a rápida aplicação da reforma agrária planejada pelo atual Govêrno.

SOLUÇÕES

Disse o Ministro que "como os integrantes do grupo são conhecedores do problema, esperamos que possam encontrar logo soluções para eliminar empecilhos. O Govêrno quer saber por que a execução da reforma agrária não se está fazendo com a urgência necessária, e por isso criou o grupo técnico que vai examinar o assunto."

DESENVOLVIMENTO

O Ministro Hélio Beltrão afirmou que "o Brasil não tem alternativa fora do desenvolvimento, pois precisa alimentar e educar uma população que cresce 3% ao ano e precisa criar anualmente cêrca de 850 mil empregos novos."

A afirmação do Ministro do Planejamento foi feita durante a exposição do Programa Estratégico de Desenvolvimento aos empresários paulistas, no ciclo de conferências *Desafios da Conjuntura Brasileira*, promovido pela Federação do Comércio de São Paulo.

EFEITOS SÔBRE O FUTURO

Esclareceu o Ministro Hélio Beltrão que o programa não é apenas um plano de govêrno pois, além de definir a programação das atividades governamentais para o triênio 68-70, contém uma nova estratégia para o desenvolvimento nacional, o que significa que os seus efeitos se projetarão sôbre o futuro.

Essa estratégia, segundo o Ministro, está baseada num diagnóstico profundo da economia brasileira a partir da última guerra mundial, com a verificação de que o processo de substituição de importações entrou em declínio a partir de 1961.

SEM RIGOR

— Uma série de providências saneadoras tomadas pelo primeiro Govêrno da Revolução permitiu a lenta recuperação dessa taxa, a partir de 64, mas o rigor de certas medidas aplicadas com o objetivo de combater dràsticamente a inflação — ressalvou — debilitou as emprêsas, fazendo com que se verificassem altos e baixos no setor industrial entre 64 e 66.

Defendeu a necessidade de se assegurar de agora em diante um desenvolvimento que seja não apenas acelerado, mas também auto-sustentado, "imune aos colapsos do tipo do ocorrido entre 61-63, e às bruscas flutuações ocorridas entre 1964 e 1966."

— Com êsse objetivo — frisou — o Programa Estratégico do Desenvolvimento, fundado no diagnóstico realizado, estabelece uma nova estratégia para o desenvolvimento nacional.

Revelou que o programa exige esforços dos setôres privado e público, e o Govêrno, "numa atitude de autoconfiança inédita em relação aos planos anteriores", coloca a reforma administrativa como um dos principais fatôres de promoção do desenvolvimento.

— O programa dá, ainda, ênfase especial ao desenvolvimento da agricultura, à reforma educacional e ao progresso tecnológico. Adota uma política de absorção de mão-de-obra, compatibilizada com a política de crescimento global do produto. Prevê, também, grandes investimentos na infra-estrutura econômica (transportes, energia, comunicações) e na infra-estrutura social (educação, saúde, saneamento e habitação).

OTIMISMO

Comparou as metas previstas pelo PED para 1970, "em parte já em execução", com a situação encontrada pelo atual Govêrno, em alguns setores da economia nacional:

— No setor da energia, comparada à situação no fim de 66, o Brasil terá um aumento de 47% até 1970; na indústria automobilística, o aumento será, também, de 47%; no setor de petróleo e derivados, terá um aumento de 81%; a mecânica elétrica de bens de capital subirá 67%; indústria siderúrgica 40% (se fôr instalada até o fim do atual Govêrno a usina de exportação de semi-acabados de Tubarão, o aumento irá a 72%); metais não ferrosos, 62% no alumínio e 445% no cobre. A exportação de minério de ferro será aumentada 55%; no setor de habitação teremos um crescimento de 1 472%; comunicações, 48% em telefones urbanos e 700% na rêde de telex; na educação, o número de matrículas no ensino superior aumentará 60% e na ciência e tecnologia serão feitos investimentos superiores a 1 000%, em relação ao que era gasto antes de 1967 — afirmou.

Subordinou, entretanto, o sucesso do PED em grande parte "ao grau de compreensão popular", para que o povo brasileiro o tome como um compromisso com o seu futuro.

Depois de defender "o desenvolvimento a serviço do homem" como principal objetivo do Govêrno, porque "o Brasil não tem alternativa fora disso", o Ministro Hélio Beltrão afirmou que o combate a inflação é condição para a meta final — desenvolvimento.

Cantanhede reclama falta de recursos

O Sr. César Cantanhede, presidente afastado do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária, afirmou ontem que o Govêrno Costa e Silva, como ponto de partida para a execução da reforma agrária, tem cadastrados quatro milhões de imóveis rurais, dependendo apenas de recursos financeiros, pois o material humano é altamente preparado.

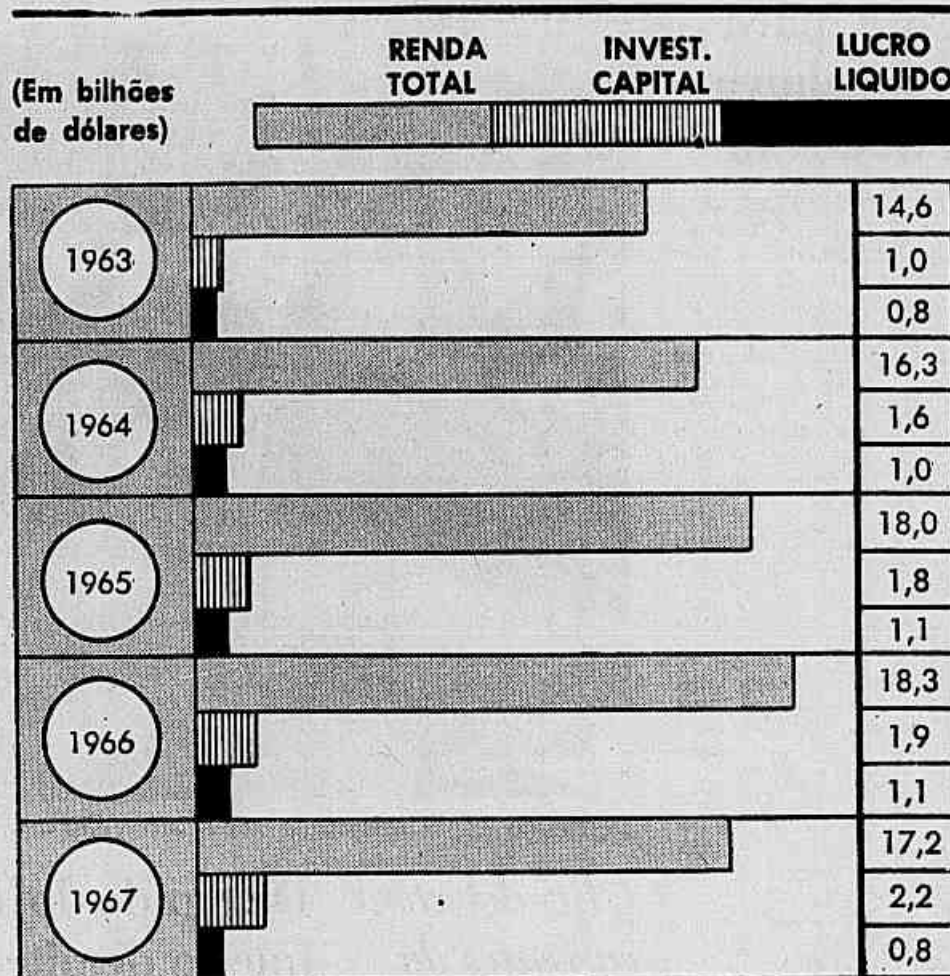
Segundo o Sr. César Cantanhede, tomada a decisão política de planejar a reforma, através de um grupo de trabalho nomeado por decreto, a execução do plano exige apenas bons recursos financeiros. Afirmou ainda que, nos últimos três anos, o IBRA vem situando os pontos em que o Estatuto da Terra deve ser aplicado com maior rigor.

PESSOAL

— A execução da reforma agrária no país — disse o Sr. César Cantanhede — depende, bàsicamente, de decisão política, recursos financeiros e recursos humanos. O Govêrno Costa e Silva, ultrapassada a fase de definição, poderá contar com um pessoal de primeira ordem, pois os técnicos do IBRA têm vivência do problema, trabalham em reforma agrária há quatro anos e estão em condições de opinar sôbre o que deve ser mudado em relação às experiências anteriores.

Salientou o ex-presidente do IBRA que, com três anos e meio de existência, encarregado de preparar a metodologia da reforma agrária, e montar uma estrutura administrativa adequada para a sua execução, o Instituto conseguiu situar os pontos em que o Estatuto da Terra deve ser aplicado com maior ênfase. — Até agora, porém — acrescentou — os recursos financeiros vinham sendo insuficientes.

— Os objetivos do Govêrno, expressos no decreto presidencial, são honestos e perfeitamente exeqüíveis. A própria FAO, enviando três peritos ao Brasil durante a minha gestão no IBRA, preparou um trabalho de avaliação dos nossos projetos visando a aceleração do processo da reforma agrária. O IBRA tem pronto um cadastro de 4 milhões de imóveis rurais no país, que podem servir de base para o desencadeamento do processo. O levantamento fundiário do IBRA é um subsídio de primeira ordem para a execução da reforma e, do ponto-de-vista financeiro, não haverá nenhum problema — finalizou o Sr. César Cantanhede.

Aço nos EUA

A economia siderúrgica norte-americana enfrenta alguns problemas: para o Financial Times, *as perspectivas do final de ano não são muito favoráveis, prevendo-se que "até o Natal o índice de crescimento deverá baixar a zero."*

Desde 1950 a produção das usinas do Japão e da Alemanha Ocidental começou a entrar no mercado interno dos Estados Unidos. No ano passado, por exemplo, 67% da produção de aço do Japão foram realizados pelo processo de oxigênio, mais barato, e cêrca de dez vêzes mais rápido do que o tradicional fôrno de soleira aberta. As estimativas são de que as importações norte-americanas deverão aumentar em cêrca de 50%, atingindo 17 milhões de toneladas.

Pelo gráfico pode-se ver que a renda total e os investimentos assinalaram, nos últimos cinco anos, pequena expansão, enquanto os lucros deixaram de crescer. A renda observada em 1963 (US$ 14,6 milhões), passou para US$ 17,2 bilhões em 1967. Os investimentos, nesse mesmo período, duplicaram de US$ 1 bilhão para US$ 2,2 bilhões. Os lucros, por sua vez, em tôrno de US$ 800 milhões em 1963, depois de um ligeiro acréscimo em 1964, 1965 e 1966, voltaram ao mesmo nível de 1963 no ano passado, com US$ 800 milhões.

Impôsto de Renda atinge meta de 68

A meta de NCr$ 300 milhões em lançamentos pela fiscalização externa do Departamento do Impôsto de Renda êste ano já foi alcançada, com o início de processos no valor de NCr$ 136 milhões até julho e lançamentos de igual valor sòmente no mês de setembro, segundo anunciou ontem o diretor do Impôsto de Renda, Sr. Cleto Henrique Mayer.

Relatou ainda que fiscais do Impôsto de Renda, participantes dos Grupos Regionais de Fiscalização, vão iniciar, a partir de 1.º de outubro, no Estado do Rio, uma operação simultânea mediante um sistema de "bloqueio de ruas", em que todos os estabelecimentos comerciais e industriais serão visitados.

PASSIVO FICTÍCIO

Disse também que serão feitos, ao mesmo tempo, programas de apuração de passivos fictícios nas cidades a serem visitadas pela fiscalização.

Em prosseguimento da campanha de combate ao contrabando, o Ministério da Fazenda adquiriu uma frota de veículos utilitários que serão destinados ao Serviço Nacional de Fiscalização de Renda Aduaneira — Senafra.

O diretor do Departamento de Rendas Internas, Sr. Luís Gonzaga Furtado de Andrade, afirmou ontem que diversas firmas estão tentando obter, através de recursos, a exclusão da base de cálculo do Impôsto sôbre Produtos Industrializados o valor referente ao ICM, assinalando que "tal pretensão não encontra amparo legal nem na lei, tampouco na jurisprudência dos tribunais e da administração fiscal."

Brasil e Marrocos vêem no Itamarati a ampliação do intercâmbio comercial

As possibilidades de aumento do intercâmbio comercial brasileiro-marroquino foram examinadas ontem, no Itamarati, num encontro entre diplomatas e representantes de órgãos oficiais e a Delegação Econômica do Marrocos, que visita o país.

O comércio entre os dois países é de nível modesto e no ano passado caracterizou-se pelo maior volume das exportações brasileiras (seis milhões de dólares) sôbre as importações (meio milhão de dólares). A ampliação e o equilíbrio dêsse comércio é o objetivo das conversações atuais.

ENTENDIMENTO

A delegação marroquina é integrada por quatro membros e é chefiada pelo Sr. Abdrlwahab Laraki, ex-Ministro de Estado e atual presidente da Consumar, entidade oficial do Marrocos para a importação e comercialização de açúcar.

O Sr. Abdrlwahab Laraki e seus companheiros foram recebidos, inicialmente, pelo Chanceler Magalhães Pinto, reunindo-se, em seguida, com os Embaixadores Lauro Escorel, George Maciel e Bezerra de Meneses, respectivamente, secretários gerais adjuntos para assuntos da África, para assuntos econômicos e para promoção comercial. Participaram também do encontro os representantes da Cacex, Instituto do Açúcar e do Álcool e do IBC. Os marroquinos mostraram-se interessados em ampliar as compras de café e açúcar no Brasil e ofereceram, em contrapartida, vender fosfatos e cimento. A delegação econômica do Marrocos será homenageada hoje com um almôço no Itamarati e domingo partirá para São Paulo, onde manterá contatos com os homens de negócios paulistas.

NO MIC

A delegação comercial de Marrocos, foi recebida ontem pelo Ministro da Indústria e Comércio, General Edmundo de Macedo Soares e Silva, com quem examinou o aumento do intercâmbio comercial entre os dois países.

No encontro, o chefe da delegação marroquina, Sr. Abdelwahab Laraki, informou que seu país tem interêsse em fornecer ao Brasil, além de fosfatos, alpiste, cimento e produtos de artesanato, adquirindo, em contrapartida, açúcar, sisal e manufaturados.

Disse que o aumento das trocas comerciais, além de permitir um crescimento do intercâmbio nos dois sentidos, deverá conduzir a um melhor equilíbrio da balança de pagamentos entre os dois países e que hoje apresenta um saldo favorável ao Brasil, da ordem de US$ 6 milhões.

O economista José Garrido Tôrres disse, em conferência no Conselho Técnico da Confederação Nacional do Comércio sôbre *Fundamentos de uma política portuguêsa para o Brasil*, que os novos tratados firmados entre Brasil e Portugal foram feitos com imaginação e oudácia, prevendo-se nêles a complementação industrial.

Tais acôrdos — frisou — podem criar possibilidades não só de promover a exportação de produtos desmontados e inacabados, reciprocamente para o consumo de Portugal e Brasil, mas também no sentido de reexportação, seja para os mercados da EFTA, seja para os da ALALC. Na medida em que Portugal complemente produtos originários do Brasil, cujo insumo importado não exceda, em média, 50 por cento do valor da mercadoria reexportada, poderá êle aumentar as suas divisas, com o que não só adquirirá maior volume de meios de pagamento, como estará ampliando, indiretamente, a exportação da indústria brasileira para mercados da Europa que discriminam contra nós.

Unidades de medida têm nôvo quadro

O Ministro Macedo Soares, da Indústria e Comércio, em despacho com o Presidente Costa e Silva, encaminhou exposição de motivos e minuta de decreto que constitui nôvo Quadro Geral das Unidades de Medidas, sugerido pelo Instituto Nacional de Pesos e Medidas, considerando as resoluções tomadas na última Conferência de Pesos e Medidas, realizada em Paris.

As unidades legais de medida são definidas em 17 quadros anexos ao decreto do Presidente Costa e Silva, com ampla discriminação dos prefixos decimais, símbolos, unidades derivadas, constantes físicas gerais e grafia e emprêgo correto dos números e da simbologia.

Cemig constrói usina

Belo Horizonte (Sucursal) A Centrais Elétricas de Minas Gerais — Cemig — iniciará no próximo ano a construção de mais uma usina hidroelétrica de grande porte, a de Volta Grande, no Rio Grande (divisa GM-SP) com capacidade de 400 mil quilôwatts.

A nova usina faz parte de programa da Cemig elaborado com base nos estudos de mercado, cujos índices até agora registrados mostram que em quatro anos o consumo de energia elétrica pràticamente dobrará, passando de 2,6 bilhões para 5,1 bilhões de quilowatts hora.

USINAS

A usina de Volta Grande, cuja concorrência de construção será aberta no início do próximo ano, será localizada, segundo o projeto, nas proximidades da usina de Jaguará. O seu custo deverá ser superior a NCr$ 120 milhões e o projeto prevê o início de funcionamento a partir de 1974, com uma capacidade instalada de 400 mil KW.

No mesmo Rio Grande, proximidades de Rifaina (SP) a Cemig está construindo a usina de Jaguará, para ter capacidade instalada de 684 mil quilowatts. Em fins de 1970 sua primeira unidade geradora entrará em funcionamento com capacidade de 144 mil quilowatts.

CONSUMO CRESCENTE

Segundo levantamento da Cemig, os sete primeiros meses dêste ano registraram uma das mais altas taxas de crescimento do consumo de energia elétrica, atingindo a 22% em relação ao mesmo período de 1967. O aumento em julho passado foi da ordem de 25% em relação ao mesmo ano de 1967.

Êste aumento do consumo de energia elétrica está obrigando a Cemig a apressar a instalação de duas novas unidades geradoras na usina de Três Marias, cada uma com capacidade de 65 mil quilowatts.

Por setores foi o seguinte o aumento do consumo de energia elétrica na área de concessão da Cemig: emprêsas de eletricidade 20,1%; podêres públicos e iluminação pública 26%; industrial 24,5%; residencial 17,5%; comercial 17,4%; emprêsas de serviço público 11,6% e rural 5,5%.

Paraná luta agora para evitar incêndio que chuva já apagou no R. G. do Sul

Pôrto Alegre e *Curitiba* (Sucursal e Correspondente) — As chuvas apagaram já todos os focos de fogo na região serrana do Rio Grande do Sul, mas no Paraná foram localizados incêndios de proporção alarmante em Ponta Grossa, especialmente na localidade de Tronco.

A firma gaúcha Celulose Cambará S. A., que perdeu cêrca de 16 milhões de pinheiros, insistirá com a Secretaria de Segurança para que apure as causas do incêndio florestal, tendo em vista que o administrador da fábrica achou no local onde o fogo começou fósforos queimados e mechas embebidas em gasolina.

LUTA PREVENTIVA

Tôdas as fôrças públicas foram mobilizadas no Paraná para debelar os focos registrados em diversas regiões. Contingentes especializados do Corpo de Bombeiros, da Polícia Militar e do Departamento de Estradas de Rodagem estão trabalhando na região central do Estado, onde abrem aceiros para evitar a propagação das chamas.

Além do foco em Tronco, no município de Ponta Grossa — onde se suspeita também de incêndio criminoso — registram-se condições propícias para o fogo em Cândido de Abreu, Ortigueira, Tibagi, Telêmaco Borba, Reserva, Castro e Piraí. As queimadas de roça estão proibidas até segunda ordem. No Parque Florestal de Vila Velha mais de 2 mil pinheiros foram carbonizados, e em Maringá os bombeiros tiveram que combater c...o focos de incêndio.

No Rio Grande do Sul, a chuva apagou o incêndio e impede, agora, que os proprietários das reservas florestais calculem o prejuízo.

ATITUDE DEFINIDA

Herculano exigiu solenidade nos debates, mas mesmo assim não houve acôrdo

UBE debaterá correntes da nossa poesia

A União Brasileira de Escritores vai promover uma série de debates sôbre as novas correntes da poesia brasileira — de 17 a 19 próximo, a partir das 20h30m — na Biblioteca Regional de Copacabana (Av. Nossa Senhora de Copacabana, 702-B — 3.º andar).

Será coordenador dos debates o presidente da UEB, acadêmico Peregrino Júnior, e funcionarão como comentadores os críticos Antônio Olinto e Virginius da Gama e Melo. O público poderá participar e será falcultada a palavra para pessoas do auditório.

ASSUNTOS

No dia 17, três temas serão debatidos: **Geração 45**, por Lêdo Ivo; **Poesia Mística Moderna**, por Lacyr Schettino; e **Poesia Processo**, por Ariel Tacla. No dia 18, outros três temas: **Estrutura e Atomização do Poema**, por Domingos Carvalho da Silva; **Poesia e Participação**, por Maura de Sena Pereira; e **Poesia do Nordeste**, por Moacy Cirne. No dia 19, encerrando, **Movimento Poesia-Som**, por Ildázio Tavares; **Novas Tendências da Poesia**, por Walmir Ayala; e **Do rapsódico**, por Stella Leonardo. Através de representantes, estará presente a Academia Brasileira de Trovas.

Delegado do Trabalho avisa que se demite se não fizer patrões cumprirem acôrdos

O delegado regional do Trabalho, Sr. Herculano Carneiro, disse ontem a patrões e empregados na indústria metalúrgica que pedirá demissão se não conseguir que os empregados cumpram tôdas as cláusulas da proposta que fôr aprovada.

Depois de três horas de mesa-redonda na Delegacia Regional do Trabalho as duas partes não chegaram a acôrdo. Foi marcada uma nova reunião, que será a última, para a próxima quarta-feira. Os metalúrgicos realizarão hoje à noite uma assembléia-geral para esclarecer a classe sôbre os entendimentos que estão sendo mantidos com os patrões.

REUNIAO DIFERENTE

Em sistema completamente diferente dos anos anteriores, a mesa-redonda foi presidida pelo Sr. Herculano Carneiro, que chamava cada um dos participantes a falar no microfone, "para dar mais solenidade à reunião." Os empregadores não concordaram com o percentual pedido pelos metalúrgicos e não ofereceram mais do que 26% estipulados pelo Departamento Nacional do Salário.

Os metalúrgicos reivindicam a criação de uma caixa de pecúlios com desconto de 1% mensal obrigatório a todos os empregados. Os patrões apresentaram uma contra-proposta em que o desconto seria feito apenas uma vêz por ano e sòmente para os trabalhadores que quisessem participar da caixa de pecúlio.

O delegado regional do Trabalho funcionou como mediador e diante de uma acusação de que o Ministério do Trabalho não tem condições para fiscalizar o cumprimento dos acôrdos assinados pelos empregadores, respondeu:

— Vocês podem ter certeza de que a fiscalização será intensa e os acôrdos serão cumpridos.

— Mas delegado — interrompeu um trabalhador — desde 1964, todo ano muda o delegado regional e nós ficamos sem receber as vantagens de certos itens dos acôrdos.

— Eu sei. Você quer dizer que eu posso não ficar aqui até o ano que vem. Mas não tem problema não. Enquanto o Ministro Jarbas Passarinho fôr Ministro do Trabalho eu estarei aqui também — respondeu o Sr. Herculano Carneiro.

Crime no Rio baixa em 12%

O Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, apresentou ontem ao Governador Negrão de Lima um relatório declarando que baixou em 12% o índice de criminalidade na Guanabara.

Ao sair do Palácio Guanabara, o General Luís de França Oliveira reconheceu não ter conseguido baixar o número de atropelamentos diários na cidade, "provocados, quase sempre, por motoristas descuidados ou que não respeitam a prioridade que sempre deve ser dada aos pedestres."

— Em compensação, aumentou em 50% o número de inquéritos pela Polícia contra as diversas categorias de delitos, informou o Secretário.

DIVERSÕES

A regulamentação do funcionamento das casas de diversões será estudada pelo Govêrno, a partir da próxima semana, por determinação do Governador Negrão de Lima, segundo informou o Secretário de Segurança, após a audiência em Palácio. Disse o General Luís de França Oliveira, que o Governador resolveu baixar decreto neste sentido, após constatar que a matéria tem sido regulada por portarias esparsas.

DOPS fecha uma rádio clandestina

Agentes do Departamento de Ordem Política e Social da Secretaria de Segurança, chefiados pelo inspetor Mário Borges, descobriram e fecharam na madrugada de ontem uma estação clandestina de rádio-amador, que funcionava na Rua Alzira Côrtes n.º 14, apartamento 302 (Botafogo).

Equipada com transmissor e receptor, a rádio era operada pelo seu proprietário, Sr. Nelson Ricardo de Sousa que, no DOPS, explicou que a utilizava para comunicar-se com sua mãe, que reside na França, enquanto agentes do DOPS investigam os seus antecedentes.

BEM EQUIPADA

Sem estar registrada no Conselho Nacional de Telecomunicações — Contel — e na Liga de Amadores Brasileiros de Rádio Emissão — LABRE — a estação clandestina era equipada — segundo agentes do DOPS — com material possante e de procedência estrangeira, tendo talvez capacidade para transmitir e receber comunicações de longo alcance.

Todo o equipamento foi apreendido e levado para o Instituto de Criminalística, que deverá testá-lo e manter contatos com os prefixos encontrados em poder do radioamador clandestino.

França fecha três boates no Flamengo

Com policiais de seu gabinete e da 9.ª Delegacia Distrital, o Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, fechou na madrugada de ontem três boates no Flamengo — Olé, Nazaré e Taioba — que funcionavam sem licença nem alvará.

O proprietário da boate Taioba, na Rua Paissandu, estêve ontem à tarde no Palácio Guanabara e conseguiu do Secretário de Segurança a suspensão da medida interditória.

Explicou o Sr. Roberto Sá que o Secretário de Justiça já fêz várias inspeções na sua boate, não encontrando nada que justificasse o fechamento. Disse que a denúncia que deu motivo à medida, foi feita por uma moradora do prédio onde funciona a boate, que quer promover o marido, candidato a síndico.

"STRIPTEASE"

Na boate Olé, na Praia do Flamengo, o General Luís de França entrou atraído pela tabuleta anunciando "Excitantes **stripteases**". No interior do estabelecimento, o General quis saber onde poderia ser encenado o espetáculo, diante das reduzidas dimensões e o elevado número de frequentadores.

— É aí — disse um garçom, apontando uma prateleira pouco acima da cabeça. A prateleira serve de passarela.

— Pois hoje não vai ter **striptease**. A casa está fechada.

Além do **striptease** ilegal, a boate Olé, como as duas outras, foram fechadas porque não tinham licença para funcionar, não possuíam alvarás e não ofereciam condições de segurança para o número de frequentadores.

ACISUL COM SECRETARIO

O Sr. Elias Abifadel, que no início da semana convidou o General para jantar quando estava fazendo suas observações em bares, boates e restaurantes de Copacabana, fêz ontem uma visita ao Secretário de Segurança.

O General Luís de França justificou o fechamento das duasb oates em Copacabana e as três do Flamengo, dizendo que nenhuma delas poderia continuar funcionando, por não terem condições, e que a própria classe empresarial deveria cuidar da fiscalização dessas casas irregulares, para preservar o nome e o conceito de suas atividades "necessárias ao incremento do turismo na Guanabara."

Bancários recusam aumento de 27% e marcam assembléia para decretar greve geral

Mais de quatro mil bancários recusaram ontem a proposta de 27% de aumento apresentada pelos banqueiros e marcaram para a próxima semana uma nova assembléia-geral, quando será discutida a decretação de uma greve geral.

Os bancários resolveram continuar as negociações dos diversos itens da proposta, recusados pelos banqueiros, e aprovaram a transformação das comissões sindicais em comandos de greve. Foi aprovada uma moção de protesto à prisão de Vladimir Palmeira e outra de repúdio às últimas declarações do Ministro do Trabalho, coronel Jarbas Passarinho, sôbre a existência de grupos que tentam perturbar o meio sindical.

A ASSEMBLÉIA

Durante duas horas de assembléia-geral, os bancários resolveram que os entendimentos com os banqueiros devem continuar, porém a curto prazo. Não fixaram a data da assembléia da próxima semana que, caso o impasse não seja resolvido, será preparatória da assembléia de greve.

O presidente da Confederação Nacional dos Bancários, Sr. Rui Brito, disse que "a nossa campanha é justa e não vejo subversão no fato de se reivindicar uma taxa de reajustamento superior ao índice do Departamento Nacional do Salário, desde que já está comprovado, por levantamentos feitos nos balanços dos bancos, que a produtividade do setor é de mais de 50% em cada ano."

— Subversão — disse o Sr. Rui Brito — é pretender que os banqueiros acumulem sòzinhos os lucros resultantes da soma de trabalho e capital, pois êste fato é que gera frustrações e ressentimentos nos quais se alimentam os grupos divisionistas interessados no enfraquecimento da classe trabalhadora e na adoção de um regime de exceção.

O Deputado Márcio Moreira Alves, que é um dos membros da Comissão Sindical da Câmara federal, informou que "o presidente do Sindicato dos Bancos já entrou em entendimentos com o Ministro da Fazenda para que seja decretado feriado bancário no primeiro dia após uma possível greve dos bancários da Guanabara."

BANCOS EXPLICAM

O presidente do Sindicato dos Bancos da Guanabara, Sr. Teófilo de Azeredo Santos, disse ontem ao JB que o pedido dos bancários — aumento superior a 27% — é improcedente, pois o Departamento Nacional de Salário incluiu a taxa de produtividade dos bancos ao fixar o índice de aumento em 24%.

Explicou o Sr. Teófilo de Azeredo Santos que se reuniu ontem à noite com dirigentes do Sindicato dos Bancários para demonstrar que "a proposta dos banqueiros está dentro da legislação e da política salarial do Govêrno e foi a melhor que se podia oferecer, pois ela vai além dos índices das autoridades federais."

EXPLICAÇÕES

— Os banqueiros, dois dias após o término do último acôrdo salarial, entregaram ao Sindicato dos Bancários uma proposta de aumento que determinava o reajuste para 27%: 25% de conformidade com o DNS e 2% de taxa de produtividade — informou o presidente do Sindicato dos Bancos.

— Portanto, o assunto foi tratado com rapidez. Quanto ao pedido feito pelos bancários, de que seja aumentada a taxa de produtividade, é preciso reconhecer que o DNS, ao fixar o índice em 24%, já incluiu a parte da produtividade. Assim, improcede o pedido dos bancários.

Explicou que o percentual de 27% é para ser calculado sôbre o salário resultante do acôrdo salarial do ano passado, e não sôbre o ordenado atual. Os banqueiros, segundo êle, procederam desta maneira para não deixar apenas com o Govêrno os ônus da fixação dos reajustamentos salariais.

— O congelamento de taxas de juros — informou — impede a possibilidade de qualquer outro aumento. A prova inequívoca do desejo dos banqueiros em encontrar uma solução que concilie os interêsses em jôgo está no fato de que o Banco do Brasil aprovou aumento para os seus funcionários de 24%, de acôrdo com o índice do DNE.

Polícia ouve sob sigilo acusado de homicídio por ser filho de general

O jovem Carlos Augusto Falcão, acusado do assassinato do estudante de direito Frederico José Reis de Oliveira, foi ouvido em sigilo ontem na 10.ª Delegacia Distrital, regalia que lhe foi concedida por ser filho do General Aloísio de Andrade Falcão.

Carlos Augusto, conhecido pelos colegas por *Gaúcho*, apresentou-se à Polícia, que já o procurava, acompanhado de advogado. O seu depoimento teve início às 16 horas e se prolongou além das 21 horas, não permitindo o delegado Sílvio da Silva Costa nem mesmo que seus auxiliares ouvissem o depoimento, o qual, conforme declarou, só poderia ser liberado pelo Secretário de Segurança.

A DEFESA

O advogado de Carlos Augusto afirmou que seu cliente apresenta várias escoriações, motivo que aproveitará para provar que êle agiu em legítima defesa, ao disparar os tiros que matou o estudante Frederico José.

— Êle foi chutado e agredido, quando voltou ao apartamento 710 da Rua Voluntários da Pátria, 127, onde se empenhara em luta com o estudante, para reaver uma japona e os óculos que perdera durante a briga. Carlos Augusto, saiu porque levava desvantagem na briga. Quando voltou, estava armado de revólver, declarou o advogado.

A ACUSAÇÃO

O advogado Alfredo Tranjan, constituído pela família do morto, afirmou que considera mal contada a história do crime, feita pelos vizinhos, uma vez que possui provas de que Frederico foi massacrado durante a briga que teve com o assassino e vários colegas que o acompanhavam.

O crime foi praticado porque o Sr. Valdemar Lopes, dono do apartamento, acompanhado de Frederico, resolveu expulsar um grupo de rapazes que procurava tumultuar a festa que ali se realizava. Os irmãos Antônio e José Honório, porteiros do edifício, afirmaram que os tiros que atingiram o estudante, partiram de um carro onde viajavam vários rapazes, tendo o crime ocorrido em frente ao edifício.

Plataforma de perfuração submarina "Petrobrás I" é rebocada para Salvador

Maceió (Correspondente) — A plataforma de perfuração submarina Petrobrás I foi rebocada hoje para Salvador, através da corveta *Ipiranga*, onde será submetida a reparos inadiáveis.

Embora jornais desta capital noticiassem o encalhe da corveta, comprovou-se, depois, que o acidente ocorreu com o rebocador *Castor*, nos arrecifes de Ponta Verde.

ESTALEIRO EXPLICA

Niterói (Sucursal) — A possibilidade de a plataforma submarina Petrobrás I naufragar é justificada como "infortúnio do mar" pelo comandante José Gurjão Neto, gerente-administrativo do Estaleiro Mauá, construtor do engenho.

Explicou que não há deficiência técnica, pois a construção da plataforma obedeceu inteiramente às especificações da Offshore Company, que fiscalizou tôda a execução do projeto, depois testado pelo American Bureau of Shipping. A perspectiva de afundamento deve-se à fôrça dos ventos e à rebeldia do mar na região onde se encontra a Petrobrás I.

A plataforma Petrobrás I é um engenho pioneiro da especialidade. Tem 44,50 metros de comprimento, 32,90 metros de largura, 4,50 metros de profundidade e foi construído pelo Estaleiro Mauá, da Companhia Comércio e Navegação, através de contrato com a Petrobrás, seguindo projeto da Overseas company, de Houston, Texas.

Antes de ser entregue à Petrobrás para ser posta em funcionamento, foi testada durante 15 dias pelo escritório brasileiro do American Bureau of Shipping, nas proximidades da Escola Naval, na Baía de Guanabara. Atendidas tôdas as exigências de funcionamento, foi aprovada e segurada através do Instituto de Resseguros do Brasil. Começou a funcionar no início do mês passado.

AVISOS RELIGIOSOS

2.º TENENTE AVIADOR

José Conrado Vargas Tavares

E

ASPIRANTE AVIADOR

José Francisco Gontan Ritzel

(MISSA DE 7.º DIA)

O Ministro da Aeronáutica convida os oficiais, amigos e parentes do 2.º Tenente Aviador JOSÉ CONRADO VARGAS TAVARES e do Aspirante Aviador JOSÉ FRANCISCO GONTAN RITZEL, para assistirem à missa de 7.º dia que manda celebrar em sufrágio de suas almas, na próxima segunda-feira, dia 16, às 12 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares. (P

Juracy Ferreira Mayrink Costa

(FALECIMENTO)

Bernardino da Costa, Dr. Alvaro Mayrink da Costa, Maria Guimarães Mayrink, Dr. Amany Mayrink e senhora, Dr. Cauby Mayrink, senhora e filha, Cel. Ayrton Mayrink, senhora e filhos, Cap. Mauri da Rocha, senhora e filhos, Tenente João de Oliveira Mattos, senhora e filho, Aloysio Mattos de Brito Pereira, senhora e filhos e demais parentes, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida espôsa, mãe, filha, irmã e tia JURACY e convidam para o sepultamento a ser realizado hoje, dia 13, às 12 horas, saindo o féretro da Capela "D" do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju), para a mesma necrópole. (P

JUBILEU DE OURO

O Colégio Imaculado Coração de Maria, no Méier, comemora, com muita gratidão, o Jubileu de Ouro de sua Diretora, Irmã Prócula, que completa 50 anos de vida religiosa, totalmente consagrada à formação das jovens brasileiras.

Irmã Prócula chegou ao Brasil em 1919, oriunda da Alemanha, dedicando-se, desde o início, ao magistério nos colégios que a Congregação das Missionárias Servas do Espírito mantém no Brasil. O Colégio Imaculado Coração de Maria, porém, foi o estabelecimento que mais se beneficiou com a presença ativa de Irmã Prócula, que há mais de 30 anos vem se tornando a alma do Colégio. Foi a fundadora dos cursos Ginasial e Colegial, sendo incansável em promover melhoramentos no estabelecimento, fazendo dêle uma Comunidade ativa e aberta ao progresso.

As Religiosas, Professôres, alunas e ex-alunas, irmanadas no mesmo sentimento de profunda amizade e gratidão, estão promovendo homenagem sincera à sua Diretora, que a tôdas soube conquistar com sua bondade e simpatia.

MARIA DOS ANJOS PIRES

(MISSA DE 7.º DIA)

Alberto Pires Ribeiro, senhora e filhos; Alcina Ferreira Antunes, espôso e filhos; agradecem os votos de pesar formulados pelo falecimento da querida mãe, sogra e avó e convidam parentes e amigos para a missa que será celebrada em intenção a sua memória amanhã dia 14 do corrente, às 10,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco. Antecipam agradecimentos.

Randolpho Xavier de Abreu

E

Dalila de Lima Abreu

(1.º ANIVERSÁRIO)

A família de RANDOLPHO XAVIER DE ABREU e DALILA DE LIMA ABREU convida seus demais parentes e amigos para a Missa de 1.º aniversário, que manda celebrar às 11,00 horas, de hoje, dia 13, na Igreja do Carmo, em memória das suas bonissimas almas. (P

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço as graças alcançadas.
YOLANDA

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço uma grande graça.
ALAYDE

À Santíssima Trindade:

Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo.
Agradeço grandes graças.
YOLANDA

BERNARDO HERZOG

(FALECIMENTO)

Sara Herzog, Heitor Alimonda, espôsa e filho, Frances Herzog e filhos cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido espôso, sogro, pai e avô. O sepultamento será hoje às 12 horas, no Cemitério Comunal Israelita (Caju). Pede-se não sejam enviadas flôres.

BERNARDO HERZOG

(FALECIMENTO)

B. Herzog Comércio e Indústria S.A. cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu Diretor Presidente. O sepultamento será hoje às 12 horas, no Cemitério Comunal Israelita (Caju). Pede-se não sejam enviadas flôres.

Icatu passa 700 metros em 42s2/5, denotando que vai defender bem o favoritismo

Icatu encerrou seus preparativos para amanhã, assinalando 42s 2/5 para os 700 metros, sob a direção do bridão chileno Gabriel Meneses. A facilidade com que obteve essa marca denota que o filho de Maki defenderá bem o seu favoritismo.

Diorling, inscrita no segundo páreo — destinado a aprendizes de 2.ª, 3.ª e 4.ª categorias — deu uma passada na mesma distancia e registrou o tempo de 45s 2/5, correndo um pouco desgarrado, mas agradando por sua disposição.

NAIPE

Guepardo (A. Ramos) passou o quilômetro em 1m11s2/5, à vontade, sem qualquer movimento para melhorar a marca e colado à cêrca externa. Embalo (J. Machado), vindo de maior distância, completou os 800 em 52s, deixando muito boa impressão. Patchouly (P. Alves (cobriu o quilômetro em 1m10s, correndo muito no final. Taarup (D. F. Graça) passou os 800 em 52s, com muita facilidade. Naipe (D. Santos), da mesma forma, assinalou 1m06s para o quilômetro.

DIORLING

El Sirocco (D. Santos), vindo de mais longe, completou os 360 em 24s, a galope largo. Tom Jones (E. F. Graça) passou os 700 em 47s, com sobras. Nrmi (A. Lins) igualou, sem agradar. Diorling (J. Garcia) chegou com muita boa disposição nesta partida de 45s2/5 para os 700, correndo pelo centro da pista.

INTACTA

Intacta (A. Machado) desceu a reta em 38s2/5, com muita facilidade. Venuziana (J. Reis) aumentou para 37s 2/5, com algum rigor. Itagiba (J. Machado) cobriu os 700 em 44s, agradando muito. Haca (A. Santos) passou a reta em 39s, à vontade. Miss Mug (D. Santos) chegou sobrando ao lado de Bodegcn (A. Hodecker), assinalando 37s2/5 para a reta.

INVITATION

Invitation (J. Sousa), com rara facilidade, marcou 43s para os 700. Senza Fine (J. Moita) desceu a reta em 38s, muito leve e com boa ação. Urrucha (D. F. Graça) passou a reta em 37s2/5, emparelhada com outro competidor. Ruth K (M. Alves) cobriu os 800 em 51s2/5, correndo muito nos metros finais.

ICATU

Icatú (G. Meneses) passou os 700 em 42s 2/5, agradando muito. Librium (M. Henrique) passou os 800 em 53s, sem chamar muita atenção. Farjo (J. Reis) chegou sobrando ao lado de outro competidor, com 45s para os 7 000. Irerê (C. R. Carvalho) percorreu os 700 em 43s 1/5 com alguma facilidade. Fabico (D. Santos) passou os 800 em 51s 2/5, com algumas reservas, um pouco desgarrado. Fatorial (J. Borja) chegou contido ao lado de outro competidor com 50s para os 800. Omarim (A. Machado), demonstrando alguns progressos, registrou 44s para os 700, com boa disposição.

NOSSO AMIGO

Diabinho (M. Alves) passou os últimos 360 em 22s, agradando. Nosso Amigo (E. Marinho) desceu a reta em 36s 1/5, com facilidade. Cadenero (A. Reis) deu um passeio de 24s para os últimos 360. Best Blue (J. Carlos) desceu a reta em 38s, com sobras. Boucheron (J. Pedro F.) chegou com Guropé (Lad.) obtendo 44s 1/5 para os 700. Lord Samba (J. Machado) vindo de mais longe completou os 360 em 22s, com algumas reservas. Hal Truz (A. Hodecker) superou outro competidor, assinalando 52s 2/5 para os 800. Guarujá (D. Milanez) passou os 360 em 23s, sem agradar.

GÁLIA

Estamura (Lad.) desceu a reta em 38s, com sobras. Gália (J. Machado) cobriu os 700 em 44s, com facilidade. Quarentena (J. Pedro F.) passou a reta em 38s, com firmeza. Suvenir (S. Silva) cobriu os últimos 400, na reta oposta, em 23s, correndo muito. Talance (R. Carmo) desceu a reta em 38s 2/5, com reservas.

URMARINO

Auburn (J. Santana) passou a reta em 39s, à vontade. Urmarino (C. R. Carvalho) melhorou para 36s, correndo muito. Hariolo (L. Correia) aumentou para 36s 2/5, da mesma forma. Don Gosik (J. Correia) registrou 37s para a reta, com seu jóquei muito sereno. Iron Horse (P. Alves) a galope largo, assinalou 38s 2/5 para os últimos 600. Mug (D. Santos) deu duas partidas de 360 em 23s, com algum rigor.

José Queirós considera os progressos de Nirica como fator de boa apresentação

José Queirós vai montar Nirica no Grande Prêmio Henrique Possolo, acreditando que possa ganhar com a pensionista do treinador Artur Araújo, porque acha que ela está bem preparada.

Sempre atento aos exercícios, José Queirós marcou 1m41s para os 1 500 metros de Nirica e, afirma, que a marca é das melhores, pois foi conseguida em autêntico canter, sem a égua ter sido exigida a fundo no final do floreio.

VAI APARECER

Confiando no bom preparo do treinador Artur Araújo, José Queirós, acha que Nirica vai aparecer com destaque no final do Grande Prêmio Henrique Possolo, só não sabendo ao certo como irá se portar no desenrolar da competição, porque acredita que correr na frente não seja a melhor tática, realmente.

— De preferência espero ficar sempre entre as primeiras, para quando virar a reta não ter que obrigar Nirica a um esfôrço fora do comum para atropelar. A melhor maneira de se vencer uma corrida na pista de grama é sempre entrar na reta até o quinto lugar. Mais atrás, há muito prejuízo e isto pode ser fatal numa carreira de grande importância como a de domingo. Sôbre as adversárias, prefiro não fazer um destaque especial sôbre nenhuma, pois, acredito que tôdas devem estar preparadíssimas, para a importante prova.

Quanto ao apronto de Nirica, José Queirós, acha que Artur Araújo não deve lhe dar ordens especiais, porque tem certeza que êle acha a égua em grandes condições técnicas e haverá sòmente um floreio para manter a forma até domingo.

— Normalmente não creio que haja nada de especial no floreio.

Guepardo abre o programa de amanhã à tarde com boa forma e chance de vitória

1.º PÁREO — Às 14h — 2 200 metros — NCr$ 1 920,00.

		Kg
1—1	Guepardo, A. Ramos . 5	58
2—2	Embalo, J. Machado . 4	50
3—3	Patchouly, R. Carmo . 1	53
4	Taarup, D. F. Graça . 3	50
4—5	Gurundi, D. Moreira . 2	54
2	Naipe, D. Santos 6	50

2.º PÁREO — Às 14h30m — 1 500 metros — NCr$ 1 200,00 — Destinado a Aprendizes de 2.ª, 3.ª e 4.ª Categorias.

		Kg
1—1	El Sirocco, D. Santos . 5	54
2	Medrar, E. Marinho .. 7	55
2—3	Tom Jones, D. F. Graça 2	57
4	Nurmi, A. Lins 8	51
3—5	Diorling, J. Garcia .. 4	53
6	Can-Can, M. Hévia .. 6	51
7	Pass-Bitr, M. Alves .. 3	58
4—8	Beaurevers, J. Moita . 1	51
9	Rapazzon, G. Franco 4 10	54
"	Djúlio, U. Meireles .. 9	51

3.º PÁREO — Às 15h — 1 200 metros — NCr$ 2 mil.

		Kg
1—1	Intacta, A. Aleixo ... 6	58
2	Venuziana, J. Reis ... 3	54
2—3	Itagiba, J. Machado .. 9	58
4	Illuminata, D. F. Graça 1	58
3—5	Marseille, J. B. Paulielo 4	58
6	Haca, A. Santos 2	54
4—7	M. Mug, D. Santos ... 8	58
8	Rás Gussá, E. Marinho 5	58
9	La Salle, N. Correrá . 7	54

4.º PÁREO — Às 15h30m — 1 600 metros — NCr$ 2 mil.

		Kg
1—1	Elmira, D. Muñoz ... 5	60
2	Invitation, J. Sousa . 3	54
2—3	S. Fine, J. Moita ... 4	58
4	Rema, N. Correrá 7	54
3—5	Quedulce, J. Pedro F.º 1	54
6	Urrucha, D. F. Graça . 6	54
4—7	Ruth K., M. Alves ... 2	54
8	Prisope, B. Santos ... 8	54

5.º PÁREO — Às 16h05m — 1 600 metros — NCr$ 2 mil.

		Kg
1—1	Icatu, G. Meneses 6	58
"	Industan, P. Alves ... 2	54
2—2	Suez, J. Pedro F.º 3	54
3	Librium, M. Henrique 4	54
4	Farjo, J. Reis 1	54
3—5	Irerê, C. R. Carvalho . 7	54
6	Fabico, D. Santo 8	54
7	Fatorial, J. Borja 5	54
4—8	Mônaco, F. Pereira F.º 9	54
9	Cuanteco, S. M. Cruz . 10	54
10	Omarim, A. Machado . 11	54

6.º PÁREO — Às 16h35m — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00 (Betting)

		Kg
1—1	Diabinho, M. Alves ... 4	58
2	Dunhill, D. Netto 11	54
3	N. Amigo, E. Marinho 9	55
2—4	Cadenero, A. Reis 3	58
5	Gé, J. B. Paulielo .. 10	55
6	Best Blue, L. Carlos .. 1	54
3—7	Boucheron, J. Pedro F.º 5	54
8	L. Samba, J. Machado 8	54
9	Hal-Truz, A. Hodecker 2	58
4—10	Ecarté, M. Silva 13	54
11	Viciento, J. Graça ... 6	58
"	Guarujá, D. Milanez .. 7	58
12	Toplitz, J. Cunha ... 12	50

7.º PÁREO — Às 17h10m — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00. (Betting)

		Kg
1—1	F. Mascarada, O.F. Sva. 8	58
2	Estamura, J. Garcia . 5	54
2—3	Gália, J. Machado ... 4	54
4	Quarentena, J. Pedro F. 3	58
5	Pilhada, D. Milanez .. 7	58
3—6	Ledermaus, D. F. Graça 6	58
7	Suvenir, S. Silva 9	57
8	F. Cêlita, J. Marinho . 1	51
4—9	Gava, A. Ricardo 11	58
10	Talance, R. Carmo ... 2	58
11	Nicinha, J. Borja ... 10	54

8.º PÁREO — Às 17h45m — 1 200 metros — NCr$ 2 mil. (Betting).

		Kg
1—1	Auburn, J. Santana .. 8	57
2	Urmarino, C. R. Carv. 7	57
2—3	Quickmatch, A. Ricardo 6	57
4	Hariolo, L. Correa ... 9	57
3—5	Don Gosik, R. Carmo 5	57
6	Umaral, J. Silva 2	57
4—7	Iron Horse, P. Alves .. 1	57
8	Histo, G. Franco 3	57
9	Mug, D. Santos 4	57

Binóculo

J. C. Moraes

São Paulo muda o sistema de aposta pensando no "tiercé"

O Jóquei Clube de São Paulo vai mudar o seu sistema de apostas, passando da modalidade tríplice ao sistema argentino, convertendo a redoblona a um betting simples. Há ainda possibilidade da introdução do conhecido tiercé, tão difundido na França, já que é vendido em qualquer bar, restaurante, padaria e bancas de jornais.

Nesse tipo de jôgo, o apostador aponta três números em cada páreo, que uma vez vencedores, dão o direito de um rateio-base, ainda que a ordem não seja exatamente a que apontou. Êsse rateio é o resultado apurado na venda total, descontando naturalmente a percentagem arrecadada pela entidade, como a apuração de pontas e duplas. A vantagem é que poderá ganhar cinco vêzes mais, se indicar a ordem de chegada, corretamente. Os mais ambiciosos indicam a ordem de chegada dos três primeiros colocados em três páreos do programa. Na hipótese dos animais entrarem fora de ordem, o apostador que jogou na desordre, aumenta para 504 suas possibilidades de vencer, diminuindo, proporcionalmente, o rateio. Mas, a venda é maior, mesmo, na escolha pura e simples dos cavalos, como nas acumuladas, sem inversões, porque é mais barata e muito compensadora.

Sérgio escolheu oito

Sérgio de Castro Palhares estêve no haras Mondesir, acompanhado do treinador Manuel de Sousa, escolhendo os primeiros potros para a temporada de 69. Há interêsse do stud em lançar mais cedo os potrinhos, selecionando os oito primeiros.

Dom Luís mudou

O filho de Corpora e Bruni, Don Luis, que estava com José Luis Pedrosa, passou às mãos de Faustino Costas, porque foi negociada uma das partes, com a entrada de um nôvo sócio.

De tudo um pouco

Todos os animais do Haras São Bento para 1970, já foram negociados. Criação selecionada e em grande evidência com os êxitos de Playboy e Jeu D'Or. ● O Haras Pirassununga está vendendo um filho de Takt e Havre por NCr$ 18 mil, na cocheira de Rodolfo Costa. ● O vice-presidente do Jóquei Clube de São Paulo, Luis de Oliveira Barros assistirá a realização do GP Estado da Guanabara, primeira prova da tríplice coroa carioca, programado para o dia 6 de outubro, na Gávea. ● Os primeiros filhos de Sillage para 1970, estão sendo considerados os mais bonitos de São Paulo. ● Paulo Morgado estabelece um nôvo recorde. Tem 30 potros para a próxima temporada. ● Aguardados no dia 20, Ademar de Almeida Prado e Ernâni de Azevedo Silva da viagem que empreenderam à Venezuela, México e Estados Unidos. ● Antônio Pinto da Silva garantindo que El Centauro só será apresentado no GP Carlos Pellegrini, no mês de novembro, em Buenos Aires. ● Hélio Perdigão de Freitas parece arrependido com a troca de cocheira. Ficou com a antiga do Stud Seabra, pela necessidade de maior número de boxes, mas encontra dificuldade na falta de quartos para empregados, água e material estragado. A vinda dos potros para a próxima temporada está preocupando sèriamente o conhecido proprietário. ● O campo do GP São Vicente, marcado para o próximo dia 26, terá a participação de Dilema, Osman, Full Hand, Nointot e Charnot, havendo, ainda, a possibilidade da inscrição de Mooklin. ● Antônio Ricardo já foi convidado para conduzir o filho de Major's Dilemma. ● José Machado comanda a estatística de jóqueis no Hipódromo da Gávea, com 64 vitórias, 157 colocações e prêmios de NCr$ 181 797,00. ● Ernâni de Freitas, entre os treinadores, já atingiu NCr$ 271 093,00 com 68 pontos e 140 colocações. ● Fort Napoléon foi o reprodutor que obteve maior número de vitórias, até o momento, com 43 e somas ganhas, NCr$ 153 395,00.

A. Santos diz que Iaga é azar no clássico mas o seu número vai aparecer

Adalton Santos reivindicou para Iagá a condição de melhor azar no Grande Prêmio Henrique Possolo, achando que ela progrediu consideràvelmente na forma atlética a ponto de ter chance positiva na prova.

Para o bridão, ainda não existe realmente uma liderança definitiva nesta geração, apesar de Zanoquinha e Nachama, terem até aqui dominado quase todos os clássicos. Mas, Adalton, aponta o clássico de agora como o verdadeiro teste para medir as fôrças das potrancas.

Poupada

Iagá é uma potranca que tem sido levada com muito cuidado e, agora, finalmente, vem mostrando tudo que esperavam seus responsáveis, progredindo o suficiente para ser um azar tentador no páreo clássico. O jóquei Adalton Santos sente que existe uma possibilidade de fazer uma boa apresentação e sòmente teme um pouco a pista de grama, pois, sabe ser Iagá uma égua muito melhor na pista de areia.

— Iagá melhorou tanto que mesmo na pista de grama acredito numa grande exibição. Talvez a raia seja um pouco contrária, mas, quando um animal mostra a fôrça que vem mostrando nos exercícios, acho que tem até condição de surpreender as mais cotadas e produzir o que não fêz até agora em pista de grama. Posso afirmar que no marcador o número dela deverá subir.

Para a corrida de amanhã, o bridão acredita que as suas chances de sucesso fiquem na categoria de regulares, porque, realmente não monta nenhuma barbada. Tem certeza apenas, que Haca reúne possibilidade de derrotar Intacta, pois é uma égua veloz que sairá brigando forte pela primeira posição.

— Vou mandar Haca para frente e tentar anular a maior arma de pilotada de A. Aleixo. Acredito que quebrando o ímpeto inicial da adversária a minha possa ganhar por ser mais dura.

Hocó vence Prova Especial correndo na expectativa para uma partida decisiva

Adalton Santos não se preocupou com a velocidade de Sheet na primeira parte do percurso da Prova Especial de ontem, porque esperou a reta para dominar o páreo com Hocó, castanha de São Paulo.

Quelumen brigou contra tudo e todos no último páreo, para conservar a sua invencibilidade na pista de areia, deslocando apenas 49 quilos, atingindo o espelho de sentença com pequena vantagem, muito acionado por Jéferson Bafica, que substituiu Antônio Ricardo que o vinha conduzindo ùltimamente, mas não faz o pêso exigido.

RESULTADOS

1.º PÁREO — 1 600 METROS

1.º Sclenka, R. Carmo 55
2.º Precavida, M. Alves 54
Não correram: Velocity e Princeza Valente.
Vencedor (5) NCr$ 0,34. Dupla (13) 0,46. Placês (5) 0,25 e (2) 0,51. Tempo 1m43s2/5. Treinador Zilmar D. Guedes.

2.º PÁREO — 1 000 METROS

1.º April Love, L. Carvalho 56
2.º Dabchémia, A. Machado 56
Não correu Vanderléa.
Vencedor (1) NCr$ 0,10. Dupla (12) 0,20. Placês (1) 0,10 e (3) 0,10. Tempo 1m03s. Treinador: Zilmar D. Guedes.

3.º PÁREO — 1 200 METROS

1.º Blue Signal, J. Pinto .. 58
2.º Angana, C. Sousa 55
Não correu India Moema.
Vencedor (1) NCr$ 0,13. Dupla (14) 0,32. Placês (1) 0,11 e (9) 0,18. Tempo 1m17s3/5. Treinador: Geraldo Morgado.

4.º PÁREO — 1 200 METROS

1.º Hocó, A. Santos 58
2.º Mixuruca, A. Ramos 55
Não correram: Benfeitora e Fariséa.
Vencedor (1) NCr$ 0,26. Dupla (14) 0,28. Placês (1) 0,20 e (4) 0,31. Tempo 1m14s2/5. Treinador: Levi Ferreira.

5.º PÁREO — 1 000 METROS

1.º Predicador, G. Meneses . 56
2.º Endyclod, J. Silva 56
Não correram: Iota, Zupal e Jacquim.
Vencedor (10) NCr$ 0,24. Dupla (14) 0,23. Placês (10) 0,13 e (1) 0,12. Tempo: 1m01s2/5. Treinador: Celestino Gomes.

6.º PÁREO — 1 600 METROS

1.º Samovar, F. Pereira F.º . 58
2.º Haval, C. Morgado 57
Vencedor (1) NCr$ 0,30. Dupla (12) 0,27. Placês (1) 0,18 e (4) 0,18. Tempo: 1m42s. Treinador: Gonçalino Feijó.

7.º PÁREO — 1 600 METROS

1.º Quelumen, J. Bafica ... 49
2.º Araranguá, J. Pedro ... 53
Vencedor (1) NCr$ 0,26. Dupla (13) 0,50. Placês (1) 0,19 e (7) 1,09. Tempo: 1m42s. Treinador: Claudemiro Pereira.
Movimento geral de apostas: NCr$ 479 438,90.

Iuruá tem 1m47s para os 1600 metros clássicos conduzido pelo D. Munoz

Iuruá causou ontem uma ótima impressão quando, em exercícios para o sexto páreo de domingo — GP Henrique Possolo — assinalou 1m47s para a milha, conduzida por Desidério Muñoz.

Zanoquinha, atual líder da ala feminina, percorreu a mesma distancia e obteve fàcilmente a marca de 1m53s. A. Ramos, que a pilotou, deixou-a à vontade e não procurou em momento algum reduzir o tempo de sua montaria.

JATOBA

Populaire (J. Pinto) não se empregou neste floreio de 1m 35s para os últimos 1 400. Petard (J. Correia) chegou muito próximo a Burlesque (J. Pinto), obtendo 1m 41s para os últimos 1 500. Jatobá (J. Machado), como sempre, trabalhou bem, resta confirmar em corrida o registro de 1m 39s para os 1 500. Jálio (D. P. Silva) aumentou para 1m 41s, deixando boa impressão, bastante afastado da cêrca. Ilota (J. Silva) passou os últimos 1 400 em 1m 34s 2/5, com sobras. Natchez (J. B. Paulielo) cobriu a milha em 1m 49s, à vontade.

ITACA

Jaldessa (J. Sousa) passou os 1 300 em 1m 27s 2/5, com sobras. Happy Acquital (G. Meneses) floreou os 1 400 em 1m 37s 2/5, suavemente. Itaca (A. Santos) passou a milha em 1m 47s 2/5, com muita facilidade.

JANDO

Jando (J. Pinto) trabalhou os 1 500 em 1m 43s, muito à vontade, um pouco afastado da cêrca. Alguém (J. Borja), percorreu os 1 200 em 1m 20 2/5, com sobras. Acorillis (M. Alves) deu um carreirão de 1m 55s para a milha. Farman (R. Carmo) chegou emparelhado com um companheiro, assinalando 1m 25s para os 1 300.

FAULKNER

Faulkner (M. Silva), vindo de maior distância, assinalou para o quilômetro final 1m 10s muito à vontade. Surriento (Lad.) passou os 1 300 em 1m 30s 1/5, sem agradar.

HEMICICLO

Mastro (F. Maia) deu duas partidas, sendo a primeira, na reta oposta, de 21s para os 300 e a outra, na reta de chegada, de 40s 2/5, muito à vontade. Sinabrino (P. Lima) passou os 1 300 em 1m 28s, com sobras. Feitiço da Vila (J. Santana) cobriu os 1 500 em 1m 41s 2/5, agradando muito. Bojudo (L. Acuña) partiu de seta errada e não agradou com sua passada de 1m 29s para os 1 500 ● Hemiciclo (J. Machado) chegou correndo muito e obteve 1m 17s 1/5 para os últimos 1 200.

IURUÁ

Zanoquinha (A. Ramos) deu um carreirão de 1m 53s para a milha. Fair Can (J. Pedro F.º) melhorou para 1m 47s, chegando contida e afastada da cêrca. Crasa (A. Ricardo) passou os últimos 1 500 em 1m 40s, um pouco ajustado, embora tenha completado o percurso juntinho à cêrca externa. Nenette (J. B. Paulielo) cobriu a milha em 1m 47s 2/5, deixando muito boa impressão. Jessamine (J. Machado) igualou e deixou melhor impressão. Iagá (J. Silva) melhorou para 1m 47s, sem fazer muita fôrça. Iuruá (D. Muñoz) igualou e chegou correndo muito. Ilusa (J. Sousa) deu um carreirão de 1m 51s para a mesma distância.

AL FIN

John Dory (M. Silva) passou a milha em 1m 53s 1/5, de carreirão. Jingle Bell (J. Borja) da mesma forma, assinalou 1m 40s para os 1 500. Barçau (A. Ricardo) assinalou 1m 40s 4/5 para os 1 500. Al Fin (J. Pinto) melhorou para 1m 39s 2/5, com muita facilidade. Nermaus (G. Meneses) passou os últimos 1 200 em 1m 21s 2/5, muito à vontade. Insano (D. Muñoz) cobriu os 1 400 em 1m 30s 2/5, agradando muito. Dogon (A. Machado) levou a melhor sôbre Fargo (R. Penido), obtendo 1m 41s para os 1 500. Jogral (J. Santos) passou os 1 300 em 1m 22s, deixando ótima impressão. Just Now (J. Machado) cobriu os últimos 1 200 em 1m 21s 2/5, contido e quase colado à cêrca externa.

LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA

Decreto n.º 827, de 18 de janeiro de 1962, ratificado pelo Govêrno Federal, conforme Decreto n.º 1.029, de 18 de maio de 1962

PRÊMIO MAIOR:

310.ª EXTRAÇÃO — NCr$ 30.000,00 — PLANO "S-R"

Lista de QUINTA-FEIRA, 12 de SETEMBRO de 1968

As importâncias correspondentes aos prêmios da presente lista estão impressas em Cruzeiro Nôvo - NCr$

Pagamentos sem desconto — 2.532 prêmios — *Pagamentos sem desconto*

PRÊMIOS	NCR$
1	
1123 ...	12,00
1215 ...	12,00
1233 ...	12,00
1260 ...	12,00
1288 ...	12,00
1303 ...	12,00
1385 ...	12,00
1573 ...	12,00
1586 ...	12,00
1838 ...	12,00
1850 ...	12,00
1891 ...	12,00
1967 ...	12,00
2	
2037 ...	12,00
2127 ...	12,00
2135 ...	12,00
2160 ...	12,00
2212 ...	12,00
2275 ...	12,00
2296 ...	12,00
2480 ...	12,00
2545 ...	12,00
2551 ...	12,00
2706 ...	12,00
2782 ...	12,00
2830 ...	12,00
3	
3108 ...	12,00
3135 ...	12,00
3215 ...	12,00
3252 ...	12,00
3314 ...	12,00
3339 ...	12,00
3360 ...	12,00
3381 ...	12,00
3402 ...	12,00
3458 ...	12,00
3460 ...	12,00
3473 ...	12,00
3575 ...	12,00
3698 ...	12,00
3699 ...	12,00
3746 ...	12,00
3800 ...	12,00
3805 ...	12,00
3963 ...	12,00
3965 ...	12,00
3998 ...	12,00
4	
4052 ...	12,00
4123 ...	12,00
4188 ...	12,00
4246 ...	12,00
4248 ...	12,00
4405 ...	12,00
4424 ...	12,00
4445 ...	12,00
4451 ...	12,00
4490 ...	12,00
4504 ...	12,00
4605 ...	12,00
4627 ...	12,00
4712 ...	12,00
4720 ...	12,00
4771 ...	12,00
4917 ...	12,00
4962 ...	12,00
4971 ...	12,00
4974 ...	12,00
4991 ...	12,00
4993 ...	12,00
4999 ...	12,00
5	
5157 ...	12,00
5170 ...	12,00
5239 ...	12,00
5279 ...	12,00
5343 ...	12,00
5363 ...	12,00
5367 ...	12,00
5403 ...	12,00
5480 ...	12,00
5487 ...	12,00
5540 ...	12,00
5593 ...	12,00
5675 ...	12,00
5725 ...	12,00
5729 ...	12,00
5745 ...	12,00
5763 ...	12,00
5796 ...	12,00
5899 ...	12,00
6	
6003 ...	12,00
6004 ...	12,00
6104 ...	12,00
6122 ...	12,00
6309 ...	12,00
6333 ...	12,00
6346 ...	12,00
6349 ...	12,00
6418 ...	12,00
6435 ...	12,00
6498 ...	12,00
6500 ...	12,00
6735 ...	12,00
6751 ...	12,00
6800 ...	12,00
6904 ...	12,00
6936 ...	12,00
7	
7035 ...	12,00
7054 ...	12,00
7058 ...	12,00
7096 ...	12,00
7140 ...	12,00
7179 ...	12,00
APROXIMAÇÃO 7267	100,00 CRUZEIROS NOVOS
1.º PRÊMIO 7268	30.000,00 CRUZEIROS NOVOS
APROXIMAÇÃO 7269	100,00 CRUZEIROS NOVOS
7356 ...	12,00
7391 ...	12,00
7435 ...	12,00
7467 ...	12,00
7486 ...	12,00
7593 ...	12,00
7594 ...	12,00
7711 ...	12,00
7731 ...	12,00
7755 ...	12,00
7768 ...	12,00
7781 ...	12,00
7867 ...	12,00
7879 ...	12,00
7951 ...	12,00
8	
8030 ...	12,00
8121 ...	12,00
8227 ...	12,00
8236 ...	12,00
8330 ...	12,00
8343 ...	12,00
8408 ...	12,00
8423 ...	12,00
8433 ...	12,00
8455 ...	12,00
8523 ...	12,00
8595 ...	12,00
8596 ...	12,00
8628 ...	12,00
8684 ...	12,00
8713 ...	12,00
8771 ...	12,00
8883 ...	12,00
8900 ...	12,00
8973 ...	12,00
9	
9041 ...	12,00
9096 ...	12,00
9150 ...	12,00
9207 ...	12,00
9273 ...	12,00
9337 ...	12,00
9395 ...	12,00
9482 ...	12,00
9564 ...	12,00
9569 ...	12,00
9756 ...	12,00
9874 ...	12,00
10	
10075 ...	12,00
10194 ...	12,00
10264 ...	12,00
10293 ...	12,00
10422 ...	12,00
10511 ...	12,00
10531 ...	12,00
10547 ...	12,00
10571 ...	12,00
10792 ...	12,00
10798 ...	12,00
10809 ...	12,00
10871 ...	12,00
10883 ...	12,00
10896 ...	12,00
10949 ...	12,00
10972 ...	12,00
10975 ...	12,00
11	
11132 ...	12,00
11135 ...	12,00
11183 ...	12,00
11231 ...	12,00
3.º PRÊMIO 11236	400,00 CRUZEIROS NOVOS
11243 ...	12,00
11259 ...	12,00
11265 ...	12,00
11288 ...	12,00
11425 ...	12,00
11475 ...	12,00
11555 ...	12,00
11574 ...	12,00
11580 ...	12,00
11693 ...	12,00
11751 ...	12,00
11835 ...	12,00
11885 ...	12,00
2.º PRÊMIO 11928	1.000,00 CRUZEIROS NOVOS
12	
12043 ...	12,00
12045 ...	12,00
12051 ...	12,00
12186 ...	12,00
12227 ...	12,00
12228 ...	12,00
12229 ...	12,00
12233 ...	12,00
12264 ...	12,00
12311 ...	12,00
12329 ...	12,00
12447 ...	12,00
12458 ...	12,00
12472 ...	12,00
12481 ...	12,00
12491 ...	12,00
12495 ...	12,00
12527 ...	12,00
12550 ...	12,00
12645 ...	12,00
12662 ...	12,00
12700 ...	12,00
12737 ...	12,00
12780 ...	12,00
12785 ...	12,00
12817 ...	12,00
12824 ...	12,00
12853 ...	12,00
12894 ...	12,00
12914 ...	12,00
12967 ...	12,00
13	
13045 ...	12,00
13129 ...	12,00
13166 ...	12,00
13194 ...	12,00
13283 ...	12,00
13324 ...	12,00
13422 ...	12,00
13435 ...	12,00
13471 ...	12,00
13579 ...	12,00
13610 ...	12,00
13643 ...	12,00
13663 ...	12,00
13670 ...	12,00
13747 ...	12,00
13783 ...	12,00
13943 ...	12,00
13969 ...	12,00
14	
14019 ...	12,00
14021 ...	12,00
14117 ...	12,00
14148 ...	12,00
14215 ...	12,00
14332 ...	12,00
4.º PRÊMIO 14390	300,00 CRUZEIROS NOVOS
14511 ...	12,00
14563 ...	12,00
14600 ...	12,00
14624 ...	12,00
14653 ...	12,00
14680 ...	12,00
14684 ...	12,00
14847 ...	12,00
5.º PRÊMIO 14852	200,00 CRUZEIROS NOVOS
15	
14944 ...	12,00
15078 ...	12,00
15144 ...	12,00
15198 ...	12,00
15261 ...	12,00
15290 ...	12,00
15444 ...	12,00
15510 ...	12,00
15558 ...	12,00
15565 ...	12,00
15724 ...	12,00
15826 ...	12,00
15833 ...	12,00
15843 ...	12,00
15898 ...	12,00
15965 ...	12,00
16	
16016 ...	12,00
16051 ...	12,00
16163 ...	12,00
16165 ...	12,00
16249 ...	12,00
16318 ...	12,00
16409 ...	12,00
16447 ...	12,00
16469 ...	12,00
16558 ...	12,00
16575 ...	12,00
16596 ...	12,00
16607 ...	12,00
16768 ...	12,00
16827 ...	12,00
16972 ...	12,00
16977 ...	12,00

Todos os números terminados em 8 (final do 1.º prêmio) têm NCr$ 11,00

As dezenas 28, 36, 90 e 52 do 2.º ao 5.º prêmios têm NCr$ 11,00

Serão pagos os prêmios referentes a presente Extração, até 11/12/68, prescrevendo todos os prêmios, após esta data.

As extrações principiam às 15 horas

310.ª EXTRAÇÃO — Fiscal do Ministério da Fazenda: WANDA RIBEIRO HOLT — 310.ª EXTRAÇÃO

GUARDE SEU BILHETE NÃO PREMIADO E TROQUE POR CUPONS DOS SEUS TALÕES VALEM MILHÕES!

MEXICO 68

O atletismo norte-americano está otimista, com o fim do movimento de *boicote negro* e os resultados cada vez melhores de suas eliminatórias. Enquanto isso, os japonêses temem que a altitude os vença no México, onde López Mateos não verá seu sonho olímpico tornar-se realidade.

PRIMEIRA TURMA — Radiofoto UPI

Os atletas soviéticos que participarão dos Jogos Olímpicos iniciaram ontem sua viagem para a Cidade do México

Um homem esquecido na casa de pedra

Terrance W. McGarry
UPI — Especial

Cidade do México — A grande mansão de pedra côr de chocolate está apenas a dois minutos de carro do estádio principal onde 10 mil pombas voarão no dia 12 de outubro, na abertura dos Jogos Olímpicos.

Num quarto escuro, tão perto e contudo tão fora do alcance, estará deitado o homem que lutou para trazer os Jogos para o México e esperou fazer dêles o acontecimento principal de sua vida.

O ex-Presidente Adolfo Lopez Mateos continua num estado de morto-vivo.

Seu cérebro parou há muito tempo, diz o médico, e êle jamais recobrará a consciência. Mas seu corpo — enrijecido por uma vida inteira de dedicação ao esporte — funciona calma e perfeitamente. Êle respira. Seu sistema digestivo consome alimentação intravenosa.

— Clinicamente êle está vivo e em boa saúde — disse um de seus médicos — mas seu cérebro está irremediàvelmente lesionado e êle nunca mais poderá falar ou pensar, nem saber o que se passa em tôrno.

A Cidade do México está possuída da febre olímpica. Cartazes com temas psicodélicos concebidos por um Comitê de Artistas cobrem-na tôda.

Tire seu sombrero para dar as boas-vindas aos hóspedes olímpicos — exortam milhares de outros cartazes. Os cinco anéis entrelaçados da bandeira olímpica são vistos em tôda parte. Milhares de trabalhadores dão os últimos retoques a um enorme programa de obras.

Os ocupados cidadãos da cidade olímpica já quase não ouvem falar de Lopez Mateos. Os jornais que publicavam boletins diários de primeira página a respeito de seu estado, mesmo depois de perdida tôda a esperança que êle recobrasse a consciência, agora raramente o mencionam.

Êle não foi esquecido, mas os vivos estão ocupados e têm pouco tempo para os mortos que estão em paz — ou os semi-mortos.

Foi Lopez Mateos que levou adiante a pretensão mexicana de patrocinar as Olimpíadas, junto ao Comitê Olímpico Internacional, numa luta encarniçada com Detroit.

Um dos mais inebriantes momentos de sua carreira veio quando êle passou a chefiar o comitê de organização para preparar os Jogos. Um dos mais amargos veio em setembro de 1966 quando, com sua saúde já precária, renunciou ao pôsto.

Lopez Mateos, filho de um dentista do interior, fêz-se conhecido no cargo da Presidência do México nas relações com os Estados Unidos, por ter se recusado a romper relações diplomáticas com Cuba.

Um orador superdotado, êle abriu seu caminho através do perigoso emaranhado dos partidos políticos mexicanos, passando de advogado em uma pequena cidade a Presidente do país.

Êle foi um esportista entusiasmado. Como estudante de universidade escalou os vertiginosos vulcões extintos que circundam a Cidade do México, fêz longas excursões pelo campo e uma vez caminhou durante meses pelas florestas do sul até a Guatemala. Como Presidente, reservava uma cadeira de ringue para pràticamente tôdas as importantes lutas de boxe e uma vez interditou quilômetros de uma autoestrada, para correr pelas curvas montanhosas a tôda velocidade de sua poderosa Ferrari.

Com os Jogos em plena disputa, certamente haverá discursos acêrca do homem que os trouxe para o México, a não ser que haja uma súbita mudança em seu estado — morte — no interim.

Então Lopez Mateos provàvelmente se desvanecerá no cenário, e o repouso da morte estará com êle.

CBB estuda duas exibições em São Paulo

O setor técnico da Confederação de Basquetebol estuda a possibilidade de realizar duas exibições do selecionado olímpico, em São Paulo, quinta e sexta-feira da próxima semana.

O treinador Renato Brito Cunha já manteve entendimentos neste sentido com o Sr. Adolfo Tormin, diretor técnico da Federação Paulista, que prometeu organizar uma seleção para enfrentar a equipe brasileira. A ida a São Paulo atenderia também a uma solicitação dos jogadores, desejosos de rever os seus familiares.

DOIS OBJETIVOS

As exibições projetadas atingiriam assim dois objetivos: o primeiro, testar o selecionado olímpico contra um adversário de poderio comprovado, desde que em São Paulo ainda existem jogadores de renome, não convocados, como é o caso de Amauri, Vitor, Jatir, Edson Bispo, Labate, Radvilas, Mical etc.; o segundo, atender a um pedido feito pelos jogadores concentrados nas Paineiras ao técnico Brito Cunha, para que lhes concedesse folga geral neste fim de semana, a fim de rever os seus familiares.

Embora a concentração tenha começado há apenas 11 dias, Brito Cunha chegou a considerar o assunto e entendeu-se com o vice-presidente Alberto Curi, visando liberar pelo menos os jogadores casados. O dirigente, entretanto, mostrou-se contrário à medida, argumentando que, se fôr o caso de se conceder a dispensa, esta deve abranger todos os concentrados.

Agora, com as possíveis exibições em São Paulo, o assunto ficará automàticamente solucionado, pois os jogos na capital paulista obedeceriam ao seguinte esquema: a seleção brasileira viajaria quinta-feira, dia 19, à tarde, por via aérea, exibindo-se à noite contra o combinado paulista; sexta-feira haveria treino comum, na parte da manhã, e nôvo jôgo-exibição, à noite, após o que seriam conhecidos os nomes dos 12 jogadores olímpicos para a campanha do México; sábado e domingo, então, seria concedida a folga geral pleiteada pelos convocados, recomeçando a concentração no Hotel das Paineiras, segunda-feira, dia 23. Êste período de treinamento no Rio se estenderia até o dia 26, antevéspera do embarque para o México, quando os jogadores terão dispensa, a fim de ultimar detalhes relativos à viagem.

A Federação Mineira também demonstrou interêsse por uma exibição do selecionado olímpico, dia 21, no ginásio do Minas TC. Os brasileiros atuariam entre si, segundo proposta encaminhada pelo vice-presidente administrativo da CBB, Sr. Jack Fontenele, mas que não obteve ressonância junto ao técnico Brito Cunha. Êste se interessa em testar a seleção contra outros adversários e, não, colocar os seus jogadores atuando entre si, coisa que já fazem diàriamente, duas vêzes.

MEDALHAS ENTREGUES

Ubiratã, Rosa Branca e Mosquito receberam a medalha do Mérito do Basquetebol, durante festivo jantar, ontem, na concentração das Paineiras, presentes quase todos os diretores da Confederação Brasileira, tendo à frente o presidente Paulo Martins Meira.

Os três jogadores foram agraciados juntamente com os demais integrantes da seleção que conquistou o 3.º lugar nas Olimpíadas de Tóquio, em 1964. Entretanto, por motivos diversos, ainda não haviam recebido as respectivas medalhas.

LOCAL DETERMINADO

O Itamarati teve comunicação oficial de que a delegação brasileira(todos os esportes) ficará alojada no Pavilhão n.º 15 da Vila Olímpica, no México, juntamente com as delegações de Portugal, Trinidad, Tobago, Etiópia e Honduras. A informação foi prestada pelo Sr. Roberto Machado, assessor de assuntos esportivos do Ministro Magalhães Pinto.

TREINO PUXADO

Brito Cunha exigiu bastante dos jogadores no treino da parte da manhã, que constou de fundamentos e táticas para serem usadas quando o time está sendo marcado sôbre pressão do adversário. Além disso, houve treinamento de contra-ataques.

Como o treino matinal foi puxado, todos os jogadores reclamaram de fadiga na parte da tarde. O técnico, antes do treino, no Fluminense — o da manhã foi no Botafogo — fêz uma palestra sôbre marcação de zona.

Os jogadores depois, então, realizaram exercícios táticos para se livrarem de diversos tipos de marcação de zona, usando sòmente meia quadra. Brito Cunha organizou os jogadores em dois times, assim formados: Camisas amarelas — Mosquito (Sérgio), Sucar, Ubiratã, Rosa Branca (Edvard) e Vlamir. Camisas azuis — Jói, Nars, Scarpini, Zé Olaio (José Geraldo) e Hélio Rubens. Após o treinamento tático houve um coletivo de 25 minutos, que terminou com o empate de 66 a 66, quando Brito Cunha deixou todos à vontade, como se fôsse um treino recreativo.

O treino de hoje de manhã será no Botafogo, enquanto que o da parte da tarde, no Fluminense, poderá constar de um coletivo contra o time do Vasco, mas que ainda não está confirmado.

Japão sabe que não repetirá 64 em 68

Tóquio (UPI-JB) — Ao contrário dos americanos, que conseguem superar gradativamente o problema da altitude que os aguarda no México, os japonêses não acreditam que possam ganhar muitas medalhas êste ano.

Em 1964, quando os Jogos Olímpicos se realizaram nesta capital, quinze medalhas de ouro, cinco de prata e dez de bronze foram o saldo, mais do que expressivo, obtido pelos japonêses. Hoje, êles, e em geral, as equipes asiáticas não esperam chegar sequer à quinta parte.

Por não haver, no Japão, cidades situadas a grandes altitudes — ou que apresentem condições de concentrar atletas — tôda a fase de treinamento e seleção tem sido cumprida nos grandes centros, tècnicamente melhores, mas longe de oferecer aquilo que será encontrado no México: uma altitude de 2 200 metros, de grande importância na competição.

O Japão — recorda-se — ganhou 5 medalhas de ouro, 3 de prata e duas de bronze em ginástica; 5, 1 e 1 nas lutas; uma de ouro e duas de bronze no halterofilismo; três de ouro e uma de prata no judô; uma de ouro e outra de bronze no vôlei; uma de bronze na maratona; uma de bronze na natação e outra no tiro de pistola.

Entre os países asiáticos, o único que conseguiu uma medalha de ouro, além do Japão, foi a Índia. O Paquistão ficou com a de prata, ambos no hóquei sôbre a grama.

Completam a relação (todos com menores chances no México), a Coréia do Sul e Filipinas, uma medalha de prata cada, no boxe; e ainda a Coréia do Sul, uma medalha de prata em luta e outra no judô.

O govêrno japonês já gastou 60 milhões de yen (cêrca de NCr$ 580 mil) para o preparo e envio da delegação olímpica ao México. Mas a maior contribuição nesse sentido foi dada por doações particulares e impostos cobrados ao turfe, num total de 90 milhões de yen, três vêzes mais do que a ajuda oficial.

O Japão se fará representar no México, pelos seguintes esportes: atletismo, natação e saltos, water-polo, iatismo, remo e canoagem, boxe, ciclismo, esgrima, halterofilismo, hóquei sôbre a grama, hipismo, tiro, pentatlo moderno, vôlei, ginástica, futebol e lutas livre e greco-romana.

Negros vão trocar boicote por braçadeira de protesto

South Lake Yahoe, Estados Unidos — (AFP-JB) — Tommie Smith e John Carlos — que representarão os Estados Unidos nos 200 metros rasos dos Jogos Olímpicos — afirmaram ontem que está pràticamente afastada a hipótese de os negros boicotarem a equipe americana não indo ao México.

— Mas ninguém, nem mesmo o Comitê Olímpico Norte-Americano, poderá nos impedir de usar uma braçadeira negra de protesto, enquanto estivermos competindo nos estádios mexicanos — disse Smith.

Tanto Smith como Carlos já conseguiram os índices que lhes garantem a viagem ao México, mas suas marcas foram obtidas a favor do vento, e há necessidade de confirmação numa prova marcada para hoje. Smith é o atual recordista mundial e um dos favoritos à medalha de ouro.

— Na verdade, estivemos à frente do movimento de boicote, iniciado no ano passado, na Universidade de San José — confessou John Carlos. Hoje, porém, cremos que a idéia está liquidada, sobretudo porque não encontramos suficiente apoio entre os atletas e a população de côr.

Os dois corredores, no entanto, acham que a participação dos negros na equipe olímpica é a única forma de os Estados Unidos mandarem ao México sua melhor delegação, em todos os tempos. Além disso, êles admitem que suas relações com os brancos "melhoram dia a dia."

Atletismo americano está agora otimista

Os últimos resultados obtidos pelos atletas americanos nas eliminatórias olímpicas — sobretudo o recorde mundial de Geoff Vanderstock para os 400 metros com barreiras — transformaram o técnico Payton Jordan num homem otimista em relação às provas de outubro, no México.

— O que se passa aqui é verdadeiramente extraordinário! — exclamou Jordan pouco depois de Vanderstock registrar os 48s8.

O otimismo do técnico reside no fato de estarem estas eliminatórias se realizando numa cidade cuja altitude é quase equivalente à da cidade do México. E a altitude era a sua única preocupação.

O RECORDISTA

Vanderstock, 21 anos de idade, superou a marca anterior do seu compatriota Rex Cawley, que era de 49s1. Isso, no terceiro dia de tentativas para conseguir um lugar na equipe americana, foi além das expectativas do próprio atleta, que confessou depois da prova:

— Eu me daria por satisfeito com um terceiro lugar, que era o bastante para garantir minha ida ao México. Assim, vencer a prova eliminatória e ainda por cima conseguir um recorde, foi muito mais do que eu esperava. Resta-me treinar mais e mais para vencer no México.

Jordan, habitualmente, é um homem reservado. Nunca afirma o que êste ou aquêle atleta pode conseguir, não é de otimismos exagerados e encara o atletismo de um ponto-de-vista quase científico. Ao chegar a South Lake Tahoe, esquivava-se a qualquer pergunta que lhe faziam os repórteres sôbre as possibilidades do atletismo americano no México.

— Como posso saber o que conseguiremos lá, se ainda não se sabe como nossos atletas reagem aos problemas da altitude?

A SUPERAÇÃO

Depois de um período de aclimatação, nesta pequena cidade da Califórnia, os atletas que Jordan dirige, à frente de uma equipe de técnicos, iniciaram a fase eliminatória na última segunda-feira. Tracy Smith foi a primeira surprêsa agradável de Jordan: registrou o tempo de 30m0s4 para os 10 mil metros, marca jamais atingida numa cidade tão alta como esta. Na terça-feira, foi a vez de Jim Hine assinalar novamente 10s para os 100 metros rasos, tempo igual ao recorde mundial reconhecido. Hines — um dos favoritos para o México — provara ter superado, em poucos dias, o problema que Jordan temia — a altitude.

Assim, quando Vanderstock venceu os 400 metros, com nôvo recorde mundial, Jordan, no seu banco de técnico, não se conteve:

— O comportamento dêsses atletas, em sua luta não apenas contra tempos e distâncias, mas também contra a altitude, é fantástico.

A EQUIPE

O entusiasmo de Jordan pelo nôvo recordista mundial não tem limites. O técnico lembrou que Vanderstock completará seu 22.º aniversário no dia 8 de outubro, quando a equipe já estará no México.

— Creio que êle terá uma medalha de ouro como presente.

Mas o técnico — agora menos reservado — estende a outros nomes o seu entusiasmo. Além de Tracy Smith e Jim Hine, há Jay Silvester e Tom Farrell, ambos campeões olímpicos, o primeiro como lançador de disco e o último correndo os 800 metros. Silvester e Farrell ainda não conseguiram aqui as suas melhores marcas, mas vêm progredindo dia a dia. Dos dois, Farrell é o que parece ter as melhores chances.

— Êle já chegou a 1m48s5, que é o melhor tempo para os 800 metros a esta altitude. Para o México, porém, será preciso mais.

Um outro nome deve se juntar ao de Silvester no lançamento do disco: Gary Carlsen, que também progride em suas tentativas.

O DESAPONTAMENTO

Por outro lado, a julgar pelos resultados desta semana, Jordan terá um desapontamento com um dos grandes nomes do atletismo americano: Jim Ryun, especialista dos 800 e 1 500 metros, provas das quais tem os recordes mundiais, ainda não conseguiu se classificar.

— Foi uma corrida estúpida — comentou êle depois de perder os 800 metros, nas eliminatórios de quarta-feira.

Ryun, que também tentou os 100 metros, disse que há muito tempo não se dedicava a provas de curta distância. Mesmo a perda dos 800 metros não o afastou de todo de uma viagem ao México.

— Agora, vou dedicar-me exclusivamente aos 1 500.

Enquanto isso, Gerry Lindgren já está classificado para os 5 mil metros, com possibilidades de ganhar uma medalha olímpica, apesar de estar com uma úlcera no estômago e contundido no tornozelo. Os médicos acreditam que êle esteja recuperado dentro de quinze dias.

Agora, resta ver a sorte de Tommie Smith e John Carvos nos 200 metros, Bob Seagren no salto com vara e Frak Covellin no dardo.

VIAGEM ASSEGURADA — Radiofoto UPI

Um recorde mundial nos 400m com barreiras levará Vanderstok ao México

Bianchini tomou cortisona e pára durante 10 dias

Bianchini tomou ontem nova infiltração de cortisona no músculo da coxa direita e o Dr. Luís Leão afirmou que não está assustado com as dores que o jogador voltou a sentir, embora tenha resolvido deixá-lo em completo repouso durante mais 10 dias.

Na carta que o Sr. Nicolau Simão enviou ao Dr. Luís Leão, o médico da delegação explica que Bianchini voltou a sentir a contusão, mas o chefe do Departamento Médico do Vasco prefere acreditar que o jogador não está novamente com a distensão nos músculos rotatores e que seu problema foi ter feito um aquecimento deficiente, antes da partida, no vestiário.

10 dias parado

O professor Paulo Balthar, também ligado ao caso porque ficou preparando fisicamente Bianchini nos últimos 20 dias, era o mais triste. Depois de conversar algum tempo com o jogador, o preparador físico declarou:

— Eu tinha pedido para Bianchini ficar aqui em São Januário comigo, treinando junto com Brito e Bougleux. Também acho que êle realmente não teve nova distensão, mas todo cuidado é pouco na recuperação de Bianchini. Êle tem os músculos rotatores fracos e só agora é que os trabalhava convenientemente.

O Dr. Luís Leão afirmou que, dependendo da reação de Bianchini com relação à nova infiltração feita ontem, êle poderia jogar contra a Portuguêsa de Desportos. À noite, contudo, o médico mudou de opinião e deixará Bianchini parado por mais 10 dias.

Os jogadores Brito e Bougleux e mais o Dr. Luís Leão e o preparador físico Paulo Balthar, viajarão hoje à noite para São Paulo a fim de juntar-se à delegação. Brito não queria viajar, alegando que sentia ainda dores no dorso do pé direito. O jogador chegou mesmo a procurar o presidente Reinaldo Reis para pedir dispensa, mas o dirigente não concedeu. Brito será examinado no dia do jôgo e se não puder enfrentar a Portuguêsa só voltará ao time em Pôrto Alegre, contra o Internacional.

Nem Bianchini sabe que mal o persegue

— O ataque só produz bem quando Bianchini está jogando — esta opinião é dos dirigentes, dos técnicos e dos próprios jogadores do Vasco.

Bianchini, no entanto, está há quatro meses às voltas com um problema de contusão na coxa direita. Ninguém, nem êle próprio, sabe ao certo o que é e as conclusões dos responsáveis por sua recuperação são as mais diversas: "dor subjetiva, dor psicológica, fingimento, volta apressada, mal preparado, não se aqueceu antes da partida ou êle sempre fêz isso depois que renova o contrato."

Sapo no Vasco

Ainda ontem, Bianchini foi obrigado a consolar o preparador físico Paulo Baltar, que, aborrecido com o fato do jogador ter voltado a sentir a contusão em Goiânia, queria se demitir do clube.

— O Prêto Velho tinha me avisado — contou Bianchini. Êle disse que há um sapo com dentes em São Januário e por isso é que estamos azarados. Fui nêle antes de viajar e êle mandou que eu ficasse.

"Mas o problema de Bianchini era voltar a jogar rápidamente e, principalmente, ganhar os prêmios por vitórias e empates. Quando êle renovou seu contrato, há seis meses, preferiu ganhar luvas altas e ordenados de apenas NCr$ 500,00. Comprou um apartamento com algum dinheiro que ainda tinha guardado e agora não pode viver apenas do seu salário.

Alegria da volta

— Além disso — prosseguiu o jogador — eu sentia que os dirigentes do Vasco não estavam acreditando muito na minha contusão. No próprio aeroporto, no dia do embarque, o presidente Reinaldo Reis me disse como estímulo: "Vamos lá, rapaz. Procure tapar a bôca dessa gente que diz que você não tem nada."

Quando Bianchini soube, em Goiânia, que entraria de saída na partida, ficou muito alegre.

— A vitória nos valeria NCr$ 200,00 de prêmio e eu voltava ao quadro titular incentivado por todos meus companheiros. Lembro-me da frase de Fontana antes do time entrar em campo: "Boa sorte, Bianchini. Você está apenas voltando, não se esforce muito porque o objetivo é o Torneio Roberto Gomes Pedrosa e êle só começa no domingo para nós."

O entusiasmo da volta fêz o atacante não medir conseqüências e, aos dois minutos de jôgo, sem estar ainda devidamente aquecido, Bianchini se machucava. A bola veio de Benetti num lance mais ou menos dividido com o zagueiro adversário. Bianchini observou o gol e chutou forte. Marcou o primeiro gol do Vasco e caiu se contorcendo em dores.

Só dói chutando

O massagista Marin logo correu em sua direção, acompanhado do médico Nicolau Simão. O primeiro diagnóstico foi de músculo cansado.

— Você não se aqueceu direito e seu músculo ainda não está totalmente bem trabalhado — disse-lhe o médico. Pode continuar, Bianchini, porque não é nada.

O próprio atacante, depois, chegou a admitir que a dor que tinha sentido fôra psicológica, pois continuou correndo e tocando a bola normalmente. Quando foi obrigado a chutar novamente, contudo, as dores voltaram a aparecer.

— Eu vi, então, que não podia chutar mesmo e passei a só jogar para os companheiros sem tentar chutar ao gol. Assim, joguei todo o primeiro tempo e mais 10 minutos do segundo, quando fui substituído — frisou.

De volta ao banco, o Dr. Nicolau Simão explicou os detalhes a Paulinho e ambos passaram a admitir que o jogador sentira dor de fundo psicológico.

Comprou bilhete

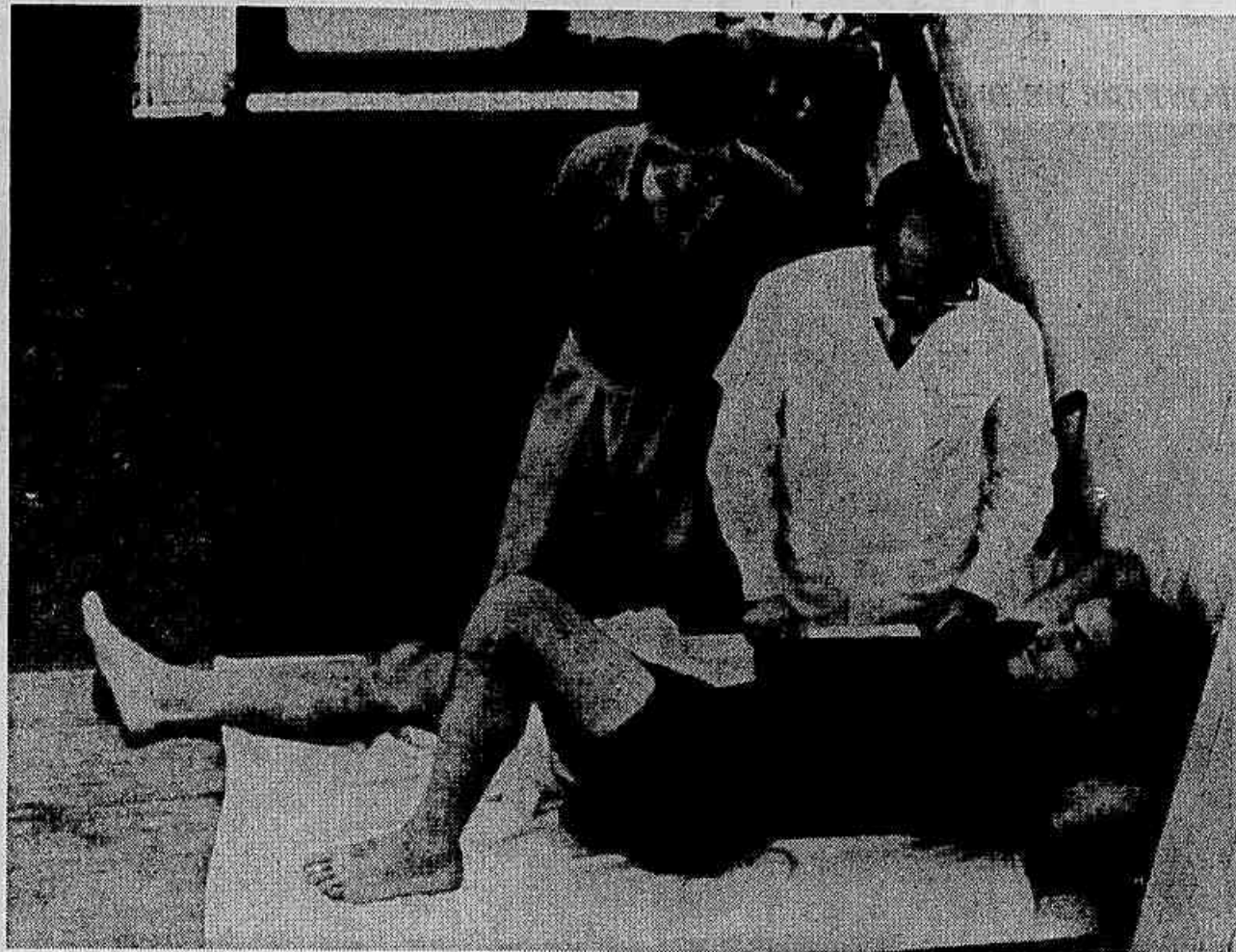
Na noite seguinte ao jôgo Bianchini não pôde dormir direito. Êle não sabe explicar se era pelas dores que sentia no músculo da coxa direita ou se pela preocupação de esconder a contusão e continuar com a delegação.

— Só me decidi mesmo — contou — quando no dia seguinte pela manhã Paulinho mandou que eu fôsse treinar com os jogadores que não haviam atuado. Eu não podia e, depois de novamente examinado, fui desligado da delegação.

De volta ao Rio, Bianchini levou todo o tempo da viagem pensando na repercussão que havia entre os dirigentes do seu clube quando foram informados do fato pelo chefe da delegação em Goiânia, Sr. Valdemar Diniz. No aeroporto Santos Dumont, quando não viu um dêles, sequer, Bianchini ficou triste e passou a pensar em rescindir seu contrato, "pois deviam ter achado que estou fingindo."

Ontem de manhã, antes de seguir para São Januário, Bianchini passou numa casa lotérica e comprou o bilhete número 25 254. Êle não ganhou — nem o mesmo dinheiro.

— Mas se tivesse sido premiado, deixaria tudo e nunca mais ninguém iria saber de futebol — concluiu.

NÔVO DESCANSO

O médico Paulo Simão acha que Bianchini não sofreu distensão, mas terá que ficar em repouso

Cruzeiro comemorou o tetra com missa, muito foguete e presença de "Miss" Universo

Belo Horizonte (Sucursal) — Com a presença de *Miss* Universo, a baiana Marta Vasconcelos, missa campal e espetáculo pirotécnico, o Cruzeiro comemorou ontem à noite em seu estádio a conquista do título de tetracampeão mineiro.

Muitos abraços, entrega de faixas e medalhas, fizeram a alegria de Tostão e demais jogadores do Cruzeiro, mas quem ganhou uma grande festa da torcida foi Marta Vasconcelos, que retribuiu a homenagem com muitos beijos e acenos, fazendo vibrar os mineiros que "não são tão frios como falam lá fora."

MARTA E O TETRA

Depois de visitar a cidade histórica de Ouro Prêto, onde viu de perto o local da conspiração dos Inconfidentes, a baiana Marta Vasconcelos resolveu prestigiar a festa do Cruzeiro, que comemorou a conquista do título de tetracampeão mineiro. A beleza de Marta, que não estava na programação, acabou sendo o ponto alto das comemorações do Cruzeiro, pois todos queriam ver os olhos verdes de *Miss* Universo e felicitá-la pelo seu grande feito, levando a beleza brasileira para o exterior.

Antes de Marta chegar, o padre José de Campos Taitson celebrou uma missa campal num altar instalado no gramado do Estádio Juscelino Kubitschek, com acompanhantes situados em tôda a área de grama e arquibancadas. Depois houve um espetáculo pirotécnico, banda de música do Departamento de Instrução da PM, a entrega das faixas de tetracampeão e medalhas aos jogadores do Cruzeiro.

A charanga que acompanha o time nos jogos do Estádio Minas Gerais estêve presente e houve farta distribuição de flâmulas, bandeiras e fotos ao grande público presente.

QUEM SÃO

Os jogadores que receberam a faixa de tetra são: Raul, Pedro Paulo, Procópio, Darci Meneses, Murilo, Zé Carlos, Dirceu Alves, Dirceu Lopes, Natal, Tostão, Evaldo, Rodrigues, Fabinho, Ditão, Vitor, Neco, Hilton Chaves, Piazza, Ricardo, Davi, Wilson Almeida, Palhinha, Hilton Oliveira e o técnico Orlando Fantoni, além de todos os dirigentes e funcionários do clube.

Fantoni quer Piazza como quarto zagueiro

O técnico Orlando Fantoni revelou que fará modificações gradativas na equipe do Cruzeiro durante o Torneio Gomes Pedrosa, havendo a possibilidade de Piazza jogar na quarta zaga, ao lado de Procópio, enquanto Darci Meneses passaria à lateral esquerda, ocupando o lugar de Murilo.

O objetivo inicial de Fantoni é definir os cinco reservas mais versáteis do Cruzeiro, que acompanharão os titulares nas viagens aos outros Estados. Piazza, que está cotado para retornar ao time principal, é no meio de campo o jogador que possui grande poder de destruição das jogadas, o que o credencia a participar de qualquer esquema defensivo, mente durante os treinamentos, entre as partidas do Torneio Gomes Pedrosa, é que o esquema será definido e com êle a sorte de Wilson Piazza. Fantoni acha que as sucessivas viagens aos outros Estados trará problemas para o Cruzeiro, que não pode levar 11 reservas de cada vez. Por isto, os cinco reservas mais versáteis serão escolhidos para entrar no time titular, quando uma mudança se fizer necessária no caso de uma contusão, por exemplo.

Armado tal esquema, o Cruzeiro ganharia uma mobilidade capaz de superar qualquer problema durante as disputas do Torneio Gomes Pedrosa. Dos jogadores versáteis somente Piazza é conhecido. Êle prefere lutar por sua posição, mas sem poder de Zé Carlos, mas segundo as conveniências técnicas do Cruzeiro poderá ser deslocado para a quarta zaga onde será companheiro de Procópio.

MOBILIDADE

Orlando Fantoni não fará mudanças bruscas no Cruzeiro. A entrada de Piazza na quarta zaga é a hipótese mais provável, mas com fórmula fixa até o momento, nada ainda ficou decidido. Sòmente durante os treinamentos...

Internacional viaja para São Paulo e Sadi já tem volta garantida ao time

Pôrto Alegre (Sucursal) — Com Sadi já integrado na delegação e presença garantida na partida contra o São Paulo, amanhã, no Morumbi, o Internacional embarca hoje de manhã para a capital paulista.

Os jogadores fizeram treinamento leve, ontem, e o técnico Foguinho deixou o time pràticamente escalado. Com a volta de Sadi à lateral esquerda deverá sair Luís Carlos, entrando Pontes como zagueiro de área. Canhoto, que é emprestado pelo São Paulo, cederá o lugar a Oton, ex-jogador do Botafogo.

DELEGAÇÃO

A delegação segue para São Paulo com 18 jogadores, sob a chefia do presidente do clube, Sr. José Zachia, e ficará hospedada no Hotel Normandie.

Sadi, que ficou de fora na primeira partida do Internacional pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa, já acertou com os dirigentes do clube as melhorias financeiras do seu nôvo contrato e não há mais nenhum problema quanto à sua participação no jôgo de amanhã.

A escalação provável é Schneider, Laurício, Scala, Pontes (Luís Carlos) e Sadi; Elton e Dorinho; Carlitos, Bráulio, Claudiomiro e Oton.

GRÊMIO TREINA

Os dirigentes do Grêmio decidiram cancelar o jôgo de domingo próximo contra o Montenegro, preferindo ficar treinando para a partida contra o São Paulo, dia 22, pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa, em Pôrto Alegre.

Os jogadores Paulo Sousa, João Severiano, Volmir e Sérgio Lopes, estão em tratamento para se recuperarem de contusões.

Atlético Paranaense vai aproveitar folga para recuperar os contundidos

Curitiba (Correspondente) — Sem compromissos pelo torneio Roberto Gomes Pedrosa nesta semana, só ontem o Atlético reiniciou seus treinamentos, por determinação do departamento médico, já que vários jogadores se apresentavam com pequenas contusões e em mau estado físico.

Na fase final do campeonato passado, o Atlético sofreu com a falta de tempo para recuperar seus atletas machucados. Logo depois teve que disputar um triangular com o Coritiba e o Ferroviário, pela vaga no Torneio Roberto Gomes Pedrosa e depois o título de 68 com o próprio Coritiba.

HUMILDADE

A grande preocupação do técnico atleticano, após a vitória contra o Santos, é manter o clima de humildade do time, pois a torcida está exageradamente otimista e Nestor Alves não quer que aconteça o mesmo com seus jogadores.

— Não posso conter o entusiasmo da torcida, mas tenho alertado os jogadores contra os excessos naturais após uma vitória de tamanha expressão. Os demais concorrentes e até a imprensa dos demais Estados, depois do empate com o São Paulo já colocavam o Atlético entre os mais fracos do torneio, daí a surprêsa com que receberam a nossa vitória contra o bicampeão mundial de clubes — disse.

Belini estêve fazendo tratamento com o médico do São Paulo, aproveitando uma viagem à capital paulista onde foi tratar de assuntos particulares. Madureira, também machucado, continua em tratamento de uma pancada no ombro esquerdo, mas deve treinar amanhã, segundo o médico José Schiavon. Para o jôgo contra o Fluminense, na próxima quarta-feira à noite, o Atlético treinará na segunda-feira à noite no estádio Dorival de Brito.

Pilar e Maggy Evans ganham Medalha Mensal de gôlfe e liderança do Hermes Trophy

As golfistas Pilar González e Maggy Evans, respectivamente na primeira e segunda categoria de handicaps, conquistaram ontem à tarde, no campo do Gávea, o título de campeãs da Medalha Mensal de Setembro, disputada em *stroke-play*, simultâneamente com a rodada inicial do Hermes Trophy.

Pilar cumpriu os 18 buracos com o escore de 65 tacadas *net* — três abaixo do par do campo — mas Maggy Evans não lhe ficou atrás e também conseguiu o excelente resultado de 63 *net*. As duas são assim as líderes isoladas do Hermes Trophy, cuja segunda volta será no dia 19.

BONS ESCORES

A tarde de ontem foi o que se pode chamar de feliz para quase tôdas as golfistas do Gávea. Os resultados net que as principais concorrentes obtiveram foram dos melhores, principalmente entre aquelas que participam da categoria principal de handicaps. Os mais destacados escores, classificados por categoria, foram êstes:

1.ª categoria — Pilar Gonzáles (65 tacadas net); Eugênia Weil (68); Lydia Carvalho (66); Doris Schoeller (67); Jane Kennon (69); Lyebeth Smith (70); Elisabete Boavista (72; Cecília Grimaud (73); Mariana Nogueira (73) e Cecília Smith de Vasconcelos (76). Segunda categoria — Maggy Evans (63 tacadas net); Shirlei Michael (68); Mirga Devilla (71); Janet Shaw (75); Nélia Falcão (75) e Margie Wyant (77).

A segunda rodada do Hermes Trophy será disputada na próxima quinta-feira, no campo do Gávea. A Taça da Sorte, de acôrdo com as informações da Sr.ª Enid Freeland — aplicada auxiliar da imprensa que cobre o Gávea — ainda está em andamento.

Solenidade que lotou o Ibirapuera abriu ontem à noite a XII Macabíada

São Paulo (Sucursal) — Com o desfile de tôdas as delegações ante um público que lotou o ginásio do Ibirapuera, foi aberta solenemente, ontem à noite, a XII Macabíada Nacional, competição esportiva e festa tradicional da colônia hebráica no Brasil.

O fogo simbólico foi transportado pelos atletas veteranos paulistas do Ginásio do Ibirapuera para a sede de *A Gazeta*, sendo aceso em breve cerimônia, pelo diretor do jornal, Sr. Carlos Joel Nelli, seguindo logo depois para a sede da sociedade A Hebraica, em São Paulo, no bairro do Jardim Europa, onde permanecerá até o encerramento, previsto para o próximo domingo.

QUEM COMPETE

Os 500 atletas inscritos na XII Macabíada, de tôdas as regiões do país, estão distribuídos da seguinte maneira: Rio 130; São Paulo 170; Rio Grande do Sul, 60; Paraná, 46; Minas Gerais, 41; Estado do Rio, 39 e Bahia, 12 atletas.

As competições serão de voleibol, futebol de salão, basquetebol, esgrima, judô, natação, saltos ornamentais, tênis, tênis de mesa, tiro-ao-alvo e xadrez.

Os jogadores mais conhecidos são: voleibol — Nùzman, Dudu e Arnaldo, da seleção brasileira, que virão do Rio com o técnico Samy Malinsky; natação — o campeão Luciano Gruber, nado borboleta; tiro-ao-alvo: tôda a equipe de a Hebaica, esgrima: o campeão Luiz Carlos Levenzon, além de Peter Cidali e Edgar Kohan, a equipe de voleibol feminino do torneio de apresentação do Rio, Dan Peter, campeão de sabre, a equipe paulista vice-campeã de futebol de salão, tênis de mesa, o campeão Jacques Roth e muitos outros.

Na grande área

Armando Nogueira

○ *O destino de uma partida de futebol é como o próprio* match *da vida, um vasto e aparente tecido de contradições: Bonsucesso, 2 x Flamengo, 0.*

● *Às vêzes, a injustiça da derrota do mais forte só pode ser comparada à justiça da vitória do mais fraco.*

● *A contrapartida dos gols que Silva não marcou são os gols que o goleiro do Bonsucesso evitou.*

● *A eternidade do futebol está, precisamente, em ser cada jôgo uma profunda e irresistível aventura humana.*

* * *

Mas, deixando de lado a filosofia barata, acho que o time do Flamengo, embora dominador do jôgo, não conseguiu ser contra o Bonsucesso o vulcão que fôra domingo, contra o Botafogo: voltou a sobrar ânimo, mas faltou-lhe *punch*. Observei, detidamente, todos os chutes rubronegros de gol (observei no *tape* de tevê que é ideal para mostrar uma ação individual) e acho que apenas quatro dêles produziram impacto, o resto era peteleco — peteleco de quem estava sem fôrça na perna. Pode parecer paradoxal que um time sem resistência tenha encurralado o outro. Mas, não há nenhuma contradição no que digo, pois a verdade é que o time do Bonsucesso facilitava tudo, deixando-se gostosamente encurralar.

* * *

A pressão do time do Flamengo contra o time do Bonsucesso era, assim, uma decorrência natural do jôgo: os beques rebatiam a bola, e logo, Murilo, Paulo Henrique, Carlinhos, Liminha e Guilherme travavam e saiam trocando passes até a meia-lua da área, com autoridade. Mas, autoridade por quê? Por que ultrapassavam os rivais? Por que driblavam o pessoal do Bonsucesso? Não, porque tinham campo aberto, limpo, até a meia-lua da área, onde realmente começava a resistência do Bonsucesso. E aí, então, é que se via, claramente, que os atacantes do Flamengo tinham a inspiração mas, por evidente falta de energia, não tinham a transpiração do gol.

Para se ver como foi ilusório o domínio flamengo, anteontem, basta comparar o segundo tempo do goleiro Ubirajara com o segundo tempo do goleiro Cao, contra o próprio Flamengo. A exibição de Cao, domingo passado, refletiu não só o volume mas, sobretudo, a massa e a intensidade do ataque rubro-negro; a de Ubirajara, que não chegou a ser milagroso, limitou-se a mergulhos arrojados em bolas já fora do alcance de Silva e Fio e a uma defesa admirável de chute igualmente admirável de Paulo Henrique.

A minha impressão é de que o time do Flamengo começou a perder o jôgo de anteontem no brutal esfôrço que fêz, domingo, para liquidar o título já contra o Botafogo. Atente para isso, leitor: o time já cansado e desfalcado do Flamengo jogou duas finais contra adversários diferentes em apenas três dias.

* * *

Méritos do Bonsucesso: 1) a consciência de sua limitação; 2) a lealdade com que disputou o jôgo, nivelando-se ao Flamengo no aspecto agonístico, sem dúvida, o mais bonito do espetáculo; 3) a tranquilidade de jogadores como Gibira, Lumumba (longe, as duas figuras do jôgo), Albérico, Fifi e Didinho que mostraram personalidade e técnica para sair do próprio campo com a bola dominada, nas raras tréguas da pressão rubro-negra.

* * *

Méritos do time do Flamengo: 1) não perder a cabeça em nenhum instante do jôgo, encarando a adversidade com uma comovente determinação de luta; 2) a superação das próprias fôrças físicas para executar uma variedade de táticas em busca do gol do empate; 3) a dignidade com que reconheceu o merecimento do vencedor, não se registrando uma só palavra de ressentimento entre os jogadores rubro-negros.

* * *

Aliás, os rapazes do time do Flamengo foram irrepreensíveis desde o jôgo com o Botafogo: provocados pela malícia de repórteres, todos ressaltavam o respeito que lhes merecia o Bonsucesso. E é bom anotar que a festa antecipada foi obra exclusiva da torcida; os jogadores, passado o Botafogo, trataram de se cuidar fisicamente e espiritualmente para a noite decisiva com o Bonsucesso.

Então, é o caso de perguntar: por que só lastimar tanto a noite infeliz da torcida e não também a noite infeliz dos atletas? A torcida até que não sofreu muito. Ou melhor, pouco sofreu porque, na sua ingênua irresponsabilidade, já vinha em festa desde domingo à tarde e só parou de comemorar lá pelos minutos finais do jôgo com o segundo gol do Bonsucesso.

Aliás, não custa nada fazer uma observação que pode ser impopular mas é absolutamente sincera e verdadeira: precisamos reformar o conceito de que torcida ganha jôgo. Quem ganha jôgo é o time no campo. Torcida, em estádio grande como o Maracanã, anima o jôgo e enfeita o espetáculo, com as bandeiras, os cânticos, a vibração, os gritos de guerra etc. Nada mais. O conceito tão noticiado só é válido em campo pequeno, onde o público pode coagir. Sempre achei isso que só hoje, depois de tão terrível derrota, tenho oportunidade de confessar: não é a torcida que incendeia o time e sim o time que desperta a torcida.

Por isso, de minha parte, chega de chamar a torcida de 12.º jogador: ou pelo menos, até prova em contrário, não vou responder amém aos psicólogos que me venham dizer que torcida tal vale por um time etc. Pura demagogia, leitor: o Flamengo que o diga de anteontem, o Corintians, que o diga também de 14 anos, o Atlético Mineiro, dos últimos quatro anos e o Internacional, dos sete campeonatos gaúcho conquistados pelo Grêmio.

Com suas minoritárias, o Santos é campeão paulista, o Cruzeiro, tetra de Minas, o Grêmio, hepta do Rio Grande e o Botafogo, bicampeão carioca.

Torcida não ganha jôgo não; ao contrário, eu desconfio, até, que às vêzes perde, como 200 mil perdemos a Copa de 50, ao beber no gargalo, sábado, o champanhe que só podia ser servido em taça de suor, no domingo.

Cruzeiro não adia jôgo e veta Fla x Botafogo na 4a.-feira

Belo Horizonte (Sucursal) — O presidente do Cruzeiro, Sr. Felício Brandi, e o diretor de futebol, Sr. Carmine Furleti, após consultarem o técnico Orlando Fantoni resolveram não concordar em adiar seu jôgo de quarta-feira, com o Botafogo pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Com isso, a decisão da Taça Guanabara entre Botafogo e Flamengo, que estava marcada para aquêle dia, numa reunião ontem à tarde na Federação Carioca, não pôde ter sua data confirmada. Mesmo assim, os dirigentes da CBD, voltarão a conversar com os dirigentes do Cruzeiro a fim de convencê-los a mudar de idéia.

O técnico Orlando Fantoni quando conversou com os Srs. Felício Brandi e Carmine Furleti, disse que não seria possível adiar o jôgo de quarta-feira próxima com o Botafogo porque "o meu time não tem nenhuma data disponível até o fim do ano, pois vamos jogar o Torneio Roberto Gomes Pedrosa e a Taça Brasil seguidamente."

Decisão rápida

A partida Flamengo x Botafogo, decisiva da IV Taça Guanabara, havia sido marcada para a próxima quarta-feira à noite, no Maracanã, segundo decisão dos dois clubes, tomada ontem à tarde, na sede da Federação Carioca de Futebol.

A reunião entre os Srs. Carlos Renault (Botafogo), Marcos Vinícius de Carvalho (Flamengo) e o Sr. Otávio Pinto Guimarães, presidente da Federação Carioca, durou uma hora, e teve ainda a presença dos Srs. José Carlos Vilela e Leibnitz de Miranda. Os representantes de Botafogo e Flamengo concordaram que a partida decisiva teria de ser disputada dentro dos próximos dias, para aproveitar o clima emocional atingido com o inesperado final da Taça Guanabara, diante da vitória do Bonsucesso.

Para conseguir o adiamento da partida, o Botafogo ofereceu ao Cruzeiro a inversão do mando de campo, solução que acha vir também ao encontro dos interêsses do clube mineiro, que não seria obrigado a viajar até o Rio. Os dirigentes do Botafogo, inclusive, têm certeza de que em Belo Horizonte conseguirão melhor arrecadação do que no Maracanã, apesar da atração que o Cruzeiro, como tetracampeão mineiro, invicto, despertaria no Rio.

FLA E MORAIS

O funcionário do Flamengo, Aristóbulo Mesquita, foi ontem à tarde à CBD para saber se o ponteiro-esquerdo Morais, do Bonsucesso, tinha condições de jôgo quando entrou em campo anteontem, para enfrentar o clube da Gávea, pela Taça Guanabara. Aristóbulo, numa iniciativa rotineira, segundo declarou, pretendia confirmar as atuações de Morais no Campeonato paranaense. O Bonsucesso, porém, ao tomar conhecimento do assunto, mandou avisar ao Flamengo que se houvesse tentativa de anulação ela seria dupla, pois entraria com recurso dizendo que Claudinei não tinha condições legais de atuar.

Miraglia diz que time entusiasmado desobedeceu ordem

O técnico Válter Miraglia culpou os jogadores do Flamengo pela derrota de anteontem à noite para o Bonsucesso, dizendo que êles se estusiasmaram com a torcida e se esqueceram de suas ordens que "eram para segurar o jôgo e não partir para decidir de saída."

Por causa do estado emocional de muitos jogadores, o treinador resolveu não dar o treino recreativo marcado para a tarde de ontem. Depois de conversar com o preparador físico José Roberto, Miraglia marcou um individual para a manhã de hoje na Gávea.

Desobediência

O técnico Válter Miraglia disse que os jogadores se esqueceram de suas ordens e inflamados com o incentivo da torcida procuraram ganhar o jôgo de forma desordenada.

— Dei ordens especiais para que jogassem com cautela — disse Miraglia — pois quem precisava do empate era o nosso time. Com a torcida incentivando a equipe como estava, os jogadores se esqueceram de tudo que havíamos combinado e partiram de qualquer maneira para cima do Bonsucesso, tentando ganhar a partida de saída, o que foi um êrro.

Silva recebeu instruções para prender o time desde o início, não permitindo que o entusiasmo da torcida dominasse os seus companheiros.

— Conversei com Silva — prossegue — e lhe pedi para manter o time num ritmo de jôgo calmo e sem cometer excessos. Durante a partida foi exatamente êle quem, entusiasmado com os gritos da torcida, levou a equipe para a frente de uma maneira desorganizada.

Acredita ainda o treinador que o time esteja se ressentindo do grande número de jogos que tem realizado, e por isso os jogadores no final fizeram uma pressão aparente, mas não objetiva e consciente.

— Se o time inicial tivesse sido aquêle que jogou o primeiro tempo contra o Botafogo — continua — poderíamos ter ganho fácil. O problema todo foi o entusiasmo que acabou redundando no gol do Bonsucesso. Depois, não conseguimos mais segurar o time que terminou se afundando nos nervos.

Decisão de Onça

Válter Miraglia teve que transferir o treino marcado para ontem à tarde por causa do estado emocional em que se encontravam os jogadores. Onça chegou e foi ao vestiário procurar o treinador para dizer que "não vou trocar de roupa e se quiserem podem me multar."

Depois de conversar com os preparadores José Roberto e Nílton Canegal, Miraglia resolveu marcar o treino para a manhã de hoje.

— Não adianta fazer nada hoje — disse — pois os rapazes estão sob um impacto emocional muito grande. Não se pode dizer que a recusa de um ou de outro em não querer trocar de roupa seja indisciplina. Isto era de esperar que acontecesse.

Dos que jogaram contra o Bonsucesso apenas Zèzinho treinou, pois quer entrar em forma o mais rápido possível. O atacante fêz dois treinos coletivos no dia da partida contra o Bonsucesso, tendo perdido três quilos.

— Eu não esperava ser escalado — falou Zèzinho — por isso treinei duas vêzes no dia do jôgo. Uma vez de manhã e a outra à tarde. Se tivesse de jogar mais do que 45 minutos não teria agüentado.

Quase bom

Luís Carlos voltou a fazer um leve treino individual com José Roberto, pois já está totalmente recuperado de sua contusão. O atacante, que sofreu uma fratura no quinto metatarsiano do pé esquerdo por ocasião do jôgo contra o Vasco, deverá voltar ao time dentro de 10 dias.

— Depois daquela partida contra o Bonsucesso — disse Luís Carlos — do que vi e senti, olhando de fora, mais vontade me deu de entrar logo. Estou no meu pêso ideal, que é 67 quilos, e poderei jogar contra o Cruzeiro. Na semana que vem já vou treinar com bola.

Manicera voltou a fazer tratamento de ultra-som na perna esquerda, onde sofreu distensão muscular. O médico Célio Cotecchia voltou a examinar o zagueiro ontem na Gávea e lhe disse que na próxima semana poderá voltar aos treinos.

— Estou louco para voltar — disse Manicera — pois não agüento mais ficar de fora. Apesar de tudo, deverei ficar algum tempo na reserva, já que Guilherme está muito bem. Se tudo der certo, contra o Cruzeiro estarei em forma.

Torcedores protestam

A opinião geral entre os jogadores é a de que a partida decisiva da Taça Guanabara, contra o Botafogo, teria que ser jogada domingo.

Paulo Henrique disse que "temos que decidir isto já e acabar com a sorte dêles." Luís Carlos era o único que achava melhor esperar, "pois assim dá tempo de eu entrar nesta."

O ambiente era de muita tristeza ontem na Gávea e alguns jogadores receberam telefonemas anônimos de torcedores que os chamavam de **pernas de pau**.

Murilo atendeu a um chamado e depois disse para os outros que estavam por perto.

— Olha, foi uma senhora que me chamou e disse ter 70 anos e ser torcedora do Flamengo desde pequena. Depois, me chamou de **perna de pau** e desligou.

Refôrço

O vice-presidente, Gunnar Goransson, fará, na segunda-feira, uma proposta oficial ao Bangu, pelo atacante Mário. Acredita o dirigente que caso o preço pedido não seja alto demais, Mário na têrça-feira treine na Gávea.

— Mário é um excelente jogador — disse Gunnar — e o Flamengo só quer os melhores. Vamos fazer uma proposta ao Bangu, na segunda-feira e, caso seja aceita, na têrça teremos Mário treinando no nosso time. Os verdadeiros torcedores do Flamengo é que estão tornando êste sonho realidade — finalizou.

Dé pode ser punido porque faltou ao individual do Bangu sem dar explicações

O atacante Dé faltou ao individual de ontem do Bangu sem dar satisfações e deverá ser multado pela diretoria do clube em 60% dos vencimentos, porque é reincidente nesse êrro.

O técnico Esquerdinha, do Madureira, estêve em Moça Bonita, levando o ponta-de-lança Machado, de 18 anos, para um período de experiência. Esquerdinha queria também conseguir os reforços de Benício e Tonho, em vão pelo presidente Eusébio de Andrade, que se encontrava em sua fazenda no Estado do Rio. Êste assunto será resolvido hoje.

MUITOS CHUTES

Os jogadores do Bangu fizeram um individual de 50 minutos sob o comando do preparador físico Ari Vieira e, depois, um bate-bola. Os homens de meio-campo e os atacantes davam chutes de várias posições, empregando bastante os goleiros Ubirajara, Devito e Benício.

Além de Dé, Prado e Mário estiveram ausentes. Prado retirou a gaze do tornozelo esquerdo e fêz tratamento no Departamento Médico, mas está fora dos treinamentos dessa semana. Mário, entretanto, não apresenta gravidade, sendo poupado por causa de dores musculares.

Mário Tito, recuperando-se de um estiramento na coxa esquerda, e Marcos, que voltou aos treinos depois de uma operação na virilha, fizeram exercícios à parte. Pela disposição dos dois jogadores, o professor Ari Vieira acredita que êles voltem ao time antes do que se esperava. Mário Tito tem possibilidades de reaparecer na estréia do Bangu no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, dia 19, contra a Portuguêsa de Desportos.

Marcos demorará mais um pouco — 15 dias provàvelmente — pois precisa de um treinamento progressivo para recuperar a forma. O técnico Ocimar marcou um coletivo para hoje de manhã.

VONTADE DE DECIDIR

Na reunião na FCF, os representantes de Flamengo e Botafogo resolveram marcar a final da Taça o mais rápido possível

Botafogo chega contente e jogadores dizem que Zagalo já previra derrota do Fla

Os jogadores do Botafogo regressaram ontem, de Goiânia, satisfeitos com o resultado do jôgo Flamengo e Bonsucesso e comentando que a sorte de Zagalo mais uma vez funcionou, contando que o técnico, antes da partida, era o único que admitia aquêle resultado.

Zagalo confirmou ter feito a previsão, mas disse que se baseou na exibição do Bonsucesso contra o próprio Botafogo, quando seu time teve que fazer de tudo para não perder.

SEM CONTUSÕES

O time que jogou em Goiânia sem cinco titulares, vencendo por dois a um, retornou sem problemas com todos os jogadores em boas condições físicas. Zagalo marcou para a tarde de hoje a apresentação e afirmou que, amanhã, poderão jogar todos os titulares. O técnico ainda não sabia a data do jôgo decisivo contra o Flamengo, mas salientou que era preferível uma decisão imediata.

— Se fôr consultado — disse — opinarei a favor de um adiamento na rodada do Roberto Gomes Pedrosa para que o jôgo seja efetuado no domingo. Acho que agora existe uma forte motivação e a partida seria um sucesso sob todos os pontos-de-vista.

Já os jogadores não tinham preferência, achando que o dia era secundário e o principal foi ter o Botafogo saído do Rio sem o título e voltado com a grande oportunidade de tornar a conquistá-lo.

Paulo César lembrou que, no ano passado, o Botafogo também terminou a Taça Guanabara empatado com o América e foi ganhar na decisão.

— Não me esqueço dessa partida — disse Paulo César — porque marcou a minha volta ao time do Botafogo e fui eu quem fêz os três gols da nossa vitória.

Hoje, só haverá treino para os que não atuaram ontem e que são Roberto, Cao, Zé Carlos, Gérson e Afonsinho.

SEM DINHEIRO

O chefe da delegação do Botafogo, o dirigente Alberto Piragibe (Pirica), recusou-se a receber a cota que os dirigentes da Federação Goiana queriam pagar, alegando que não era a que tinha sido combinada. Disse o dirigente que pela ausência de Gérson, o presidente da Federação local, Sr. Baltazar de Castro, alegara não poder pagar a soma de NCr$ 35 mil estipualada no contrato, já que nele era exigida a presença do jogador. O Sr. Alberto Piragibe concordou, então, com uma redução de NCr$ 5 mil, o que foi aceito pelo Sr. Baltazar de Castro. Terminado o jôgo, no entanto, o presidente mandou pagar apenas NCr$ 25 mil, tendo Alberto Piragibe protestado, sem nada conseguir, recusando-se por isso a receber a cota.

Ao chegar, na tarde de ontem, o dirigente comunicou o fato ao presidente do Botafogo e o Sr. Altemar Dutra de Castilho resolveu entregar o caso à CBD para uma solução.

Náutico vai para Minas

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Náutico, que ficou invicto em seus dois jogos em Pôrto Alegre, empatando com Internacional e Grêmio, segue hoje para Belo Horizonte, onde enfrentará o Cruzeiro, domingo próximo.

No jôgo de quarta-feira à noite, o Grêmio dominou amplamente as ações, mas não conseguiu superar o extraordinário bloqueio armado pelo técnico Duque, com quatro zagueiros e mais cinco intermediários, mantendo apenas um jogador para tentar contra-ataques.

TENTATIVA

O técnico do Grêmio, Sérgio Moacir, lançou Sérgio Lopes e Babá no segundo tempo, procurando melhor entendimento no ataque, mas nada conseguiu de produtivo em vista da notável atuação dos defensores do quadro pernambucano.

Os melhores jogadores do Náutico foram o goleiro João Adolfo, os zagueiros Limeira, Fraga e Toinho, e os apoiadores Jardel e Ladeira. No Grêmio, que não repetiu a boa atuação de domingo contra a Portuguêsa, se destacaram Everaldo, Renato e Alcindo.

As equipes jogaram assim: Grêmio — Alberto, Renato, Ari Ercílio, Áureo e Everaldo; Cléo e Jadir; Flecha, Paíca (Sérgio Lopes), Alcindo e Loivo (Babá). Náutico — João Adolfo, Gena (Fernando), Limeira, Fraga e Toinho; Zé Carlos e Milton (Nilsinho); Jardel, Ladeira, Nino e Lala.

OTIMISMO

Paulo César e Zequinha chegaram alegres com a chance de disputar a Taça

Pelé gripado não treinou, mas sua escalação domingo contra o Fla está certa

São Paulo (Sucursal) — Pelé foi o único jogador do Santos que não participou do individual de ontem, comandado por Júlio Mazzei. O jogador santista passou pelo departamento médico apenas para tomar comprimidos, pois se encontra resfriado. Sua presença, porém, para a partida de domingo está assegurada pelo técnico Antoninho.

Segundo informações da diretoria do Santos, o vice-presidente do Vasco telefonou para o diretor de futebol do Santos, Sr. Clayton Bittencourt, informando-o que até o final desta semana enviará o técnico Paulinho para tratar, em definitivo, da compra do passe de Geraldino, estipulado em NCr$ 150 mil.

INDIVIDUAL LEVE

Apenas Lima e Amauri, contundidos, o primeiro com tornozelo inchado, e o segundo com torção no joelho não foram mais exigidos no individual de ontem, na Vila Belmiro. Os demais realizaram individual leve.

Após o individual, os jogadores formaram uma pelada, com 14 de cada lado, sendo poupado apenas Toninho.

O programa do Santos para o restante da semana é o seguinte: hoje, coletivo, às 9 horas, provàvelmente dirigido por Antoninho, que melhora de sua forte gripe. Amanhã, pela manhã, churrasco na chácara, quando será dada à Chácara Manacá, local de concentração, o nome do ex-vice-presidente Nicolau Moran, falecido quando do pentagonal chileno, no início do ano. Após o churrasco, a delegação santista seguirá, às 17 horas, via Vasp, para o Rio, hospedando-se no Hotel Nôvo Mundo, para domingo enfrentar o Flamengo, no Maracanã.

Do programa de homenagens a Nicolau Moran sábado, constam: missa, às 10 horas, hasteamento da bandeira e descerramento da placa da Chácara Nicolau Moran; às 11, seguindo-se o churrasco. A filha do Governador Abreu Sodré, Srta. Maria do Carmo, estará representando seu pai, e receberá na ocasião, um peixe de ouro.

Wilton chora no vestiário depois de sair do treino por determinação tática

Wilton chorou sozinho ontem num canto do vestiário do Fluminense, depois que Evaristo o trocou por Suingue, indo Cláudio para o meio-campo titular, tentando melhorar o péssimo treino que o time fazia.

Só após essa modificação foi que o time organizou boas jogadas de ataque, pois Cláudio melhorou o bloqueio do meio de campo e fêz ótimos lançamentos para Suingue, que penetrou sempre com perigo pela direita.

Enquanto isso, no vestiário, Wilton ainda tentava controlar o chôro, para dizer que não tem mais chance de voltar ao time.

SÒ DÚVIDAS

Mais tarde, Evaristo declarou-se ainda em dúvida quanto à formação do ataque que enfrentará o Botafogo amanhã, mostrando-se apenas preocupado em manter Wilton na enfermaria, por achar que êle está nervoso e precisando repousar.

O técnico tentou armar o time reserva dentro do sistema em que atua o Botafogo e o resultado foi que êsses levavam perigo constante à defesa titular, através de contra-ataques sempre perigosos.

Os titulares atuavam tão mal que os próprios jogadores mostravam-se irritados dentro de campo: Ademar reclamava constantemente de Samarone e êste, por sua vez, não bloqueava e nem conseguia armar jogadas para seu ataque.

Suingue perdia-se em meio às jogadas, e Gilson Nunes, substituindo Lula, que chegou atrasado por dormir demais depois do almôço, também não auxiliava a defesa e mostrava-se completamente inofensivo quando ia ao ataque.

CONTRASTE

Nos primeiros 20 minutos os titulares treinaram tão mal que Félix, no gol dos reservas, aproveitou a ausência de qualquer jogada do ataque contrário para fazer um aquecimento ao lado do gol, com o preparador físico Antônio Clemente.

Enquanto isso Cláudio organizava bem os contra-ataques de seu time e lançava boas bolas para seus companheiros, que acabaram traduzindo seu domínio em dois gols, feitos por Sèrginho e Rui.

A essa altura as pessoas que assistiam ao treino já reclamavam a presença de Cláudio entre os titulares, aplaudindo demoradamente suas jogadas e gritando alto o seu nome.

Evaristo então passou o jogador para o time principal, evitando tirar Samarone e Suingue, e fêz êste jogar se deslocando pela ponta-direita, fazendo uma espécie de 4-5-1, em que Denílson, Cláudio, Suingue, Samarone e Lula voltavam ao meio de campo em busca de jôgo, deixando apenas Ademar na frente.

SÒ ENTUSIASMO

Daí em diante os titulares passaram a dominar, levando sempre perigo ao gol de Félix, mas no fundo as jogadas não apresentavam qualquer esquematização.

Os jogadores, notava-se nitidamente, não estavam satisfeitos com os 2 a 1 favoráveis aos reservas, e valiam-se do entusiasmo para tentar o empate, conseguido por Suingue, que aproveitou bem uma bola solta por Félix. O primeiro gol foi feito por Lula, cobrando um pênalti de Bauer, que tocou a mão na bola.

As equipes formaram assim: Titulares — Vitório, Oliveira, Osmar, Altair e Assis; Denílson e Suingue (Cláudio); Wilton (Suingue), Ademar, Samarone e Gilson Nunes (Lula). Reservas — Félix, Severo, Valtinho, Galhardo e Bauer; Rui e Sèrginho; Sérgio (Roberto), Cláudio (Sérgio), Dario e Roberto (Gilson Nunes).

Hoje haverá recreação pela manhã e logo depois o início da concentração.

EMOTIVO

Ao ser substituído, Wilton saiu de campo cabisbaixo e foi chorar sòzinho no vestiário.

De temperamento muito emotivo, e esforçando-se muito para se controlar, Wilton dizia-se sem chance de voltar ao time, como se já temesse a entrada de Suingue em seu lugar. Êle, entretanto, sempre tem êsse tipo de reação, e tudo foi considerado normal pelos companheiros.

Sôco rompe pulmão de jogador

Manaus (do correspondente) — O atacante Rangel, do Nacional — que derrotou anteontem à noite a seleção olímpica por 2 a 1 — foi internado no hospital com rutura do pulmão, sendo submetido ontem de manhã a uma delicada operação. Rangel sofreu uma hemorragia na pleura e sua recuperação tomará pelo menos três meses. Êle sofreu rutura de pulmão ao levar um sôco de um dos jogadores olímpicos durante a partida de quarta-feira.

Em julho de 1961, o Presidente Jânio Quadros, radiante, fêz distribuir entre as personalidades presentes a uma solenidade no Itamarati alguns exemplares de cédulas de cinco cruzeiros – as primeiras a serem produzidas no Brasil.

Parecia o princípio do fim da importação de nosso dinheiro. Desde então, transcorreram mais de sete anos, registraram-se duas comoções políticas, uma reforma do padrão monetário foi realizada, um Banco Central criado, uma complexa legislação monetária instituída, três governos de tendências distintas se sucederam e, no entanto, ainda hoje, sob as estampas de nossas cédulas, como um estigma, estão as indefectíveis marcas dos fabricantes estrangeiros: Thomas de La Rue & Company, Limited, London, ou American Bank Note Co.

Em 1968, a despeito do nosso desenvolvimento industrial e do crescimento da economia nacional, o Brasil continua importando seu dinheiro, a pêso de preciosas divisas, com todos os riscos para a segurança nacional, quando outros países emergentes, como o Chile, a Argentina, a Colômbia, o México, Cuba ou a Turquia fabricam, êles próprios, a sua moeda.

A LONGA JORNADA AO DINHEIRO NACIONAL

NOSSO DINHEIRO QUE VEM DE FORA

A primeira tentativa de produzir dinheiro no Brasil data de 1888, quando o aparecimento de cédulas falsas de duzentos mil réis levou o Ministro da Fazenda a oficiar ao fabricante estrangeiro, urgindo o cumprimento da cláusula contratual segundo a qual se obrigava a instalar no país uma unidade de produção. A unidade pertenceria à emprêsa (Thomas de La Rue), operaria comercialmente, mas sob a fiscalização das autoridades brasileiras. A iniciativa não vingou.

Em diferentes ocasiões, a Casa da Moeda chegou a imprimir cédulas e valôres, mas sempre por fôrça das circunstâncias ou para impressionar a opinião pública. Organizar unidades de produção de modo a operar industrialmente, suprindo as necessidades nacionais e a de eventuais interessados, foi providência anunciada por muitos, senão todos os Governos, desde a proclamação da República — mas ainda hoje a medida não foi concretizada.

Já em 1854, quando o Banco do Brasil ganhou a faculdade de emitir, a Casa da Moeda produziu alguns bilhetes, enquanto se aguardava a encomenda feita no estrangeiro. Em 1907, pela primeira vez, imprimiu-se papel-moeda no Brasil. Eram cédulas enormes, com o valor de cinco mil réis. Sòmente em 1920 a experiência mais ou menos bem sucedida de impressão de papel-moeda brasileiro foi repetida. Foram então impressos até 1924 dez valôres (1, 2, 5, 10, 20, 50, 100, 200, 500, 1 000 mil réis) distribuídos por numerosas estampas. "Defeitos tênicos", entretanto, obrigaram a Caixa de Amortização a suspender a fabricação.

NO PAPEL, TUDO. NA PRÁTICA, NADA

Numa visita à Casa da Moeda, por ocasião da Festa de Santana, o Presidente Dutra, em 1949, recebeu uma medalha para comemorar o fato:

"Ao Exmo. Sr. General Eurico Gaspar Dutra, Presidente da República, lembrança da visita feita à Casa da Moeda e solução do papel-moeda" — era o dístico gravado na medalha.

Foram inauguradas então as novas instalações, destacando a imprensa, no dia seguinte, a visita presidencial à seção de gravura mecânica, em que iria ser impresso nosso papel-moeda. Tudo não passou, entretanto, de mais uma inauguração, tão festiva quanto inócua.

Em 1950, a Lei 1 216, modificando o regulamento da Casa da Moeda, atribuiu-lhe, entre outras, a função de imprimir papel-moeda e valôres. No papel, sem valor, ficou a lei.

O impulso desenvolvimentista do Govêrno Juscelino pareceu soar para os fabricantes de nosso dinheiro como sinal de alarme contra a ameaça da perda de um excelente cliente. Tanto assim que seus diretores, provàvelmente imaginando que quem fôra capaz de instalar a indústria automobilística não teria dificuldade em produzir dinheiro, vieram ao Brasil oferecendo pela terceira vez (já o tinham feito em 1936 e 1940) cinco opções para a montagem de unidades de produção de papel-moeda no Brasil. Nessa ocasião, a Thomas de La Rue informou ao Presidente que fizera instalar fábricas de papel-moeda, 30 anos antes, na China, Birmânia, Índia, Argentina, Grécia e Paquistão, e que havia fornecido maquinaria à Espanha, Itália, Bélgica, Holanda e Dinamarca. À própria Casa da Moeda brasileira fornecera três prensas automáticas...

Pela décima vez, em 1959 foi instalado grupo de trabalho para estudar o problema do papel-moeda, sugerindo ao fim do prazo a criação de uma fábrica nacional de valôres, como sociedade anônima de economia mista, o que se ajustava a uma das soluções sugeridas pelo fabricante inglês. Chegou a ser reservada uma área de 148 alqueires geométricos em Queimados, município de Nova Iguaçu, para a instalação do parque industrial a ser criado.

O TESOURO PAGA?

Um décimo primeiro grupo de trabalho foi nomeado, já então pelo Presidente Jânio Quadros, chegando a conclusões semelhantes às do grupo anterior. Os trabalhos de remodelação iniciados a partir das conclusões do décimo grupo de trabalho, em 59, haviam a essa altura evoluído de tal forma que em 61 foi possível iniciar a fabricação de cédulas de cinco cruzeiros antigos — já hoje fora de circulação. Mais uma tentativa frustrada. Da encomenda de 40 milhões de cédulas, a Casa da Moeda só pôde entregar 11 milhões e cem mil unidades, pois vários problemas de natureza técnica limitaram a produção.

Essas cédulas que tiveram uma vida efêmera traziam a efígie de um índio no anverso e a discutidíssima legenda: "No Tesouro Nacional se pagará ao portador desta a quantia de". Embaixo, em caracteres greco-romanos: "cinco cruzeiros" — "Valor Recebido". Foi logo batizada com um curioso apelido.

A frustração da primeira experiência e uma disputa entre a Casa da Moeda e a Caixa de Amortização quanto à qualidade das cédulas de cinco mil cruzeiros antigos que deveriam ser produzidas em seguida paralisavam o esfôrço.

A Lei 4 510, de dezembro de 64, transformou a Casa da Moeda em autarquia, reorganizando-a em bases industriais. Foi aberto um crédito de 15 bilhões de cruzeiros antigos e o Govêrno garantiu qualquer crédito obtido no exterior até 10 milhões de dólares. Com êsses recursos deverão ser completadas as instalações, inclusive para produção do papel especial empregado na confecção de cédulas. Anunciam as autoridades que as cédulas expressando o valor em cruzeiros novos já serão impressas no Brasil.

— Ver para crer... — dizem os céticos.

— Quem viver verá — responde, confiante, o Govêrno.

DISPARATE CIRCULANTE

Circulam hoje no Brasil cédulas de nove valôres (10, 20, 50, 100, 200, 500, 1 000, 5 000, 10 000 cruzeiros antigos) distribuídas por 35 estampas. São, ao todo, 1 900 002 625 cédulas (um bilhão, novecentos milhões, duas mil, seiscentas e vinte e cinco cédulas). Por sua produção, sòmente em 1965, foram pagos aos fabricantes estrangeiros (Thomas de La Rue, inglês, e American Bank Note Co., americano) 9,6 milhões de dólares. As últimas remessas têm custado aos cofres nacionais cêrca de oito dólares por milheiro de notas, que, somados às despesas com transporte (quase sempre são trazidas por via aérea), segurança e acondicionamento, podem resultar numa estimativa de 10 dólares por milheiro de cédulas. Ao preço atual do dólar, isso significa que cada cédula custa ao erário público, importada da Inglaterra ou da América do Norte, cêrca de 30 cruzeiros antigos. Dessa forma, as cédulas de 10 e 20 cruzeiros antigos, se ainda hoje fôssem produzidas, teriam valôres aquisitivos respectivamente três e uma e meia vêzes menores do que o seu custo.

Êsses disparates monetários não são inéditos na história do dinheiro no Brasil. O mesmo fenômeno sucedeu com as cédulas de um, dois e cinco cruzeiros antigos e, ainda antes, com as de 1 000, 2 000 e 5 000 réis, num movimento cíclico onde se alternam as pressões inflacionistas e as reformas de padrão monetário.

Agora, quando a última cédula de 500 cruzeiros antigos houver sido substituída por sua correspondente em moeda metálica expressa em centavos do cruzeiro nôvo (50 centavos), mais um ciclo terá sido concluído. A moeda no valor de um cruzeiro (nôvo) será então lançada em circulação, seguindo-se, só então, as cédulas de um, cinco e 10 cruzeiros. Estas — segundo asseguram as autoridades monetárias — serão de fabricação nacional.

CADERNO

MÚSICA | EDINO KRIEGER — interino

PEDRO SOLER — A SÍNTESE DO "FLAMENCO"

O tom encantatório do flamenco, com seu estranho poder de fascinação auditiva, manteve em estado de transe o numeroso público que acorreu à Sala Cecília Meireles, segunda-feira última, para ouvir a guitarra flamenca, de Pedro Soler. Música que se enquadra numa dimensão desconhecida da tradição ocidental, conservando o primitivismo de suas origens, o flamenco tem a fôrça quase hipnótica da música oriental, que se desenvolve num tempo-espaço interior, que transporta em sua forma livre e improvisatória uma atmosfera de magia que envolve e extasia o ouvinte.

Essa atmosfera se estabelece como que por encanto ao primeiro som da guitarra de Pedro Soler, e comprova a sua profunda penetração no caráter, no espírito do flamenco. É prodigiosa a sua capacidade de sintetizar, em têrmos de som puro, tôda a fôrça dramática de uma arte que é uma reunião de artes, que envolve a plasticidade da dança e a fôrça telúrica dos cantares. Soler traz nos dedos o canto patético dos cantaores, o ritmo alucinante dos zapateados, a nobreza sensual dos bailariores. Com uma técnica tão perfeita quanto sensível, êle alterna os rapidíssimos arpejos, de pureza cristalina, com as melodias cantadas em tremolos sôbre a prima, o canto expressivo dos bordões, quase sempre em ritmo livre e exclamatório, os súbitos rasqueados em ritmos viris e afirmativos, os ingênuos episódios valsantes.

A riqueza do flamenco vem da fantasia, mais do que de seus elementos musicais intrínsecos. O esquema harmônico simples, em que predominam as cadências frígias, é enriquecido pelo choque áspero das dissonâncias e pela exuberante ornamentação das melodias — que não têm um esquema definido, mas se desenvolvem como longos cantares, num fluir de arabescos, de linhas crispadas como as mãos das bailarinas, tensas, eretas e contraídas como o corpo retesado dos bailaores, e que Pedro Soler enriquece ainda mais com a sua extraordinária sensibilidade musical, dando ao flamenco um sentido musical absoluto, uma pureza musical mozartiana, uma densidade musical bachiana, uma precisão musical stravinskiana.

Pedro Soler obteve há alguns anos o prêmio do disco da Academia Charles Cros de Paris, com um esplêndido LP lançado pela RCA Victor européia. Seria oportuna a sua edição no Brasil, onde o seu público já é dos mais numerosos e entusiásticos, como provou o êxito de sua apresentação da Sala Cecília Meireles.

DISCOS POPULARES | JUVENAL PORTELLA

NEM TODO CRIOULO É DOIDO

Sem intenções de criar polêmica mas com a disposição de mostrar "mais do que pensam que podemos fazer", alguns compositores das escolas de samba reuniram-se e produziram um **show**, no Teatro Nacional de Comédia, intitulado **Nem Todo Crioulo É Doido**, agora lançado em disco pela Codil.

Em matéria de lançamentos a tônica tem sido a de samba: Abílio Martins aparece com um elepê da Tropicana e Paulinho Rodrigues pela Odeon. No mais um disco para tôdas as épocas de um instrumentista que foi famoso no seu tempo: Luís Americano.

● AUTÊNTICO

A viola de Darci Monteiro, o **cavaco** de J. Araújo, o ritmo de Beterlau (agogô), Neném (cuíca), Pelado (pandeiro), Orvalho (tamborim), Baldo (surdo) e Artur (tambora), a ajuda de José Garcia, no tamborim e pandeiro, e o côro integrado pelos próprios compositores, reforçado pelas vozes femininas de Nélia e Eurice, dão a **Nem Todo Crioulo É Doido** uma unidade quase perfeita em matéria de samba autêntico. Um repertório composto pelos chamados sambas de terreiro, onde se pode notar a beleza melódica, principalmente de **Pra que Dinheiro, Só Deus, Deixa Serenar** e **Tristeza de Malandro**. Só se pode apontar um defeito na gravação: a disposição do ritmo e dos intérpretes, de maneira imperfeita, dificultando a audição das letras. Contracapa bastante inspirada do compositor Martinho e uma seleção assim:

Lado 1 — **Pra que Dinheiro**, Martinho, da Unidos de Vila Isabel, com o autor; **De Fevereiro a Fevereiro**, M. Pereira-J. Galvão, da Império da Tijuca, com Mário; **Só Deus**, Válter Rosa-Jorginho (Portela e Império Serrano), com Anália; **Deixa Serenar**, Sidnei da Conceição-Castelo (Unidos de São Carlos), com Martinho; **Tristeza de Malandro**, Zuzuca-Bala (Salgueiro), com o primeiro; e **Nem Todo Crioulo É Doido**, Cabana (Portela), com o autor. Lado 2 — **Sou de Opinião**, Darci Monteiro (Mangueira), com o autor; **Se Eu Errei**, Tolito (Unidos de Lucas), com Martinho; **Sinfonia do Mosquito**, Aurinho (Salgueiro), com Antônio; **Querer É Poder**, Picolino-Colombo-Noca (Portela), com Martinho; **Berço do Samba**, Silas de Oliveira (Império Serrano), com Anália e **Quem lhe Disse**, Antônio Grande (Vila Isabel), com o autor. Um ótimo disco. DN 6 818 — Codil.

● A VOLTA

Depois do seu último disco, gravado na Musidisc, responsável direta pela sua não divulgação, o sambista Abílio Martins volta agora com um elepê da Tropicana — Tro — 3 030 — reunindo um punhado de excelentes composições de alguns dos melhores autores do gênero. Arranjos muito bons e direção musical de J. Júnior de ótimo nível. Um dos bons discos do ano em matéria de samba tradicional.

Lado 1 — **Parei da Sua — Dúvida — Anjinho do Morro — Quanto Pecado — Voltei — Maria Lavadeira** e **Eu Não Toco Berimbau**. Lado 2 — **Mangueira É Samba — Hei de Vencer — Sublime Pergaminho — Amor em Silêncio — Samba da Peteca — O Carreiro** e **Fala Meu Samba**.

● COMERCIAL

Pedrinho Rodrigues gravou para a Odeon — MOFB — 3 548 — um LP de título **O Sambista** e dos três aqui registrados é o mais fraco e o mais comercial. Enquanto os outros dois estão voltados para a autenticidade, êste procura reunir músicas participantes de festivais e nas paradas, ainda que de boa qualidade. Mas perde na pureza dos anteriores.

Lado 1 — **Fecha a Janela — Segura Êste Samba (Ogunhê) — Cheguei (Avise a Maria) — Samba de Roda de Samba — Lapinha** e **Samba do Alicate**. Lado 2 — **Coisa Feita — Dia de Alegria — Tive Sim — Pecadora — Hora** e **Vez da Solidão** e **Seu Deputado**.

● SAUDADE

Mais um ótimo lançamento na série reminiscências da RCA — marca Camden — CALB — 5 174: Luís Americano. Algumas das melhores interpretações do magnífico instrumentista estão reunidas no disco: **Luís Americano de Passagem pela Arábia — Um Chorinho em Serenata — Melancolia — Fervoroso — Antigamente era Assim — L.A. em Brasília — Intrigas no Boteco do Padilha — Modulando — Borboleta Azul — Lamento Triste — Encontro com Sandoval** e **L.A. no Lido**.

PANORAMA

DAS LETRAS

NÔVO SCHREIBER — Depois do sucesso total que obteve com O Desafio Americano, **Jean-Jacques Servan-Schreiber reaparece nas livrarias com** O Despertar da França, **que traz como subtítulo:** Os Jovens Aceitaram o Desafio. **Traduzido por Guilherme Figueiredo, que também assina o prefácio, o nôvo livro de Schreiber é lançado, entre nós, pela Editôra Expressão e Cultura.**

POLICIAIS — Na sua coleção Alvi-Negra (os melhores romances policiais, segundo informa), a Distribuidora Recorde apresenta três títulos novos: **Rapto na ONU**, de Charles E. Israel, **Mistério em Istambul**, de Leo Rosten, e **Espião de Dois Mundos**, de Derek Marlowe — os dois primeiros em tradução de Pinheiro de Lemos e o último de Afonso Blacheyre. O primero volume da série foi **Laura**, de Vera Caspary.

UM POETA — Poesia despretensiosa, simples, fluente é a que nos oferece Carlos de Freitas em **Quarenta Dias — Quarenta Noites**, numa plaqueta de pouco mais de 40 páginas, lançado em São Paulo pela Editorial Satori. Marcos Rei (**Memórias de um Gigolô**) pinta o retrato de Carlos de Freitas, que tem exercido a função de jornalista em quase tôda a sua atividade profissional: "Talvez em todo êsse tempo de jornal êle não tenha sido outra coisa e não tenha vivido senão como poeta."

O MITO E A MÍSTICA — Em **Padre Cícero — Mito e Realidade**, Otacílio Anselmo pretende esgotar de uma vez por tôdas com o envolvente tema que sempre resulta da personalidade controvertida do lendário sacerdote nordestino. Oito anos de estudo foram consumidos pelo autor na elaboração de sua obra, que inclui pesquisas realizadas na zona do Cariri, em Maceió, no Recife e grande parte do interior de outros Estados nordestinos. Edição ilustrada da Civilização Brasileira.

EXCLUSIVO — O escritor Nertan Macedo, outro que já se ocupou do Pe. Cícero (**O Padre Cícero e a Bêsta**) assinou um contrato de exclusividade com a Gráfica Recorde Editôra para relançamento dêsse e outros livros de sua autoria, como **Lampião e Memorial de Vilanova**. Antes das reedições, a Recorde lançará o nôvo livro de Nertan Macedo — **Antônio Conselheiro**, uma biografia do beato de Canudos.

DE FREI — **Frei e Chile num Continente Ocupado**, do romancista Gerardo Melo Mourão, lançado há tempos pelas Edições Tempo Brasileiro, ficou em evidência agora com a visita do Presidente chileno. O livro narra a luta dos democratas cristãos pelo poder no Chile, as pressões permanentes, o plano autônomo de desenvolvimento econômico e os constantes esforços para afirmação da soberania nacional.

PALESTRA — **L'Università Italiana: Aspetti Di Una Protesta** é o título da palestra que o professor Guido Gaitieri pronunciará hoje, às 18h, no Instituto Italiano de Cultura, na Avenida N. S. de Copacabana, 919|201.

UM NOME — Ricardo Guilherme Dicke é um nome nôvo apresentado pela Edinova. Seu livro, **Deus de Caim**, foi qualificado em quarto lugar no último concurso Walmap, enquanto, no mesmo certame, outro livro seu, **A Décima Segunda Missa**, era destacado como finalista, concorrendo com 243 originais. Anteriormente, em 1965, Dicke chegará a finalista no Walmap com o romance **Caminhos do Sol e da Lua**. Sòmente agora, entretanto, o autor aparece em letra de fôrma. Trata-se realmente de um escritor de muitos recursos e que tem algo a comunicar.

PLANIFICAÇÃO — Charles Bettelheim, presidente da Escola Prática dos Altos Estudos, de Paris, vem de ter publicado um de seus livros na coleção Biblioteca de Ciências Sociais, de Zahar Editôres: **Planificação e Crescimento Acelerado** (tradução de Dirceu Lindoso, com revisão técnica de Fausto Guimarães Cupertino). A obra estuda, preferentemente, os aspectos setoriais da planificação socialista: planificação da indústria, da agricultura, do comércio interior, do comércio exterior, das finanças, etc., considerada tal planificação como instrumento adequado à aceleração do desenvolvimento na sua fase de incidência histórica sôbre as estruturas econômicas subdesenvolvidas.

PERSONALIDADE — O sexto título da série Catequese e Evangelização, que a Editôra Vozes vem lançando por iniciativa do Instituto Superior de Pastoral e Catequética (Ispac), dedica-se à apresentação de planos para a catequese de adolescentes de terceira série ginasial, ou seja, de 13 a 16 anos. Intitula-se o livro **Cristo me Chama para Construir Minha Personalidade**, baseando-se a autora, irmã Silvia Villac (auxiliada por uma equipe), em experiências feitas em vários colégios femininos e — com modificações — em um colégio masculino, durante quatro anos consecutivos.

DO INTERIOR — Estão em intensa atividade os rapazes do Centro de Arte Experimental de Cataguases, interior de Minas Gerais. Com muita coragem e alguma ajuda do comércio local, editam um boletim mimeografado — **Estilete** — e promovem constantes exposições de arte. Agora mesmo estão levando à frente o projeto da Mostra Fantástica de Cataguases.

L.B.

ÁLVARES DE AZEVEDO

NOSSO MAIOR ESTUDANTE

Êste artigo é uma condensação da conferência pronunciada por Hildon Rocha, na Biblioteca Nacional, quarta-feira, em comemoração ao aniversário de Álvares de Azevedo.

* Vou mostrar o estudante que Álvares de Azevedo foi, desde os primeiros estudos, passando pelo secundário e preparatórios, até chegar à Faculdade de Direito de S. Paulo em 1848, e de onde saiu ao chegar ao quinto ano, sem completar o curso, fulminado durante as férias por moléstia repentina e fatal. Tendo morrido no ano de sua formatura, ficou em nossa história como o eterno e genial estudante que estarreceu os seus contemporâneos, colegas e mestres. E que além de genial era aplicado, guloso de todo o saber, não recusando matérias, nem mesmo as mans ríspidas à sua hipersensibilidade de poeta e de artista fatalizado por uma destinação irrecorrível.

Outros estudantes prodigiosos marcaram sua trajetória em nossos colégios e faculdades, desde os primeiros tempos do nosso ensino secundário e superior, mas nenhum foi tão completo, nem conciliou como êle o fêz os deveres e ambições do estudante interessado em sua carreira com as atrações invencíveis da índole criadora. Álvares de Azevedo conseguiu essa conciliação, numa divisão demarcatória, mas ao mesmo tempo interpenetrada dos elementos aparentemente díspares, ou pelos menos diversos da formação cultural, num processo de fusão, no caso dêle miraculoso. Os nossos grandes e poucos estabelecimentos de ensino superior e secundário atuavam há pouco tempo, quando êle os freqüentou: o Colégio Pedro II, de que foi aluno interno, e a Faculdade de Direito de S. Paulo tinham apenas correspondentes do mesmo nível no Colégio do prof. Abílio César Borges, e na Faculdade de Direito de Olinda, depois transferida para Recife.

Não havia tradição de ensino, de humanidades ou universitário em nosso país, pois os nossos rapazes bem situados, ou bem-nascidos, como se dizia então, iam para Coimbra, como José Bonifácio, o velho, e Gonçalves Dias, para ficarmos em dois exemplos. Depois do Colégio Pedro II e da instalação dos cursos jurídicos, em S. Paulo e Olinda, é que passamos a ter meios e recursos mínimos à formação dos doutôres, ou inicialmente dos bacharéis. E como os cursos de humanidades eram bem ministrados e administrados, apesar de poucos, e disse se queixava Álvares de Azevedo, os nossos doutôres eram letrados.

● O DESAFIO DE UMA TRADIÇÃO

O exemplo de Coimbra repercutia bastante aqui, pois os que vinham de lá, com o canudo precioso e venerado, os nossos rapazes ou os que antes da independência vinham aplicar a justiça ou a jurisprudência da Côrte Portuguêsa, traziam tantas leis como letras, latim e códigos, livros de poesia e ciência, e era representativo dessa fusão, dêsse bloco cultural o nosso patriarca. E Gonzaga, Alvarenga Peixoto, mais tarde Gonçalves Dias, para não esquecermos Gregório de Matos antes de todos?

Era essa a tradição que o nosso Álvares de Azevedo encontrava, e aceitando seu desafio, mais que nenhum outro êle a representou e encarnou, com a riqueza inumerável de suas componentes intelectuais, e foi por isso que se salvou, que o erudito não matou o poeta, o estudioso da ciência jurídica não estrangulou a potencialidade criadora. Ao mesmo tempo que lia Shakespeare, Dante, Lucano, Horácio, Tasso, Byron, Shelley, Lamartine, Hugo, êle passava nos exames em Álgebra e em Ciências Naturais com as mesmas notas conquistadas em Latim, Francês, Inglês.

E na faculdade, desenvolveu o processo de formação estimulado desde as primeiras humanidades, entregando-se à matéria geral do currículo, a partir do primeiro ano até o quinto, que não completou, com o mesmo apetite, e, digamos, badalado sucesso. Nenhum estudante do seu tempo se destacou assim, e basta sabermos que José de Alencar e José Bonifácio, o môço, fizeram os dois últimos anos do curso jurídico em S. Paulo, no mesmo período. Mas, sem a mesma capacidade de irradiação mental, de entusiasmar a todos, alunos, professôres, a sociedade local, que esta acompanhava a sua Coimbra, onde se forjava o futuro dos seus rapazes. Os biógrafos de Alencar não encontram em sua passagem pela Faculdade de Direito de S. Paulo e pela de Olinda, onde estudou em 1848, ano em que Álvares de Azevedo se matriculou em S. Paulo, nenhum grande rasgo promissor do que viria a ser nas letras, na tribuna ou na advocacia.

● UMA PRESENÇA MAIOR

Em 1849, na sessão acadêmica comemorativa do aniversário dos nossos cursos jurídicos, e em 1850, na instalação da Sociedade Acadêmica, presentes dois notáveis alunos, dois anos mais adiantados, José de Alencar e José Bonifácio, o môço, quem é escolhido orador? E não se pense que êle fêz discurso apressado ou vazio de conteúdo ou cheio de retórica, porque as duas orações pronunciadas são peças valiosas para o conhecimento de sua antecipação cultural. Tinha êle, no primeiro caso, 18 anos, e no segundo, 19. Mas, as idéias, conceitos, preocupações, penetração larga dos problemas culturais, sociais e políticos de seu século revelados por êle, não são absolutamente de um quase adolescente.

Quando morrem dois quintanistas, o primeiro dêles José Feliciano Duarte, companheiro de Alencar na mesma *república*, e o segundo, João Batista da Silva Pereira, Álvares de Azevedo é convidado pelo Diretório Acadêmico para pronunciar os discursos de despedida aos colegas falecidos. Essa presença, tão irrecusável a quem quer fazer história correta, destaca-o entre todos os estudantes de seu tempo, projetando-o nos dias vindouros da faculdade, na admiração quase venerativa dos futuros poetas e estudantes que não resistiam à magia de sua legenda e de sua história quase lendária.

Entre êles, dominados pela sombra que os envolvia e comovia e exaltava, encontraremos Fagundes Varela, que nem sempre conseguiu vencer a influência do criador de *A Noite na Taverna*, e vinte anos depois Castro Alves, que escreveria a seu cunhado em Salvador: "Estou em S. Paulo, terra de Álvares de Azevedo."

Nem Varela, nem Castro Alves, nem José de Alencar, para citar três criadores da mesma raça, foram alunos completos como Álvares de Azevedo, nem reuniram, mesmo no plano criador, tantos aspectos. Alencar foi mau poeta e grande romancista; Castro Alves, grande poeta e prosador bissexto, exuberante demais; Varela, grande poeta e prosador secundário.

Álvares de Azevedo foi grande poeta e grande prosador, abrindo à nossa prosa, como bem frisaram Sílvio Romero e José Veríssimo, novos caminhos, bem brasileiros e libertos do tradicionalismo vernacular a que ainda tanto se apegaram Magalhães, Durão e mesmo Gonçalves Dias. Em *Macário* ficou um grande documento de sua prosa, que poderia encontrar-se no fundo com a de Manuel Antônio de Almeida, Machado de Assis e Alencar, para ficarmos por ali, na segunda metade do século XIX.

DOM MARCOS BARBOSA

O PÁSSARO E O LÍRIO

À medida que Jesus ia chamando os apóstolos, deixavam êles os trabalhos habituais: seja, no caso de Mateus, a suspeitosa banca da cobrança de impostos, seja, no de Pedro e tantos outros, a nobre arte da pesca. "Logo, deixando ali as rêdes, êles o seguiram." (Mt 4,30) Paulo, no capítulo nono da sua primeira carta aos coríntios, afirma expressamente o seu "direito de não trabalhar", e pergunta: "Se semeamos entre vós bens espirituais, será de espantar que recolhamos dos vossos bens temporais? O Senhor prescreveu aos que anunciam o Evangelho viverem do Evangelho". Ora, se nos últimos anos alguns sacerdotes resolveram viver como operários (iniciativa que produziu bons e maus frutos, e que a Igreja aprovou dentro de certos limites), isto não quer dizer que seja essa a única vocação autêntica, e que o resto do clero seja chamado "meros celebradores de missa". Não nos queremos pronunciar aqui sôbre a passeata (ou parada?) de alguns padres e freiras nas escadas da Candelária em favor de um padre-operário. Queremos apenas lamentar que se tenham referido de modo tão surpreendente, no manifesto distribuído aos demais padres e... ao Sacrifício da Missa!

Mas, arrebatando a palma ao festival de insultos (para não plagiar o Ponte Preta), um padre Sérgio Zanello escreve um livro sôbre A Igreja Traída, *e* O Cruzeiro *se apressa, desapontando talvez outras revistas, em ir ouvir o padre que quer ser chamado apenas* Sérgio. *E que, prossegue o repórter, "não tem nada do padrão-comum-cinema-americano-padre-barrigudinho-ar-beatifical-ou-professor-de-óculos-corcudinha-tímido-introvertido". E o repórter prossegue, ainda, entusiasmado: "27 anos de idade, simpático, olhos azuis sempre sorrindo, os cabelos loiros caindo em mechas sôbre a testa. Na opinião dos que o conhecem: um padre à moderna, camisa aberta ao peito, casacão de couro sôlto aos ombros, amante da vida como todos os jovens que participam da revolta dos nossos tempos. Estudante de Pedagogia, diretor de um seminário, ainda encontra tempo para dedicar-se a duas coisas que gosta de fazer: poesias (já tem três livros publicados) e "reunir-se com as pessoas e conversar". De preferência pelos bares de Jaçanã, à noite, tomando caipirinhas. Que gosta também de ser gaúcho de Guaporé, do Flamengo, da música do Vandré, "porque suas canções são conscientes e não alienadas". "Da ordem de São Camilo, seus superiores aprovam (sic) suas idéias."*

Vejamos, agora, leitor, algumas dessas idéias (?) que naturalmente surpreenderão um pouquinho. Pois, enquanto seus colegas de seminário "decoravam a ideologia escolástica." lia Sartre e Camus, passando as noites em boates, onde descobriu que as prostitutas são mais sinceras que os eclesiásticos!. Mas .. as idéias. Vamos às idéias, antes que o espaço acabe: "A Igreja em nossos dias tornou-se uma emprêsa econômica como o é a General Motors, a Esso, a Shell e tantas outras. A igreja em que vivo é podre. Traiu a Cristo. De espôsa fiel que era, tornou-se prostituta, amante do Estado e das condições favoráveis ao seu oportunismo. Não me interessa se o Cristo era Deus e se sua mãe era virgem."

Ora, por que teria o leitor de Sartre e freqüentador de boates recebido a ordenação sacerdotal? Já não seria para um ano depois fazer sucesso com um livro escandaloso? Pois há pessoas que adoram (e pagam até entrada de teatro) ver a mãe xingada pelo filho com o derradeiro nome. Só que o coitado se esquece que escândalo embota e cansa. E quanto às idéias (?), são as de centenas de velhos hereges, agora com vestes antiamericanas...

Os que amamos a Igreja e a sabemos sem ruga nem mancha, porque a ela pertencem nossas virtudes mas não nossas fraquezas, iremos acaso perturbar-nos? Os "meros celebradores de missa," ao ler o Evangelho esta semana, mandaram-nos considerar a solicitude com que Deus cuida dos pássaros do céu e dos lírios do campo. Se assim cuida dêles e de nós, muito mais da própria Igreja. Se teólogos, padres, freiras e até bispos discordam, temos o Papa, acabou-se. Muito mais grave foi o que sucedeu no tempo em que houve dois ou três, e quando Santa Catarina e São Vicente Ferrer optaram por papas diferentes, sem saber qual o legítimo. Nós temos um único: Paulo VI. Não tenhais mêdo. Não vos preocupeis. Contemplai aquêle homem de branco, vestido como um lírio, e a cujo ouvido segreda, invisível, o Pássaro do Céu...

PANORAMA DO TEATRO

DR. GETÚLIO VOLTA COM LANÇAMENTO DO TEXTO — Dr. Getúlio, sua Vida e sua Glória, de Dias Gomes e Ferreira Gular, com direção de José Renato, voltará a ser apresentado a partir desta noite, agora no teatro do Grupo Opinião, Rua Siqueira Campos. No elenco destacam-se os nomes de Nélson Xavier, Emiliano Queirós, Teresa Raquel e Aizita Nascimento. Por ocasião da reestréia de hoje será realizado o lançamento do texto completo da peça, que acaba de ser editado pela Civilização Brasileira.

FESTIVAL DE PELOTAS — A Sociedade de Teatro de Pelotas promoverá em novembro, naquela cidade gaúcha, o VII Festival de Teatro de Pelotas que, segundo informa a STEP, seria o mais antigo do Brasil, e o único que se realiza no Rio Grande do Sul. Poderão participar do certame grupos amadores de todos os Estados do Brasil e também do estrangeiro, e o Festival dêste ano deverá ser internacional, pois os organizadores já receberam pedidos de inscrição do Uruguai, além do Paraná, do Estado do Rio e do Ceará. Os grupos interessados poderão inscrever-se até 15 dias antes do início do corrente, que está marcado para 3 de novembro. O pedido de inscrição deve ser feito através de ofício dirigido ao Presidente da STEP, Caixa Postal 440, Pelotas, incluindo ficha técnica completa do espetáculo a ser apresentado e, em caso de espetáculo baseado em texto inédito, uma cópia do texto. É obrigatório, outrossim, o envio de atestado liberatório da SBAT. Os pedidos de inscrição serão submetidos a uma seleção pelo Congresso Deliberativo da STEP. Será assegurado a cada grupo participante o custeio de hospedagem (uma diária completa), aluguel do teatro e pagamento das taxas incidentes sôbre o espetáculo, além de 70% da respectiva renda bruta. O júri, composto de nove membros e presidido por Pascoal Carlos Magno, atribuirá prêmios (diploma de honra e estatueta de Brecht em bronze) nas categorias de melhor espetáculo, melhor cenoplastia, melhor direção, melhor atriz, melhor ator, melhor atriz coadjuvante e melhor ator coadjuvante.

FESTIVAL INFANTIL DA GUANABARA — A Divisão de Teatro do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura da Guanabara vai realizar em seus dois teatros dos subúrbios, o Teatro Armando Gonzaga em Marechal Hermes e o Teatro Artur Azevedo em Campo Grande, nos meses de novembro e dezembro, um Festival de Teatro Infantil, com prêmio de 2 000,00 para o melhor espetáculo e NCr$ 1 000,00 para o espetáculo colocado em segundo lugar. As inscrições estarão abertas entre 16 e 27 de setembro, na Divisão de Teatro, Rua Riachuelo, 136 — sobreloja, devendo ser apresentadas no ato da inscrição duas cópias do texto. Poderão concorrer peças atualmente em cartaz, ou já apresentadas, ou que venham a ser montadas especialmente para o Festival.

Um júri composto de cinco membros julgará, nos primeiros dias de novembro, numa das salas de ensaio do Teatro João Caetano, os espetáculos inscritos, levando em consideração sòmente os itens direção, interpretação e texto. Os quatro grupos selecionados como finalistas concorrerão aos prêmios, com julgamento feito por um segundo júri. O encerramento, com a revelação dos vencedores, será realizado no dia 15 de dezembro, no Teatro Artur Azevedo.

Informações complementares podem ser obtidas na Divisão de Teatro, ou pelo telefone 32-9608, das 13 às 19 horas.

Y. M.

DA MÚSICA

ICBA APRESENTA TRIO DE JOVENS — O Instituto Cultural Brasil-Alemanha, que tem emprestado valioso apoio aos jovens intérpretes e compositores brasileiros, reuniu, pela primeira vez, três jovens concertistas, para apresentá-los na quinta-feira, dia 19, às 21 horas, na Sala Cecília Meireles. São êles o pianista Moura Castro, o clarinetista Paolo Nardi (conhecido por suas atuações como oboísta) e o violoncelista Antônio Guerra Vicente. O programa compreende três páginas mestras da música de câmara de Brahms: a Sonata para Clarinete e Piano, a Sonata para Violoncelo e Piano e o Trio Op. 114 para piano, clarinete e violoncelo. Ingressos no ICBA, Av. Graça Aranha, 416, 9.° andar.

SWAROWSKI DA CURSO DE REGÊNCIA — O famoso regente Hans Swarowski ministrará êste ano no Brasil o seu Curso Internacional de Regência, a convite da Rádio MEC. As matrículas para o curso serão encerradas no próximo dia 25, podendo inscrever-se jovens regentes que possuam diploma de instrumento, composição ou regência. O curso será realizado durante o mês de outubro e constará de três aulas por semana. Informações e inscrições na Rádio MEC, Praça da República 141-A, 3.° andar.

JACQUES KLEIN NO CBM — Está despertando vivo interêsse o curso de alta interpretação pianística, que vem sendo ministrado pelo pianista Jacques Klein no Conservatório Brasileiro de Música, tôdas as segundas e quintas-feiras, às 17 horas. Informações na sede do CBM ou pelo telefone 22-0380.

ORQUESTRA DE CÂMARA DE TOULOUSE — A única apresentação, no Rio, da Orquestra de Câmara de Toulouse, terá lugar na próxima segunda-feira, às 21 horas, no Teatro Municipal, em concêrto promovido pela Pró-Arte. O programa compreende páginas de Haendel, Rameau, Couperin, Bach, Hindemith e Da'iel Lesur. Informações e ingressos na Rua México, 74, sala 601, tel.: 22-1076.

E. K.

JOGA O FLAMENGO

Não acompanhei os jogos da Taça Guanabara, poupando energias para o Torneio Gomes Pedrosa. Mas vi a coisa crescendo na cidade, ao meu redor. Principalmente na banca de jornais instalada diante do Clube de Engenharia, Avenida Rio Branco. Funciona ali o nosso Hyde Park: as pessoas vão chegando e dando sua opinião sôbre os problemas que aparecem nos jornais pendurados. À medida que o futebol vai levantando as paixões, o número de pessoas reunidas aumenta e as discussões se tornam acaloradas.

De modo que já na segunda-feira eu soube que o Flamengo, depois de empatar com o Botafogo, só precisaria de um nôvo empate com o modesto Bonsucesso para ser campeão.

Quarta-feira, dia da decisão, não se falou em outra coisa. Ainda por meio de informações indiretas fui construindo o quadro da situação. Embora modesto, o Bonsucesso estava com uma excelente equipe.

— Mas não se preocupe — disse um flamenguista a outro. — Neste momento (eram seis horas da noite, quarta-feira) a diretoria do Flamengo está comprando a nossa vitória...

— Se nós vencermos — respondeu o outro; batendo na madeira — domingo que vem vamos ver quem é melhor: Fio ou Pelé.

Há no Flamengo um jogador chamado Fio que é o fino. Sei que êle é prêto, e suponho que seja um homem bastante feio, porque um dos torcedores observou: "Para mim, êle é louro e tem olhos azuis..." Jogando o Flamengo com o Santos, domingo que vem no Maracanã, a torcida rubro-negra gostaria de compará-lo com Pelé. Essa comparação, evidentemente, era um desejo irônico, porque no Rio todo mundo admira Pelé e torce pelo Santos.

— O que estraga o Flamengo é a torcida — disse-me outro flamenguista.

— Você vê: o Santos, por exemplo, não tem torcida, e assim pode jogar com frieza. Mas o nosso time, mal entra em campo, recebe aquêle incentivo monstruoso; então vai todo mundo para a frente, querendo um gol de qualquer maneira. Ah, se o Flamengo não fôsse o mais querido...

Às dez horas da noite passei num botequim e estava todo mundo triste. Um rádio transmitia o jôgo e um homem que comia sanduíche de pernil exclamava: "É inacreditável!" Perguntei-lhe o que era inacreditável e êle disse: "Bonsucesso um a zero."

Segui então para o Antônio's, onde encontrei um amigo comemorando o aniversário da mulher. Êle pediu o melhor uísque e depois o melhor champanha, os dois trocaram beijinhos e êle comentou que o Maracanã devia estar uma beleza, com tôdas aquelas bandeiras rubro-negras. Eu então descrevi a situação do jôgo até aquêle instante: Bonsucesso um, Flamengo zero.

O meu amigo se levantou, pálido, e foi conferir a minha informação no botequim.

— Mas por que foi falar no jôgo, meu Deus! — lamentou-se a mulher dêle. Eu acabava de estragar o aniversário dela.

O meu amigo voltou desolado. Bonsucesso dois, Flamengo zero.

— Assim não pode ser — disse êle. — Êsses caras estão querendo a melhor de três.

Em seu raciocínio transtornado, êle desejava acreditar que a diretoria do Flamengo subornara o Bonsucesso para que êste vencesse, criando assim a necessidade de um terceiro jôgo, e conseqüentemente proporcionando mais dinheiro à diretoria do Flamengo. Mas em seguida êle recordou que, em caso de melhor de três, o Flamengo teria que enfrentar o Botafogo, e não o Bonsucesso, de modo que o subôrno não teria sentido.

Finalmente, a mulher dêle suspirou profundamente e exclamou:

— Ah! Se vocês, homens, tivessem pelas mulheres a paixão que têm pelo Flamengo...

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

Léa Maria

Embaixatriz do Chile, Correa Letelier: uma das figuras mais elegantes do corpo diplomático

O CORAÇÃO DE JOÃO

João da Baiana continua internado na Casa São Francisco, em Santa Teresa, e deve guardar repouso até que o tratamento médico reduza a sua pressão arterial e êle possa voltar à roda de Pixinguinha e Donga.

Um pouco assustado, o compositor diz a amigos que não pode falar muito, "porque senão o coração pifa", mas, assim mesmo, fica satisfeito quando recebe a visita de jovens, a quem chama indistintamente de seus netos.

O internamento de João da Baiana, segundo a médica Rosa Célia, responsável pela enfermaria onde está o amigo de Pixinguinha, pode ser considerado normal.

— Êle já tem 81 anos — explica — e nessa idade ocorrem distúrbios dêsse tipo. O tratamento se restringe a uma dieta alimentar e a medicamentos destinados a normalizar sua pressão arterial.

Submetendo-se sem qualquer reclamação ao regime de comida com pouco tempêro, João da Baiana, ou Seu João Machado, como é tratado pelas enfermeiras, recusa-se até a ler jornais, pois acha que o repouso completo é indispensável para um restabelecimento rápido.

Sua vontade de seguir as prescrições da Dra. Rosa Célia leva-o também a evitar conversas muito longas, pois quando isso acontece a pressão sobe, "e eu estou muito velho para fazer bobagens."

A volta de João da Baiana para o Bar do Luís, na roda de Pixinguinha e Donga, depende apenas de sua própria disposição. Quando se sentir melhor, segundo a médica, poderá sair, mas terá de voltar, de vez em quando, para um nôvo exame.

QUEM PREFERE O NU?

***É** com isto que os jornalistas especializados em moda e também os sociólogos — estão preocupados agora. Os inglêses, os americanos ou os franceses? No caso, os italianos, conservadores, estão de fora. Foi a partir do imenso sucesso das blusas transparentes (na foto, apenas bordada, de espaço em espaço com pastilhas de jais) que a Casa Dior fêz desfilar em Londres, há dias, que alguns concluíram pelos inglêses. Em Paris, Dior cancelou as blusas transparentes de sua coleção. Mas acontece que Yves Saint-Laurent está lançando, em quase todos os seus trajes para a noite (longos), a transparência, não só da cintura para cima, mas dos tornozelos até o pescoço. E as francesas estão comprando. No entanto, as principais cadeias de grandes magazines norte-americanos compraram toiles dos vestidos e das blusas transparentes. E garantem os seus diretores que vão vender tudo.*

PICADINHO

● Eliana Pittman, no **show** do Copacabana Palace, vai receber **cachet** de ouro: NCr$ 12 mil por semana. O show estréia no fim dêste mês.

● **No dia 16, o Embaixador do México e Sra. Vicente Gavito recebem para um** vino de honor, **em comemoração à data nacional de seu país.**

● Esperando Indira Ghandi e em sua homenagem: o Museu de Arte Moderna apresenta uma exposição de fotos, **a partir do dia 17,** nas quais é focalizada a Índia atual. Folclore, poesia, tecnologia, agricultura e energia atômica são alguns dos assuntos em foco.

● **No mercado do disco, dois lançamentos (da Rozenblit) importantes desta semana: duas Sinfonias de Antonin Dvorák executadas pela Sinfônica de Praga, sob a regência de Václav Neumann.**

● Moda que está pegando em São Paulo: as grã-finas se reúnem para ouvir especialistas em Marcuse... Gilberto Leite de Barros, sociólogo, é um dos mais convocados para tal tipo de reunião — só para mulheres.

● **Sylvie Vartan convidou, por carta, Lennie Dale para ser o seu coreógrafo no próximo** show **que fizer no Olympia de Paris.**

● Mais uma grande festa de casamento, aguafdada pelo São Paulo quatrocentão: no dia 17, quando casam Maria Eudóxia da Cunha **Bueno** Melão e Luís **Henrique** Quartim Barbosa Figueiredo.

● **O BNH está planejando promover, no Ibirapuera, uma Feira da Habitação.**

● Uma escultura de Bruno Giorgi foi o presente do prefeito Faria Lima ao Presidente Frei.

● **Aliás, todos os presentes oferecidos ao presidente chileno foram de imenso gôsto.**

● Marlene Azevedo, também de São Paulo, acaba de fazer uma série de colares e de pulseiras com pedras e sementes brasileiras para serem enviados à Exposição de Paris.

● **José Luís, da Biba-Ipanema, voltou dos Estados Unidos trazendo uma coleção de cobras douradas e prateadas, desenhadas por Ken Scott, que são cintos. (tamanho maxi) ou pulseiras (as mini) realmente sensacionais.**

● Trouxe também a novidade: a moda Nehru (para vestidos e ternos; como característica principal a gola alta e reta) é ainda o que se vê, nas ruas e grandes lojas.

ALMA NACIONAL

Ao contrário do que muitos pensam, os tchecos são naturalmente tristes. Os eslovacos são os que vivem à base do bom humor. Os autores do volume *Les Dossiers de l'Europe de l'Est*, inclusive, contam êste episódio: "Quando perguntávamos a um tcheco se o regime socialista tinha algo que ver com essa tristeza, êle não hesitava e respondia — mas é claro que não. Nós nunca fomos divertidos nem alegres."

A ÚLTIMA DESCOBERTA

Um dos escritores tchecos que o Ocidente descobriu, nos últimos tempos, é Josef Skvorecky: foi publicado em Paris poucos dias antes da invasão russa. Seu romance é *A Lenda de Emoke*, escrito em Praga em 1958 e lá mesmo publicado em 63. Skvorecky considera-se o *enfant terrible* da literatura de sua ter a.

QUEDA

As cantoras negras norte-americanas The Supremes caíram 60% no índice que aponta a popularidade de ídolos dos Estados Unidos e o volume de vendas de discos. Desde o segundo semestre do ano passado que as Supremes não entram nenhuma vez nas paradas.

EM DESCANSO

Guiomar Novais, que se encontra descansando no Rio, vem recebendo insistentes pedidos do diretor da Sala Cecília Meireles, José Mauro, a fir de apresentar-se em concêrto antes de ir para os Es'..dos Unidos, a 9 de outubro. Lá, Guiomar dará cursos de verão nas universidades norte-americanas.

O TÍTULO

Cleptomania é o nome da barraca da Feira da Providência, setor internacional, na qual poderão ser comprados 1 500 discos importados, oferecidos pelo Zunzum, e mais uma linha imensa de objetos estrangeiros

ROTEIRO

Neruda cumprindo um roteiro turístico da cidade do Rio de Janeiro com muito *charme*: estêve na Cascatinha, visitou a Capela Mayrink, foi depois ao antigo Mercado, para almoçar no Albamar. Viajou para Sabará, Congonhas e Ouro Prêto, acompanhado de Vinícius de Morais, e depois de amanhã estará novamente na terra, para almoçar em Jacarepaguá, no sítio de Burle Marx (Neruda é fascinado por plantas).

Na segunda-feira à noite dará recital no Museu de Arte Moderna e depois segue para a Bahia.

O Museu da Imagem e do Som já anunciou que gravará o seu recital, no qual Neruda dirá poemas inéditos. E talvez depois venda o disco.

ESPERAR PARA VER

A revista francesa *Enterprise* comenta assim a Capital da República: "De tôdas as capitais do mundo, a que foi planejada com rigor científico. Por isso, ao chegar a noite, ela se esvazia. É nas cidades satélites que se desenvolve a verdadeira vida dessa cidade do século XXI. Um dos sinais que mostram isso claramente é o fato de os comerciantes instalados em barracas, nas cidades satélites, recusarem-se a mudar-se para os espaçosos edifícios e lojas do Centro da Capital, que foram projetados segundo um critério racional."

E a *Enterprise* continua: "Brasília é um símbolo. As cidades são organismos vivos. Colocadas num meio artificial, elas morrem, porque não têm substância. Morrem, para depois nascerem novamente, mais longe, espontâneas e de modo quase sempre anárquico."

ÁFRICA EM DOIS TEMPOS

A África de Hoje, a África do Futuro — é o tema da conferência que o Embaixador Henri Senghor está proferindo hoje, ao meio-dia, aos alunos da Escola Superior de Guerra. "É preciso analisar o Continente Negro como uma realidade político-social e não mais como uma terra cheia de mistérios e de folclore", êste é o seu pensamento.

SAMSON FLEXOR

À ABERTURA DA PESQUISA

WALMIR AYALA

FLEXOR: VISITANTE (1966)

O Museu de Arte Moderna inaugurou ontem uma grande exposição de pinturas de Samson Flexor, com as fases de seus últimos 30 anos de trabalho. Roteiro de um ciclo lùcidamente percorrido pelo artista, antecipamos êste depoimento em que a expressão puramente pictórica é posta em relêvo, e pela fidelidade a ela o retrato do homem vai crescendo, do homem dentro e fora do artista.

Samson Flexor, artista brasileiro de origem franco-romena, nasceu em 1907 na Bessarábia. Interrompeu estudos científicos para ser pintor. Cursa a Escola Nacional de Belas-Artes em Paris, em 1925. Expõe no Salão de Outono aos 19 anos de idade. Na mesma época participa dos Salões das Tulherias e dos Independentes. Em 1929 participa da fundação dos *Surindépendants*.

Expõe individualmente pela primeira vez em 1927. Especializa-se em pintura mural (afrescos) e em arte sacra. Vem para o Brasil em 1948 e funda em São Paulo o movimento Atelier-Abstraction. Considerado como um dos pioneiros da pintura abstrata na América do Sul.

FASES

Num período de quase 20 anos de pintura, sucederam-se quatro fases na pintura de Samson Flexor: a primeira (1949/51) sucessora do cubismo; a segunda, abstrata (1951/57); a terceira, gestual; a última, em que as formas se monumentalizam. Na exposição que o Museu de Arte Moderna inaugurou quinta-feira, às 18 horas, podemos ver êste ciclo, sintetizado com felicidade pelo crítico Válter Zanini, quando diz: "Flexor atinge uma linguagem admirável, extremamente pictórica, que se situa no plano de uma ampla e viva atualidade, a partir do momento onde êle reencontra a problemática mais avançada de uma estrutura do universo, determinada pelo elemento psíquico."

TRINTA ANOS DE PINTURA

Referindo-se à sua mostra Trinta Anos de Pintura, diz Samson Flexor:

"Nesta seleção procurei evidenciar a evolução, durante 30 anos, da expressão puramente pictórica de minha obra, conjuntamente com a de sua mensagem humanística, seu significado ético, ao lado do estético. É assim que, a partir das poucas obras *pré-fauvistas* e *fauvistas* da Escola de Paris (1939-43), foram reunidas, lado a lado, telas pós-cubistas e de inspiração religiosa (1946-50), obras abstrato-geométricas (1951/57), os líricos *vôos*, *gravitações* e *aberturas* (1961/64), para chegar, através da seqüência das grandes figuras com aberturas (1965/66), à fase atual dos *pictantropos* (representada pelos grandes bípedes na IX Bienal de São Paulo.)"

ATUALIZAÇÃO

"O esteta, aquêle que conhece a *regra do jôgo*, descobrirá em certas das minhas obras do período geométrico pintadas há mais de 10 anos o impacto muito próximo do da chamada *op-art* de nossos dias. Nessas obras e nas outras que se seguem, o mesmo contemplador experiente descobrirá e acompanhará a evolução dos jogos sucessivos e ambíguos da figura e do fundo, da transparência dos planos, da expansão e da contração dos elementos abstratos que, agrupando-se, formando blocos, aberturas, obstáculos, levantando crateras e sugerindo rasgos, acabam se reunindo em configurações e, finalmente, em figuras. Assim torna-se superada a tradicional rotulação *abstrato* ou *figurativo*, pois trata-se na realidade dum contínuo abstração-figuração. O desenrolamento e enrolamento do espaço pictórico caracterizam, a meu ver, alternativamente, a evolução da história da pintura. O mesmo fenômeno pode aparecer periòdicamente na evolução da obra individual de alguns pintores pesquisadores."

HUMANISMO

"Talvez seja a evolução de minha pintura, a partir da fase dos *ciclopes* e dos *bípedes* da última Bienal, uma caminhada no sentido de um engajamento humanístico cada vez mais acusador do ambiente em que hoje nos debatemos. Não renego nenhuma de minhas fases anteriores e, menos do que tôdas, meu longo período de abstração geométrica que, entre os anos de 1950/57 foi taxado de *frio*. Nunca durante tôda a minha atuação, o pintor se desligou do clima humano. Simplesmente, abandonando já há alguns anos minhas ilusões quanto às possibilidades da expressão de uma organização paracientífica e coerente, do humano nas realizações pictóricas límpidas e construtivas, passei a expressar com crescente virulência minha necessidade imperiosa de incursão no mundo das trevas viscerais que, em nossos dias, predominam no ser humano, individual ou coletivo, com todo o seu pêso ancestral, sua herança biológica do primata. Dizem que esta fase atual da minha pintura aparenta-se em certos pontos com as minhas composições sôbre os temas da *Paixão*, realizadas entre os anos de 1948/50, como um ato pictórico-religioso de contrição, depois dos horrores vividos durante a última guerra mundial."

A HORA PRESENTE

"Hoje, para mim, os altares tornaram-se vazios e, em vez de religiosa e penitente, tornou-se minha pintura existencial e acusadora, alimentando-se de reminiscências arquetipais e expressando-se em figuras. Os *pictantropos* resultam de um processo sintáxico subjacente abstracionista-estrutural, eminentemente pictórico de um lado e, de outro, de um simbolismo semiautomático, de uma espécie de teste Rorschach dirigido, cujo papel semântico torna-se evidente em têrmos de comunicação. Colocadas sôbre um fundo neutro e liso que as isola do ambiente no campo visual, essas pinturas antropo ou zoomórficas, tornam-se antes de tudo fenômenos pictóricos, postos entre parênteses, visualmente. Lá na solidão dêste universo fenomenal, bidimensional, os *pictantropos* erguem-se como testemunhas insólitas, ameaçadores e acusadores, do homem tridimensional, com êle tendendo à quadridimensionalidade da duração. Amadurecidos numa imperiosa necessidade de protesto, num clima de náusea aparente, as sobrevivências anacrônicas da tirania e do paternalismo com seus tabus frustradores e sua fôrça tanto mais brutal quanto impotente, os *pictantropos* se apresentam como uma advertência pictórica numa expressão simultânea do agressor que não passa de vítima. Sem face e sem entranhas, êle é ao mesmo tempo um ser coletivo e individual, ancestral e descendente, macho e fêmea, gendarme e prêso, atual e remoto. Elimino qualquer representação denotativa ou anedótica, qualquer evocação sentimental ou *grand-guinholesca*. Procuro antes de tudo afirmar numa presença essencialmente pictórica, num símbolo universal e conotativo, carregado de um impacto comunicativo. É nesta advertência cromática e formal, nessa dignidade dupla de homem-pintor que, para mim, reside uma parcela enorme de esperança."

PANORAMA DO CINEMA

MASELLI NO MIS — O Museu da Imagem e do Som estará apresentando, até domingo, o filme de Francesco Maselli, Os Revoltosos (Gli Sbandati), interpretado por Lúcia Bosé, Jean-Pierre Mocky, Antônio de Tefé, Isa Miranda. Horário: 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. Ingressos à venda no local aos interessados.

RAZÃO E SENTIMENTO — Aproveitando a estada no Brasil do ator francês Jean-Pierre Léaud — trabalhando sob a direção de Carlos Diegues em **O Brado Retumbante** — Davi Neves vai dirigir um curta-metragem sôbre o ator e seus trabalhos no cinema. Auxiliado por Rogério Duarte, o curto deverá chamar-se **A Razão e o Sentimento**. Antes do curto, Davi Neves termina a montagem de **Em Memória de Helena**, seu primeiro longa-metragem, e do qual Arduíno Colasanti é assistente — sua estréia por trás das câmaras.

DR. GETÚLIO NO CINEMA — Luís Carlos Barreto está em negociações com Dias Gomes e Ferreira Gular para a aquisição dos direitos de filmagem da peça **Dr. Getúlio, sua Vida e sua Glória**. Além de filme, a peça será também lançada em livro, ainda êste mês, pela Civilização Brasileira.

GLAUBER DE VOLTA — O Dragão da Maldade contra o Santo Guerreiro **entra em fase de montagem. Filmado em côres,** O Dragão **reúne o elenco masculino de** Deus e o Diabo na Terra do Sol: **Maurício do Vale, Oton Bastos, Geraldo del Rei. E participação especial de Odete Lara. Peter Schumann, crítico alemão e entusiasta do cinema nôvo, que êste ano estêve no Brasil realizando um curta-metragem sôbre o movimento do cinema nôvo para a TV Alemã, estará de volta ao Brasil em março quando realizará um curta-metragem sôbre Gláuber Rocha.**

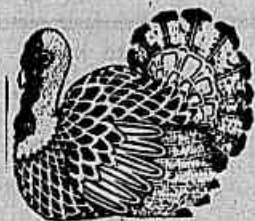
VERÃO EM BELO HORIZONTE — Antes, o Verão de Gérson Tavares está inscrito no Festival de Belo Horizonte que será realizado de 19 a 26 dêste mês, e deverá seguir para os Estados Unidos onde representará o Brasil no Festival Internacional de São Francisco. **Antes, o Verão** é baseado no romance de Carlos Heitor Coni e tem em seu elenco Jardel Filho, Norma Bengell e Gilda Grilo.

M.A.

Passarela

GILDA CHATAIGNIER

AVES PARA SAIR DA ROTINA

Você enjoa da galinha, volta para a carne de boi. Esquece que peru não se come só no Natal, não lembra que pato assado com môlho de maçã, em matéria de aves, é um dos pratos mais apreciados e passa indiferente ao faisão, porque, afinal de contas, NCr$ 25,00 o quilo não compensa uma ceia qualquer. E volta para a galinha, porque enjoa da carne de boi. Acontece que, de vez em quando, é preciso sair da rotina. Já que depois de amanhã é domingo, aproveite as nossas sugestões de hoje para dar o primeiro passo.

Peru assado

Limpe o peru por dentro e por fora com um pano limpo e macio. Recheie o pescoço com massa de castanhas, dobre então a borda de pele fechando-a com um espêto de pau. Recheie o corpo com salsichas e limão. Costure-o com linha, bem apertado.

Ponha-o numa fôrma grande e cubra-o com bastante manteiga. Coloque tiras delgadas de *bacon* sôbre o peito. Leve ao forno preaquecido, untando de vez em quando.

PARA ACOMPANHAR

Enrolados de *bacon* e salsichas; recheio de castanhas; môlho de pão; agrião e batatas assadas.

RECHEIO DE CASTANHAS

Uma lata de purê de castanhas não adoçado; uma xícara de chá de miolo de pão prêto fresco; a casca ralada de um limão; um ôvo batido; duas colheres das de sopa de manteiga derretida; sal e pimenta.

Misture todos os ingredientes, verificando se a mistura está bem temperada de sal e pimenta.

Se você estiver usando castanhas frescas, faça um talho em cada uma com uma faca afiada, cozinhe-as em água fervendo por cinco minutos e então retire as cascas. Coloque-as de nôvo na panela com água, apenas para cobri-las, e deixe cozinhar por cêrca de 20 minutos, até ficarem bem macias. Seque bem e coloque no liquidificador antes de acrescentá-las à mistura.

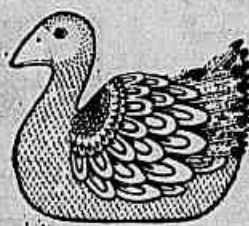
MÔLHO DE PÃO

Uma cebola descascada, uma xícara de leite, uma colher das de sopa de miolo de pão branco fresco, sal, pimenta, meia colher das de sopa de manteiga.

Coloque a cebola picada no leite, leve ao fogo brando e deixe até ferver. Retire e deixe esfriar por meia hora. Tire a cebola da panela e mergulhe dentro o miolo de pão, temperando e colocando a manteiga. Reesquentando o môlho até quase ao ponto de fervura e cubra então com papel. Conserve-o quente até servir.

ENROLADOS DE "BACON"

Seis fatias de *bacon*.

Estique-as sôbre uma tábua de madeira com a parte cega da faca até que fiquem com quase o dôbro do tamanho. Corte cada fatia em dois e enrole cada pedaço. Prenda os rolos com dois palitos. Frite durante cinco minutos, virando uma vez, até que a gordura fique ligeiramente escura.

Ganso assado

Limpe bem o ganso. Recheie a cavidade central, se quiser, depois amarre-a com linha. Coloque-a numa fôrma, salpique um pouco de sal e depois espalhe um pouco de gordura. Cubra com papel vegetal. Remova o papel mais tarde, nos últimos 30 minutos de cozimento. Passe gordura durante todo o cozimento.

PARA ACOMPANHAR

Môlho de maçã, recheio de pão. Legumes: batatas assadas ou *sautées;* cenouras e ervilhas na manteiga.

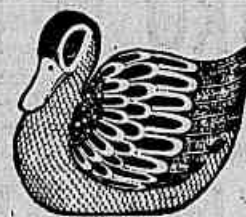
MÔLHO DE MAÇÃ

Meio quilo de maçãs cozidas, descascadas, e cortadas em fatias; três colheres das de sopa de água; suco de meio limão; uma colher das de sopa de manteiga; açúcar à gôsto.

Coloque as rodelas de maçã numa panela com a água e o suco de limão. Cubra a panela e deixe cozinhar até que as maçãs fiquem macias; remova então a tampa e amasse as maçãs até formarem uma massa por igual. Acrescente a manteiga, depois o açúcar, se você gostar. O môlho deve ser pouco doce para contrabalançar a gordura da ave. Sirva frio.

RECHEIO DE PÃO

Duas colheres das de sopa de manteiga dura, quatro colheres das de sopa de miolo de pão branco fresco; duas colheres das de sopa de salsa picada; casca ralada de um limão; sal; pimenta; um ôvo batido.

Misture a manteiga e o miolo de pão. Acrescente a salsa, a casca de limão, tempere a mistura com sal e pimenta e acrescente bastante ôvo para ligá-la.

Pato assado

Se quiser usar recheio, recheie o pato com cebola e salsa. Coloque-o numa fôrma grande e salpique o peito com sal e pimenta. Asse-o no forno pré-aquecido, untando-o de quando em quando.

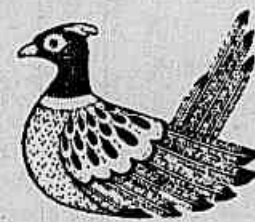
PARA ACOMPANHAR

Agrião; môlho de maçã; salada de laranja; recheio de cebola e salsa.

Legumes: *petit-pois;* batatas com creme.

RECHEIO DE CEBOLA E SALSA

Duas cebolas grandes; água; uma colher das de sopa de manteiga; quatro colheres das de sopa de miolo de pão branco, fresco; salsa; uma colher das de chá de sal; pimenta.

Descasque as cebolas, ponha-as numa panela com água fria, leve ao ponto de fervura e deixe-as cozinharem em fogo lento até ficarem macias. Escoe bem e corte-as em pedacinhos. Acrescente então a manteiga, o miolo de pão e os temperos. Misture bem.

Faisão assado

Coloque um pedaço de manteiga dentro do faisão e tempere o seu interior com sal, pimenta e suco de limão. Amarre-o com linha, cubra o peito com talhadas de *bacon* e coloque-o no forno, preaquecido, untando-o com freqüência. Cêrca de 10 minutos antes de pronto, retire as talhadas de *bacon,* polvilhe o peito com farinha e leve de volta ao forno.

PARA ACOMPANHAR

Agrião; batatas torradas; fatias de pão frito (pão branco fresco frito na manteiga, até dourar, e temperado com sal e pimenta); salada de laranja.

Legumes: batatas com creme de leite; ervilha ou feijão na manteiga; salada de alface.

SALADA DE LARANJA

Três laranjas grandes; 1/2 colher das de chá de mostarda; 1 colher das de chá de açúcar; 1/2 colher das de chá de pimenta; 1/2 colher das de chá de sal; três colheres das de sopa de azeite de salada; uma colher das de sopa de vinho branco; vinagre; uma colher das de sopa de suco de laranja, retirado do prato em que foram cortadas as laranjas.

Descasque as laranjas removendo apenas a casca mais grossa. Corte em pedaços bem pequenos a casca de uma delas e deixe em fogo lento até ficarem macios, escoando bem depois. Com uma faca afiada, remova a casca e a casca branca das outras laranjas. Corte cada uma em fatias muito finas num prato, para que o suco fique ali. Arrume as fatias num pirex. Espalhe em cima a casca de laranja cortada cuidadosamente da primeira laranja.

Misture a mostarda, o açúcar, a pimenta e o sal, mexendo devagar, ao mesmo tempo em que vai despejando o azeite, depois o vinagre e o suco de laranja. Despeje a mistura sôbre as laranjas e deixe em lugar fresco durante uma hora, antes de servir.

PAREI COM O FRIO

A PARTIR DE DOMINGO A MODA É DE PRIMAVERA

O primeiro ensaio, porque o início da primavera ainda traz uns vestígios de frio. A primeira mostra, porque daqui para a frente o calor ameaça vir para valer. A Boutique JB da Revista de Domingo traz para você a coleção de primavera Féraud/Lan-Over. As roupas não têm nada a ver com flôres, mas o jardim prático que nós vamos ensiná-la a fazer tem. Uma porção de flôres que podem ser plantadas e tratadas por você mesmo, nem que seja num vaso. Aliás, por falar em flor, a Revista de Domingo tem também um artigo que mostra quem é a adolescente de hoje, suas idéias e sua maneira de ver o mundo. E tem mais. Tem o Conselho Médico JB, as mulheres que foram notícia esta semana, as receitas que não engordam, os complementos que estão em voga e a historinha de Walmir Ayala. Você vai ler, não vai?

HOJE É DIA DE COMPRAS

☞ Para os apreciadores de aves, a Casa Imperial, Rua Voluntários da Pátria, 339, conta com uma variedade de **pâtés** franceses, todos à base de aves, como: **pâté de grives (tordo),** por (NCr$ 9,50 a lata; **mousse aux foies d'oie** (pasta de fígado de ganso) a NCr$ 15,00 a embalagem, **alouettes farciées,** ou seja, andorinhas recheadas — mas em lata — por NCr$ 40,00.

* * *

☞ **Codorna virou um dos pratos da moda. Assim é que na Kinutre, Rua Raimundo Correia, 40-A, você encontrará a dita, congelada, à razão de NCr$ 1,80. E os seus ovos, em caixa de duas dúzias, por NCr$ 2,50. Os pâtés também são muitos:** creme sandwich aux foies de volailles **creme para sanduíche com fígados de aves) por NCr$ 7,90 a lata;** purée de foie d'oie **pirão de fígado de ganso) a NCr$ 48,00, mas também por um preço bem mais acessível: NCr$ 6,50. E,** pâté de grives, **a NCr$ 6,50 a lata.**

* * *

☞ Na Casa Lidador, Rua da Assembléia, 63, você poderá comprar desde galinhas-d'angola (NCr$ 11,00 o quilo) a faisões dourados (NCr$ 25,00 o quilo). E ainda: codornas, à razão de NCr$ 1,50 cada; peru **marcoute,** por NCr$ 7,00 o quilo; patos de granja ao preço de NCr$ 4,60 o quilo, e galinhas de granja, a NCr$ 3,60 o quilo.

PICADINHO DE LOMBO DE PORCO E "CHAMPIGNONS"

Ruth Maria

Compre um quilo e meio de lombo de porco, de preferência magro e bem fresco. Limpe o lombo, corte em tirinhas bem finas, coloque em uma vasilha de louça e tempere com pimenta-do-reino, alho bem socado, môlho inglês, suco de um limão, sal e deixe na geladeira até o dia seguinte.

No dia seguinte, prepare da seguinte maneira: leve uma panela ao fogo com três colheres de manteiga, deixe esquentar e ponha o lombo. Deixe-o fritar e corar muito bem. Junte a cebola e a água dos champignons, **uma lata pequena de suco de tomate e um copo de vinho Madeira. Prove o sal e deixe cozinhar em fogo brando.**

Leve outra panela ao fogo e faça o seguinte: misture meio litro de creme de leite com três colheres de sopa de ketchup, **uma colher de sopa de maisena, uma xícara de leite de vaca, uma colher de manteiga e os** champignons. **Quando a consistência estiver cremosa, junte o refogado de lombo, sem parar de mexer, prove o sal, retire do fogo e sirva em seguida. Para acompanhar, arroz branco.**

PERGUNTE AO JOÃO

RIO DE JANEIRO

De onde vem a expressão "mui leal e heróica", atribuída ao Rio de Janeiro?

O título de leal foi dado à cidade por Dom João IV, no dia 6 de junho de 1647. Após a restauração do trono português em 1640, com a dinastia dos Bragança, Dom João IV foi muito aclamado pelo povo e baixou um decreto ressaltando o amor e a lealdade dos habitantes da cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, e dando-lhe, em conseqüência, o título de **leal**. O título de **Mui Leal e Heróica** foi dado por Dom Pedro I, em carta imperial de 9 de janeiro de 1823, em face do movimento pela Independência, em que o Rio teve papel preponderante.

FOLCLORE

Qual o dia do folclore no Brasil?

O folclore tem o seu dia comemorado, em todo o país, em 22 de agôsto. O vocábulo, criado por William John Thoms, apareceu, pela primeira vez, em 22 de agôsto de 1848.

Dentro de sua significação de que a tradição dirige a cultura popular, o Rio de Janeiro tem o seu folclore baseado quase todo no folclore português, segundo a opinião de João Ribeiro. São apontados também como fatos característicos no folclore da cidade, embora sem serem originais, a lenda da igreja do Outeiro da Glória, o corso no carnaval, o próprio carnaval, a escola de samba e a modinha.

ABSOLUTISMO

O que caracteriza o absolutismo político?

O absolutismo, no entendimento comum, significa um sistema do govêrno no qual o poder é totalmente concentrado numa única autoridade, que pode ser um indivíduo ou um grupo. A essência dêsse sistema é que o poder político não é repartido nem contrastado. Não há Judiciário nem Legislativo independentes, nem se reconhecem os chamados direitos inalienáveis da pessoa humana, que se encontram, por exemplo, na Carta das Nações Unidas. O Rei Luís XIV, da França, conseguiu traduzir numa pequena frase todo o espírito absolutista, quando disse: — **L'État c'est moi!** (O Estado sou eu). No mundo moderno, as ditaduras nazistas, fascistas e comunistas fornecem um nôvo tipo de absolutismo, exercido pelo **führer**, pelo **Duce** ou pelo Partido.

Essas perguntas foram feitas por ouvintes da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, ao programa Pergunte ao João. Os leitores que desejarem alguma informação sôbre assunto de interêsse geral devem mandar sua carta para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, programa Pergunte ao João, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, ZC 21.

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

ESTRÉIAS

A CORAGEM DOS VENCIDOS (Título inglês: **The Soldier**), de George Brealiston. Produção iugoslava rememorando a resistência ao invasor alemão durante a Segunda Guerra Mundial. Com Rade Markovic, Frazer Macintosh, Olivera Vuco. **Pathé, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Paratodos, Mauá, Lagoa Drive-In.**

OS BRAVOS NÃO SE RENDEM (**Custer of the West**) — Nova abordagem da figura do General Custer e da Guerra Índia. **Western** em Cinerama/Tecnicolor, com Robert Shaw, Mary Ure, Jeffrey Hunter, Ty Hardin, Robert Ryan. **Roxy**: 14h, 16h 30m, 19h, 21h 30m. (14 anos).

COMO VIVER COM TRÊS MULHERES (Título americano: **The Climax**), de Pietro Germi. Comédia italiana: Ugo Tognazzi, com três lares, empenhado em manter as aparências para a sociedade monogâmica. Com Stefania Sandrelli, Renée Longarini, Maria Grazia Carmassi. **São Luís**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

DOUTOR FAUSTUS (**Doctor Faustus**), de Richard Burton e Nevill Coghill. Fausto continua trocando a alma pela juventude. Produção inglêsa ligada à Sociedade **Dramática** da Universidade de Oxford. Baseada na peça de Marlowe. Com Richard Burton, Elizabeth Taylor. Tecnicolor. A partir de quinta-feira, nos cinemas **Capri e Comodoro**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

JOVENS PRA FRENTE (Brasileiro), de Alcino Diniz. Comédia com música, em côres. Oscarito retorna ao cinema vivendo um padre, ao lado de Rosemary e Jair Rodrigues. **Plaza** (desde 10h), **Condor-Largo do Machado, Condor-Copacabana, Coral, Ricamar, Bruni-Ipanema, Olinda, Mascote, Alfa, Rio-Palace.** (Livre).

NA MIRA DO ASSASSINO (Brasileiro), de Mário Latini. Drama criminal, com Agildo Ribeiro, Glauce Rocha, Milton Rodrigues, Wilson Grey, Eliezer Gomes. **Vitória, Asteca, Riviera e Tijuca**: 14h, 15h 40m, 17h 20m, 19h, 20h 40m, 22h 20m. (18 anos).

MARÉ ALTA (Brasileiro) — Aventura: um mistério e uma mulher disputada por um punhado de homens. Com Egídio Eccio, Meraci Melo, Roque Rodrigues e, em participação especial, Rubens Mendes de Morais. **Art-Palácio-Copacabana, Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Méier.** (10 anos).

A MALDIÇÃO DOS OLHOS DO VAMPIRO (**Cave of the Living Dead**), de Akos Ratony. Com Adrian Hoven, Erika Remberg, Carl Mohner. **Festival, S. José, Santa Rosa** (Caxias), **Santa Rosa** (Iguaçu). (18 anos).

POR UM PUNHADO DE DIAMANTES (Co-produção hispano-italiana), de J. Balcazar. Quadrilha internacional em assalto a uma fortuna em diamantes. Com German Cobos, Erica Blanc, Frank Ressel. **Capitólio**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

FESTIVAL INTERNACIONAL DE FILMES DE DANÇA — **O Lago dos Cisnes**, com o elenco do Teatro Bolshoi. No **Kelly**, em horário normal, a partir das 14h. (Livre).

REAPRESENTAÇÕES

EL DORADO (**Eldorado**) de Howard Hawks. **Western** com algumas qualidades do cinema hawksiano. No elenco, John Wayne e Robert Mitchum. Tecnicolor. **Flórida.** (14 anos).

RITA NO OESTE (**Rita nel West**), de Ferdinando Baldi. A cantora Rita Pavone adere ao faroeste. Com Terence Hill, Teddy Reno, Gordon Mitchell. Tecnicolor/Techniscope. **Riachuelo, São Francisco, Santa Cecília, Hermida, Iguaçu** (Nova Iguaçu) e **Neves** (S. Gonçalo). (10 anos).

O VALE DAS BONECAS (**Valley of the Dolls**), de Mark Robson. Drama tendo como protagonistas quatro atrizes atormentadas por frustrações e que procuram tranqüilidade em drogas. Com Barbara Parkins, Patty Duke, Paul Burke, Sharon Tate, Tony Polar e, em participação especial, Susan Hayward. DeLuxe Color/Panavision. **Palácio**: 14h, 16h 30m, 19h, 21 30m. (18 anos).

UM CLARÃO NAS TREVAS (**Wait Until Dark**), de Terence Young. Audrey Hepburn, cega e (até certo ponto) indefesa, numa trama de suspense. Versão da peça de Frederick Knott que, no Brasil, foi encenada como **Blackout**. Tecnicolor. No elenco, ainda, Alan Arkin, Richard Crenna, Efren Zimbalist Jr. **Leblon e Carioca**: 13h 20m, 15h 30m, 17h, 40m, 19h 50m, 22h. **Rex**: 14h 50m, 17h, 19h 10m, 21h 20m. (18 anos).

PETER GUNN EM AÇÃO (**Peter Gunn**), de Blake Edwards. Passa ao cinema em côres o detetive dos filmes de televisão. Com Craig Stevens, Laura Devon. Música de Henry Mancini. **Caruso, Rio, Rivoli, Bruni-Méier.** (18 anos).

VIVER POR VIVER (**Vivre pour Vivre**), de Claude Lelouch. Um repórter de televisão lança na tela imagens das iniquidades político-sociais de nosso tempo, enquanto se desenrola, paralelamente, o mais banal dos casos de adultério. Lelouch, dêste vez, não consegue disfarçar seu oportunismo. DeLuxe Color. Com Annie Girardot, Yves Montand e Candici Bergen. **Venesa**: 13h, 15h 20m, 17h 40m, 20h, 22h 20m. (18 anos).

CAPITU (**Brasileiro**), de Paulo César Saraceni. Adaptação do romance **Dom Casmurro**, de Machado de Assis. Uma produção ambiciosa, procurando recriar (em parte com base em cenários sobreviventes) o Rio século XIX. Com Isabela, Othon Bastos, Raul Cortez, Marília Carneiro. **Alvorada e Britânia**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (10 anos).

O ANIVERSÁRIO (**The Anniversary**) — Melodrama e crime, com Bette Davis à frente do elenco. Com Jack Hedley, Christian Roberts. **Império, Miramar, Copacabana**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

NO CALOR DA NOITE (**In the Heat of the Night**), de Norman Jewison. Drama da motivação racial, premiado com cinco **Oscars**. Protagonistas: Sidney Poitier e Rod Steiger. **Rian**: 13h 20m, 15h 30m, 17h 40m, 19h 50m, 22h. (18 anos).

A LONGA NOITE DO ÓDIO (Produção ítalo-espanhola), de Jaime Jesus Balcazar. Melodrama criminal. Com Tomás Milian, Anita Ekberg, Fernando Sancho, Eastmancolor. **Regência e São Pedro.** (18 anos).

CASANOVA 70 (**Casanova 70**), de Mario Monicelli. As sucessivas desventuras de um oficial da OTAN (Marcello Mastroianni) que experimenta o prazer erótico em situações de perigo. Um filme de ocasião na carreira de Monicelli, geralmente mais ambicioso. Com Virna Lisi, Marisa Mell, Moira Orfei, Michèle Mercier, Margaret Lee, Enrico Maria Salerno. Eastmancolor. Retorna quarta-feira: **Bruni-Botafogo e Paraíso.** (18 anos).

El Dorado, western de *Howard Hawks*

FESTIVAL COLUMBIA — um filme por dia. Hoje, **Dr. Fantástico** (**Dr. Strangelove or: How I Learned to Stop Worrying and Love the Bomb**). Produção e direção de Stanley Kubrick. Com Peter Sellers, Gilbert Scott e Sterling Hayden. (14 anos).

FESTIVAL PAISSANDU & TIJUCA-PALACE — um filme por dia: **Paissandu: A Passageira** (**Pasazerka**), de Andrzej Munk, com Anna Ciepilowska. **Tijuca-Palace: A Guerra Acabou** (**La Guerre Est Finie**), direção de Alain Resnais. No elenco Yves Montand e Ingrid Thulin. Ambos em horário normal e proibido até 18 anos.

DON JUAN À SICILIANA (**Don Giovanni in Sicilia**), de Alberto Lattuada. Comédia razoàvelmente divertida sôbre um invejado machão da Sicília que sofre em seus melhores atributos na vida mecanizada de Milão. Com Eva Aulin. **Santa Rosa, Nilópolis.** (18 anos).

UMA RAJADA DE BALAS/BONNIE E CLYDE (**Bonnie and Clyde**), de Arthur Penn. Um bom filme, só correspondendo à avassaladora onda de consagração sob o aspecto da violência. Surprêsa da até então péssima Faye Dunnaway no papel (real) da gangster Bonnie Parker, ao lado de Warren Beatty (também convincente como Clyde Barrow), Estelle Persons e Michael J. Pollard. Em côres. **Odeon e Santa Alice**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

CLAMOR DE JUSTIÇA (**Sergeant Ryker**), de Buzz Kulik. Drama: guerra e côrte marcial. Com Lee Marvin, Bradford Dillman, Vera Miles. **Capitólio** (Petrópolis): 15h 50m, 17h 40m, 19h 30m, 21h 20m. (14 anos).

CONTINUAÇÕES

TRENS ESTREITAMENTE VIGIADOS (**Ostre Sledovane Vlaky**), de Jiri Atenzel e Bohumil Hrabal. Um jovem desperta para o amor (sem muito êxito) e para a resistência ao invasor alemão. Realização tcheca premiada com o **Oscar** de "melhor filme estrangeiro". Com Vaclav Neckar, Jitka Bendova. **Bruni-Flamengo e Britânia.** (18 anos).

ÉDIPO-REI (**Edipo Re**), de Pier Paolo Pasolini. A tragédia de Sófocles amortecida pelo cineasta de **Gaviões e Passarinhos**. Com Alida Valli, Silvana Mangano, Franco Citti, Julian Beck, Carmelo Bene. **Scala e Bruni-Tijuca**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O MATADOR (Brasileiro), de Amaro César. História de crime no interior paulista. Com Egídio Eccio, Nereide Valquíria, Aluísio de Castro, Sérgio Hingst, Sadi Cabral. 19, 20h 40m, 22h 20m. — **Central, Paz**: 14h, 15h 40m, 17h 20m, 19h, 20h 40m, 22h 20m. (18 anos).

TARZAK CONTRA OS HOMENS LEOPARDO (Prod. italiana), de Charlie Foster. Um êmulo de Tarzan em aventuras na selva. Com Ralph Hudson, Nando Angelini, Al Thomas. **Bruni-Piedade e Reis.** (Livre).

EXTRA

OS REVOLTOSOS (**Gli Sbandati**), de Fancesco Maselli, um drama ainda marcado pelo neo-realismo, com Lucia Bosé e Jean-Pierre Mocky. De hoje a domingo, às 15h 40m, 17h 20m, 19h, 20h 40m, 22h 20m, no **Museu da Imagem e do Som.**

ESTA NOITE É MINHA (**Les Belles de Nuit**) — de René Clair, produção de 1952. Com Martine Carol e Gina Lollobrigida. Legenda em português. Complemento: **Teatro Nacional Popular** (**Theatre National Populaire**), de B. Bertrand, produção de 1959. Hoje, às 18h 15m, **na Maison de France.**

Teatro

O PREÇO — Drama de Artur Miller. Dois irmãos reencontram-se, depois de longa separação, e fazem o balanço do seu passado e das suas respectivas opções existenciais e éticas. Dir. de Luís de Lima. Com Jardel Filho, Leonardo Vilar, Maria Fernanda e Paulo Gracindo. **Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 (36-3724); 21h30m; sáb., 20h e 22h 45m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

OS FUZIS — Drama histórico-político de Brecht, inspirado na Guerra Civil Espanhola. A magnífica direção de Flávio Império para o espetáculo do **Teatro dos Universitários de São Paulo**, foi agora remontada com um elenco de jovens atôres cariocas e alguns remanescentes do elenco original. **Miguel Lemos**, Rua Miguel Lemos, 51 (36-6543). 21h 30m; sáb., 20h e 22h 15m; vesp. 5a. 18h.

IRMA LA DOUCE — Famosa comédia musical francesa, com texto de Alexandre Breffort e música de Marguerite Monnot, chega aos palcos brasileiros depois de 12 anos de espera. Conto de fadas em plena Place Pigalle. Dir. de Antônio de Cabo; com Teresa Amaio, Cécil Thiré, Magalhães Graça. **Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187 (42-4521); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a. 17h e dom., 18h.

RALÉ — Drama de Gorki, criado em 1902. Seqüência de cenas passadas num asilo onde permeiam representantes das camadas marginais da sociedade russa da época. Primeira montagem da Companhia Dramática do Teatro Nôvo, e homenagem a Gorki por ocasião do seu centenário de nascimento. Dir. de Gianni Ratto. Com Ana Maria Taborda, Diana Antonas, Cláudia Ribeiro e Castro, Airton Kerensky, Adamastor Câmara, Ivã Setá e outros. **Teatro Nôvo**, Av. Gomes Freire, 474 (22-0271); 21h; vesp. 5a., 16h; sáb. e dom., 17h.

MINHA DOCE SUBVERSIVA — Comédia satírica de Aurimar Rocha, abordando a política estudantil, as novelas de TV e outros assuntos polêmicos. Inauguração da primeira casa de espetáculos no Leblon. Dir. de Aurimar Rocha. Com Sônia Maria, Nádia Ríos, Zeni Pereira, Aurimar Rocha, Edson Guimarães e outros. **Teatro de Bôlso do Leblon**, Av. Ataulfo de Paiva, 269-A (27-3122); 21h30m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. 5a. 17h e dom. 18h.

ESTE BANHEIRO É PEQUENO DEMAIS PARA NÓS DOIS — Duas comédias (**Revolução Intestina** e **Homem de Todo o Mundo, Uni-vos**) do excelente humorista e cartunista Ziraldo. Dir. de Leo Jusi. Com Paulo Araújo, Leila Santos, Milton Carneiro, Ulisses Fernandes, Sueli Franco, Arthur Costa Filho e Miriam Carmem. — **Santa Rosa**, Rua Visc. de Pirajá, 22 (47-8641), 21h 30m; sáb., 20h e 22h 30m; vesp. quinta-feira, às 17h.

QUARENTA QUILATES — Comédia da dupla Barillet e Grédy. Conto de fadas moderno, procurando provar que grandes diferenças de idade não impedem casamentos felizes. Dir. de João Bethencourt. Com Cleide Iáconis, Henriette Morineau, Jorge Dória, Cláudio Cavalcanti, Maria Brasini, Heloísa Helena, Nádia Maria, Lúcia Alves, Delorges Caminha. — **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818 r. Teatro); 21h 30m; sáb. 20h e 22h 30m; vesp. 5a., 16h e dom., 17h.

DR. GETÚLIO, SUA VIDA E SUA GLÓRIA — Peça de Ferreira Gullar e Dias Gomes: uma escola de samba ensaia seu enrêdo carnavalesco baseado na história da vida de Getúlio Vargas. Dir. de José Renato. Com Nélson Xavier, Aísia Nascimento, Teresa Raquel, Emiliano Queirós e outros. **Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143 — (36-3497); 21h 30m; sáb., 20h 30m e 22h 30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

PRIMEIRA FEIRA PAULISTA DE OPINIÃO — Produção do Teatro de Arena de São Paulo, com pequenas peças de cinco autôres (Augusto Boal, Bráulio Pedroso, Gianfrancesco Guarnieri, Lauro César Muniz, Plínio Marcos), cada um respondendo, à sua maneira, à pergunta: o que pensa você do Brasil de hoje? Músicas de Caetano Veloso, Ari Toledo, Gilberto Gil, Edu Lôbo, Luís Bianchi. Dir. de Augusto Boal. Com Renato Consorte, Araci Balabanian, Miriam Muniz, Cecília Thumim e outros. **João Caetano**, Praça Tiradentes (43-4276); 21h 15m; sáb., 20h e 22h 15m; vesp. 5a., 16h e dom., 17h. Só até dia 22.

ARENA CONTA TIRADENTES — A Inconfidência mineira e os seus paralelos nos dias de hoje, dramatizados por Augusto Boal e Gianfrancesco Guarnieri — músicas por Caetano Veloso, Gilberto Gil, Teo de Barros e Sidnei Miller. Nova experiência no caminho de **Arena Conta Zumbi**. Dir. de Alvaro Guimarães. Com José de Freitas, Antônio Patiño, Tais Muniz Portinho, Celso Marques, Maria Teresa Barroso e outros. **Casa Grande**, Rua Gen. Venâncio, 238 (25-3237); 21h 30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

REVISTAS

BONECAS EM RITMO DE AVENTURA — Com Rogéria. **Rival** (22-2721). Diàriamente às 20h e 22h.

A NÊGA TÁ DE DENTRO — Silva Filho e sua companhia na **Revista Tropicália** — **Teatro Carlos Gomes.**

CASA DO ESPECTADOR — Funciona no **Teatro Nacional de Comédia**. Tel.: 22-0367. Vende antecipada de ingressos para todos os teatros, das 9 às 18h.

"Show"

DO FUNDO DO AZUL DO MUNDO — com Elizete Cardoso e Zimbo Trio. No **Teatro Toneleros**, diàriamente às 21h30m. Res.: 37-3960.

AGILDO RIBEIRO EM RITMO DE LOUCURA — Texto de Oduvaldo Viana F.º, Stanislaw Ponte Preta, Meira Guimarães. Participação de Maria Lúcia Dahl, Sérgio Marcondes e Trio Passeata. No **Teatro de Bôlso.** Reservas: 27-3122. Diàriamente 21h 30m. Sábado, 21h e 22h30m. Domingo, às 18h e 21h.

BEATRIZ DA CONCEIÇÃO — Fadista e humorista, no **Lisboa à Noite**. Rua Cinco de Julho, 335. Res.: 36-3497.

SUA EXCELÊNCIA, O SAMBA — produção de Haroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paulo Marquês e Neide Mariarrosa. No **Golden-Room** de Copacabana Palace, às 24h30m. Reservas: 57-1818.

MARIA DA GRAÇA, JOAQUIM PEREIRA E ROBALINHO — Na **Adega de Évora**. Rua Santa Clara, 292. Reservas: 37-4210.

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** organizado por Teresa Aragão, tôdas as 2as.-feiras, às 21h 30m. **Opinião** — (36-3497).

CARNAVÁLIA — apresentação de Eneida, com Marlene, Nuno Roland e Sidney Miller. **Show** de Grisolli e Miller às 22h, no **Casa Grande**. Av. Afrânio de Melo Franco, 300.

MACHADO PARA MILHÕES — **Show** de Carlos Machado, no **Canecão**, diàriamente a partir das 22 horas, com direção de Juan Carlos Berardi. **Couvert**: NCr$ 3.

A MÁQUINA DE FAZER DOIDO — **Show** de Sérgio Pôrto, com produção de Carlos Machado — **Fred's** — Reservas: 57-7989.

MARIA HELENA — no **Bierklause**. Ronald de Carvalho, 53. Telefone: 37-1521.

ULTIMATUM — com Maria Odete Paulo Sérgio Vale e o Terra Trio, no **Barraco**, Rua Fernando Mendes, 25. Res.: 37-2701.

SCHNITT — **Shows** variados e música ao vivo a partir das 20h30m. Pista de dança. Especialidade: canapés. **Couvert**. NCr$ 2,00. Sem consumação. Estacionamento permitido após as 20 horas: Voluntários da Pátria, 24.

MIRIAM BATUCADA — **Show** de Paulo Monte. No **Chez Tel**, Rua Cinco de Julho, 312. — Telefone 57-7006.

NEM TODO CRIOULO E' DOIDO — autêntico **show** de escola de samba. Participação especial de Sinval Silva. Hoje, às 21h, no **Teatro Nacional de Comédias** — Avenida Rio Branco, 179.

Rádio

O JORNAL DO BRASIL INFORMA — 7h 30m — 12h 30m — 18h 30m — 21h 30m.

REPÓRTER JB — 6h30m — 8h30m — 9h 30m — 10h 30m — 11h 30m — 14h 30m — 15h 30m — 16h 30m — 17h 30m — 20h 30m — 23h 30m — 0h 30m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 21h.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h 05m às 12h.

Televisão

SEU CORPO SUA VIDA (6) às 13h — conselhos de saúde.

CAPITÃO FURACÃO (4) às 16h — filmes e desenhos.

BIBI AO VIVO (6) às 20h 05m — musical comandado por Bibi Ferreira.

SESSÃO DA MEIA-NOITE (4) às 24h — filme de longa metragem.

Música

BIDU SAIÃO — De Rossini e Debussy — **Museu Teatro Municipal**, diàriamente.

FERNANDO LOPES — pianista. Hoje, às 20h 45m, no **Teatro Municipal**.

QUARTETO ENM — Parpinelle, Jacques e Henrique Nirenberg e Eugen Ranewsky. Hoje, às 20h, na **Cultura Inglêsa**. Av. Graça Aranha, 327.

OS SOLISTAS DO RIO DE JANEIRO — Regente: Nélson Nilo Hack. Amanhã, na **Sala Cecília Meireles**, às 16h 30m.

AIDA — ópera de Verdi. Com Ida Miccolis, **Zaccaria Marques**, Glória Queirós. Amanhã, às 20h 45m, no **Teatro Municipal**.

CONCÊRTO PARA A JUVENTUDE — pianista: Laís de Sousa Brasil e Os Solistas do Rio de Janeiro, sob a regência de Nélson Nilo Hack. Domingo, às 10h, na **TV Globo**.

ORQUESTRA DE CÂMARA DE TOULOUSE — regente: Louis Auriacombe. Segunda-feira, às 21h, no **Teatro Municipal**.

ENCONTROS COM BEETHOVEN — pianista Paul Badura Skoda. Segunda-feira, às 21h, na **Sala Cecília Meireles**.

Artes Plásticas

COLETIVA — Pintores japonêses na **Galeria de Copacabana Palace**: Wakabayashi, Mabe, Fukushima, Tomie Ohtake — Av. Copacabana n.º 291 (fone 57-1818).

REINALDO CÉSAR — Pintor primitivo. Na **Galeria Vitalina** — Siqueira Campos, 143, sobreloja 88 — Shopping Center.

FERNANDO G. PEREIRA — Óleos. **Galeria GEAD** (Rua Siqueira Campos, 18-A). Apresentação de Antônio Olinto.

ALBERY — Retratos na **Galeria Loggia** (Rua Barata Ribeiro n 334).

HUGO RODRIGUEZ — Esculturas, apresentação de Walmir Ayala — **Galeria do Leme Palace Hotel** — Av. Atlântica, 656 (Tel. 57-8080).

DOIS ARTISTAS — Renato Bernucci (escultura) e **José Ernesto** da Silveira (desenhos) na **Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa**. Av. Graça Aranha, 327, 3.º and.

Fachada, de Alexandre — exposição na Galeria Domus

ALEXANDRE — pintura, fachadas coloniais — Galeria Domus — Rua Aníbal de Mendonça, 81-B.

ROBERTO MORVAN — **Galeria Oca** — Pintura — apresentação de Jacob Klintowitz e Pascoal Carlos Magno — Jangadeiros, 14-C — Tel. 27-2033.

MARIA LUÍSA LITSEK — Pintura e desenhos coloridos — **Galeria Décor** — Rua Toneleros, 356 — Fone 37-5917.

FERENC KISS — Pintura na **Galeria Cleo**, de 16 às 22h. Rua Toneleros, 191.

LUÍS CLÁUDIO — desenhos na **Tora**, Av. Epitácio Pessoa, 106-A.

COLETIVA — Pintores novos universitários num movimento de arte no **Teatro Carioca** — (Rua Senador Vergueiro).

BRUNO TAUSZ — Pintura, paisagem e retrato. **Galeria Escada** (Av. General San Martin, 1 219). Leblon.

JULIO VIEIRA — Pintura na **Galeria Dezon** (Copacabana, 1 133 — loja 12).

MAURA BARROS CARVALHO — Pintura — **Galeria GEA** — Barão de Ipanema, 59-A. Fone 36-5930.

KENICHI KANEKO — pintor japonês na Galeria Goeldi — Prudente de Morais, 129 — Ipanema. (Tel. 47-9371).

CLEMENT PATUREAU — Escultor belga na Galeria Giro — Francisco Sá, 35.

MARCIER — Pintura de Emeric Marcier, Galeria do Instituto Brasil-Estados Unidos — Copacabana, 690 — 2.º andar.

KRAJCBERG — Relevos e esculturas de Franz Krajcberg, no Gabinete de Arte de Botafogo — Pinheiro Guimarães, 71 — Telefone 46-1294.

S. PINTO — pintura de Sílvio Pinto, no Corredor de Arte da Churrascaria Gaúcha, Rua das Laranjeiras, 114. Telefone: 45-2665.

IAZID THAME — Serigrafias na **Galeria Cantu** — Barão de Ipanema 110-A. Iazid recebeu há poucos dias o primeiro prêmio de gravura no Salão de Arte Religiosa de Londrina.

GUSTAVO NOVA MONTEIRO — Pintura na **Meia-Pataca**, Visconde de Pirajá, 47 — (Praça General Osório).

IVÃ SERPA — Pintura e desenho (abstração geométrica e erotismo) **Galeria Bonino**. Barata Ribeiro, 578.

MANINHA — Pintura — **Petite Galerie** — Praça General Osório, 53.

MARIA LUÍSA SADDI — Pintura — Livraria Agir.

Cursos

INICIAÇÃO MUSICAL — para crianças de 4 a 8 anos. — Av. N. S. Copacabana, 435.

CURSO DE PINTURA COM IVÃ SERPA — Av. Copacabana, 435, 1 207.

CLUBINHO DE ALBERTO JAFFE' — música da Escolinha de Recreação Sócio-Cultural.

PINTURA PARA CRIANÇAS — — Centro de Estudos e Atividades promove o curso ministrado pela professôra Sônia Meireles, às têrças e quintas-feiras, às 15h. Rua Alberto Leite, 175.

CONJUNTO DE FLAUTAS DOCES — Professor Rui Vanderlei. No **Conservatório Brasileiro de Música**, Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar, às 6as.-feiras, 16h 30m.

CURSO DE PINTURA CLÁSSICA JAPONÊSA — pelo professor Rinji Fukumura. Outros cursos: arranjos florais, violão, ballado clássico japonês, pintura em tecido e couro e língua japonêsa. No **Instituto Cultural Brasil-Japão** — Avenida Franklin Roosevelt, 39.

CURSO DE ALTA INTERPRETAÇÃO PIANÍSTICA — No **Conservatório Brasileiro de Música**, pelo pianista Jacques Klein.

COMO CONTAR HISTÓRIAS — Peça da professôra Corina Ruis Peixoto, às quartas-feiras, às 17h 15m, no **Teatro Azul**.

A CRIANÇA: PROBLEMAS E SOLUÇÕES — Pela equipe médica do Hospital Jesus, com aulas às segundas, quartas e sextas-feiras, às 17 horas, no auditório da ABI, 7.º andar.

I CURSO DE COMUNICAÇÃO NA ADMINISTRAÇÃO — aspectos gerais e específicos da comunicação. Comunicação: ascendente, descendente e horizontal. Maiores informações no Instituto de Administração e Gerência (PUC), à Rua Marquês de S. Vicente, 223.

CURSO COMPLETO DE CINEMA Nélson Pereira Santos (direção); atôres: José Carlos Avelar (fotografia e câmara) e outros. No **Museu da Imagem e do Som**, aos sábados às 14h.

O TEATRO NA ESCOLA PRIMÁRIA — dirigido a professôres primários. Aulas às quintas-feiras, às 17h 30m. No **Teatro Azul**.

LEITURA DINÂMICA — professor Antônio Carlos Franco de Sá. Aulas às segundas e quartas-feiras, no **CBEI**.

O TEATRO E O OCIDENTE — pela crítica Bárbara Heliodora. Duração de três meses. No **Teatro Nôvo**, Av. Gomes Freire, 474.

CURSO DE EXTENSÃO CULTURAL — o folclore musical indígena brasileiro, a cargo do professor Wilson Pinto, em colaboração com o Conservatório Musical do Paraná. Informações detalhadas e matrículas na secretaria do Instituto Cultural Brasil-Alemanha.

CURSO DE CULTURA BRASILEIRA E AMERICANA — As inscrições são gratuitas e podem ser feitas na sede do Instituto Brasil-Estados Unidos ou pelo telefone 57-1146.

CÍRCULO YOGA CRISTÃO — Palestras tôdas as 3as.-feiras, às 20h 30m, sôbre o tema **Meditação, Instrumento de Integração**, — Av. Copacabana, 1 048.

SIMPÓSIO SÔBRE ENSINO VOCACIONAL — Pela equipe do SEV, no Colégio Bennett.

Bibliotecas

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especializada em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3.º (31-1068). Diàriamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h 30m. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário 9 às 22h. — Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (22-0821). Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO — Rua Farâni n.º 3-B — (26-2445) — Horário: 8h30m às 21 horas. Fechado aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1621 (tel. 43-0333). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1 108, sala L. Aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone 28-5178. — Horário: 8 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE COPACABANA — Avenida Copacabana n.º 702, 3.º andar. Telefone 37-8607 — Aberta até as 21 horas.

BIBLIOTECA EUCLIDES DA CUNHA — Rua da Imprensa, 16, 4.º andar. Telefone 42-6506. Horário: 9 às 18h.

BIBLIOTECA DO MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Especializada em Economia. Franqueada diàriamente a pesquisadores e ao público em geral, de segunda a sexta-feira, de 9 às 18 horas. Sala de leitura dotada de amplos elementos de referência.

BIBLIOTECA POPULAR DA PENHA — Rua Uranos n.º 1326 (30-6713). Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DE CAMPO GRANDE — Av. Cesário de Melo, 1117 — Tel. 201. Horários: 8 às 21h 30m. — Bibl. de adultos. — 9 às 18 horas — Bibl. infantil. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DE SANTA CRUZ — Rua Martim Francisco, 8-A — Horário: 8 às 17h 30m. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA CENTRAL DE EDUCAÇÃO — Rua Edgar Gordilho, 63 — Tel. 43-7702. Horário: 12 às 17 horas. Fechada ao público nos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DA GÁVEA — Praça Santos Dumont, 160-A. — Tel. 27-7814. Horário: 8 às 22 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DO ENGENHO NÔVO — Rua Silva Rabelo, 91 — Horário: 8 às 22 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DA ILHA DO GOVERNADOR — Rua Apaporis, 496 — Tel. 246. Horário: 12 às 17 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DO IRAJÁ — Rua Monsenhor Félix, 420-B — Horário: 9 às 18 horas. Tel. 518. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DE OLARIA — **Ramos** (fechada ao público para obras). Rua Comandante Coimbra, 60. Tel. 30-6713. Horário: 8 às 19 horas. Fechada aos sábados.

Parques e jardins

PARQUE SHANGAI — Centro de Diversões Infantis — Sáb., 18h; dom. e feriados, 15h — Largo da Penha, 19 — Penha.

PARQUE LAJE — Rua Jardim Botânico, a 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horário: 9 às 17h. Entrada franca.

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920, (Tel. 27-5806) — Horário: das 9 às 17h 30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 1,00.

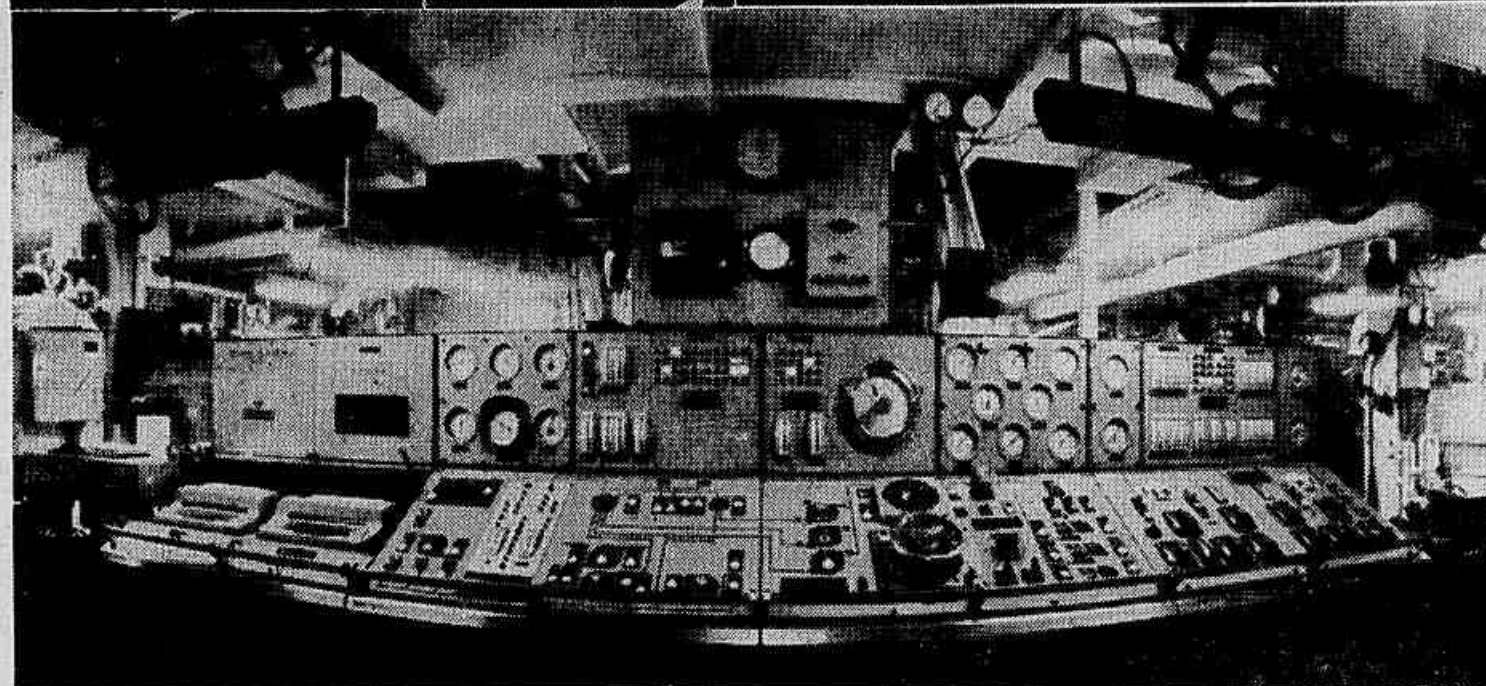
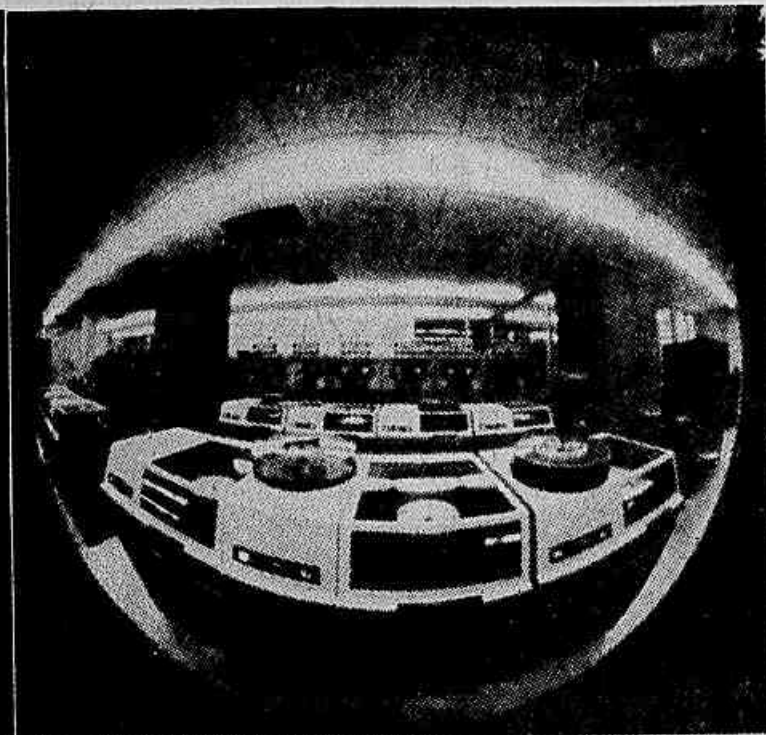
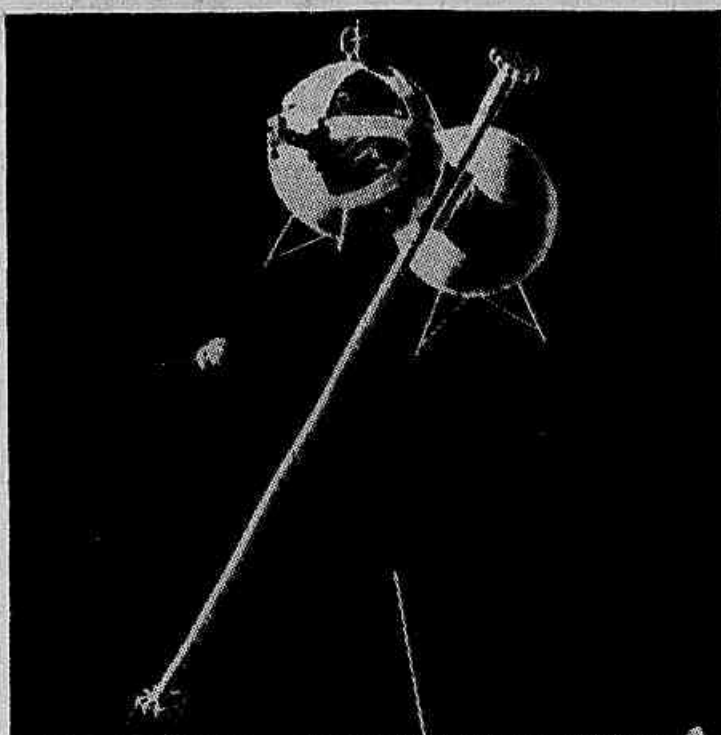
PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade. — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h30m, diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada pur São Cristóvão.

ANO I □ N.º 45 JORNAL DO FUTURO Editado pelo DEPARTAMENTO DE PESQUISA

Êste é um modêlo em tamanho natural, com bastões de combustão e, na parede externa, um segmento para regular o rendimento

A MINICENTRAL ELÉTRICA

Uma minúscula central elétrica para viagens espaciais mobilizou a Siemens, a BBC e a Interatom, destinada às transmissões de rádio e programas de televisão. A nova fonte de energia para estações espaciais tripuladas, sondas, bases lunares, satélites estacionários, já tem um protótipo que vai ser montado em centro de pesquisas nucleares. O gerador, que trabalha sem partes móveis, fornece uma energia de 20 quilowatts ou mais.

O laser, os computadores, as espaçonaves, no mundo mágico do futuro

Nova Iorque, edifício da General Electric. No subsolo e no andar térreo, por trás das vitrinas, grandes computadores azuis, cercados como imperadores por uma côrte de assistentes e elementos periféricos, roncam docemente em seu universo climatizado. É tudo o que se pode ver do exterior, onde as pessoas se aglomeram, algumas pensando que esta é uma lavanderia ultra-automatizada. No vaivém dos técnicos, quase um ritual. Nas pessoas que assistem, um respeito por algo que tem um caráter quase mágico. No séc. XXI, era da Cibernética e da Tecnologia, a máquina será uma nova forma de fetichismo, num mundo mágico regido por mecanismos quase inteligentes.

SÉCULO XXI, A NOVA MAGIA

A magia, como demonstrou Frazer, não é só um tipo de crença ou um fragmento do aparato intelectual humano, mas uma arte na qual a teoria e dogma, a cada passo, são traduzidos em ação. Ao mesmo tempo, ela envolve um reconhecimento do sobrenatural, uma crença no poder da magia possuída pelo homem para transformar as fôrças do mundo exterior.

Se trocarmos sobrenatural por determinismo tecnológico, num mundo onde o homem estará cada vez mais condicionado à máquina, está feito o paralelo.

O fascínio da máquina é antigo como o desejo do homem de controlar a natureza. E a Cibernética, a ciência de hoje e do futuro, tem suas raízes em tempos passados. Em 1819, Charles Babbage tinha produzido o princípio que está por trás dos computadores de hoje. Êle descobriu que todos os cálculos matemáticos podiam ser quebrados em séries de operações passo a passo, que poderiam teòricamente ser realizadas por uma máquina. Com a ajuda do Govêrno, êle começou a construir sua *máquina analítica*. Mas, Charles Babbage estava se antecipando a duas revoluções: a industrial e a tecnológica. Sua máquina ficou como peça de museu, mas a teoria se transformou em realidade.

Outros homens sonharam com máquinas fantásticas de potencialidades mágicas que hoje fazem parte do dia-a-dia. No séc. XII, Friar Roger deixava-se levar pela imaginação e descrevia suas máquinas mágicas:

"Instrumentos poderão ser feitos pelos quais os maiores navios, com um só homem a guiá-los, serão levados em maior velocidade do que se estivessem cheios de marinheiros. Carruagens poderão ser construídas que moverão com incrível rapidez, sem a ajuda de animais. Instrumentos de vôo podem ser formados em que o homem, sentado confortàvelmente e meditando sôbre qualquer assunto, poderá cortar os ares com suas asas artificiais."

A ERA CIBERNÉTICA

Os gregos falavam de estátuas dedálicas, construídas pelos ferreiros de Creta e de Rodes. Na côrte de Luís XVI foi apresentada em noite de gala uma boneca que tocava minuetos em um címbalo, movida a corda. Na Idade Média surgiram os fabulosos relógios calendários onde se moviam anjos, dragões e monstros. No séc. XVIII, os grandes construtores de autômatos: Jaquet-Druz, Leschot von Knaus, Vaucanson. O escritor tcheco Karel Chapek lançou a palavra robô, tirada da palavra trabalho (robota, em eslovaco). Mais do que autômatos, o homem sempre sonhou com máquinas que o substituíssem no trabalho, sonho que hoje já é quase uma realidade através dos computadores eletrônicos.

"Êle traz ao homem a amplificação de suas faculdades cerebrais e nervosas, enquanto a primeira revolução industrial não lhe trouxe senão uma amplificação de suas capacidades musculares", diz Robert Lattès.

A Cibernética é construída a partir da afirmação de que o homem, a máquina e a sociedade são muito similares na estrutura e podem ser melhor entendidos e controlados através do estudo de suas facilidades de contrôle e comunicação. Uma segunda afirmação é de que as mensagens de contrôle entre homem e máquina, máquina e homem, máquina e máquina, terão um papel cada vez maior dentro da sociedade.

Os computadores, com sua habilidade em calcular, computar, reter na memória, reagir ao meio e selecionar alternativas livres sôbre a experiência, duplicando em alto grau o sistema humano, mantêm a base para tôda a atividade cibernética atual.

Hoje êles são mais de 40 000 nos Estados Unidos e 8 000 na Europa. Até 1970, estarão representando 10% do total de despesas de investimentos americanos, tendo o terceiro lugar na indústria nacional depois do automóvel e do petróleo. São êles que fazem partir o foguete para a Lua, que regulam a circulação de Manhattan, que dão o movimento de Wall Street, que de Cleveland, em Ohio, dirigem diretamente os interêsses de uma firma em Roterdã ou fixam a estratégia de um americano no mercado de Tóquio.

Os computadores e seus elementos dialogam entre si, de cidade a cidade, de continente a continente. A American Telegraph and Telephone, a maior sociedade de telecomunicações, avaliou que dentro de pouco tempo, as *conversas* entre ordenadores nos EUA utilizarão mais linhas telefônicas de longa distância do que as comunicações entre os indivíduos.

Estamos vivendo uma terceira etapa na utilização do computador, o que os americanos chamam de *time-sharing*: o acesso do indivíduo, direta e permanentemente, pelo telefone, a um computador gigante alimentado de vasta memória. É a oportunidade de ter a todo instante em seu escritório, ou em sua casa, o serviço de um possante banco de informação e de cálculo a que se está ligado diretamente pela rêde telefônica. Um certo número de pessoas pode, *ao mesmo tempo*, dialogar com o computador enquanto a despesa é estipulada a partir do tempo necessário para a operação que é muito rápida.

Para dialogar com o computador, é preciso falar sua linguagem. Ela tem várias formas: o Fortram (universal), o Algol (mais científico), o Mad, e outros. Mas para o *time-sharing*, o professor Kennedy criou uma linguagem muito simples: o Basic. As crianças já o aprendem na escola, mas dentro de dez anos haverá mais americanos conhecendo o Basic que falando o francês.

Essas maravilhosas máquinas pensantes que representam para o homem moderno uma nova forma de fetichismo estarão extremamente desenvolvidas no século XXI. Para Herman Kahn, o papa do determinismo tecnológico, as possibilidades são enormes:

"Se estamos agora neste ponto, as possibilidades futuras — particularmente quando há desenvolvimento em muitas ordens de magnitude — podem muito bem incluir algo que poderíamos razoàvelmente chamar de "inteligência artificial", algo mais do que um grande abaco."

A idéia da *inteligência* do computador e sua capacidade de desenvolvimento aumenta mais ainda o caráter mágico da relação homem e máquina. Muitos acreditariam, hoje, no mundo descrito por Bradbury, Huxley e Orwell, em que os computadores determinariam todo o comportamento humano.

A MAGIA DO DIA-A-DIA

Um supermercado completamente eletrônico, estradas controladas por computadores, robôs para o serviço doméstico, bancos de informações, o professor eletrônico, o homem em peças de silicone movidas eletrônicamente, os satélites transformando o mundo numa rêde de informações, a proximidade com o espaço fazem do século XXI uma era mágica em que as máquinas deixam de ser extensões do corpo para ampliarem também o próprio sistema nervoso e a inteligência humana.

Dentro dêste mundo mágico, uma idéia desenvolvida por Charles Townes, em 1951, desempenhará um papel básico. Êle descobrira a amplificação da microonda pela emissão estimulada da radiação: o *maser*. Mais tarde Townes e outros físicos, acreditando que seria possível a construção de um aparelho que faria com as ondas de luz o que o *maser* fazia com as microondas, criaram um aparelho batizado de *laser*.

O que fascina os cientistas não é apenas o poder do raio *laser*, capaz de cortar um diamante em segundos, mas a qualidade de sua precisão. Um feixe de luz *laser* é coerente, isto querendo significar que êle é ordenado. Geralmente a luz não se comporta assim; suas ondas são de diferentes tamanhos e cada um de seus fótons se comporta ligeiramente diferente quando passa através de um focalizador. A luz do *laser* já foi reduzida a um ponto tão pequeno quanto um décimo de milésimo de polegada. Tanto os trabalhos que exigem uma fôrça brutal, quanto os que requerem uma delicadeza microscópica podem ser feitos com êste raio. Êle é capaz de queimar um único cromossomo dentro de uma célula viva, furar três buraquinhos no espaço igual a um fio de cabelo, perfurar dentes, assim como ser uma arma extremamente perigosa.

Seu desenvolvimento é cercado de mistério, e entre os rumôres que correm há o de raios capazes de dividir um prédio ao meio, de partir o aço a distância, de vaporizar um avião ou de ceifar homens como a segadeira poda a grama. Estas imagens não estão muito distantes do raio desintegrador das histórias em quadrinhos e *science fiction*.

Outras técnicas, novos desenvolvimentos, máquinas fabulosas com podêres mágicos formarão o mundo do século XXI. Cada vez mais condicionado a aceitá-las e até submeter-se a elas, o homem viverá um cotidiano que inclui, entre outras maravilhas: a múltipla aplicação de *lasers* e *masers* na iluminação, comunicações e como arma de guerra; uso extensivo de técnicas *ciborgs* (substitutos mecânicos para órgãos humanos, sentidos e membros); educação eletrônica; técnicas de hibernação artificial; fotografia tridimensional, assim como cinema e televisão, através da aplicação do *laser*; uso prático de comunicação direta eletrônica com estímulo do cérebro; crianças criadas em incubadeiras; instalações espaciais tripuladas permanentes; instalações submarinas com população permanente; uso extensivo de robôs e máquinas *escravizadas* aos homens; plataformas voadoras individuais; uso maior de computadores para assistência intelectual e profissional; educação doméstica através da televisão e aprendizado computado e programado; luas artificiais para iluminar grandes áreas à noite. Um mundo mágico, e ao mesmo tempo terrível, previsto pelos futurólogos americanos.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Sexta-Feira, 13-9-68 · Parte Inseparável do Jornal

AVISO — Hoje, das 11 às 15 horas, os trens paradores da Central do Brasil, com destino à D. Pedro II, não farão paradas nas estações de Piedade, Encantado, Todos os Santos, Méier e Engenho Nôvo, e, das 12h 30m às 16h30m, os trens do ramal de Paracambi continuarão circulando até Japeri.

Imóveis -- Compra e venda – Imóveis – Compra e venda – Imóveis – Compra e venda – Imóveis – Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — Galeria
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones: 5509 e 2-1730
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12

ANUNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Rocca, 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — Térreo) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, loja 205), ficam abertas às sextas-feiras até as 22 horas para receber anúncios para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANALISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA. INTERPRETADA PELO JB — A frente fria que se estendeu ontem do Paraná até a Bolívia, atingiu o litoral de São Paulo, penetrando no sul de Mato Grosso. A frente está bastante enfraquecida dando condições frontogenéticas no Rio Grande do Sul, com chuvas. Para as próximas 24 horas não se esperam modificações maiores.

NO RIO

MÁXIMA: 28.6
MÍNIMA: 13.3

O SOL

NASC. — 6h04m
OCASO — 17h43m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão — Piauí — Ceará — Tempo: Bom, com nebulosidade. Temperatura: Estável. **Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas** — Tempo: Instável. Pancadas ocasionais no litoral. Temperatura: Estável. **Sergipe — Bahia** — Tempo: Instável. Pancadas ocasionais no litoral. Temperatura: Estável. **Minas Gerais** — Tempo: Bom. Temperatura: Estável. **Espírito Santo** — Tempo: Bom. Temperatura: Em elevação. **Rio de Janeiro — Guanabara** — Tempo: Bom, com aumento de nebulosidade. Névoa úmida pela manhã. Névoa sêca à tarde. Temperatura: Estável. **Goiás** — Tempo: Bom. Névoa sêca. Temperatura: Estável. **Mato Grosso** — Tempo: Bom, com aumento de nebulosidade no norte e leste. [illegible] instável com pancadas no sul e oeste. Temperatura: Estável no norte e [illegible]. **São Paulo — Paraná** — Tempo: Bom, passando a instável com chuvas. Temperatura: Estável, entrando em declínio. **Santa Catarina — Rio Grande do Sul** — Tempo: Instável com chuvas. Temperatura: Em declínio.

A LUA

CHEIA

OS VENTOS

NORTE, FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR: 6h/0,9m e 17h55m/0,8m
BAIXA-MAR: 10h30m/0,5m e 22h45m/0,3m

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 17º, sol; Santiago, 19º, bom; Montevidéu, 12º, claro; Lima, 19º, encoberto; Assunção, 15º, nublado; Caracas, 29º, nublado; Bogotá, [illegible]; Kingston (Jamaica), 31º, nublado; Port-Of-Spain (Trinidad), 30º, bom; Nova Iorque, 24º, encoberto; Miami, 28º, bom; Chicago, 15º, nublado; Los Angeles, 26º, nublado; Londres, 19º, nublado; Paris, 24º, nublado; Berlim, 20º, sol; Moscou, 12º, encoberto; Roma, 26º, encoberto; Lisboa, 22º, bom; Montreal, 17º, encoberto; Quebec, 18º, nublado; Tóquio, 25º, sol.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTOS conjugados. Vendo vários de frente. Quase prontos. Preço fixo NCr$ 12 000, pgt. facilitado sem juros. Ver Rua Resende, 198 (quase esq. Riachuelo) — Infs. Murilo Freitas. 48-8370. Creci 354.

APARTAMENTO VAZIO — Vende-se, R. Monte Alegre n.º 50, s/ 102. Ver e tratar somente 2a. a 6as.-feiras das 15 às 17 horas.

BOXE p/ guarda de autos. Vendo, no Edifício Garagem Mauá, R. Beneditinos. Preço: NCr$ 8 000,00. Negócio excepcional. Tratar Av. Rio Branco, 123, cj. 1 110. Diàriamente, inclusive aos sábados e domingos. Tel. 31-0844. Creci 1 142.

BAIRRO DE FATIMA — Vendo excelente ap. de 2 qts., sala, coz., banh., dep. emp. etc. Rua Cardeal D. Sebastião Leme, 315, ap. 302. Entrego vazio. Preço 30 mil — Tratar 43-9342.

CENTRO — Com 10 mil de entr., vdo. ap. vazio, 1.a habit., qto., sala sep., qto. de empr., 2 banheiros, 50m2, frente. Tratar Av. Rio Branco 185, sl. 1 704. Telefone 42-3482. CRECI 480. Walter.

CENTRO — Vende casa n.º 1, vazia de minha propriedade, refor. tipo ap. em vila de 8 casas, salão, 2 qts., coz., grand. banh. comp., quintal, área na laje. Ver somente sábado e domingo das 15 às 17 h. 50% ent., rest. s/ j. em forma de aluguel. Rua do Resende n.º 153, c/ 1.

CENTRO — Ap. sla. 2 qts. com sinteco. Preço ocasião. NCr$ .... 15 000,00 de entrada, NCr$ .... 5 000,00 a combinar, restante em prestações de NCr$ 160,00. Rua Washington Luís, 45. Tratar .... 23-8688.

ESTACIO — Vendo m/ ap. 3 qts., depend., sinteco (2 p/ andar), troco p/ casa. Aceito auto nac. c/ parte pgto. Zamenhof, 76/302.

FATIMA — Ap., qt., sala, por 18 000. Tratar tel. 42-0003 — R. Cardeal D. Sebastião Leme n.º 115, ap. S-102. Chaves s. 203.

FATIMA — Ap. c/ telefone, sala e qt. amplos, separados, 2 áreas — NCr$ 16 000, peq. saldo à combinar Av. N. S. Fátima, 42, ap. 203. Tel. 32-3068.

FATIMA — Vendo ap., sala, 2 qts., deps. 20 mil fac. Nec. reparos. Av. N. S. Fátima, 74, ap. 707. Ver das 9 às 11h. Desoc. em 15 d. Tratar Tel. 32-6349 — 2a. a 6a.-feira.

PREDIOS — V. Rua Uruguaiana, 210, junto esq. Av. Pres. Vargas, c/ fte. Rua T. Otôni 147. Inf. J. MALAFAIA — 43-9195 — CRECI 546.

RUA RIACHUELO, 171 — V. ap. frente, 4.º and. c/ 2 qts., sl., etc. Aceito Cx. Ec. 18 de ent., rest. a comb. c/ prop. Av. Rio Branco, 185, s/ 315. Nascimento.

VENDO ap. 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. empreg. comp. Rua Riachuelo, 339-A, ap. 505 — Centro. Diàriamente 8 às 10h.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

AARÃO REIS 33, vazia. Posse imediata, 2 pavts., 4 qts., 2 salas etc. p/ NCr$ 20 000 entr. Visitem Tel. 52-8727 Valente. Creci 375.

VENDE-SE uma grande casa em Santa Teresa. Serve para escola, hospital, hotel, creche etc. Terreno de 36,20 x 45. 9 quartos grandes, 2 na parte baixa, 3 salas grandes, 2 banheiros sociais e 2 comuns não há montanha. NCr$ 230 000, sendo 50% à vista e 50% em 3 pagamentos de 4 em 4 meses. Marcar visita. Tratar pelo tel.: 23-5573.

VENDO ap. sala, 3 quartos, dep. emp., frente. Senador Vergueiro, esquina Paissandu — 45-3583.

VENDO ap. sl., qt., conjugado Marquês de Abrantes, 37. Trat. c/ Oliveira. Rodoviária N. Rio LJ. 207. NCr$ 20 000, 50% sinal. rest. comb.

VENDO ap. q. s. sep. banh. kit. 20 mil comb. Machado de Assis 31 chaves c/ port. Trat .... 23-9199 CRECI 318.

VENDE-SE — Rua Santo Amaro, 39, ap. 203, de sala, qt. separados, coz., banh., área com tanque, tôdas peças amplas. Preço: 28 mil a combinar com o proprietário.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTOS — Flamengo, Laranjeiras, Botafogo, Urca. Você o escolhe em qualquer lugar de sua preferência. Nós pagamos à vista e o financiamento para você, com ou sem entrada, em 10 anos, sem parcelas ou correção. Importante: número limitado de atendimentos. Tratar na Rua do Rosário, 107, 2.º andar, grupo 302.

ATENÇÃO — FLAMENGO — Vendemos excelentes aps. todos de frente c/ 4 quartos, 2 salas, coz. copa e demais dependências c/ 170 m2, com NCr$ 25 500,00 de entrada e o saldo em 3 anos. Os aps. estão ocupados c/ contrato vencido correndo a desocupação p/ conta de nossa firma. Ver no local com o corretor das 13 às 18 horas. A Rua Senador Vergueiro, [illegible] e tratar na Av. Graça Aranha, 174, grupo 917-918. Tel. 32-7711 e 52-6285. CRECI 1 268.

FLAMENGO — Vendo 2 quartos, sala, coz., banh., área c/ tanque, dep. emp., frente, vazio. 9.º andar de luxo, lugar correto em frente ao edifício. Preço 45 mil à vista. Também facilito. Tratar Tel. 25-6841. CRECI 731. Emanuel Alexandre.

FLAMENGO — frente, bonita vista, vazio, pronto p/ morar, amplo e ótimo ap. de sala, 2 qts., banh., [illegible]. Ver c/ proc. no local R. Pedro Américo, 96, bloco B, ap. 620 próx. R. Catete. NCr$ 15 000 c/ sinal 2 anos.

AMPLO ap. frente aterro, 3 qts., 3 salas, varandas, 2 banhs., 2 qts. empr., copa-coz., elevador priv. 300 m2, entrada 70 000. Visitas 22-0562 — José Cavadas. Creci [illegible].

FLAMENGO — Cobertura — Vendo, de frente, gde. varanda (47 m2), Sala, 3 qts, 2 banhs. soc., dep. emp. [illegible]. Ver de 11 às 16h. R. Marquês Abrantes, 196. Milton Magalhães. Tel. 22-6128. CRECI 80.

FLAMENGO — Vdo. ótimo ap. c/ 3 qts., dems. deps. dep. emp., pronto p/ praia. R. Barão do Flamengo, 50, ap. 101 — Tel. 25-9958.

FLAMENGO — Vendo ap. novo, sala, 2 qts., dependências, 85 m2 c/ 50% financiados. Ver R. Coelho Neto, 47, c/ 5, tel. 57-3076. Dutra — CRECI 105.

FLAMENGO — Rua Conde Baependi, 70, ap. 702, sala e quarto separados, cozinha e banheiro. NCr$ 13 mil de entrada e 20 mil [illegible] financiados em prestações de 241,00 mensais. Chaves c/ porteiro. Tratar tel. 47-9902. Negócio excelente.

FLAMENGO — Vendo ap. R. Machado de Assis, 31, qt., sl., [illegible]. Chaves c/ Geraldo porteiro. Tr. 23-1112 — 23-5698 ou à noite 46-1019 — Valério — CRECI 1515.

FLAMENGO — Para entrega vago à Rua Alm. Tamandaré, apart. de fundos constando de: Hall [illegible], Sala, 3 quartos, (arm. emb.), banh., coz., quarto e dependências emp. Preço NCr$ [illegible]. CIVIA. Tv. Ouvidor, 17. Div. de Vendas, 2.º andar. Tels. 32-6394 — 32-8539 e 32-4830 de 8,30 às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

FLAMENGO — Vende-se Avenida Oswaldo Cruz, 28 ap. de frente com linda vista para Baía composto de: living, sala de jantar, 3 quartos, sendo 2 com armários, 2 banheiros, copa-cozinha, dependências completas de empregada e garagem, salões de festa. Entrega em outubro. Tel. 22-4442 e 45-9162.

NO MELHOR LOCAL DO FLAMENGO COM LONGO FINANCIAMENTO APÓS AS CHAVES — Obra já em final de elevação. Rua Marquês de Abrantes, 178. Sala, 2 ou 3 quartos, 1 ou 2 banheiros sociais, cozinha, dependências completas e garagem. Construção da SERVENCO e M. HAZAN & NUDELMAN. — Pagamento em 72 meses. Sinal de NCr$ 2 460,00 e mensalidades de NCr$ 342,24. — Informações no local até às 22 horas, inclusive domingos, ou à Av. Rio Branco, 156, s/ 801. Telefones: 32-3813, 52-7494, 52-8774 e 22-2793 — JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

LARANJ. — C. VELHO

APARTAMENTO de frente, vazio, 2 p/ and., c/ sala grande, 2 ótimos qts., arm. emb., banh., copa-coz., área de serviço, dep. compl. empreg. e garagem. Rua Pinheiro Machado, 75, s/ 302. — Chaves c/ porteiro Sr. Soares. Tratar: 36-5171.

COM 6 milhões e meio de entrada, vendo ap. conj., final de constr., de frente, em Laranjeiras. Tel.: 26-0887.

LARANJEIRAS — Ap. 404 Rua Estêves Júnior, 39. Sala, 2 qts., e deps. completas. Tratar pelo tel.: 31-1778.

LARANJEIRAS — Entrega em 30 dias, apto. de sala e quarto conjugados à Rua das Laranjeiras, 336 — Preço NCr$ 12 000,00. Inf. Tel. [illegible] — CRECI 1381.

VENDO — R. Cosme Velho, 67. Entrega Dezembro 68. Em frente colégio Sion. Salão, 3 qts. c/ armário, 2 banheiros sociais em côr, cozinha azulejo teto. Quarto WC empreg. Área serviço. Garagem. Const. Graça Engenharia. Visite hoje local das 9 às 18 horas. CRECI 272.

BOTAFOGO — URCA

APARTAMENTO conjugado c/ banheiro completo, vazio, vende-se na praia Botafogo próximo S. Vergueiro. Preço c/ condições excepcionais. [illegible]

[illegible] prédio a [illegible] 1 por [illegible] 43-3113.

[illegible] vazio ap. [illegible] Ent. NCr$ [illegible] na Praia [illegible] c/ Telles.

[illegible] casa c/ 2 [illegible] de empre[illegible] Ver [illegible] Morais, 79. [illegible] com o [illegible] casa 69.

[illegible] c/ qts., [illegible] garagem — [illegible] ap. 407 [illegible] 4320. CRE-

[illegible] Casa à Rua Álvaro Ramos, 52, funcionando como escritório de engenharia. Também serve para residência. Entrega imediata. Tel. 26-4348.

[illegible] Vergueiro n. [illegible] três qts., [illegible] — Tratar [illegible] 60, c/ 30.

[illegible] Laranjeiras. [illegible] apto. com [illegible] Posso [illegible] 30-1548 [illegible] Veiga.

BOTAFOGO — Vendo lindos apartamentos, todos de frente, sala, 3 quartos, banh. em côr, coz. em côr, qts. empregada e garagem. Todos c/ vista deslumbrante baía Guanabara, Iate Club e Corcovado. Acabamento e x c e l e n t e, elevadores Otis, entrada social ricamente decorada. Entrego chaves NOVEMBRO próximo. Sinal de 13 mil e saldo a combinar ou através Caixa Econômica, vende-se a 1a. prestação mensal 150 dias após o sinal. Ver local. Rua Lauro Muller, 46, próximo Canecão e tratar na Av. Churchill, 129 — conj. 1001. Tel. 42-9774 e 32-2076.

BOTAFOGO, R. Marquês Abrantes — Vende-se ap. 2 salas, demais deps. Tel. 25-9564 — 8h às 11h, diar.

BOTAFOGO — Vendo NCr$ [illegible] Olinda, 61, [illegible] THEOPHILO DA SILVA GRAÇA [illegible] 1085. [illegible] Tel. 56-3590.

PROCURE de vários aps. vazio ou alugado p/ clientes. [illegible] Flamengo, Catete, Laranjeiras, Botafogo [illegible]. Tratar Pres. Vargas, 590 sl. 711. Tel. 23-1214. CRECI 644. Daniel 52-8238 — [illegible].

BOTAFOGO — Vende-se ap. de sala, 3 quartos, 2 banhos, e demais dependências completas na Rua Marquês de Olinda n.º 61. Tratar pelos telefones: 43-3325 e 43-1716.

BOTAFOGO — Vende-se 685, ótimo ap. de 3 qts., 2 salas, dep. de emp., negócio de ocasião, 2.º andar, sôbre pilotis, vazio, pode ser visto das 14 às 17 horas. Preço 55, entrada, 25 restante em 30 meses, Tabela Price e mais detalhes pelo telefone 23-5573. CRECI 104. Rua Barão de Macaubá n.º 156 ap. 207.

PRAIA DE BOTAFOGO, 355, vdo. ap. 832, sala, qt. sep., esq. — 20 000. J. MALAFAIA, 43-9195 — CRECI 546.

PRAIA DE BOTAFOGO, 360, vendo ap. 912, sala, 2 qts., coz., banh., dep. empregada, alugado sem contrato, NCr$ 28 000, sendo 16 000 à vista, restante 12 prestações mensais. Ver sábados e domingos. Tratar com proprietário dia 16 em diante 23-0893.

VENDE-SE terreno vazio em Botafogo, com 853 m2. Tratar em Cunha Mello Imóveis. Rua México, 148 s/ 1 104. Tels.: 42-3347 e 32-5555. Creci 866.

VENDE-SE — Casa na Rua Paulo Barreto 78 c/ 4 com 5 quartos, sala e dependências. Botafogo, 30-5949 — Manuel.

LEME — COPACABANA

APARTAMENTOS — ZONA SUL — Copacabana — Ipanema — Leblon. Você escolhe o de sua preferência em qualquer lugar da zona sul. Nós pagamos à vista e o financiamos para você, com ou sem entrada, em 10 anos, sem parcelas ou correção — Importante: número limitado de atendimentos. Rua Figueiredo Magalhães, 219, grupo 501. Tel.: 37-6611.

APARTAMENTO grande c/ 3 qts., e 2 grandes salas e tôdas as dependências espaçosas completas c/ garagem (tem 225 m2 mais ou menos). Vende-se na Avenida Rainha Elizabeth de frente andar baixo. Ver com Fernandes. CRECI 400 na Rua Prudente Morais 10, de 12 às 16hs, exclusivo, ou na Rua da Quitanda 30-2.

AVENIDA ATLANTICA — Pôsto 6. Vendemos apartamentos de sala e 2 qtos., dependências de empregada e garagem. Sinal de NCr$ 4 000,00 e mensalidades de NCr$ 753,00. Ver e tratar à Rua Francisco Otaviano, 11, esquina de Av. Atlântica. CONSTRUTORA TUIUTI Ltda. Av. Barão de Tefé, 7, 3.º andar. Tels. 43-3559 e .. 23-8676. CRECI 30.

ATLANTICA 360, ap. 101, s/pilotis, entrega em abril c/ preço fixo, 230 m2, excelente acabamento, 2 salões c/ vista para o mar 11,50 metros, 3 dormitórios, 3 banhs. Visitas no local, tratar Av. Rio Branco, 123, cj. 1110. Tel. 31-0844. CRECI 1 142.

ATENÇÃO Pôsto 2. Vendo ap. sala, 3 quartos, armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, dependências completa, garagem. Preço: 90 mil cruzeiros novos. Silvio Fleury Imóveis. 36-4320. Creci 580. 36-2735.

ATLANTICA — Leme, Vendo lindo ap., frente, 90 mil cruzeiros novos, Silvio Flery Imóveis tels.: 35-4320 — 36-2735. CRECI 580.

APARTAMENTO maravilhoso, vendo nôvo, entrega imediata hall, living, 3 grandes qts., c/ armários, 2 banheiros sociais, mármore, copa, coz. e demais dep. garagem etc. 140 mil c/ 90 e rest. 2 anos. O. V. Ribas — Hil. Gouveia, 66 — 716 — 57-2023 e 36-3138 — Creci 1 100.

BARATA RIBEIRO, 200, ap. 425, conjugado grande, cozinha e banheiro, pintado e sinteco, 6 mil de entrada e mais 12 mil já financiados em prestações mensais de 152,00. Chaves na portaria. Tel. 52-6258. Negócio de Ocasião.

COPACABANA — POSTO SEIS — Vendemos em prédio de um apartamento por andar, com salão, 4 quartos c/ armários embutidos, 3 banheiros, copa cozinha, e demais dependências — Fachada em mármore, esquadrias em alumínio. Garagem no subsolo. Preço fixo com financiamento em 80 meses. Sinal 10 000,00 (facilitados) apenas 2 parcelas intermediárias e mensalidades de 1 600,00. — Entrega em 22 meses. Visitas ao local Rua Raul Pompéia n. 91, das 9 às 22h. Revil S. A. Construtora e Incorporadora — Tels. 43-2305 e 43-5824 — CRECI 511. (B

COPACABANA — Alto luxo — Vendo ap. com 2 salas, 3 grdes. qts., 2 banhs. sociais, copa-coz., grande área, dep. de empr. Ótimas condições. Tel. 57-3879.

COPACABANA — Edifício Nôvo. Vendo ap. frente com grde. sala, 2 ótimos quartos, 2 banhs., coz., área com tanque, dep. emp. Garagem. Tel 57-3879.

COPACABANA — Vendo ap. sl., qt. sep., banh., coz., área. Av. Cop., 479, ap. 204. 38 000 com 10 000, ent. 8 000 em 90 d., saldo 40, prest. de 500,00. Ver no horário das 13,00 às 16,00hs. — Tratar 22-4374.

COPACABANA — Vendo ap. frente, dous sls., j. inverno, três qts., banh., coz., dep. emp. R. Siq. Campos, 210, ap. 605. Tratar Tel. 22-4374 — Preço: NCr$ 70, c/ 20.

COPACABANA — Vazio, vende-se apartamento de sala, quarto, cozinha e banheiro. Rua Sá Ferreira n.º 228, ap. 940 — Telefone 22-5432 ou 48-7535 — CRECI 260 — Sr. Luiz.

COPACABANA — Rua Gastão Baiana, 58, ap. 504, sala, 2 quartos, jardim inv., dep. compl. de empreg. 20 mil de entrada e mais 34 mil já financiados em prestações de 436,00 mensais. — Chaves portaria. Tel 52-6583.

COPACABANA — Rua Paula Freitas 45/302, ótimo apto. frente, vista p/ mar, quadra da praia, com hall, 2 varandas, sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, área, quarto e w. c. empreg. Entrada: 50 mil, restante 2 anos. Ver no local e tratar Telefones 22-4066 e 26-9261. CRECI 738.

COPACABANA — Apto. vazio, entrego pintado e c/ sinteco. Ótimo p/ renda. Preço total NCr$ 13 000 à vista. Ver de 14 às 16 hs. R. Décio Vilares, 360, apto. 104. Tel.: 56-5959. J. C. Barreto. CRECI 1444.

COPACABANA — Av. Cop. 1 141 ap. 1 004 — Vendo c/ sala e qto. separados, banheiro completo etc. Preço 26 milhões c/ 15 milhões à vista e 11 financiados a combinar. Santos — 22-9720 — 32-5086. CRECI 1 235.

COPACABANA — Garagem. Vendo à R. Figueiredo Magalhães, n. 870. Utilização imediata. J. C. Barreto. CRECI 1444. Tel.: ..... 56-5959.

COPACABANA — Vendo ap. luxuosamente mobil. sl. espaçosa, 3 qts., banh., coz., dep. empregada, vaga, gar. Inf. 56-1504.

COPACABANA — Cobertura. Próx. Posto 6, ap. c/ 3 qts., arm. emb., sala, bho., toil., coz., área, qt. bho. empr. 120m2 mais varanda c/ 52m2. Preço: NCr$ 145 mil facilitados. Tratar na EDAR Ltda. Tels.: 42-0597 e 22-1132. Creci 525.

COBERTURA — Copacabana. Vende-se c/ amplo terr. e banh. mármore, 3 qts., sendo 2 pequenos, 2 sls., gar. demais dep. 110 mil, 50% 3 anos. Tel.: 57-0244. Tratar proprietário.

COPACABANA — Ap. 2 qts. sala, dep. emp. telefone, mob. decord. quadra da praia. Vendo urgente. Telefone 23-8688 — CRECI 558 Jorge.

COPACABANA — Ap. 905 Rua Av. N. S. Copacabana, 314, sala, quarto, coz. banh. comp. Tratar Tel. 23-8688. CRECI 558 Jorge.

COBERTURA — Vendo na Rua Sá Ferreira, c/ sala e quarto c/ arm. terraço, depends. Garg., área 120 mts. NCr$ 75 mil c/ finc. tel.: 57-3076 — Dutra — CRECI 105.

COPACABANA — Av. Prado Júnior, 181, ap. 603, prédio de luxo, sala, 2 quartos, dep. emp. compl., entrego pintado e com sinteco, 25 mil de entrada e mais 35 mil já financiados em prestações de 437,00 mensais. Chaves c/ porteiro. Tel 36-4605.

COPACABANA — Vendo em final de construção apartamentos de sala, 1 ou 2 quartos e demais dependências, inclusive quarto e WC de criada. Apenas 4 apartamentos por andar. Garagem no sub-solo. Financiamento em 60 meses, com 495,00 mensais após a entrega das chaves. Sinal 10 400. Venha hoje ao local. Rua Barata Ribeiro, 228. Revil S. A. Tels. 43-2305 — 43-5824. — CRECI 511 (B

COPACABANA — Em excelente transversal quadra da praia, ótimo ap. c/ sala, 2 qts. e deps. compl. 55 mil à vista ou 60 mil a comb. Visitas com a PLANEJA IMOBILIARIA à Rua Farme de Amoedo, 55, Ipan. 27-7596 27-2855 (J269 — Creci 153).

LINDO APARTAMENTO — Vdo. sl., 2 qts., armários, banh., coz., área, tanque, dep. emp. Ver Rua Ministro Alfredo Valadão, 77 ap. 406. Tratar de 9 às 12h. Tel.: 37-8609 Paulo Wanderley. CRECI 1 078.

LEME — Vende-se c/ vista para o mar casa 3 s., 3 q., 1 banheiro, garagem, dependências. Tel. .... 36-1636 — D/ proprietário.

POSTO 6 — Próximo ao castelinho. Vende-se apto. 3 qtos., sala, 2 banhs. sociais, dependências completas, garagem na escritura, frente, prédio novo, vazio. 100 mil c/ 50% sinal, saldo a combinar. Tratar Planta Imobiliária Ltda. Quitanda 65, 3.º and. Tel.: 42-1066 — CRECI J-139.

QUARTO, sala sep. cozinha, banheiro compl. garagem no edifício, telefone (a parte). Quadra da praia. Negócio direto. Rua Domingos Ferreira, 125/810. Ver das 9 às 18,30. Preço 30 mil novos facilitados. Mais inform. 43-1415.

RUA RAUL POMPEIA, 89, ap. 102, sala e quarto separados com quarto de empreg. compl. NCr$ 16 mil de entrada e mais 28 mil já financiados em prestações de 359,00 mensais. Chaves na portaria, tel. 36-4605, c/ garagem no condomínio.

RUA GASTÃO BAIANA, 424 — Vendo ap. 701, c/ sala, 3 qts., c/ arms. depds. Garagem. NCr$ 85 mil c/ 50% em 2 anos. Inf. 57-3076 — Dutra — CRECI 105.

TRES q., sala ampla, banh. côr, copa (separada) coz., dep. Tôdas peças claras. Prédio luxo. NCr$ 95 000. Tratar direto prop. 56-2442.

VENDE-SE ótimo ap. quarto e sala separado c/ dependências, Av. Copacabana, tel.: 56-4646.

VENDO apto. junto à praia, República do Peru. A vista ou financiado aproximadam. 50 mts2 — Tratar 57-2522.

VENDO — Avenida Atlantica 2806 ap. 901. Vazio entap. perf. estado — 400 m2, 15m frente — 37-8251. Ver no local.

VENDO — Avenida Copacabana, 582, ap. 816, qto., sala sep., ban. coz. pint. ref. vazio — 15 000,00 entr. — 37-8251.

VENDO ap. peq. 19 mil à vista. Ver na Rua Anchieta, 24/303 chave com porteiro. Inf. 45-5866.

ZONA SUL — Casas e apartamentos a longo prazo. Você escolhe o local de sua preferencia e nós financiamos a sua compra em 120 meses sem elevação, sem reajustamentos, sem parcelas intermediárias e com ou sem entrada. Informações: Av. Prado Junior, 135, gr. 311. Tel. 56-8742.

IPANEMA — LEBLON

AVENIDA VIEIRA SOUTO, ap. de luxo c/ salão 3 quartos c/ armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, dependências, garagem. Tratar Tel. 37-5420 — Paulo. CRECI 367.

CASTELINHO — Av. Rainha Elisabete, 706, ap. 705, quadra da praia, sala, 2 quartos, dep. de empreg. compl. Entrada 40 mil e mais 22 mil já financiados em prestações mensais de 300,00. — Ver no local. Tratar 52-6260.

GRUPO fechado para construir 1 prédio residencial de quatro pavimentos alto luxo junto Pr. Antero Quental, estuda dois últimos participantes capacitados financeiramente para construção em 15 meses. Construtora Veramar Ltda, Rua 7 de Setembro, 141-3.º, sala 2 — 23-5795 ou 43-0677.

IPANEMA OU LEBLON. Compro duplex até 180 mil cruzeiros novos. Industrial Paulista paga em curto prazo. Tratar 47-4455. Silvio Fleury. Creci 580.

IPANEMA — Alto luxo. Vendo ótimos aps. com 2 sls. 3 e 4 quartos, arm. emb., copa-coz., 2 banhs. luxo 1 e 2 qts., empr. demais peças, garagem Tel. 57-3879.

IPANEMA. Casa vende-se pela melhor oferta. Tratar pelo Tel. 47-7054.

IPANEMA — Quadra da Praia — Novo, de frente. Esplendido ap. c/ salão, 3 qts., 2 banhs., deps. compls. e garagem. Preço 180 mil c/ 50% entr., saldo em 1 ano — Ver com a PLANEJA IMOBILIARIA à Rua Farme de Amoedo, 55 — Ipan. 27-7596, 27-2855 (J269 — Creci 153).

IPANEMA — Vdo. o melhor ap. c/ sala, 2 qts., dep. p/ criada, frente c/ vista p/ o mar. 90m2. Ver à Av. Henrique Dumont, 68 ap. 405. Chaves c/ zelador João — Tel. 31-3759, ou à noite — 47-6529. CRECI 905.

IPANEMA — Próximo ao castelinho, vende-se apto. 3 qtos., sala, 2 banhs., sociais, dependências completas, garagem na escritura, frente, prédio novo, vazio. 100 mil c/ 50% sinal, saldo a combinar. Tratar Planta Imobiliária Ltda. Quitanda 65, 3.º. Tel.: 42-1066. CRECI J-139.

IPANEMA — Sala, 2 qts., banh. coz. frente, pronta entrega. Vdo. com NCr$ 25 000 sinal, saldo 4 anos, na R. Alberto Campos, Francisco Torres 61-5783 e 52-4133. Creci 26.

IPANEMA. Ótimo ap. mobiliado com vista lagoa e praia, 8.º and. Rua Visc. Pirajá, esq. Henrique Dumont, constando de entrada, salão, 3 quartos, armários embutidos, 2 banheiros sociais, cozinha, área de serviços, dependência empregada e garagem na escritura. NCr$ 125 000,00 — à vista ou 150 000,00 em 24 meses com 50% no ato. Direto com proprietário. Tel. 26-8394. Veja sem compromisso.

LEBLON — Vendo NCr$ 70 000,00 próximo à Av. Visconde de Albuquerque, terreno medindo 20 x 40, Zona de Edifício de apartamento. Facilito pagamento. Tratar: THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — CRECI 101 — Av. Copacabana, 1085, sala 301. Tel. 56-3590.

LEBLON — Vendo ampla residência R. Codajás (Visc. Albuquerque) terreno 15x30 m. Melhor bairro residencial do Rio. 200 à vista restante facilitado. Ocupada proprietário. Tratar F. P. Veiga Eng. Av. Almte. Barroso, 90, 11.º g/ 1108. Tels. 42-5231 e ... 42-7144. Creci 832.

LEBLON — Vendo ap. sala, saleta, 2 quartos, e depend. empregada completa. Ver Av. Ataulfo Paiva, 734 ap. 403. Chaves porteiro, Inf. 43-2567 — Roberto.

LEBLON — Vende-se um apartamento à Rua José Linhares, n.º 134, ap. 202, com sala, 2 quartos, cozinha e dependências. Facilita-se o pagamento. Ver a qualquer hora.

LEBLON — Vende-se c/ telefone, p/ 60 milhões, c/ 40% de entrada e o saldo em 2 anos, apto. 2 qtos., 1 sala, quarto e wc empregada, demais dependências. Chaves c/ porteiro a Av. Ataulfo de Paiva, 615/304.

LEBLON — Vendo ap., dois qts., uma sl., b., coz., dep. emp. Ver Av. Bartolomeu Mitre, 297, ap. 303. Tratar 22-4374, Preço: NCr$ 50, c/ 25.

UMA quadra praia vendo ap. 2 qts., sala, dep., garagem frente. Av. G. San Martin, 544-102 — 70 milhões 47-5930 — 47-4794 — noite.

VENDO apartamento, excelente ponto de Ipanema, frente Jardim de Alá. Bom quarto, banheiro completo, pequena cozinha. NCr$ 20 000,00. Ver na Avenida Epitácio Pessoa, 128 ap. 3. Telefone: 27-2481.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

GRANDE residência, ultra moderna c/ terreno 780 m2, vende-se Rua Engenheiro Pena. Chaves — Melhor local do Jardim Botânico, NCr$ 350 000 a combinar. Tratar c/ Fernandes. CRECI 400. R. da Quitanda, 30, 2.º andar, sala 209. Tel. 52-2899 e 22-1207.

GAVEA — Vendemos a Rua Marq. S. Vicente, 378 e ap. 301 com sala 3 qts., dep. e garagem, Preço: NCr$ 51 000 c/ 26 000 à vista rest. 2 anos T. P. Ver sábado das 15 às 17 horas, desocupação em 31-12, Trat. Av. Rio Branco, 133 s/ 1705. Tel.: 42-2820 — BERGER. Creci 530.

J. BOTANICO — à Rua J. Carlos n. 5, ótimo apart. de frente em construção adiantada, c/ 2 salas, 3 quartos c/ arm. emb. 2 banh., coz., quarto e dep. empr., garagem. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tels.- 32-6394 — 32-8539 e ... 32-4830 de 8,30 às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza. CRECI 640).

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

AVENIDA DAS AMERICAS (R. Santos) vendo em rua calçada e urbanizada com varias casas como vizinhos 3 lotes de 15 x 69 (1035 m2) cada preço NCr$ ... 16 000 por lote com NCr$ 6 000 e saldo em 20 mes. Sr. Victor Av. das Americ. 12 001.

BARRA DA TIJUCA — Vendo terreno plano, lindo, Est. do Joá (asfaltada), 2 frentes, 530 m2., baratíssimo, motivo viagem. Telefone: 27-2449.

BARRA RECREIO — Rio—Santos. Vendo 10 000 m2 do lado do mar 70 x 144,50. Ótimo negócio. Preço NCr$ 7,50 por metro quadrado com 25% de entrada. Saldo em dois anos. Inf. Sr. Victor 26-4998 ou no local. Av. das Américas (Rio—Santos) Km 12 n. 12 001 diàriamente das 9 às 17 hs. — CRECI n. 16.

FRENTE para Rio—Santos. Vendo 114 x 230 (21 000 m2) Preço ... 3,50 por metro quadrado com 25% de entrada e saldo em 30 meses com Sr. Victor no local diàriamente, Av. das Américas, Km 12 n. 12 001 — 26-4998. Das 9 às 17 hs. — CRECI n. 16.

TERRENOS NA PRAIA — 40 prestações de 565 cruzeiros novos, sem intermediárias. Terrenos na Rio Santos 39 prestações de 320 cruzeiros novos, sem intermediárias. Informações: — Graça Aranha, 333, 4.º and. 52-3917 ou no local. Av. Sernambetiba, n.º 3 100 e Av. das Américas, 1 981.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

ATENÇÃO proprietários. Aceito seus imóveis para vender, em qualquer bairro da Guanabara. — Coutinho. Tel.: 54-1990. CRECI 771.

A CASA é ideal para quem gosta de conforto. Tem 2 salas, 4 quartos, copa, cozinha, banheiro, dependências empreg., area coberta e descoberta. Tratar c/ Bueno Machado. R. Barão de Mesquita, 308-A. Tel. 34-0694. CRECI 986. Temos condução própria.

CASA DE LUXO, vendo, 3 qts., sala, banheiro mármore, entrada carro, grande quintal, e mais dependências — Preço: 65 000,00 c/ entrada 50% Ver Rua Marechal Aguiar, 23, c/ 14, São Cristóvão. (Rua Particular).

SÃO CRISTOVÃO — Vendo casa c/ 2 sl., 3 qts. à Rua São Luiz Gonzaga, 658 c/ 14 próx. a Cancela. Ent. 10 500,00, saldo 60 prest. de 325,00. Tratar c/ prop. à R. Senador Dantas, 117 1819, das 12 às 19h — Aceito ofertas.

SÃO CRISTOVÃO — Lgo. Pedrinho. Ocasião — Vendo barato e facilito, apt. frente, 2 qts., sala e deps., alugados s/cont. NCr$ 18 mil a combinar. Tratar c/ Freitas. Tel. 32-9836.

SÃO CRISTOVÃO — Vendo casa grande ideal para escola ou clínica. Tr. em S. J. Meriti junto a Matriz R. Antonio Teles Menezes 50 salas 7 e 8. Tel. 2838 c/ Domingos ou Soares.

VENDE-SE prédio 2 pavts. a prazo na Rua Euclides da Cunha, 118 — S. Cristóvão.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ATENÇÃO — Vendo pela metade do preço, um Triplex c/ 240 m2 5 qtos., salão, 3 banhs. tôdas dependências, garagem, play-ground pronto em um ano. Tratar c/ Coutinho. Tel.: 54-1990. CRECI 771.

ATENÇÃO — Vendo 1 triplex c/ 240 m2, salão, jd. inv., var., 5 qts., play-ground, garagem, tôdas deps. trat. com Coutinho. Tel. 54-1990. CRECI 771.

AGORA que já pode tornar seus sonhos em realidade. Seja qual fôr a sua preferência ou orçamento, faça uma visita à nossa loja na R. Barão de Mesquita, 398-A, lembre-se que Bueno Machado Imóveis tem vários imóveis para lhe mostrar. Veja este da R. José Higino c/ sala, 2 qts., coz., banh., dep. emp., área. Tel. 34-0694. CRECI 986.

ALTOS E BAIXOS, 2 sl., 3 qts., ceps. compls., área, vaga p/ carro, vazia. R. S. Fco. Xavier, 892, c/ 2. NCr$ 38 mil. 42-5858 — Batalha — CRECI 1 133.

APARTAMENTO juntinho à Conde Bonfim, no melhor trecho da Garibaldi, rua muito sossegada. Tôdas as peças de frente, tem salão, 3 ótimos qts., copa, cozinha, arm. emb., área, dep. emp. Vale a pena ver. As chaves estão c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — CRECI 986, até 19 hs., diàriamente.

AGORA PENSE bem — Ap. c/ 3 qts., sl., coz., banh., dep. emp., área serviços, na R. Andrade Neves, está vazio, fica junto da R. Conde Bonfim. Vendo c/ entrada 20 mil e o saldo em 36 meses. Tratar c/ BUENO MACHADO, R. Barão Mesquita, 398-A. Tel.: 34-0694. CRECI 986.

APENAS gostaríamos de ter uma oportunidade de lhe mostrar ótimo apartamento na R. São Francisco Xavier, tendo quarto, sl., coz., banh., está vazio, pintado. Apenas 15 mil de entrada saldo em 30 meses. As chaves estão c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986. Temos a certeza que lhe agradará.

AMPLA resid (vazia comb.) 4 qts., 2 salas, garg., p/ 3 carros terr. 15x47 plano p/ NCr$ 70 mil entr. Ver sáb à tarde e domin. 9 às 12hs. R. Cascata, 64 j/ c. Bonfim. Tijuca. Tel.: 52-8727. Valente. Creci 375.

APARTAMENTO — Vendo de cobertura c/ três quartos e sala. R. Uruguai, 487. Facilito. Tratar R. Haddock Lôbo, 379-B — Sr. Simão. Tel. 28-8646.

BOM NEGOCIO, 2 qts., sl., 22 m2. deps. emp., garagem. NCr$ 41 mil. Vazio. R. Sen. Furtado, 107, ap. 404. Chaves port. Tel. 42-5858 — CRECI 1 133 — Batalha.

CATUMBI — Vendemos apto. de frente, vazio, com sala, 2 quartos, cozinha e banheiro, c/ deps. empreg. 42 mil c/ financto. a combinar. Ver Rua Chichorro, 33 f. apto. 304. Barros Filho e Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 108, grupo 801. CRECI 805. Tels.: ...... 42-1040 e 42-0812.

CASA — S. Pena, B. Pastor, centro, terreno, 2 pvts., saleta, sala, 2 qts., copa, coz., vrda., jard., qtal. entr. carro. Precisa obras. Sinal 25 mil, mais 60 prest. 673,92 e 2 meses carência obras. Tel. 43-7687. Mario.

MAGNIFICA residencia c/ varanda, 2 salas, 4 qts., 2 banhs., copa, coz., quintal, grande garagem e ainda 1 apto. independente na Rua Uruguai n. 11 — FRANCISCO TORRES — 61-5783 e 52-4133 — (CRECI 26).

PRAÇA XAVIER DE BRITO — Belíssimo ap. c/ salão de 50 m2 e 3 dormitórios, em edif. c/ apenas 5 aps. (1 p/ andar). Valor 110 mil, 50% em 2 anos, estudando-se proposta ou troca p/ ap. em Ipanema. Detalhes: 36-0682 — Costa Guedes ou 48-8306, Salvador Cariello. CRECI n.º 279.

RUA PROFESSOR GABIZO, 281, ap. 402, vendo sl., 2 qts., depends. 20 000 entrada, 20 000 financ. Benoni Barroso. R. México, 119, s/ 703, 22-0167.

RIO COMPRIDO — Vendem-se duas casas grandes e ótimas para moradia ou fábrica de confecções de roupas em geral. Chaves no local: Rua Itapiru, 1 150 — Tel. 22-5432 ou 48-7535 — CRECI 260 — Sr. Luiz.

RUA BARÃO DE MESQUITA n. 450, ótimos aps. c/ 2 ou 1 quartos, sòmente 4 por andar. — Obra já iniciada. Sinal NCr$ 3 250,00. Inf. Av. Graça Aranha, n. 416, 10.º andar. Tel. 32-8989 — 32-8988, R. 12 — CRECI 1 381. (B

RIO COMPRIDO — Apto. vendo está vazio, 2 salas, 1 quarto, varanda, um terço do quintal, vaga para carro. Preço 22 000, financiado 50 meses. Rua Cândido de Oliveira, 392, apto. 101. Tel. 38-1457.

RUA CONDE DE BONFIM, 1271. Vende-se apto. de 2 qtos., e sala com dependências, vaga de garagem, sinal 3 500,00 prestações mensais de 500,00. Av. Graça Aranha, 416, 10.º andar, Tel. 32-8989 — CRECI 1381.

TIJUCA — Vende-se apartamento nôvo de sala, 2 quartos e dependências de empregada e vaga de garagem. Ver na Rua Uruguai 487 ap. 604. Chaves com encarregado.

TERRENO — Vende-se, 26 m de frente 15m de fundos. Travessa Cruz, 14. Próximo à Haddock Lobo, entrada Prof. Gabizo. NCr$ .. 80 000, 28-6744.

TIJUCA — Ap. final construção c/ 2 qts., sala, coz., banh., dep. comp. empreg. Vende-se na Rua Alzira Brandão, 86, ap. 306. Preço 18 mil. Ver no local e tratar com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA, na Av. Braz de Pina, 96. Loja — Penha. — Tels.: 30-5489 — 30-7558 e 91-2335 — (CRECI 1273).

TIJUCA — Ap. 1a. locação, vdo. c/ 3 qts., deps. emp., garagem frente — Ao. Banco Brasil, ótimo preço. Fin. em 3 anos 55 000 — Tratar Tel. 52-6320 — Ver R. Haddock Lôbo, 145, ap. 701, c/ local, Sr. Carlos. CRECI 1352. David.

TODO EDIFICIO A VENDA — Aps. de 2, 3 e 4 quartos. Vendem-se novos, a partir de 40% de entr. Tel.: 32-0861. Walter Tartarini — CRECI 1 134.

TIJUCA — Vdo ap., qt., sl., dep. emp., área. Ver Rua Haddock Lôbo, 191, ap. 205. Preço 35 000 fin 2 anos. Tratar Tel. 52-6320. CRECI 1 352. David.

TIJUCA — Compro terreno livre e desembaraçado diretamente do proprietário ou corretor autorizado, com mais de 12m de frente em zona de 4 pavimentos. Tratar com Sr. Carvalho Netto. Tel. 37-6002 — Horário Comercial.

TIJUCA — Vdo. baratíssimo ap. nôvo c/ sala, 2 qts., dep. compl. p/ criada. Preço total NCr$ .... 27 000 facilitados. Ver à R. Carvalho Alvim, 606, ap. 304. Tel. 31-3759, ou à noite 47-6529 — CRECI 905.

TIJUCA — Uruguai, 339/205 — 3 qts., sl., coz., banh., deps. completas, garagem do cond NCr$ 55 000,00 com 50%. Saldo a combinar. Ver no local. Tratar 42-9432

TIJUCA — Vendo amplo ap. de frente, sala, 22 m2, varanda, 3 bons qts., coz., dep. emp., gde. área serv. Ver Rua Garibaldi, 56 ap. 201. Chave, 202, à vista 45 000, vale 60 m/. Aceito B. Brasil. Tratar Muller 54-4640. CRECI 744.

TIJUCA — Casas 5 qtos., 2 sls., copa, etc. centro terreno 10 x 33 outra 2 qtos., sala, etc. de vila. Base 60 e 30 milhões. — Tel.: 48-1404.

TIJUCA — Grajaú. Corretor Oficial e Sindicalizado. c/ muita prática. Aceita imóveis à venda. — 42-1337 Ribas. — CRECI 764.

TIJUCA — Preciso para cliente ap. vazio c/ 3 qts., sl., dep. emp. c/ garagem ou sem. Ent. 35 000, saldo em 10 meses. Tratar c/ David. Tel. 52-6320. CRECI 1 352.

TIJUCA — USINA — Vendo NCr$ 80 000, residência, 2 pvs., 4 quartos, 2 salas, dep. de emp., quarto lavanderia, garagem etc. Ter. 10x96. LUIZ HACK — 31-0566 ou 31-0231 — CRECI 260.

TIJUCA — Vende-se o prédio 92, da Rua Barão de Mesquita (defronte ao portão lateral do Colégio Militar), 2 pavs. vazio, 2 varandas, 4 salas, 4 quartos, 2 wc, sociais, quarto e wc de empregada, 6 armários embutidos, garagem e espaço para 3 carros, conservado e acabamento de luxo etc. NCr$ 100 000,00, sinal e financiamento a combinar no local com o proprietário ou Sr. Pires, sábado e domingo das 13 às 17 horas.

TIJUCA — Ap. 103 Rua Felisberto Meneses, 31 esq. Mariz e Barros salão, 3 qts., var. copa coz. azulejo até o teto, dep. emp. Tipo casa — luxo. Ver local. Tratar Tel. 23-8688. CRECI 558. Jorge.

TIJUCA — Vendo, vazio, ótimo ap. — Praça Hilda, 6/102 — c/ salão, 3 qts., c/arm. emb., lav. banh côr, coz. côr, depend. emp., garagem, chaves c/porteiro. Tratar 34-2277. Dr. Roberto.

TIJUCA — Vdo. ótimo ap. 1a. locação, c/ 3 qts., sl. coz. dep. emp. fin. parte p/ Caixa Economica. Ver local R. General Roca, 940 ap. 501. Tel. 52-9938.

TIJUCA — Vendo apto. c/ 2 qts. sl., e dep. comp. emp. Vazio, doc. ok., posse imediata. Rua Silva Telles. Inf. Tel.: 56-2300 — Base: 47 000,00. C/ 22 ent. saldo a combinar.

TIJUCA — Vendo 2 aps. vazios, R. Barão de Itapagipe, 357 c/5, com sala, 2 qts. coz/ ban. qt. e WC de empreg. desde 28 mil com 10 de entrada. Chaves com o propriet. no ap. 201, das 9 às 12 hs.

VENDE-SE ótimo apto. de sala, quarto, cozinha e dep. empreg. Rua Uruguai n. 293 — apto. 306 — Tel. 58-6001.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

APARTAMENTOS — Vendem-se prontos, novos, de sala, 1 e 2 qts., dep. e garagem. Sinal NCr$ 5 mil, parte na escritura e o saldo financiado em mensalidades de NCr$ 290,00 — NCr$ 487,00. NCr$ 542,00. Rua Mendes Tavares n.º 13 — esq. de Visc. de Sta. Isabel. Creci 903.

ANDARAI — Vendo apto. vazio, 3 quartos, sala, coz., banh., dep. de emp., urgente. R. Araújo Lima, 191, apto. 301.

A CONQUISTA DO PRESTIGIO depende da aparência. Ao Senhor que vai tornar o seu sonho em realidade, veja êste apartamento que temos à venda na R. Pontes Correia. Apanhe as chaves com Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A Telefone 34-0694. CRECI 986.

A OPORTUNIDADE que o senhor aguardava. Pode se tornar realidade. Vale êste ap. que temos à venda no melhor trecho da R. Barão de Mesquita, com quarto, sala, coz., banh., área de serviço c/ tanque. Apenas 12 500 mil de entrada e o saldo em prestações de 500 cruzeiros novos. As chaves estão c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694. CRECI 986

APARTAMENTO com sala, dois quartos, banheiro, cozinha, área de serviço c/ banheiro empregada. NCr$ 40 mil c/ 50% financiados em 24 meses. Ver Rua Silva Teles n.º 10. Tratar telefone 36-4002. Sr. Pedrosa. Creci 274.

CASA — Vende-se Vila Isabel. Rua Maxwell n.º 395 com sala, 3 qts., tratar Borges. Tel.: 34-9647.

GRAJAU — Vendem-se aps. prontos p/ morar de sala, 1 e 2 qtos. dep. e garagem. Sinal de NCr$ 5 000,00. Parte na escritura e o saldo financiado em 10 e 15 anos pela Crefisul, agente do BNH. Mensalidades de NCr$ 290,00 — NCr$ 487,00 — NCr$ 542,00. Rua Mendes Tavares, 13, esq. de Visc. de Sta. Isabel. — Tel. 42-5136. CRECI 903.

SALA, 2 qts. c/ financiamento em 51 meses na Rua Teodoro da Silva n. 887, apto. 202. Chaves no 102 — FRANCISCO TORRES — 61-5783 e 52-4133 (CRECI 26).

VILA ISABEL — Vendem-se 2 casas em terr. 23x34, na Rua Petrocochino, 57-A fds. Preço NCr$ 120, financiados. Tel. 34-8597 c/ proprietário.

VENDO — Apto. quarto, sala, cozinha, banheiro. Av. 28 de Setembro, 280, apto. 601, frente. Sinal NCr$ 10 000,00 e 10 000,00 financiados. Tratar Tel.: Niterói: ... 2-0005.

VENDE-SE na Av. Júlio Furtado n.º 201, ap. 101, fundos, com 3 qts., sala, copa, cozinha e dep. NCr$ 40 000,00, com 60% à vista.

VENDO — R. Nicolau Moreira, 44 ap. 5-101, junto R. Ernesto Sousa, sala, 2 qts., demais dep. Sinal 5 mil, a comb. 7 mil, saldo prest. mensais 129,00. Visitas das 14 às 18h. Inf. 22-8905 — 22-4900. Creci 272.

LINS — BÔCA DO MATO

A SUA família é numerosa? Está procurando casa espaçosa? Então anote: vendo casa c/ 4 qts., sala, coz., banh., depend. quintal mais dois apartamentos independentes nos fundos. Juntinho à R. Dona Romana. Facilito muito o pagamento. As chaves estão c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Telefone 34-0694. CRECI 986.

A MARCHA em que as coisas caminham, deixa-nos apenas uma diretriz a seguir. Aplicar nosso dinheiro em imóveis, para evitar a evaporação dos capitais. Aproveite para visitar êste imóvel que temos à venda na R. Maranhão, 416, uma excelente residência em centro de terreno de aproximadamente 3 200 m2, com diversas árvores frutíferas. Visitas no local de 12 às 17 horas c/ Antônio. Tratar c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986.

BOCA DO MATO — Vendo na Rua Aquidabã, n.º 57, Bloco 1, ap. 302. Apartamento com sala, 2 quartos c/ armários, cozinha, banheiro completo e dep. empregada. Preço 35.000,00 a combinar. Chaves no ap. 301 e tratar Rua do Carmo, 65 — 5.º andar. Tel.: 32-4685 e 52-8794.

TERRENO — S. Francisco Xavier, vendo, água, luz e esgoto, rua particular, ótima vista a 2 cem metros da Av. Marechal Rondon. — Ver à Rua Nazário, 60. [illegible] Tratar à Rua Ibira, 10 — Jacaré.

VAZIO fte., sl., qt., sep., coz., b. s/ c/ tanq. peças gde. R. Vilena Tavares, 374 ap. 311 c/ port. Ent. 7 000 rt. 40 meses s/ juros. 23-1214. Creci 644.

VENDE-SE bom prédio, terreno 5½x55 R. Lins Vasconcelos 500. 4 qts., 2 s., dependências. NCr$ 28 000 à vista. Pode ser visto.

JACAREPAGUÁ

APARTAMENTOS PRONTOS — Vendem-se belos apartamentos prontos. Mude-se imediatamente — Entrada 10% facilitada. Financiamento de 90% para pagar em 15 anos. Ver na Rua Outeiro Santo, 835 e tratar com o Sr. Belmiro, pelos tels.: 42-0050 e 42-5196.

ATENÇÃO — Loteamento. Taquara. Vendo com todo comércio e condução na porta, já podendo construir, com água, luz, etc. Pequena entrada facilitada. Prestações de 70,00 mensais. Ver e tratar diàriamente. na Barraca de Vendas, na Estrada Rodrigues Caldas n.º 2290, com corretores. Creci 656. Cetel 92-1251.

CASA VAZIA c/ 3 quartos, sala e depend., tanque, var., murada, terreno de 12x30m. Preço 40 mil, entrada 11 mil facilitada, prest. 400 s/j. Negócio ocasião, viagem. Ver na Rua Caçu 230, Taquara e tratar c/ ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. Rua Quitanda 20, sl. 101 — 31-0994 e 31-0804. CRECI 232.

JACAREPAGUA Tanque. Vdo. casa vazia laje c/ 3 mil entrada 150 p/ mes. Rua Renato Meira Lima, 385. T. Est. Vicente Carvalho, 1568. Tel. 30-3056 c/ proprietário.

JACAREPAGUA — Curicica. Vendo lote 88, de esquina com .. 621,20m2 na Est. Cor. Pedro Correia, a 500 m do Autódromo Internacional do Rio. NCr$ 4 500,00 mais 15 prestações de NCr$ ... 226,00 — Sr. Eurico. Tel. 22-0550.

JACAREPAGUA — Vende-se um terreno com 596,7 m2. Rua Ariapó, Largo da Taquara, por NCr$ 30 000,00. Tel. 38-5157 — Prof. João.

JACAREPAGUÁ — Melhor ponto residencial de Jacarepaguá, em frente à Praça Sêca, casa c/ sala, três quartos c/ armários embutidos em formica, cozinha e banheiro c/ azulejos em côr até o teto, dependências de empregada separadas, entrada p/ carro, área em cerâmica, quintal cimentado, vende-se na Rua Baronesa 435 — Tratar c/ proprietário no local.

JACAREPAGUA' — Tanque. Vendo uma bela residência, só para quem tenha gosto. Facilito. R. Bom Conselho, 316, junto à Escola Pio X. Ver todo dia das 7 às 18 hs.

JACAREPAGUA — Sua grande oportunidade. Casas ou terrenos vende-se ótima localização junto a todo o comércio, escola e condução, c/ varanda, sala, 2 qtos., copa-cozinha e demais dependências, abrigo coberto p/ carro. Faltam pequenos acabamentos que correrão p/ conta do comprador. Entrega imediata. Entrada NCr$ 5 000,00 facilitados e o saldo em 80 prestações de NCr$ 250,00. Note bem: o preço é fixo e irreajustável. Tratar no Largo da Taquara, 170. Barraca azul, com o Sr. Nilo ou no local c/ os corretores na Estrada dos Bandeirantes, 3480, Km 3,5. Centro na Av. Rio Branco, 257, Grupo 1301-2. Fone: 32-0351 — Socigua Imóveis — Creci 463.

JACAREPAGUA — Freguesia — Vendo terreno Rua Guari, 15 x 80. Tratar e ver c/ Ganaci. Rua Zoroastro Pamplona, 580.

JACAREPAGUA — Freguesia — Vende-se na Estrada do Bananal n.º 46, grande residência com todo confôrto, 3 quartos, sala com 7,40 x 5,00 dependências empregada, lavanderia, garagem, fôrça, ar refrigerado, com telefone inscrito CETEL, tratar no local com Sr. Alfredo ou senhora n.º 74.

VENDE-SE um ap. de sala e dois quartos, junto à Praça Sêca. Rua Dr. Bernardino n.º 267, ap. 403. NCr$ 25 000, sendo 50% à vista e 50% em 2 anos. Visitas no local de 14h às 17h. Tratar pelo tel.: 23-5573. CRECI 104.

CENTRAL

AGENCIA FEDERAL de Imóveis tendo concluído seu edifício Av. João Ribeiro, 623, com aps. 2 qts. vende vários, aceitando Caixa ou Copeg. Ver local. 52-4211. Creci 781.

A. CARVALHO vende, junto à Est. Bento Ribeiro ap. c/ 2 qts., sl. coz. ban. área preço 17 000 ent. 6 000 prest. 250. Tratar Av. Min. Edgar Romero, 236 s/ 201. cor. resp. Celso. Creci 610.

A. CARVALHO vende prox. a Cascadura casa c/ 2 qts. sl. coz. bnh. copa ent. p/ carro, ent. 12 000 prest. 200. Tratar Av. Min. Edgar Romero, 236 s/ 201, cor. resp. Celso. Creci 610.

A. CARVALHO vende em Madureira ótimo terreno plano. rua calçada de 16x22 ent. 6 000 prest. 150. Tratar Av. Min. Edgar Romero, 236 s/ 201, cor. resp. Celso. Creci 610.

A. CARVALHO vende prox. a Madureira terreno de 14,50m x 9,00m pronto p/ construir ent. ... 4 000 prest. 150. Tratar Av. Min. Edgar Romero. 236 s/ 201. Cor. resp. Celso. Creci 610.

A. CARVALHO vendo, prox. a Madureira ap. de qt. sl. coz. bnh. área ent. 5 00 prest. 160. Tratar Av. Min. Edgar Romero, 236 s/ 201 cor. resp. Celso. Creci 610.

A. CARVALHO vende em Madureira conjunto de 3 casas, 1 de 3 qts. sl. coz. banh. garagem e 2 de qt. sl. coz. banh. ent. 18 000 prest. 500. Tratar Av. Min. Edgar Romero, 236 s/ 201, cor. resp. Celso. Creci 610.

A. CARVALHO vende prox. a Madureira (Irajá) ap. 2 qts. sl. coz. banh. área 12 000 a vista, est. financiamento. Tratar Av. Min. Edgar Romero, 236 s/ 201. Cor. resp. Celso. Creci 610.

APARTAMENTOS prontos para mudar imediatamente. Belo edifício sôbre pilotis, com garagem. Preço a partir de NCr$ 18 000,00 (dezoito mil cruzeiros novos). Dez por cento da entrada facilitados. Noventa por cento financiados pela Caixa Econômica pelo nôvo plano A (só aumenta o aluguel com o salário mínimo). Prestações iguais ao aluguel. Pague seu apartamento com seu aluguel. Ver na Rua Iblá, 341 — Madureira.

APARTAMENTOS de 3 quartos, s/ coz., banh. e área em Guadalupe. 5 e 6 milhões. Mensal a partir de NCr$ 150,00. Silva — CRECI 562. Av. Italianos 1434 s/ 207. C. Neto.

ATENÇÃO — Vendo ap. 3 qts., s., d. depend. R. Arquias Cordeiro, 886 bl. 10 ap. 101, 12 mil facil, 260 p. m. Ver local. Tratar tel.: 34-0096, Prof. Florentino ou R. Carlos Chambelland, 261/106. V. da Penha.

APARTAMENTOS PRONTOS — Apenas NCr$ 563,11 de entrada mesmo, sem mais despesas. Prestações mensais NCr$ 272,82. Constando de: 2 quartos, sala e demais dependências. Tratar na Rua Marmiari, 975, Bangu — Rio da Prata. Ponto final do ônibus 918, Bonsucesso-Bangu. Diàriamente, inclusive domingos e feriados ou Terrabrasil S. A. na Av. Rio Branco, 120, 12.º andar, S/ 1 228. — Tels. 32-9622 — 52-5172.

ATENÇÃO SR. PROPRIETARIO — Temos comprador para seu IMÓVEL. A vista ou a prazo. Visitamos no local s/ compromisso. — Tratar com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA., na Av. Braz de Pina, 96. Loja — Penha. Tels.: — 30-5489 — 30-7558 e 91-2335 — (CRECI 1273).

ASSIM QUE ACABAR DE LER ESTE ANUNCIO, venha à nossa loja na Rua Barão Mesquita n.º 398-A e nós o levaremos para visitar ótimo apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependências de emp., área serviço. A entrada é 15 mil e o saldo em 30 meses com prestações de 500,00. Tratar c/ Bueno Machado. Tel. 34-0694. CRECI 986.

CASA vazia e boa. Sinal 6 000 — Vdo. c/ 3 qts., terr. 9x26 etc. — Rua das Avencas, 131, centro de Bangu. Tratar c/ D. Alice das 8 às 18h na Av. Suburbana, 8 620, Piedade. (CRECI 20 — Lúcio) — Inclusive domingo.

Sociais

ANIVERSÁRIOS — Fazem anos hoje: Sr. Alberto Francisco Ribeiro, Ministro Antônio Gonçalves de Oliveira, Sr. Francisco Meneses Pimentel, Sr. Clóvis Pavan.

CASAMENTO — Casam-se dia 5 de outubro, às 19 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Bonsucesso (Largo da Misericórdia), a Srta. Sheila, filha do casal George Linhares Veloso e o Sr. Sérgio, filho do casal Fernando Dutra de Sá.

SOLENIDADE — O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas do Estado da Guanabara promove domingo uma solenidade, em sua sede da Rua Licínio Cardoso, 323. O programa: 15 horas, inauguração do parque infantil; 15h 30m, entrega de diplomas aos alunos do curso de Primeiros Socorros, pela SACA; 16h 30m, tarde dançante hi-fi e, 19h30m, sessão cinematográfica com o filme **Duas Mulheres.**

NASCIMENTO — O casal Péricles Alberto Costa Teixeira Machado participa o nascimento de seu terceiro filho, de nome Antônio.

FESTAS — Dia 21, nos salões do Bangu Atlético Clube, o Baile da Primavera, com eleição da rainha. *** O Grêmio Recreativo Escola de Samba Império Serrano realizará amanhã o seu grito de carnaval, na sede do antigo Mercado de Madureira.

HOMENAGEM — O Museu de Arte Moderna homenageia dia 17 a figura de Raimundo Otôni de Castro Maia. Haverá uma exposição de 22 livros que formam a coleção dos 100 Bibliófilos do Brasil.

SANTOS — A Igreja festeja hoje os santos seguintes: Maurílio, Arcádio, Valeriano, Tobias, Julião e Eugênia.

CAMPINHO — Vende-se apto. 202 Rua Carlos Xavier 873 de frente, 3 qtos, sala, dep. empregado. NCr$ 26 000,00, facilitados. Ver local e tratar 52-5749 — J-254. Souza — CRECI 1087.

CASA de Avenida, vendo com dois quartos, sala, coz., banheiro e pequeno quintal, vendo por NCr$ 25 000,00 ou troco por ap.

A. CARVALHO vende: próx. da Vila da Penha, ótimo ap. vazio, c| 2 qts. s. coz. banh. área. Ent. 7 000, prest. 250. Trat. Av. Brás de Pina, 914 s/205 e 207. 91-1219. CRECI 590, de 2a. a domingo.

A. CARVALHO vende: Na Vila da Penha, luxuoso ap. 1a. locação, vazio, de qt. s. coz. banh.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

ATENÇÃO — Bares — Caipiras — Lanchonetes — Bazares-Papelarias — Padarias — Postos e garagens — ninguem melhor que o Esc. Canadá, para lhe informar e vender estes negocios em toda a Guanabara. Faça-nos uma visita e encontrará conosco a maxima assistencia tecnica e ajuda financeira. Esc. Canadá. Rua Senador Dantas, 117, 4.º andar, grupo 418 com Francisco — Passos e Heitor.

ATENÇÃO — Vende-se marcenaria com 8x15. Facilita-se. Ver c| Laurentino, Av. Antenor Navarro 640-A. Tratar 90-4760 — Paulo.

ABATEDOURO DE AVES e pequenos animais, vendo contrato de 5 anos. 2 casas pegadas, vendendo 800 a 1 000 aves por semana, grande parte financiada, ótimo ponto. Motivo ter 3 negócios, garanto o fornecimento de criação. Ver e tratar Av. Mirandela, 564 e 570. Nilópolis — Est. do Rio.

ADEGA — Vende-se bar e adega, ótimo ponto. Preço 30 000. Ver e tratar na Rua Lôbo Júnior n.º 1 868-B.

AÇOUGUE — Passo contrato novo de um açougue à Rua 24 de Maio 1015 Engenho Novo. Tratar à Av. Ministro Edgard Romero, 528 com o Sr. José Rosa — Madureira.

AMADEU QUEIROZ, vende: Bares, Cafés, Restaurantes, Padarias, Postos e garagens, c/financiamento. Bar e café, no Leblon, féria de 20 000, tem chopp, dá algumas minutas — Caipirinha, em Ipanema, Féria de 16 000, casa de esquina, com chopp, tudo em pé. Bar e lanchonete, em Botafogo. Féria de 19. inst. de fino gôsto, boa oportunidade. Bar e Lanchonete, em Madureira. Féria de 12 000, tem chopp, ótimo contrato. Bar Caipirinha, em Botafogo. Féria só em cachaça de 12 000. Bar e lanches, em Bonsucesso. Féria de 24 000, tem chopp. Bar e café, em Rocha Miranda. Féria de 16 000, tem chopp — dá minutas, raríssima oportunidade. Bar Caipira, em Copacabana. Féria de 19/20. Prédio nôvo, tem chopp. Bar e lanches, no centro comercial. Féria 20, tem chopp, fregue...

PASSO açougue 16 mil. Facilito bem. Rua Sousa Cruz, 271-A.

QUITANDA e mercearia próx. à Praça do Carmo c| moradia. Preço 12, sinal 2. Tratar Rua Vicente Salvador, 16 — Tel. 30-2418 — P. do Carmo.

SALÃO DE CABELEIREIRO — Vende-se em Copacabana, ótima freguesia. Tratar na Rua Figueiredo Magalhães, 219 — 303.

PRECISO de várias salas ou conjuntos p| clientes nos edifício Lisboa, Kennedy, Iasa, II em toda Pres. Vargas, resolvo 30 dias s desp. p/ V. S. Tratar Pres. Vargas, 590 sl. 211. 23-1214. Creci 644. Veloso.

SALA — Vendo urgente e baratíssimo. Rua Marechal Floriano, 143, sala 304. Chave porteiro. Tratar Largo de São Francisco, 26, sala

CIRCULAR PENHA. Vdo. loja c| 2 casas na Av. Braz Pina, ótimo ponto p| qualquer negocio c| 30 mil ent. saldo a comb. T. Est. Vicente Carvalho, 1568. Tel. .... 30-3056.

CASCADURA — Loja — Vendo, nova, na Rua Iguapé n.º 10, loja 5 10-A. Área de 170m2, ponto privilegiado. Tratar Rua México,

SITIO EM SURUI com 2 500 metros quadrados com casa e fruteiras. Vendo barato ou troco por casa na GB. Tratar com Sr. Homero. Rua Uruguai, 128, Tijuca. Tel.: 28-0829.

SITIO MAGE — 30 mil m2. Terra fértil 3 000 bananeiras, milho, arroz, feijão, etc. clima montanha lugar calmo. Vendo ou troco p| casa ou terreno Leopoldina. Base 20 000,00 fac. R. Constantino Minelão, 91. Jardim América. Qnib. 341.

SITIO — ITAGUAI — Vende-se na localidade de Piranema com 150 000 m2. Agua abundante, 2 apartamentos, casa, instalações diversas, terra ótima e pronta p/ plantio. Ótimas condições de venda. Aceita-se corretor. Rua 19 de Fevereiro, 43/5 com Sr. Pierre.

NÃO PAGUE hotel em S. Paulo. Vendo apartamentos: sala, quarto, cozinha e banheiro. Apenas NCr$ 10 000,00 cada apartamento. Ver na Rua Conselheiro Nebias, 719, edifício pegado ao Hotel Comodoro. Entrada de NCr$ 4 mil (facilitada). Saldo em prestações de NCr$ 232,44 sem correção. Tratar Av. Rio Branco, 123, c/ 1110. Diariamente, inclusive sabados e domingos, das 8 às 17 h. Tel. 31-0844. Creci 1142.

PRAIAS E VERANEIO

ARARUAMA — Frente à praia, água e luz. Lotes de 15x30 a partir de NCr$ 100,00 p|mês. Ver Pontinha de Araruama. Tratar Celta Emp. Ltda. — Rua México, 111, Gr. 1 303. Tel. 22-7560. — CRECI 1 129. (B

ITATIAIA — Linda propr. na serra, 800 m alt.; luz próp.; pomar, lago, matas, linda vista p| o Vale do Paraíba, 3h do Rio, c| ampla casa mobil, lareira etc.; ap. externo p| visitas, c. p| empr. Rural seminova; 78 000 m2. NCr$ 60 000 ou troco p| ap. Cop. a Leblon 2 qts. Tel.: 10, Itatiaia, Roberto.

PAULO FRONTIM, vendo lotes veraneio. NCr$ 25,00 por mês. Inf. 22-0363. Creci 1014.

Loteamento

Vende-se magnífico loteamento melhor ponto de Jacarepaguá (Taquara). Sessenta lotes. Tudo pronto e aprovado para começar a construir imediatamente. Ver na Estrada do Outeiro Santo, 835 e tratar c/ Sr. Belmiro pelos telefones: 42-0050 e 42-5196.

Parada de Lucas — vazios

Vendo aptos. de 2 e 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, área com tanque. Entrada NCr$ 10.000,00, saldo NCr$ 300,00 por mês, 15 anos. — Rua Luíza Prata, 110 — Tratar: R. Assembléia, 36, 10.º andar.

Compram-se terrenos

Compro terrenos em Goiânia, pagamento à vista. Tratar por carta ou telegrama com J. Chevalier. Rua 68, n.º 2 - Goiânia — Goiás.

Ótima oportunidade

Para moradia a 6 m de N. Iguaçu

Lotes de 12x44. Prest. NCr$ 22,00. Granjas de 20x100. Prest. NCr$ 40,00. Av. Mal Floriano, 155, 1.º andar — GB. Telefone 43-0229. CRECI 1.418. (P

Trocam-se propriedades

Tenho 205 lotes em Cabo Frio, lugar lindo, que aceito receber em troca propriedades que podem ser rurais ou urbanas ou suburbanas. — Telefonar 42-6562, das 11 às 13 horas, para o Dr. Jorge.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGA-SE ap. 2 quartos, sala e demais dependencias, área e tanque, gás da Light. Rua do Propósito 88, Centro.

ALUGA-SE uma sala de frente para 4 rapazes ou para comércio e vagas mobiliadas para rapazes. Rua da Lapa, 83.

ALUGA-SE apto. R. Tadeu Kosciusko, n. 15|1204, c| sl. e qto. separado, coz., banh., área e j. de inv. N.B.: Ed. rigorosamente familiar — Sr. Daniel.

ALUGUE apts. no centro: Fatima — Castelo (220,00, 250,00, 280,00, 300,00, 350,00, 400,00) — C/ garantia de negociante e prop. de vários aps. Exige-se apenas dep. de 1 mês. Inf. grátis 43-8128 e 46-8855. Largo São Francisco, 26, s/ 1119. 23-2232.

ALUGA-SE ap. 402, sala, qt., coz., banh., depend. empregada. Rua do Resende, 96.

ALUGAM-SE quartos para casais e solteiros. R. André Cavalcanti 110 e Rua do Riachuelo 207.

ALUGAM-SE vagas em casa de família p. rapazes. Rua Riachuelo, 224, sobrado.

ALUGAM-SE ótimas vagas c/ ou s| refeições, ambiente confortável, preços módicos. R. dos Andradas, 59, 1.º esq. de Alfandega.

ALUGO — Centro — 30,00 duas vagas a rapaz, mobiliada, roupa de cama, casa de família, Rua Machado Coelho 112, Dona Nair.

ALUGO qtos. 60, 70, 95 e 130. Pode lavar e coz. casal s/ fil. ou solteiro. Dep., peço ref. Centro, Carmo Neto 213. 52-5973. Laura.

AMPLO — Alugo de frente, Maia Lacerda 36 ap. 204, c/2 qts., sala, coz., banh., etc. Chaves ap. 202. NCr$ 300,00. Tel. 27-8260.

ALUGA-SE um quarto, telefone 34-2486. Telefonar depois das 18 horas.

ALUGA-SE andar em prédio de cimento armado, escadaria de mármore, possuindo 5 qts. ou salas, tôdas de frente, sala, saleta, banheiro e cozinha, para residência ou comércio, oficina, depósito ou escritórios. R. Senador Pompeu, 1, esquina de Conceição, 179. Tratar c/ Nélson. Tel. 47-4962, das 8 às 10 horas.

ALUGAM-SE quartos independentes a rapazes ou casal sem filhos, dois meses em depósito. Rua Sacadura Cabral n.º 60. Tratar no Bar, com Sr. Manolo.

ALUGA-SE sala de frente a 3 rapazes mob. e 1 quarto para 2 por NCr$ 80,00 próximo da Cinelândia. R. Francisco Muratori, 108.

ALUGAM-SE vagas p/ cavalheiros c/ direitos sem pensão organizada, ótimo lugar p/ morar. R. Alexandre Mackenzie, 84. R. Sacadura Cabral, 217.

ALUGO quarto a rapaz ou senhor. Rua São Roberto, 84.

ALUGA-SE ap. 305, Rua Noronha Santos, 127, quarto e sala separados, 230,00 e taxas, 3 meses em depósito. Tratar tel. 34-1456.

ALUGO vários quartos para casais Rua Maia Lacerda 652 no Estácio e Rua Correia Vasques 50, e Rua Senador Vergueiro, 111.

ALUGO ótimo apt. com sala, quarto separado, banheiro, cozinha. Com ar refrigerado por NCr$ 250,00. Ver Rua Senador Dantas n.º 117 ap. 705 com porteiro. Tratar Administração Fidex Ltda. Av. Copacabana 709. Telefone 36-4002.

ALUGO, Av. Mem de Sá, 253, apto. 708 com 1 quarto, 1 sala, coz., banh., área. Chaves p/ favor Sr. Manoel na portaria e tratar Dr. Rubens. Tel. 42-0337.

A PARTIR DE 200,00 — Alugo apartamentos, no centro, não precisa fiador, apenas 1 mês adiantado, na Rua Pedro Primeiro, 7, grupo 502 — Praça Tiradentes.

ALUGUE apartamento no Centro com 1 mês adiantado. Não precisa fiador. Tratar na Praça Tiradentes, 9, sala 1001.

ALUGA-SE sala de frente a quarto mobiliados, a casal em casa de família, pode lavar e passar — R. do Senado, 279.

ALUGA-SE um quarto a Rua Maia de Lacerda, 566, Estação de Sá.

ALUGO — Rua do Resende, 39, ap. 601, com 1 quarto, sala sep., banh. comp. e coz., de frente. Chaves p/ favor na portaria e tratar com o Dr. Rubens. — Telefone 42-0337.

ALUGA-SE qto. para rapaz solteiro em casa de família. Pede-se refs. Rua Ubaldino do Amaral, n.º 52.

ALUGA-SE um quarto a 2 ou 3 rapazes de respeito que trabalhe fora. Rua Washington Luiz, 24|802.

ALUGA-SE 1 quarto p/ casal. Rua do Senado, 153, térreo.

ALUGA-SE um quarto. Rua Francisco Muratori, 5, apto. 703 — Centro.

CENTRO — Aluga-se um quarto grande com banheiro e outros pequenos para casais e solteiros — R. da União, 30, esq. da R. Santo Cristo. Não tem depósito.

CENTRO — Aluga-se quarto a casal ou pessoas que trabalhem fora. Rua João Caetano, 58, esquina Pres. Vargas.

CENTRO — Aluga-se ap. 6 da Rua Senador Dantas, 42, quarto, sala, banheiro e cozinha. Ver com port. e tratar à Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, s| 312.

CINELANDIA — Alugam-se os aps. 403 e 405 da R. Evaristo da Veiga, 45. Residência ou consultórios, escritórios, etc. — Aluguel NCr$ 300. Chaves portaria. Lownder e Sons. Av. Pres. Vargas, 290, 2.º — 23-9525 — CRECI 204.

CENTRO — Aluga-se belo ap. conjugado frente pintadinho e com sinteco. NCr$ 250,00. Ver com porteiro. Rua Ubaldino Amaral n. 41, ap. 508 — 43-3388 — Jorge.

CENTRO — Alugo um ap. com 3 qts. e salas. Aluguel 350 com depósito. Avenida Pres. Vargas n. 2 007. Chaves na Rua São Vicente, 166, ap. 2, térreo. Tijuca.

CENTRO — R. Joaquim Silva, 60 ap. 703, quarto, sala, dependências, frente NCr$ 250,00. Ver com porteiro. Tratar Praça 15 Nov. 50 sala 610.

CENTRO — Aluga-se 1 qt. para casal, pode lavar e cozinhar. R. do Senado, 191, ap. 301.

CENTRO — Alugam-se vaga a rapaz solteiro, modesto em apt. no Largo da Carioca, quarto com 3 pessoas, cama, sofá Drago. NCr$ 65,00. Tratar na Travessa Ouvidor, 26, 1.º andar sala 4.

CENTRO — Alugam-se quartos grandes todo de frente a casais. Praça Tiradentes, 87-1.º andar.

CENTRO — Aluga-se quarto c/ ou s/ móveis a casal ou senhor. R. Maia Lacerda, 503 — Estácio.

CENTRO — Alugo Av. Gomes Freire, 740, apto. 903. Quarto, sala sep., de frente. Ver c/ porteiro. Tratar Tel. 52-4604 — Sr. Rubens.

FATIMA — Pça. Pres. Aguirre Cerda, 45 — Alugo o ap. 203, de q. s. coz. e área. Ver no local e tratar com Sr. Rui, 32-2514.

PASSA-SE um contrato de uma loja e sobrado. Rua Visconde da Gávea, 117. Trata-se na mesma n.º 133. Estrada de Ferro, Sr. Barata.

QUARTO e saleta, coz. e banh., separados, área c/ tanque, aluga-se a casal ou moças trab. fora. 140,00. R. Joaquim Silva, 44 — Sobrado. Lapa.

QUARTOS — Desde 55,00 a 90,00 e um apto. pequeno 180. R. Conselheiro Zacarias, 117 e tratar a R. do Livramento 94.

QUARTOS — Alugo ótimos de frente a casal, pode lavar e cozinhar, não falta água. Rua André Cavalcanti, 74 — C/ Otacília.

QUARTO indep. c/sinteco p/casal s/filhos. Pode lavar e cozinhar. Al. NCr$ 130,00. R. Paula Matos 65. Começa Frei Caneca, 255.

QUARTO amplo, ótimo, alugo c/ direitos, depósito 2 meses, pessoas trab. fora. Rua Maia Lacerda, 495. Vieira.

UM RAPAZ sozinho aluga metade do ap. 100,00 um mês adiantado, Rua Santana, 178, ap. 210 — Sr. Cláudio.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

ALUGAM-SE apartamentos. Rua Aprazível n.º 8 — Perto do Largo Guimarães, ver depois de 10 horas. Santa Teresa.

ALUGA-SE um quarto à Rua Paula Mattos, 112 fundos, Sta. Teresa.

ALUGO ap. Sta. Teresa (240,00) outro n/ Glória 230,00. Desct. em fôlha ou dep. de 1 mês. — T. 43-8128 — 46-8855 — Trat. R. Carioca, 53 (7 às 19h).

GLORIA — Aluga-se Rua Benjamin Constant, 134 apto. 408, quarto e sala separado, dep. completas. Area c/ tanque, todo mobiliado, c/ telefone — NCr$ 400,00 e taxas. Chaves c/ porteiro. Tratar Acir Administração — Telefone: 32-9738.

GLORIA — Aluga-se um apartamento, 2 quartos, sala, cozinha e banheiro, quarto e banheiro de empregada e área de serviço a Rua Hermenegildo de Barros, 36 — 301. Pode ser visto a qualquer hora. Tratar com Sr. Joaquim. Tel. 22-0181.

GLORIA — Av. Augusto Severo, 202, ap. 402, quarto, cozinha, banheiro, frente NCr$ 260,00. Ver com porteiro. Tratar Praça 15 Nov. 20, sala 610.

GLORIA — Rua Benjamin Constant, 135 ap. 314, quarto, sala, separados, banheiro, cozinha NCr$.... 300,00. Ver com porteiro. Tratar. Praça. 15 Nov. 20, sala, 610.

QUARTO para cavalheiro, Glória, aluga-se para um ou dois, bem mobiliado, com refeições e roupa lavada. Av. Augusto Severo, 306, ap. 805. Tratar pela manhã ou à noite depois de 9 hs.

QUARTO — Aluga-se, pode lavar e cozinhar, 90,00. Rua Almirante Alexandrino n.º 366. Santa Teresa.

VAGA MOBILIADA para rapaz do comércio. Aluguel 50,00. — Rua Santo Amaro, 162. Tel. 42-6858 (na Glória).

ALUGO vaga cav. R. Correia Dutra. Tel. 25-2064 — Catete.

ALUGO ótimo quarto a pessoas distintas. Senador Vergueiro, 182 ap. 3.

ALUGO vaga môça q. trab. fora. Silveira Martins, 147|811 — Flamengo.

ALUGO — ap. Rua Pedro Américo 314|403 — Sala, quarto, cozinha, banheiro. Chaves com porteiro.

ALUGAM-SE vagas c/ refeições em ótimos quartos para rapazes. Tratar durante a semana. Rua do Catete, 75, sob.

ALUGO vagas qts. a rapazes, senhores, café, r/ cama, amb. familiar 60,00. R. Pedro Americo, 276, tel. 25-6936. Catete.

ALUGAM-SE ótimas vagas p/ estudantes, rapazes de trato. Quarto p/ três. Rua do Catete, 355-A sobrado.

ALUGO quarto mobiliado a senhor distinto. Rua 2 de Dezembro, 73, apto. 202 — Flamengo. Hoje e amanhã. Tel.: 45-7352.

CORREIA DUTRA, 147, ap. 203, alugo bom ap. 2 quartos, sala grande, dep. empregada. Chaves porteiro Zino, telefonar 45-3586 — Sr. Henrique.

CATETE — Alugo ap. 606, Rua Silveira Martins, 127, sl. qto. sep., coz., banh. Chaves c/ porteiro. Tratar tel. 42-9677.

CATETE — Aluga-se ap. tipo casa c/ 2 qts., s., coz., banh. Rua Barão de Guaratiba n.º 99.

FLAMENGO — Alugo ótimo quarto ou vagas a rapazes com referência. R. Senador Vergueiro n.º 182, ap. 2.

FLAMENGO — Av. Osvaldo Cruz 70|1 101, passo contrato, ap. 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependências completas, mobiliado. NCr$ 600,00, mais taxas. Ver no local.

FLAMENGO — Alugo ap. 103, R. Correia Dutra, 37, sala qto. sep., coz., banh., dep. empr. Chaves c/ porteiro. Tratar tel. 42-9677.

FLAMENGO — Alugamos ap. 608 R. Sen. Vergueiro, 200, c/ jard. inv., sl., 2 qtos., copa, dependências empregada. Chaves porteiro 210. Sr. Severino, tratar Civia. Tel.: 52-8166.

QUARTO — Para dois rapazes — Largo do Machado, 39, 3.º andar. Apto. 6.

RUA MARQUES DE ABRANTES, 173 ap. 1203. Aluga-se com sala, 2 quartos e demais dependencias. Chaves no ap. 1204 com D. Ventina.

VAGAS p/ môças a partir de 100 mil c/ refeições. R. Artur Bernardes, 53. Tel. 45-2449.

CATETE — FLAMENGO

ALUGA-SE qto. casal 100,00 e 130,00 moça 50,00 3 meses depos. pode coz. Ladeira do Russell 39. Flamengo.

ALUGA-SE em hotel familiar, bom quarto com elevador, tel., água corrente, boa comida para uma môça ou senhora de trato. Machado de Assis, 26 — Flamengo. Tel. 45-8177.

ALUGA-SE apartamento, um por andar, indevassável com muito boa vista, grande salão, dois quartos com banheiros conjugados, cozinha, área, quarto empregada e dependências, com telefone, alguns móveis e garagem. Rua Senador Vergueiro 232. Aluguel ... NCr$ 1 500,00 incluídos taxas e condomínio. Tratar Tels.: 43-2700 e 57-3606.

ALUGUE apts. no Catete, Flamengo, Laranjeiras (230,00, 250, 300, 350, 400, 450) — C/ garantia de negociante e prop. de vários aps. Exige-se apenas dep. de 1 mês. Inf. grátis 43-8128, 46-8855 e 23-2232. Largo São Francisco, 26, s/ 1119. 23-2232.

ALUGAM-SE vagas para rapazes Rua Santo Amaro 130, ap. 201 NCr$ 40,00.

ALUGO apartamento c/ 2 salas e 1 qt. ou sala, 2 qts., na R. Gago Coutinho n. 94, ap. 404. Ver c/ porteiro. Tratar tel. 45-7576. — NCr$ 350,00.

APARTAMENTO — Aluga-se 2 quartos, sala, c., b., dependência de empregada completa. Rua Pedro Américo, 218, ap. 201. Falar no local ou com o porteiro. Bairro Catete.

ALUGA-SE ótimo quarto frente, mobiliado, a um rapaz do comércio, Rua Barão Guaratiba, Catete — Tel. 25-2236. Preço 110,00.

ALUGAM-SE vagas a rapazes em casa de família, Rua Paissandu, 229.

ALUGA-SE quarto para rapazes ou môças que trabalhem fora. — Tel. 45-1689.

ALUGO — Ap. Av. R. Barbosa, 910 ap. 901 c/ 200 m2. Aluguel NCr$ 1 800, atendo das 13 às 18 horas. Fino acabamento.

LARANJ. — C. VELHO

ALUGA-SE um quarto para homem. Tratar pelo tel. 45-6144.

ALUGO amplo apto. mobiliado geladeira, 2 sls. 3 qtos. 2 banheiros sociais em cor. Senador Vergueiro 228 apto. 406. Estarei para mostrar o mesmo das 14 às 17 horas.

LARANJEIRAS — Alugam-se aps. de sala, 2 qts., banh., coz e demais dependências. Ver à Rua Prof. Luiz Cantanhede, 265, aps. 301 e 302. Chaves c/ porteiro. Tratar pelos tels.: 23-4362 — 23-3897 — 43-4059 — 43-7472 ou à Rua Mayrink Veiga, 4-11.º andar.

PENSIONATO — Alugam-se vagas para môças e senhoras com ou sem refeições. Rua Ipiranga n.º 117.

BOTAFOGO — URCA

ALUGUE apts. em Botafogo, Urca, Humaitá (200,00, 235, 280, 300, 350) — C/ garantia de negociante idoneo e prop. de varios aps. Exige-se apenas dep. de 1 mês. Inf. gratis: 43-8128, 46-8855 — Largo São Francisco, 26, sala 1119. 23-2232.

ALUGO quartos de segundas a domingos, 3 meses em depósito, com direitos. Rua Sorocaba 662.

ALUGA-SE quarto arejado a dois rapazes que trabalhe fora. General Severiano 57-1328.

ALUGA-SE quarto para rapaz que trabalha fora, e de bôa aparência, Rua Voluntários da Pátria, 187, ap. 106.

ALUGA-SE quarto, Rua São Clemente n. 23. Tratar quarto n. 12 — Não se aluga a casal com filhos.

ALUGAMOS em Botafogo, lindo ap. de 2 qts., sl., dep. e garagem, 1a. locação. BRILHANTE — 57-5187 e 57-6809 — LEO — CRECI 243.

ALUGA-SE — Botafogo apt. três quartos, sala e dependencia de empregada. Rua Voluntarios da Patria 160 apt. 604. Chaves com o porteiro.

ALUGAM-SE vagas para môças que trabalhem fora c/ ou sem refeições. Tratar pelo fone .... 45-7702 — Botafogo.

ALUGA-SE — Botafogo — Apartamentos sem fiador, a partir de 200,00, apenas 1 mês adiantado, na Rua Pedro Primeiro, 7, grupo 502 — Praça Tiradentes.

ALUGA-SE o apto. 1606 da Rua da Passagem n.º 78, por NCr$ 250,00 mais taxas. Sala e qto., coz., banh. Ver no local das 9 às 12. Tratar à Rua México, 21, grupo 501. Tel. 52-3992. CRECI 1460.

ALUGA-SE em Botafogo, amplo aposento c/ confôrto, direitos, c/ ou s/ refeições p/ 2 ou 3 môças que trabalhem, únicas hóspedes em ap. de senhora viúva. NCr$ 100,00 cada ou NCr$ 200,00 — T. 22-1276 — D. Dayse.

ALUGA-SE quarto de frente em casa de família a rapazes ou môças que trabalhem fora. Pedem-se referências. Rua Conde de Irajá, 183.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. 708 da Rua da Passagem, 78 de quarto e sala separados e dependências. Ver no local. Chaves com porteiro e tratar na Av. Pres. Vargas, 542, s| 1613 — Tel. 43-3113.

BOTAFOGO — Alugam-se vagas para môças em casa de família, pode lavar e cozinhar. Tel. .... 26-5341.

BOTAFOGO — Alugo quarto de frente p/ casal a uma ou 2 môças que trabalhem fora, dando referências. 26-4789.

BOTAFOGO — Alugo amplo quarto em casa de família c/ telefone, a pessoa de trato ou p/ guardar móveis. Tel. 26-9217.

BOTAFOGO — Alug. ap. sala, 2 quartos c/armários embut., banheiro, coz., dep. emp. Voluntários da Pátria, 88, ap. 604, c/ o porteiro. Tratar JOÃO FORTES ENG. S.A. México, 21/202. Tels. 22-2215 e 32-3929. CRECI J-311.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. com 3 quartos, sala, coz. e dependências de empregada. Rua Arnaldo Quintela, 64, ap. 401. Tratar pelo tel. 28-9767.

BOTAFOGO — Alugam-se vagas, para rapaz em casa de família, pedem-se referencias. Telefone: — 26-5341.

BOTAFOGO — Alugo ap. 804 da R. Voluntários da Pátria, 230 c/ 2 qts., sl., dep. compl. emp. c/ sinteco e vulcapiso etc. Ver com port. e tratar 56-2300 — NCr$ 450, mais taxas.

BOTAFOGO — Alugam-se ap. de luxo, 1.ª locação, com sala, 2 e 3 quartos, ap. grande na cobertura, dep. completas e garagem. Rua Dona Mariana, 155, esquina Mena Barreto.

PRAIA BOTAFOGO — Ap. conj., sl., qt., kitch. banh. c/ cama colch. armar. Mesa cad. 26-9181, das 10 às 20 hs.

URCA — Alugo ap. conjugado, banheiro, cozinha, área NCr$ 270 e taxas. Tel. 26-6308.

URCA — Alugo ap. 103, R. Cândido Gafrée 18 junto praia c/ gr. sala, 2 qts., coz., dep. compl. Ver c/port.

LEME — COPACABANA

AILTON — Alugo aps. mobiliados, 1, 2 e 3 qts. Temp. curta ou longa. B. Ribeiro 90/210 — 56-0943 e 36-7888.

A BASIMAR tem sempre os melhores aps. mobiliados para temporada, pelos menores preços. Consultem-nos antes de alugar. Tels.: 36-2972 e 36-3822. Barata Ribeiro, 90, conj. 203. CRECI .... 1 375.

ADM. RORAIMA — Aps. mob. p/ temp. curta|longa. Taxas módicas e facilidades. Venha ver na Av. Copacabana, 605|704 — Telefone 56-3131.

ALUGO aps. mob. p/ temp. curta ou longa de 1, 2 ou 3 qts. Tr. 57-1264 — R. Barata Ribeiro, 96 s/ 212.

ALUGAM-SE apartamentos por temporada curta ou longa, temos dezenas do Leme ao Posto Seis mobiliados com todos pertences, alguns com telefone, garagem etc. Imobiliária Basílio e Cia. Rua Barata Ribeiro, 87, sala 202. Tels.: 56-7542 e 37-1133.

ALUGAM-SE apartamentos p/ temporada longa ou curta — Adm. Bolivar — Avenida Copacabana, 605 — Tel. 36-5565.

ALUGO melhor ponto do Leme ap. de quarto e sala conjugado. Grande. Rua Gustavo Sampaio, 630, ap. 1 204. Chaves na loja 676-A da mesma rua.

ALUGO ap. 913 da R. Júlio de Castilhos, 35, conjugado c/ caixa d'água, arm. embutido etc. NCr$ 280,00 mais taxas. Ver com port. e tratar tel.: 56-2300.

ALUGO ap. 803 da R. Constante Ramos, 136, mobiliado c/ 2 qts., sl. e dep. compl. emp. Ver com porteiro e inf. Tel. 56-2300.

ALUGO ap. mob. c/ 1, 2, 3 qts., c/ gel. e utensílios p/ temporada curta e longa. Viana — Ronald de Carvalho, 266 — 902. Telefone: 37-5037.

ALUGUEL 390 mil, taxas, fiador. Rua Belfort Roxo, 58, ap. 1 407. Chaves porteiro inform. 37-9725 — Clara.

ALUGAM-SE quarto e vagas a moças em apartamento grande e arejado com direitos inclusive telefone. 37-8284. Copacabana.

ALUGUE apts. em Copacabana (200,00, 245, 285, 320,00) — C/ garantia de negociante idoneo, c/ vários imóveis em Botafogo. Exige-se apenas dep. de 1 mês. Inf. grátis: 43-8128 e 46-8855. Largo São Francisco, 26, s/ 1119 — CRECI 743. 23-2232.

ALUGO amplo quarto a um ou dois senhores. Informar telefone: 37-0819.

ALUGA-SE apartamento de 1 salão, 3 quartos, cozinha, banheiro e deps. de empregada, na Rua Barata Ribeiro n. 615 ap. 201. — Aluguel NCr$ 700,00. Chaves c/ o porteiro. Tratar c/ Dr. Lemgruber na Av. Rio Branco, 185, grupo 1 418. Telefone 32-9123.

ALUGA-SE quarto e vagas, ap. môças. Figueiredo Magalhães n. 771, ap. 608. Tel. 56-2026.

ALUGO para duas moças quarto frente mob. c/ direitos trab. fora. Barata Ribeiro 200 ap. 1023. Tratar das 9 às 12 ou das 6 às 8 noite.

APARTAMENTOS — Temos em Copacabana, à partir de 280,00 c/ apenas um mês adiantado. Tratar Av. Copacabana, 1003 s| 1201.

ALUGA-SE ap. mobiliado para temporada, com 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, dependência de empregada e garagem. Ver e tratar na Rua Domingos Ferreira n. 150, ap. 202 — Sr. Jovelino.

ALUGO, Copa, Pôsto 6, ótima vaga a rapaz, em casa de família, com roupa de cama. 100 mil. Tel. 47-9643.

AVENIDA ATLANTICA, 1 910 — Pôsto 3 — Ap. de frente, confortável, boa entrada, grande sala, jard. inv., sala de jantar ou quarto, boa cozinha, varanda e dependências, mobiliado e c/ telefone. Tratar Av. Rio Branco, 138, tér., tel. 32-2783.

ALUGA-SE vaga a 1 rapaz. Casa de família. Rua Santa Clara, 327, ap. 102.

ALUGO — Quarto grande frente, mob., colchão de molas, roupa de cama, banho quente, almoço, janta, café, para 3 moças de trato que trab. fora. 190 cada. Av. Copacabana, 492, ap. 301, 3.º andar.

ALUGA-SE ap. quarto, sala, mobiliado c/ telefone. Tratar Barata Ribeiro, 74, ap. 1 211. Tel. 36-0702 — Copacabana.

ALUGA-SE ap. qt. e sl. conjugado, jard. inv., coz., banh. totalmente mobiliado e equipado, para temporada ou não. Ver Bulhões de Carvalho, 591, ap. 601. Tratar 27-7672. Cop.

ALUGA-SE ap. 903, Av. Copacabana 945, saleta, quarto, kit., banh. e varanda. Chaves c/ porteiro Manuel. Tratar Dr. Carvalho, 52-0135.

ALUGO quarto mob., colc. molas, 100 e outro 150, 1 vaga a cav. resp. 80. Bom amb. Av. Copacabana, 583, ap. 608.

ALUGAMOS por temporada aptos. mobs. de 1 ou mais quartos. Tratar na Av. N. S. de Copacabana, 374, sala 304. Tel.: 37-9358.

ALUGA-SE em ap. de senhora só, vaga a uma môça que trabalhe fora, única inquilina. Inf. telefone: 37-1041.

ALUGA-SE um bom quarto de frente para 1 a 3 rapazes. Rua Duvivier, 28 ap. 9. Pôsto 2.

ALUGA-SE ap. 3 qts., grande sala, cozinha, banheiro, dep. emp. Av. Atlântica, 2 736, ap. 404, perto Santa Clara, 9 às 12 e 14 às 18 horas. Chaves c/ porteiro. Tel.: 46-1066.

ALUGAM-SE 2 vagas — 80,00 casa de pessoa distinta. Av. Prado Júnior, 297 — 603. Copacabana.

AVENIDA COPACABANA, 793, apartamento 1005. Aluga-se mobiliado, Geladeira, telefone, pintado de nôvo. Base 600, 2 quartos e dependências. Todo dia.

ALUGO apart. quarto, sala, dep., coz., e tanque. Ver com o port. Francisco na Rua Ten. Marones de Gusmão, 23-203, B. Peixoto. Alug. 360,00. Fiador idôneo.

ALUGO apart. c/ 3 qtos., sala e depend. empreg. e v. gar. vista panoramica — Ver com o zel. José — Rua Araucaria n. 90.102. Aluguel 600,00 c/ fiador.

ALUGA-SE ótimo ap. sig. conjugados, muito amplo, frente, q. empregado, cozinha e banheiro. — Prédio de luxo, 300 cruzeiros e taxas, Domingos Ferreira, 63 — 1203. Chaves e informes c/ porteiro.

ALUGA-SE um quarto de frente para uma senhora que trabalhe fora Única inquilina. Av. Copacabana. Tel. 26-5005.

ALUGA-SE quarto a 1 ou 2 moças de respeito, na Av. Atlântica. Tel. 37-1403. Tratar com o Sr. Gomes.

AVENIDA ATLANTICA — Pôsto 6. Aluga-se ótimo apto. pintado a óleo e vitrificado, 2 salas, 2 q. q., emp. e dep. Chaves R. Francisco Sá, 5. Tel. 27-5832.

ALUGA-SE o ap. 702 da Barata Ribeiro, 298 com salão, três quartos, dependências empregada, garagem, Chaves com porteiro. Tratar CIVIA — 52-8166 — Aluguel 750,00.

APARTAMENTO — Tipo casa, com terreno privativo com 2 quartos, sala, copa, cozinha, com direito, depend. empreg. Aluguel total 285 mensais. Rua Breno Guimarães, 231, ap. 5-101 — Jardim Guanabara — Tel. 47-7899.

ALUGAM-SE — Apartamentos conj. com 1, 2 quartos, em Copacabana, 1 mês adiantado, sem fiador, na Rua Pedro Primeiro, 7, grupo 502 — Praça Tiradentes.

ALUGO ótimo quarto bem mobiliado para uma ou duas pessoas — Rua Bolivar, 35-703.

BARATA RIBEIRO, 200, ap. 1 205 Sala e qto. conj., banh. e coz. Aluguel NCr$ 200 e taxas. Ver hoje das 9 às 17 horas. FROTA — CRECI 758. Tel. 22-0601.

COPACABANA — Aluga-se apto. cobertura totalmente de frente — Quarto e sala separados, varanda 7,50 x 1,60 com vulcapiso, envidraçada e c/ persianas. Ver Rua Ministro Viveiros Castro, 71, apto. 1001, chaves porteiro. Tratar Av. 13 de Maio, n.º 45, sl. 1601 — Tel.: 52-9759 e 52-8811 — NCr$ 400,00 mais taxas.

COPACABANA — Aluga-se Rua Djalma Ulrich, 57, apto. 304, conjugado c/ banheiro, cozinha. NCr$ 280,00 e taxas. Chaves c/ porteiro. Tratar Acir — Administração — Tel.: 32-9738.

COPACABANA — PÔSTO 2½ — Aluga-se apartamento quase esquina Av. Atlântica com 3 qts., 2 sls., terraço, 2 banheiros sociais, demais dependencias e vaga na garagem, lado da sombra. Ver e tratar na Rua Rodolfo Dantas n. 16, ap. 304 — Diàriamente depois do meio dia.

COPACABANA — Alugam-se vagas à moça que trabalhe fora. Tel.: 36-1879. Tereza.

COPACABANA — Temporada, aluga-se ótimo ap. frente, sala e qt., sep., mobiliado c/ geladeira perto praia. Fone: 37-1185.

COPACABANA, 1032, aproveite a oportunidade, por motivo de viagem alugo ótimo ap. conj., mob. ou vazio, 2 meses de dep. ou fiador. NCr$ 250,00 e taxas. Informações na port.

COPACABANA — Aluga-se apartamento com 1 grande sala, 3 quartos, 2 banheiros e demais dependências. Todo pintado com sinteco. Aluguel 850,00. Rua Anita Garibaldi, 15 — 802. Tel.: .... 37-6229.

COPACABANA — Aluga-se ap. pequeno, Domingos Ferreira, 221, Cobertura 02 (esquina Bolivar) — Tratar local.

COPACABANA — Av. N. S. Copacabana, 1 241, ap. 1 223. — Chaves síndica. Aluguel 200,00 e taxas. Tratar Dr. Alcyone. Tel. 31-2394. Assembléia 34, s| 1 202.

COPACABANA — Aluga-se sala/qto., banh. e kitch. Ver sábado 14/16h. Rua Figueiredo Magalhães, 144, ap. 512. Tel. 57-7707.

COPACABANA — Alugo NCr$ 800,00 ap. com móveis e telefone, 2 salas conj., 2 qts., com armários, j. inverno, copa-coz., banheiro, área c/ tanque e dep. criada. Tel. 31-0660. CRECI 1 079.

COPACABANA — Ap. 203, Rua Ministro Viveiros de Castro, 82, sala e quarto separado finamente mobiliado de frente, chaves c/ porteiro. Tratar 23-8688. CRECI 558 — Jorge.

COPACABANA — Alugo confortável ap. de sala, 2 qts. c/ arms. embutidos, coz. c/ arm. fórmica, banh. e demais dependências. Ver à Pça. Demétrio Ribeiro, 99, ap. 803, no início da Rua Barata Ribeiro. Chaves c/ porteiro. Tratar pelos tels.: 23-3897 — 23-4362 — 43-4059 — 43-7472 ou 27-9273 ou à Rua Mayrink Veiga, 4-11.º andar.

COPACABANA — Alugo 1 qt. em ap. fam. 1 vaga môça, esq. praia. Tel. 56-5949.

COPACABANA — Aluga-se luxuoso ap. mobiliado com 2 telefones, televisão, geladeira, armario embutidos, com 3 quartos, 1 living-room, 2 banheiros completos, cozinha com todos os pertences, dependencias de criados, garagem, etc. Ver Rua Paula Freitas 89 ap. 603. Chaves com o porteiro Sr. Martins. Tratar THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Creci 101. Av. Copacabana, 1085, sala 301. Tel. 56-3590.

COPACABANA — Aluga-se um quarto para 1 ou 2 moças ou senhora que trabalha fora, tratar 37-0420.

COPACABANA — Alugo ap. temp. perto da praia. Tel.: 36-3001.

COPACABANA — Casa, alugamos R. Barão de Ipanema, 146 c/ 2, 2 pavts., 3 sls., 4 qts., dep. quintal, garagem. Tratar CIVIA — Tel. 52-8166.

COPACABANA — Alugo ap. 902 da Trav. Santa Margarida, 24, 2 qts., sl., dep. compl. emp. Ver c/ port. e tratar 56-2300 — NCr$ 600,00 mais taxas.

COPACABANA — Alugam-se aps. para temporadas curtas ou longas. Finamente mobiliados c/ar condicionado e todos os utensílios. Damos roupas de cama e banho mais serviços diários de arrumadeira. Ver na Av. N. S. de Copacabana n.º 1085 sala 1115 telefone 56-3560 dia e noite — CRECI n.º 1141.

COPACABANA — Alugo ap. 801 da R. Barata Ribeiro, 316 conjugado, 1.a locação (4 por and.). NCr$ 330, mais taxas. Ver no local c/ port. e tratar 56-2300.

COPACABANA — Alugo apartamento nôvo, de luxo, mobiliado, 10.º andar, com aproximadamente 220 m2, vaga na garagem e telefone. Salão, sala jantar, 3 quartos, 2 banheiros, cozinha, quarto e dependências empregada, sito à Rua Barão de Ipanema, 110, ap. 1 002. Aluguel NCr$ 1 800,00. Chave com porteiro. Tratar pelo tel. 27-3136.

DESEJA ALUGAR O SEU APTO. por temporada? Temos inquilinos idôneos — Av. N. S. de Copacabana, 374, sala 304. Tel. 37-9358.

LEME — Alug. ap. sala, 2 quartos c/ armários embut., cortinas, banh. compl., coz., dep. emp. Gustavo Sampaio, 98, ap. 204, c/ o porteiro. Tratar JOÃO FORTES ENG. S.A., México, 21/202. 22-2215 e 32-3929. CRECI J-311.

LEME — Rua Anchieta n. 19|701 — Temporada ou diária. Ap. bem mob., gel., muito limpo, junto à praia, acom. compl. 4 pessoas.

LEME — Alug. ap. hall, 2 salas, 3 quartos, 2 banh. sociais, copa, cozinha, dep. emp. Rua Gustavo Sampaio, 535, ap. 302, c/ o porteiro. Tratar JOÃO FORTES ENG. S.A., México, 21/202. Tels. .... 22-2215 e 32-3929. CRECI J-311.

OTIMO APARTAMENTO — Alugo sl., qt. sep., armários embutidos, coz. c/fogão, banh. completo, 2 áreas tanque. Ver e tratar Rua Décio Vilares 157. Bairro Peixoto. PAULO WANDERLEY — CRECI 1078.

OTIMO APARTAMENTO — Alugo sl., qt. sep., armários embutidos, coz. c/fogão, banh. completo. Ver e tratar Rua Tte. Marones Gusmão, 65. Bairro Peixoto. PAULO WANDERLEY — CRECI 1078.

PROPRIETARIOS — Preciso aps. vazios, p/ clientela seleta e tipo contr. corrigível. Adm. Roraima — Garante pontualidade, taxas suaves, assist. jurídica grátis. Av. Copacabana 605/704. Tel.: 56-3131.

QUARTO mobiliado a 1 ou 2 môças que trabalhem fora. Rua Domingos Ferreira, a 50 metros da praia. Tel. 37-7724.

RAPAZ com apto. modesto, calmo na Av. Atlantica, procura sócio para dividir despesa. Tel. das 15 às 23 hs. 23-8189, R. 233 — Balthasar.

RUA HENRIQUE OSWALD n.º 115 alugo fte. sl., qt. sep., coz., fogão 4 bôcas, banh., área tanque. Chaves somente de 10 às 12h n/ ap. 305. Tratar de 9 às 12h. 37-8609. PAULO WANDERLEY — CRECI 1078.

RUA PAULA FREITAS n.º 19 ap. 901. Alugo, fte., 2 sls., 3 qts., 2 banhs., garagem, coz., área tanque, dep. emp. Ver porteiro. Tratar de 9 às 12h. 37-8609 — PAULO WANDERLEY. CRECI 1078.

TEMPORADA — 20 a 30 dias, a casal, ap. mob., gel., qto., e sl. com arrumadeira, na Rua Santa Clara, esquina com Domingos Ferreira. — Tel. 37-7724.

TEMPORADA — Aluga-se apartamento com 3 quartos, sala e dependências. Pôsto 5. Tratar pelo telefone 56-8312.

TEMPORADA ou diária 20, junto praia, ap. finamente mob., luxo, p/ casal, qt., sl. sep., garagem. R. Francisco Sá n. 36 ap. 1 004.

VAGA a duas moças que trabalhe fora, com direito a lavar, cozinhar. NCr$ 50,00. Domingos Ferreira 125—305. Copacabana.

VAGA — Môça trabalhe fora. Dou almôço. Rua Domingos Ferreira, 125, ap. 315.

IPANEMA — LEBLON

ARPOADOR — Aluga-se luxuoso ap. de 2 salas, 3 qts., 2 banhs., tôdas as dependências. Garagem. Armário embutidos em tôdas as peças. Parcialmente mobiliado. Ver o ap. 601 da Rua Gomes Carneiro, 49 e tratar pelo tel. .... 46-2063 com o proprietário.

ALUGA-SE apartamento sala e 3 quartos. Rua Prudente de Morais 497, apto. 402. Chaves c/ porteiro. Tratar R. General Polidoro n.º 254.

ALUGO aps. em Ipanema e n/ Leblon (300,00) e 350. Inf. tel. 43-8128 — 46-8855 — Desct. em fôlha ou dep. de 1 mês. Trat. Lg. S. Franc. 26, s| 1119.

IPANEMA — Aluga-se ótimo apto. 2 qtos., 2 sls., coz., banh., qto. emp., varanda a 50m praia. Ver Rua Almirante Pereira Guimarães, 40 com porteiro e tratar 22-4823.

IPANEMA — Ótimo ap. de frente, c/ 2 salas, 3 quartos c/ armários embutidos, banheiro, copa e cozinha, dep. de empregada. Visconde de Pirajá, 559, ap. 501. Chaves c/ porteiro.

IPANEMA — Aluga-se ap. 6 da Rua Barão da Tôrre, 642, 2 quartos, sala, banheiro e cozinha. Ver com o port. e tratar à Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, s| 312.

IPANEMA — Rua Joaquim Nabuco, 150, ap. 604. Alugo c/ 3 q., 2 s., 2 banh., copa, coz., dep. e garagem. Telefone a ser instalado. Ver c/ porteiro e tratar telefone 47-6032.

LEBLON — Aluga-se ap. 3 qts., 1 sala, banheiro, depend. e garagem por 6 salários mínimos. Chaves c/ porteiro a R. Humberto de Campos, 856 ap. 302.

LEBLON — Aluga-se c/ telefone p/ 5 salários mínimos, semi mobiliado, ap. 2 qts., 1 sala, quarto e WC empregada, demais dependências. Chaves c/ porteiro a Av. Ataulfo de Paiva, 615|304.

LEBLON — Temporada, alugo, NCr$ 17,00 diária, mobiliado, utensílios, garagem. Tratar Rua José Linhares, 117, ap. 103, com porteiro.

LEBLON — Alugo apartamento alto luxo, último andar. Amplos salões. Ver Av. Ataulfo Paiva, 226 — 8.º. Chaves porteiro. Inf. 43-2567 — Roberto.

LEBLON — Aluga-se ap. 701, frente, Av. Ataulfo de Paiva, 1 174, c/ 2 qts., 2 salas, dep. compl. empreg., área serv. Inform.: .... 43-4205.

LEBLON — Aluga-se ap. 404 Av. Ataulfo de Paiva, 1 166, conj. grande, coz., banh. compl. Inform. 43-4205.

LEBLON — Alugo ap. 202, Rua João de Barros, 15, sl., 2 qts., dep. empr. Chaves c/ porteiro. Tratar tel. 42-9677.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ALUGO apto. quarto e sala separados e depend. — Praça Pio 11, n.º 20 — 350 e taxas.

ALUGA-SE ótimo apartamento vazio todo pintado muita água com 3 quartos, sala, banheiro, dependência empregada à Rua Benjamim Batista, 161. Preço NCr$ .. 490,00 — Chaves mesmo edifício apartamento 5. 101 — Telefone 26-5545.

ALUGO aps. n/ Gávea (300,00) outro maior n/ J. Botânico c/ 3 qts., sl. etc. 46-8855 — Desct. em fôlha ou dep. de 1 mês. 43-8128 — Trat. R. Carioca, 53 (7 às 19h).

JARDIM BOTANICO — Aluga-se na Rua Pacheco Leão, 150/2.º bloco, ap. 102, sala, 2 qts., área e deps. completas.

RESIDENCIA — Alto luxo c/ piscina, alugo pelo prazo máximo de 2 anos. Ver das 15 às 20h. Rua Eng. Alfredo Duarte, 153 — Jardim Botanico. Tratar horário comercial — 56-3169.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

ALUGA-SE casa 2 qtos. sl. coz. banh. dep. empr. garage. Ver local sab. e dom. Rua Intendente Costa Pinto 133. B. Tijuca.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

ALUGO casa 2 quartos, sala e demais dependências, Rua Lopes Trovão n.º 102-A, casa 8 — São Cristóvão.

ALUGO na Rua Sousa Valente n.º 16, casa c/ 3 qts., sala, quintal, e tanque, banheiro. Serve para escritório comercial, aluguel NCr$ 500,00. Chaves p/ favor n.º 16-A. Tratar c/ Mário na Rua Uruguaiana, 21-A.

ALUGO ótima casa c/ sl., 2 qts., demais deps., areas grde., gás de rua. Acabada pintar, R. Gal. Argolo, 19. Chaves na casa IX.

ALUGO quarto com cozinha podendo lavar e cozinhar. R. São Januário 614. São Cristóvão.

ALUGO 1 bom quarto p/ casal s/ filhos ou 2 sras. Pode lavar e cozinhar. Rua Bela, 383, casa 4. São Cristóvão.

BENFICA — Alugo ap. p/ resid. ou neg. (200,00) outro Pça. Bandeira 285,00 c/ fiador ou 1 mês dep. Trat. R. Mig. Couto, 35 s| 404 — 32-5560 — 46-8855.

PRAÇA DA BANDEIRA, 179 — Edifício Hylza. Aluga-se ap. conjugado n.º 1 207 — Tratar no local.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se um ótimo quarto. Tratar pelo telefone 34-5655.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se apartamento com 2 quartos, sala, cozinha. Tratar na Rua Jansen de Melo, 47 com D. Emília.

SÃO CRISTOVÃO — Alugam-se quartos grande com entrada independente, depósito ou fiador. Rua Henrique de Mesquita 17; esta rua fica no princípio da Rua Ana Neri subir Rua Dias da Silva.

SÃO CRISTOVÃO — Alugo ap. 2 qt..., sala e demais deps. Rua Chaves Faria, 338, ap. 301. Ver no local.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ALUGA-SE um apartamento de quarto e sala conjugados, banheiro c kit., na Rua General Roca n.º 440 — Praça Saenz Pena.

ALUGA-SE um quarto a um ou dois rapazes que trabalhem fora. R. Mariz e Barros. Tratar Haddock Lôbo, 465 — Sr. Manoel.

ALUGA-SE ap. 3 qts., 1 sala, dep. e garag. Rua Haddock Lôbo n. 145 — 601. Ver das 9 às 12 e 15 às 17 horas.

ALUGA-SE apto, sala grande, 3 quartos grandes, todos de frente. Copa, cozinha, dep. emp. e garagem. Rua São Rafael, 22, apto. 202. Esquina Av. Maracanã, frente Colégio Regina Celi. Chaves com porteiro. Tratar Tel.: 54-1551.

ALUGA-SE ap. 201 da Rua Navarro. 60, com sala, dois quartos, cozinha, banh. completo e wc de empregada. Chaves no ap. 301.

APARTAMENTOS — (Usina Tijuca) — Alugam-se acabados de construir, amplos, indevassáveis, frente para belíssima floresta. NCr$ 300,00, 350,00 e 390,00. Rua Rocha Miranda, 188.

ALUGA-SE quarto grande para homem ou casal sem filho e um pequeno, Rua Valença, 27 — Catumbi.

ALUGO ap. mobiliado c/telefone, garagem, ar refrig., c/2 qts., sl., deps. compl. Ver e tratar Mariz e Barros 1058 ap. 407.

ALUGA-SE quarto em c/ familia a rapazes Av. Paulo Frontin, 581 c| 3. Rio Comprido.

ALUGO quartos em casa exclusivamente familiar com móveis, pensão e água corrente. Avenida Paulo de Frontin, 467.

ALUGA-SE ap. com telefone 3 qts., 2 salas, com quintal, grande (independente) para dois casais e outro ap. 2 qts., 1 sala com terraço de frente. Rua Padre Miguelinho, 69. Tratar local.

ALUGA-SE ap. 501, da Rua Uruguai n.º 568 com 2 quartos, sala e dependências, todo de frente, aluguel 430,00 mais taxas. Tel.: 52-3552 Sr. Wilson Chaves com porteiro.

ALUGO quarto, pintado, banho quente, p/ pessoas finas que trabalhem fora. S/ depósito. R. Conde de Bonfim, 291, casa 6 — Praça S. Peña.

ALUGO quartos casal ou rapazes trabalhem fora. S/ móveis (com depósito). 90 mil. R. Conde Bonfim, 84. Sebastião Pintor — Telefone 54-1147.

APARTAMENTO — Aluga-se o 303 da Rua dos Coqueiros n. 35, 2 qts., área, demais depend. Chaves no ap. 301. Tratar na Adibras — Administradora Brasileira de Bens S/C. Trav. do Paço n. 23, sobreloja — Tel. 31-1750.

ALUGO — Quarto mobiliado ind. amplo a casal ou Sr. resp. outro para uma ou duas moças que trabalhem fora c/ direitos. Rua Afonso Pena n. 5, 2.º andar — Esquina Haddock Lôbo.

ALUGO apt. 404 Rua Conde de Bonfim 725 frente primeira locação, sala, 3 qtos. dep. comp. garagem. NCr$ 600. Chaves com Sr. Mario. Tel. 36-0395.

ALUGA-SE ap. sl., 2 qts., coz. banh., dep. emp. Rua Jacaguaí, 25, ap. 301. Ver de 2a-feira a sáb., de 12 às 17 horas.

ALUGA-SE um quarto para rapazes, na Rua Professor Gabizo, 57 — Tijuca.

ALUGO ap., 1.º loc., salão, 3 qts. c/ arm. emb. e dem. dep. 500 mil. Rua Lafaiete Cortes, 35/802. Tel. 25-9080. Jaime.

ALUGA-SE quarto a rapaz. Avenida Paulo Frontin, 388.

ALUGO sala térrea independente c/ banh. Preço 180 cruz. Ver R. Pereira de Almeida, 6, esq. Barão de Ubá. Inf. 57-8914.

ALUGA-SE um quarto mobiliado a dois rapazes na Rua Itapiru n.º 573, c| 25.

ALUGA-SE quarto — Rua Barão de Itapagipe, 90 — Tijuca.

ALUGAM-SE vagas p/ rapazes c/ refeições. Pedem-se referencias. — Rua Visconde de Figueiredo, 93 — Tijuca. Tel.: 48-2843.

ALUGO casa n/ Mudá e ap. n/ Usina. Desct. em fôlha ou dep. de 1 mês (300 e 230,00) Inf. tel. 46-8855 — 43-8128 — Trat. R. Carioca, 53 (7 às 19h).

CATUMBI — Alugo grande sobrado com 5 qts., 1 sala. Aluguel 450 com depósito. Chaves na Rua São Vicente, 166, ap. 2, térreo — Tijuca.

FAMILIA aluga qa. e vagas a rapaz, tudo mobiliado, pedem-se referências. Av. Paulo de Frontin, 172.

OTIMO ap. c/ sala, 3 quartos, coz., banh., dep. de empregada etc. Aluguel 400 e taxas. Rua São Miguel, 773, ap. 205. Tel. 27-2341 e 43-3346.

PASSA-SE um prédio coletivo na Tijuca. Tratar pelo tel. 52-8867. Dr. Eugênio.

PRAÇA SAENS PENA — Alugo 1 apartamento com sala, quarto e mais dependências, aluguel NCr$ 270,00, 2 meses. Rua General Roca, 263, ap. 301. Tratar pelo tel. 38-9748.

PENSIONATO — Ótima vaga, moça de fina educação, 90,00 c/ refeições. Tel.: 28-6341. Tijuca.

QUARTOS — Alug., pode lavar e coz. — Rua Conde Bonfim, 827 e R. Uruguai, 128 e 220, c/ depósito. Tratar p/ manhã.

QUARTO — Alugo, 80 mil, c/ dep. Ver R. Barão Pirassinunga 76, trat. R. Marcílio Dias, 20 s| 401. P. S. Pena.

RIO COMPRIDO — Alug. ap. luxo, salão, 3 grandes quartos, banh. copa, coz., preferência casal c/ filhos maiores. Ver sábado e domingo Av. Paulo de Frontin, 751 ap. 501 até 12 horas, preço NCr$ 700,00. Tratar João Fortes Eng. S/A. México 21/202. Tels.: 22-2215 — 32-3929. CRECI J-311.

SALA — Alugo a casal s/ filhos, pode lavar e cozinhar. NCr$ ... 65,00 e taxas Rua Barão de Itapagipe, 215 — Rio Comprido.

TIJUCA — Alugo ap. 1a. locação — 2 qts., sala, dep. empr. e gar. R. Cde. Bonfim. Chaves p/ .... 28-7769.

TIJUCA — Alug. ap., sala, 3 quartos c/ armários embut., banheiro comp., dep. empr. Rua Conde Bonfim, 767, ap. 501, c/ o porteiro. Tratar JOÃO FORTES ENG. S.A. México, 21/202. Tels.: 22-2215 e 32-3929. CRECI J-311.

TIJUCA — Alug. ap. sala e quarto separ., coz., banh., dep. emp. e garagem. Est. Velha da Tijuca, 38, ap. 104, c/ o porteiro. Tratar JOÃO FORTES ENG. S.A., México, 21/202. — Tels. 22-2215 e 32-3929. CRECI J-311.

TIJUCA — Alugo ap. de luxo e amplo, c/ 3 quartos, 2 salões, copa, cozinha, armários e salão p/ festa. Ver R. Sarvê, 16, ap. 301 — Tratar tel. 43-6841. Al. 600,00.

TIJUCA — Aluga-se ap. c/ telefone, sl., 2 qts., c/arm. emb., banh. côr, deps. compls. NCr$ 550,00. Av. Maracanã, 1381 ap. 204. Chaves no ap. 203.

TIJUCA — Aluga-se com telefone, ótimo apartamento na Rua Maestro Vila Lôbos 93, ap. 203, com 3 qtos., sala, saleta, banheiro social completo, área de serviço e dependências de empregada e garagem. Tratar das 8 às 16 horas na Rua Lôbo Júnior 1 672, P. Circular ou p/ tels.: 30-6862, 30-6568, 30-1947 com Dr. Eduardo ou Srta. Manoelina ou na Av. Rio Branco 185, sl. 919. Tel.: 42-3805, c/ Sr. Ernesto. P/ proprietário.

TIJUCA — Alugam-se dois quartos conjugados, mobiliados. Tel.: 48-7113.

TIJUCA — Alugam-se apartamentos com 1 e 2 quartos, sala e mais dependencias, a partir de NCr$ 300,00 mais encargos — Contrato com fiador. Ver e tratar na Rua Conde de Bonfim n. 59.

VAGA para moça ou senhora, em apartamento de família, fina, única inquilina, com ou sem refeições. Preço módico. Tel. 34-4538.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ALUGA-SE ap. sl., 2 qts., coz., banh., dep. emp. Rua Gurupi, 110, ap. 102. Ver de 2a.-feira a sábado.

ALUGA-SE ótimo apartamento, 2 quartos, 1 sala, copa-cozinha e banheiro em côr. Dependências completas para empregada, duas áreas. Preço NCr$ 350,00 e taxas, sem condomínio. Rua Barão de Cotegipe, 192, ap. 202, fundos.

GRAJAU — Aluga-se quarto mobiliado em casa de família de respeito a cavalheiro distinto. Rua Barão de Mesquita, 1 015 — Telefone 38-1264.

GRAJAU — Aluga-se ap. c/ 2 quartos, sala e demais. Ver na R. Alexandre Calaza, 271, ap. 101 — Tratar tel. 43-6841 c/ Sarmis — Aluguel 320,00.

GRAJAU — Barão de Mesquita, 998 — Verdun. Aluga-se apto. de 2 qtos., sl., cox., e depeds. — Ver com o porteiro Arnobio — Alug. NCr$ 400,00, mais taxas.

NO MELHOR ponto de Vila Isabel, 3 qts., 1 sl. Ver no local. Chaves com o porteiro, Rua Engenheiro Gama Lôbo, 294 ap. 401. Tratar Av. Copacabana, 897 s' 705. 37-2693.

RUA CARUARU, 691 ap. 101, militar transferido passa contrato ap. com tel., sala, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro completo, área interna, dependências empregada. Tratar no local das 10,00 às 18,00 horas.

SALA grande de frente c/ pia tanque e entr. ind. alugo a casal s/ filhos, 2 meses em dep. pode lavar e coz. R. Senador Nabuco, 22 — V. Isabel. Sr. Cabral.

VILA ISABEL — Aluga-se um bom qto., com todo confôrto, a 1 senhor ou senhora de respeito e que dêem referências, em casa de 1 casal só. Aluguel adiantado e 1 mês em depósito. Na Rua Visconde de Santa Isabel, 151-A, casa 1.

VILA ISABEL — Alugo ap. sala, 2 qts., deps. comp. Rua Conselheiro Paranaguá, 48|403, NCr$ 300,00.

LINS — BÔCA DO MATO

ALUGA-SE (B. Mato) ap. c/ 2 quartos e demais depend. Rua Maranhão, 835. Preço NCr$ .. 190,00.

ALUGO casa n/ Lins e aps. n/ Bôca do Mato (180 e 250,00. Desct. em fôlha ou dep. de 1 mês. Inf. 43-8128 — 46-8855 — Trat. Lg. S. Franc., 26 s/ 1119 (7 às 18h) 23-2232.

LINS — Aluga-se casa com duas residências, uma em cima e outra embaixo, com garagem quintal etc. Ver Rua Verna Magalhães 71. Tel.: 43-3388 — Jorge.

JACAREPAGUÁ

ALUGA-SE ótimo apartamento c/ todo o confôrto, quarto de empregada e garagem. Tratar na R. Xingu n. 386 — Largo da Freguesia — Jacarepaguá.

ALUGA-SE casa R. Telles, 31 casa, 2 não é vila, 2 qts., sl., coz., banh. e meia água, com sala, qt., coz., com entrada indep. Campinho — Jacarepaguá.

ALUGO casa Jacarep. (100,00), aps. 165, 190, 250,00. Desct. em fôlha ou dep. de 1 mês. 46-8855 — 43-8128 — Trat. Lg. S. Franc. 26 s| 1119 (7 às 19h). 23-2232.

CASA — Aluga-se com quarto, sala, coz., varanda, área com tanque. Tratar na Estrada Intendente Magalhães, 887 — Vila Valqueire.

JACAREPAGUÁ-TAQUARA — Alugo casa modesta, sala, quarto, cozinha, quintal. 85 mil, depósito 3 meses. Estrada Rodrigues Caldas, 2 539, casa II. Telefone: 28-3738.

JACAREPAGUÁ-CAMPINHO. Alugo ap. sl., três qts., banh, coz., dep. emp., área grande. R. Cândido Benício, 70/201. Alugo: .. NCr$ 280,00. Tratar 22-4374.

JACAREPAGUA' — Alugo casa VIII da Rua Pinto Telles, 636, sala, quarto, dependências com varanda interna. NCr$ 180,00. Tratar à Av. Rio Branco, 14, 6.º andar. Tel.: 43-9361.

PRAÇA SÊCA — Alugo quarto e banheiro com área tôda murada, independente. Pode lavar e cozinhar. Informações no tel. 58-3336.

VILA VALQUEIRE — Alugamos ap. frente, c/ sala, 2 quartos, cozinha e área. Ver Rua Azaléas, 99, ap. 201. (Chaves no 101). NCr$ 120 mensais. BARROS FILHO CIA. CRECI 805. Av. Rio Branco, 108, grupo 801. — Tels. 42-1040.

CENTRAL

ALUGUE apts. n/ Central — Méier, Cascadura, C. Grande (10, 150, 180, 200, 250, 400) — C/ garantia de negociante e prop. de vários apt. Exige-se apenas dep. de 1 mês. Inf. 43-8128 e 46-8855. Largo São Francisco, 26, s/ 1119. 23-2232.

ALUGA-SE — Casa, quarto, sala, cozinha, banheiro. Rua D. Claudina, 443, fundos. Méier — Tratar Av. Rio Branco, 185, sala 1913 — Dr. Egas das 10,30 às 12 hs.

ALUGA-SE um ap. 2 qts., sls., c., banh. Rua da Bica n.º 424 — Cascadura.

AGUA SANTA — Alugo casa modesta, qto., sala, banh., coz., quintal. Preço 129,60. Facilito o depósito. Trav. Soares Pereira n.º 29-F.

ALUGA-SE casa de fundos, quarto, sala, Rua Pernambuco n. 295. Tratar Adolfo Bergamini n. 222, ap. 201-F.

ALUGA-SE o ap. n. 201 da Rua Barão de Bom Retiro n.º 932, com 2 quartos, sala e dependências completas. Ver no local com o síndico. Tratar pelo tel. 45-9468 — Aluguel NCr$ 330,00 e taxas.

ALUGO casa 3 quartos, 2 salas, cozinha, 2 banheiros e área. Rua 24 de Maio, 353 — Riachuelo. — Chaves 347.

ALUGO casa 3 qts., sala, dep. de empr., entr. p/ carro, 2 var. Aluguel 250. R. Pacheco de Oliveira, 69, J. Sulacap. Campo dos Afonsos. Tratar no local até ... 11h30m ou tel. 45-9850.

ABOLIÇÃO Alugo ap. sl., dois qts., banh., coz. R. Frei Henrique, 119, ap. 204. Tratar 22-4374 — Preço NCr$ 200,00.

ALUGAM-SE cass, desconto em fôlha. Tratar telefone 38-4702, ótimo para militares e polícia.

ALUGA-SE uma casa na Rua Ernesto Nunes 22-A, fds., próx. à Abolição. Trt. Av. Suburbana n.º 9 341, qto., sala, coz.

ALUGA-SE uma casa na Travessa Guerra n.º 54, transversal Rua João Barbalho, Quintino. Tratar no local.

ALUGA-SE um apartamento sala, quarto, dep. à Rua Clarimundo de Melo, 741.

ALUGAM-SE quartos. Rua Alaíde 80. Fundos. Tratar Rua Maria Freitas, 129, 1.º. Madureira. Preço NCr$ 80,00 e NCr$ 90,0.

ALUGA-SE por NCr$ 150,00, a casa 1226 da Av. Santa Cruz, em Padre Miguel, c/ 2 qtos., sala, coz., banh. etc. Tratar à Rua México, 21 grupo 501. Tel.: 52-3992 — CRECI 1460.

ALUGA-SE por NCr$ 200,00 a casa 1230 da Av. Santa Cruz, em Padre Miguel, c/ 2 qts., 2 salas, coz., banh. e quintal. Chaves na casa 1228. Tratar à Rua México, n.º 21, grupo 501. Tel.: 52-3992 — CRECI 1460.

ALUGA-SE por NCr$ 150,00 apto. c/ 2 qtos., sala, coz., banh. etc. à Rua Nilo Romero n.º 262, Madureira. Chaves no apto. 202. Tratar à Rua México n.º 21, grupo 501. Tel.: 52-3992. CRECI 1460.

APARTAMENTO — Aluga-se o 208 da Rua Dias da Cruz, n.º 335, c/ 2 qtos., sala, dep. emp. e área. Chaves na loja em instalação. Tratar na Adibras — Administradora Brasileira de Bens S/C. Trav. do Paço n.º 23, sobreloja. Telefone: 31-1750.

ALUGA-SE casa de vila, quarto, sala, cozinha, NCr$ 130,00. Desconto em fôlha. Rua Jauaperi 75 — Transv. R. Souto — Cascadura.

APARTAMENTO — Alugo, com sala, quarto e depend. NCr$ 200,00, na Rua Miguel Rangel, 225-101 — Cascadura.

ALUGA-SE uma casa, na Rua Paranapiacaba, 188, casa 1, com quarto, sala, coz., grande área. Tratar no local, das 15 às 17 horas, nos dias úteis.

ALUGA-SE, na Av. Suburbana n. 8 015, casa com quarto, sala, coz., tratar na mesma Rua. — Tel. 29-3329.

ALUGO casa em C. Gde. (100,00) aps. em T. Santos, Méier, E. Nôvo (150, 180, 200). Inf. 46-8855 — 43-8128 — Desct. em fôlha ou dep. de 1 mês. Trat. R. Carioca, 53 (7 às 19h).

BANGU — Aluga-se ótima residência c/ 4 quartos, sala, 2 banheiros, cozinha, área c/ tanque. Av. Santa Cruz, 1 300 c/ 101. NCr$ 220,00. Ver domingo.

BANGU — Alugo casa 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, quintal. Rua Maravilha n. 72, c. VI. — Tratar Rua Uranos, 1.171. — Dr. Izank.

CASA, aluga-se a casa 5 da Rua Borborema, 202, 2 qtos., sala e demais depend. Chaves no local. Tratar na Adibras — Administradora Brasileira de Bens S/C. Trav. do Paço n.º 23 sobreloja. Tel.: 31-1750.

CASA — Aluga-se na Rua José dos Reis, 1 421 casa 1. Chaves na casa II. Tratar pelo telefone 23-2454.

CASCADURA — Aluga-se ap. amplo, moderno, máximo confôrto. Rua da Bica, 168, ap. 101, perto do Cine Monte Castelo NCr$.... 250,00.

CAMPO GRANDE — Aluga-se casa centro terreno, todo confôrto, 3 minutos de ônibus, Rua Henry Dunan, 175, Cabuçu. — Tratar tel. 48-8954, diàriamente, parte da manhã.

CAMPINHO — Aluga-se casa 2 qts., e dep. 250,00 e taxas — Ver R. Alaíde, 71, ap. 102.

CHAVE DE OURO — Aluga-se ap. grande na Rua Borja Reis, 204, ap. 102. Chaves no 194, botequim. Tratar à Rua 2 de Fevereiro, 310. Tel. 29-4283.

CASCADURA — Aluga-se na Rua Inharé 147, casa de sala, quarto, cozinha e banheiro por NCr$ ... 130,00.

CASCADURA — Aluga-se apartamento com 1 quarto, sala e dependências de empregada por .. NCr$ 220,00 mais taxas. Contrato com fiador. Ver na Avenida Suburbana n. 9 836, apto. 101.

ENGENHO NÔVO — Aluga-se ótima loja com 61m2 na Rua Barão de Bom Retiro 910-A. Tratar das 8 às 16,30 horas na Avenida Lôbo Júnior n.º 1 672, Penha Circular ou p/ telefones 30-6862, 30-1947, 30-6865 e 30-7168 com Dr. Eduardo ou Srta. Manoelina p/ proprietário.

MADUREIRA — Aluga-se casa nova, com sala, quarto, coz., na Rua Pirapora, 136 — Tratar no Mercado de Madureira — Galeria B — Loja 115.

MADUREIRA — Aluga-se o ap. 101 da Rua Dr. Joviniano n.º 67, com jardim e quintal. Ver e tratar no local.

MEIER — Alugo com telefone, ap. 201, Rua Vilela Tavares, 55, de 3 qts., sala, coz., banh. etc. Alug. 500 e casa dos fundos de 2 qts., sala, coz. etc. Alug. 300. Chaves p/ favor no ap. 101 — Tratar 43-9342.

MEIER — Alugo ap. 305, Rua Dias da Cruz, 165, de 2 qts., sala, coz., banh. e wc e qt. emp. e varanda. Ver c/ porteiro. Tratar 43-9342. Alug. 300.

MADUREIRA — Alugo ap. 201 da Rua Carvalho de Souse, 137, B-1. Sl., 2 qts. e demais deps. Chaves Rua Maria José, 63, à tarde. Inf. tel. 23-9805, Guedes.

OLINDA — Alugo ao lado da estação ap. 2 qts., sala, coz., banheiro, área e varanda. NCr$ 160,00 e taxas. Desconto em fôlha ou depósito. R. Paulo de Melo, 670, ap. 101.

PIEDADE — Alug. ap., 2 qts., s., coz., banh., áreas etc. 230 cruzs. e taxas. Rua Padre Nóbrega, 430.

PIEDADE — Alugo qto., sl., coz., a casal que trabalhe fora na Rua Assis Carneiro. Tratar Rua Caldas Barbosa n.º 19. NCr$ 120,00.

PIEDADE — Aluga-se 1 ap. com 2 quartos, sala e dependência na Rua Elias da Silva, 181, fundos, ap. 202.

PIEDADE — Aluga-se 1 ap. com sala, quarto e dependência na Rua Guaramiranga, 471, ap. 103.

QUARTO bom independente pode lavar. NCr$ 95,00. R. Paimpamplona, 118. Estação Sampaio — Tratar tel. 48-9330 — Fiador.

REALENGO — Aluga-se ap. frente, 1a. locação c/ 2 qts., sala, cozinh., banh., 2 áreas c/ sanca, sinteco. Av. Santa Cruz, 241. — Tratar c/ 1, ap. 102. Cecília.

ROCHA — Alugam-se apartamentos c/ 1, 2 e 3 quartos, sala e dependencias, a partir de NCr$ 200,00 mais taxas. Contrato com fiador — Ver e tratar na R. Barbosa da Silva n. 95 — Proximo à Rua Ana Néri.

SEPETIBA — Casa confortável no melhor ponto, alugo maiores esclarecimentos c/ o proprietário pelo tel. 45-9871.

SAMPAIO — R. Engenho Novo, 361. Aluga-se um apto, quarto, sala, coz. com sinteco a um casal sem filhos. Chaves no 301.

TODOS OS SANTOS — Rua Piauí, 375, ap. 402. Frente, sala, 2 quartos, coz., banh., área c/ tanque. Administradora Nacional. Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 42-1314.

LEOPOLDINA

ALUGO 3 casas grande por 150, 190, e 200, cada. Tratar Rua Goitá, 52 pertinho Est. de Lucas.

ALUGAMOS CASAS E APARTAMENTOS de B. Pina e Bonsucesso — grandes, pequenos e médios — de NCr$ 130, 150, 170, 220, 250 a 280. Com DESPACHANTE CHAVES. Av. Antenor Navarro 99, sob. 30-7311 — B. Pina.

ALUGA-SE apartamento de quarto sala, banheiro completo, cozinha, área com tanque. Rua Felisbelo Freire, 135 — Ramos.

ALUGAM-SE casas e quartos na Rua Otava, 60 — Vigário Geral. Tratar das 10 às 17 horas.

ALUGAM-SE grandes aps., banheiros côres, banheiros de empregada. Lugar central. Ver no local. — Av. Brás de Pina, 353. Penha.

ALUGA-SE na Penha, Rua Latino Coelho, 47, fundos, casa quarto, c., c. b. bem independente. Ver no local. Tratar tels. 42-3300 e 22-2957.

APARTAMENTO — Aluga-se com sala, 2 quartos e garagem. Rua Engenheiro Alberto Rocha, 136, Vila da Penha.

ALUGO ótimos aps. novos de 2 qts., sala, coz., banh. etc. Av. Brás de Pina, 2 624. Ver no local. Tratar 43-9342 — Alug. 220.

ALUGUE apartamento na Leopoldina, com um mês adiantado. Não precisa fiador. Tratar na Praça Tiradentes, 9, sala 1001.

ALUGO casa em Cordovil (100,00) aps. em Bonsucesso, Ramos, Olaria (150, 180, 200, 250). Desct. em fôlha ou dep. de 1 mês — 46-8855 — 43-8128 — R. Carioca, 53 (7 às 19h).

BRAS DE PINA — Aluga-se ap. 202 da Rua Oricá, 425, de quarto, sala e dependências. Ver no local e tratar na Av. Pres. Vargas, 542, s| 1613 — Tel. 43-3113.

BRAS DE PINA — Aluga-se ótima casa na Rua Piricumã, 42. Ver local. Tratar c/ proprietário, Tel.: 32-2041.

BONSUCESSO — Alugo casa de frente, 2 quartos, sala, banheiro completo, condução na porta. Ver e tratar Rua Tangará, 220.

BONSUCESSO — Aluga-se 1 ap. com 2 quartos, sala, b., coz., área, 240,00 — Av. Roma, 189.

BONSUCESSO — Aluga-se apto., Rua Rolândia, 66, esq. Av. Itaoca. — Tratar S. Hilaire, 306.

CORDOVIL — Alugo em frente a Estação (Rua Antonio João n.º 52) casa c/ sl., qto. e depend. Tudo amplo, alug. 160, mais inf. 30-8791. José Fraites — CRECI 1081.

CASA — Aluga-se, 1 quarto, 1 sala, coz., WC. Rua Paratinga, 1065-F, Jardim Vista Alegre.

CASAS E APTOS. — Aluguéis — Dou fiador, Rua Uranos, n. 1410, fundos — Olaria.

ESTAÇÃO SARACURUNA — Aluga-se ou vende-se uma moradia servindo para armazém, Telefone:.. 47-4708.

OLARIA — Aluga-se ap. 201 Rua Paranhos, 647, c| 1 quarto, sala. Ver local, tratar tel. 30-0308, Celso, 8|12. 200,00 mais taxas.

OLARIA — Aluga-se ótimo ap. com 2 qts., sala, coz., banh. na Rua Juvenal Galeno n.º 115. Ver no local. Tratar Av. Braz de Pina, 110, loja N.

Agenda

EMPRÉSTIMOS — O IPEG paga hoje, das 11h30m às 16h30m, as propostas seguintes de empréstimos: código 20, pedidos 15 482 a 15 577 *** Agência n.º 1 — Campo Grande, código 20, pedidos 103 439 a 103 453. *** Agência n.º 3 — Bonsucesso, código 20, pedidos 303 763 a 303 773. *** Agência n.º 5 — Bento Ribeiro, código 20, pedidos 501 643 a 501 650. *** Agência n.º 7 —Méier, código 20, pedidos 703 567 a 703 594. *** Serão pagas hoje, também, as propostas de empréstimos sob caução da apólice de pecúlio facultativo, pedidos 1 642 a 1 957.

RESERVISTAS — O Ministério do Exército está convocando os jovens da classe de 1950, para prestação do serviço militar no ano que vem. Estão sendo convocados, também, os brasileiros naturalizados de idade inferior a 30 anos, se a entrega da certidão de naturalização ocorreu até 31 de outubro do ano passado e os brasileiros de menos de 30 anos ainda em débito com o serviço militar. Devem-se apresentar ainda os estudantes do último ano de Medicina, Farmácia, Odontologia e Veterinária, e que sejam portadores dos certificados de alistamento militar ou 3.ª categoria, ou ainda dos certificados de dispensa de incorporação.

SEGUROS — A Superintendência de Seguros Privados informa que qualquer reclamação do público, quanto ao não cumprimento, total ou parcial, dos contratos de seguros firmados com as companhias seguradoras, deverão ser encaminhadas às Delegacias da entidade. A Delegacia da Susep, na Guanabara, funciona na Praça 15 de Novembro, 34, 4.º andar.

INSTRUMENTISTAS — A Fundação Casa do Estudante do Brasil (Praça Ana Amélia, 9, 4.º andar), está distribuindo bôlsas-de-estudo em dinheiro a estudantes de música (instrumentos de corda, sôpro e percussão), residentes na Guanabara.

QUINTETO — O Quinteto Vila-Lôbos participará amanhã, às 15 horas, da reunião do Clubinho de Música da Escolinha de Recreação Sócio-Cultural, na Sociedade Germânica (Rua Real Grandeza, 243). Crianças a partir de 5 anos, podem ingressar no Clubinho, inscrevendo-se na Av. Copacabana 435.

CONFERÊNCIAS — O Instituto Cultural Brasil-Argentina promove dia 17, às 18h30m, na Praia de Botafogo, 228-A, a conferência do Sr. Eduardo Albertal sôbre **Um Desafio para nossa Geração: Desenvolvimento e Subdesenvolvimento.** *** O Ministro Hélio Beltrão, do Planejamento, falará dia 16, às 18 horas, na Escola Nacional de Engenharia (Largo de São Francisco) sôbre **Diretrizes para o Desenvolvimento Nacional.** *** O professor Délio Magalhães, da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Espírito Santo fêz uma conferência no Centro Acadêmico Luís Carpenter da Faculdade de Direito da Universidade da Guanabara, sôbre **Emprêgo Adequado das Terminologias Jurídicas: Tentativa e Atentado.**

ILUMINAÇÃO — A Comissão Estadual de Energia inaugura amanhã, às 18h30m, a iluminação de vapor de mercúrio nos seguintes logradouros da Ilha do Governador: Rua Tenente Campelo, 23 luminárias; Rua Comendador Bastos, 68 luminárias; Estrada do Cacuia, 27 luminárias; e Avenida Paranapuã, 92 luminárias. Foram instalados nove transformadores de 10 KVA, numa rêde de 6 240 metros de extensão e o custo da obra foi de NCr$ 44 095,00.

CONFRATERNIZAÇÃO — A Associação de Amigos do Instituto Benjamim Constant vai patrocinar um almôço de confraternização amanhã, na Churrascaria Gaúcha, às 13h. Cada participante — o convite é extensivo ao público — deverá participar com a quota de NCr$ 12,00.

AMAZÔNIA — Uma das atrações da Barraca do Amazonas, sob a direção da Sr.ª Bianca Bouças, na Feira da Providência, será o disco **Manaus é Amazônia, Amazônia é Brasil**, contendo a canção **Manaus**, do poeta e compositor amazonense Áureo Nonato, na interpretação do Quarteto Abelardo Magalhães, cujos integrantes estarão presentes concedendo autógrafos durante os três dias da Feira.

MACABEUS — Por iniciativa da Rádio Ministério da Educação e Cultura, a obra de Haendel, **Judas Macabeus**, será apresentada integralmente pela primeira vez no Brasil, no dia 22 de outubro, às 21 horas, no Teatro Municipal, com a Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio MEC, sob a direção do maestro Hans Swarlwsky, da Ópera de Viena. Foram escolhidos os melhores cantores de oratório da atualidade: o soprano inglês Heather Harper, o contralto sueco Birgit Finnila, o tenor inglês John Mitchinson e o baixo austríacos Mearius Rintzler. A renda total do espetáculo será oferecida à Legião Brasileira de Assistência.

MEDICINA — O Centro de Estudos 28 de Novembro da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro está participando aos professôres de Odontologia e aos ex-alunos da Faculdade, e a todos os cirurgiões-dentistas interessados que está promovendo uma série de simpósios. Informações na Av. Pasteur, 438, Praia Vermelha. *** O I Congresso de Farmácia Industrial termina hoje, às 17h30m(em Resende. *** Terá início dia 17, o Curso de Hipertensão Arterial, no Centro de Estudos do Instituto Estadual de Cardiologia Aloísio de Castro. *** O curso de Patologia Cirúrgica Pediátrica, do Hospital Estadual Jesus, começará no próximo dia 30. Inscições de 8 às 12 horas, no Hospital.

ASFALTAMENTO — O engenheiro Wilmar Palis, Administrador Regional do Méier, informa que foram concluídos os serviços de asfaltamento e iluminação a vapor de mercúrio da Rua Abolição. O asfaltamento terá início, agora, na Rua José dos Reis o que proporcionará o fechamento do perímetro a que se denominou de Operação Pilares compreendido entre as Ruas Arquias Cordeiro, José dos Reis, Abolição, Av. Subúrbana, Largo dos Pilares e Av. João Ribeiro.

CONCÊRTO — Amanhã, às 16h30m, na Sala Cecília Meireles, o Concêrto da Orquestra de Câmara Os Solistas do Rio de Janeiro, que executará sob a regência de Nélson Nilo Hack, **Variações Sôbre um Tema de Frank Bridge**, de Benjamin Britten; **Concêrto para Oboé e Orquestra**, de Antônio Vivaldi, com os solistas Gian Carlos Pareschi e Paolo Nardi; **Variações Sôbre um Tema de Corelli**, de Corelli-Tartini; **Seis danças Rumenas**, de Béla Bartok; **Concêrto n.º 1 para Flauta, Oboé e Orquestra**, de Haydn, com os solistas Celso Woltzenlogel, flauta e Paolo Nardi, oboé.

PREPARAÇÃO — O Movimento Familiar Cristão (Rua São José, 90, sala 608) está promovendo cursos de Preparação ao Casamento nos seguintes locais: aos sábados, às 16h30m: **Tijuca, igreja de São Francisco Xavier**, (junto ao Largo da Segunda-Feira), telefone 28-0137; **Copacabana, Matriz de Nossa Senhora de Copacabana**, Rua Hilário de Gouveia, 54, telefone 37-7271. **Às sextas-feiras, às** 20h30m: Rio Comprido, Av. Paulo de Frontin, 500 (Auditório de Nossa Senhora das Dôres), telefone: 28-7766; Ipanema, Casa Nossa Senhora da Paz, 6.º andar (Praça Nossa Senhora da Paz, a partir de hoje, telefone 47-2026; Vila Isabel, Basílica de Nossa Senhora de Lourdes (Av. 28 de Setembro, 200), telefone: 48-3821. Curso de Orientação para a Vida Conjugal (para casais — Tijuca Tênis Clube, às têrças-feiras, 20h30m.

ESTUDOS — A turma da Associação dos Diplomandos da Escola Superior de Guerra (ADESG), seguirá dia 21 do corrente para a Europa, visitando a Holanda, Bélgica, Noruega, Dinamarca, Suécia e outros países em viagem de estudos. Participarão dessa viagem entre outros os associados Marechais João Carlos Barreto e Mário Poppe de Figueiredo, sendo que êste último, a convite da Universidade de Bono, fará uma palestra sob o tema: **Cooperação das Fôrças Armadas no Desenvolvimento do Brasil.**

MEDALHAS — O Delegado Regional do Trabalho na Guanabara, em sessão solene às 18 horas, no Auditório Salgado Filho, 6.º andar do Palácio do Trabalho, procederá a entrega de medalhas e certificados de colaboração a diversas entidades Sindicais das Federações da Guanabara, Rio de Janeiro e Espírito Santo.

MÁQUINAS — MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTR.

GRAFICA — Vendo guilhotina automática Piusno, com 82,5 cms. de bôca, 2 facas novas, perfeito estado. Funcionando. Rua Eudoro Berlinck, 20, esq. Av. Democráticos, 689. Preço para desocupar lugar. Tel. 30-6623.

GRUPO GERADOR Motor Diesel Mercedes Benz 70 HP, gerador Nishi 40 KWA corrente alternada 220/120-V NCr$ 8 000,00 — Est. Rio—São Paulo 1048. Telefone 94-0332 94-1082 (CETEL) Campo Grande — Guanabara.

MAQUINAS, prensas, plaina, serra, etc. Facilito. Rua Carl Levi, 324 — J. America. Atrás p/ Presidente.

MAQUINA de tricô "Veloz-Super" nova. Preço 100,00. Tel. 57-8334.

MAQUINAS solda eletrica e solda a ponto, direto da fabrica. Preços baixissimos. Rua Real Grandeza, 172 c 3. Botafogo.

MAQUINAS GRAFICAS — Vende-se minerva e off-set duplo oficio, picotar e grampear eletricas, numeradores. Tratar pelo fone .... 42-7535.

VENDEM-SE Frizas e Calços para Off-Set, sem uso. — Tratar à Av. Rio Branco, 110, 1.º andar, com o Sr. Gilberto.

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco, n.º 110, 1.º andar, com Sr. Gilberto.

MÁQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

AH! ISTO VOCE NUNCA VIU — Uma simples portatil que escreve como se fôsse impresso. "Princess" a obra-prima alemã. — Venha ou telefone. Ico Importação — Rua Rodrigo Silva, 42, 4.º — Tel. 52-8489.

Táboas de pinho

PEDRAS DE MÃO — Vende-se a 15,00 cada caminhão, ajuda carregar. Obra. Rua Buarque de Macedo, 12.

TIJOLO pôsto na obra, direto da Olaria 20x20, 78,00 20x30 150,00. Pedidos R. Capintuba 292. Saltar Estrada Vicente de Carvalho, 194. Vaz Lôbo.

TIJOLOS furados 20x20, pôsto nas obras, direto olaria, mil 85,00. Fone 57-0145. Entregas rápidas.

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos etc. Financiados até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó 26. Consulte-nos ou peça a visita de nosso representante pelo tel. 22-8950.

VENDE-SE 1 lote de 4 máquinas registradoras (funcionando) antigas. Juntas ou separadas. Rua Senador Alencar, 175-B, Campo de São Cristóvão.

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

ARTIGO 99 — Curso Squema — Ginasio (30,00 mens.). Classico e cientifico (40,00 mens.) em 1 ano. Inicio de novas turmas. Apostilas gratuitas. Rua Alvaro Alvim, 21|1310. Ed. Delta. Cinelandia.

APRENDA a dirigir em Volks aulas diurnas e noturnas, dom. e feriados apanho a domicilio, Copacabana, Flamengo, Tijuca e adjacencias. Aula 7,00. Matricula gratis s| taxas. Tel. 25-0473. Sr. Orlando.

APRENDA A DIRIGIR VOLKS — Apanho a domicilio Zona Sul, Tijuca e adjacências. Prep. doc. sem cobrar matric. Aulas dia e noite Incl. dom. e fer. Tratar 57-7845 e 56-7191. Mauricio.

AUTO ESCOLA ATLANTICA — aprenda dirigir Volks s| matricula, 7,00 aula. Diurno, not. e dom. Ap. domicilio. Tel. 37-6097.

AULAS de Matemática para ginásio e científico. Telefonar para 57-3720 das 12h em diante. Rosa.

ATENÇÃO — Você que anda atarefado com os estudos, finanças, etc., faça uma higiene mental cantando e estudando violão com o Prof. Medeiros, tel. 29-2759.

DA'-SE AULA de inglês para principiante. Tratar na Rua Almirante Alexandrino, 674, ap. 101 — Santa Teresa, ou p/ tel. 45-5448, c/ D. Neuza, das 8 às 12 horas.

FRANCES — Português NCr$ 5,00 a aula. Universitária dá aulas em casa, telefone 47-9737.

INGLES — Ipanema aulas de refôrço para ginasio. Telefone .... 47-2210.

INGLES em Ipanema. Audio-oral aulas particulares. Prof. John (nato). Tel. 47-9246 à tarde.

INGLES — Prof. registr. MEC dá aulas particulares a principiantes (crianças) e ginasianos. Telefone 42-5680.

INGLES — Curso Squema (25,00 mens.). Aulas práticas de conversação e gramática. Início de novas turmas. (Livros gratuitos). — Rua Alvaro Alvim, 21|136. Ed. Delta. Cinelândia.

LIMPEZA DE PELE e Curso de Maquilagem. Telefonar de 2 às 3 — Tel. 47-9246.

MATEMATICA FISICA — Profs. especializados recuperam, Ginasio Cient. Vestibular. Individual ou grupo até 4 — sl. confortavel. Pôsto 5. Domicilio só Zona Sul — Tel. 57-0643.

PRIMARIO, admissão — Aulas individuais. NCr$ 4,00. Tel. ... 26-5404 das 14h às 18h.

TAQUIGRAFIA E DACTILOGRAFIA — Aulas em qualquer dia e hora (aprendizado) e turmas de aperfeiçoamento para qualquer metodo, velocidade de 20 até 140 PPM — Centro Taquigrafico Brasileiro. Praça Floriano, 55, 12.º (Cinelandia) — 52-2972.

TAQIGRAFIA. Taylor. — Curso Squema (15,00 mens.). Inicio de novas turmas. Apositlas gratuitas. Rua Alvaro Alvim, 21|1310. Ed. Delta. Cinelandia.

CURSO

Programador (a) IBM

Matrículas abertas p| o Curso de Programador-IBM, em 3 meses, c| 2 aulas p| semana. Turmas: manhã, tarde e à noite — Av. Pres. Vargas, 590, sala 1 007 — Tel. 23-4528.

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

VENDE-SE coleção Great Books, nova, sem uso. Tratar pelo tel. ... 52-0366. D. Ligia.

Livros — compro

De passagem pelo Rio, compro bibliotecas ou livros avulsos. Literatura brasileira e portuguêsa. Até domingo, das 9 às 13 e das 18 às 21 horas. — Tel. 48-4867. (P

Quadros

Compro quadros de pintores modernos brasileiros. Sr. Norberto. Tels.: 52-9552 e 52-9534.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A. A. A. PIANOS NOVOS — 10 anos de garantia. Casa especializada vende financiados sem juros. Rua Santa Sofia, 54. Praça Saens Pena.

A VISTA compro hoje diretamente um piano cauda ou armario. Negocio rápido tel. 45-1581.

A CASA MOTTA, pianos Essenfelder, Pleyel, longo prazo. Atende também sábado e domingo. 2 de Dezembro, 112. — Catete.

... 10 anos de garantia. Ouvidor, 130, 2.º and. lojas 218 e 221.

ATENÇÃO — COMPRO 1 piano, de cauda ou de armario. Pago ótimo preço à vista. Urgente — Tel. 36-3652.

A CASA SO' PIANOS — Vende pianos de todo preço, novos e usados, alemães, ingleses e nacionais, de apt. e armario. Fac. o pagt. Rua das Laranjeiras 143 — Galeria.

ACORDEON Scandalli 80 baixos, novo. Tel. 29-3329.

ACORDEÃO SCANDALLI — 80 baixos, 4 abafadores, semiprofissional. Vendo um estado de nôvo. Baratissimo. Urgente. 29-1914.

COMPRO 1 PIANO — 56-5633. Carlos (7 às 11) ou à noite. Vejo à tarde. Para colégio infantil. Dou esclarecimento.

PIANO SCHWARTZMAN — Em perfeito estado. Vende-se NCr$ 1 200,00. Ver e tratar Rua Aurelino Lessa, 61, ap. 101. Aceito oferta.

PIANO ALEMÃO — Cordas cruzadas, cepo de metal, 89 notas. Custou NCr$ 4 000,00. Vendo por NCr$ 1 500,00. Motivo viagem — Tel.: 36-4951.

PIANO BRASIL luxo, com cert. garantia. Quase sem uso. ac. ofertas. 22-5926. Base 1 800.

PIANO Pleyel c| metal bom, bonito e perfeito p| pianista pratico p| estudo 550,00. Rua Dona Claudina, 470, c| XI — Meier.

VENDE-SE 1 piano alemão H. Koor, precisando reparos. Preço NCr$ 300,00 à vista. Rua São Francisco Xavier, 554, ap. 202.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

DETETIVE — Machado. Investigações e cobranças em geral. Longa prática e máximo sigilo. Telefone ..., das 8 às 18 horas.

DETETIVE FERREIRA — Casos particulares, investigações, flagrantes, paradeiros, etc. Sigilo absoluto. ... de Março, 49, 3.º andar, s| ... 31-1611.

DETETIVE particular métodos modernos máximo sigilo e amplas referências atendo a domicilio tel. ... Sr. Fernandes.

DESQUITES — Escritorio especializado há 33 anos. Consultas grátis. ... Costa 22-5926.

EXECUTA-SE qualquer serviço de ...dor. Tel. 38-6120, Sampaio.

ESTOFADOR — Decorador, reforma sofá-cama, colchão de molas, cortinas, lustres, moveis. Tel. ...35 e 52-0750. Alcides.

FABRICA de Móveis Santo Antonio — Fabrica-se armario embutido, revestimento em fórmica. ... de lambri. Marceneiro e ...dor. Tel.: 38-6120. Sampaio.

INSTALAÇÕES COMERCIAIS — Montagem de bares, lanchonetes, açougues, botiques, escritorios, etc. Trabalhamos com formica, alumínio, azulejos, lambris e demais materiais. Serviços de urgência com perfeição. Av. Gomes Freire, 740 s| 412. Tel. 22-5893 Olmir.

LUSTRA qualquer estilo de moveis, piano armações etc. Trabalhos perfeitos por preços razoaveis. 30-5546. Sr. Elso.

O SENHOR tem um corretor às s| ordens. Silva. Creci 562. Av. dos Italianos, 1434, s| 207. Tels. ...82, 90-0442 p|f.

PINTURAS e reformas de casa e ... atende-se sem compromisso. ... 29-9533. Sr. José. Deixar o ...

REFORMAS de predios e pinturas em geral. Sr. Natalino. Orçamento. Tel. 29-3903.

REFORMA de estofados Silvestre. Técnico em colchão e acolchoados. Tel. por favor 43-5886.

REFORMAS E PINTURAS — De qualquer tipo e estilo. Consertos em geral de prédios, lojas, casas, aps. etc. Av. Gomes Freire, 740|412, tel. 22-5893, Olmir.

TOMA-SE conta de criança. D. Lindomar. Tel. 49-4759.

TAPETES — Lava-se e conserta-se. Serviço garantido. João da Silva. Rua Conde de Bonfim, 118. Tijuca. Tel. 48-9697.

VULCAPISO — Marm. e terrazzo p/ coz., banh, hal, Orç. p/ telefone 38-2189.

VAI reformar seu escritório, casa ou apartamento? Não use tintas. Nós colocamos o reboco plástico, lavavel, não mancha, não descora. 23-5528.

Detetive Walter

Investigações particulares. — Sindicâncias. — Paradeiros. — Flagrantes. — Vigilância, etc. Tel. 32-3985. Dia e noite.

Faxinas e conserva

Faço em sua residência ou escritórios faxina, limpa-se vidraças. Encera-se. É só telefonar para 46-6125.

Inventários

Financio despesas. Adquiro direitos em heranças. Solução rápida. Procurar Xavier na Rua da Assembléia, 32, grupo 401. Sòmente das 17 às 19 horas. Tel. 31-2413.

SUPER SYNTEKO
Dedetização
Vitrificadora
ARCO-IRIS LTDA.
Aplicadores Autorizados
FACILITAMOS
61-8103 — 22-7871

Super-Synteko Tel. 52-0316

... anos de firma autorizada. Preços de concorrência.

Orçamento grátis. Dedetizamos. Consulte-nos.

Praça Floriano, 19, sala 66.

Super-Synteko

Pintura em geral. Colocação de vulcapiso. Pagamento facilitado. — ANENCIO — Telefone: 52-5894.

Super-Synteko

TELS. 52-7312 E 52-7241

Raspagem p| cêra. Dedetização. Pelos menores preços. Pagamento facilitado. Orçamentos s| compromisso. J. L. Representação e Construção Ltda. — R. Senador Dantas n. 117, s| 1717.

Super-Synteko Tel. 57-2042

C| lata lacrada incluindo DEDETIZAÇÃO e SUPER CALAFETAÇÃO. Serviço c| garantia de firma. Preço bem criterioso. Fazemos reformas e pintura — "SINTEX".

Animais — Agricultura

VENDEM-SE vacas de leite mestiças e raçadas a partir de NCr$ 250,00 e um reprodutor, excelente indu—brasil. Tel. 47-7219 pela manhã.

DIVERSOS

ISQUEIRO COLIBRI — MONOPOL — Varejo e atacado — Importadora e Export. SEIS LTDA. na R. Siqueira Campos n. 143 ou Figueiredo Magalhães n. 598 — loja 51.

ISQUEIRO RONSSON — Pavio e gás, atacado e varejo, Rua Siqueira Campos n. 143 — loja 51 - Rua Figueiredo Magalhães n. 598 — loja 51. Import. e Exp. SEIS LTDA.

LAMINAS WILKSON — Atacado e varejo — Rua Siqueira Campos n. 143, loja 51 ou Figueiredo Magalhães n. 598 — loja 51 — Importadora e Export. SEIS LTDA.

LAMINAS SCHICK — Varejo e atacado — Impert. Exportadora Seis Ltda. — Rua Siqueira Campos n. 143 ou Figueiredo Magalhães n. 598, loja 51.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Celubagaço Indústria e Comércio S.A.

(Inscrição n.º C.G.C. 33598632)

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Srs. acionistas da CELUBAGAÇO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A., para se reunirem em assembléia geral extraordinária, no dia 25 de setembro de 1968, às 15 horas, na sede provisória, à Rua São José, 90, nesta cidade, para deliberar sôbre a seguinte ordem do dia:

a — reforma dos estatutos, visando, principalmente, à mudança da sede provisória e a reestruturação da diretoria;

b — conhecer da renúncia dos atuais e eleger novos diretores;

c — qualquer outro assunto considerado de interêsse da sociedade.

Rio de Janeiro, 11 de setembro de 1968.

GABRIEL LUIZ FERREIRA FILHO
Presidente

Ministério do Exército

I EXÉRCITO — 1.ª RM
ARTILHARIA DE COSTA
FORTALEZA DE SÃO JOÃO E 2.º G A Cos
EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA OU ADMINISTRATIVA

A Fortaleza de São João e Segundo Grupo de Artilharia de Costa, devidamente autorizada pela Diretoria de Material de Engenharia, conforme Ofício n.º 63 S/3-SS1, de 19 de junho de 1968, do Diretor do Material de Engenharia, venderá mediante **CONCORRÊNCIA PÚBLICA OU ADMINISTRATIVA**, o seguinte material:

1 (uma) LANCHA SEM MOTOR, CASCO DE PEROBA, GUARNIÇÃO DE 12, CABINE ENVERNIZADA COM AS SEGUINTES DIMENSÕES:
COMPRIMENTO: 12 metros; BÔCA: 2,80 metros; PONTAL: 1,60 metros. **CALADO:** 2 pés (0,60m); **CARGA:** 10 toneladas; VALOR BASE PARA PROPOSTA: NCr$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos cruzeiros novos).

NOTA: O material acima poderá ser examinado de 7h30m às 17 horas na Fortaleza de São João e 2.º G A Cos, diàriamente, até o dia 25 de setembro do corrente ano, onde serão dadas as demais informações.

Quartel na FSJ, em 13 de setembro de 1968.

(a.) OSCAR DA SILVA — Major
Fisc Adm Presidente da Comissão

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO-GARAGEM DO CARMO

(RUA DO CARMO, N.º 55)

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

A COMPANHIA CONSTRUTORA CÁPUA & CÁPUA S/A, na qualidade de Síndica do Edifício-Garagem do Carmo, sito na Rua do Carmo, n.º 55, nesta cidade, pelo presente edital convoca os Srs. Condôminos do mencionado edifício para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no próximo dia 25 (vinte e cinco) do corrente mês de setembro, no segundo pavimento sôbre a galeria do edifício, em primeira convocação às 13 hs (treze horas) com o número legal ou meia hora mais tarde em segunda convocação com qualquer número, a fim de debaterem a seguinte ordem do dia:

I — Apreciação dos resultados das consultas por escrito aos Condôminos, a propósito da destinação do 2.º e 3.º pavimentos sôbre a galeria e do projeto do Regimento Interno;

II — Apreciação de propostas para aluguel do 2.º e do 3.º pavimentos sôbre a galeria;

III — Assuntos diversos de interêsse geral.

Considerando a relevância dos assuntos a debater e, notòriamente, que é do mais elevado interêsse resolvê-los em definitivo (tantas já têm sido as reuniões feitas sem resultado), a Síndica encarece o comparecimento maciço dos Srs. Condôminos ou respectivos procuradores, para que as soluções encontradas representem a manifestação de maioria expressiva.

Rio de Janeiro, 10 de setembro de 1968.

COMPANHIA CONSTRUTORA CÁPUA & CÁPUA S/A
Eduardo Cápua Caruggi — Fortunato Henrique Caruggi

CARREIRA DE FUTURO—NCr$ 600,00

AERONÁUTICA — EXÉRCITO — MARINHA

JOVENS DE 14 A 23 ANOS

200 BÔLSAS DE ESTUDO GRÁTIS

Para as profissões de mecânico, radiotelegrafista, fotógrafo, desenhista, com alimentação, vencimentos e alojamento, promoção e estabilidade.

RUA ACRE, 83 — 5.º ANDAR — CORONEL MIRÂNDOLA
AV. RIO BRANCO, 4 — SOBRELOJA — CORONEL BALIÚ

Pasta perdida

Perdeu-se no interior de um táxi no trajeto entre a Rua Conde de Irajá e a Praça José de Alencar, às 18 horas do dia 11/9, uma pasta preta contendo documentos e talões de cheques.

Entregar à Clóvis Rezende na Rua Senador Dantas n.º 24, que será **bem gratificado.**

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

ARRUMADEIRA — Precisa-se para casal com dois filhos, que durma no serviço e lavar pequenas peças. Exigem-se documentos e referências. Rua Frei Leandro, 80, ap. 102 — Jardim Botânico.

A AGENCIA RIACHUELO tem copeiras, arrumadeiras, cozinheira c| docs. e refs. Tels.: 32-0584 ou 32-5556 — Dona Conceição.

EMPREGADA para todos os serviços menos lavar. Paga-se NCr$ 80,00. Avenida Maracanã, 1 001-109.

MOÇA para pequenos serviços em casa de família pequena. Paga-se bem. Pede-se referências. R. S. Salvador, 59, ap. 1 109 — Flamengo.

MOÇA ou senhora p| ajudar serviços casal de respeito. R. Neri Pinheiro, 352 ap. 202. Estácio, próx. Manchete.

OFEREÇO-ME c/ governanta ou secretária p/ pessoa só de tratamento. Telefone p/f. 49-8066 — Regina Céli até 18 horas.

PRECISA-SE — Copeira-arrumadeira sabendo servir à francesa. Pedem-se referências. Paga-se bem. — 45-7556.

SENHORA de responsabilidade toma conta de crianças até 5 anos. Para informações 27-7589.

COZINHEIRAS

A AGENCIA RIACHUELO tem cozinheiras, copeiras, arrumadeiras, com docs. e refs. Tel. 32-0584 ou 32-5556. Dona Conceição.

ATENÇÃO DOMESTICAS — Tel. 37-5533. Av. Copac. 610, s|loja 205. As melhores empregadas efetivas e diaristas, cozinheiros, cop., arrum., babás, faxineiras (os) passad. Pessoal idoneo.

AGENCIA NAZARETH — Oferece coz. arrum., cop. etc. R. Bento Lisboa, 184, s| 320. — 36-5565.

ATE' 150,00 cozinhar trivial fino e lavar (a máquina) para família 6 pessoas. Tratar D. Sônia, Rua Adolfo Lutz, 55, ap. 101, Gávea a partir meio-dia. Tel. 27-0460.

AGENCIA SENADOR — Precisa-se cozinheira, ótimo ordenado. Rua Senador Dantas, 39, 2.º andar — sala 205.

COZINHEIRA para cozinhar e fazer outros peq. serv. que durma no emprego, c| bastante pratica e referencias, na Rua Barata Ribeiro n. 157, apto. 701. Paga-se muito bem.

COZINHEIRA — Trivial variado — Precisa-se com referências e carteira. Paga-se bem. Rua República do Peru, 345. Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se para família de tratamento. Paga-se bem. Tratar na Av. Osvaldo Cruz 131, ap. 802, Flamengo.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial fino, exigem-se referências, NCr$ 100,00. Tratar 56-4025 — Copacabana.

COZINHEIRA, lavadeira môça de preferência portuguêsa, trivial simples que saiba lavar e passar bem. Apresentar-se com referências e documentos à Rua Barão de Mesquita, 159. Que durma no emprêgo. Ordenado NCr$ 150,00.

COZINHEIRA e passadeira. Precisa-se, de côr, para dormir no emprêgo. Aceitamos com filho, exigimos referências, quatro pessoas. Rua Vistula, 106, I. do Governador, defronte do 37, D.D.

COZINHEIRA — Casal estrangeiro sem filhos precisa com boa aparência e que cozinhe bem e faça outros serviços. Dormindo no emprêgo e que dê referências, mais de 1 ano. Paga-se muito bem. Tratar na Hilário Gouveia, 88-A, loja. Horário comer. — Copacabana.

COZINHEIRA — Preciso. Pago NCr$ 150,00. Barata Ribeiro, 62, ap. 704, fundos. Tel. 36-3089.

COZINHEIRA — Precisa-se que lave e passe. Dorme no emprêgo. Exigem-se referências, Ord. NCr$ 100,00, na Rua Nisia Floresta, 73 Tel. 58-1242 — Andaraí.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma do trivial fino e que passe e lave peças pequenas para casal de tratamento. Indispensável boas referências. Av. Rui Barbosa n.º 408, ap. 901. — Tel. 25-6419.

COZINHEIRA — Precisa-se forno e fogão para pequena família — Rua Paula Freitas, 16, ap. 1201.

COZINHEIRA — Trivial fino e arrumar. Exigem-se referências. Telefonar 47-4380.

COZINHEIRA — Prática — Casa de família. Só cozinha — Flamengo, 268, ap. 601 — Tratar depois das 10 horas.

COZINHEIRA todo serviço, senhor só, 90 x 120 mil — Rua Marquês de Abrantes, 219|802.

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial fino, que lave e passe — Pedem-se boas referencias. Tratar na Rua Toneleiros, 308, ap. C-02.

COZINHEIRA — Trivial fino casal tratamento, precisa-se — Base 140 cruzeiros, precisa-se também arrumadeira de 1 às 5 da tarde. Rua Siqueira Campos, 68 ap. 901 — 37-5246.

COZINHEIRA — Precisa-se em casa de 4 pessoas. Ordenado NCr$ 120,00. Rua Japeri, 92 perto do Hospital da Aeronáutica.

PRECISA-SE para todo serviço de um casal, cozinheira que durma no emprêgo e traga referências à R. Laranjeiras, 550, ap. 1105 — Tel. 45-1846.

PRECISO para casal com um filho cozinheira do trivial fino. Ord. NCr$ 100,00. Tratar Rua Vieira Souto 402, ap. 203.

PRECISA-SE boa cozinheira independente, que durma no emprego, que saiba ler. Referencias. Rua Dias da Rocha 25 ap. 801. Copa.

PRECISO cozinheira. Ord. 150 cruz. novos. Dorme no emprêgo. Exige-se carteira. R. Japeri, 102, ap. 6. Rio Comprido. Tratar depois de 10 horas.

PRECISA-SE de empregada para cozinhar e passar. Paga-se bem. Tratar na Rua Bulhões de Carvalho, 373, ap. 502. Copacabana.

PRECISA-SE empregada para cozinhar e lavar roupa 3 pessoas. Paga-se NCr$ 85,00. Rua Maria Angélica, 694. Jardim Botanico.

PRECISA-SE empregada para cozinhar e arrumar. Favor não procurar sem referencias. Tels. .... 22-7322 e 52-5889.

PRECISO de cozinheira, cop.-arrums., com referencias e docms. Ord. de NCr$ 90 a 150 — Rua Joaquim Silva, 123. — Lapa.

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

LAVADEIRA — Empregada, precisa-se c| muita prática de lavar e passar e copeirar em outros serviços dorm. fora empr. Trat. c| referenc. Rua Santa Clara, 173 ap. 201.

PRECISA-SE lavadeira com carteira. Rua Desembargador Isidro n.º 4, ap. 401 — Tijuca.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIARES, 1 môça telefonista 180,00 13 às 19 horas 180,00, 1 rapaz balconista p| eletro-domés-tico 200,00, 1 tec. cont. p| Ramos 450,00. Av. R. Branco, 151, s| loja s| 09. Prática.

AUXILIARES 1 bom faturista com ICM IPI 300,00 2 p| cont. 300,00, 1 assist. contabilidade até balanço p| Ramos 450,00, 1 dat. c| C Olivetti elét. 250. Av. R. Branco, 151 s|loja s| 09.

AUXILIAR CONTABILIDADE — NCr$ 260|350, 6 môças, 3 rap., 2 c| reg. de compras, datil., prática — Sen. Dantas, 117 s. 813.

APRENDIZ — Môças e rapazes maiores e menores p| iniciar carreira como aux. escrit. recepcionista, dat., corresp. com estenog. Rua Maria Freitas, 42, s| 211 — Madureira.

AUXILIARES E PRINCIPIANTES — Necessito de môças e rapazes p/ iniciar carreira em escritório, b. oportunidade p/ o futuro. Rua Maria Freitas, 42 s| 211. Madureira.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Bom datilógrafo, 20|25 anos, ginásio completo, boa aparência p| trabalhar de 10 às 16,30 — NCr$ 180,00 — Av. 13 de Maio, 23, gr. 1640 — Não cobramos taxas.

AUXILIAR moç|rap. dat. aux. esc. dat. fat. prat. IPI-ICM. Escriturário, recep., aux. cont. 200 350. Corresp. dat. a|o 300 350. Rapaz falando alemão. C.B. letra 450. Av. P. Vargas, 435 s| 605.

ASSISTENTE contab. indust. c|p| rat. Analista. Contas, Op. Bourroughs. F| 1200 p| suburb. D. Pess. Caixa. Cont. Tec. Cont. p| Niteroi, Av. P. Vargas 435 s| 605.

AUXILIARES — Firma americana admite aux. de contabilidade e aux. de escritorio com bastante pratica. Rua Dias da Cruz, 127 s| 501.

AUXILIAR p| escritorio, principiante — Procura-se rapaz reservista até 25 anos, c| ginásio e ótima letra. Semana de 5 dias. Salário inicial NCr$ 150|200. Tratar na Av. Pres. Vargas, n. 542, grupo 2 115.

AUXILIARES de escrit. principiante. Precisamos de rapazes e môças maiores e menores, boa aparência para trabalhar em firmas na zona sul treinamento em curto prazo. Av. Copacabana, 690, 6.º and.

AUXILIARES DE ESCRITORIO — 2 c/ prática de serviços gerais, aparência e 2 estoquistas c/ prática no ramo de tecido, bons salários. Av. Copacabana, 690, 6.º andar.

AUXILIARES — Prec. rapazes c/ prática ICM, IPI ou datilógrafos. Sal. 300 mil. Av. 13 de Maio, 47 s/1206. B. aparência.

MENOR — Precisa-se para iniciar em escritório. Rua Senador Alencar, 175-B, Campo de São Cristóvão.

PRECISA.SE rapaz com prática de escritorio e datilografia. Tratar Av. Mem de Sá, 252.

PRECISA-SE de rapaz c| idade entre 20 a 23 anos, c| boa letra e conhecimentos de datilografia. Apresentar-se para teste e seleção à Av. Braz de Pina. 2173.

BALCONISTAS

BALCONISTA — Padaria, precisa-se. Rua Maria Luiza, 4-D — Lins.

BALCONISTA p| mat. elétrico — Rapaz 21|30 anos, boa aparência c| prática e referências — Rua da Constituição — 84 — 1e. ||.

CONTADORES

ASSISTENTE CONTADOR — NCr$ 500|550 — 2 vagas, prática, tec. em contab., b. datil., até 32 anos. Sen. Dantas, 117 s. 813.

CONTADOR — Com experiência em custos para trabalhar em Macau — Apresentar-se com carta próprio punho na Av. 13 de Maio, 23, s| 1640. Não cobramos taxa.

DATILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

DATILÓGRAFAS (OS) c| 260|400, 6 môças, 4 rap., 3 máq. elétrica, 2 c| redação, 2 p| faturamento — Sen. Dantas, 117 s. 813.

ESTENO — Datilografas. Também c| pouca prática, preferivel c| italiano (mas não indispensável) que possa viajar p/ o Brasil. Rua Alcindo Guanabara, 24 s/ 1601, das 18 às 20 hs.

MOÇA datilógrafa p| escritório p. Rua dos Andradas, 118.

SECRETÁRIA para Embaixada. Entrevista. saiba dat. e tenha curso ginasial. Hoje. Rua Carioca 55 ap. 401.

VENDEDORES — CORRETORES

CORRETORES de imóveis. Precisam-se. Av. Prado Junior, 135. Gr. 311, c| o Sr. Rangel.

CORRETORES (A) — Ajuda de custo mais comissões, para propaganda em cinemas, que residam em Petrópolis, Teresópolis, Caxias, Barra Mansa, Barra do Pirai, Volta Redonda, Friburgo, Niterói, Campos, São João de Meriti, Nova Iguaçu, propaganda mais vendável no momento. Tratar na R. México n.º 119 — s/ 1 008, com o Sr. Augusto Morais.

DISTRIBUIDORES NOS ESTADOS — Precisa-se de distribuidores nos Estados, de mamadeiras e seus acessórios, de vidro e plástico, produto de grande aceitação no mercado. Cartas com pretensões e referências para a Rua Teófilo Otôni n. 117, 3.º andar.

RAPAZES e moças, precisam-se para serviço fácil e rendoso. R. Coração de Maria, 40, casa 16. Méier, das 15 às 18 horas.

VENDEDORES BEBIDAS — Precisam-se para Niterói e Guanabara. Comissão 20%. Av. Nilo Peçanha, n. 1191/93, D. Caxias — Est. do Rio.

VENDEDORAS — Prec. môças c/ ótima aparência, 4 operações — Apresentar-se 6a. 2a.-feira, Av. 13 de Maio, 47 s/1206.

VENDEDOR DE AUTOMOVEIS — Preciso com muita pratica para trab. Agencia. Rua 24 Maio 332 Sr. King.

VENDEDOR-MOTORISTA — Precisa-se para ampliar vendas. Exige-se prática, 1 ano de carteira, instrução média, referências e fiança. Tratar Fábrica do Café Globo, Rua Orestes, 28 — Santo Cristo.

VENDEDORAS DOMICILIARES — Representação de uma grande firma de S. P. precisa môças com boa aparência, maiores. Não precisa prática. Paga-se ótimo salário mais comissões. Favor apresentar-se à Rua do Catete, 66, apto. 305. Parte da manhã.

VENDEDOR — PROP. — Precisa-se para Zona Sul — Copacabana etc., c| exp. prod. farmacêuticos. Tratar: Rua Haddock Lôbo, 403 — de 9 às 11. Tel. 28.6543.

VENDEDORAS — Balconistas com prática minima de 2 anos em carteira, para modas de senhora precisa-se, trazer abreugrafia, 3 retratos. Rua da Alfandega, 321 loja, Dona Francisca após as 9 horas.

VENDEDOR (AS) — Salas tergal diva. padrões, blusas etc. Preços especiais. Henrique Valadares, n. 143 — loja.

VENDEDOR com carro — Alto gabarito, pref. ramo ótica — prát. cart. 2 anos, ótimo salário — Sen. Dantas, 117 s. 813.

MOÇO (A) — Desembaraçado, de boa apresentação, maior, até 30 anos, precisa-se em escritório de operações financeiras. Tratar com Airton. Ordenado fixo e comissões. Rua Alcindo Guanabara n. 24 — sala 713. Tels. 32-9102.

MENOR OU MAIOR — Ótima aparência, boa letra e noção de datilografia. Sal. 130. Pres. Vargas, 446|1605.

MENOR que saiba escrever corretamente. Precisa-se para entregas. R. Sacadura Cabral, 233.

NOTISTA — Precisa-se de rapaz com prática para serviços de escritório que saiba lidar com o público e que tenha conhecimento de fichário. Rua da Passagem, 103-A — Sr. Mário.

DIVERSOS

CAIXA — Môça c| prática comprovada e boa letra. "TIANA" — Av. 28 Setembro, 86 — Milton — Dep. Pess.

OFERECE-SE rapaz brasileiro falando corretamente inglês, francês ...

Ensino

A prof. Alma Albertina de Castro Figueiredo, diretora da Divisão de Educação Extra-Escolar, do Departamento Nacional de Educação, do Ministério da Educação e Cultura, solicita o comparecimento das pessoas abaixo relacionadas, ao Palácio da Cultura, Rua da Imprensa n.º 16 — térreo, no horário de 13 às 16 horas, para recebimento do formulário destinado à aquisição de material escolar:

Almir da Silva Sodré — Rua Clara Borges n.º 1.487; Antônio da Silva Ferreira — Rua Larga n.º 25; Antônio Lacerda Rodrigues — Rua Baronesa do Engenho Nôvo n.º 266-B; Antônio Blanco Dominguez — Rua Pedro de Carvalho n.º 750, apto. 202; Antônio Barbosa — Rua Marquês de Sá n.º 137, c| 4; Antonieta de Jesus Ramos — Rua Joaquim Maia n.º 52; Antônio Vicente de Almeida — Rua Custódio Nogueira n.º 22; Antônio Zago — Rua Ivaruarena n.º 202; Argentina Correia de Carvalho — Reta do Itaguaí n.º 837; Armando Ambrósio da Silva — Rua Capitão Alfredo Antunes n.º 328; Aldê Alves Chaves — Rua Ernesto Vieira n.º 575; Antônio Sales de Jesus — Rua Jurubaíba n.º 65; Antônio Ferreira da Costa — Rua Art Barroso n.º 88, c| 203; Antônio Francisco n.º 170 — fundos; Antônio Machado Lemos — Travessa Manuel Falcão n.º 8; Antônio Pereira — Rua Biriba n.º 120; Antônio Paulo de Medeiros — Rua Frei Pedro Sinzig n.º 488; Antônio Ribeiro Pereira — Rua Vavinia n.º 244; Antônio Rodrigues Rosa — Rua Senador Nabuco n.º 376; Aurélio de Oliveira Lavra — Auristino Bittencourt Miranda — Praia Marcílio Dias s.n.º; Abenir Pais da Silva — Rua Dezessels n.º 121 — Itacolomi — Galeão; Nadir Fautos Pereira — Estrada dos Sete Riachos n.º 854; Aristeu Francisco Soares — Reta do Guandu — Margem esquerda n.º 75; Arlindo Monteiro Guimarães — Rua Junqueira n.º 221 — fundos; Artur Ferreira de Meneses — Avenida Automóvel Clube n.º 1 815 — Artides Monteiro — Rua Itupeva n.º 208; Ari Correia de Araújo — Rua Coronel Moreira César n.º 460; Augusta Alini da Conceição Silva — Rua Jambo n.º 57; Augustinha Gomes Jardim — Estrada do Guandu do Sena s.n.º; Augusto José de Gomes — Rua C c| 40 — Manguinhos; Aureofilde de Carvalho — Rua Farnesi n.º 18; Almir dos Santos Monteiro — Estrada do Grumari s.n.º; Ana Tavares Batista — Rua João Pereira n.º 118, c| 11; Angélica Ferreira da Silva — Rua Margem do Rio n.º 29 — Honório Gurgel; Anísio Alexandre Pereira — Estrada do Coqueiro n.º 644 — fundos; Anísio Saturnino Cavalcânti n.º 217 — Antônia Maria Nascimento — Praia de Inhaúma n.º 88; Antônia da Silva Penha — Av. Nova Brasília n.º 30; Abelardo Roque de Abreu — Rua das Trinta — Q. 38 — Lote 16, 201 — Jardim Nôvo — Realengo; Abílio de Oliveira — Rua Senador Nabuco n.º 444; Abrão da Silva Leal — Rua Aporimã n.º 418 — fundos; Albertino da Silva Pinto — Rua Marechal Antônio de Sousa, n.º 1 493; Albertino do Portinho n.º 164; Adeli Batista da Silva — Estrada da Pedreira n.º 102; Adelino de Azevedo Flúza — Rua Solimões n.º 648; Benedita da Silva Bulhões — Estrada do Joá n.º 2 220; Benedito Andrade Filho — Caminho do Areal; Benedito Coelho da Silva — Rua São Pedro n.º 916; Benedita Pereira da Silva — Rua Navarro da Costa n.º 65, c| A; Bernardino Ambrósio Leite — Ladeira do Barroso n.º 241; Bernardino Ribeiro Salsa — Rua Paramirim n.º 117, c| 4; Altamiro Nunes da Silva — Rua Nove — Quadra D — c| 22 — Guadalupe — Deodoro; Abel Ramos iVeira — Rua A. Bairro Martim n.º 123; Ambrósio Magalhães — Restinga de Jacarepaguá; Ambrosina Sá — Rua Pacheco Leão n.º 1 235, c| 39; Ana Maria Nogueira — Rua Emílio Goelde n.º 190; Cascimiro Bento do Nascimento — Rua do Rio Jacarèzinho n.º 1; Célia Silveira Rodrigues — Rua Oito n.º 23, casa 1; Cândido de Sousa Carvalho — Rua Frei Caneca n.º 401 — fundos — São José Operário; Célina Sousa Lima — Rua Paraíba n.º 44 — Irajá; Célio Ferreira de Melo — Rua Guassupé n.º 46; Cicênio Nogueira — Rua São Miguel n.º 482 — Morro do Borel; Claudionor Rufino Soares — Morro da Casa Branca n.º 43; Carmindo Pereira da Rocha — Estrada Cabuçu de Baixo n.º 72; Casimiro Moreira — Rua Jacinto Rabelo n.º 43; Célia Narciso Castro — Rua Professor Luís Sodré n.º 26; Conceição Alves de Oliveira — Avenida Carlos Peixoto n.º 34; Constantino Calegário — Rua Nilo Peçanha — Fundos; Benedito Costa da Cunha — Avenida Niemêler n.º 112 — Vidigal; Daniel Augusto — Rua Iara n.º 171 — Fundos; Daniel Costa — Vila 11 — c| 1 — Vila Kennedy; Domires de Oliveira Martins — Rua Imutá n. 415; Dulce Rodrigues da Mota — Rua Itabira n.º 645; Durte — Rua Nove — quadra 54 — Jardim 7 de Abril — Paciência; Juana Odete Vezzone Fosla — Rua Bento Pereira n.º 133; João Ourique n.º 288 — João Camilo da Silva — Vila Santo Antônio — bloco A — c| 10 — Bonsucesso; João Carlota de Jesus — Rua Couto de Sousa n.º 18; João de Carvalho — Rua Ivapiranga n.º 402; João Domingos de Azevedo — Rua Canudos — bloco 92 — apto. 304 — Irajá; João Francisco da Silva — Rua João Luso n.º 6; João Félix de Freitas — R. Afrânio de eMlo Franco n.º 15-A; João Gaudêncio da Costa — Rua Comandante Coelho n.º 1115 — João Fagundes Bezerra — Rua Argélia — vila 13 — c| 2; João Gomes do Couto — Rua General Pedro de Almeirda n.º 40; João Izaú da Silva — Rua Artur Mangiole n.º 108; João Pereira Soares — Rua Croácio n.º 8; João Tavares Lopes — Rua dos Rubis n.º 466; João Simões — Rua dos Estampadores n.º 820; Joaquim Antônio da Silva — Estrada das Taxas s|n.º; Joaquim Garcia — Rua Dr. Noguchi n.º 65 — apto. 201; JoJaquim Luis Pereira — Rua A — lote 11 — Bairro Elisa Maria; Joel Costa da Silva — Rua Gomes Lopes n.º 137; Joel Ferreira da Silva — Rua Prof. Manuel Bittencourt n.º 5; Jonas da Silveira Tôrres — R. Guaratuba n.º 99; Jones Pinto — Rua Paissandu n.º 312 — quarto 17; Jorge da Silva — Rua Marechal Marques da Cunha n.º 47; Jorge Gomes de Carvalho — Bernardo Oliveira n.º 491; Jorge Pereira Campos — Estrada Iubiacanga n.º 1 403; Jorge Simões — Rua São Pedro n.º 213; José Antônio Barros — Rua Casuaria n.º 561; José Abdia da Silva Jerônimo — Rua da Paz n.º 5; José Adão de Sousa — Estrada dos Bandeirantes s|n; José Afonso — Rua Navarro n.º 427; José Alexandrino Filho — José Alves de Oliveira — Rua Teixeira da Costa n.º 728; José Alves de Santana Neto — Rua Jacupiranga n.º 135; José Alves Tinoco — Rua Engenho da Rainha n.º 395;

PADARIA – Precisa um caixeiro e um forneiro c/ prática – Rua das Laranjeiras, 366.

PRECISA-SE caixeiro com prática armazém. Av. N. S. Penha n. 564-B – Penha.

PRECISA-SE caixeiro de balcão de padaria e um forneiro. – Rua Bolívar, 150.

PRECISA-SE de uma moça de boa aparência, para trabalhar na recepção, que seja datilógrafa. Tratar na Rua Garcia Pires n. 4, com o Sr. Roberto.

PRECISA-SE faxineiro copeiro. Rua Cupertino Durão, 135, Leblon.

PRECISA-SE caixa c/ prática de padaria. V. Omajá, 152 – Ipanema.

PRECISA-SE um caixeiro, balcão, com prática de padaria e um ajudante de forno. Rua Estácio de Sá, 90.

RECEPCIONISTAS – Precisamos de 4 môças, finas, de boa aparência p/ recepção de venda em casa de gabarito, e 3 p/ boutique que tenha conhecimento de costura na Av. Copacabana, 690, 6.º andar.

RAPAZ – Precisa-se para entregas de loja, com prática de 25 a referência. – Tratar na Rua Joaquim Nabuco n. 271 – apto. 101 – Ipanema.

RAPAZ – Precisa-se até 15 anos só com referências. Rua Sete Setembro, 38, 1.º.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS – SOLDADORES

SOLDADORES ELÉTRICO – Precisam-se com prática comprovada, indústria elétrica pesada. R. Junqueira Freire 51. Benefica Dentro.

SERRALHEIROS c/ prat. metalúrg. Serve tamb. encost. Rua Itamala 580 – Lucas.

CARPINTEIROS – MARCENEIROS

CARPINTEIRO DE FORMA – Precisamos. Paga-se bem. Rua Embaixador Carlos Taylor, 150 – Gávea.

CARPINTEIROS – Precisa-se com prática. Paga-se bem, na Av. Vieira Souto n.º 100 com Sr. Benito.

CARPINTEIRO – Precisa-se com bastante prática e referências. – Tratar a Rua Rainha Elizabeth, 769, Sr. Braga.

CARPINTEIRO de bancada, preciso 4. Rua Nascimento Silva 186 – Ipanema.

FABRICA DE MOVEIS precisa marceneiros, meio-oficiais de marceneiro e aprendizes. Paga-se bem. Rua Teixeira de Azevedo, 86, próximo Largo da Abolição.

LUSTRADORES – Precisa-se em fábrica de móveis de lustradores na Rua Pinto Guedes, 25 – Muda, Tijuca.

LUSTRADOR que seja profissional dê refer. preciso para moveis usados. Pres. Vargas 2963-A.

MARCINEIRO para móveis de estilo jacarandá. Precisa-se na Rua Barão de Mesquita, 118, fundos.

MARCINEIROS – Precisa-se bons marceneiros, procurar Sr. João. – Rua dos Inválidos, 123, fundos.

MARCENEIRO – Precisa-se de marceneiros a Rua Senador Pompeu, 80.

MARCENEIRO – Precisa-se de comprovada capacidade. Av. Copacabana, 115 s| 101, Cabeleireiros.

MARCENEIRO para moveis de encomenda, paga-se bem. Rua Luisa Vale, 340. Del Castilho.

PRECISA-SE de carpinteiro de esquadrias, para acabamento em teto falso. Avenida Camões, 563 – P. Circular.

PRECISAM-SE de 2 carpinteiros de armários e esquadria, e 5 pedreiros. Tratar: Rua Buarque de Macedo, 36 (Flamengo) c/ porteiro. Horas de 12 as 13 e de 17,30 as 18,30.

PRECISA-SE de carpinteiro de esquadrias. Tratar à Rua Barão de Itambi, 55, com o Senhor Albino.

CONSTRUÇÃO CIVIL

COMPANHIA Construtora procura mestre de obra para obra de fino acabamento. Exigem-se referências e mínimo de 4 anos de carteira assinada em uma firma. Tratar com Sr. Policarpo. Fone: 27-5143.

DOIS OFICIAIS de bombeiro. – Competente. Rua Engenheiro Lafayete Stochler, esquina com a Rua Alice Tibiriçá, Penha, procurar Sr. Jorge ou Sr. Nivaldo.

PRECISAM-SE pedreiros e estucadores. Tratar no Ginásio Sumaré. Bairro Trezentos – São J. de Meriti.

PRECISO pintores e ajudantes; carpinteiros e ajudantes. 27-1625 e 47-1416 e Catel. 99-0252.

PRECISA-SE de pastilheiro para revestimento externo – Apresentar-se na Rua Conde de Bonfim n. 1 156 – Tijuca.

PINTORES – Precisam-se. Tratar na Rua Lôbo Júnior n.º 2 272, Hospital Getúlio Vargas – Sr. Ernesto.

ELETRICISTAS – RADIOTÉCNICOS

TÉCNICO em eletrônica com prática em rádio de automóvel, boa remuneração. Rua São Francisco Xavier 115.

GRÁFICOS

AUXILIAR MECANICO LINOTIPO – Precisa-se Rua Pedro Alves, 60.

CORTADOR – Emprêsa Editôra necessita, para admissão imediata, de CORTADOR com bastante prática. Tratar na Rua Sorocaba, 696 – Botafogo, das 9,00 às 12,00 e de 14,00 às 18,00 horas.

COMPOSITOR – Symo Gráfica admite um competente. Rua Escobar, 87 – S. Cristóvão.

CORTADOR tipográfico. Precisa-se – Rua Pedro Alves, 60.

DISTRIBUIDOR – Symo Gráfica admite um competente. Rua Escobar, 87 – S. Cristóvão.

LINOTIPISTA – Precisa-se. Rua Pedro Alves, 60.

TORNEIROS – FRESAD. – AJUSTADORES

AJUSTADOR MECANICO – Casa da Borracha S|A. procura ajustador mecânico com prática, semana de 5 dias. Apresentar-se na Rua General Bruce, 331 – São Cristóvão.

PRECISAM-SE um torneiro ajustador, um meio oficial e quatro meio oficiais, dois em cortes em balancim, dois em injeção em plástico. Fábrica de Brinquedos Copacabana, Rua Goiás, 1118 – Quintino Bocaiuva.

PRECISA-SE de torneiros mecanicos competentes. Paga-se bem. – Rua 13 de Maio, 1120. Nova Iguaçu.

TORNEIRO E SOLDADOR – Precisam-se. Paga-se bem. Rua Tubira 19-A, em frente ao campo do Flamengo.

TORNEIRO – Ind. Mecânica Couto Ltda. Precisa-se, com prática de desenho e medidas, Estr. Padre Roser, 999, Irajá (antiga Estr. do Quitungo)

DIVERSOS

CROMAGEM – Precisa-se, polidor para obra de automóveis. R. São João Batista, 96. Botafogo.

MECANICO MANUTENÇÃO – Precisa-se. Tratar Fábrica do Café Globo, Rua Orestes, 28 – Santo Cristo.

MOÇAS E SENHORAS – Precisam-se para fábrica de sabão. Otimo salário e admissão imediata – Tratar diàriamente até às 9 horas c/ D. Aida na Avenida Automóvel Club, 2267, Vicente de Carvalho.

SERVENTES p/ metalurg. Paga-se bem. Rua Iramaia 380 – Lucas.

TECELÃO – Malharia Ricaze, precisa para trabalhar à noite. Máquina elétrica. Rua Leopoldo Bulhões 104.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES – COST.

ALFAIATE – Precisa-se oficial paletó. Trazer amostra. Rua Conde de Bonfim, 270 sob.

ALFAIATE – Precisa-se de bulairo desembaraçado, serviço sob medida. Rua Senador Dantas, 19 sala 905.

ALFAIATE – Precisa-se oficial de paletó. Rua General Savaget, 89. Mal. Hermes. Pede-se amostra.

COSTUREIRAS INTERNAS – Precisam-se, com muita prática, para fábrica de roupas para criança. Semana de 5 dias. Rua Bento Lisboa, 90-A – Catete.

COSTUREIRAS EXTERNAS – Precisam-se c/ muita prática em fábrica de confecção de senhoras. – Paga-se bem e prêmio para produção. Tratar na Rua da Carioca n. 40 – 1. andar.

COSTUREIRAS EXTERNAS – Precisam-se com muita pratica para confecções de senhoras. Paga-se bem e prêmio por producão. – Tratar na Rua da Carioca n. 40 – 2.º andar.

CHESTER S|A – Precisa de alfaiates especializados em paletó. – Passadores – Café pela manhã e almôço a NCr$ 33,00. Os candidatos deverão apresentar-se munidos de seus documentos na Rua Antunes Maciel, 313, São Cristóvão.

MOÇAS MENORES – Precisam-se 3 para malharia, com bastante prática de acabamento. Tratar Av. N. S. de Copacabana, 1066, grupo 505.

PRECISA-SE de costureiras com pratica de 3 anos comprovada na carteira – Rua Visconde de Caravelas n. 134.

PRECISA-SE de buteiro com prática. Tratar na 5.a Avenida. Av. Rio Branco, 128.

PRECISO de ajudante e de costureira competente. Pago bem. Rua Ecrata Ribeiro, 307. ap. 502.

PRECISA-SE de costureira que corte e costure muito bem. Rua Maestro Francisco Braga, 509/301 – Copacabana – Bairro Peixoto.

BARBEIROS – MANIC.

AJUDANTE de cabeleireiro, precisa-se com prática. Salão Costa. Rua General Glicério, 364-A.

BARBEIRO – Precisa-se para sábado, paga-se NCr$ 10,00 – Rua Tenente Araquen Baptista, 353 – Penha.

BARBEIRO – Precisa-se na barbearia do Aeroporto Internacional do Galeão. Exigem-se boa apresentação e referências.

BARBEIRO – Precisa-se boa aparência. Rua Ministro Tavares Lira, 38. Largo do Machado.

BARBEIRO – Precisa-se de um oficial para sexta, sábado e domingo até 12 horas, Estrada Barro Vermelho, 1 401 – Colégio.

BARBEIRO – Preciso competente para efetivo, Rua Emílio Zaluar. 4-A – Ramos.

BARBEIRO – Precisa-se. Rua Lins de Vasconcelos, 262 – Lins. Garanto 200,00.

CABELEIREIRO (A) – Precisa-se com freguesia Copacabana. Dá-se garantia. Princesa Isabel, 323, sala 308. Tel. 36-2838 – Chez-Lita.

CABELEIREIRA (O) com prática e aparência. Comissão e prêmios casa com freguesia. Tratar sex. e sábado. Rua da América, 49 – Santo Cristo.

CABELEIREIRO – Precisa-se competente. Rua Maria Freitas, 133, sala 202. Madureira.

MANICURA com prática, precisa-se. Rua Maria Freitas, 133, sala 202. Madureira.

MANICURE e ajudante de cabeleireiro, precisa-se com muita prática e boa aparência. Rua Pompeu Loureiro, 62.

MANICURE com referências. Precisa-se à Rua Senador Vergueiro, 123, loja D – 45-0292.

MANICURE e uma cabeleireira – Procura-se. R. G. Glicério, 445, loja – Laranjeiras.

PRECISA-SE de manicure com prática, dá garantia. R. Siqueira Campos, 143, 134 || Lenir Cabeleireiro.

PRECISAM-SE 2 manicures com prática. Tratar Rua Prado Júnior, n.º 150-A, D. Angelica.

PRECISA-SE de cabeleireiro (a) na Av. Paranapuã n. 1 585-A – Tauá – Ilha do Governador.

SALÃO CINDERELA – Precisa de manicura. Paga-se bem. Tratar no local, Rua Panamá, 24, IAPI da Penha.

SAPATEIROS

PRECISA-SE de caixeiro meio oficial de sapateiro para entregas. Rua Conde de Bonfim, n. 42-F.

SAPATEIROS – Precisa-se de caixeiros de balcão para obra esporte de senhoras. Rua General Belford, 190, sala 201-202. Estação da Rocha.

SAPATEIRO – Preciso oficial de concertos, Rua Ipiranga, 14, Laranjeiras. Tel. 25-1864.

ENFERMEIRAS – LABORATORISTAS

ENFERMEIRA – Oferece-se para cuidar de doente à noite. Telefonar para 28-7314 à noite ou para 48-3902 à tarde, falar com D. Lidia.

PRECISA-SE pessoa c| noções de enfermagem p| criança. Horário: 7 às 13 horas, c| carteira e referências. Ordenado NCr$ 150,00 – Praia de Botafogo, 442 – Ap. 402.

GARÇONS – COZINH. E GARÇONETES

COPEIRO com pratica de lanchonete. Rua Sete Setembro 59, após 8 ½ h.

COPEIRO – Com pratica. Rua Buenos Aires n. 275.

COPEIRO c| prática para café e bar, precisa-se. Rua Washington Luís, 51-B. Cruz Vermelha.

COZINHEIRA – Precisa-se c| prática de cozinha e lanches. Tratar na Rua Toneleros n. 218-D – Copacabana.

COPEIRO – Precisa-se com prática, Bar Tito. Praça Floriano, 31-A.

COPEIRO – Precisa-se de dois com bastante prática e referências, favor só se apresentar se preencher as exigências acima – Tratar na Rua Rainha Elizabeth, n. 769 – Sr. Braga.

COPEIRO com prática para bar. Precisa-se na Rua do Matoso, 208.

COPEIRA e ajudante cozinha – Moças. Precisam-se pensão. Rua Matoso 18. – P. Bandeira. Podem dormir.

COPEIRO c| prática em minutas, precisa-se. Rua Dias da Cruz, 221. Meier.

COZINHEIRA – Precisa-se para pensão, na Rua São Bento n. 24 – 1.º andar.

COPEIRO – Precisa-se um com bastante pratica de bar que seja desembaraçado e tenha ótimas referencias. Tratar no Restaurante da Rodoviaria – Av. Francisco Bicalho n. 1, 2.º pav.

COZINHEIRA – Preciso com prática de salgadinhos. Av. Mem de Sá n.º 180.

COPEIRO – Precisa-se com prática para lanchonete. Rua São Januário, n.º 54, São Cristóvão.

GARÇON – Precisa-se com prática. R. Jardim Botânico, 644.

GARÇOM com pratica. Rua Conde de Bonfim 648.

GARÇOM – Precisa-se para lanchonete. Av. Beira-Mar n. 406-G.

LANCHEIRA – Precisa-se com prática, Rua General Roca, 891 loja B – Tijuca.

LANCHEIRO – Precisa-se p| bar. Rua Bulhões Marcial, 383. Parada de Lucas.

LANCHEIRA – Precisa-se com pratica Rua Senador Pompeu 216.

LANCHEIRO com pratica de cozinha, precisa-se, e ajudante pratico. Rua Sete Setembro 59, após 8 ½ h.

LAVADOR DE PRATOS – Com algum conhecimento de cozinha. Rua Buenos Aires n. 275.

LANCHEIRO – Completo. Rua Senador Pompeu n. 223, só atende a partir de 7 horas.

LANCHONETE – Precisa môça c/ prática para trabalhar em caixa. Rua Riachuelo, 191-B.

LANCHEIRO com prática, precisa-se. Tratar na Rua do Passeio, 70 lojas 2, 3 e 4.

PRECISA-SE de dois copeiros. Rua Major Ávila, 185.

PRECISA-SE de um cozinheiro c/ prática. Praça 8 de Maio, 135. Praça Mauá.

PRECISA-SE de um lancheiro e um copeiro. Tratar Rua Haddock Lôbo, 123, loja C.

PRECISA-SE copeiro c/ prática. Rua Riachuelo 60.

PRECISA-SE caixeiro para bar – Rua Magalhães Castro, 6 – Estação Riachuelo.

PRECISA-SE de um garçom com prática de cozinha em bar. Rua Carlos Sampaio, 106-A. – Cruz Vermelha.

PRECISA-SE de um segundo cozinheiro com prática de restaurante. Av. Pres. Wilson, 198-B.

PRECISA-SE empregada para bar com conhecimentos de copa, salão e cozinha. Paga-se bem. Av. Guilherme Maxwell, 565. Bonsucesso.

PRECISA-SE de copeiro c| pratica. Rua Constante Ramos, 68 – Copacabana.

PRECISA-SE de copeiro com prática, Rua Catete n.º 203.

PRECISA-SE copeiro c| bastante prática. Café Benfica. Rua Figueiredo Magalhães n. 28.

PRECISA-SE de garçom na Rua Bonfim, 286 – Tratar com o Sr. Júlio – São Cristóvão.

PRECISA-SE de copeira e cozinheira com pratica de salgadinhos e minutas. Rua Djalma Ulrich, 110, Loja H. Copacabana.

PRECISAM-SE garçonetes para restaurante. Salario mínimo. Comida grátis e quarto p| morar – côr branca. Depois das 18h. Rua Carlos Góis, 344 – Leblon.

URGENTE – Preciso dois copeiros de lanchonete e que também tenham alguma prática de garções, emprêgo imediato, Rua Euclides Faria, n. 50, Ramos. Pago bem – Sr. Américo ou Lino.

CHOFERES

MOTORISTA – Precisa-se com prática de mudanças. – Apresentar-se com documentos no Guto Preto. Rua Honório, 419. (Todos os Santos).

MOTORISTAS – Precisam-se com prática para FNM e International. Rua Newton Prado, 27 – Sr. Moreira.

MOTORISTA – Preciso p| táxi Volks à noite c| prática e depósito. Rua Cândido Mendes, 839 – Glória.

MOTORISTA – Precisa-se de motorista para trabalhar auto-socorro – Só se apresentar com prática. Tel. 42-4793 – Benicio ou Marnes.

PRECISA-SE de um bom motorista com bastante prática em viagens para interior. Pagamos bem. Apresentar na Rua Guatemala n.º 215-A – Penha.

MECÂNICOS E LANT.

CAPOTEIRO – Precisa-se com prática em serviço de onibus. Rua Dona Romana n. 138. Telefone 61-8057.

ELETRICISTA para automovel. Precisa-se com pratica e referencia. Salario a combinar. Rua São Francisco Xavier 115.

ELETRICISTA para Volkswagen, com prática de colocar acessórios. Rua Viana Drumond n.º 17 – Vila Isabel. Irmãos Barros Auto Peças Ltda.

LUBRIFICADORES E LAVADORES. – Precisa-se de bons com prática comprovada na linha Volkswagen. Tratar hoje munidos de documentos – Rua General Roca n. 598 – Praça Saenz Pena.

LAVADORES – Firma revendedora Volkswagen necessita de lavadores com experiencia comprovada em carteira. Semana de 5 dias. Salario a combinar. Rua Bento Lisboa n. 106 – Catete. - Seção Pessoal.

LANTERNEIRO – Precisa-se urgente. Só se apresentar c| condições profissionais. Tratar na Av. Brasil, 8741 – Olaria – Sr. Fernandes.

LANTERNEIRO – Pago bem, com ferramentos. Trazer referências. Rua Jardim Botânico, 163|167, c| Alvaro.

LANTERNEIRO – Para ônibus, com ferramentas. Precisa-se urgente. Av. Guilherme Maxwell n.º 210. Bonsucesso. Sr. João.

MECANICO para ônibus Mercedes-Bens. Precisa-se competente – Av. Guilherme Maxwell n. 210. Bonsucesso. Sr. João.

MECANICO – Precisa-se de bons mecanicos para serviços gerais. Paga-se bem. Rua Paulo Barreto, 16. Botafogo. Sr. Valente.

MECANICO oficial e meio oficial para Volks e carros nacionais – Preciso na Rua Piauí, 296 – Todos os Santos.

MECANICO para ônibus, precisa-se. Av. Guilherme Maxwell, n.º 210 – Bonsucesso.

OFICIAL mecânico, meio oficial mecanico e pintor. Apresentar-se com documentos. Mecânica Rio-Londres Ltda. Rua Assunção, 326. Galpão 8. Botafogo.

PRECISA-SE de eletricista profissional em todos tipos de carros – Tratar com o Sr. Reinaldo Rodrigues na Av. Amaro Cavalcânti n. 1 787 – Eng. de Dentro.

PRECISA-SE ½ oficial mecânico, pratico, p| salão, especializado em Volkswagen. Apresentar-se à Av. Braz de Pina, 2173.

PRECISA-SE de um lubrificador p| carro pequeno. Apresentar-se à Av. Braz de Pina, 2173.

PRECISA-SE – Mecânico e eletricista Volks, com prática. – Rua Lôbo Júnior, 1 064.

PINTOR para ônibus. Precisa-se urgente e que seja competente. Av. Guilherme Maxwell n. 210. Bonsucesso. Sr. João.

DIVERSOS

AÇOUGUE – Precisa-se de cortador profissional na Rua Carolina Machado n. 1 002 – Osvaldo Cruz.

ASSISTENTE SOCIAL NCr$ 800/1 000, m. prática em indústria, p/ Z. Sul, b. aparência – Sen. Dantas, 117 s/813.

AJUDANTE de caminhão com prática de carga e descarga, precisa-se. Rua Belisário Pena, 36 – Penha.

CONFEITEIRO – Oficial e auxiliar. Precisa-se, Rua das Laranjeiras, 251.

EMPREGADO – Precisa-se faxineiro para meio expediente. Rua do Rosário, 156.

FORNEIRO – Precisa-se, padaria Nova Caxias Ltda. Rua Pinto Lira, 2, esquina de Manoel Teles – Caxias.

FAXINEIRO para edifício residencial de luxo, exigem-se carteira e informações de um ano de casa, apresentar-se das 7 horas às 9 e das 12 às 13. Av. Atlântica, 1866 ap. 52.

FAXINEIRO com pratica e referencias de firmas onde trabalhou. Rua Uruguaiana, 118 s| 505.

LAVADOR – Precisa-se que saiba manobrar. Exigem-se carteira profissional com referências. Rua Barão do Flamengo, 22, garagem.

FAXINEIRO – Precisa-se, só de manhã, português. Av. Marechal Rondon, 5 – S. Fco. Xavier.

MOÇAS E RAPAZES – Estrada Intendente Magalhães n. 188, – Ordenado de 150 a 200 – Das 8 às 5 horas, segunda a sexta-feira.

PADEIRO – Mestrinho, precisa-se na Rua Marquês de São Vicente, n.º 22 – Gávea.

PRECISA-SE de 1 confeiteiro com prática. R. Carolina Machado, 1974 – Panificação Central de Marechal Hermes.

POSTO DE GASOLINA – Precisa-se de um rapaz solteiro para atendimento na pista. Não precisa ter prática. Estrada da Barra da Tijuca, 25-A – Pôsto Esso.

PORTEIRO-VIGIA noturno que more na zona sul, meia idade, pode ser aposentado. Apresentar-se das 7 às 9 e das 12 às 13. Av. Atlântica, 1866 ap. 52.

PRECISA-SE caixeiro com prática de balcão de padaria. Rua Barata Ribeiro, 577.

PRECISA-SE de um padeiro competente, Rua Otávio Oscoli, 123, Nilópolis.

PRECISA-SE de um bom cortador para açougue, paga-se bem. Rua Catumbi, 39.

PRECISA-SE um rapaz para auxiliar de posto de gasolina. Tel. 29-2067.

PRECISA-SE de empregado para trabalhar no ramo materiais de construção que tenha prática bastante caso contrario não se apresente, paga-se bom ordenado na Rua Arquias Cordeiro, 255.

PRECISA-SE rapaz para fazer limpeza. Mirage Cabeleireiros. Rua Henri Ford, 1076. Tijuca.

PRECISA-SE ajudante-servente. Tratar com Sr. Carmo, na Rua Coração de Maria n. 255, fundos – Méier, das 8 às 12 hs.

PRECISA-SE de mestre-padeiro – Pessoa de responsabilidade. Panif. Infantil Ltda. R. Felisbelo Freire, 362 – Ramos.

PORTEIRO c| primário completo. "TIANÃ". Av. 28 Setembro, 86 – Milton – D. P.

PRECISO de rapaz sério, desembaraçado, mínimo primário e documentação. Tratar Paissandu, 275 – Sr. Reinildo.

PRECISA-SE faxineiro com prática, horário 14 às 23, casa de saúde, pedem-se referências. Avenida Mem de Sá, 335.

PRECISA-SE ap. forno padaria com prática. Rua Leopoldina Rêgo n.º 44 – Ramos.

SENHOR c| ótimas referências, oferece-se para porteiro de edifício. Recados por favor 42-4818.

REPRESENTANTE

Fábrica na Alemanha Ocidental procura firma bem relacionada com indústrias metalúrgica e têxtil, emprêsas ferroviárias e portuárias, além de fabricantes da maquinária em geral.

Especialidades: equipamento elétrico para guindastes, locomotivas, esteiras rolantes e varredouras automóveis.

Ofertas com indicação das firmas já representadas para Câmara Teuto Brasileira de Comércio e Indústria no Rio de Janeiro. – Av. Rio Branco, 123 - Gr. 709/11.

Boys

Grupo bancário admite:
* Nível ginasial
* maior de idade
* boa aparência
* bom salário.

Apresentar-se HOJE, às 13 hs., na Av. Pres. Vargas, 542 – gr. 1101.

Môça

Com conhecimento de inglês, para cargo de responsabilidade em loja de hotel de primeira categoria, na Zona Sul. Indispensável boa apresentação. Entrevistas: Rua Ministro Viveiros de Castro, 141, 2.º andar, das 10 às 12 e das 14 às 16 horas.

Programador (a) IBM-1401

Firma em expansão precisa 6. 1 c| prática. NCr$ 1.600,00. 5 s| prática, 720,00. – J. Silva, 123.

Vendedores

Precisa-se de bons vendedores, com prática do ramo de farmácia e perfumaria. – Rua Nerval de Gouveia, 3 – Quintino.

Vença na vida vendendo

Comece retirando acima de 576,00. Curso de vendas. Clientes indicados. Aprenda conosco. 2.º ginasial. – Rua da Assembléia, 32, s/loja. – Sr. Araújo.

Água Sanitária Super Globo Ltda.

Precisa-se de um ferreiro, de preferência que já tenha prática em reformas de chassis.

Tratar na Rua: Francisca Zieze n. 23 – Pilares, GB.

Corretores

Precisa-se de profissionais competentes com experiência em vendas de aptos. prontos na zona sul, financiados pelo plano Nacional de Habitação. Remuneração progressiva de acôrdo com produção.

Cartas e referências para a portaria dêste Jornal, sob o número 224 784.

Desenhista

Grande emprêsa admite p/começar imediatamente, c/experiência em concreto armado. Lugar sólido e de futuro. Restaurante próprio, c/ almôço grátis. Excelente salário. Tratar c/urgência na Av. Pres. Vargas, 542 - grupo 2115.

Lanterneiros e pintores

Precisa-se para Volkswagen. – Tratar à Rua Uruguai, 148 – Tijuca.

Motoristas e cobradores

Precisa-se para emprêsa de ônibus. Apresentar-se munidos de Atestado de Antecedentes, Carteira de Saúde e Comprovante de Curso Primário. Rua Magalhães Castro, 135 – Jacaré.

Televisão

Môças de 18 a 30 anos p/contatos de publicidade. Exige-se boa aparência e desembaraço. Procurar Sr. Gentil, 2.ª-feira, das 9 às 12 hs. Televisão Nôvo Rio – Estação Rodoviária Nôvo Rio.

Vendedores

Consórcio de Automóveis São Cristóvão, precisa de vendedores.

Tratar na Rua São Januário, 779. Horário comercial.

Vendedores

Firma importadora precisa para trabalhar junto ao Com., Indústria, vendedores, de aparelhos, exclusivos, de grande aceitação. Comissão vantajosa. Registro no CORE. Av. Pres. Vargas, 583 - s/919.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

AGRIMENSOR – Larga experiência em topografia, construção, terraplanagem etc., procura colocação. Tel.: 26-3626.

ADVOGADO – Em escritorio movimentado de advogacia, admite-se colega com pratica de civel – pró-labore fixo e percentagem – Dr. Delmar – Av. 13 de Maio n. 23 – sala 1 316 – 13.º andar – Tel. 42-9138.

DR. OLIVEIRA. Advocacia. Desquites. Informações sigilosas. Localizações. Pesquisa de infidelidade. Consultas grátis. Pr. Floriano, 55, 4.º, tel. 42-4511. Das 15 às 18 horas.

OFERECE-SE desenhistas arquitetura c| prática p| trabalhar à noite, no Centro. Tratar tel. 42-1953 – Jerônimo.

SRS. COMERCIANTES: I. C. M., I. S. S., contratos sociais e alterações legalizações de firmas etc. R. Pedro Lessa, 35, s/ 1 106. Tel. 42-0844.

VEÍCULOS – EMBARCAÇÕES – ESPORTES

AUTOMÓVEIS – VEÍCULOS DE CARGA

AERO – Compro até para conserto, pago a dinheiro, 60 a 3 800, 61 a 4 000, 62 a 4 200, 63 a 5 400, 64 a 6 400, 65 a 8 100, 66 a 9 200, 67 a 11 000. Itamaraty 66 a 10 500. Não é agencia. Traga o carro e venda na hora. Também aos domingos. Rua Maria Amália 67. Tel. 38-3891. (B

AERO WILLYS 67 – Nôvo, vendo, troco, facilito a longo prazo. Tel. 48-4624. – Av. 28 de Setembro n.º 229-A.

ALUGA-SE Volkswagen para você mesmo dirigir. Rua Dr. Satamini, 161-B. Tijuca. Tel. 48-3493, com Sr. Lira.

AUTOS Volkswagen, sedan, todos os anos desde 950,00 de entrada e o saldo ajustavel as condições que V. S. desejar só na Texas, à Rua Conde de Bonfim, 40-A, (perto do Largo da Segunda-feira).

AERO 63 – Está uma jóia! Pequena entrada, saldo a longo prazo. R. Mariz e Barros, 821.

AERO 63 – Espetacular, entrada de 1 500,00 e o saldo a longo prazo. Av. Marechal Rondon, 539. Est. de S. F. Xavier.

AERO WILLYS 65 – Entrada de NCr$ 5 804,00 e 48 x 102,00. – Temos planos p| carros novos. – Faça-nos uma visita. R. Haddock Lobo, 11, loja. Tijuca.

APENAS 1 400,00 de entrada Volks 64 todo nôvo, e o saldo a longo prazo. Av. Marechal Rondon, 539, Est. S. F. Xavier.

AUTO Volks 66 revisado mecanica 100% entrada de 1 800,00 e o saldo dentro das suas possibilidades. Av. Marechal Rondon, 539, Est. de S. F. Xavier.

AERO WILLYS 65, 4 marchas, estado de nôvo. Facilito longo prazo. Mariz e Barros, 821. Sr. Jorge.

AERO 66, equipado, a qualquer prova, excelente. Fac. c/ 4 900. Trocamos. Saldo a combinar. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512. São Fco. Xavier.

AUTOMOVEL – Temos 4: 1 Mercury 1954; 4 p., 2.100. Dodge, 4 p., mecânico, 1.500. Cadillac 1954, Coupé de Vile (novo), 2.400. Mercury Sun Valley, 4.900. Vendem-se em lote ou um a um. Estrada do Joá, 190. S. Conrado. Atendemos até às 24 horas.

AERO WILLYS 65 – Ent. 2 000, restante em 24 meses – Almte. Cochrane, 173. Tel. 48-2003.

AERO WILLYS – Usados. Tânia S.A. tem sempre em estoque, devidamente revisados em s|oficinas, dos anos 62, 64, 65, 66, para financiar aos seus clientes tradicionais c| entrada mínima e pagamentos até 30 meses. Av. Princesa Isabel, 481. Tels. 57-0113 e 45-2044.

AERO 68, com 1 300 km, c/ tôdas garantias de fábrica c/ toca-fita capas de camurça e lindos equipamentos, concessionário do Rio, linda côr. Troco facilito. Rua Barão Mesquita, 174-C.

AUTOMOVEIS!!! Compramos carros nacionais de qualquer marca e ano. Pagamos o melhor preço da Guanabara, na hora. Não venda sem nos consultar. RIVIERA AUTOMOVEIS, R. S. Fco. Xavier, 628. – Temos estacionamento proprio.

AUTOMOVEIS NACIONAIS! Se V.S. acha que não pode comprar, é porque ainda não visitou a Texas à Rua Conde de Bonfim, 40-A e Rua Mariz e Barros, 72; Carros nacionais de tôdas as marcas e quase todos os anos desde 59 a 68. OK. A maneira de pagar V.S. determina de acôrdo com s| possibilidades e conveniências. Só não compra quem não quer carro.

AUTOMOVEIS – Valorize seu dinheiro preferindo a Texas ao comprar ou trocar o seu carro usado: Volks 59 a 68 OK; Dauphine 60 a 63; Gordini 63 a 66; Simca 60 a 67; Karmann Ghia 66 a 68 OK; Kombi 62, 63 e 68 OK; DKW Vemag sedan e Vemaguet 62, 65 e 67. Entrada a partir de NCr$ 650,00. Financiamento até trinta meses. O cliente determina como deseja pagar o saldo. Trocamos dando o justo valor ao seu carro. R. Conde de Bonfim, 40-A (Tijuca) e Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

ATENÇÃO – Antes de comprar ou trocar o seu carro usado é de seu interêsse visitar a Texas! Tôdas as marcas e anos nacionais p/ pronta entrega. As menores entradas, os maiores prazos. O cliente faz o plano e determina como deseja pagar. Trocamos por qualquer marca ou ano, nacional ou estrangeiro. Rua Conde de Bonfim, 40-A (Tijuca) e Rua Mariz e Barros, 72, Pça. Bandeira.

AUTOMÓVEIS – Compro qualquer marca ou ano, mesmo que precise reparos ou batidos. Pago em dinheiro, ainda hoje. Tel. 34-4687.

AERO WILLYS 67, c| 12 mil kms., novo, todo equipado. Pequena entrada longo prazo. Sr. Jorge. Mariz e Barros, 821.

AERO 64 superequip. lindo pouco rodado grafite sujeito a todo teste à vista troco e fac. c/ 1 200 entr. saldo 24m. R. S. Fco. Xavier 342, Maracanã. Tel. 28-6839.

AERO WILLYS 1966 – Grenà e gêlo, com 30 mil km, único dono, particular – Vendo por 9 500,00 à vista. Não aceito oferta. Tel. 32-9435 – Sr. Luiz.

AERO 68 equip. em est. de zero c/ apenas 2 000 km reais e na garantia à vista troco e fac. c/ 4 500 entr. saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier 342, Maracanã. Tel. 28-6839.

AERO WILLYS 68 0 km. Tôdas as côres. Tânia S.A. tem sempre em estoque para financiar aos seus clientes tradicionais c| entrada minima e prestações até 30 meses. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 45-2044.

AERO 60, 61. Belíssimo estado, rádio, pneus novos etc. 1 200 de entr. saldo como quiser ou troco – Rua 24 de Maio n. 332. Telef. 61-6008.

AERO 66 e 68 – Excelentes – Equipados. Vendo, troco e carro menor valor e financio. Rua Conde de Bonfim 66-A. Tel. 34-9909.

AERO WILLYS 64, 1 490,00 ou menos, seminovo, superequipado. Saldo e comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

AERO 66 – Verde, rádio Vulcrom novo facilito troco. Longo prazo. Rua Ana Néri 770 – Sr. Northon.

AERO 65, super nôvo de tudo, vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9932. Cascadura.

A PARTIR DE 650,00!!! – A TEXAS realiza quase o impossível p| que v. compre ou troque o carro usado. Aero Willys 63, 64 e 65. Dauphine 60, 61 e 62; Volkswagen 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68 OK; Simca Chambord 59, 60, 61, 62 e 63; Gordini 62, 63, 64 e 65; Karmann-Ghia 64, 65, 67 e 68 OK; Kombi 67 e 68 OK; DKW Vemag 64, 65, 66 e 67; TAXIS Gordini 63 e muitos outros: Rural Willys 61 e 62. – Trocamos dando o justo valor ao seu carro. – Salto até 30 meses, nos menores juros. Sábados até as 17 horas, e domingos até as 12 horas. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

AERO 68 – Azul, teto branco. Nôvo. Equipado. Vendo ou troco. Otimo preço à vista. R. das Laranjeiras, 47. Tel. 25-0696.

AERO WILLYS 64, 66, superequipados, vendo, troco e financio, c/ pequena entrada, restante até 24 meses. R. Prof. Gabizo 86-B.

AERO 67 em estado de 0 km com 16 630 km rodados, equipado, côr bege Itapeva, à vista ou pelo crédito direto ao consumidor com 3 900 de entrada e o saldo em 24 meses. Rua Júlio do Carmo, 94. Tel. 43-8430 – Soares ou Pedrosa.

AERO 62, ótima conservação. Pequena entrada, saldo longo prazo. Praia do Flamengo, 180-B. – Tel. 45-2044.

AERO 66 – Vinho pérola equipado 23 000 km toca-fitas Muntz tudo pago segura RC vendo ou troco. R. Zamenhoff 76/302.

AERO WILLYS 1961, 2a. série – Vendo urgente pela melhor oferta. Rua dos Andradas, 29, sl. 607 – Tel. 23-6240.

AERO WILLYS 62 – O mais nôvo do ano, pneus, pint. mec. lat. 100%, bom preço ou facil. Troco p/ menor. Rua Taborari, 687 – B. Pina.

AERO WILLYS 62 equipado bom automovel mag. boa vendo troco facilito. Rua Dias da Cruz, 335 – Méier.

AERO WILLYS 1967 – Particular vende urgente ou troca em Galaxie 67 – Dou restante na hora. Final da Rua Assunção, lado Sem Saída.

AERO WILLYS 63 – Ultima série, único dono, impecável. Vendo financiado. R. Siq. Campos, 244. Tel. 37-2141 e 56-3761.

ATENÇÃO – Vendo, Prefect, 4 cil. Ano 52, por 600 cruz. novos por não saber dirigir. Ver na Rua Arístides Caire, 373, c/11, Meier.

AERO "2600" 1968 – Equipado com rádio, capas de vulcrom, calhas de acrílico, financio pelo crédito direto ao consumidor – Av. Cesário de Melo, 953 – Tel. 94-1536 (Celel) e 45-4982.

AERO WILLYS 65, está uma jóia. Pequena entrada, saldo a longo prazo. Praia do Flamengo, 180-B. Tel. 45-2044.

AERO 63 – NCr$ 2 000,00. Equipado, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. RIVIERA. R. S. Fco. Xavier, 628 – Temos estacionamento próprio.

AERO 62 – NCr$ 1 800,00. Qualquer prova, ótimo estado. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. RIVIERA. R. S. Fco. Xavier, 628 – Temos estacionamento próprio.

AERO 61 – Idêntico a novo, revisado, perfeito de tudo. Troca. Facilito, c/ 1 000. Rua São Francisco Xavier, 189.

AUSTIN A-40 52, todo original, mecânica a tôda prova, financio com 700 rest. 10x100 – Rua Clarimundo de Melo, 398.

AERO WILLYS 63, azul noturno, radio, capas, otimo estado geral. Entr. 1 500, saldo até 24 meses, créd. direto. Rua Barão de Mesquita, 125.

AERO 1965 – Unico dono, 5 marchas equip. côr bege p.p branco, est. de OK. Vendo, troco, fac. R. Riachuelo, 388.

AERO WILLYS 62 e 60, em estado de nôvo. Vale a pena serem vistos. Rua Catumbi, 22.

AERO 64 e 66 – E' só chegar e levar. Superequipados. Troco e facilito. Rua Teodoro da Silva, 947 – Grajaú.

AERO – ITAMARATY 67 – NCr$ 3 500,00. Equipado, qualquer prova, ótimo estado. Aceito troca e fac. rest. 24 meses – DETROIT – R. S. Fco. Xavier, 374-A.

AERO WILLYS 66 – Um só dono – Pequena entrada, saldo a combinar. Praia do Flamengo, 180-B. Tel. 45-2044.

AERO WILLYS 1966, equip. à vista, 9 300. Não aceito oferta. – Troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 252-B, Maracanã. Tel. 34-8738.

AERO 62, ótimo estado geral. Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9932, Cascadura.

AERO WILLYS 1965, estado de nôvo, um só dono, facilito até 2 anos. Crédito direto – Rua do Riachuelo, 48-A, Lapa. Visite-nos.

AERO WILLYS 64, excelente estado superequipado um dono só troco, facilito. Barão Mesquita, 218 – 28-3338.

AERO WILLYS 63 – Gêlo, estofamento de couro original, c| rádio transistor o mais nôvo do ano – Troco e facilito c| 2 000, saldo 297 mensais – Rua Camerino, 81 – Tel. 43-8393.

AERO WILLYS 64 – 700 entrada, saldo até 30 meses. Revisado c| seguro, etc. Pronta entrega. General Urquiza, n. 117, Leblon. (B

AERO WILLYS 63 – Bom de máquina e pintura tudo bom. Vendo, troco, facilito, Rua Dias da Cruz 335, Méier.

AERO 1963 – Vendo urgente, financio, côr gêlo, f. couro, carro est. de nôvo, Rua Haddock Lôbo, 74, garagem.

AERO WILLYS 66 cinza madrugada, equipado, vendo ou troco por Aero menor valor, R. Silveira Martins, 135, fone 25-2555 Sr. João.

AERO 62 e 65 – 5 marchas, carros fino trato. A vista, troco, fac. Av. Suburbana, esq. Rua Pe. Nóbrega, c| Alfredo, no pôsto

AERO 68, zero km – 8 000 mais 34 de 310 côr a escolher. ...... 90-0357 à noite 29-6836, Teixeira.

AERO WILLYS 63 – Superequipado. NCr$ 2 500,00 entrada, 250 p| mês. Av. Suburbana 10 033-D – Cascadura.

AERO 65. Entrada 790. Saldo até 36 meses. Garantia nossa revisão. Entrega imediata com seguro total. – Equipado com toca-fitas e rádio. – Ema Automóveis. R. Mariz e Barros, 1107. – R. Barata Ribeiro, 99-B – R. Riachuelo, 136 – Av. Mem de Sá, 14. Junto R. Passeio. R. Carvalho de Sousa, 164. Madureira.

AERO 60 a 66 – Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 m. Ent. par. 800. R. Lino Teixeira 97. T. 61-5657.

AERO WILLYS 63 – Estado excepcional. 185,00 entr. saldo crédito direto. R. 24 de Maio n.º 316-M. 28-5085.

AERO 60 – NCr$ 1 800,00, equipado, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. R. São Fco. Xavier n. 628. Temos estacionamento próprio.

AERO WILLYS 1962 – Estado impecável. Vendo, troco e financio. R. S. Francisco Xavier n. 446 – Tel. 48-3195.

AERO WILLYS 67 – Faturado em dezembro, novinho em fôlha, todo equipado, Troco, facilito. Barão de Mesquita, 218. 28-3338.

AERO – Compro pago na hora, 60 a 3 500, 61 a 3 700, 62 a 4 800, 63 a 5 300, 64 a 6 300, 65 a 8 000, 66 a 9 200, Rua São Francisco Xavier, n.º 254-B, em frente ao Colégio Militar. Tel. ...... 48-6288. Medeiros. (B

AERO 68 – Zero, todas as côres, a escolher. Vendemos com 20% de entrada e o saldo até 24 meses pelo Credito Direto ao Consumidor. DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81 – Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41 – Tel. 27-6340.

AERO 67, c/ garantia de fabrica, Fila Azul, côr cinza-talismã. Vendemos c/ 3 800 de entrada e o saldo até 24 meses pelo Credito Direto ao Consumidor. DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41 – Telefone 27-6340.

AERO WILLYS 63, 65 e 66 – Revisados, equipados, seminovos, facilito 2 anos. Rua do Russel, 32-A, Largo da Glória. Visite-nos. (B

AERO 63 – Pintura original, mecânica a tôda prova, rádio, capas, aceito troca p| Gordini e Simca. Facilito saldo até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 160 – Tijuca.

AERO WILLYS 64 a 63, Simca 64, DKW Belcar 66, lindíssimo, temos Kombis 68, zero, pick-ups e Gordinis 62 a 63. Volkswagens 68, zero km, e 67, 66, 65, 64, 62. Financiamos até 20 meses. Rua Francisco Otaviano, 42. Copa.

APANHE HOJE S/ VOLKS 68 ZERO KM – Desde 2 100 e o restante V.S. é quem resolve para! (Variadíssimos planos-crédito direto ao consumidor). Troca-se por qualquer tipo, pagando o maior preço. Av. Atlantica esq. Rua Djalma Ulrich (Pôsto 5), NOVA TEXAS – Até 21 horas.

AERO – Pago a vista: 60 a 3 800, 61 a 4 000, 62 a 4 800, 63 a 5 400, 64 a 6 400, 65 a 8 100, 66 a 9 000, Rua Vol. da Pátria 416-B – Tel. 46-3501.

AERO WILLYS 1967. Ultima série, amarelo. Satisfaz ao mais exigente comprador. Equipado. – Vendo à vista, troco ou facilito com NCr$ ... 2 500,00 de entrada. – Saldo até 24 meses. Rua Uruguai, 234-A.

BONS PLANOS só na Texas. Volks 0 km, Sedan, Kombi ou Karmann-Ghia. Desde 2 100 – Prestações conf. sl possibilidades. Troca-se pela melhor avaliação. Av. Atlântica, esq. Djalma Ulrich (Pôsto 5). Nova Texas. Até 21 hs.

CONVERSIVEL PONTIAC 1959/60 – Côr marfim, estado de nova, lindo auto. Facilito e troco, dando ou recebendo a dif. Estrada do Joá, 190. S. Conrado. Atendemos até às 24 horas.

CAMIONETA Internacional cabina dupla. Vendo, troco, facilito a longo prazo. Tel. 48-4624. Av. 28 de Setembro, 229-A.

CHEVROLET 51 – Espetacular, todo revisado e pintado baratíssimo. Rua Padre Nóbrega, 1082 – Cavalcanti.

CAMINHÃO Ford F-600, roda raiada 62, inteiro, s| batida, Av. Pres. Dutra, km 5 ½. Tratar c| Sr. Lemos. Bar no Hotel Avenida, ao lado pôsto Meriti.

CARRO – Troca-se casa com 6 dependências, Nova Iguaçu, bairro Coramica, 16 mil por caminhão ou auto de igual valor. Tratar Tel.: 48-2994 Sr. Antônio.

CONVERSIVEL DODGE DART. 965, 66, única do Brasil, pouco rodada. Equipadíssima. Um dos carros mais bonitos do Rio. Troco, facilito. Estrada do Joá, 190. S. Conrado. Atendemos até às 24 horas.

CHEVROLET 1957 – 4 portas, s/ col., hidramático, 8 cil., todo original de fábrica. Um único dono. Facilito com 2.000 de entr., rest. 270 p/ mês. Estrada do Joá, 190. S. Conrado. Atendemos até às 24 horas.

CATALINA 1964 – Coupé Pontiac S.S. Unica do Brasil. Equipadíssima, incl. ar cond. Canário e preta. Belíssimo carro. Troco e facilito longo prazo. – Estrada do Joá 190. S. Conrado. Aberto até às 24 horas.

CAMINHÃO – Chevrolet 40. Vendo R. Padre Nóbrega, 1 244, Cascadura.

CAMINHÃO DODGE 46, maq. retificada, licenciado, seguro pago. À vista ou financiado. R. Fernão Cardin, 98, Pilares.

CAMINHÃO Chevrolet 63, vendo pela melhor oferta está tinindo, traga mecânico, aceito troca, estudo financiar. Rua Licínio Cardoso, 251-A. ponto cam. frete. Triagem.

CAMINHÃO – Vendo Chevrolet 51, bem calçado, reduzida, traga mecanico. Avenida Ernani Cardoso, 264, c. 9, ap. 201.

CADILLAC 61 – Totalmente automática, 4 pneus novos b|b licença pg., hidramático na garantia, máquina retif. a mais nova da GB. Vendo ou troco por carro menor valor. Horário comercial. Domingo até 12 hs. Estrada do Dendê, 688. Ilha do Governador.

CAMINHÃO Mercedes 1957. Vendo. Olávio Tarquino, 527, Nova Iguaçu, com Itamar.

CARRO PIPA – Vende-se marca Studbaker, modêlo 52, capacidade 6 000 litros e funcionando. – Tratar Sr. Manoel (garagem), Rua Crestes, 28 – Santo Cristo.

CHEVROLET 51 otimo estado 4 p. lataria forração pintura 100% facilito. R. Uruguai, 248. 38-5128.

CARRO ROUBADO Chevrolet 1941 – Sedan preto chapa GB 16-11-24 – Informações Rua Riachuelo, 5 – Fone 52-7725.

CHEVROLET 51 caminhão todo reformado, vende-se. Estrada do Quitungo 1811 – Vila da Penha.

CHEVROLET INGLES (Vauxhal) – totalmente nôvo, moderno e impecável, 68, pago financio 800 ent. rest. 12 m. Rua Clarimundo de Melo, 398.

COMPRO urgente Jeep 1957/1963 – Volks ou Kombi c| 1 500 de entrada o restante a combinar. De particular para particular não faço negócio com intermediários. Negócio rápido. Maestro Fco. Braga, 307 ap. 201 – Bairro Peixoto. Fone 37-6959 – Fernando.

CITROENS – Compro parados ou rodando, tambem conserto por pouco dinheiro. Procurar o Alves na Rua Ardenas 200 Guarabu I. Governador. Vindo da cidade salte nos Bombeiros, siga a esquerda.

CARROS novos, usados e táxis financiados com 30% de entrada e o saldo em suaves prestações, venham conhecer nosso plano. Av. Almirante Barroso, 90/309 – Tel. 43-9414 – Av. Rio Branco, 183-5.º andar. Tel. 22-3737, 32-2542.

CARROS, Volks, Kombi, Aero e demais marcas financiamos com 20% de entrada e o saldo em suaves prestações, venham conhecer nosso plano. Av. Rio Branco, 108/1 704. Tel. 43-9414 – Av. Rio Branco, 183-5.º andar. Telefone 22-3737 – 32-2542 – Sr. Rubens.

CARROS – Volks, Kombi, Aero e demais marcas financiamos com 20% de entrada e o saldo em suaves prestações, venham conhecer nosso plano. Av. Rio Branco, 108/1704 – Tel. 43-9414 – Av. Rio Branco, 183-5.º andar. Tels.: 22-3737 – 32-2542.

CARROS – novos, usados e táxis financiamos com 30% de entrada e o saldo em suaves prestações, venham conhecer nosso plano. Rua Siqueira Campos, 68-C – Tel. 43-9414 – Av. Rio Branco, 183-5.º andar. Tel. 22-3737 – 32-2542 – Sr. Rubens.

CHEVROLET 58 Belair – Sempre um só dono. Vendo com 2 380. Saldo a combinar. Av. 28 de Setembro, 290. Tel.: 58-8380.

CAMINHÃO FORD 66 – Carga, fechado. Vendo pela melhor oferta ou troco por carro de passeio. Rua Teodoro da Silva, 675.

COM O MELHOR PLANO! – Volks 1968 0 km, Sedan ou Kombi, desde 2 100. Prestações mínimas conf. si possibilidades. Troca-se pela melhor avaliação. Av. Atlântica, esq. R. Djalma Ulrich (Pôsto 5). Até 21 hrs.

CHEVROLET 52 mecanico 4 portas c/ rádio, motor óleo, 30 preço 2 750. Av. Paris, 273. Bonsucesso.

CHEVROLET CAMIONETA 63 de 3 portas com 3 bancos, pouquíssimo rodada, vendo ou troco por carro de menor valor. Rua Escobar, 91. S. Cristovão, Sr. José.

CAMINHÃO CHEVROLET 63 – Vendo em otimo estado. Ver R. Capitão Felix, 16. Rua 14, loja 10, mercado, das 8 às 12 horas. Financio parte.

CHEVROLET 1958 – Belair, 6 cilindros, mecânico, ótimo estado. Av. Ernani Cardoso, 63, das 9,30 em diante.

CHEVROLET 61, impala, 6 cilindros, mecanico, tudo novo, equipado, troca carro nacional, facilita. Estr. Intendente Magalhães, 3476-A – Piraquara – Realengo.

CAMIONETA Pick-up Chevrolet 1965 ou 1966. Compro para meu uso. Pago à vista, 46-7572, c| Sr. Nascimento.

CHEVROLET IMPALA 1959 – Sedan, 4 portas, 6 cilindros, troco, facilito. Tel.: 2218. Av. Nilo Peçanha 1 084 – Nova Iguaçu.

CHEVROLET PERUA 1964 – Equipada, troco, facilito. Tel.: 2218 – Av. Nilo Peçanha 1 084 – Nova Iguaçu.

CHEVROLET 40 – Master, luxo, mecânica a tôda prova, à vista ou fac. R. Vitor Meireles n. 40, Est. Riachuelo.

DKW – Pago à vista 59 a 2 800, 60 a 3 200, 61 a 3 600, 62 a 4 100, 63 a 4 300, 64 a 5 100, 65 a 5 600, 66 a 6 100, 67 a 7 500 Rua Vol. da Patria 416-B.

DAUPHINE – Pago a vista: 60 a 1 600, 61 a 1 800, 62 a 2 000, 63 a 2 200, Rua Vol. Pátria 416-B – 46-3501 de 8 às 16 hs.

DKW – Compro de 1961 a 1964. Pago 61 – NCr$ 3 700, 62 – NCr$ 4200, 63 – NCr$ 4 400 e 64 – NCr$ 5 200. – Traga o carro e leve o dinheiro, Rua Uruguai, 234-A.

DKW VEMAG Belcar 1963 otimo estado geral. Base 4 300,00, facilito parte. Ver Rua São Clemente, 92. Tel. 26-7191.

DKW VEMAGUETE 65 – NCr$ 2 000,00. Equipada, super nova. Qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. CELMA – R. S. Fco. Xavier n.º 30.

DKW SEDAN VEMAGUET 60 a 65. Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 m. entr. parl. 800. Rua Lino Teixeira n. 97. T. 61-5657.

DODGE 52 – Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. R. Lino Teixeira n. 97. – Telef. 61-5657.

DKW Belcar 65. Entrada 700, saldo até 30 meses. Revisado, equipado c| seguro, etc. Solução imediata. – Gal. Urquiza, 117. Leblon. (B

DKW compro pago na hora, 59 a 2 500, 60 a 2 800, 61 a 3 100, 62 a 3 500, 63 a 3 900, 64 a 4 800, 65 a 5 000, 66 a 6 000, 67 a 7 500. Rua São Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar. Tel.: 48-6288 – Medeiros.

DKW sedan 66, único dono, mecânica espetacular. Pintura 100%. Aceito Vemag mais antiga, facilito saldo até 20 meses. R. Conde de Bonfim, 160. Tijuca.

DKW 1959 – Lindíssimo. Pode trazer mecânico. NCr$ 1 000,00 de entrada, 200 p| mês. Av. Suburbana 10 033-D – Cascadura.

DAUPHINE 1960 – Côr grená. Equipado, facilito, Av. Ernani Cardoso, 63.

DKW VEMAGUETE 62 e 67 – Conservação total. Sinal 790,00 saldo em 24 m. R. Alvaro Ramos, 5, Botafogo, 46-0664.

DKW VEMAGUET 63, linda côr, equipada, vendo ou troco p| qualquer carro, sedan, R. Silveira Martins, 135, fone 25-2555. Sr. João.

DODGE 52 – Otimo estado, preço de ocasião, urgente. Tel. 31-2851. Araújo.

DKW 65 – Impecável estado, superequipado, tudo 100%. Troco, facilito c/ 2 000, saldo combinar. Av. 28 de Setembro, 25. Tel.: 34-4876.

DKW 62 – Motor nôvo c| apenas 15 000 km. Troco, financio saldo a longo prazo. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

DAUPHINE 63. Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel.: 61-5657.

DE O MINIMO e leve o melhor! Volks 1968 0 km, Sedan ou Kombi. Desde 2 100, saldo conf. V. S. desejar. Troca-se pela melhor avaliação. Av. Atlantica, esq. R. Djalma Ulrich (Pôsto 5). Nova Texas. Até 21 horas.

DKW – VEMAGUET 1965 – Motor nôvo, tudo 100%. Troco e facilito 2 anos. Crédito direto. R. do Russel, 32-A – Largo da Glória – Visite-nos.

DKW 1966 – Belcar, equipado, troco menor valor e fac. até 24 meses, com 2 500 ent. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

DKW VEMAGUETE 1963. A mais conservada da GB, motor seminôvo. AUTO-PRAZO, vende com 2 200 prestações de 212 sem mais nada. Rua Conde Bonfim, 645-B – Tel. 38-2291.

DKW VEMAG 1964 – Mod. 1 001 equip. único dono. NCr$ 2 000,00 de ent. o rest. a longo prazo. Av. Mem de Sá n. 122.

DKW VEMAGUET – Vende-se 1960-61 em perfeito estado. Tel. 61-0153 – Sr. Gomes.

DKW VEMAGUET 61 a 64 entrada 1 000, saldo até 24 meses. Rua Deputado Soares Filho, 387. Também troco.

DKW 65 – Perfeito em tudo, mecanica garantida, troco, facilito c/ 1 300 Rua São Francisco Xavier, 189.

DKW – VEMAGUET 61 – NCr$ 1 500,00 – Qualquer prova, ótimo estado. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. RIVIERA. R. S. Fco. Xavier. 628 – Temos estacionamento próprio.

DAUPHINE 61 – Bom estado facilito com 800. Av. 28 de Setembro 290 – Tel.: 58-8380.

DKW VEMAG 66 – Jóia. Tudo 100 por cento. Vendo, troco, facilito, 24 meses s| juros. Av. Suburbana, 9 991, lojas C, D, E e F, Cascadura.

DKW Belcar 63, otimo estado, qualquer prova, à vista ou troco e fac. c/ 1 900 entr., saldo a combinar. R. 24 Maio, 316 – 48-2701.

DKW Vemaguet 61, a mais nova da GB, qualquer prova, troco e fac. c/ 1 800 entr. saldo a combinar. R. 24 Maio 316. 48-2701.

DODGE Utility 53 vende-se. Rua Cambucir do Vale 463, Vicente de Carvalho.

DODGE 53 – Utility mecanica e lataria em otimo estado. Vendo ou troco. R. Russel 450-A.

DAUPHINE 61/62 vendo urg. base 1 650, maquina nova, 1.º que chegar. Praia do Russel 450-A – Tel. 25-3610 – Waldir.

DKW VEMAG 65, 1 390,00 ou menos, pérola, capas courvin pretas, superequipado. Otimo p| pessoa de fino gôsto. Saldo e comb. Troco, Rua Mariz e Barros, 72 – (P. Bandeira).

DKW BELCAR 67, espetacular estado, equipado. Vendo, entrada mínima, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Tels. 36-1221 e 57-0113, de 2a. a 6a., de 8 às 21 hs.

DKW 62, camioneta, rádio, capas, pára-choques de 68 etc. – 1 250 entrada, saldo como puder ou troco – Rua 24 de Maio n. 332. Tel. 61-8008.

DKW Belcar 63 superequip. um dos mais novos da GB bordô sujeito a todo exame à vista troco e fac. c/ 1 600 entr. saldo 24m. R. S. Fco. Xavier, 342 – Maracanã. Tel. 28-6839.

DKW alemão 52, ótimo estado – Tel. 48-3411. Luiz Carlos. Rua Aristides Lôbo, 81. Rio Comprido.

DKW 58 camioneta, otimo estado tudo 100% p/ pessoa exigente. Possa facilitar algo. Av. João Ribeiro, 146 – Pilares.

DKW 58, sedan, equip. otimo estado. Fac. c/ 1 300. Trocamos. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512 – São Fco. Xavier.

DKW 65 c| seguro e n| revisão. Entrada desde 2 000,00, prestações de até 300,00. Lindo carro, semi-novo. Entrega na hora. CIA. FEDERAL DE VEICULOS. Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

DKW VEMAGUET 63 a qualquer prova, equipada. Fac. c| 1 700. Saldo até 21 m. Trocamos. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512. São Francisco Xavier.

DAUPHINE 64, a qualquer prova, excelente. Fac. c/ 1 100. Saldo até 21 meses. Trocamos. R. 24 de Maio, 19. T. 28-7512, São Fco. Xavier.

DAUPHINE 63, emplacado, e segurado. Mecanica e lataria 100 por cento a qualquer prova. Ver Av. 28 de Setembro, 184, até 5 horas da tarde.

DKW – Compro até para conserto, pago a dinheiro, 58-59 a 2 800, 60 a 3 200, 61 a 3 600, 62 a 4 100, 63 a 4 300, 64 a 5 100, 65 a 5 600, 66 a 6 100, 67 a 7 500. Não é agencia, traga o carro e venda na hora sem aborrecimentos. – Também aos domingos. Rua Maria Amália 67. Tel. 38-3891. (B

DAUPHINE 1960 – Azul, em ótimo estado. Vendo c| 800 de entr. rest. em 20 meses. R. Eng. Gastão Lobão, 124, tel.: 49-9004.

DAUPHINE E GORDINI 60, 61, 62, 63, 64, 65 e 66 – Tôdas as côres. Entradas a partir de NCr$ 650,00 – O saldo V. S. determina de acôrdo com suas conveniências e possibilidades. Trocamos por qualquer marca nacional ou estrangeiro. R. Conde de Bonfim, 40-A (Tijuca) – TEXAS.

DKW – Antes de vender o seu DKW-Vemag consulte Bambina n. 37 (Botafogo). Autorizado DKW. Tel. 46-9588. (B

DE-NOS uma oportunidade de provar-lhe que realmente é fácil adquirir um automóvel rigorosamente dentro de seu orçamento. Temos o carro que V.S. desejar pelo preço que lhe convém. RIVIERA AUTOMOVEIS – R. S. Fco. Xavier, 628 – Temos estacionamento próprio.

DKW Vemaguet 62. Entrada desde 1 500,00, prestações de 195,00 c| n| revisão e seguro. Entrega na hora. CIA FEDERAL DE VEICULOS. – Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

ESPLANADA 67 – Sinal 4 000, restante até 24 meses. Alm. Cochrane, 173. Tel. 48-2003.

ESPLANADA 67 – Estado de nôvo, com NCr$ 2.500,00 de entrada e o saldo V.S. determina como deseja pagar e faz as condições de venda que desejar na Texas, à Rua Conde de Bonfim, 40-A, perto do Largo da 2.a-feira. Aceita-se troca.

ESPLANADA 68 – Tôdas as côres, pronta entrega. Aceito troca p| nacional. Facilito restante. Av. Suburbana, 9 991, lojas C, D, E e F. Cascadura.

FORD 54, mecânico. Vendo, forração Vulkron, máquina 100%, pintura nova e 5 pneus novos. Bota qualquer carro nacional no bôlso, Rua Figueira de Melo, 191 – Tel. 48-1070 – Sra. Sô.

FIAT 1 100 49 bom faz exper. oport, 680 emplac. 68. R. Azeredo Coutinho, 44 – Lad. Casa Moeda.

FISSORI 65 em otimo estado, vendo barato à vista pela melhor oferta. R. Miguel Lemos, 10, ap. 101.

FORD Prefect 51 otimo estado lataria forração pintura mecanica 100% facilito. R. Uruguai, 248 – 38-5128.

FORD FALCON 65 – Estado de zero quilômetro, guardador José, em frente a Igreja da Candelária.

FIAT 850 67 – Superequipada, estado de nova, qualquer prova. CELMA. R. S. Fco. Xavier, 30.

FIAT 850 – 67 – Branca c/ forro preto, c/ rádio. Aceito troca e financio parte. Sr. Eloy, Rua Barão da Torre, 213, apto. 205.

FORD 1957 – Vendo linda côr tipo Farlane conversível. Rua Barão de Mesquita 562.

FORD 1956 – Rádio, 4 portas, mecânico. NCr$ 1 900, ao 1.º. R. Antonio Vieira n.º 6. Leme.

FORD F-600, 1966, caminhão Diesel, troco, facilito. Tel.: 2218. – Av. Nilo Peçanha 1 084 – Nova Iguaçu.

FORD F-100, 1961, pick-up, troco, facilito. Tel.: 2218. Av. Nilo Peçanha 1 084 – Nova Iguaçu.

FORD 1958 – 2 portas, equipado, excelente, troco, facilito. Telefone 2218. Av. Nilo Peçanha n.º 1 084 – Nova Iguaçu.

FORD F-350, furgão, seminovo, facilito, Rua Resende 147. Telefone 52-2644.

FORD 41 – Raridade, todo original, 12 anos no cavalete, difícil haver igual. Troco e facilito. Barão de Mesquita n. 218.

FISSORE 65, ótimo estado, a vista por 7 300 mil. Rua Felipe de Oliveira 4-C. Tunel Nôvo, Tel.: 57-5810.

GORDINI – Pago a vista: 62 a 2 800, 63 a 3 100, 64 a 3 500, 65 a 3 800, 66 a 4 500, 67 a 5 200 Rua Vol. Patria 416-B. 46-3501 das 8 às 16 horas.

GORDINI 1964 – Azul, estado de zero km c/ 1 200 entrada e o saldo até 30 meses. DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 ou Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

GORDINI – Compro pago na hora, 62, a 2 600, 63 a 2 900, 64 a 3 200, 65 a 3 600, 66 a 4 300, 67 a 5 000, Rua S. Francisco Xavier, 254-B em frente ao Colégio Militar – Tel.: 48-6288. Medeiros. (B

GORDINI TAXI 62 – Vende-se em perfeito estado. Tratar com Jurandyr, 22-3119. Ver Rua Noel Rosa n. 12 ap. 201.

GORDINI 63 – Estado excelente, vendo, troco, financio. R. 24 de Maio n. 316-M. 28-5085.

GORDINI 63 a 66. Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. créd. direto até 24 m. Ent. par. 800. R. Lino Teixeira 97. Telefone 61-5657.

GORDINI 64 – Vendo com 2 000 e o resto a combinar. Rua Cerqueira Daltro 326, loja de peças. Cascadura.

GORDINI – 65, equipado, estado excepcional. Sinal 790,00. saldo em 24 m. R. Alvaro Ramos, 5, Botafogo, 46-0664.

GORDINI 65 e Dauphine 63 novinhos espetacular, facilito c/ peq. entrada, saldo até 2 anos. R. do Russel, 32-A. Largo da Glória.

GORDINI 1968 — 0 km, gêlo, com forração vermelha. Equipado. Ainda não emplacado. Saído dia 30 do Concessionário. Garantia total. Vendo abaixo da tabela. — Troco ou facilito com NCr$ 2 000, de entrada, saldo até 24 meses. Rua Uruguai, 234-A.

GORDINI 65 espetacular, um só dono, novinho, facilito 2 anos. Crédito direto consumidor, ent. a combinar. R. Riachuelo, 48-A, Lapa.

GORDINI 63, ótimo estado, a tôda prova. Vendo, troco facilito. Av. Suburbana, 9932. Cascadura.

GORDINI — 1965 e 1966. Novinhos. Equipados. Espetacular. Entrada desde 1 300, saldo em 24 meses. Aceito troca. R. Riachuelo, 33 — Tel.: 22-7036.

GORDINI 66 — NCr$ 2 000,00 — Linda côr, equipado, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. DETROIT — R. S. Fco. Xavier, 374-A.

GALAXIE 1967 — Unico dono, superequipado, à vista ou facilito até 24 meses, aceito troca. São Francisco Xavier, 400. — Telefone 48-5476.

GORDINI — Compro e pago à vista. 62 — NCr$ 2 900, 63 — NCr$ 3 200 64 — NCr$ 3 600, 65 — NCr$ 3 900, 66 — NCr$ 4 600. Traga o carro e leve o dinheiro. — Rua Uruguai, 234-A.

GORDINI 66 — Otimo estado c/ radio, à vista ou fin. com prest. a partir de 170. Troco. Araújo Lima, 47.

GORDINI III 67 — Equipadíssimo 15 000 km rodados, nôvo igual a 0 km. Vendo ou troco e fac. 24 m. Rua Teodoro da Silva, 813-B.

GORDINI 65 — Equipado, único dono, mec. excepcional. Vendo ou troco e fac. 24 m. Rua Teodoro da Silva, 813-B.

GORDINI 64 — nôvo, máq. amort. bateria novos, rádio, facil. Troco Dauphine ou m| valor. — Desembargador Isidro, 145, ap. 306.

GORDINI II — 1966 — Pouco rodado, equipado, revisado. Troco, facilito Rua Haddock Lôbo, n.º 320-B.

GORDINI 1966. Ult. série. Equip. Supernovo. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386, Tel.: 28-0071 — 28-6596.

GORDINI 1964 — Vendo à vista NCr$ 2 300,00 — Av. Cesário de Melo, 953 — Tel.: 94-1536 (Cetel) e 45-4982.

GORDINI — 1965 — Ent. ... 2 000,00 — saldo em prest. de NCr$ 250,00 — Av. Cesário de Melo, 953 — Tel.: 94-1536 (Cetel) e 45-4982.

GORDINI 63/64 — Bordeaux nunca bateu único dono seguro pago, urg. 2 750, Praia do Russel 450-A — Tel. 25-3610 — Walter.

GORDINI 67 — Otimo estado geral, vendo troco e financio com pequena entrada, restante até 24 meses. R. Prof. Gabizo, 86-B.

GORDINI 62, 63, 64 e 66 — NCr$ 650,00, quase novos, v. côres, equips. Saldo a comb. Troco. — Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

GALAXIE 67, estado de nôvo. Facilito c| pequena entrada. Rua Mariz e Barros, 821. Sr. Jorge.

GORDINI 1962 — Vende-se bom estado preço 2 mil cruzeiros novos. Rua Dois de Maio, 324 — Jacaré.

GALAXIE 67 gêlo pouco rodado sujeito a tôda experiência à vista 17 600 troco e fac. parte. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã — Tel. 28-6839.

GALAXIE 67 vermelho único dono, última série troco e facilito. Haddock Lôbo 335 até 20h.

GORDINI 66 — Equipado. Ent. 1 800, restante até 24 meses. — Alm. Cochrane, 173. Telefone: 48-2003.

GORDINI 67, lindo e excelente, a qualquer prova. Fac. c/ 2 700. Saldo a comb. Trocamos. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512. São Fco. Xavier.

GORDINI — Compro a dinheiro, 62 a 2 800, 63 a 3 100, 64 a 3 500, 65 a 3 800, 66 a 4 500, 67 a 5 200. Não é agência. Traga o carro venda na hora. Também aos domingos. R. Maria Amália 67. Tel. 38-3891. (B

GORDINI e DAUPHINE 62, 63, 64, 65 e 66 — Todos revisados e equips. Entrada a partir de NCr$ 650,00. O saldo V.S. determina como deseja pagar, de acôrdo c/ suas possibilidades e conveniências. Trocamos por qualquer marca nacional ou estrangeiro. Rua Conde de Bonfim, 40-A (Tijuca).

GANHE DINHEIRO na compra de seu veículo, adquirindo-o em um de nossos planos de financiamento (rigorosamente dentro de seu orçamento), os menores juros e as menores entradas. Seu crédito é aprovado na hora. Andou, gostou, levou. RIVIERA AUTOMOVEIS — R. S. Fco. Xavier, 628 — Temos estacionamento proprio.

GALAXIE 1967/68 — Equipado, c/ ar cond., duas côres, 16.000 rodados. Troco por auto americano, dando ou rec. a dif. Facilito. Estrada do Joá, 190. S. Conrado. — Atendemos até às 24 horas.

GALAXIE AMERICANO 1965/66. — Hidramático, 4 p., pouco rodado. Troco, dando ou recebendo a dif. Facilito. Estrada do Joá, 190 — S. Conrado. Aberto até às 24 horas.

HA' MUITAS MANEIRAS de adquirir um automóvel e entre elas V.S. encontrará uma que esteja rigorosamente dentro de seu orçamento. Venha conversar conosco e verá como é fácil comprar o carro de sua preferência em DETROIT AUTOMOVEIS — R. São Fco. Xavier, 374-A.

ITAMARATY 67 prata luar o mais novo da Guanabara, único dono pouco uso saido final do ano. Aceito troca fac. Haddock Lôbo 335-B — Até 20 h.

INTERLAGOS Berlineta — 66, Motor mil, aro cromado, direção rápida, reliômetro, motor amaciendo. Freio a disco. Vende-se ou troca-se por carro maior. — Rua Humaitá n. 270-F.

ITAMARATY 68, 0 km, tôdas as côres, Tânia S.A. tem sempre em estoque para financiar aos seus clientes tradicionais c| entrada mínima e pagamentos até 30 meses. Tels. 57-0113 e 45-2044.

IMPALA 1963 SS Coupe e outro 1964 console, bancos divididos, ar cond. interior, couro prêto. Cor marfim. Estado de Zero Km. Troco e facilito. Estrada do Joá, 190. S. Conrado. Atendemos até às 24 horas.

IMPALA 64 hidram. 8 cil. sem coluna vidros rayban ar condicionado único dono (embaixada) e jóia. Troco e facil. Ver até 20h Haddock Lôbo 335.

ITAMARATY 66, vendo conservadíssimo. Tratar Sr. Jorge — Rua Mariz e Barros, 821.

IMPALA 63 mecan. 6 cil. vidros rayban único dono pouco uso é o mais nôvo da GB. Rua Bispo, 47.

ITAMARATY 67 vermelho e Aero 66 cinza prata ambos forração preta único dono. Aceito troca e facil. R. Bispo, 47.

ITAMARATY 66 e 67 — Novos. Vendo c| pequena entrada, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113.

IMPALA 1965 — Coupé, 2 portas, 8 hidr. Pouco rodado. Carro de trato. Facilito, troco qualquer auto. Estrada do Joá, 190, S. Conrado. Aberto até às 24 horas.

ITAMARATY 68 — Estado de nôvo, equipado. Vendo, troco e financio, Rua Conde de Bonfim n. 66-A — Tel. 34-9909.

ITAMARATY 66 Chiant cereja radio original. Troco facilito. Rua Ana Néri 770.

INTERLAGOS Berlineta 63 — N.B. maq. caixa 0 km facilito até 20 meses. Troco. Rua Sousa Barros n. 15 — Eng. Nôvo.

ITAMARATY 1968. 0 km. Equipado. Linda côr. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386. Tel.: ... 28-0071 — 28-6596.

ITAMARATY 66 — Jóia. Tudo 100 por cento. Vendo, troco e facilito 24 meses s| juros. Av. Suburbana, 9 991, C, D, E e F, Cascadura.

IMPALA 64 hid. 8 cil. Vendo a vista ou troco por qualquer outro carro de menor valor. Rua Alzira Brandão, 355. Tel. 48-3767.

IMPALA 1965 — 4 portas s/ coluna, 8 cil. hidramatico, dir. hidr., rayban, ar cond. Power Braks, rádio. Estado de nôvo. Vendo ou troco menor valor. Financio. Rua Barão de Mesquita, 131, sábado e domingo até 19 horas.

IMPALA 1963, 6 cil., mecanico, 4 portas s| coluna, estado de nôvo. Equipado. Vendo ou troco menor valor. Financio. Rua Barão de Mesquita 131. Sábado e domingo até as 19 horas.

INTERLAGOS 65 — Otimo estado geral, equipado c/ rodas cromadas, radio etc. Vendo e estudo troca. Fac. 24 m. Rua Teodoro da Silva, 813-B.

ITAMARATY 66 — Todo revisado. Pequena entrada, saldo a longo prazo. Praia do Flamengo, 180-B. Tel. 45-2044.

ITAMARATY 1967, saldo em novembro c| ar cond. teto vinil, c| 15 mil km, troco menor valor e fac. R. C. de Bonfim, 577-A — Tel. 58-3822.

ITAMARATY, 1967, equip. est. de OK. Linda côr, à vista, troco facilito. R. S. Fco. Xavier, 362-B — Tel. 34-8738.

INTERLAGOS 66 — Nôvo. conversível, Rua Darke de Matos, 265, 30-8321.

IMPALA 61 — Coupé, 6 cilindros, mecanico, linda côr, emplacado e segurado. Aceito carro nacional em troca. Estr. Intendente Magalhães, 3476-A. Francisco.

ITAMARATY 68 — Zero, todas as côres a escolher — Vendemos c/ 20% de entrada e o saldo até 24 meses pelo Credito Direto ao Consumidor — DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

ITAMARATY 67, c/ garantia de fabrica. Fita Azul, côr chianti c/ 4 000 entrada e o saldo até 24 meses pelo Credito Direto ao Consumidor. DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81 — Tel. 46-0831 ou Rua Francisco Otaviano, 41 — Tel. 27-6340.

JAGUAR MARK 5 — Vendo em ótimo estado 1 600. Rua Dias da Cruz 880. Telefone 49-5978.

JIPÃO DODGE tipo Militar, tração 4 rodas com guincho, 2 diferenciais, máquina standard, pintura e capota nova, licenciado GB e segurado. Preço NCr$ 5 000,00 a vista. Ver Av. Suburbana 4 539 — Posto Shell.

JEEP 65 e outro 62 — Vendo um — Ver na garagem. R. do Bispo, 47.

JK 60 — Vendo, troco Volks 63, 64 ou DKW. Ver Av. Brás de Pina, 1 060.

JEEP WILLYS 51 mecanica otima vendo ou troco. R. Russel 450-A.

JEEP WILLYS — 1963 — Ent. NCr$ 1 800 — saldo em prest. de NCr$ 200,00 — Av. Cesário de Melo, 953 — Tel.: 94-1536 (Cetel). e 45-4982.

JK, ano 1967, côr grená, poucos km rodado todo equipado, nunca bateu, lindo carro. Vendo ou troco. Por carro de menos valor. — Tel. 43-0759 — Sr. Reis — Rua Beneditinos, 10 loja 3.

JEEP 67 — Seminovo — Azul, pneus novos, troco e facilito c| 1 500, saldo até 24 meses. Rua Camerino, 81 — Tel. 43.8393.

KOMBI Standard 1967. Em estado de 0km. Pouco uso. Linda côr. A vista NCr$ 8 300,00. Troco ou facilito até 24 meses. Rua Uruguai, 234-A.

KARMANN-GHIA — Pago a vista, 62 a 6 600, 63 a 7 100, 64 a 7 600, 65 a 8 500, 66 a 9 500, 67 a 11 200, Rua Vol. Patria 416-B — 46-3501 das 8 às 16 hs.

KOMBI — Pago a vista 60 a 3 600, 61 a 4 600, 62 a 5.400, 63 a 6 200, 64 a 6 800, 65 a 7 300, 66 a 7 600, 67 a 8 400. Rua Vol. da Patria 416-B.

KOMBI 66 — Standard, ótimo estado, Financio 24 meses p/ crédito — Real Grandeza 193, L. 1/2 Aberto até 21 hs.

KOMBI 1968 — Zero km, pronta entrega, côr azul. Aceito troca p| Kombi ou sedan mais antigo. Financio saldo até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 160.

KOMBI 1961 — Otimo carro pneus lataria e mecanica 100%. Ver Rua São Clemente, 92. Tel. 26-7191.

KOMBI — Compro pago na hora 59-60 a 3 700, 61 a 4 200, 62 a 5 000, 63 a 6 100, 64 a 6 600, 65 a 7 100, 66 a 7 500, 67 a 8 400. R. S. Francisco Xavier, 254 em frente ao Colégio Militar. — Tel. 48-6288. Medeiros. (B

KOMBI 1958 em ótimo estado — Vendo, troco e financio. Rua S. Francisco Xavier n. 446. — Tel. 48-3195.

KOMBI 62 — NCr$ 2 000,00 — Qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. DETROIT. R. S. Fco. Xavier n. 374-A.

KAMANN-GHIA 67 — Impecável estado conservação, t. fita, b. inteiriço, placa milhar. Rua Lino Teixeira n. 97. Tel. 61-5657.

KOMBI 60 a 65 — Impecável estado conservação. Vendo, troco e fin. créd. dir. até 24 m. Ent. part. 800. R. Lino Teixeira 97. tel. 61-5657.

KOMBI 63. Financiamos até 24 meses. Garantia 4 mil km ou 120 dias. — Entrega imediata com seguro total. Equipado com toca-fitas e rádio. EMA AUTOMOVEIS. — R. Mariz e Barros, 1 107. Rua Barata Ribeiro, 99-B — Rua Riachuelo, 136. — Av. Mem de Sá, 14. Junto R. Passeio. — Rua Carvalho de Sousa, 164. Madureira.

KOMBI 67 e 66, Std., estado impecável, revisadas, 2 mil entrada, saldo até 24 meses. Aceito troca. Rua Barão do Bom Retiro 1.115. Reiguá.

KOMBI 66 — Luxo, estado geral excelente, rádio, pneus novos b.b., etc. Vendo, troco, facilito até 24 meses. Rua Barão do Bom Retiro 1 115 — Reiguá.

KARMANN-GHIA 65, s| dez., superequipado, c| toca-fitas 4 e 8 t, recebe Volks, c| parte do pagamento. Rua 24 de Maio, 265.

KARMANN-GHIA 68 — 0km, vermelho, superequipado, rec. carro usado c| parte de entrada, rest. 205,00 por mês s| juros. Rua 24 de Maio, 265.

KOMBI STD 1968 — 6 000 km, revisões em dia, bege. Ver na R. Martins Pena 66. Tel.: 28-2324.

KOMBI STANDARD 1968 — Zero km, troco, facilito. Tel. 2218. Av. Nilo Peçanha 1 084. Nova Iguaçu.

KOMBI 65 — Ultima série, a mais nova da Guanabara. Facilito ou troco a 24 meses. Rua Barata Ribeiro 99-A.

KOMBI 64. Entrada ... 1 000. Saldo até 30 meses. Revisada c|seguro etc. Pronta entrega. General Urquiza, 117. Leblon. (B

KARMANN-GHIA 63 — Capas courvin, rádio Motorola americ., teclas. — Só a vista NCr$ 6 800. — Ver R. Uruguai 379, com porteiro, Sr. Jacinto.

KOMBI 59 e 67 — Com 3 000 de entrada e o resto a combinar. R. Cerqueira Daltro 326, loja de peças — Cascadura.

KOMBI 62, 3.a série, emplacada, 100%. Vende-se. Rua Piauí 337 — Todos os Santos.

KARMANN-GHIA 1962 — Estado de novo, c/ 2 000 entrada e o saldo até 24 meses. Pelo Credito Direto ao Consumidor — DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41 — Telefone 27-6340.

KARMANN GHIA 63 — Bom estado geral. Equipado. Rua Darke de Matos n. 265, 30-8321.

KOMBI 62 — Excelente estado, troco, facilito, Rua Cerqueira Daltro, n. 82, Cascadura.

KOMBI 65 de luxo. Vendo com entrada, 1 600 e saldo p| crédito direito em 24 meses. Rua Siqueira Campos 23-A. — 36-3435.

KOMBI 1966 — Estado excepcional, vendo à Rua Haddock Lôbo, 74, garagem. Aceito troca, financio saldo.

KOMBI 64 — Tipo furgão, toda nova, pronta para entregas. Vendo. Troco por c/ passeio. R. Antunes Maciel, 367.

KARMANN-GHIA 68 — Perola — 6 000 kms c/ rádio, seguro pago. Troco e facilito c/ 4 000, saldo 660 mensais. Rua Camerino, 81 — Tel. 43-8393.

KOMBI 59 — Vende-se. Rua Joaquim Palhares, 395.

KOMBI 65, estado de zero, sempre de particular, 1 dono só, equipada, rádio, tranca etc. Troco e fac. Barão de Mesquita, 218 — 28-3338.

KOMBI 64 STD — Particular vende c| pintura nova, mecânica retificada, rádio etc. Só a vista. Ver na R. Professor Gastão Baiana n. 230. Tel. 36-0949. — Eric.

KOMBI 63, 64 e 66. Entrada desde 1 000, saldo até 30 meses. Revisadas c| seguro, etc. Solução imediata. Copacar. Barata Ribeiro, 147. (B

KOMBI 1962 estado de nova, última série, facilito 2 anos com pequena entrada, revisada, Rua Riachuelo, 48-A Lapa.

KARMANN-GHIA 64, ótimo estado. Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9932. Cascadura.

KARMANN-GHIA — 1966. O mais lindo da GB. Estado espetacular. Entrada facilitada, saldo em 24 meses. Troco. R. Riachuelo, 33 — Tel.: 22-7036.

KOMBI 59 — Facilito 24 meses s| fiador ou troco. Av. Suburbana, 9 991 lojas C, D, E e F. Cascadura.

KARMANN-GHIA 1967 e 1966 — Várias côres, equipados. Troca e facilita-se. São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

KOMBI 63, Std. estado de nova, rádio, tranca. Ver Rua Senador Vergueiro, n.º 198.

KOMBI 62, pintura lataria, mecânica, 100%, faço q. q. prova. Tratar c| proprietário. Telefone 28-8693. Sr. Felipe. — Urgente.

KOMBI 1967 e 1965 — Standard equipadas, estado de novas — Vendo, troco, facilito, R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776 — Maracanã.

KOMBI 1960 de luxo está nova, vendo, troco e fac. com 2 000 saldo NCr$ 240,00 menseis, R. C. de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

KOMBI 1967, nova, pouco uso, equipada. Vendo c| 3 000 ent., saldo 18x565,00 ou em 24 meses. Aceito troca. R. C. de Bonfim, 577-A, T. 58-3822, Capixaba Automóveis ou com 4 000 e 18x480,00.

KARMANN-GHIA 67 — Vendo absolutamente nôvo, 17 000 km, pérola, bancos anatômicos, volante Fórmula 1, rádio, somente à vista. 13 mil, Rua Clemente Falcão, 115. Tel. 38-2308.

KOMBI 63, 64, 65, 66. Luxo e Standard. Perfeitas. 550 entrada e 24 pagamentos. Av. Prado Júnior, 290-A. (B

KARMANN-GHIA — Volks, e Kombi 68, 0 km — Côres a escolher. Pelo crédito direto c| pronta entrada a partir de NCr$ 3 000,00 e rest. fac. em 24 meses com prestações a partir de NCr$ ... 525,00 — DETROIT — Automóveis — R. S. Fco. Xavier, 374-A — CELMA AUTOMOVEIS — R. S. Fco. Xavier, 30 e RIVIERA AUTOMOVEIS — R. S. Fco. Xavier, 628 — Temos estacionamento próprio.

KARMANN-GHIA 1967 e 1966 — Superequipado, lindas côres. Aceito troca e financio até 24 meses. São Francisco Xavier, 400.

KOMBI e Gordini — Compro e pago na hora estou precisando de vários. Rua Teodoro da Silva, 947.

KOMBI 1964 — Standard verdadeira jóia para qualquer prova. AUTOPRAZO vende com 3 500 prestações de 272 sem qualquer outra despesa entregando na hora. Rua Conde Bonfim, 645-B — Tel. 38-2291.

KOMBI 63 — Vendo só a vista, particular. Tratar Rua Triunfo, 42 (Largo Guimarães) Sta. Tereza.

KOMBI 62 — Standard boa de carros mec. bom preço a vista. R. Catumbi, 22.

KOMBI 1963 luxo, est. de OK muito nova, 5 p. b.b vendo, troco, fac. Riachuelo, 388. Telefone: 52-6772.

KOMBI 1964 — Em otimo estado de conservação vendo ou troco. Financio, tratar na Rua Visc. de Santa Isabel, 46-C.

KOMBI 1960 — Em otimo estado de conservação vendo ou troco. Financio. Tratar na Rua Visc. de Santa Isabel 46-C.

KOMBI — Compro e pago à vista. 62 — NCr$ 5 100, 63 — NCr$ 6 200, 64 — NCr$ 6 700, 65 — NCr$ 7 200. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234-A.

KARMANN-GHIA 66 — Pérola, couro preto, vol. esporte, equip. excelente est. A vista, troco e fac. com 2 500, saldo até 24 meses. Felipe Camarão, 138 — Tel. 48-0962.

KARMANN-GHIA 68 — Grenat, 4 000 quilometros reais, meu uso, bancos especiais reclináveis, b.b. rádio, aprox. 2 000 em equip., nunca teve um arranhão. A vista, troco e fac. c| 4 000 saldo até 24 meses. Felipe Camarão 138 — 48-0962.

KOMBI 63 — Superequipada vendo à vista ou troco por Sedan. R. Alzira Brandão 355. Tel. 48-3767.

KOMBI 63 — Luxo. Vendo à vista 5 500 — Tel. 29-8007.

KOMBI 68, emplacada e segurada — Urgente. Motivo de negócios à Rua Senador Vergueiro, 44-A — Tel. 45-6314.

KOMBI STD 67 — C/ 2 000 de entr. e 440 p/ mês. Estudo outras condições. Enéas. Tel.: 22-5799.

KOMBI 65 — Verde caribe, tudo novo, a toda prova, troco, facilito, c/ 1 500. R. São Francisco Xavier, 189.

KOMBI 63 — Em perfeito estado geral, mecanica excelente. Troco. Facilito c/ 1 300. Rua São Francisco Xavier, 189.

KARMANN-GHIA 1967 — Unico dono, equipado, 16 000 km., troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 320-B.

KOMBI 66 — NCr$ 2 800,00. Equipada, ótimo estado, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. DETROIT. R. S. Fco. Xavier, 374-A.

KOMBI 64 — NCr$ 2 000,00 — Qualquer prova, ótimo estado. — Aceito troca e fac. rest. 24 meses. RIVIERA. R. S. Fco. Xavier n. 628 — Temos estacionamento próprio.

KOMBI 67 — Vendo, troco p| táxi DKW, Volks. Pouco rodado c| 35 000 km. Pela melhor oferta à vista. Rua Senador Vergueiro, 200, ap. 301.

KOMBI KAMPING 1960 — Equipada c| cama casal, pia, toldo, rádio. Tel. 38-1788.

KARMANN-GHIA 1967 — Rádio, toca-fitas, 13 000 km. Rua Almirante Guillobel, 131, com o porteiro.

KOMBI 61 — Std., ótimo estado, seg. obrig., lic. 68, somente à vista, base 4 600,00. Av. Mem de Sá, 302|304.

KOMBI 60 — Otimo estado. Vendo hoje 1 600 emplacado 68. Saldo facilitado. Av. 28 de Setembro 290 — Tel.: 58-8380.

KOMBI 61 e 63 luxo 1 500. Verdadeiras jóias do ramo. Rua Deputado Soares Filho, 387, financio saldo até 24 meses.

KOMBI LUXO — 0 km 68, azul e pérola, Facilito 24 meses ou troco p| nacional. Av. Suburbana, 9 991. Lojas C, D, E e F. Cascadura.

KOMBI 65, ótimo estado. Vendo c/ 2 milhões, 350 por mês ou troco Volks 61 a 65 — R. Canavieiras, 808/101. Tel. 38-5840.

KOMBI STANDARD 1962. Vendo 4 800, ou troco em DKW ou Rural. Final da Rua Assunção lado Sem Saída. — Botafogo.

KARMANN-GHIA 67 — Unico dono, estado de novo, equipado, ótimo preço a vista. Praia do Flamengo 2. Tel.: .... 25-4118.

KOMBI 60 espetacular, maquina nova, tudo 100%. Facilito com 1 200, saldo até 24m. 24 de Maio 591-C — 61-0251.

KOMBI VW 62 63 a tôda prova troco e facilito. 20 meses. Rua Sousa Barros n. 15, Eng. Nôvo.

KOMBI 1966 — Enxuta pneus novos, emplacada e segurada 1968. Av. Bruxelas, 83/102.

KARMANN-GHIA 66 nôvo bem equip. 4 500 entr. 402 mensal aceito oferta à vista ou troco sedan, urgente. R. Maris Barros, 470 — Garagem.

KOMBI 65 nôvo de tudo, fin. c/ 2 000 saldo 24 meses. Rua Capitão Félix (mercado) loja 21 de frente.

KOMBI 61, 65, 66, 67 — Tôdas em otimo estado vendo pelo crédito direto c/ entrada a partir de 1 000,00, restante até 24 meses. R. Prof. Gabizo, 86-B.

KOMBI 63 — ST. em otimo estado vendo barato. R. Miguel Lemos, 10/101.

KOMBI 62/63 — Vendo duas ot. estado uma 62 outra 63 na Rua Republica do Peru 250/502.

KARMANN-GHIA 65 — 1 980,00, rigorosamente nôvo, prêto e pérola, rádio Blaupunkt, superequipado. Otimo p| pessoa exigente. Rua Maris e Barros, 72 — (Pça Bandeira).

KARMANN-GHIA 64 e 66. Excelentes. Equipados. Vendo, troco p| carro de menor valor e financio. Rua Conde de Bonfim n.º 66-A — Tel. 34-9909.

KOMBI STANDARD 64 — Tôda nova, rádio, nunca bateu, lataria e mecânica excepcional. Facilito c| 3 000 entrada. Ver R. Matoso n. 202. Tel. 28-2049.

KOMBI 61 e 62, de luxo, estado de novas, rádio etc. 1 600 entr. saldo como quiser, ou troco. Rua 24 de Maio n. 332. Tel. 61-8008.

KOMBI saida 63 Stand. part. 4 portas único dono tenho 2 para vender lataria pint. pneus e caixa tudo 100%. N.B. máqs. novas urgente 4 650, à vista. R. Dr. Padilha, 218.

KOMBI 61, tôda equipada c| bagageiro. Pequena entrada, longo prazo. Mariz e Barros, 821. Sr. Jorge.

KOMBI 65 superequip. standard sujeito a qualquer prova à vista troco e fac. c/ 2 400 entr. saldo 24 m. R. S. Fco. Xaveir, 342, Maracanã. Tel. 28-6839.

KARMANN-GHIA 68 equip. com apenas 4 000 km reais à vista troco e fac. c/. 4 500 entr. saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

KARMANN-GHIA 65. — Duas côres, ótimo estado. Vende-se com pequena entrada, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481. — Tels. .. 36-1221 e 57-0113.

KOMBI? Atenção Atenção Volks Karmann-Ghia? Compro com os melhores preços da praça damos o preço no local na presença do proprietario, vamos no horario de sua preferencia nota bem qualquer que seja o estado pagamos sempre melhor 49-8132, Sr. Santos.

KOMBI 68 — com 4 mil km, equipada e na garantia — vende-se com 2 500,00 de entrada e o saldo V.S. determine como deseja pagar à Rua Conde de Bonfim, 40-A — Perto do Largo da 2a.-Feira — TEXAS.

KARMANN-GHIA 65, todo revisado, pequena entrada, saldo longo prazo, Mariz e Barros, 821.

KOMBI 67 — Luxo, bem equipada, passo contrato União Revendedores, ocasião, urgente. 56-5914.

KOMBI 68, OK. Pronta entrega todas as côres. Entrada 2 289,00 restante em até 24 meses. Ver e tratar c| ITO. Av. Gomes Freire, 333. Tel. 52-9387.

KARMANN-GHIA 1960, petropolitano, no estado, NCr$ 4 000,00, vendo. Tratar na Rua Siqueira Campos, 143, loja 29. Copac.

KOMBI — Compro até para conserto, pago a dinheiro, 59, a... 3 400; 60 a 4 200; 61 a 4 600; 62 a 5 400; 63 a 6 200; 64 a... 6 700; 65 a 7 200; 66 a 7 500; 67 a 8 400. Não é agência, traga o carro e venda na hora sem aborrecimentos. Também aos domingos. Rua Maria Amália, 67. Tel. 38-3891.

KARMANN-GHIA 67 pérola, equipado c/ rádio, rodas cromadas, b. branca. Rua Bispo, 47.

KOMBI 65 — Duas côres. Estado de nova. Superequipada e de um único dono. Vendo com urgência. Rua Barão de Mesquita 174-A.

KOMBI LUXO 1968 Zero — Bege Nilo e azul real. Entrega imediata. Vende-se, troca-se, facilita-se. Ver Wilson King. Rua Bento Lisboa 106 Catete — Sr. Germano.

KARMANN-GHIA 1968 Zero — Tôdas as cores. Vende-se, troca-se, facilita-se. Juros bancários. Ver Wilson King. Rua Bento Lisboa, 106 Catete. Sr. Pamponet

KOMBI 61 — Stand. Bom estado, radio. R. Conde de Bonfim 795-F. Troco, vendo.

KOMBI 62, luxo, equipada, excelente estado. Fac. c/ 2 300. Aceitamos troca. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512. São Fco. Xavier.

KOMBI 68 OK azul e pérola troco e facilito. Haddock Lôbo, 335, até 20 h.

KARMANN-GHIA 68 OK vermelho, 67 vermelho, 66 verde, todos equipados, facilito parte. Haddock Lôbo, 335, até 20h.

KARMANN-GHIA — Compro a dinheiro, 62 a 6 600, 63 a 7 100, 64 a 7 600, 65 a 8 600, 66 a 9 600, 67 a 11 200. Não é agência, traga o carro e venda na hora sem aborrecimentos. Também aos domingos. Rua Maria Amália, 67. Tel. 38-3891.

KOMBI 68 luxo 0 km a faturar troco e facil. Rua Bispo 47 — Garagem.

KOMBI 65 — Luxo, 6 portas, estado de 0, particular vende NCr$ 7 500, Ver Rua Gustavo Sampaio, 591, garagem c/ José, porteiro.

KARMANN-GHIA, Volks e Kombi 68, 0 km. Cores a escolher. Pelo credito direto c| pronto entrega. Entrada a partir de NCr$ 3 000,00 e rest. fac. em 24 meses com prestações a partir de NCr$ .. 505,00. DETROIT AUTOMOVEIS — R. S. Fco. Xavier, 374-A CELMA AUTOMOVEIS — R. S. Fco. Xavier, 30 e RIVIERA AUTOMOVEIS — R. S. Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

KOMBI 61 e 64 c| seguro e n| revisão. Entrada a partir de 1 500,00, saldo até 30 meses. Entrega na hora. CIA. FEDERAL DE VEICULOS. Av. Almirante Barroso 91-A. (B

KOMBI Standard 68. Entrada.... NCr$ 6 872,00 e 48 x 136,00. Temos planos p| carros usados. Consulte-nos. Rua Haddock Lobo 11, loja. Tijuca.

KOMBI E VOLKS 68 — 0 km. Diversas côres. Pelo credito direto c| pronta entrega. Entrada a partir de NCr$ 3 000,00 e rest. fac. em 24 meses. DETROIT — R. S. Fco. Xavier, 374-A.

KARMANN-GHIA 67 — Amarelo. 21 000 km. Financio parte. Tratar Sr. Marcus. Rua Barão de Jaguaribe, 157 — Ipanema.

MERCEDES 1957. Carroçaria de carne. Vendo. Otávio Tarquino, 527, Nova Iguaçu, com Itamar.

MERCURY 48, pneus b. b., ótima de mecanica, à vista ou facilitado. Figueiras Lima, 10.

MERCEDES BENZ 220 — 59 — Otimo estado. Sinal 3 000, restante até 24 meses. Alm. Cochrane, 173. Tel. 48-2003.

MERCEDES-BENZ 1962, 220-S — Pouco rodado (16.000 km), tôda original de fábrica. Aceito auto americano em troca e facilito em longo prazo. Estrada do Joá, 190. S. Conrado. Atendemos até às 24 horas.

MUSTANG 1968 GT. Fast Back 8 mecanico, console. Super equip. Troco e facilito. Estrada do Joá, 190. S. Conrado. Atendemos até às 24 horas.

MERCURY 48 — Coupé otimo estado lataria forração mecanica 100% facilito. R. Uruguai 248 — 38-5128.

MERCEDES 1959 — 220-S — Unico dono. Excelente estado de conservação, ótimo preço para pagamento a vista. Praia do Flamengo, 2 — Tel. 25-4118.

MERCEDES BENS 1951/52, gasolino, modelo lindo, 170/s à vista, apenas 1 670 e Pontiac, duas portas 1 600, final Rua Assunção, lado Sem Saída.

MERCEDES BENZ 61 — Tipo 220 S côr preta, mecanica excelente. Aceito troca nac. R. Dr. Setamini 172-A — Tel.: 54-3872.

MGB 63|67 — Vermelho, conversível, 30 000 quilometros, 5 pneus esp. OK, nunca teve batida, liberado, o mais novo da GB. A vista, troco e fac. com 4 000 saldo até 24 meses. Felipe Camarão, 138 — 48-0962.

MORRIS OXFORD 52, perfeito estado, máquina nova, pintura nova, forração nova, lataria ótima. Ver Rua D. Alfredo Barcelos n.º 546, sala 202 — Olaria, frente a estação.

MUSTANG 1967 — Vermelho, equipado, mec. 8 cil. facilito até 24 meses ou troco. São Francisco Xavier 400. Tel. 48-5476.

MORRIS OXFORD 51. Impecável estado de conservação. Vendo — troco, fin. R. Lino Teixeira, 97, tel. 61-5657.

MERCEDES 65, 220-S supernova, rádio Becker e Aero 68, pouco rodado. Troco, facilito. Haddock Lôbo, 379-B.

OLDSMOBILE 1964 — Cutlass F-85, Coupé. Dir. hidr. ar cond. Pouco rodado. Estado de nôvo. Facilito e troco qualquer auto. Estrada do Joá, 190. S. Conrado. Atendemos até às 24 horas.

OLDSMOBILE 1961 s/88, 4 p. s/ coluna, todo original de fábrica. Baixa quilometragem. Troco e fac. Estrada do Joá 190. S. Conrado. Atendemos até às 24 horas.

OPEL 68 OK Olimpia, equipado c/ dois carburadores, freio a disco teto vinil, duas portas troco e facilito parte, Haddock Lôbo, 335, até 20h.

ONIBUS MERCEDES BENZ — Vendem-se urbanos, 2 portas. Otima manutenção. Carroceria Cermava — Modêlos LP e Monoblocos 0321 HLST-1965. A vista a partir de NCr$ ...... 15 000,00. Procurar Sr. Jorge ou Sr. Agostinho. Estrada da Gávea, 589 — Tel.: 47-1587.

OLDSMOBILE 1962/63 — Cutlass F-85 Compacto. 4 portas, mecânico. Conservadíssimo. Todo original. Troco, facilito. Estrada do Joá, 190, S. Conrado. Atendemos até às 24 horas.

OLDSMOBILE 48 otimo estado lataria forração pintura mecanica 100% facilito. R. Uruguai, 248 — 38-5128.

OLDSMOBILE 55 4 p. otimo estado lataria forração pintura mecanica 100% facilito. R. Uruguai, 248 — 38-5128.

OPEL — Cadete 68 — NCr$ 8 mil — Super equipado, rádio Blakpunkt, tocafitas. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. RIVIERA. R. S. Fco. Xavier, 628 — Temos estacionamento próprio.

OLDSMOBILE 1954 — Tipo 88 Hydai. Vendo urgente otimo preço (maquina e hidramatico na garantia). Rua Barão de Mesquita 562.

OPEL 1968 — Kadett Superluxo, linda côr, carro do momento. Vendo à vista, troco ou facilito com NCr$ 4 000,00 de entrada e saldo até 24 meses. Rua Uruguai n. 234-A.

PONTIAC 52 — Catalina otimo estado lataria forração mecanica 100% facilito. R. Uruguai, 248 — 38-5128.

PICK-UP WILLYS 67 — Entr. .... 2 500, restante até 24 meses. — Alm. Cochrane, 173. Tel. 48.2003.

PASSA-SE a inscrição 906 do Fundo Provenro — Rio Veículos — Volks "0" km, com 22 prestações pagas no valor de NCr$ 2 525,00. Vendo por NCr$ 1 500,00. Motivo viagem. Urgente. tel. 22-6496 Anizio, a partir das 13 horas dias uteis.

PICK-UP VOLKS 1968 Zero — Tôdas cores. Entrega imediata. Carrega 1 tonelada. Entrada 2 650 e mais 13 pagamentos 798,00. Ver Wilson King. Rua Bento Lisbôa, 106, Catete. Sr. Germano.

PICK-UP STD 1965 — Ent. NCr$ 2 200,00 — saldo em prest. de NCr$ 300,00 — Av. Cesário de Melo, 953 — Tel.: 94-1536 (Cetel) e 45-4982.

PEUGEOT 52 todo reformado, máquina caixa e lataria, lic. paga. Vendo urgente NCr$ 1 550,00. R. Haddock Lôbo, 181, garagem edifício.

PICK-UP WILLYS 66, bom estado, 3 marchas, tração em 2 rodas. — Vende-se pela melhor oferta. Rua dos Remeiros, 111, Penha — Tel. 30-5578 — D. Marine.

PLYMOUTH 1956 — Vendo tipo Belvedere em excelente estado de conservação. Rua Barão de Mesquita 562.

PICK-UP WILLYS 1967, 1965, 1964 tenho várias, 4 e 5 marchas, todas em est. de OK revisadas div. côres luxo e Stand, vendo, troco, fac. R. Riachuelo, 388.

PEUGEOUT 1958 embaixada. NCr$ 3 500 c| rádio orig. 1.a sincron, ar refrig. R. Gustavo Sampaio, 761 c| porteiro.

PONTIAC — Sedan 63 — NCr$. 1 500,00. Aceito troca e fac. rest. 24 meses, Riviera, R. S. Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

PICK-UP — Volkswagen 68, 0 km. pronta entrega, aceito Kombi usada, parte pagamento, facilito saldo, crédito direto. Rua Conde de Bonfim, 160. Tijuca.

PONTIAC 62, mod. 404, vendo hoje 5 800. — R. Otaviano Hudson 16 — Garagem.

RURAL — Pago a vista 59 a 2 900 60 a 3 300, 61 a 3 800, 62 a 4 100, 63 a 4 600, 64 a 5 100 — Rua Vol. Patria 416-B. — 46-3501 das 8 às 16 horas.

RURAL WILLYS 67 - 4x2 luxo, superequipado. Financio 24 meses p| credito. Real Grandeza 193, L. 1 e 2. Aberto até 21 hs.

RURAL — Zero — 68 — Todas as cores a escolher — Vendemos com 20% de entrada e o saldo até 24 meses pelo Credito Direto ao Consumidor. DELSUL, Revendedor Willys, Rua General Polidoro, 81, Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Telefone 27-6340.

RURAL 60 a 64, Impecável estado de conservação. Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 m. entr. part. 800. R. Lino Teixeira, 97. Telef. 61-5657.

RURAL 1967 — 4x2, equipada, facilito. Tratar Rua Resende 147 — Tel.: 52-2644.

RURAL WILLYS 1968, luxo, 4x2, equip., 0 km. Vendo, troco carro passeio, fac. Rua Riachuelo, 388. Tel.: 52-6772 — Adelino.

RURAL 66 — Luxo, rádio teclas, único dono, ótima mecanica. Troco, facilito c/ 2 000. Av. 28 de Setembro, 25 — Tel. 34-4876.

RURAL STD — 1964 — Ent. NCr$ 2 000,00, saldo em prest. de NCr$ 250,00. Av. Cesário de Melo, 953. Tel.: 94-1536 (Cetel) e 45-4982.

RURAL 4|4 1965, verde, novinha, revisada, pneus novos, facilito — Crédito direto, 2 anos ent. — combinar. R. Riachuelo, 48-A — Lapa.

RURAL 1965, de luxo, equipada est. de nova. Vendo c| 2 500, saldo 18x360 ou em 24 meses, R. C. Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822 — Capixaba Automóveis.

RURAL 65. Entrada 690. Saldo até 36 meses. Garantia nossa revisão. Entrega imediata com seguro total — Equipado com toca-fitas e rádio. Ema Automóveis. — R. Mariz e Barros, 1 107. R. Barata Ribeiro, 99-B. — R. Riachuelo, 136. — Av. Mem de Sá, 14. Junto R. Passeio. — Rua Carvalho de Sousa, 164. Madureira.

REGENTE 68, 0 km — NCr$ ... 5 500,00 — Pelo crédito direto c| pronta entrega — DETROIT — R. S. Fco. Xavier, 374-A.

RURAL 1964 — Estado excepcional entrada 2 000,00, prestação 290,00 sem mais despesas. Rua Dr. Satamini, 172-B — PRAZAUTO — Tel.: 28-5500.

RURAL 65 — Luxo, 1 500, saldo a longo prazo, Rua Deputado Soares Filho, 387. Também troco.

RURAL 62 — A mais nova da GB, facilito 24 meses s| fiador, troco. Av. Suburbana, 9 991, lojas C, D, E e F. Cascadura.

RURAL WILLYS 1963. Supernova. Equip. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386. Tel.: 28-0071 — 28-6596.

RURAL WILLYS 1968, 0 km. Vendo abaixo da tabela. Troco, fac. Haddock Lôbo, 386. Tel.: ... 28-0071 — 28-6596.

RENAULT 51 jard. base 600 mil. Facil. ac. objeto c/ parte, pneus, pint. lat. etc. 100% (prec. reps. mecanico). Rua Taborari 687 — B. Pina.

RURAL 1961 última serie 4x2 alavanca na direção radio emp. 68. Rua Ana Néri, 770, facilito.

RURAL 64 — A mais nova do Rio, rádio com 2 alto-falantes, faróis de iodo etc. — Merece ser vista, pois é nova mesmo. 1 650 entr. saldo como quiser ou troco. Rua 24 de Maio n. 332. Tel. 61-8008.

RURAL E PICK-UP 0 km, tôdas as côres p|pronta entrega. Tânia S.A. tem sempre em estoque para financiar aos seus clientes tradicionais c| entrada mínima e pagamento até 30 meses. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 45-2044.

RURAL 63 — 4x2 — Novinha — Equipada, um só dono. Fac. parte. Rua Bispo, 47.

RURAL 64 — Sem podres, pneus novos, NCr$ 4 800,00 à vista. Rua Duquesa de Bragança, 4-B, Largo do Verdun, Grajaú.

RURAL WILLYS 59 — Tôda 100 por cento troco e facilito até 20 meses. Rua Sousa Barros n. 15 — Eng. Nôvo.

BEM NO CENTRO DE

MADUREIRA

VOCÊ TEM UMA AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL PARA SEU CLASSIFICADO

ESTRADA DO PORTELA, 29 LOJA-E

DAS 8 30 ÀS 17,30 · SÁBADOS DAS 8 ÀS 11 HORAS

RURAL 65 em perfeito est. a todo exame à vista troco e fac. com 1 800 entr. saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel. .... 28-6839.

REALMENTE é dificil comprar um automóvel para quem não conhece os nossos planos de financiamento. Aqui V.S. leva o carro de sua preferência na hora, sem fiador e sem mais nada. Andou, gostou, levou. Basta uma pequena entrada e tudo estará resolvido. O restante V.S. determina como quer pagar. DETROIT AUTOMOVEIS — R. S. Fco. Xavier, 374-A.

RURAL WILLYS 65 — Azul e branca. Otimo estado geral. Superequipada. Vendo urgente. Rua Barão de Mesquita, 174-A

RURAL WILLYS 1966 — Em ótimo estado geral, tração nas 4 rodas côr bege. Base 6 600,00. Facilito até 10 meses com NCr$ 3 000,00 entrada. Ver São Clemente 92. Tel. 26-7191.

RURAL 64. — Entrada 2 000,00, saldo a 260,00 mensais com seguro e n| revisão. Entrega na hora. CIA. FEDERAL DE VEICULOS. Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

SIMCA 62 — Sinal 1 500, saldo até 2 anos. Alm. Cochrane, 173. Tel. 48-2003.

SEU TEMPO vale dinheiro — Se V.S. deseja um carro, resolvemos na hora o seu caso. Com pequena entrada financiamos o restante em 24 meses, sem fiador e sem mais nada. Andou, gostou, levou. RIVIERA AUTOMOVEIS — R. S. Fco. Xavier, 628 — Temos estacionamento próprio.

SIMCA 60, 61, 62, 63 e Esplanada 67, desde 950,00 de entrada e o saldo V.S. determina como deseja pagar. Aceita-se troca. Rua Conde de Bonfim, 40-A. Perto do Largo da 2a.-Feira — TEXAS.

SIMCA — Compro até para conserto, pago a dinheiro, 59 a 2 800, 60 a 3 100, 61 a 3 600, 62 a 4 000, 63 a 4 300, 64 a 5 700, 65 a 6 500, 66 a 7 500. Não é agencia, traga o carro e venda na hora sem aborrecimentos. Também aos domingos. Rua Maria Amália 67. Tel. 38-3891. (B

SO' ANDA de condução quem quer e não conhece os planos de financiamento de RIVIERA AUTOMOVEIS — Faça-nos uma visita e verá como é fácil sair num carango. Andou, gostou, levou, pois resolvemos seu problema na hora, sem fiador e sem mais nada. R. S. Fco. Xavier, 628 — Temos estacionamento próprio.

SIMCA 65, belíssimo estado, rádio, capas, linda côr, 1 950 ent. saldo como quiser ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 61-8008.

SIMCA Tufão 64, superequipado, vendo, troco e financio c/ pequena entrada restante até 24 meses. R. Prof. Gabizo, 86-B.

SIMCA CHAMBORD 62, muito bonita, mec. 0 km, troco e facilito. Rua Sousa Barros n. 15 — Eng. Nôvo.

SIMCA 63, estado de nova, qualquer prova. A vista ou troco e fac. c/1 800 ent., saldo a comb. R. 24 Maio, 316. 48-2701.

SIMCA TUFÃO 1964. Ult. série. Equip. Nova. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386. Tel.: 28-6596 — 28-0071.

SIMCA CHAMBORD 64 côr azul montreaux (metálico) dois jogos de capas, rádio, toca-fita (vitrola) mecanica excelente. Vendo a vista ou facilito parte. R. Dr. Satamini 172-A — Tel.: 54-3872.

SIMCA 65 — Presidence, côr bege, ótimo estado geral, vendo somente à vista. Av. Mem de Sá, 302|304.

SIMCA 1963 — Particular, único dono, vendo à vista, com rádio. Está emplacado 1968. Procurar Sr. Pôrto. Ver e tratar à Av. Barão Tefé, 7, gr. 202-508.

SIMCA 65, em ótimo estado. — Vendo. Rua Piauí, 18, ap. 202 — Todos os Santos.

SIMCA ESPLANADA 67 — Linda côr, superequipada, 22 000 quilometros reais, nunca bateu, raro est. de conservação. A vista, troco e fac. até 24 meses com 4 000 ent. Felipe Camarão 138. Telefone 48-0962.

STANDARD VANGUARD 52 — Motor nôvo, vendo urgente por 680 mil. Aceito ofertas. Tel: 46-8524. Bom estado.

SIMCA CHAMBORD 61, 62 e 63 — 1 190,00 ou menos, revisados e equips., belíssimos. Saldo a combinar. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

SIMCA ESPLANADA 67 — NCr$ 3 500,00 — Equipada, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. DETROIT — R. S. Fco. Xavier, 374-A.

SIMCA 64, 65 e 66. — Entrada desde 590. Saldo até 36 meses. Garantia nossa revisão. Entrega imediata com seguro total. Todos equipados com toca-fitas e rádio. — EMA AUTOMOVEIS. Rua Mariz e Barros, 1 107. — R. Barata Ribeiro, 99-B. — R. Riachuelo, 136. — Av. Mem de Sá, 14. Junto R. Passeio. R. Carvalho de Sousa, 164. Madureira.

SIMCA EMI-SUL 1966 — Vermelho, teto pratesdo, equipado. Facilita-se. — São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

SIMCA 65 — Talas cromadas, rádio etc., absolutamente original, nova. Facilito 24 meses ou troco. Av. Suburbana, 9 991. Lojas C, D, E e F. Cascadura.

SIMCA 65, excepcional estado, capas Courvin, rádio Blaupunkt, troco e fac. com pequena entrada. Barão de Mesquita, 218. 28-3338.

SIMCA 1960 — Duas lindas côres. Pode trazer mecânico. NCr$ ..... 1 200,00 entr., 200 por mês. Av. Suburbana 10 033-D — Cascadura.

SIMCA 65 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 m. Lino Teixeira n.º 97. Tel.: 61-5657.

SKODA 52 — Excelente estado. Mecânica 100%. Urgente, à vista, Rua Vitor Meireles n. 40. Est. Riachuelo.

SIMCA 1965 — Tufão, rádio, em ótimo estado de conservação. — NCr$ 4 800 ao 1.º Av. Atlântica n. 928, com porteiro.

SIMCA TUFÃO 64 — Estado impecavel, unico dono, todo revisado, c/ radio, capas etc. Aceito troca ou facilito em 12 meses. Av. Prado Junior, 290-A.

SIMCA 65 — Ultima serie lindo carro, equipado com radio etc. Facilito com NCr$ 3 000, de entrada ou à vista otimo preço. Tel. 52-5934.

SIMCA 64 — Tufão, espetacular de tudo, com rádio, capas etc. — Aceito troca por Gordini, Simca, Aero ou DKW. Financio saldo até 20 m. Rua Francisco Otaviano 42.

SIMCA — Pago a vista: 60 a 3 100, 61 a 3 600, 62 a 4 000, 63 a 4 300, 64 a 5 700, 65 a 6 500, 66 a 7 500, R. Vol. Pátria 416-B — 46-3501 das 8 às 16h.

TAXI AERO WILLYS 1962 — Bonito, empl. 68, NCr$ 2 000,00 entrada. Av. Suburbana 10 033-D — Pode trazer mecânico. — Cascadura.

TAXI VOLKS 1967 — Vendo c| 7 000 de entr., saldo financiado até 24 meses. Tel.: 27.3824, Sr. Eloy.

TAXI — Vendo 1939. Av. Henr. Valadares, 75 L Sr. Guido.

TAXI AERO 1960, Capelinha, urgente facilito. — Tratar Rua Siqueira Campos, 168.

TAXI DAUPHINE 63, autônomo taxi Capelinha, perfeito estado .. 2 000,00 ent., 15 x 300,00. R. Petrocochino, 59, V. Isabel.

TAXI FORD 1953 — Capelinha — urgente facilito. Tratar Rua Siqueira Campos, 168.

TAXI AERO 61 — Luxo e um Gordini 65 pela melhor oferta. R. André Cavalcante, 100, ap. 401, B. Fátima, Sr. Jacob.

TAXI DODGE 1942, tipo do 48, apenas 920 no dinheiro. Só falta o relógio. Ver na Rua Assunção no final sem saída.

TAXI — Vende-se Volkswagen ano 67 por motivo viagem. Tratar R. do Catete 199, com Sr. Miranda.

TAXI GORDINI 63 — 2 290,00. capelinha, ótimo estado. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — (P. Bandeira).

TAXI Chevrolet 47 — Canadense — 25-6478. — Walter, parte da manhã.

TAXI Volks 67 vendo urgente aceito troca. R. Carolina Machado 1 600 — Bento Ribeiro.

TAXI DAUPHINE — Vendo barato. Rua Assis Carneiro 37 — Piedade.

TAXI — Aero 63, rádio, equip. Rua Conde Bonfim n.º 795. Troco, vendo.

TAXI DKW 62 — Licenciado 68. Otimo estado, taxi capelinha, — Vendo c/ 3 000. Entrada resto a combinar. Tel.: 27-2521 — Carlos.

VOLKSWAGEN — Pago a vista: 60 a 4 400, 61 a 5 200, 62 a 5 600, 63 a 6 100, 64 a 6 500, 65 a 6 800, 66 a 7 500. Rua Vol. Pátria 416-B — 46-3501.

VOLKSWAGEN — Compro e pago à vista. 59| 60 — NCr$ 4 400, 61 — NCr$ 5300, 62 — NCr$ 5 700, 63 — NCr$ 6 000, 64 — NCr$ 6 400, 65 — NCr$ 6 600, 66 — NCr$ 7 600, 67 — NCr$ 8 200 — Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234-A.

VOLKSWAGEN 67 — Equip. ótimo estado, Financio 24 meses p/ crédito direto — Real Grandeza 193 L. 1/2, Aberto até 21h.

VOLKSWAGEN 62, 65, 66 equip. ótimo estado, financio 24 meses p| crédito direto. Real Grandeza 193, L. 1/2. Aberto até 21 hs.

VOLKS 68 — 0 km pronta entrega. Financio 24 meses p/ crédito direto. Real Grandeza 193. L. 1 e 2. Aberto até 21h.

VOLKSWAGEN 59 — Alemão, equip. supernovo — Vendo e financio. Real Grandeza 193 L. 1 e 2, Aberto até 21h.

VOLKSWAGEN 62 — Vendo pela melhor oferta, batido. Estr. Intendente Magalhães 1001 fds.

VOLKS 67 — Nôvo c/ rádio, emplacado 68, vermelho, 8100 a vista, Rua Felipe de Oliveira 4-C — Tunel Nôvo.

VOLKSWAGEN 68, 67, 66, 65, 64, 62. Aero Willys 64, 63, lindíssimos, Simca 64, DKW 66, Gordinis, boas Kombis, pick-ups. Troca-se e financia-se até 20 meses. Rua C. de Bonfim 160. Tijuca.

VENDE-SE — Volkswagen 1967, côr gêlo, equipado c| tranca, porta-luva, mala e pára-vento, licença, seguro, nada consta e plaqueta. Tel.: 43-2201. (B

VOLKSWAGEN 64 — Otimo estado de conservação, único dono, rádio, capas, calhas. Aceito troca Volks. 63|59. Financio saldo até 20 m. Rua Conde de Bonfim, 160.

VOLKSWAGEN 67 — Unico dono, o mais lindo da GB, rádio, capas, calhas. Aceito troca Volks. 66 a 59, facilito até 20 meses — Rua Francisco Otaviano 42. Copacabana.

VOLKSWAGEN 68 — Zero, Tigre, tôdas as côres. Pronta entrega — Aceito troca p| Volks. 59|67. Fin. saldo até 20 meses. Conde Bonfim, 160.

VOLKSWAGEN 64 — Mecânica a tôda prova, rádio, capas, calhas. Aceito troca Volks. 59 a 63. Financio o saldo até 20 meses. Rua Francisco Otaviano n.º 42. Copacabana.

VOLKS 68, 0 km. Verde-caribe, 2 200 entr.; 24x 575. Garantia total, sem mais despesas. Solução imediata. Copacar. Barata Ribeiro, 147. (B

VOLKS 63 — Ultima serie ótimo estado superequipado. Vendo hoje a vista por NCr$ 5 mil. Av. Presidente Vargas n. 1902. Telefone 23-2843.

VOLKS 64 — Ultima serie equipado com radio capas etc. à vista ou aceito troca. Tel. 22-9073.

VOLKSWAGEN 68 — Zero, pronta entrega, tôdas as côres. Entr. 5 950 e 495 mensal. Conde Bonfim, 160.

VOLKSWAGEN 68 — Zero, pronta entrega, tôda côr, troco p| Volks. 59|67. Financio saldo até 20 meses. Rua Francisco Otaviano, 42. Copa.

VOLKSWAGEN 67 — Unico dono, belíssimo automóvel, rádio, capas, calhas. Aceito troca Volks. 66 a 59. Financio saldo até 20 meses. R. Conde de Bonfim, 160.

VOLKSWAGEN 65 — Unico dono, mecânica espetacular, rádio, capas, calhas. Aceito troca por Volks. 59 a 64. Financio até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 160.

VOLKS 63 — Terceira serie, equipado com radio, capas de vulcron etc. Otimo estado vendo hoje por NCr$ 5 200,00. Tel. 52-5934.

VOLKSWAGEN — Compro pago na hora, 59-60 a 4 300, 61 a 5 200, 62 a 5 600, 63 a 5 900, 64 a 6 300, 65 a 6 500, 66 a 7 500, 67 a 8 000, Rua São Francisco Xavier, n.º 254-B em frente ao Colégio Militar. Tel.: ...... 48-6288. Medeiros. (B

VOLKSWAGEN 64 — Excelente estado, todo equipado. NCr$ .. 6 100. Troco e facilito. Barão de Mesquita n. 218, 28-3338.

VOLKS E KOMBI — 68 — 0 km. Côres a escolher. Pelo crédito direto, c| pronta entrega. Entrada a partir de NCr$ 3 000,00 e o rest. fac. em 24 meses. DETROIT — R. S. Fco. Xavier n. 374-A.

VOLKS 65 — Equipado c| rádio, vendo hoje a vista, 6 450. Av. Paris n. 273. Bonsucesso.

VOLVO 1958 — Rádio, ótima conservação. NCr$ 2 550. Rua Gustavo Sampaio n. 761. Leme.

VOLKSWAGEN 61 — Sinc., ótimo estado, vendo, troco e financio. R. 24 de Maio n. 316-M. Tel. 28-5085.

VOLKS 60 a 68, Impecável estado conservação. Vendo, troco e fin. créd. dir. até 24 m. ent. par. 800. R. Lino Teixeira, 97. Tel.: 61-5657.

VOLKS OK — 68. Vendo, troco, fin. créd. dir. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

VOLKS 63, 64, 65. Entrada desde 700, saldo até 30 meses. Revisados c| seguro, etc. Solução imediata. Copacar. Barata Ribeiro, 147. (B

VOLKSWAGEN 66 — Nôvo de tudo, de pintura original, rádio, capas, pneus, único dono. Aceito troca Volks. 64 a 59. Financio até 20 meses. Rua Francisco Otaviano 42.

VOLKSWAGEN 1968 — Zero, pronta entrega. Tôdas as côres. Entr. 5 950 e 495 mensais. Rua Francisco Otaviano, 42. Copa.

VEMAGUET 1966 — Vendo em excelente estado. Rua São Clemente, 260, casa 8. Sr. Henrique.

VOLKS 64 — Com seguro e licença 68, equipado, muito bonito. Rua São Luís Gonzaga, 341. tel. 28-4177.

VOLKSWAGEN 67 — 2a. série, ótimo est. vermelho, radio Telespark. R. Torres Homem, 150, 48-7770.

DKW 60 — Vemaguet. Equipada, ótimo estado. Vendo. Rua Gotemburgo, 202, botequim.

VOLKSWAGEN 66 — Otimo estado, mecânica a tôda prova. Pintura original. Aceito troca Volks. 65 a 59. Financio até 20 meses. R. Conde de Bonfim 160 — Tijuca.

VOLKS 60 equipado, ótimo estado, vendo a vista, 4 500. Barão da Torre, 125, ap. 201-F.

VOLKS 63 particular, todo equipado, todo bom, pode trazer mecânico, 5.700, tratar com o dono 22-9327.

VOLKS 63, equipado e licenc., à vista, troco, facilito, Av. Suburbana, esq. Rua Pe. Nóbrega, no pôsto, c| Alfredo.

VOLKSWAGEN 63, 5.400, a vista. Ver Rua Assunção, 286.

VOLKS 62 e 64, estado excelente. Sinal 790,00, saldo 24 m R. Alvaro Ramos, 5, Botafogo, 46-0664.

VOLKSWAGEN 1965 — C| rádio, capas, rodas cromadas etc., a vista 6 500 ou a combinar. Rua Felipe de Oliveira n. 4, saída do Tunel do Leme.

VOLKSWAGEN 63|68 entr., 1 600| 1 900, mens. 120|240. R. Benos Aires 17, sl. 53. Tel.: 31-3191, c| Falcão. Sáb. até 12 horas.

VOLKSWAGEN X TERRENO — Troco por lotes planos, em Teresópolis. Tel.: 56-7981, D. Alice.

VOLKSWAGEN 68 — Vendo, zero km. Pronta entrega. Várias côres. Pagou, levou. NCr$ 10 000. Rua Barata Ribeiro, 153|403 — Tel.: 36-4013.

VOLKSWAGEN 1964 — Ultima série, côr azul, equipado, revisado, facilito ou troco a 24 meses. Rua Barata Ribeiro, 99-A.

VOLKSWAGEN 1959 — Superequipado. NCr$ 1 600,00 entrada e 250 p| mês. Av. Suburbana n.º 10 033-D — Cascadura.

VOLKSWAGEN 1961 — Sincronizado, todo reformado de mecânica e carroçaria. Vendo à vista. Motivo de viagem. Preço a combinar. Av. Brás de Pina n.º 17-B. Penha.

VOLKSWAGEN 67, grenê, perfeito. NCr$ 8 300,00, só pessoalmente. Marquês de Pinedo, 26.

VOLKS 64 — Otimo estado, bem equipado. Rua Darke de Matos n. 265, 30.8321.

VOLKSWAGEN 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67. Todos de uso particular, em estado excepcional, equipados. Vendo, troco, facilito até 24 meses. Rua Barão do Bom Retiro 1 115 — Reiguá.

VOLKSWAGEN 1966 — Seminovo, único dono, superequipado, rec. c. m. valor c| parte da entr., restante 116,00 por mês s||. Rua 24 de Maio, 265.

VOLKSWAGEN 1968 — Diversas côres. Troco. Facilito. Av. Nilo Peçanha 1 084. Tel.: 2218 — Nova Iguaçu.

VOLKSWAGEN 1964 — Equipado. Troco, facilito. Tel.: 2218. Av. Nilo Peçanha 1 084. Nova Iguaçu.

VOLKSWAGEN 1963 — Excelente, troco, facilito. Tel.: 2218. Av. Nilo Peçanha 1 084. Nova Iguaçu.

VOLKSWAGEN 1966 — Excelente, troco, facilito. Tel.: 2218. Av. Nilo Peçanha 1 084. Nova Iguaçu.

VEMAGUETE 1964 — Excelente, troco, facilito. Tel.: 2218. — Av. Nilo Peçanha 1 084. N. Iguaçu.

VOLKS 64 e 65. Entrada 700. Saldo até 30 meses. Revisados c| seguro etc. Pronta entrega. General Urquiza, 117. Leblon. (B

VOLKSWAGEN 64 e 65 — Otimos, bem equipados, fin. parte. R. Torres Homem, 150, 48-7770.

VOLKS 61 — Otimo estado, com rádio e outros equipamentos. Preço 4 250. R. São Luiz Gonzaga, 341, tel. 28-4177.

VOLKSWAGEN 62 — Vendo à vista 4 900. Rua Haddock Lôbo, 82, Sr. Walter.

VOLKSWAGEN 67 — Equipado. Vendo. Tel. 45-5880, Arnaldo.

VOLKS 63 — Equipado, uma beleza de carro, conservação espetacular. Vendo. Rua Antunes Maciel, 367, S. Cristóvão.

VOLKS 62 — Todo equipado, vendo urgente, financio. Rua Haddock Lôbo, 74, garagem.

VENDE-SE Volkswagen 67 equipado, pela melhor oferta, não aceito intermediário, tratar, aeroporto Galeão, Sr. Manoel, na parte da manhã, seção de carga Pan Americano.

VOLKS 64 — Vermelho c/ capas, estado excepcional, troco e facilito c| 2 000 entrada, saldo 330 mensais, despesas de seguro e transferência inclusas. Rua Camerino, 81 — Tel.: 43-8393.

VOLKS 63 — Equipadíssimo, seguro e licença 68, bonito carro. R. São Luís Gonzaga, 341, tel. 28-4177.

VOLKSWAGEN 1966 — Rádio, capas, etc. Carro para comprador exigente. Linda côr. Pouco uso. NCr$ 7 600,00 à vista. Troco ou facilito com NCr$ 1 600,00 e saldo até 24 meses. Rua Uruguai, 234-A.

VOLKSWAGEN 65 — Ultima série, único dono, troco ou financio. Rua Escobar, 91, S. Cristóvão, Sr. José.

VOLKSWAGEN 66 — Modelinho vermelho, único dono, todo equipado, troco ou financio. Rua Escobar, 91, S. Cristóvão, Sr. José.

VOLKS 60 — Rara conservação, equipado. Troco, financio c| 1 500 saldo longo prazo. Av. 28 de Setembro, 25 — Tel. 34-4876.

VOLKS 67 — Unico dono, equip. pouco rodado, est. nôvo, vendo, troco, facilito, R. S. Fco. Xavier, 352-B. Maracanã. Tel.: 34-8738.

VOLKS 62 — NCr$ 2 000,00. Equipado, supernova, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses, Celma — R. S. Fco. Xavier, 30.

VOLKS 66 — Excelente estado geral, único dono, superequipado. Facilito até 24 meses c/ pequena entrada, dando o carro em nome do comprador, s| outras despesas, emplacado e licenciado. — Troco. Av. 28 de Setembro, 25 — Tel.: 34-4876.

VOLKSWAGEN 67, últ. série, estado de zero, equipadíssimo, inclusive toca fitas, troco e facilito. Barão de Mesquita, 218 — 28-3338.

VOLKS 1968 0 km, Sedan ou Kombi, desde 2 100. Prest. mínimas conf. s/ possib. Troca-se pela melhor avaliação. Av. Atlântica, esq. R. Dialma Ulrich (Pôsto 5). Nova Texas. Até 21 horas.

VOLKS 64 — Lindo carro para pessoa de fino gôsto. Troco por Gordini. Financio em 24 meses. Av. Suburbana, 9 991 C, D, E, F. Cascadura.

VOLKS 60 superequipado, empl. e seg., pago. Vendo à vista a tôda prova. R. Bulhões Marcial, 815 — Vigário Geral no Pôsto Esso.

VOLKS 61 — Estado impecável, sincronizado, rádio, capas, pneus novos etc.: 4 800 ao 1.º que chegar. Av. Presidente Antônio Carlos n. 501 — Centro.

VOLKSWAGEN 68 — 0 km, pronta entrega, tôdas as côres. Ent. 5 950. NCr$ 495,00 mensal. Av. Suburbana, 9 991 C, D, E, F, — Cascadura.

VOLKS 60 — NCr$ 1 800,00 — Equipado, ótimo estado, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. DETROIT — R. S. Fco. Xavier, 374-A.

VOLKS 63, 65, 66 e 67. Entrada desde 590. Saldo até 36 meses. Garantia 4 mil km ou 120 dias. Entrega imediata com seguro total. Todos equipados com toca-fitas e rádio. EMA AUTOMÓVEIS — R. Mariz e Barros, 1 107. — R. Barata Ribeiro, 99-B. — R. Riachuelo, 136. — A. Mem de Sá, 14, junto R. Passeio. — R. Carvalho de Sousa, 164, Madureira.

VOLKS 67 — NCr$ 2 500,00 — Estado de nôvo, equipado, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses — DETROIT — R. S. Fco. Xavier, 374-A.

VOLKSWAGEN 67-66-65-64-62, todos equipados, troco, facilito — Av. Brás de Pina, 274 — Penha, após 10 horas.

VOLKS 64 — E ótimo estado — Vendo à vista barato — R. Miguel Lemos, 10 — 101.

VOLKS 67 nôvo particular vendo urgente côr gêlo 8 300. R. Benjamim Constant 47/302 — Hoje e amanhã.

VOLKS 66 estado de nôvo todo equipado de meu uso urgente 7 300. R. Benjamim Constant, 47 — 302 — Hoje e amanhã.

VOLKSWAGEN — 1962, 1963 e 1964. Os mais novos da GB. Espetacular. Equipados. Entradas a partir de 1 600 saldo facilitado. Aceito troca. R. Riachuelo, 33 — Tel.: 22-7036.

VOLKS 68, 64, em ótimo estado geral. Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9932. Cascadura.

VOLKS 67 — Vendo urgente, hoje. 8 320, à vista. Não aceito oferta. R. S. Fco. Xavier, 352-B — Maracanã. Tel. 34-8738.

VOLKS 63, 3a. série, cerâmica, superequipado, estado de nôvo Vendo hoje urgente. Tel. 28-8693 — Sr. Leão.

VOLKS 62, 3a. série, tôda prova. Vendo, troco, fac. R. S. Fco. Xavier, 352-B, Maracanã. Telefone 34-8738.

VOLKSWAGEN 1967, 1966, 1962 — Superequipado. Estado de novos. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776 — Maracanã.

VOLKSWAGEN 1966, mod. 1967, único dono, equipado, troco menor valor, fac. c| 3 000 de entrada, rest. 24 meses, R. C. de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

VOLKSWAGEN 1968, 0 km, tôdas as côres. Vendo c| 4 000 ent., saldo em 24 meses ou 18 x 560 ou c| 5 000 e 18x480, R. C. de Bonfim, 577-A, T. 58-3822 — Capixaba Automóveis.

VOLKS 59 — NCr$ 1 500,00 — Superequipada, tala larga, farol milha, ótimo estado, qualquer prova — Ver para crer. Aceito troca e fac. rest. 24 meses — RIVIERA — R. S. Fco. Xavier, 374-A — Temos estacionamento próprio.

VOLKSWAGEN 1967 e 1966 — Unico dono, equipado. Aceito troca ou facilito até 24 meses. São Fco. Xavier, 400. Tel. 48-5476.

VOLKS 67 — Unico dono, estado impecavel, equipado, vendo ou troco e fac. 24 m. Rua Teodoro da Silva, 813-B.

VOLKS 68 — 0 km pronta entrega todo equipado segurado e emplacado transfiro de consorcio, prestação de NCr$ 123,00 mensais. aceito seu Volks como pagamento. Rua Emilia Sampaio, 96 — Vila Isabel.

VOLKS 66 — Azul atlantico a qualquer prova, equipado com redio capas etc. somente à vista NCr$ 6 800. Rua Emilia Sampaio, 96 — Vila Isabel.

VOLKS 67 — Estado de nôvo. Pequena entrada, saldo a combinar. Praia do Flamengo, 180-B. — Tel. 45-2044.

VOLKSWAGEN 61 — Otimo estado, equipado, rádio e capas, à vista ou fin. c/ prest. a partir de 190. Araújo Lima, 47.

VOLKSWAGEN 62 — Verde, otimo estado, equipado, rádio e capas, à vista ou fin. parte. Araújo Lima, 47.

VOLKSWAGEN 1968, 0 km, concessionário Rio, com tôdas as garantias. Várias côres, vendo ou troco menor valor, financio. Barão Mesquita, 131, sábado e domingo até 19 horas.

VOLKS 61, 1a. série emplacado, seguro pago, único dono. Vendo ou troco Chevrolet 51 a 52, mecânico ou Aero Willys 61 a 62. Rua Lôbo Júnior, 890 — Penha Circular.

VOLKS 1966 — Vermelho grená c| rádio, capas curvin, estado nôvo. Rua José Domingues, 84 — Tel. 49-7715.

VOLKSWAGEN 1960, 61, 62, 63, 64 e 65. A famosa linha de ouro de AUTO-PRAZO revisados equipados etc. Vendemos e entregamos na hora com 2 200 prestações de 255 sem qualquer outra despesa. Rua Conde Bonfim, 645-B. Tel 38-2291.

VOLKSWAGEN 63, revisado, equipado, excepcional conservação. — Facilito c| 3 mil entrada ou combinar. R. Matoso, 202 — Telefone 28-2049.

VOLKSWAGEN 64, superequipado, todo revisado, aparência zero km, carro p| comprador exigente — Facilito c/ 3 500 entrada. Rua Matoso, 202. Tel. 28-2049.

VOLKSWAGEN 1967 — Vendo faturado em dezembro com 7 mil km originais (lacrado de fábrica). Superequipado, faixa branca, côr grenê à vista 8 600 — Tel. 25-2561.

VOLKS 61 — Super equipado, totalmente nôvo, pouco uso entrada, 2 500 saldo 20 meses R. Ronald Carvalho, 253 portaria.

VOLKSWAGEN 59 — Estado nôvo, todo equipado. Facilito c| 1 500 Av. Mem de Sá, 173. Tel: 22-9073.

VOLK 65 — Revisado, R. Motorola, capas, etc. pint. e lataria impecável. Ent. 1 980, saldo 20 m. ou outros planos a s| escolha, Automar, Lavradio, 206, 42-0201.

VOLKS 66 — R. Telesp. p| verde, capas, est. impecável. Ent. 2 250, saldo 20 m. Outros planos a s| escolha. Automar. Lavradio, 206, 42-0201.

VOLKS 65, 66, 67 — Novinhos, revisados, facilito 2 anos, crédito direto, entrada a combinar. Rua Riachuelo, 48-A Lapa.

VOLKS 65, 66, 67 — Semi-novos, equipados, troco e facilito 2 anos, crédito direto. Rua do Russel, 32-A. Largo da Glória. Visite-nos.

VOLKSWAGEN 1962 — Equip. estado impecável. NCr$ 1 850,00 de ent. o rest. a longo prazo. Juros bancários. Av. Mem de Sá n. 122.

VOLKSWAGEN 1961 — Equip. estado impecável NCr$ 1 700,00 de ent. o rest. a longo prazo. Av. Mem de Sá n. 122. Juros bancários.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km., diversas côres. NCr$ 3 000,00 de ent. o rest. a longo prazo. Juros bancários. Av. Mem de Sá n. 122.

VOLKSWAGEN 1961 — Um dos mais novos do Rio. Azul pastel. Impecável estado. Seguro total até Julho de 1969. Bom preço à vista. Troco ou facilito com NCr$ .. 1 200,00 de entrada e saldo até 24 meses. Rua Uruguai, 234-A.

VOLKSWAGEN 1967 — Equip. NCr$ 2 500,00 de ent. o rest. a longo prazo, juros bancários. Av. Mem de Sá, n. 122.

VOLKS 1963 — Equip. estado impecável NCr$ 2 000,00 de ent. o rest. a longo prazo. Juros bancários. Av. Mem de Sá, 122.

VOLKS 1953 — Em otimo estado de conservação, vendo ou troco. Financio. Tratar na Rua Visc. de Santa Isabel, 46-C.

VOLKS 65 — Equip. a vista 6 800 lic. seg. pagos, não aceito oferta. R. S. Francisco Xavier, 352-B. Maracanã. Tel. 34-8738.

VOLKSWAGEN 68 — 0k — Grenat, int. preto, faturado meu nome, GB, todas as garantias, novinho. A vista ot. preço. Troco e fac. com 2 000 saldo até 24 meses. Felipe Camarão 138 — Telefone 48-0962.

VOLKS 1965 — Em otimo estado de conservação, vendo ou troco. Financio pelo credito direto. Rua Visc. de Santa Isabel, 46-C.

VOLKS 1960 — Estado otimo, vendo urgente à vista equipado. E' só chegar que é bem chegado, Rua Alzira Brandão, 355. Tel. 48-3767.

VOLKS 65 — Azul Atlantico. Vendo, otimo estado 32 000 quilometros lacrado. E' só chegar que é bem chegado. Rua Alzira Brandão, 355. Tel. 48-3767.

VOLKS 62 — NCr$ 2 000,00 — Equipado, otimo estado, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. DETROIT — Rua São Francisco Xavier, 374-A.

VEMAGUET — Vende 1967 — novíssima. NCr$ 8 000,00. Tratar 32-4010.

Horóscopo

Prof. MAZURKA

CAPRICÓRNIO (21/12 a 20/1)

Os nascidos neste período têm como regente o Planêta Saturno, o que lhes dá meios vitais para resolver qualquer dificuldade. São pessoas dotadas de grande personalidade, embora tímidas e reservadas. O sol quando em sua casa traz o legado do signo Sagitário. As possibilidades para hoje são: incerteza com os negócios e assuntos ligados com dinheiro. Alguma alegria com o amor. Número de sorte: 35. Côr: marrom. Pedra: turquesa.

AQUÁRIO (21/1 a 20/2)

Tôdas as pessoas nascidas neste signo são pacientes, perseverantes, pois têm o Planêta Urano como governante. Os nativos do signo Aquário são criadores, têm muita visão e na ânsia de progresso não se impressionam com palavras de terceiros, pois sabem o que desejam e onde estão vivendo. Suas possibilidades são: excelente período para viagens, tratos e visitas a parentes. Pouco possibilidades para novas amizades com o sexo oposto. Número de sorte: 66. Côr: azul e prêto. Pedra: jacinto.

PEIXES (21/2 a 20/3)

Os nativos do signo Peixes são muito felizes. Fazem progresso rápido e sempre concretizam seus ideais, mas são pessimistas. Muitas vêzes perdem o ânimo para levar seus planos avante. Têm a proteção do Planêta Netuno. Possibilidades para hoje são: proteção e apoio de terceiros para alcançar seus ideais. Boas novidades como o sexo oposto. Número de sorte: 72. Côr: verde. Pedra: ametista.

ÁRIES (21/3 a 20/4)

As pessoas nascidas neste signo vivem sob o domínio de Marte. São alegres e simpáticas, mas nunca dão seguimento em seus planos, pois o pessimismo vaga dentro do seu ser. Quando tem precisão de agir fazem com rapidez o que não deixa alternativa para terceiros. Côr: café. Pedra: ametista. Dia nefasto: têrça-feira. Perfume: almiscar.

TOURO (21/4 a 20/5)

Vênus é o planêta dominante desta casa. Os nativos dêste signo têm a seu favor a decisão, tudo que realizam é com energia, o que faz com que sempre obtenham resultados satisfatórios. A franqueza é a sua arma. Côr: verde-escuro. Pedra: rubi. Dia nefasto: sexta-feira. Perfume: violeta.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)

Os nascidos neste período têm como governante o Planêta Mercúrio, o que favorece a solução de quaisquer problemas. São dotadas de personalidade simpática, embora muitas vêzes sofram acessos de timidez. Côr: marrom. Pedra: turquesa. Dia nefasto: sábado. Perfume: tolu.

CÂNCER (21/6 a 20/7)

Os nativos desta casa são antes de tudo criadores, isto porque são influenciados pela Lua. Estas pessoas estão sempre dispostas a dar opiniões, pois assim pretendem provar que andam com anos adiantados. Muitas vêzes irritam-se quando terceiros opinam sôbre seus pontos-de-vista. Côr: grená. Pedra: jacinto. Dia nefasto: sexta-feira. Perfume: jarmim.

LEÃO (21/7 a 20/8)

As pessoas nascidas neste signo são influenciadas pelo Sol. São favorecidas em suas relações e têm grande fôrça de vontade para reagir. Muitas vêzes sentem necessidade de se refugiar, quando não são compreendidas e não obtêm os resultados esperados em seus planos. Dia nefasto: segunda-feira. Pedra: brilhante. Côr: azul. Perfume: flor de laranja.

VIRGEM (21/8 a 20/9)

Os nativos desta casa têm em sua linha o Planêta Mercúrio. São alegres e compreensivos, mas não são de todo conformados com os resultados de momento. Quando resolvem realizar ou criar nunca procuram aconselhar-se pela agindo assim, pensam estar sendo criticados, e isto muito contribui para que se tornem orgulosos. Dia nefasto: sexta-feira. Pedra: granada. Côr: cinza. Perfume: benjoim.

LIBRA (21/9 a 20/10)

Os nativos dêste signo têm como governante o Planêta Vênus. Devem evitar dar muita atenção a palavras e agir com firmeza, para obter melhores resultados nas realizações durante êste período. As influências dêste dia são favoráveis para a vida amorosa. Dia nefasto: sexta-feira. Perfume: almiscar. Pedra: lápis-lazúli. Côr violeta.

ESCORPIÃO (21/10 a 20/11)

Os natos dêste signo são influenciados por Marte. Excelente período para renovar contratos. Muito favorável para tratos com superiores e assuntos ligados à política. Dia nefasto: quarta-feira. Côr: grená. Pedra: água-marinha. Perfume jacinto.

SAGITÁRIO (21/11 a 20/12)

As pessoas nascidas neste período têm como governante o Planêta Júpiter. Muito cuidado com as precipitações e com os assuntos ligados aos familiares. Planos e trocas devem ser meditados, pois êste é um dia de influências contraditórias. Dia nefasto: têrça-feira. Pedra: topázio. Côr: alaranjado.

VOLKSWAGEN 66 — Vendo melhor oferta, côr vermelho-grená em ótimo estado. Tratar telefone 28-3529.

VOLKS 67, 2a. série, rádio 3 fx., buzina italiana, descarga especial — seguro particular, côr grená — Tels.: 23-3121 — 23-0201.

VENDE-SE Caminhão LP. 321 — Otimo estado. Ver Rua Astréia, 19 — Higienópolis.

VOLKSWAGEN 1960 — 61 — 62 — 63 — 64 — 65 — Entradas partir 1 700,00, prestações 280,00 — PRAZAUTO — Rua Dr. Satamini, 172-B — Tel.: 28-5500.

VOLKS 1968, 0 km, emplacado, segurado à vista NCr$ 10 300 — Tratar R. Prof. Lacê, 88 — Ramos, Sr. Pacheco a partir 11h.

VOLKS 66/67 — Modelinho pérola inteiro, equipado, único dono, NCr$ 8 200 à vista. Tratar Avenida Maracanã, 1 500 c| o porteiro, a partir de sexta-feira.

VOLKSWAGEN 67 — Estado do nôvo. Av. Copacabana, 709-505 — Fone 37-0391.

VOLKSWAGEN 61 — Sinc., melhor oferta. Rua Ernesto de Souza, 158 — Sr. Gonzaga.

VENHA VER nossas mercadorias sem compromisso, depois iguale nosso financiamento e a mecanica dos nossos carros. Nossa revisão é rigorosa. Rua Deputado Soares Filho, 387. Temos Volks, Rural e Kombi, Diversos — Vemaguet.

VOLKS 68 0 km, várias côres, e Karmann-Ghia 68 0 km pronta entrega. Troco facilito. Haddock Lôbo, 379-B.

VOLKS 66 — Todo equipado. .... 7 500. Aceito troca e financio Sr. Renan. Tel.: 22-5799.

VOLKS 62 — Uma verdadeira jóia. Mecanica excelente, troco, facilito c/ 1 200. Rua São Francisco Xavier, 189.

VOLKS 63 — Revisado, nunca bateu, único dono, mecanica excelente, troco, facilito, c/ 1 300 — R. Gonzaga Bastos, 20 (começa na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 60 — Estado de conservação excepcional, sujeito a qualquer teste. Troco. Facilito, com 1 100. Rua São Francisco Xavier, 189.

VOLKS 66 — Nunca bateu, estado geral excelente, carro garantido. Troco. Facilito, c/ 1 600. Rua São Francisco Xavier, 189.

VOLKS 64 — Em excelente estado, mecanica fora do comum, troco, facilito, c/ 1 500. R. São Francisco Xavier 189.

VOLKS 65 — Em excelente estado, superequipado, sujeito a qualquer teste. Vendo à vista R. Tomaz Coelho 21.

VOLKSWAGEN 1963, perfeito estado, troco e facilito. São Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar.

VOLKSWAGEN 65, perfeito estado, troco e facilito. Rua S. Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar.

VOLKSWAGEN 1960, perfeito estado, troco e facilito. São Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar.

VOLKSWAGEN 1964 — Vendo bom estado. Preço único 6 000,00. Rua São Francisco Xavier, 246-A.

VOLKS 60 — Perfeito estado geral Ent. 2 000. Gordini 62. Jóia, sem defeito, Ent. 1 500. Resto até 25 meses. Av. 28 de Setembro, 189.

VOLKS 64 — NCr$ 2 500,00. Equipado, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. DETROIT. R. S. Fco. Xavier, 374-A.

VOLKS 66 — NCr$ 2 500,00 — Otimo estado, qualquer prova. — Aceito troca e fac. rest. 24 meses. RIVIERA. R. S. Fco. Xavier, 628 — Temos estacionamento próprio.

VOLKS 65 — NCr$ 2 500,00. Equipado, ótimo estado, linda côr. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. DETROIT. R. S. Fco. Xavier n. 374-A.

VOLKS 66 — Estado nôvo, a tôda prova. Lic. e seguro pagos — Vendo, troco, facilito, R. S. Fco. Xavier, 352-B — Maracanã — Telefone 34-8738.

VOLKS 62 — NCr$ 2 000,00. Equipado, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. RIVIERA. R. S. Fco. Xavier, 628 — Temos estacionamento próprio.

VOLKS 61 — Vendo ou troco à vista ou financio. Rua da América 201.

VOLKS 67 — Pérola c| estofamento vermelho, 23 000 km. Equipado, radio americano automático, farol milha, pneus b| branca, particular, 1 só dono. NCr$ 8 650,00 só à vista. Rua Conde de Irajá, 512, ap. 401. Sr. Ramon.

VOLKS 64 — Modêlo 65, superequipado, excepcional estado, côr vinho, base à vista 6 200 ou troco. Avenida Heitor Beltrão, 57, ap. 301, telefone 48-7183.

VOLKSWAGEN 65 — Vinho, c/ rádio Motorola, capas, estado de novo, c/ 32 000 km única dona. Av. Mal. Floriano, 185.

VOLKS 64 — Equipado, a qualquer prova. A vista ou troco e fac. c/ 3 000 ent., saldo a combinar. R. 24 de Maio, 316 — Tel. 48-2701.

VOLKS 65 — Estado ótimo, tudo 100%. Facilito c/ 1 700, saldo até 24 m. 24 de Maio, 591-C. 61-0251

VOLKSWAGEN 65 — Pérola, enxuto. Todo equipado, emplacado 68. R. Azevedo Lima, 49, apto. 301. Rio Comprido.

VOLKSWAGEN 1964 e 65 — Ambos superequipados e revisados. Troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 320-B.

VOLKS 65 — Espetacular estado. É favor trazer mecanico. Vendo melhor oferta, 58-3618.

VOLKS 66 e 67. Entrada 2 000. Saldo a longo prazo. Rua Deputado Soares Filho, 387 — Também troco.

VOLKS 65 — NCr$ 2 500,00. Otimo estado, equipado, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. RIVIERA. R. S. Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

VOLKS 62 — Entrada 1 000, saldo a longo prazo, Rua Deputado Soares Filho, 387. Também troco.

VOLKS 61 — Sinc., última série, equip., a todo teste. A vista fac Troco. R. S. Fco. Xavier, 352-B — Tel.: 34-8738.

VOLKSWAGEN 1968. 0 km. Qualquer côr. A emplacar. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386 — Tel.: 28-0071 — 28-6596.

VOLKSWAGEN 1966. Pouco rod. Equip. Nôvo. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386. Tel.: 28-6596 — 28-0071.

VOLKS 68, 66, 64 — 1/550, saldo 24 meses. São Fco. Xavier, 102.

VOLKSWAGEN 1963. Ótimo est. Equip. Nôvo. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386. Tel.: ... 28-6596, 28-0071.

VOLKSWAGEN 1967. Ótimo est. Pouco rod. Equip. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386 — Tel.: 28-0071 — 28-6596.

VOLKSWAGEN 1964. Est. 0 km. Equip., nôvo. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386. Tel.: 28-0071 — 28-6596.

VOLKS 1962 — Bom preço à vista, equipado c| rádio, pneus novos. Vendo — Av. Suburbana, 122 — Benfica — Tel.: 28-7288.

VOLKSWAGEN 59 ótimo estado, bem equip., fin. parte. R. Torres Homem, 150 — 48-7770.

VOLKSWAGEN 62 — Sem batida, lindo 5 100 à vista ou 3 000 ent., 12 de 300. Av. Princesa Isabel, 386, c/ 22, sob. 57-7039.

VOLKSWAGEN 61 — Superequip. 1a. sincr. todo transf. p/ 65, lindo, à vista. Troco e fac. c/ 1 900 ent., saldo 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKSWAGEN 65, superequip., lindo em impecável est. só vendo p/ crer à vista, troco e fac. c/ 2 200 ent., saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

VEMAGUET 63, em perfeito est. sem batidas e sujeito a qualquer exame, à vista, troco e fac. c/ 1 500 ent., saldo 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKSWAGEN 66, grenê, uma jóia sem batida, emplacado 68 c/ seguro. R. Azevedo Lima, 49, ap. 301. Rio Comprido.

VOLKSWAGEN 65 creme, capor, rádio, pneu branco, ótimo de mecanico, Rua Col. Audomaro Costa, 7 fundos. Cardoso. Atrás da Central do Brasil.

VOLKSWAGEN 67 — 17 000 km rodados. Excepcional estado. Vendo, troco e facilito p/ crédito direto até 24 meses. Siqueira Campos, 23-A. 36-3435.

VOLKS — 65 — Único dono, lic. e seg. pagos. Vendo à vista, fac. Troco. R. S. Fco. Xavier, 352-B. Maracanã. Tel.: 34.8738.

VOLKSWAGEN 66-67 — Azul, 18 km, supereq., ult. série, est. excepc., carro p| ser visto. Partic. José Carlos, 90-2425.

VOLKSWAGEN 68 — Verde, 450 km p| emplac. NCr$ 9 980 à vista. Roberto, 38-9191 e 38-2167. Particular.

VOLKS 53 — Côr vinho, com 1 500 entrada saldo em 24 meses. Av. Suburbana, 9 991 lojas C, D, E e F, Cascadura.

VOLKS 63 — Bom estado, rádio e capas. Estudo financiamento. Fone 47-2735.

VOLKSWAGEN 1962. Equip. Est. 0 km. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386. Tel.: 28-0071 e ... 28-6596.

VOLKSWAGEN 1966, todo perfeito, entrada 4 500 e prestações de 300. Tratar no final da Rua Assunção lado Sem Saída — Botafogo.

VOLKSWAGEN 1964, mod. 65 — Negócio direto com o proprietário 6 190. Ver no final da Rua Assunção lado sem saída.

VOLKSWAGEN 65, vendo todo equipado, ótimo estado, NCr$ 1 500 de entrada, saldo em 24 meses C. D. C. Rua Ministro Viveiros de Castro, 41.

VOLKSWAGEN 68 — Vendo à vista, preço tabela ou troco por Volks 63 a 66, financio diferença pelo C. D. C. Rua Ministro Viveiros de Castro, 41.

VOLKSWAGEN 66 — Vendo, equipado, ótimo estado, NCr$ 1 700 de entrada, saldo em 24 meses C. D. C. Rua Ministro Viveiros de Castro, 41.

VOLKSWAGEN 1963 — Otimo estado. Equipado, ótimo preço para pagamento a vista. Praia do Flamengo, 2 — Tel.: 25-4118.

VOLKSWAGEN 67 lindo automovel tudo nôvo vendo troco facilito. Rua Dias da Cruz, 335 — Méier.

VOLKS 60, excepcional estado, qualquer prova. A vista ou troco e fac. c/ 2 000 entr. saldo a combinar. R. 24 Maio 316. — 48-2701.

VOLKSWAGEN 62, 64, 65, todos em perf. est. cons. facilito até 20 meses. Troco. Rua Sousa Barros n. 15 — Eng. Nôvo.

VOLKSWAGEN-68 vendo bom preço ou Volks 67 equipado 2a. série. Rua Xavier da Silveira, 34, ap. 601. Tel. 56-5108.

VOLKS 68 OK, bege-nilo emplacado, seguro RC ICM na hora 10 250. Araújo 42-7058, 14 às 16 horas.

VOLKS 68 — OK ainda sem emplacar NCr$ 10 500,00. R. Carolina Machado 2 150 — M. Hermes.

VOLKS 61, 64 e Kombi 65 todos est. de novos, equipados, fin. a partir de 1 500, saldo 24 meses. Rua Capitão Félix (mercado) loja 21 de frente.

VOLKS 64 — Particular vende só à vista, otimo estado. Veja hoje Praia do Flamengo, 2. s/loja — Sr. Ronald.

VOLKS 55 alemão, transformado, otimo estado, com radio, seg. pago e licença. Preço 3 300,00. Barão do Flamengo, 35-R — Farmácia.

VOLKSWAGEN 1966 — Ultima série, estado de nôvo, único dono, equipado. Otimo preço para pagamento a vista. Praia do Flamengo, 2 — Tel.: 25-4118.

VOLKSWAGEN 63 — Pintura nova, pneus novos, radio Motorola, boa capa, preço 5 400,00. R. Honório de Barros, 20, porteiro. — Flamengo. Perto da Av. Osvaldo Cruz.

VOLKS 61, 64, 66, 67 — Tôdas em otimo estado vendo pelo crédito direto, c/ entrada a partir de 1 000, restante até 24 meses. R. Frei Gabizo, 86-B.

VENDE-SE Volkswagen ano 67 côr bege nilo, por motivo de viagem. Tratar com Sr. Miranda, Rua do Catete, 199.

VOLKS 61 — Vendo 1a. sin. ot. estado ot. preço na Rua República do Peru, 250/502.

VOLKSWAGEN 63 — Otimo estado. Vendo pela melhor oferta. Alberto — 27-0350

VOLKSWAGEN 67 — Capa Vulc. ist., volant. form. I, roda crom. farol m. Financio em 24 meses. Av. Augusto Severo, 292-A. Tel. 52-8484 e 52-7937.

VOLKS 64 — Equipado, todo revisado, financio em 24 meses. Av. Augusto Severo, 292-A. Tels. 52-8484 e 52-7937.

VOLKS 65, nôvo, equipado, revisado, financio em 24 meses. Av. Augusto Severo, 292-A. Tel. 52-8484 e 52-7937.

VOLKS 66 — Superequipado, revisado, financio em 24 meses. Av. Augusto Severo, 292-A. Tel. 52-7937 e 52-8484.

VOLKSWAGEN 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68 OK. Seja prudente! Não compre s| VW usado ou nôvo, em qualquer lugar! A TEXAS — representante VW sempre tem o carro que procura, equip. e revisado p| pessoal treinado na fábrica. Trocamos p| qualquer marca ou ano, nac. ou estrangeiro. Entr. a partir de 980,00 ou menos. Financiamentos até 30 meses, nos menores juros. Sábados até às 17 horas e domingos até às 12 horas. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca)

VOLKSWAGEN 62 — Modêlo 63. Equipado, único dono, novissimo — Vendo ao primeiro. R. Carvalho Alvim n. 529 c|19. Não tem fone.

VOLKS 68 — OK — Pronta entrega. Vendo, troco p| carro menor valor e financio. Rua Conde de Bonfim n. 66-A. Tel. 34-9909.

VOLKSWAGEN 68, zero km. — Diversas côres, entrega imediata. Troco Volks usado, facilito até 20 meses ou vendo à vista. Rua Matoso n. 202. Tel. 28-2049.

VOLKS 63, 64, 65, 66, 67. Várias côres, equipados e revisados. — Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim n. 66-A — Telef. 34-9909.

VOLKS 66 — Ultima série, carro finíssimo, vendo ou troco por 63. Tratar na Rua Vasco da Gama n. 8, ap. 103. Tel. 49-8615.

VENDO — NCr$ 18 000 (dezoito mil cruzeiros novos), somente à vista, Ford Galaxie 1967, grenat torrado a prêto, com 12 000 (doze mil) quilômetros rodados em asfalto, superequipado. Tratar no Largo da Carioca n.º 14, com o General Paim ou Sr. Teixeira, das 16,00 às 18,00 horas de segunda a sexta-feira.

VENDE-SE caminhão F-5, máquina a óleo, 800 cruzeiros novos. Rua Dois de Maio n.º 408. Jacaré.

VOLKS 60 — Modelinho. Vendo na Rua Honório n. 665-A — Todos os Santos. Carro novissimo.

VOLKSWAGEN 66 — Vendo em perfeito estado, pouco rodado — Tel. 45-6938.

VOLKSWAGEM 64 e 65 — Vendo, troco, facilito a longo prazo — Tel. 48-4624. Av. 28 de Setembro n. 229-A.

VOLKS 61 — Sincronizado, equipadissimo, tudo 100%, p/ pessoa exigente. Facilito c/ 1 300 saldo até 24 m. 24 de Maio, 591-C 61-0251.

VOLKS 61 última série, único dono, à vista ou troco e fac. com 2 500 entr., saldo a combinar. R. 24 Maio, 316. 48-2701.

VOLKS 67 — Rádio Blackpunkt — Equipado, seguro, lic. 68. Base: 8 500. Aristides Lôbo, 144. Rio C. Sr. Jorge.

VOLKSWAGEN 65 superequipado banco reclinado tudo bom vendo troco facilito. Rua Dias da Cruz, 335 — Méier.

VOLKSWAGEN 64 superequipado novinho bom de tudo vendo troco facilito. Rua Dias da Cruz, 335 — Méier.

A Associação dos Servidores do Montepio do Estado da Guanabara — ASMEG (IPEG)

INFORMA

que estão abertas as inscrições do nôvo plano popular de auto-financiamento de Veículos, de qualquer tipo, marca ou ano.

VOLKSWAGEN

ano	Mens.	ano	Mens.
1969	180,00	1963	66,00
1968	120,00	1962	60,00
1967	108,00	1961	54,00
1966	102,00	1960	48,00
1965	90,00	1959	42,00
1964	78,00	1958	36,00

INSCRIÇÕES:

Av. Rio Branco, 108/1704.
Av. Almirante Barroso 90/309.
R. Siqueira Campos 68-C — Copa.
Fone: 43-9414 — 22-3737 — 32-2542

VENHA AGORA E GARANTA O SEU CARRO

PARA receber no dia

22 SETEMBRO

NA

VENAUTO

E' ASSIM:

KARMANN GHIA, 0 km	NCr$ 180,00
VOLKS, 0 km	NCr$ 126,00
KOMBI, 0 km	NCr$ 138,00
AERO WILLYS, 0 km	NCr$ 216,00
CAMINHÃO, 0 km, Mercedes Benz	NCr$ 360,00
GALAXIE, 0 km	NCr$ 312,00
FNM 2000, 0 km	NCr$ 246,00
ESPLANADA, 0 km	NCr$ 246,00
VOLKS 61	NCr$ 54,00
VOLKS 62	NCr$ 60,00
VOLKS 63	NCr$ 66,00

Táxi emplacado e segurado, a partir de NCr$ 96,00 mensais

Tôdas as marcas e modelos — Sem entrada — Sem juros, sem reajustes — Agora pelo Método Direto VENAUTO.

E você adquirindo o seu carro pela VENAUTO concorre a uma viagem à **Europa.**

ATENÇÃO SR. MUTUÁRIO:

Lembramos ao Amigo que pague IMEDIATAMENTE sua 1.ª MENSALIDADE no Banco Lar Brasileiro, para ter o direito de receber o seu n.º de inscrição DIA 19 dêste, pois só assim é que poderá participar da 1.ª Distribuição de Carros no dia 22 de Setembro.

VENAUTO

DEPTO. DE VENDAS:

Rua Senador Dantas, 117 — s/1730 — 32-6126 e 52-9268
Av. 13 de Maio, 23 — sala 435 — Tel.: 22-2969
Rua Pereira Nunes, 44 — (Tijuca)
Rua S. Francisco Xavier, 496
Gare da Leopoldina

VÁ A VENAUTO e VOLTE DE AUTO

VOLKSWAGEN 62 lindo carro equipado otimo estado vendo troco facilito. Rua Dias da Cruz, 335 — Méier.

VOLKSWAGEN 61 sincronizado bom de tudo vendo troco facilito. Rua Dias da Cruz, 335, Méier.

VOLKS 62 superequip. em excepcional est. a todo exame à vista troco e fac. c/ 1 900 entr. saldo 24m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã, tel. 28-6839.

VOLKS 64 superequip. lindo em excepcional est. a todo exame à vista troco e fac. c/ 2 000 entr. saldo em 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 60 superequip. lindo em impecável est. de conservação só vendo p/ crer à vista troco e fac. c/ 1 700 entr. saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier 342, Maracanã. Tel. 28-6839.

VEICULOS — Motivo viagem urgente, vende-se Rural Willys 63 (motor novo 64), sem defeito, com radio e seguro. Tratar no Itajubá Hotel, ap. 501. Rua Alvaro Alvim 23, com o prof. Roche. Tel. 22-9990.

VOLKS — Compro até para conserto, pago à dinheiro, 59-60 a 4 400, 61 a 5 200, 62 a 5 600, 63 a 6 100, 64 a 6 500, 65 a 6 800, 66 a 7 500. Não é agencia, traga o carro e venda na hora, sem aborrecimentos. — Também aos domingos. R. Maria Amália 67. Tel. 38-3891. (B

VOLKS 64 — Otimo estado e equipado. Entrada de 2 010 e prestações de 332,10. Transferencia já incluida. Rua Real Grandeza 193 loja 3.

VOLKS 67 — Equipado c/ rádio Blaupunkt. Entrada de 2 730 e prestações de 460,82. Transferido p| o seu nome. Rua Real Grandeza, 193, loja 3.

VOLKS 0 km — Várias cores. Entrada de 3 440 e prest. de .... 541,58. Emplacado e sem mais despezas. Rua Real Grandeza, 193 loja 3.

VOLKS 65 — Entrada de 2 212 e prestações de 367,86 transferido para o seu nome. Excelente estado. Rua Real Grandeza, 193 loja 3.

VOLKS 66 — Excelente estado. — Entrada de 2 436 e prestações de 408,74. Sem despezas e transferido para o seu nome. Rua Real Grandeza, 193 loja 3.

VOLKS 66 — equipado, entr. ... 1 800, restante até 24 meses. Alm. Cochrane, 173. Tel. 48-2003.

VOLKS 64 — equipado. — Sinal 1 700, restante até 2 anos. Alm. Cochrane, 173. Tel. 48-2003.

VOLKS 68 — Outro, 67 — Outro 66, modêlo 67, equipados — Troco e fac. Rua Bispo 47.

VOLKS 60, 61, 62, 63, 64, 65 — Entrada desde 1 500,00 prestações a partir de 250,00, c|v|revisão e seguro, até 30 meses sem parcelas, sem correção monetária, sem reajustamento. Entrega na hora, não é consórcio, Fundo Mutuo ou credito direto. Av. Almirante Barroso 91-A. Tel. 42-6138.

VOLKS 64 — Bom estado. ...... 6 100,00 a vista, Tel.: 37-9502.

VENDE-SE 1 caminhão basculante, marca Chevrolet, ano 59, Brasil, com 10 000 km, garantia do motor. Av. Ataulfo de Paiva, 644-B, tel.: 47-9999.

VOLKS 60 até 65. Entrada desde 1 500,00, prestações de até 250,00 sem parcelas c| seguro e n| revisão. Entrega na hora. CIA. FEDERAL DE VEICULOS. Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

VOLKS E KOMBI 68 — 0 km. Côres a escolher: Pelo credito direto c| pronta entrega. Entrada a partir de NCr$ 3 000,00 e rest. fac. em 24 meses. DETROIT — R. S. Fco. Xavier. 374-A.

VOLKSWAGEN 63. Entrada NCr$ 3 744,00 e 48 x 72,00. Temos planos para carros novos. Consulte-nos. Rua Haddock Lobo, 11. Loja Tijuca.

VOLKS 60 a 65 entrada desde 1 500,00, saldo até 30 meses iguais c| seguro e n| revisão. Entrega na hora, sem fiador ou avalista. AUTO-PRAZO. Rua Conde Bonfim, 645-B. (B

VOLKSWAGEN 1964 — Vende-se todo equipado sime novo em perfeito estado, Rua Marechal Francisco Moura, 125 apto. 104, junto ao Quartel da P. M.

VOLKSWAGEN 56, equipado, excelente. Fac. c/ 1 500. Trocamos. Saldo a combinar. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512. São Fco. Xavier.

VOLKSWAGEN 66 pouco rodado, excelente estado. Fac. c/ 3 200. Saldo a comb. Aceitamos troca. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512. São Fco. Xavier.

VOLKS 65 totalmente revisado e equipado entrada de 1 700,00 e o saldo pelo crédito direto ao consumidor. Av. Marechal Rondon, 539, Est. de S. F. Xavier.

VOLKSWAGEN 65, c| toca fita, rádio, excelente. Fac. c/ 2 900. Saldo até 21 m. Trocamos. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512. São Francisco Xavier.

VOLKSWAGEN 60 — Estado de nôvo, a qualquer prova. Fac. c/ 2 000. Trocamos. R. 24 de Maio, 19. T. 28-7512. São Fco. Xavier.

VOLKSWAGEN 64 — Vinho, superequip. excelente. Fac. c/ 2 600. Trocamos. R. 24 de Maio, 19 — T. 28-7512. São Fco. Xavier.

VENDE-SE um Ford 29 todo reformado com seguro, emplacamento no nome do novo comprador. Ver Rua Oliveira Melo, 123. Cordovil com Waldir.

VOLKSWAGEN 67 — Côr gêlo. Excelente estado. Emplacado para 1968. Tratar tel. 26-1487.

VOLKSWAGEN 68 OK, a faturar concessionário Rio, c/ tôdas as garantias de fábrica, diversas côres, troco facilito. Rua Barão Mesquita, 174-C.

VOLKS 67 — Superequipado nôvo, aceito troca mais barato financio diferença. 29-1586.

VOLKSWAGEN 64 — Superequipado. Rodas cromadas etc. Vendo. Troco. Financio. Av. Paulo de Frontin, 500-E. Tel. 48-9799.

VOLKS 65 — Equipado estado impecavel sem batida. Troco mais barato financio resto. 29-1586.

VOLKSWAGEN — Sedan, Kombi ou Karmann-Ghia 68, OK, p/ pronta entrega, todas as cores. O saldo V.S. determina como deseja pagar. Trocamos por nacional ou estrangeiro, dando o justo valor ao seu carro. R. Conde de Bonfim, 40-A. (Tijuca). Texas.

VOLKSWAGEN 64, 65 e 66 NCr$ 1.590,00 — Várias cores, rigorosamente novos e equips., etc., o saldo V.S. determina como deseja pagar. Trocamos por nacional ou estrangeiro. Saldo até trinta meses, Rua Conde de Bonfim, 40-A. (Tijuca). Texas.

VOLKSWAGEN 61, 62, 63, e 64 — 1.250,00, várias cores, equips. c| rádio, capas, etc. O saldo V. S. determina como deseja pagar. Trocamos por nacional ou estrangeiro. Saldo até trinta meses. R. Conde de Bonfim, 40-A (Tijuca). Texas.

VOLKS 64, linda côr, todo equipado, Vende-se. Tratar à Rua Carmela Dutra, 1813, em frente ao Tunel de Nilopolis.

VOLKSWAGEN 65 — Otimo estado, rádio, pneus novos. Rua Presidente Carlos Luz, 20 — Jardim Botânico.

VOLKSWAGEN 65, 66, 67 — Carros revisados e em perfeito estado, c/ 2 000 e até 24 meses. Ver em Automóveis Citroen Ltda. Rua Bambina, 37. Tel. 46-9588.

VOLKSWAGEN 65 — Vermelho — Vende, troco e facilito, com NCr$ 2 000, saldo até 20 meses, na Av. Paulo de Frontin, 500-E — Tel. 48-9799.

VOLKS, Karmann-Ghia e Kombi Standard, ZERO KM. Diversas côres — Para pronta entrega. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

VOLKS 61, 62, 63, 64, 65, 66 mod. e 67. Diversas côres e superequipados. Pronta entrega — Rua Barão de Mesquita, 174-A.

VENHA HOJE MESMO BUSCAR o carro de sua preferência. Seu crédito é aprovado na hora, as menores entradas e os menores juros. Sem fiador e sem mais nada. Andou, gostou, levou! DETROIT AUTOMOVEIS — R. S. Fco. Xavier, 374-A.

VENDENDO OU COMPRANDO o Sr. fará sempre um bom negócio pois pagamos o melhor preço da praça e vendemos barato (os menores juros) pelo prazo que lhe convier. Temos qualquer tipo de carro para pronta entrega. DETROIT AUTOMOVEIS — R. S. Fco. Xavier, 374-A.

VOLKSWAGEN 66 — O mais nôvo do Rio, único dono, completamente equipado. Ver Rua das Laranjeiras, 481 c|o porteiro.

VERDADEIRO TRANSPLANTE no meio automobilístico. Aceitamos seu carro usado (qualquer marca ou ano) como entrada e V. S. compra o carro de sua preferência pagando a diferença dentro de suas possibilidades. Andou, gostou, levou! RIVIERA AUTOMOVEIS — R. S. Fco. Xavier, 628 — Temos estacionamento próprio.

VOLKSWAGEN 1968 Zero — Tôdas cores. Entrada apenas 5 950 e mais 14 pagamentos 495,00. Entrega imediata. Ver Wilson King. Rua Bento Lisboa, 106. Catete — Sr. Pamponet.

VOLKS 64 e 65, revisados, excelente estado. Facilito c| pequena entrada, saldo longo prazo. Rua Mariz e Barros, 821, Sr. Jorge.

VOLKSWAGEN 1968 Zero — Tôdas cores. Troco Volks de 60 até 1967. Facilito saldo até 13 meses. Ver Wilson King. Rua Bento Lisboa, 105. Catete. Sr. Pamponet.

VOLKSWAGEN 68 — 0 km. NCr$ 3 000,00 — Diversas côres, pronta entrega, prestações NCr$ 525,00 — Aceito troca e fac., rest. 24 meses. — DETROIT AUTOMOVEIS — R. S. Fco. Xavier, 374-A.

WOSELEY 52 — Urgente, em perfeito estado. NCr$ 1 400. Aceito oferta. Tratar na Av. Nilo Peçanha n.º 491, ao lado do Pôsto Atlantic.

VOLKSWAGEN 66, todo revisado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Rua Mariz e Barros, 821.

VOLKS 68, zero km — NCr$ 3 000,00. Côres diversas. Prestações de NCr$ 525,00. Aceitamos troca e fac. rest. 24 meses. Riviera. R. S. Fco. Xavier, 628 — Temos estacionamento próprio.

VOLKS 68 — 0 km — Diversas côres, fatura Rio. Trocamos e fac. Haddock Lôbo, 335, até 20 h.

VOLKS 66 modêlo 67 pérola único dono novissimo, vendo troco e facilito. Haddock Lôbo 335 até 20h.

VOLKSWAGEN — Usados — Tânia S.A. tem sempre em estoque, devidamente revisados em s| oficinas, dos anos 62, 63, 64, 65, 66 e 67, para financiar aos seus clientes tradicionais com entrada mínima e pagamentos até 30 meses. Av. Princesa Isabel, 481. Tels. 57-0113 e 45-2044.

VW 67, troco p| mais antigo, facilito, saldo até 24 meses. Av. Suburbana, 9 991, lojas C, D, E e F, Cascadura.

Alugue e dirija você mesmo

67|68

Equipados, com rádio, capas etc., c| ou sem motorista. Diners, C.B.C. — Pça. Demétrio Ribeiro, 99, saída do Túnel do Leme — Tel. 36-7766.

Alfa Romeo 2.000 0 Km.

Tôdas as côres. Você entra com sua proposta e sai com o carro que deseja. Mecânica Victori S.A. — Av. Brasil, 2.306. Tel. 48-6007. Rua Assunção, 236. Tel. 46-7413. (P

Automóvel!

(NÃO VENDA SEU CARRO)

Resolvo hoje seu problema de dinheiro. Adianto mínimo NCr$ 500,00 sob garantia de seu carro. — Rua 24 de Maio, 604, Sr. Oliveira, 61-9526. Também compro, vendo e troco.

Chrysler 68 zero Km.

ESPLANADA E REGENTE

Financiamento em 24 meses. Garantia de 2 anos. Aceitamos carro usado como parte de pagamento. R. São Januário, 779. Tel. 34-6512. — Gilberto.

Camaro 1968 Super-equipado

Zero km. Troco, facilito. — Tratar tel. 52-2644 — R. Rezende, 147.

Galaxie 67

Em estado de nôvo. Ver na CERTAC S.A. — Av. Brasil, 2.021. Com o Sr. Carvalho. — Tel. 28-7182. (P

(JK) Alfa Romeo 0 Km.

Pronta entrega, tôdas as côres. Finc. 24 meses, crédito direto consumidor. Aceito carro usado parte pagto. Ver Rua Barão da Tôrre, 188 — Tel.: 27-2650 — Sr. Lôbo.

Locadora Júnior aluga 68

Itamaratys, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels. 46-3800 — 46-3136 filiado ao Diner's Reaultur — CBC.

Leblon Motor S.A.

Mercedes	1968	280-S
Mercedes	1968	230-S
Mercedes	1966	250-S
Mercedes	1960	220-S

Av. Atlântica, 1536-B. (P

Mercedes 67 230-S

Vendo c| 2 000 kms. reais. Câmbio central. Linda côr. Negócio direto c| o proprietário. R. Frei Caneca, 305 — Hor. comercial.

Mustang 66 e 67

Vermelho, interior prêto. Hidramático e mecânico. Vidros ray-ban, est. de zero. Doc. Embaixada. Aceito troca, facilito. Faço crédito direto. — Rua Francisco Otaviano, 236, ap. 104. Arpoador.

Mercedes 67/68 250-S

Nôvo, superequipado, execução especial de encomenda, côr celeste, direção hidráulica e freio a disco, 4 rodas. Vende-se e liberado doc. embaixada. Tel. 36-2827.

Automóveis — Rotor

SÒMENTE CARROS 100% REVISADOS

NÔVO PADRÃO EM CARROS USADOS

Volkswagen — 63 - 64 - 66 - 67.
Belcar-S 67 — Motor 60 HP.
Karmann-Ghia 67 — Único dono.
Gordini 64 e 66 — Novos.
Kombi Std. 61 — Ótimo estado.
Kombi - Luxo 63 — Impecável.

ENTRADAS: 4 PARCELAS

RUA REAL GRANDEZA, 74

Tel.: 46-6227 — Até 20 horas

ALUGUE

um Volks, Simca ou Kombi para passeio. ou negócios.

MATRIZ: R. do Riachuelo, 132 - Fundos **tel. 22-2188**
(Flamengo) Praia do Flamengo, 300-A **tel. 45-0584**
(Copacabana) R. Barata Ribeiro, 105-A **tel. 36-1003**
(Tijuca) R. Mariz e Barros, 748 **tel. 34-7479**
(Aeroporto) Aeroporto S. Dumont **tel. 22-3002**

LOCADORA DE AUTOMÓVEIS "STAR" LTDA.

INFORMAÇÕES: tel. 22-2979

IAMSA

REVENDEDOR CHEVROLET

CARROS NOVOS E USADOS

Camaro	1968 — Zero — Equipado
Chevrolet Perua	1968 — Zero — 4 portas
" "	1968 — Pouco uso — Equipada
" "	1967 — Excelente — Equipada
Chevrolet Cabine dupla	1967 — Semi novo
Rural 4x2	1967 — Equipada
Chevrolet Perua	1964 — 4 portas — Equipada
Ford F.600	1966 — Diesel
Ford F.350	1965 — Excelente
Ford F.600	1963 — Basculante Diesel
Ford F.600	1960 — Basculante

PICK-UP CHEVROLET 1968 — ZERO
CAMINHÃO CHEVROLET 1968 — ZERO

TROCA — FACILITA

Rua Rezende, 147 — Tel. 52-2644

Jarrão Automóveis

COMPRA — TROCA

AERO	65	1.800	465,00
VOLKS	67	2.000	497,00
VOLKS	66	1.700	439,00
VOLKS	65	1.600	413,00
VOLKS	64	1.500	387,00
VOLKS	63	1.400	362,00

em 24 meses — sem mais despesas — Revisados, Segurados e emplacados —

Compare o Preço Total

Damos Nota Fiscal p/ s/ talão e

Curso Grátis p/ motorista ambos os sexos

— outros planos —

Rua São Clemente, 195-F
Tel.: 26-8214 — até 20 horas
Botafogo

Líder Veículos financia seu automóvel

Ano Volks	Entr.	50 prest.
61	1.980,00	79,20
64	2.770,00	110,80
66	3.264,00	126,70
68 0/km.	3.840,00	160,80

TÁXIS: Verba para financiamento.

Rua Álvaro Alvim, n.º 21, s/1006-8.
Av. N. S. Copacabana, 605, s/1201.
Av. Rio Branco, 227, s/1106.
Horário: 2.ª a sáb., das 9 às 19 horas.

Ônibus Mercedes Benz

Vende-se urbanos com 2 portas. Em ótimo estado de conservação. Carroceria CERMAVA — Modêlo LP e Monobloco 0321 HLST — 1965. A vista a partir de NCr$ 15 000,00.

Procurar o SR. PESTANA ou SR. ARMANDO nos telefones 52-4934, 52-4935, 22-8747 e 22-7049. (P

Pick-up VW

Zero km., caçamba aço, côr verde, pronta entrega. SIMAL Revendedor Volkswagen. — R. Barão de Mesquita, 777.

Volks alemão 1600 TL

Ano 1967, modêlo 68, tipo Fliebheck, azul claro, super nôvo. Troca e financia. Real Grandeza, 193 L. 1 e 2. Aberto até 21 horas.

Volkswagen 68

OK. Côres a escolher, entrega imediata. À vista ou em 24 meses pelo crédito direto ao consumidor.

Rua Conde de Irajá, 500 — Botafogo.

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

ATENÇÃO — Motoristas sindicalizados ou não. Taximetro nôvo c| autorização do INPM p| instalação. Vende-se c| entrada de NCr$ 75,00 mais 9 prestações de NCr$ 75,00. Garantia e manutenção permanente. — Av. Rio Branco, 18, s| 508.

SKODA — Peças vendo de carro desmontado. Rua Vitor Meireles, 40 — Estação Riachuelo.

Fitas importadas (Cartridge)

Recebemos milhares de fitas gravadas últimos sucessos, fitas virgens, imp., preço especial para revendedor. — Inf. e venda Otil Imp. — Ed. Avenida Central, s/ 704. Tel. 42-39-97.

BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS

BICICLETA — Vendo "Monark", aro 28, quase nova. Rua Toneleros, 25, ap. 202 — Parte da manhã.

BICICLETA CALOI — Vende-se p| melhor oferta, aro 28, pouco uso. Ver e tratar na Rua Lôbo Júnior, 1868, sala 103. Penha Circular.

MOTO B.S.A. 250 c.c. válvula na cabeça, tudo em perfeito estado — Tratar pelo tel. 47-9416 — Mário.

EMBARCAÇÕES — MOTORES MARÍTIMOS

LANCHA CASBRASMAR — 21 pés, NCr$ 8 mil, aceito volks ou Kombi como pagamento. Ver com o marinheiro do Sr. Tufik, no portão de serviço do Iate C.R.J.

DIVERSOS

AVIÃO CESSNA 172 — Skihawk-62 — 32 000 à vista. Tel. 45-8916

ESCOLARES atenção, srs. pais entreguem seus filhos a uma firma especializada em transporte escolar, entreguem à Falkombis Transportes Ltda. Kombis do ano, motoristas educados e experientes — Rua da Passagem 175 — Botafogo. Tel.: 26-8881.

KOMBI DE LUXO 1500, aluga-se com motorista, para transporte de passageiros. Tratar pelo telefone 49-1288.

KOMBI 5,00 p|h — Aluga-se p| viagens entregas, p| mudanças, transporte de colegiais. Telefone 47-1854.

KOMBIS — Alugamos com motorista p| entregas, e excursões. NCr$ 5,00 a hora — Tel.: ... 54-3419 com Ary ou Luiz — Atendemos na hora.

KOMBIS — Para frete, por hora ou diária. Tels.: 37-3389, 31-2357.

MOVEIS — Transportam-se móveis e geladeiras em Kombi. Preço barato. — Tels. 36-6504 ou 57-1563.

MOVEIS — Transportamos seus móveis, geladeiras, pequenas mudanças em Kombi, preços módicos. Tel. 46-7710.

Kombis Aluguel

Preço hora NCr$ 5,00. Aluga-se com motorista: entregas, mudanças, viagens e passeios para todos os Estados. Transcombe São Jorge Ltda. Tel.: 38-0394 — Dia. Tel.: 38-9894 — Noite.

Kombis aluguel 5,00 a hora

Aluga-se com motorista para entregas, mudanças, passeios, viagens para todos Estados. — Transp. 3 Amigos. Tel. 61-8776, dia e noite.